Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

# Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV — N. 9.557
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIA AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

# Interpellado na Camara sobre as noticias de negociações de paz entre os alliados e os riffenhos, o sr. Painlevé respondeu que não as desmentia

## *Estão bastante tensas as relações entre a Grecia e a Turquia, por causa de uma decisão do governo de Angorá*

## ANNUNCIA-SE O CASAMENTO DO GENERAL ABD-EL-KRIM COM A FILHA DO RAISULI

## Em torno de uma lenda sobre o crime brutal de Ekaterimburg

### Descobriu-se agora uma mulher que passa por ser a grã-duqueza Anastacia

*Berlim, fevereiro. (Communicado epistolar da United Press)* — A colonia de monarchistas russos de Berlim separou-se em dois campos hostis, por causa de um mulher mysteriosa.

O conflicto se desenvolve em torno da identidade de mme. von Tchaikovsky — ou será ella a princeza Anastacia, filha de Nicoláo Romanoff, o ultimo czar de Todas as Russias?

Em todo o caso, ella é uma creatura tragica e digna de dó. Sua testa trás a feia escara de um ferimento por bala de revolver e sobre o seu seio se vê a reliquia de um ferimento a bayoneta. Essas marcas são levadas á conta das provas em favor da allegação de que se trata na realidade da filha do czar, que teria escapado no meio da confusão da terrivel scena da aldeia siberiana de Ekaterimburg, em 1917, depois de haver sido deixada como morta, juntamente com os corpos de seu pae e dos demais membros da familia.

O antigo medico da côrte real, professor Rudnieff, está firmemente convencido de que a sua cliente não é outra senão a princeza Anastacia. E' elle basea a sua crença em uma surprehendente circumstancia:

No dia da declaração de guerra, a 1 de agosto de 1914, o dr. Rudnieff estava passeando por trás do palacio real de S. Petersburgo, hoje Leningrado, em companhia do seu collega professor Feodoroff. Repentinamente, o professor Feodoroff olhou para cima:

"Repare — gritou elle. A princeza Anastacia e a princeza Tatiana estão atirando confetti."

Com effeito, as duas reaes creanças, brincando no balcão, estavam atirando pedacinhos de papel sobre os viandantes.

Oito annos mais tarde, quando o professor Rudnieff foi chamado a Berlim para examinar no sanatorio "Mme. von Tchaikovsky", elle lhe perguntou se se lembrava do que estava fazendo no dia da declaração de guerra. A moça respondeu, um tanto vexada:

"Minha irmã e eu eramos muito travessas. Estavamos no balcão do palacio atirando confetti sobre os pedestres que passavam."

Essa chocante coincidencia é citada como uma grande prova de identificação de mme. von Tchaikovsky. Por outro lado, a antiga governante da familia czarista nega que mme. von Tchaikovsky e a princeza Anastacia sejam a mesma. A isto responde-se immediatamente, dizendo que os dias de terriveis soffrimentos modificaram inteiramente o aspecto da grã-duqueza.

Emquanto isto, a princeza discutida está morrendo minada por uma tuberculose no hospital de Berlim.

Seus adversarios dizem que mme. Tchaikovsky não conhece palavra de inglez, lingua que era falada frequentemente na extincta côrte russa.

Outros insistem em que a grã-duqueza supposta está dominada pela amnesia e que as privações obliteraram sua memoria. Affirma-se que durante a recente operação a que se submetteu, quando voltava a si do anesthesico, mme. von Tchaikovsky murmurou "Mother" — mãe — em perfeito inglez.

Teme-se agora que a moça seja arrebatada pela morte, antes de se revelar o mysterio que envolve o final da sua existencia.

## Os militares bolivianos foram amnistiados

*La Paz, 20 (A. A.)* — Sob os fundamentos da concordia nacional, o poder executivo concedeu amnistia a todos os militares que estavam sendo processados por delictos politicos.

## A reducção do exercito belga

### O povo de Bruxellas manifesta-se contrario á medida e chega a fazer uma demonstração hostil ao governo

*Bruxellas, fevereiro. (Communicado especial para o "Correio da Manhã")* — Os esforços do governo no sentido de fazer as maiores economias, fazendo córtes rigorosissimos nos effectivos do exercito nacional estão encontrando as demonstrações mais positivas de hostilidade da parte do publico, que discorda "in limine" da orientação governamental, nesse particular.

Ainda recentemente, foram depositados no Museu do Exercito, desta capital, trinta e sete pavilhões pertencentes a um numero identico de regimentos dissolvidos em consequencia da resolução administrativa de levar ao minimo as despezas com a defesa militar do paiz.

Durante a cerimonia do recolhimento dessas bandeiras, uma grande multidão que formou junto ao edificio, atirou flôres em quantidade sobre as côres aposentadas, no meio de gritos estrepitosamente correspondidos de "Viva o Exercito!" — "Abaixo o governo!"

A ceremonia demorou-se, e, mais tarde, o povo rompendo o cordão da policia, cercou o predio onde o Museu está installado, e, quando, afinal, se procurou forçar a massa para dar passagem ao visconde Poullet, primeiro ministro do Reino, foi elle detido e recebido com gritos significativos de — "Abaixo Poullet!"

O primeiro ministro, deante dessa demonstração tão expressiva, preferiu retirar-se do edificio por uma porta dos fundos, sob a protecção rigorosa da policia de armas embaladas.

## ZINOVIEV ESTA' SATISFEITO...

### O communismo nos Estados Unidos e as greves na Inglaterra

*Moscou, 20 (U. P.)* — O sr. Zinoviev em discurso que pronunciou encerrando os trabalhos da Commissão Executiva Internacional, declarou que os problemas que dividem os communistas norte-americanos, já foram solvidos e accrescentou: "Começamos a crear um partido communista entre as massas americanas."

A respeito da situação das minas de carvão na Inglaterra, o sr. Zinoviev declarou:

"A Internacional Communista deve comprehender que a Inglaterra enfrenta uma nova éra de gréves, que provocará as batalhas sociaes mais importantes de quantas até hoje se travaram no mundo. O partido communista britannico deve auxiliar os trabalhadores unidos na proxima contenda."

## A dupla Wills-Cochet victoriosa em Cannes

*Cannes, 20 (U. P.)* — Nas duplas de tennis realizadas hoje nesta cidade entre a campeã feminina dos Estados Unidos, miss. Helen Wills e Cochet, contra Joan Ridley e Covel, ambos da Inglaterra, sairam vencedores os primeiros pelos scores de 6 a 1 e 9 a 7.

## A CRISE NO GOVERNO GREGO

### Fala-se nas candidaturas de Pangalos e Cafantaris

*Athenas, 19 (A. A.)* — Nos circulos politicos desta capital, fala-se nas candidaturas dos srs. Pangalos e Cafantaris para presidente da Republica.

A eleição presidencial será pelo suffragio popular e não parlamentar.

## As eleições argentinas

*Buenos Aires, 20 (A. A.)* — Nas ultimas eleições para deputados foram eleitos pela provincia de Larioja os srs. Ricardo Corominas e Roberto Brazuela Doria, do Partido Irigoyenista.

Amanhã realizar-se-ão as eleições complementares, iniciando-se segunda-feira a apuração.

## O PLEBISCITO

### Foi depositado pelo Chile e pelo Perú o dinheiro das despezas da commissão de limites

*Washington, 20 (U. P.)* — O Perú e o Chile depositaram cada qual a quantia de quarenta mil dollars no National City Bank, para as despesas da commissão especial de limites, no periodo de quinze de abril, quando deverá se reunir até 31 de maio, data em que deverão terminar os seus trabalhos.

*Arica, 20 (A. A.)* — Reina grande espectativa em torno da proxima reunião da Commissão Plebiscitaria, que se realizará a 24 deste mez.

Ao que se affirma, por essa occasião, os delegados norte-americanos tomarão resoluções definitivas sobre a realização ou não do plebiscito.

Nada transpira das negociações que estão sendo realizadas entre as delegações das duas partes litigantes, por intermedio dos representantes do arbitro.

*Santiago, 20 (A. A.)* — Annuncia-se que o sr. Beltran Mathieu, ministro das Relações Exteriores, já terminou a elaboração de seu longo relatorio sobre a pendencia de Tacna e Arica, o qual será exposto ao Senado na proxima semana.

*Santiago, 20 (A. A.)* — A situação plebiscitaria de Arica permanece inalteravel, discordando de idéas entre si, as delegações chilena e peruana, pois emquanto a primeira recusa um novo adiamento do pleito, a outra, apoiada pelos Estados Unidos, pleiteia a sua transferencia para data indeterminada.

Tornando-se, pois, impossivel a realização do plebiscito na presente circumstancia caberia aos bons officio das outras nações intervir no assumpto, intervenção essa que seria acceita pelo Chile e recusada pelo Perú.

*Buenos Aires, 20 (A. A.)* — Noticias procedentes de Santiago informam que a situação plebiscitaria em Arica, attingiu á sua crise maxima, devendo se chegar a um accordo satisfactorio antes do dia 24 deste mez. Em caso contrario, declararão os Estados Unidos, baseados nas informações dos seus delegados a esse pleito, os generaes Pershing e Lassiter, que a realização desse pleito é de todo impossivel, em face das difficuldades que advieram.

## ENTRE O FOGO DE MARTE E AS SETTAS DE CUPIDO

### Abd-el-Krim vae casar com a filha do Raisuli

*Rabat, 20 (U. P.)* — Estão circulando tambem aqui noticias de que Abd-El-Krim tenciona casar-se com a filha do Raisuli durante as festas do Ramadan, tendo ordenado já as delegações de todas as tribus do Riff que assistam á cerimonia.

*Tetuan, 20 (U. P.)* — Soube-se aqui, confidencialmente, que se realizarão hoje as bodas de Abd-El-Krim com a filha do Raisuli. Essas bodas são consideradas de caracter politico e tratam de ligar as cabilas de Djebala, que sempre se têm mantido afastadas dos riffenhos.

## A senhorita Saavedra nomeada secretaria da embaixada especial boliviana

*La Paz, 20 (U. P.)* — A senhorita Maria Josepha Saavedra, filha do sr. Abdon Saavedra, vice-presidente da Republica e embaixador especial junto aos governos de varios paizes sul-americanos, para agradecer as suas representações nas festas commemorativas do centenario da independencia nacional e na posse do actual presidente da Republica, depois de brilhante concurso prestado na Faculdade de Direito, para ingressar na carreira diplomatica, foi nomeada segundo secretario da embaixada especial que é chefiada por seu progenitor.

A distincta joven, que é um dos brilhantes ornamentos da sociedade boliviana leva representação do Atheneu Feminino Boliviano para tratar das suas congeneres nos paizes a serem visitados.

## A producção mexicana de petroleo

*Washington, 20 (U. P.)* — O Bureau Mexicano de Informações annuncia que nos primeiros quarenta dias deste anno se começaram a ser explorados novos campos petroliferos mexicanos quarenta e um novos poços.

A producção diaria de todos elles é de 279.816 barris.

## FESTEJANDO A LIBERTAÇÃO DA COLONIA

### O marechal Hindenburg e comitiva vão assistir ás commemorações

*Berlim, 20 (Serviço especial do "Correio da Manhã")* — Partiram esta tarde, para Colonia, o sr. Hindenburg, presidente da Republica, acompanhado de uma grande comitiva composta de quatro ministros dos estados allemães, o primeiro ministro prussiano, vice-presidente do Reischtag. O presidente da Republica vae assistir amanhã as festas que se fazem em Colonia em commemoração á libertação daquella cidade do jugo extrangeiro. O territorio de Colonia foi occupado durante sete annos por tropas inglezas e é a primeira vez que o presidente da Republica faz a visita de estado a essa cidade. A liberdade de Colonia se fez possivel por intermedio do Pacto de Locarno, assignado em Londres, em dezembro do annos passado. O Marechal Hindenburg visitará Colonia, Bonn, Creperls, localidades em que assistirá cerimonias religiosas. As cerimonias de Colonia revestirão de imponencia unica. A celebre associação cantora do Rheno dará um concerto que será irradiado por todo o paiz. O discurso do sr. Hindenburg tambem será ouvido ainda nas menores localidades do paiz. Justamente ao meio dia, os canhões das fortalezas farão os disparos do estylo, emquanto varias esquadrilhas de aeroplanos voarão sobre a cidade. Uma outra tocante cerimonia será a entrega da bandeira da Republica ao bispo catholico desta cidade, antigo neste posto e que muito serviu á população durante a occupação ingleza. E' a primeira vez, durante oito seculos, que a cidade de Colonia recebe a bandeira republicana. A visita de Hindemburg a estas regiões rhenanas é de um grande significado, havendo quem creia que a seguir e em attenção ao procedimento da Allemanha os alliados darão liberdade da segunda zona, ainda occupada.

## Um trabalho sobre a flora brasileira

*Roma, 19 (A. A.)* — O dr. Deoclecio de Campos, delegado do Brasil na Sociedade Internacional de Agricultura, fez entrega ao presidente do Congresso de Silvicultura e o trabalho remettido pelo Estado de São Paulo sobre a flora brasileira.

O Congresso de Silvicultura, a que já adheriram cerca de 50 Estados, reunir-se-á no dia 24 de abril proximo, nesta capital.

## A DINAMARCA DE LUTO

### Falleceu a rainha Luiza, mãe do rei Christiano X

*Copenhague, 20 (U. P.)* — Falleceu a rainha Luiza, mãe do rei Christiano X. A illustre dama contava setenta e quatro annos de edade.

## O navio da invenção do engenheiro Flettner

*Hamburgo, 20 (U. P.)* — O navio-motor "Buckau", inventado pelo engenheiro Flettner, será chrysmado com o nome de "Baden Baden" e partirá em breve para os Estados Unidos. Sabe-se que essa viagem se prende ás negociações de venda desse navio aos Estados Unidos.

## Voltam os boatos de noivado do principe Humberto

*Roma, 20 (U. P.)* — A princeza Maria José, da Belgica, pretende passar as festas da Paschoa na Italia, hospedando-se no castello de San Rossore, perto de Pisa. Essa visita despertou o boato do proximo annuncio do noivado da princeza Maria José com o principe herdeiro Umberto de Savoia.

## Pela liberdade e conciliação das egrejas

*Vienna, 20 (U. P.)* — A Liga para a Liberdade e Conciliação das Egrejas, realizará uma conferencia em Athenas, brevemente, sendo esperado o bispo Nathan Stephan. Tomarão parte nessa conferencia delegados da Grecia, Bulgaria, Rumania, Yugo-Slavia e Albania.

## A companhia Leopoldo Fróes nos Buenos Aires

*Buenos Aires, 20 (A. A.)* — Pelo sr. Angel Galhardo, ministro das Relações Exteriores, foi hoje recebido em audiencia especial o embaixador brasileiro, sr. Pedro de Toledo, que agradeceu áquella autoridade o recebimento da Companhia Theatral Brasileira Leopoldo Fróes.

Por essa occasião, o embaixador Pedro de Toledo informou ao ministro do Exterior do successo obtido pela Companhia Dramatica Argentina Pagano, que ora se encontra no Estado de S. Paulo.

## Voltando ás preoccupações do luxo

### Hoje, em Moscou a assistencia nos theatros já não veste as «nubaskas» nem come maçãs nos intervallos

MOSCOU, fevereiro (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Esta cidade não é exactamente um centro europeu de moda; mas com a prosperidade do paiz revive, o povo, especialmente as mulheres, está começando a prestar maior attenção ao que os vizinhos estão usando. Já hoje, pois, são bastante dignas de nota as modificações operadas nos estylos.

O facto de ser muito maior agora a proporção das mulheres que trabalham fóra de casa, naturalmente está tendo a sua influencia nos habitos femininos e os vestidos do sexo fraco. Os saltos altos francezes não são nem graciosos, nem convenientes, quando uma senhora tem que correr para apanhar um bonde cheio, nas ruas desta cidade, e os saltos baixos, portanto estão muito mais em uso. Pela mesma razão, as saias curtas se tornaram muito mais preferidas. Os collettes e os ornamentos para as cabelleiras estão sendo abolidos. Os cabellos cortados estão em voga crescente.

Essas observações têm applicação na maioria dos casos ás senhoras que ganham os meios da sua subsistencia nos varios escriptorios de Moscou. Não faltam nos espectaculos da Opera costumes imponentes e bem talhados e assim tambem nos theatros mais elegantes.

O aspecto de ha dois ou tres annos, na Opera, quando se via uma platéa em que predominavam as blusas operarias e em que se comiam maçãs durante os intervallos, já se tornou uma coisa do passado, substituido por habitos mais finos.

## POLITICA FRANCEZA

### Foi agradavel a impressão sobre o programma financeiro Peret

*Paris, 20 (U. P.)* — O sr. Raul Peret, ministro das Finanças, compareceu perante a commissão de Finanças da Camara, causando excellente impressão, pelo facto de haver exposto as linhas geraes do seu programma, convidando os contribuintes civis a pagar proporcionalmente aos actuaes impostos, o que dará uma renda de quinhentos milhões de francos.

Espera o ministro não encontrar as objecções que derribaram as taxas indirectas propostas pelo seu antecessor.

O sr. Peret declarou-se favoravel á taxação de certos productos por meio de decreto, afim de facilitar o seu augmento ou diminuição, de accordo com os negocios e as necessidades publicas.

O ministro das Finanças calculou o "deficit" orçamentario em quatro billiões e novecentos milhões de francos.

*Paris, 20 (U. P.)* — O sr. Léon Blum complicou a situação do novo gabinete Briand, fazendo publicar um manifesto do Partido trabalhista, no sentido de annunciar que este está prompto para assumir a direcção dos negocios governamentaes, o que é considerado como significando que se vae estabelecer uma crise no Cartel.

## Os funeraes do general Brusilof

*Moscou, 20 (U. P.)* — Realizaram-se os funeraes de Brusilof, que foi sepultado com honras militares no monasterio de Novdevitchy, nos arredores desta capital.

## Uma embaixada boliviana no Chile

*Valparaiso, 20 (A. A.)* — A bordo do paquete "Ebro", chegou a esta cidade a embaixada extraordinaria boliviana, chefiada pelo sr. Eduardo Diez de Medina, e que vem agradecer ao Chile a sua participação nas festas do centenario da Bolivia.

Pelo trem expresso, esses illustres visitantes partiram para Santiago.

## A luta em Marrocos

### Estão sendo conduzidas negociações de paz com os riffenhos

*Paris, 20 (U. P.)* — O deputado Pierre Renaudel perguntou ao sr. Painlevé se era verdade que estavam sendo encaminhadas negociações de paz junto ao chefe mouro Abd-El-Krim. A' essa interpellação, o sr. Painlevé respondeu: "Não desminto a noticia".

Insinua-se, todavia, que não se deve esperar exageradamente que as negociações sejam bem succedidas.

*Rabat, 20 (U. P.)* — O commissario geral hespanhol, general San Jurjo, acompanhado de seu estado-maior, está visitando todas as linhas francezas de Marrocos, para estudar-lhes a organização e os preparativos offensivos e defensivos, com o fim de tornar mais intima a cooperação das duas forças na offensiva da primavera.

*Londres, 20 (U. P.)* — Noticias recebidas nesta capital dizem que desde o dia 11 do corrente tem sido vistos em Tanger diversos emissarios de Abd-El-Krim, levando propostas que os srs. Steeg e San Jurjo, altos commissarios da França e da Hespanha discutiram e o transmittiram a Madrid e a Paris.

Accrescentam essas informações que não foram divulgados os termos da proposta devido á recusa do Quai d'Orsay, em 20 de dezembro ultimo, de examinar publicamente quaesquer propostas antes de serem apresentadas officialmente, entretanto acredita-se que Abd-El-Krim insistirá na autonomia ao mesmo tempo que reconhece a soberania do sultão de Marrocos de accordo com a offerta do outomno ultimo.

Dizem de Paris que segundo informações officiaes, a França não tem a menor inclinação a tomar em consideração quaesquer communicações de Abd-El-Krim, a não ser que as mesmas sejam dirigidas officialmente ao governo ou ao alto commissario em Rabat.

A situação dos governos da Hespanha e da França é bem conhecida pelo caudilho mouro Abd-El-Krim, que tambem está informado acerca das condições franco-hespanholas de paz, embora não lhes tenham sido communicadas officialmente.

Declara-se que o ataque dos francezes contra os riffenhos foi devido a ter Abd-El-Krim invadido a zona franceza e praticado "raids" nas zonas habitadas pelas tribus amigas da França. Essa deseja apenas proteger a fronteira e não deseja praticar nenhum acto de hostilidade, embora os tratados a obriguem a ajudar a Hespanha a pacificar a zona hespanhola onde os riffenhos estão inteiramente estabelecidos.

Ainda mais é impossivel que a França e a Hespanha discutam separadamente as condições de paz, e portanto Abd-El-Krim apresentar simultaneamente as suas propostas aos governos da Hespanha e da França.

## As eleições supplementares argentinas

*Buenos Aires, 20 (U. P.)* — Realizam-se amanhã nesta capital e em oito provincias as eleições supplementares, publicando-se na proxima segunda-feira o resultado dos escrutinios.

## WALTER HINTON

### Está em estado grave o piloto do vôo Nova-York-Rio

*Nova York, 20 (A. A.)* — Victima de uma "trombosis", acha-se em estado gravissimo o commandante Walter Hinton, que com o mallogrado aviador brasileiro Pinto Martins, realizou o "raid" aereo Nova York-Rio de Janeiro.

## Como se deu o desastre do conde di Bergolo

*Roma, 20 (U. P.)* — O conde di Bergolo, esposo da princeza Yolanda, soffreu hoje serio desastre, ficando ferido.

O facto deu-se nas circumstancias seguintes:

O conde di Bergolo tomava parte nas corridas de obstaculos na Escola de Officiaes de Cavallaria de Tordiquinto, quando de repente o seu cavallo antes de dar o salto, espantou-se lançando-o a certa distancia.

A princeza Yolanda, que assistia á prova correu em auxilio do esposo, cobrindo-o com o seu casaco de pelle. O conde tinha perdido os sentidos. Um grupo de officiaes apressou-se em auxiliar o conde, conduzindo-o á Villa Real de Savoia. Ainda não se sabe se os ferimentos do principe são ou não graves.

## A SITUAÇÃO NA CHINA

### Feng Yu-hsiang está a caminho da Russia

*Pekin, 20 (U. P.)* — Noticia-se que o general Feng Yu-hsiang partiu de Ping-ti-Chuan para Urga, com uma caravana de vinte e sete automoveis, acreditando-se que se destine á Russia.

Falando ao corespondente da United Press, um funccionario russo da fronteira, que se acha em Cantão, disse: "Em consequencia das recentes conversas que tive com Feng, não acredito que elle pretenda voltar a participar dos negocios da China, até que tenha melhores esperanças de conseguir alguma realização em fórma mais concreta."

*Pekin, 19 (A. A.)* — O quartel-general do exercito forneceu uma nota, informando que nas desordens aqui occorridas houve 24 mortes, entre as quaes sete mulheres.

No Instituto Rockfeller estão sendo tratados 60 feridos, havendo 27 em estado grave.

Em virtude da morte de tres estudantes, alumnos dos collegios Yen-Chinte e Tsinghua, todos os estudantes promoveram grandes manifestações, pedindo novamente aos membros do corpo diplomatico estrangeiro, que saiam da cidade.

*Pekin, 20 (U. P.)* — Annuncia-se a quéda do gabinete chefiado por Hus-Shih-Ying, tendo-se negado todos os ministros a continar servindo ao paiz. O ministerio estava em vias de organização.

## A REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO FRANCEZ

### O sr. Painlevé collabora com a commissão da Camara

*Paris, 20 (U. P.)* — O sr. Painlevé está cooperando com a commissão da Camara dos Deputados nos ultimos trabalhos para se completar o projecto de reorganização do exercito francez, reduzindo o serviço obrigatorio a 16 mezes e limitando a edade minima em 21 annos. O projecto comprehende um plano de reducção ainda maior do serviço obrigatorio para doze mezes, o que se operará dentro de dois annos.

O novo exercito ficará composto de 20 divisões, quatro das quaes coloniaes, sendo necessarios para os seus quadros 105.000 voluntarios, além dos conscriptos.

## A reforma da lei eleitoral allemã

### Socialistas e republicanos vêem no projecto governamental, que reduz as representações no Reichstag, um "golpe legal" contra elles vibrado

*Berlim, 20. (Especial para o "Correio da Manhã")* — Os circulos republicanos, notadamente os socialistas, vêem a existencia de um "complot" da parte da ala direita, destinado a vibrar-lhes um "golpe legal" com o projecto da reforma radical da lei eleitoral allemã, a respeito da qual o chanceller Luther conferenciou recentemente com os "leaders" dos partidos, com o fim de assegurar do necessario apoio para que o plano proposto se torne lei.

Essa legislação tem por fim reduzir o actual systema parlamentar e elevar a edade para o suffragio. O plano governamental visa operar varias mudanças, das quaes se destacam como mais importantes as seguintes:

Primeiro — a edade da elegibilidade, que é agora de vinte annos, será augmentada para vinte e um ou vinte e dois;

Segundo — o systema actualmente em vigor da representação proporcional será alterado, de modo que sejam necessarios 70.000 votos ao envés de 60.000, para se eleger um membro do Reichstag, e

Terceiro — o total do Reichstag será diminuido de duzentos deputados, ficando, assim, reduzido a 390 membros.

Uma vez que a força dos partidos republicano e socialista é recrutada principalmente entre a mocidade e a reforma proposta tende a reduzir os direitos das massas da geração mais joven, os membros da esquerda estão considerando que o plano governamental corresponde a um golpe de força directamente preparado contra elles.

## Ecos da fracassada assembléa da Liga das Nações

### O sr. Yanguas, delegado da Hespanha, está confiante na victoria da Argentina em setembro

*Paris, 20 (A. A.)* — Entrevistado pelos jornalistas, por occasião de sua passagem por esta capital, o sr. Yanguas, chanceller do governo hespanhol, declarou que a Hespanha encara com sympathia e deseja a collaboração da Argentina na Liga das Nações, accrescentando que se felicitaria se o mez de setembro marcasse uma etapa feliz com essa incorporação.

A sua indicação para um posto na Commissão Preparatoria para a reforma do Conselho da Liga, demonstra a alta estima com que Genebra encara a incorporação da Argentina.

*Nova York, 20 (A. A.)* — O correspondente do "New York Times", em Paris, acaba de telegraphar ao seu jornal, annunciando que o exito da Assembléa da Liga das Nações, marcada para setembro proximo, depende da commissão especialmente encarregada de reorganizar o Conselho da Liga.

As grandes potencias que irão constituil-a propõem-se discutir a conveniencia de se modificar o actual regulamento da Liga, no ponto em que exige a unanimidade de votação para a constituição do Conselho, o qual passará a ser formado por maioria de votos.

*Berlim, 19 (A. A.)* — O governo, depois de ouvir a exposição feita a respeito dos acontecimentos de Genebra, pelos delegados allemães Luther e Stresemann, que acabam de chegar a esta capital, declarou estar convencido que os signatarios do Pacto de Locarno consideram, de facto, os tratados existentes, mantendo em consequencias a candidatura da Allemanha para um logar permanente na Liga.

*Buenos Aires, 20 (A. A.)* — "La Nacion" em extenso editorial, diz que a Argentina deve fazer parte da Liga das Nações, depois do previo pronunciamento favoravel do Parlamento, pois sendo a Argentina uma campeã da arbitragem e da applicação de formulas pacificas de solução, sentir-se-ia muito á vontade no seio dessa Entidade.

*Buenos Aires, 19 (A. A.)* — O jornal "La Razon", em sua edição de hoje, diz que os ultimos successos de Genebra constituem um verdadeiro triumpho para a Argentina, porque apparece agora, nitidamente, a influencia das idéas argentinas.

A "Ultima Hora" sustenta que a Argentina não deve entrar para a Liga das Nações, tanto mais agora, que é cada vez maior a desorientação reinante na Liga.

BERLIM, 20. (Serviço especial de "O Correio da Manhã") — Novamente esteve hoje reunido o gabinete sob a presidencia do marechal Hindenburg, afim de ser discutido o plano do relatorio que os srs. Stresemann e Luther vão apresentar na segunda-feira, no Reichstag, pedindo a approvação official de sua acção em Genebra. Os srs. Luther e Stresemann apenas declararão que os direitos da Allemanha, sob a luz do Pacto de Locarno, com effeito se acham em vigor desde que aquelle Pacto foi assignado em Londres, para todos os fins politicos. Juridicamente, entretanto, o Pacto de Locarno não está em vigor uma vez que a Allemanha moralmente não pertence ainda á Liga das Nações. A Allemanha, comtudo póde considerar-se membro da Liga uma vez que já foi até commissionada de, em companhia de outras nações membros da Liga, estudar o caso do augmento do Conselho da Liga. O convite official da Liga, para que a Allemanha tome parte no trabalho da commissão especial para estudar esse assumpto, ainda não foi recebido nesta capital; sel-o-á, porém, dentro de poucos dias.

BERLIM, 20. (Serviço especial de "O Correio da Manhã") — No Reichstag os membros nacionalistas e communistas apresentaram uma moção pedindo que o governo retire o seu pedido junto á Liga das Nações, para ser ahi admittida em setembro vindouro. Os srs. Luther e Stresemann se oppuzeram vivamente a esta medida, dizendo que estão ambos confidentes de que em setembro toda a difficuldade estará removida, não havendo nada mais a temer. Os nacionalistas e communistas, entretanto, retrucaram, que o governo não deveria ir a Genebra emquanto a Assembléa não tivesse eleito a Allemanha. A Assembléa deveria esperar a chegada dos delegados allemães, não a Allemanha que deveria esperar a decisão da Liga.

*Buenos Aires, 20 (U. P.)* — O ministro das Relações Exteriores sr. Galhardo, recebeu um telegramma da secretaria da Liga das Nações, convidando officialmente o governo argentino a tomar parte na commissão que estudará a reorganização do Conselho.

*Berlim, 20 (Serviço especial do "Correio da Manhã")* — A questão da entrada da Allemanha para a Liga das Nações continúa sendo o assumpto principal de Willherm Strasse. De um modo geral, o povo allemão não se preoccupa com o veto á entrada da Allemanha para a Liga. O que ha é a incerteza sobre se o governo deve ou não protestar perante o governo brasileiro, por sua acção. Na opinião dos srs. Luther e Stresemann o caso de Genebra, degenerando num fracasso mundial, foi de grande beneficio para as nações europeas, pois permitte mais estreita cooperação de vistas entre si e em contra-balanço aos interesses que não sejam puramente europeus. Por outro lado, segundo corre, a discussão em Willermstrasse, a distincção perfeita entre interesses europeus e não europeus póde engendrar um regresso á velha diplomacia das perigosas allianças, que foi uma das principaes causas da grande guerra. Entretanto, á esta argumentação os srs. Luther e Stresemann, no Reichstag, responderam que uma vez que os tratados de Locarno foram um conjunto ideal de tratados de não aggressão e uma vez que a reunião de Genebra não redundou inteiramente num fracasso, elles não vêm como o presente caso póde conduzir ao regresso dessa antiga diplomacia de intrigas. Esta e outras alternativas estão sendo aventadas pelos nacionalistas e communistas, que desejam a todo custo provocar uma crise ministerial.

*Madrid, 20 (U. P.)* — Acaba de chegar a esta capital o ministro de Estado da Hespanha, don José Yanguas Messia, que chefiou a embaixada de seu paiz na recente Assembléa da Liga das Nações. S. ex. foi recebido pelos membros do governo, pelo embaixador da França, o ministro do Brasil e diversas autoridades.

Immediatamente após a sua chegada, o sr. Yanguas partiu para o palacio, onde se reunirá o Conselho de Ministros, presidido pelo rei Affonso.

## Os desmentidos mentirosos do governo de S. Paulo

### Afinal, terça-feira, o emprestimo das Obras Publicas será lançado...

*Nova York, 20 (U. P.)* — Foi feita hoje a seguinte declaração na Wall Street:

"Na proxima terça-feira, será lançada neste mercado uma operação de credito de sete milhões e quinhentos mil dollars, em titulos ouro, amortizaveis, garantidas, do Estado de São Paulo, ao juro de sete por cento e conhecido como o Emprestimo para as Obras Publicas de São Paulo de 1926.

O prazo para o resgate do emprestimo termina no dia 1 de setembro de 1956.

Os titulos serão offerecidos ao typo de 96 1/2, com uma renda de 7|30 por cento.

Essa emissão será offerecida por um grupo chefiado por Speyer and Company e pela Schroeder Banking Corporation.

Uma outra operação addicional de 2.500.000 libras esterlinas para o mesmo fim será lançada simultaneamente, em Londres, por Baring Brothers, Rothschild e I. Henry Schroeder.

# Vida economica

*OS TRABALHOS DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ALGODÃO DE ITACOÁRA*

O ministro da Agricultura recebeu do superintendente do Serviço do Algodão, as seguintes informações relativas aos trabalhos da Estação Experimental de Algodão de Itacoára, no Estado do Rio:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que acabo de regressar de Itacoára, onde fôra a 12 do corrente em visita á Estação Experimental de Algodão alli installada em virtude do accordo firmado entre a União e o Estado do Rio, para execução dos serviços do algodão no territorio fluminense.

Visitando detidamente o novel estabelecimento, a cargo do agronomo Daniel Moura, antigo funccionario deste Serviço, verifiquei o exito de seus esforços, sendo o o mais promissor o estado das culturas, a despeito das lutas que foi mister travar-se com os elementos naturaes — ora excesso de chuvas, ora secca demasiada — e do combate sustentado com as sauvas que devastaram grande parte dos algodoaes, acontecendo, tambem que as sementes empregadas, "Days pedigreed", adquiridas na Bahia, apresentaram mui fraca vitalidade, fazendo-se necessarios varios replantios. Apezar de todos esses contratempos, existe uma area cultivada de cerca de 30 hectares, encontrando-se as plantas em excellentes condições não só quanto ao aspecto, como em relação á sanidade.

A parte experimental nada deixa a desejar, cuidadda como está com todo o rigor technico. São as seguintes as variedades em acclimação e selecção:

*Cleveland* — Estado de vegetação muito bom e uniforme. Falhas minimas, 1 °|° por sementes plantadas. Plantio em dezembro. Acha-se em floração e começo de frutificação.

*Trice* — Falhas de 3 °|°. Plantio em dezembro. Está em floração e frutificação.

*Weber Delta Type* — Bom estado de vegetação. Crescimento menos uniforme que os outros. Falhas de 2 °|°. Floração e começo de frutificação.

*Delphos 6.102* — Vegetação bôa. Uniformidade, idem. Falhas 3 °|°. Floração e começo de frutificação.

*Hartsville* — Vegetação e uniformidade optimas. Florando e em começo de frutificação. E' o melhor canteiro existente na Estação.

*Meade* — Vegetação muito bôa. Falhas de 1 °|°. Em floração e começo de frutificação.

*Riqueza* — (Sementes vindas de Coroatá, não seleccionadas, apenas escolhidas) — Vegetação optima. Duas fileiras apenas, num total de 70 pés. Não floresceu ainda, tendo sido o plantio feito em janeiro.

*Sakellarides* — Variedade egycia de grande renome. (De 100 sementes vindas ha dois annos do Egypto, restam 3 plantas com bom aspecto, sadias, fortes e bem conformadas.

*Days pedigreed* — Vegetação regular. Falhas de 30 a 40 °|°. Unico canteiro onde se fez replantio. Muito desuniforme. Sementes vindas da Bahia. Parece que o transporte dessas sementes foi feito em porão ou perto das caldeiras, tendo soffrido qualquer influencia nociva sobre a sua vitalidade. Das variedades em acclimaçãoe a que se encontra em situação menos promissora neste primeiro anno de cultura, em comparação com as outras. Foi muito atacada pelos grillos, quando pequenas as plantas.

Acha-se florando e frutificando.

*Novo Paulista*. — Vegeetação bôa. Pouca uniformidade.

Algumas plantas acham-se mal conformadas. Está em floração. E' optimo o estado sanitario de todos os canteiros.

Em resumo: todas as variedades americanas vindas de Piracicaba e em acclimação (2° anno) aportam-se muito bem, sobresahindo o "Hartsville", que está em optimo estado e o "Meade" que se acha muito bom.

Os canteiros destinados a calculo de rendimento estão bons, apezar de terem sido damnificados pelas sauvas e excesso de chuvas.

O jardim de acclimação está protegido por um serviço de drenagem completo. O solo argilo-silicioso-humoso é fertil e de bôa textura. Os canteiros se acham separados, para evitar o vicinismo por uma cortina de 18 fileiras de milho cattete, aos lados e de 10 aos fundos.

O escriptorio está bem installado, em predio reformado. A estação possue algumas casas para residencia dos colonos algumas já concertadas e outras em reparo, tendo sido optima a minha impressão de tudo o que observei, não podendo ser melhor o aspecto do estabelecimento cuja direcção foi em bôa hora entregue a technico competente, esforçado e zeloso".

**A. MARZULLO** ALFAIATE Rua Gonçalves Dias, 80. (4204)

## A REVOLTA DO ENCOURAÇADO "S. PAULO"

### O juiz federal da 1ª vara acha que o crime é da alçada do foro militar

O juiz da 1ª vara federal, que deveria julgar o caso do encouraçado "São Paulo", em data de hontem, tomando conhecimento da denuncia do procurador criminal, interino, assim despachou nos autos:

"Trata-se de delictos praticados dentro de dois navios da nossa Marinha de Guerra o que importa em dizer de praças de guerra, por militares no exercicio dos postos os quaes tendo alliciado outros militares, commetteram actos com que "violaram o compromisso prestado quando assentaram praça, offenderam a subordinação e bôa disciplina da Armada, attentaram a ordem politica e economica do serviço militar", actos estes que, segundo são narrados na denuncia e constam dos assaltos "só podiam ter sido commettidos por cidadãos alistados nos corpos militares".

Verifica-se com effeito que de todos os denunciados só um é civil, mas este mesmo, tendo sido militar, era na occasião operario de um estabelecimento militar e aspirante "ratione loci" ficou equiparado aos militares, nas mesmas condições destes, quanto a faltas e crimes de natureza militar, como está exposto no artigo 3º nº 3, letra (a), em face do Codigo Penal Militar".

Os factos attribuidos pela denuncia aos indiciados são previstos e capitulados no Codigo Penal Militar, e nas condições em que occorreram não podem deixar de ser considerados como constituindo delictos militares, e por conseguinte sujeitando os seus autores a responder por elles perante o fim especial que lhes foi assegurado pelo artigo 77 da Constituição Federal, como ainda recentemente, em 13 de janeiro do corrente anno, decidiu o Egregio Supremo Tribunal Federal, conhecendo do "habeas corpus" 17.038, requerido em favor de um dos denunciados pelo dr. promotor da Justiça Militar, por causa do assalto no 3º regimento de infantaria, na Praia Vermelha.

Na denuncia de folhas, como na petição do referido "habeas-corpus" foi allegado tratar-se de um crime de natureza politica, pois o fim era de provocar uma revolução para derrubar o actual governo, e o venerando Accordam declarou que: "por crime politico se entende unicamente o que offenda a ordem politica; que o interesse da sua repressão se prenda a essa ordem, que o facto a perturbe ou a ponha em perigo é mister que a criminalidade dependa exclusivamente de seu caracter politico", accrescentando que essa lição, que é de Hares, repetida pelo eminente Ruy Barboza: "Não são, diz elle, delictos propriamente politicos os factos cuja criminalidade subsiste independentemente do seu objecto politico". Essas infracções a "double tranchant" consistem especialmente em infracções mixtas e por isso mesmo, não são delictos politicos propriamente ditos. E o nosso grande jurisconsulto, o mais autorizado interprete da nossa Constituição, devido a grande parte que teve na sua elaboração, disse em seguida ao que foi transcripto no Accordam: "Necessario é para ser delicto politico", accrescentando que essa lição são, que o facto não ataque senão a ordem politica".

No caso dos autos não está devidamente provado que os indiciados tivessem visado um objectivo politico, ou que tivessem visado um fim exclusivamente politico e dá-se a circumstancia de que nos factos só tomaram parte pessoas sujeitas ao regimen militar que as praticaram — "ut miles" — ao passo que em todos os outros casos occorridos entre nós, tem tomado parte, conjuntamente, civis e militares, inclusive naquelle a que se referiu o proprio Ruy Barbosa.

Nestas condições julgo-me incompetente para conhecer da especie, visto tratar-se de delicto militar, deixo de receber a denuncia de fls. e mando que sejam os autos remettidos ao 1º auditor de marinha. Intime-se. Publique-se".

**DR. RODOLPHO JOSETTI**

Membro effectivo do Collegio Americano dos Cirurgiões e da Sociedade Allemã de Cirurgia.

Ex-assistente dos hospitaes de Berlim e do Rio de Janeiro. Director technico e cirurgião do Sanatorio Guanabara.

Especialidade: cirurgia thoracica e abdominal. Vias biliares e urinarias, appendicites, hernias, tumores, etc.

Consultorio: Treze de Maio, ... á 6 horas. Tel. 1.000 Central. Residencia: Domingos Ferreira, 152. — Tel. 2.000, Ipanema. (6371)

## Um apostolo da Abolição

### A sessão solenne de hontem na Liga de Defesa Nacional

Realizou-se hontem, como estava annunciado, a sessão solenne commemorativa do anniversario do nascimento de Esteves Junior, figura de relevo na campanha abolicionista.

No Syllogeu, onde se realizou a solennidade, grande foi a concorrencia de amigos, conterraneos e admiradores do extincto que levaram o seu apoio a tão justa manifestação de saudade.

A's 5 horas foi aberta a sessão, sob a presidencia do senador Lauro Müller, para isso convidado pelo dr. Manoel Miranda, presidente do Centro Civico promotor das homenagens. O sr. Lauro Müller fez o elogio do grande vulto que foi Esteves Junior descrevendo a sua acção na campanha abolicionista e na propaganda republicana.

Falaram tambem os srs. Pedro Coutto, Bricio Filho e Corrêa Defreitas, fazendo a apologia das virtudes civicas e do patriotismo do homenageado.

Dentre o numeroso auditorio, viam-se os srs. senadores Lauro Müller e Schmidt, o coronel Eugenio Müller, dr. Rocha Pombo Bricio Filho, Pedro Coutto, Corrêa Defreitas e muitas outras pessoas de destaque.

Da familia do homenageado estavam presentes varias senhoras e senhoritas e seus filhos srs. Iturbides, Annibal e Badaró.

Hoje, data anniversaria de Esteves Junior, ás 10 horas da manhã será realizada uma romaria civica ao cemiterio de S. João Baptista, em novo preito de saudade.

**SERINGAS** — para injecções, preço reclame — 2$800. Agulhas de platina verdadeira, "Luer" e "Loty". Afiam-se e soldam-se. — CASA HERMANNY. Gonç. Dias, 54. (4126)

## A APURAÇÃO DO PLEITO MUNICIPAL

### A junta pretende terminar hoje os seus trabalhos

O trabalho da Junta Apuradora da eleição municipal de 1º de março começou, hontem, pela parochia do Meyer, a qual foi toda apurada, menos a 8ª secção.

A freguezia de Inhaúma teve as suas secções todas validas, com excepção da 6ª, que foi annullada, depois de uma longa discussão entre os candidatos da "esquerda" e os da "direita", que, por vezes se exaltaram.

Os trabalhos prolongaram-se até á noite, sem incidentes, estando a Junta no proposito de terminar hoje aquelle serviço.

**FUNDIÇÃO INDIGENA**
Machinas e Serralheria
Fundição de Ferro e Bronze
Rua Camerino, 150 — Rio
(7043)

## "IMPRENSA MEDICA"

Com este titulo, apparecerá em principios de abril proximo, uma nova revista scientifica, que se dedicará á hygiene social, medicina, pharmacia e odontologia. São seus redactores principaes os drs. Veiga Lima, Helion Povoa e Neves Manta, nomes que garantem successo á nova revista.

**TESOURAS VITRY** — legitimas, para todos os fins. Escalpellos, Limas e Alicates para unhas e pelles. CASA HERMANNY. Gonç. Dias, 54. (4126)

## O emprestimo externo paulista

*S. Paulo*, 20 (A. A.) — O presidente do Estado, assignou na pasta da Fazenda o seguinte decreto:

Art. 1º. Fica emittido o emprestimo externo de dois milhões e quinhentas mil libras esterlinas e sete milhões e quinhentos mil dollars, a juros de 7 % ao anno, ao typo de 90 liquido á prazo de 30 annos, para obras de abastecimento de aguas e serviços de esgotos da capital.

Art. 2º. Para o fim a que se refere o artigo anterior, dá o governo em garantia do emprestimo o seguinte:

a) uma primeira hypotheca das obras existentes e projectadas das rêdes de aguas e esgotos da cidade de S. Paulo;

b) um primeiro onus das rendas das taxas de aguas e esgotos da cidade de S. Paulo.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

# Para ler no bonde

## O COZINHEIRO DO REI

**(Fabula de Trilussa)**

*Logo ao cair das ultimas bombardas*
*No palacio do rei,*
*E, ao estrugir dos hymnos da victoria,*
*Calados os canhões e as espingardas,*
*Feitos, no ar, os pendões da nova lei,*
*Num triumpho completo e sem memoria,*

*O monarcha fugiu,*
*Para um destino incerto!*
*O poder, afinal, é uma chimera*
*Que a fuga do bom rei de[mons]tra e [explica*
*Não houve um cão que lhe dissesse — [espera!*
*Nem outro cão que lhe dissesse — [fica!*
*A monarchia, com fragor, ruiu...*
*E o palacio do rei ficou deserto.*
*Isto é, a um canto,*
*Nos aposentos reaes, alguem, matreiro,*
*Ficou, no entanto:*
*O cozinheiro*
*De Sua Majestade, que, afinal,*
*Dotado de uma sã philosophia,*
*Assim, pensou, tranquillamente,*
*De um modo natural:*
*— Como comia*
*O rei, ha de comer o presidente.*
*Apenas, o que póde acontecer,*
*E' que se mude a forma do manjar.*
*Não mais cozinharei,*
*(Póde muito bem ser),*
*Lagostas ou caviar,*
*Como mandava o rei,*
*Porém, hei de fazer*
*Outros pratos — Uns bifes com batata,*
*Por exemplo, que é um prato demo- [crata,*
*Ou qualquer outro, ao gosto do mor- [domo,*

*Que o paladar varia,*
*Mas, de uma ou de outra fórma, hão [de comer*
*Os homens da republica, bem como*
*Os adeptos fieis da monarchia...*
*Talvez que o novo chefe palaciano*
*Não consinta, nem deixe*
*Que eu prepare o salmão como queria [a rainha...*
*Mas num molho ao sabor republicano,*
*Dar-lhe-hei, então, sardinha*
*Tambem é peixe...*
*A sustancia, afinal,*
*Será, sempre, no fundo,*
*Tal e qual*
*E sem perder no seu prestigio..*
*E' tudo assim, por este mundo!*
*O sello nacional,*
*Por exemplo, não ha de ter, agora,*
*O avantesma*
*Da corôa do rei — passa a barrête [phrigio...*
*Seja, embora...*
*Mas, a gomma de trás ha de ser sem- [pre a mesma*
*Para o povo a lamber... como lambia, [outr'ora...*

LUIZ

## Os scenarios em theatro

Os scenarios do theatro grego antigo, de que temos conhecimento, eram de tres categorias distinctas, um para um dos tres generos de peças que então existiam: tragicas, comicas e satyricas.

Os scenarios tragicos representavam sempre grandes edificios, ornados de columnas e de estatuas; os comicos, de predios particulares, parecidos com as casas communs; e os satyricos, de logares campestres, com arvores, rochedos, cabanas, etc.

Desde a época de Eschylo eram observadas as leis da perspectiva.

Os gregos tambem conheciam as mudanças á vista, que se operavam por meio de folhas que giravam sobre eixos, como ainda se pratica actualmente.

Os romanos herdaram esses conhecimentos theatraes, mas essa arte desappareceu com o poderio romano. Temos que esperar o inicio do XVII seculo para vel-a renascer. A França foi que deu o signal dessa resurreição. Foi em 1641, por occasião da primeira representação de "Mirame", do cardeal de Richelieu, que se tornou a vêr, pela primeira vez, em França, um scenario disposto com cuidado.

No seculo seguinte, um francez, natural de Lyão, Servandoni, levou a arte da decoração theatral á uma ltura até então desconhecida.

**54** LUTO URGENTE — Roupas para luto, feitas com a mais apurada perfeição, no prazo excepcional de 24 ou 48 horas. Na Guanabara — R. Carioca, 54. (7365)

## PELA BAHIA

A Empresa de Propaganda Brasileira, pela sua secção de turismo, realiza, hoje, ás 2 horas da tarde, um passeio pelos recantos pitorescos da nossa bahia.

**Pinças para corrigir sobrancelhas** — marca Vitry, são as melhores. CASA HERMANNY, Gonç. Dias, 54. (4126)

## Contra o lenocinio

Realiza amanhã, ás 8 horas, no Cattete, 323, o dr. Nelson Hungria, uma conferencia sobre o lenocinio. A entrada é franca.

## A regata internacional de Buenos Aires

*Buenos Aires*, 20 (U. P.) — Realiza-se amanhã no rio Lujan uma regata internacional em que tomarão parte tripulações, brasileira, argentina e uruguaya.

## POBRE VELHINHA!

### Desviando-se de um auto, foi morta por um bondinho de tracção animal

Velhinha, arrastando os seus 70 janeiros, a infeliz caminhava pelo Largo de Madureira, subito, um auto fonfonou. Era o de n. 1.211 dirigido pelo "chauffeur" Nestor dos Santos e que conduzia o dr. Fernando Dantas.

A pobre mulher atrapalhou-se e o "chauffeur" parou. Mas, estava escripto que, hontem, seria o ultimo dia da desventurada. Ella, não obstante estacionar o vehiculo, correu para um lado, justamente para a linha dos bondinhos de Madureira.

Nessa occasião passava o bonde n. 7, chapa 11, guiado pelo cocheiro Manoel da Silva. Envolvida pelas patas dos animaes, a pobre velhinha foi colhida pelas rodas do vehiculo, morrendo quasi instantaneamente.

Soube-se logo depois que se tratava de Henriqueta Ribeiro Marques, brasileira, viuva, de 70 annos de edade e residente á rua Carolina Machado n. 278, em Madureira.

A policia do 23º districto prendeu o cocheiro Manoel Silva, autuando-o, e fez remover o cadaver da infeliz septuagenaria para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

# De São Paulo

## O EMPRESTIMO MUNICIPAL DE 5.000 CONTOS

Quando a Camara Municipal, cujo mandato findou em 1925, gastava á tripa fórra, não cogitando de equilibrios orçamentarios, não faltou quem fizesse sentir a inconveniencia dessa prodigalidade. O prefeito de então, sr. Firmiano Pinto, por mais de uma vez chamou a attenção dos vereadores para essas largezas, que de modo algum podiam ser justificadas com a necessidade de attender ao interesse publico. As funestas consequencias de semelhante desamor pela parcimonia nos gastos não deviam tardar. Eil-as ahi, apenas esboçadas no emprestimo interno de cinco mil contos. Qual o motivo do emprestimo? A necessidade de evitar o desequilibrio orçamentario de 1926. Trata-se de uma operação de credito, a realizar-se nas seguintes bases: letras de 100$000 e juros de 8, por cento prazo de 25 annos. Já se sabe que o serviço de juros e amortização desse emprestimo importará, annualmente em cerca de 468:393$600.

Depende de uma simples multiplicação a desoladora verificação da consideravel somma que a Camara paulista deverá retirar de seu erario, em 25 annos, para acudir a esse novo compromisso. Decretaram-se numerosas desapropriações, por meio de leis especiaes, que iam sendo votadas mais de accôrdo com as conquistas da advocacia administrativa do que em virtude de imperiosas exigencias de melhoramentos urbanos. As commissões de Justiça e Finanças da actual Camara, da qual, aliás, fazem parte varios vereadores do periodo transacto, não encontraram outro meio de concertar as avarias do orçamento municipal.

O prefeito Pires do Rio no documento em que pediu essa emissão de letras, não mencionou o quantum indispensavel, dizendo-se, todavia, que levou ao conhecimento dos vereadores o calculo approximado da verba necessaria. Seriam sufficientes os cinco mil contos que vão constituir a totalidade do emprestimo. Assim dispõe o projecto elaborado por aquella duas commissões:

"A Camara Municipal de São Paulo, decreta:

Artigo 1º — Fica o prefeito autorizado a contrair, na praça de São Paulo, um emprestimo, até a quantia de cinco mil contos de réis, em moeda corrente do paiz, representado por cincoenta mil letras de valor nominal de cem mil réis cada uma, emittidas ao par e resgataveis annualmente dentro do prazo de 25 annos.

Artigo 2º — Essas letras terão a denominação de "Letras da Camara Municipal de São Paulo" e serão numeradas de um até cincoenta mil.

Artigo 3º — Cada letra terá cincoenta "coupons", representando os cincoenta pagamentos de juros e nelles constarão a importancia a ser recebida e a data respectiva.

Artigo 4º — O prazo do emprestimo será de vinte e cinco annos, a contar da data da emissão.

Artigo 5º — As letras vencerão o juro de 8 °|° (oito por cento) ao anno, sobre o seu valor nominal, pagaveis no Thesouro Municipal mediante a exhibição do respectivo "coupon", em duas prestações semestraes.

Artigo 6º — O producto deste emprestimo será destinado exclusivamente a pagamentos decorrentes de desapropriações decretadas por leis especiaes e despesas urgentes."

E' ahi está como começa o novo exercicio financeiro do poder municipal paulista: por um emprestimo de 5.000 contos, destinados a tapar rombos orçamentarios. Imagine-se, a par desse desastre inicial, que a municipalidade paulista levanta grandes castellos, a proposito da remodelação da cidade. Como ha de ser isso? Haja o que houver, arranjem-se sem a imposição de novos tributos aos contribuintes. O povo já não póde mais com o peso dos impostos. A cidade paga sufficientemente para o custeio dos serviços mais inadiaveis. Deixem-n'a ao menos tomar um bocadinho de folego... tanto mais que a população paulista não tem culpa alguma nos esbanjamentos.

**UNHAS BRILHANTES** — Conseguem-se facilmente com a pasta compacta "33", para unhas. Alta novidade. A' venda em toda a parte. Dep. CASA HERMANNY, Gonç. Dias, 54, Rio. (4126)

## ESTA' RATIFICADA A CONVENÇÃO DO TRABALHO DE WASHINGTON

*Londres*, 20 (Serviço especial do "Correio da Manhã") — Após haverem discutido por mais de dezeseis horas sobre o problema internacional da hora operaria de oito horas, os ministros do Trabalho da Inglaterra, da França, da Italia, da Allemanha e da Belgica assignaram a nova convenção, que substituirá a de Washington, e que deverá ser ratificada immediatamente por estes governos. A Convenção de Washington foi assignada cerca de sete annos passados, estabelecendo o regimen das oito horas de trabalho, por dia e a semana de quarenta e oito horas. Esta convenção, entretanto, não foi ratificada devido a um mal entendido que nunca póde ser satisfatoriamente aplainado. De quando em quando as nações que o haviam assignado legislavam a seu modo, fazendo excepções. A presente convenção deixa de lado os empregados dos Correios, dos Telegraphos, dos Telephones, abrangendo, entretanto, os operarios desses serviços. Sempre que houver difficuldade em estabelecer a hora precisa de oito horas, regimental, o trabalho poderá abranger o periodo de cinco dias ou o periodo de noventa e seis horas de trabalho em cada onze dias de trabalho. A convenção actual assignada por estas cinco potencias, estabelece tambem o salario minimo de serão, quer dizer, trabalho equivalente a um dia inteiro e mais um quarto, por hora a mais de trabalho, bem como o pagamento de qualquer tempo a mais do que 48 horas de trabalho por semana, tempo perdido pelos feriados, em que o operario percebe seus salarios. Pelos termos da convenção estas medidas ficarão suspensas apenas em caso de segurança nacional. Os trabalhos desta convenção serão submettidos a todas as outras nações signatarias da Convenção de Washington, que a presente Convenção de Londres acaba de substituir.

# CORREIO MUSICAL

## SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, realiza a Sociedade de Cultura Musical o seu primeiro concerto da série deste anno, dedicando-o exclusivamente a Beethoven e executando o "Quartetto", opus 59, n. 1, em fa maior; algumas peças para canto e o "Septetto", opus 20, em mi bemol, para violino, clarineta, fagote, trompa, viola, violoncello e contra-baixo. Basta este simples enunciado para dar idéa do valor deste concerto que vae abrir um verdadeiro cyclo de ouro para os amadores de bôa musica, na sympathica e benemerita Sociedade de Cultura Musical, que tanto se esforça para o brilho e o progresso da arte musical no nosso paiz.

## MARIA ANTONIA E O MAESTRO HENRIQUE OSWALD

Sabemos por despachos telegraphicos que a pianista patricia Maria Antonia, especialmente convidada, tocará hoje (dia 20), com a orchestra Colonne as "Variações", para piano e orchestra, do maestro Henrique Oswald, obra essa verdadeiramente primorosa e que, de certo, será apreciada ao seu justo valor pelo publico parisiense.

'E' de louvar a bôa obra patriotica que vem realizando no estrangeiro a gentilissima artista e applaudida cultora do teclado, tanto mais que, nem sempre, os nossos "virtuoses" se lembram — quando na velha Europa — de que existem compositores nacionaes que podem hombrear com os mais triumphantes de lá, e, não raras vezes, cor vantagem. Está nesse caso o maestro Henrique Oswald, que pecca pela excessiva modestia, coisa que já não é compativel com a época actual de estardalhaço e reclamos á americana.

Dando esta grata noticia suppomos interessar os innumeros admiradores da pianista Maria Antonia e do grande compositor patricio.

## OS ESPECTACULOS LYRICOS DE HOJE E AMANHÃ

A companhia lyrica italiana, a cujas audições todas as noites esgotam a lotação do Theatro Lyrico, que possue a nossa maior sala de espectaculos do Rio, canta hoje, em vesperal, "Tosca", com o tenor Chiaia, a soprano sra. Rossi

*A mezzo soprano Italy de Kenering*

Oliver e o barytono Ansaldi; e, á noite, "Trovador", com os mesmos artistas que ante-hontem tanto brilho déram á opera de Verdi, tendo á frente o tenor Marletta e o barytono Asdrubal Lima.

Amanhã, em recita de assignatura, o conjunto de cantores apreciaveis que a competencia do maestro De Angelis dirige, cantará a opera querida que é a "Carmen", de Bizet, estando o papel da protagonista entregue á sr. Italy de Kenering, mezo-soprano nova para o nosso publico.

Entretanto, a sra. Italy de Kenering é portadora dos mais enthusiasticos elogios da critica estrangeira que põe, com palavras de sympathia, em destaque o seu trabalho, notadamente na "Carmen", que é sempre apontada como a sua melhor creação, quer no lado interpretativo, quer no modo de cantar a sua parte.

Tudo isto dá-nos o direito de prever uma noite de enchente amanhã no Theatro Lyrico, tanto mais que ao lado da estreante estão o tenor Chiaia, o barytono Asdrubal Lima, a soprano ligeiro Fantini e outros.

## Um bispo condemnado a tres mezes de prisão cellular

*Copenhague*, 20 (Serviço especial do "Correio da Manhã") — O bispo Bast, que conseguiu angariar uma grande somma de dinheiro para trabalhos religiosos em Chicago, foi processado e hoje condemnado a tres mezes de prisão cellular. O bispo Bast, segundo documentos comprovantes, fez uso particular do dinheiro que angariou, nunca tendo dado conta de seus trabalhos.

## Novo record da baixa do franco francez

*Londres*, 20 (U. P.) — O franco francez bateu hoje novo "record" na baixa, attingindo á cotação de 138 3/8 por libra esterlina. A quéda foi devida á situação politica da França. Mais tarde, o franco melhorou ligeiramente, cotando-se a 137,90 por libra. A cotação de encerramento de hontem foi de 137,45.

## Clemenceau não quer que se saiba nem da sua morte...

*Paris*, 20 (U. P.) — O ex-presidente do conselho, sr. Clemenceau, surprehendeu hoje os senadores que inesperadamente o encontraram trabalhando na Bibliotheca do Senado.

O sr. Clemenceau, que se acha em perfeito estado de saude, leu a alguns collegas o prefacio de seu novo trabalho philosophico sobre Goethe.

O antigo chefe do governo, mostrando o alto espirito que sempre o animara, disse:

"Os srs. sómente saberão da minha morte quando já estiver enterrado. Para isso já fiz o necessario e tomei as devidas providencias."

# A ECONOMIA EUROPÉA, A QUESTÃO GENEBRA, A POLITICA EXTERNA INGLEZA E A SITUAÇÃO INTERNA DA FRANÇA

## Palavras do sr. Cambo, em entrevista concedida a "El Debate", de Madrid

*Madrid*, 20 (Especial para o "Correio da Manhã") — "El Debate" entrevistou o sr. Cambo, que representára a Hespanha na Conferencia Economica Internacional de Genebra. Disse elle que são necessarias duas medidas radicaes, de ordem economica, para evitar a destruição da economia européa. A Europa não pode resistir á competencia economica dos Estados Unidos.

Referindo-se aos acontecimentos de Genebra, felicita-se pelo resultado que foi para a Hespanha o adiamento. Caso houvesse sido o seu ingresso no Conselho Permanente negado agora, ella teria ficado em uma situação muito desagradavel.

O occorrido de Genebra tem o aspecto de uma derrota ingleza. Chamberlain não saiu de Genebra como saira de Locarno. E' evidente que a politica da Inglaterra é debil o que se manifestou na questão do plesbicito da Alta Silesia.

A respeito da situação interna da França, mostrou-se pessimista o entrevistado, com a situação financeira aggravada pela historia do Cartel, que é a historia da baixa franco.

A França perdeu a confiança em si mesma e os seus governos não poderão evitar a emigração dos capitaes.

# O SENSACIONAL

## JULGAMENTO DOS IMPLICADOS NO CASO MATTEOTTI

### Revelações feitas pelo jornalista Curzio Suckert

*Chieti*, (Italia), 20 (U. P.) — No curso do julgamento dos assassinos do deputado socialista Matteotti, o jornalista fascista Curzio Suckert depoz longamente sobre a conspiração organizada entre os socialistas italianos na França para assassinar o primeiro ministro Mussolini e o sr. Bonservizi, correspondente do "Popolo d'Italia" em Paris.

Recordou que o sr. Dumini, principal responsavel pela morte de Matteotti foi ferido á bala quando tentava descobrir a meada da conspiração, ao mesmo tempo foram enviadas cartas ameaçadoras ao sr. Bonservizi, que mais tarde foi assassinado.

Interrogado pelo juiz sobre as responsabilidades de Matteotti no caso, o sr. Suckert respondeu: "Sim, tanto elle como o deputado Turati se achavam envolvidos no complot."

Accrescentou o depoente que o sr. Dumini merecia gratidão por haver arriscado a propria vida para proteger Bonservizi.

*Chieti*, 19 (A. A.) — No julgamento dos implicados no processo Matteotti, que ora se realiza nesta cidade, foi hoje interrogado a testemunha Darbesio, que, no seu depoimento, reprovou a falta de sinceridade do accusado Dumini, achando que o mesmo devia confessar o crime na época em que a conducta do deputado Matteotti era commentada, não só na Italia, como no estrangeiro.

# CORREIO OPERARIO

## Conselho Nacional do Trabalho

A commissão nomeada pelo Conselho Nacional do Trabalho para tratar da regulamentação da lei das férias aos empregados do commercio, operarios de estabelecimentos industriaes, dos bancos, etc., recebeu o seguinte telegramma:

"Associação Commercial de São Paulo, Centro dos Industriaes Fiação Tecelagem, Associação Industriaes Commerciantes Graphicos e Associação Industriaes Metallurgicos, deante impossibilidade concluir até 20 corrente estudo grande numero suggestões respeito regulamentação lei férias empregados e operarios solicitam desse digno conselho adiamento prazo recebimento contribuições para elaboração regulamento até 31 corrente, quanto parte relativa empregados e até 10 maio quanto parte relativa operarios, visto esta offerecer difficuldades que reclamam estudo muito mais demorado sob pena causarem-se graves perturbações as industrias. Tal separação se justifica de resto por serem muito diversos os dois problemas que exigem regulamentação differente. Muito gratas se confessam estas associações gentileza sua resposta. Cordiaes saudações — Pela Associação Commercial de São Paulo, Feliciano Lebre de Mello, 1º vice-presidente em exercicio; Francisco Matarazzo, pelo Centro dos Industriaes Fiação Tecelagem; Antonio Cintra Gordilho, pela Associação Industriaes e Commerciantes Graphicos; Eric Tysklind, pela Associação Industriaes Metallurgicos."

Dada a relevancia do assumpto, a commissão na impossibilidade de satisfazer plenamente o pedido das corporações commerciaes e industriaes paulistas, accedendo em dilatar o prazo até 10 de maio, resolveu, entretanto, em prorogar por trinta dias o prazo para o recebimento das suggestões que os interessados queiram apresentar.

Nesta conformidade deverá terminar em 20 de abril proximo o prazo para a apresentação de suggestões, continuando a commissão á disposição dos interessados, todas as quintas-feiras, do meio-dia á 1 hora da tarde, na séde do Conselho Nacional do Trabalho.

— Reune-se amanhã, ao meio-dia, em sessão extraordinaria, o Conselho Nacional do Trabalho.

### Interesse dos empregados em padaria

Na assembléa do dia 9 foi nomeada uma commissão de vendedores para convocar reuniões especiaes de vendedores.

Reunida a commissão no dia 11, deliberou convocar os vendedores para a assembléa geral de terça-feira, 23, afim de se formar uma grande commissão destinada a tratar dos nossos interesses. A commissão espera que compareçam todos os vendedores.

# Um gesto gentil da União dos Empregados do Commercio

## Os jornalistas gosarão das mesmas vantagens dos associados

Do sr. Juvenalino Cesar, primeiro secretario da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, recebemos o seguinte officio:

"Tenho a honra de informar a vv. exs. que a directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, em sua reunião realizada hontem, approvou a seguinte proposta apresentada pelo sr. Horacio Picorelli, presidente desta mesma instituição:

"Considerando que a maior parte do progresso da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro provém da defesa poderosa prestada pela brilhante imprensa carioca ás suas causas e reivindicações;

considerando que este auxilio material e moral tem sido constante, revestindo-se da mais bella e nobre expressão de altruismo;

considerando que ha 16 annos, desde que surgimos em 1908, até a data presente, não vacillou um só instante essa cooperação formidavel da intelligencia, quer durante a campanha em prol da lei municipal das 12 horas de trabalho, culminada em 1911 — quer durante os trabalhos favoraveis a instituição do regimen da "Semana Ingleza", no commercio atacadista, e, mais tarde, para a celebração annual do "Dia do Empregado do Commercio" e os primeiros passos pela effectivação da Legislação Social;

considerando que o Hospital Sanatorio tem merecido o melhor auxilio da sua interferencia, e,

considerando que nos jornaes cariocas trabalham muitas dezenas de moços de talento, cuja missão social tem consistido em contribuir para o bem estar e a felicidade de todas as classes trabalhistas, com sacrificio do seu proprio bem estar e grande desapego aos seus interesses materiaes:

Proponho: Que a directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro conceda a todos os redactores e reporters dos jornaes desta cidade os direitos garantidos aos nossos consocios para o uso e gozo dos gabinetes e consultorios e ambulatorios medicos, livre de qualquer remuneração, bastando para isso a apresentação de um "memorandum" firmado pelos directores ou pelos gerentes dos periodicos matutinos e vespertinos, acompanhado da carteira de identidade dos mesmos redactores e reporters. A directoria da Associação Brasileira de Imprensa e o Circulo de Imprensa poderão facilitar esta mesma regalia aos seus associados, ficando entendido, porém, que deverão facultal-a apenas aos associados que exerçam actividade profissional e effectiva nos jornaes diarios nesta capital.

Sala das sessões, 19 de março de 1926 — (a) *Horacio Picorelli*, presidente."

Approvando unanimemente esta proposta, a directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro quiz exprimir á brilhante e valorosa imprensa carioca os mesmos louvores feitos com inteira justiça, pelo sr. Horacio Picorelli, sentindo-se contente em poder facilitar aos srs. jornalistas, diariamente, das 9 ás 21 horas, em sua séde social, os serviços dos seus consultorios medicos e dos seus ambulatorios para pequenas operações, curativos e injecções em geral, a cargo de 14 medicos de diversas especialidades clinicas, e sob os horarios constantes da tabella que acompanha o presente officio.

Esta deliberação tem vigor immediato."

## Continua ignorado o paradeiro de Madariaga

*Buenos Aires*, 20 (A. A.) — Continúa sendo ignorado o paradeiro do aviador militar Madariaga.

## O director dos Correios do Chile renunciou

*Santiago*, 20 (A. A.) — O commandante Julio Olivares renunciou o cargo de director dos Correios.

## Uma fusão de bancos

*Buenos Aires*, 20 (U. P.) — Confirma-se a noticia de que o Banco de Italia e Rio de la Plata adquirirá o Banco Italo-Sul-Americano. A operação será concluida na proxima semana.

## A Hollanda continuará sem representação na Santa Sé

*Amsterdam*, 20 (U. P.) — A Segunda Camara, por 48 contra 41 votos, rejeitou a abertura de creditos para a manutenção da representação hollandeza junto ao Vaticano. E' a segunda vez que na actual sessão a Camara desapprova a legação da Hollanda na Santa Sé.

## OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Cesar Guaghardi, predio á rua Oito de Dezembro nº 139, por ... 35:000$000.

Luiz da Rocha Lavrador, 1/8 do predio á rua Barão de Petropolis nº 361, por 5:000$000.

Joaquim Dias Miranda, terreno na estrada das Furnas, por 1:444$.

Francisco Antonio Vianna, terreno na estrada das Furnas, por 969$750.

Francisco Maria da Silva, predio á travessa Olinda dos Santos nº 5, por 6:000$000.

Meuesio Ferreira Ambla, terreno em Jacarépaguá, por 1:000$000.

Francisco Pinto de Carvalho, predio á rua Valparaizo nº 68, por 50:000$000.

Joaquim Basilio Lavrador, 1/8 do predio da rua Barão de Petropolis nº 361, por 5:000$000.

Capitão Cantidio de Andrade Sardel, terreno em Inhauma, por 1:728$000.

Orlando Antonio de Oliveira e João Antonio de Oliveira, terreno no Engenho Novo, por 7:302$900.

Dr. Octavio Corrêa de Lima, terreno á rua Prudente de Moraes, por 15:000$000.

Eduardo Pigliasco, predio á rua Senador Euzebio nº 81, por .... 30:500$000.

Jaimario Pigliasco, predio á rua Senador Euzebio nº 83, por .... 30:500$000.

Deolindo Ribeiro, predio á rua Alegre nº 91, por 17:000$000.

Arthur Ferreira da Costa e Silva, terreno á rua João Valente s/n por 5:000$000.

Alvaro Francisco Gomes, barracão á rua Antonio Rego nº 182, por 6:000$000.

Hermano Barcellos, terreno á rua Humaytá, por 30:000$000.

## Para evitar a obstrucção dos hydrantes

O sr. ministro da Justiça em aviso dirigido ao sr. prefeito do Districto Federal, solicitou providencias no sentido de ser evitada a obstrucção dos hydrantes do Corpo de Bombeiros nas ruas onde a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power C. Ltd. tenha ... a executar

# NOVA AMEAÇA DE GUERRA

## Estão bastante tensas as relações entre a Grecia e a Turquia

*Paris*, 20 (U. P.) — Noticias de Constantinopla dizem que estão bastante tensas as relações greco-turcas, devido ao facto do governo de Angorá haver ordenado ás autoridades constantinoplenses que tomassem todas as medidas necessarias ao confisco de todas as propriedades pertencentes aos cidadãos gregos residentes na antiga capital ottomana.

## FOI DEMITTIDO O 3º DELEGADO AUXILIAR

Logo que regressou, á tarde, de Petropolis, o chefe de policia encaminhou-se para o seu gabinete e ali lavrou a demissão do 3º delegado auxiliar, dr. José de Azurem Furtado, nomeando para substituil-o, interinamente, o dr. José Pereira Guimarães Filho, delegado do 1º districto.

## Fracturaram-lhe a cabeça com uma barra de ferro

A Assistencia Municipal foi chamada para acudir hontem, á noite, na rua da Prainha, um rapaz que ali se encontrava gravemente ferido.

E apurou tratar-se de Onofre Guimarães da Silva, de 19 annos, solteiro operario e residente á rua S. Leopoldo n. 262, que apresentava fractura do parietal direito. O infeliz nenhuma revelação fez e isso devido a gravidade do seu estado.

Soccorrido foi elle removido para a Santa Casa, sabendo-se na Assistencia, que o infeliz havia sido aggredido e ferido por um desconhecido a barra de ferro.

A policia, no entretanto, não teve conhecimento desse caso.

## CORONEL JOHN COOLIDGE

*Woodstock* (Vermont), 20 (U. P.) — O corpo do coronel John Coolidge, foi hoje enterrado no cemiterio de Frozen Hill Side, assistindo ao acto que foi extremamente simples, o presidente da Republica e a sra. Coolidge.

Na residencia do extincto foi celebrado um officio religioso antes do enterramento, de accordo com o ritual da Egreja Episcopal.

## DEVIDO A UMA QUÉDA DE CAVALLO

### Está á morte o conde Calvi di Bergolo, marido da princeza Yolanda

*Roma*, 20 (U. P.) — O conde de Calvi di Bergolo, marido da princeza Yolanda da Italia, acha-se á morte em consequencia de uma quéda de cavallo.

## AS LEIS DE TERRAS E DO PETROLEO NO MEXICO

### Uma decisão da Côrte Suprema

*Mexico*, 20 (U. P.) — Decidindo no caso de quatorze acções movidas por varias companhias, sob allegação de retroactividade, a Côrte Suprema sustentou que a lei do petroleo e o artigo 27 da Constituição não têm effeito retroactivo.

O ministro dos Negocios Estrangeiros annunciou que as regulamentações das leis sobre propriedades estrangeiras e sobre petroleo serão promulgadas na proxima quinta-feira, afim de dissipar as apprehensões e as criticas injustas nos Estados Unidos.

## Dores de amor levaram a Dolores das Dores a tentar contra a existencia

Dolores das Dores, como uma Maria de proverbio... Que nome doloroso! Mais dolorosa ainda do que o nome de Dolores Maria das Dores, foi a ingratidão do amante, que a abandonou, não attendendo aos seus rogos.

Cheia de dores, a Dolores das Dores recolheu-se ao seu quarto, á rua Pinto de Azevedo nº 28 e, alli, só, embebeu as vestes com kerozene, ateando-lhes fogo em seguida.

Como uma fogueira ambulante saiu a tresloucada a correr, accudindo varias pessoas da casa, as quaes conseguiram abafar as chamas, quando Dolores já estava toda queimada e cheia de dores.

A infeliz, que é brasileira, solteira, e tem 20 annos de idade, foi soccorrida pela Assistencia Municipal, sendo depois, em estado grave e com queimaduras generalizadas, internada no Hospital de Misericordia.

## QUERIA MORRER

Tem uma namorada o Heraclito de Oliveira, rapaz brasileiro, solteiro, vendedor ambulante e de 26 annos de idade.

A "pequena", hontem, "amarrou-lhe a lata", e Heraclito, não supportando a ingratidão, recolheu-se ao seu quarto, á rua Professor Gabizo nº 61, e ingeriu uma dose de acido oxilico.

Gritando por soccorro, accudiram outras pessoas da casa, que chamaram a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço poz Heraclito fóra de perigo.

## O juiz da 3ª vara criminal reassumiu

Reassumiu o exercicio da 3ª vara criminal o juiz Alvaro Berford, tendo deixado o substituto Nelson Ungria.

## Os jurados que vão julgar em abril

No juizo da 6ª vara criminal procedeu-se ao sorteio dos vinte e oito jurados que vão servir na sessão do Jury, relativa ao mez de abril proximo.

As cedulas accusaram os seguintes nomes:

Manuel Curvello de Mendonça Junior, dr. Miguel de Oliveira Couto, Manuel Duarte Moreira Junior, Oséas de Oliva Costa, João Kahl Junior, Alfredo Maggioli de Azevedo Maia, Manuel Gonçalves Capella Junior, Carlos Fontes, dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Laudelino Costa de Araujo Coutinho, José da Silva Maia, Alex Corrêa Lemos, dr. Dionysio Bentes de Carvalho, dr. Otcavio Pinto Guedes, Julio Cesar Diogo, José Junior, dr. Vasco de Lacerda Gacotta, dr. José Pinto de Oliveira, Gonçalo Casemiro Jacome de Araujo, dr. Felisberto C. de Camargo, dr. Alvaro Lopes da Cruz, dr. Vital Modesto da Silva Mello, dr. Placido Modesto Martins de Mello, dr. Eugenio dos Santos Rangel, Cesar Camara de Lima Campos, Alvaro Ferdinando de Souza da Silveira, Arthur Avellar Figueiredo e João Manuel de Andrade.

A primeira reunião da sessão de abril será no dia 9 proximo vindouro, sendo chamado a julgamento o réo Gabriel Julio de Carvalho Filho, accusado como incurso no crime de tentativa de morte.

# A PARTIDA DA ESQUADRA PARA SANTA CATHARINA

Como noticiamos, partiram hontem, rumo de Santa Catharina, as unidades da nossa esquadra que vão tomar parte nas manobras.

A's quatro e meia da tarde, depois de uma revista passada pelo almirante Alexandrino de Alencar, acompanhado do sub-chefe do Estado Maior e do seu ajudante de ordens, levantou ferros a flotilha de torpedeiros, composta dos "destroyers" "Alagoas", "Sergipe" e "Matto Grosso", devendo os outros "destroyeres" seguir amanhã, e a divisão de encouraçados, composta do "Minas Geraes" sob o commando do capitão de mar e guerra Adalberto Nunes, o "São Paulo" commandado pelo capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis e o "Floriano" sob as ordens do capitão de fragata Carlos Jordão Lavigne.

Cinco aviões da marinha acompanharam os navios da esquadra até a saida da barra.

# INFORMAÇÕES UTEIS

## PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã as seguintes folhas: professores de escolas nocturnas, coadjuvantes de ensino, addidos e em disponibilidade, titulados da Usina de Asphalto, serventes e vigias calceteiros, cavouqueiros, canteiros, caldeireiros, encarregados, feitores, ladrilheiros, ferreiros e pedreiros e postos da Limpeza Publica em Engenho Novo, Meyer, Lagoa Rodrigo de Freitas, Santa Thereza e secção de obras.

## SUMMARIOS DE AMANHÃ

Serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Na 1ª, João Rodrigues de Lima, Edgardo Pennaforte de Souza e outro; na 2ª, João Monteiro de Souza e Dau Joseph Attena; na 3ª, Ouzu Eseuthaetr; na 4ª, Vicente Modena e Seraphim Paseda; na 5ª, Pedro D. F. de Souza e Oscar Correa Aguiar e outros; na 7ª, Eulalio Drummond, e na 8ª, Manoel Correa Martins, José de Castro, Alberto Pinto Fragoso, João Augusto Fernandes e Eugenio de Souza Pinto.

## SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas hoje pelos seguintes paquetes:

(Duca degli Abuzzi, para Genova e Napoles.

Vauban, para Orinidad e Barbados.

Re d'Italia, para Santos e Rio da Prata.

Amanhã:

Madrid, para Belem, Madeira e Europa, via Lisboa.

Itapuhy, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itaquerá, para Bahia e mais portos do norte.

## RETRETAS PARA HOJE

Jardim da Gloria — 4º Batalhão de Policia.

Jardim do Meyer — Regimento Naval.

Praça Affonso Penna — 2º R. I.

Praça 7 de Março — 3º B. de Policia.

Praça 11 de Junho — 2º G. A. C.

Praça Saens Penna — 6º B. de Policia.

Campo de S. Christovão — 1º R. C. D.

## PHARMACIAS DE PLANTÃO

Acham-se de plantão hoje, domingo, as seguintes pharmacias:

Candelaria — Rua 1º de Março numero 10 e rua da Quitanda n. 37.

Santa Rita — Ruas do Acre n. 78, Marechal Floriano n. 154 e Camerino n. 3.

Sacramento — Rua Uruguayana numero 35, praça Tiradentes n. 76, rua dos Ourives n. 7, rua General Camara n. 207, rua dos Andradas n. 70, rua Gonçalves Dias n. 61, rua Vasco da Gama n. 19.

São José — Rua S. José n. 61 e rua da Quitanda n. 17.

Santo Antonio — Avenida Henrique Valladares n. 14, avenida Mem de Sá n. 174, rua Visconde de Maranguape n. 40, rua do Lavradio n. 205 e praça Vieira Souto n. 29.

Santa Thereza — Rua do Aqueducto n. 98 e rua Padre Miguelinho numero 11.

Gloria — Rua da Lapa n. 18, rua das Laranjeiras ns. 135 e 458, rua do Cattete ns. 37, 142 e 379, rua Marquez de Abrantes n. 207 e largo do Machado n. 13.

Lagoa — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 245 e rua São Christovão n. 137.

Gavea — Rua Voluntarios da Patria n. 457, rua Real Grandeza n. 229, rua Jardim Botanico n. 539 e rua Marquez de São Vicente n. 19.

Copacabana — Praça Serzedello Corrêa n. 20, rua Copacabana n. 600 e rua Teixeira de Mello n. 25.

Sant'Anna — Avenida Lauro Muller n. 252, rua São Leopoldo n. 7-A, rua Frei Caneca ns. 5 e 232, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua General Pedra n. 88 e rua Senador Euzebio n. 123.

Gambôa — Rua Saccadura Cabral n. 355, rua Barão de São Felix n. 69, rua da America n. 21 e Santo Christo n. 181.

Espirito Santo — Rua Itapirú numero 346, rua Haddock Lobo n. 104, rua Estacio de Sá ns. 9 e 56, avenida Salvador de Sá n. 77, rua S. Christovão n. 205 e rua de Catumby n. 77.

São Christovão — Rua São Luiz Gonzaga ns. 51 e 152, rua Bomfim n. 161, rua Coronel Figueira de Mello n. 337 e rua General Gurjão n. 154.

Engenho Velho — Rua Coronel Figueira de Mello n. 141, rua Mariz e Barros n. 329 e rua Haddock Lobo ns. 153 e 452.

Andarahy — Rua Pereira Nunes n. 193, rua Barão de Mesquita numeros 367, 464, e 588, avenida 28 de Setembro ns. 19, 194 e 285 e rua José Vicente n. 32.

Tijuca — Alto daBoa Vista n. 105, rua Conde de Bomfim ns. 240 e 879, rua General Rocca n. 1 e rua São Francisco Xavier n. 5.

Engenho Novo — Rua 24 de Maio ns. 26 e 373, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 96.

Meyer — Rua Dr. Dias da Cruz numeros 165 e 335, rua Barão de Bom Retiro n. 106, rua Archias Cordeiro n. 440 e rua Dr. Aristides Caire numero 249.

Inhauma — Rua Elias da Silva numero 5, rua Clarimundo de Mello n. 7, rua Nerval de Gouvêa n. 137, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua da Abolição n. 155, avenida Suburbana numeros 2.028 e 2.720, rua José dos Reis n. 182 e rua Engenho de Dentro n. 39.

Madureira — Pharmacia Favorita, sito á rua Antonia Alexandrina numero 189.

## POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Superior do dia, capitão Diniz.

Official de dia ao quartel-general, 2º tenente Vieira Junior.

Medico de dia, 2º tenente dr. Oduvaldo.

Medico de promptidão, 2º tenente dr. Benevides.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Campos.

Interno de dia, academico Frazão.

Ronda com o superior de dia 2º Bresciani e aspirante Nobre.

Guarda ao quartel-general, aspirante Leite.

Guarda da Moeda, 2º tenente Affonso.

Guarda do Thesouro, 2º tenente Alvarez.

Promptidão ao quartel-general, 1º tenente Pessoa e 2 tenente Jocelyn.

Promptidão na Companhia de Metralhadoras, 2º tenente Peres.

Prado, 2º tenente Bezerra.

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Calháu.

Enfermeiros de promptidão ao quartel general, soldado Lopes.

Piquete ao quartel-general, 2 corneteiros p. p.

Ordens á Assistencia do pessoal, 2 C. M.

Motocyclistas de ordens, soldado José.

Nos corpos:

Dia e promptidão, respectivamente:

No primeiro batalhão, ... tenente Mauricio e 1º tenente Manfre.

No segundo batalhão, ... tenente Paulo Telles e 2º tenente Jacintho.

No terceiro batalhão, capitão Mello Moraes e 2º tenente Vicente.

No quarto batalhão, capitão Celestino e 2º tenente Raymundo.

No quinto batalhão, capitão Saint' Clair e 1º tenente Asthon.

No sexto batalhão, 2º tenente Archanjo e aspirante Iraias.

No regimento de cavallaria capitão Saturnino e aspirante Nunes.

No corpo de saude auxiliares, aspirante Balthazar.

## EXPLICANDO ATTITUDES

### Uma nota do governo peruano sobre os obstaculos que elle considera existirem contra a realização de um plebiscito livre

A legação do Perú nesta capital recebeu, do Ministerio das Relações Exteriores do seu paiz, o seguinte telegramma:

"Lima, ... — Legação do Perú — Rio de Janeiro — O governo do Chile affirma publicamente a sua preferencia pelo plebiscito, mas [illegible]

[illegible]

## Na Bahia foi concedido o premio "Alfredo Brito"

*Bahia*, 20 (A. A.) — [illegible]

## FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

### Reunião do conselho superior

[illegible]

## ULTIMAS THEATRAES

O MANO DE MINAS, no Republica

[illegible]

## Quiz descontar um cheque com assignatura falsa

### E apanhado em flagrante o larapio, já conhecido da policia, foi devidamente autoado

[illegible]

**Barboza, Freitas & Cia.**

GRANDE VENDA

**Extraordinaria**

Devido ao grande successo alcançado, resolveram continual-a por mais alguns dias, offerecendo opportunidade a seus amigos e freguezes de adquirirem por PREÇOS BARATISSIMOS, artigos de uso corrente e novidades recebidas pelos ultimos vapores.

Chamamos a vossa attenção

para as nossas exposições das ultimas novidades em VOILS COM BARRA e Pampadour, [illegible], sedas lisas e alta fantasia, tricolines, carteiras, bolsas, calçados finos e fivellas.

O MAIOR SORTIMENTO DAS AFAMADAS LINHAS DE

**D. M. C.**

Visitem as nossas exposições e confrontem os nossos preços

Av. Rio Branco, 136

(4489)

## Um infeliz orphão repatriado pelo nosso consul em Lisboa

### Sebastião veiu a bordo do "Raul Soares"

[illegible]

HARMONICAS

Marca registrada "JURITY"

Vendas por atacado e a varejo

A GUITARRA DE PRATA

RUA CARIOCA, 37, Rio.

## Baixou o preço do arroz nas feiras-livres

[illegible]

CIGARROS CUBANOS

A ULTIMA PALAVRA

LOPES SÁ & CIA.

(4417)

## Um medico aggredido e ferido a tiros pela amante

### A criminosa não se chama, como disse a principio, Maria Lopez, mas sim Adla Soria — Outros informes

[illegible]

QUEM E' MARIA LOPEZ

[illegible]

O QUE DISSE O DR. PACIFICO

[illegible]

FOI OUVIDA, TAMBEM, UMA CREADA DE ADLA

[illegible]

A DEFESA DE ADLA

[illegible]

## Habeas-corpus a sorteados

[illegible]

Deseja V. EX. mobiliar sua casa com moveis modernos e baratos. Faça uma visita ao

O CENTENARIO

81, CATTETE, 81. B. M. 368

(V. 25517)

## Aggravou para o Supremo Tribunal

[illegible]

CASA DO FIO DE OURO. Novidades [illegible] Rua do Ouvidor n. 126. (9772)

## A officialização dos exames no Prytaneu Militar

[illegible]

## PARA REPRIMIR O CONTRABANDO NO SUL

### Um projecto feito por ordem do ministro da Fazenda

[illegible]

## O Banco Portuguez vae ter um proprio no Pará

*Belém* (Pará), 20 (A. A.) — [illegible]

## Uma providencia que se impõe

[illegible]

## OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

### Os ladrões assaltam estabelecimentos commerciaes e casas particulares, sem que a policia os incommode

Já temos salientado aqui, por mais de uma vez, a inefficacia da acção da policia suburbana, com relação a campanha contra a ladroagem. Raro é o dia em que não lhes chega ao conhecimento de um assalto e roubo, sem que a sua acção se faça sentir no intuito de livrar a população dos suburbios dos inimigos do alheio.

Ainda hontem, em pleno dia, audaciosos ladrões penetraram na residencia do alfaiate Caetano Chiapetta, á rua General Bellegarde nº 117, quando este, nos fundos da casa almoçava com a sua familia e roubaram um relogio de cabeceira, um dito de pulseira, ouro e rubi, uma bolsa de prata de senhora, dois pares de brinco, fantasia, um cordão de ouro com varias medalhas, um corte de tricoline, seis duzias de pares de meias e 85$000 em dinheiro. A victima apresentou queixa á policia local e aguarda as providencias da mesma.

— Um assalto audacioso foi o que levaram a effeito no armazem Rio Preto, de propriedade de José Bonifacio de Souza, á rua D. Romana nº 67, no Engenho Novo. Por meio de uma escada os ladrões attingiram os varões de ferro que separam em parte o armazem do corredor da entrada e serrando um delles penetraram no seu interior.

Ali procederam a uma rigorosa batida, carregando 2 latas de manteiga de 10 kilos, uma de banha de 20 kilos, 6 de banha de 2 kilos, 3 de azeite, um fardo de carne secca de 64 kilos, 3 saccos de farinha, 2 de feijão, 3 de arroz, meio jacá de lombo, meio sacco de feijão, 4 arrobas de assucar, 10 kilos de café, uma pistola Bayard numero 258.820, grande quantidade de garrafas de vinho e a importancia de 15$000 que encontraram numa gaveta. Como se vê, fizeram elles um sortimento completo e sairam calmamente, sem nenhum receio de se verem incommodados pela policia.

O dono do armazem tambem se queixou ás autoridades locaes.

— O botequim da rua Werne de Magalhães nº 64, de Julio Alves da Silva, tambem teve a visita dos larapios.

Estes fizeram no interior do botequim uma grande farra, bebendo a farta, para só depois procederem ao saque. Effectivamente, numa batida em regra a que procederam, arrombando todos os moveis conseguiram arrecadar a importancia de 540$000 em cigarros e charutos e varias garrafas de bebidas.

O interessante em tudo isso é que o guarda nocturno que rondava a referida rua viu luz no interior do armazem e no entretanto não deu o alarme.

— Ainda na rua General Bellegardo, na residencia dos srs. José de Barros Leite e Antonio Santos, os ladrões agiram, furtando do primeiro daquelles cavalheiros um par de bichas de ouro e brilhantes avaliado em 700$000 e do segundo uma calça, um vestido de tricoline, uma combinação de seda e 100$000 em dinheiro.

VEJAM AS GRANDES EXPOSIÇÕES da

Á PAULICÉA

Ultimas novidades em SEDAS e Tecidos com Barra

grande variedade em LINHOS de todas qualidades e côres.

Roupas Brancas e Cama e Mesa

Preços: sempre mais baratos

2, Largo S. Francisco, 2

(4394)

## ACTOS DO VICE-PRESIDENTE DE MINAS

*Bello Horizonte*, 20 (A. A.) — O dr. Olegario Maciel, vice-presidente do Estado em exercicio, assignou hoje os seguintes actos:

Supprimindo cinco escolas isoladas da cidade de Conceição e os respectivos logares de adjuntos;

Creando duas escolas ruraes mixtas no municipio de Patos; e duas outras, ambulantes, no mesmo municipio;

Marcando o dia 11 de abril proximo futuro para a installação do districto de paz de Moema, comarca de Pitanguy;

Reconhecendo Willian Pollard, vice-consul da Grã-Bretanha em Morro Velho;

Creando uma escola mixta na estação de Loanda, municipio de Formiga;

Exonerando, a pedido: a directora do grupo escolar de Itabuna; a professora do Grupo de Nova [illegible]ena, Maria Clark; do Grupo escolar de Pitanguy, Maria Zelia Campos; do grupo de Capella Nova, Margarida Guimarães; do cargo de professoras ruraes: de Mendanha, Josephina Vianna; de Monte Christo, Cecilia Coutinho;

Tornando sem effeito o acto em virtude do qual o bacharel José Patrocinio Silva Pontes, foi nomeado para o cargo de juiz municipal do Termo de Manhuassuna, por não ter entrado em exercicio dentro do prazo legal; o acto pelo qual Herminia Vilhena, foi nomeada professora de Eloy Mendes;

Acceitando a desistencia que fez da serventia vitalicia do officio de escrivão judicial de notas e registro official do Termo de Rio Branco, Belmiro Augusto e a desistencia que fez Trajano Castanheira, da serventia vitalicia de escrivão privativo de processos criminaes e execuções fiscaes da comarca de Prata;

Nomeando: professora da escola rural de Mendanha, a normalista Maria Oliveira; professora da escola mixta da estação de Loanda, a normalista Zilda Barroso; professora da escola masculina de N. S. da Penha do Rio Vermelho, a normalista Maria Emilia Camara; professora da escola feminina, de Ponte Alta, Guilhermina Auta de Souza; provendo na serventia vitalicia do officio de 1º escrivão judicial de notas e official de registro especial de Rio Branco, João Candido da Silva.

## Foi colhido por um auto

O empregado no commercio Humberto Segundo da Costa, de 22 annos, residente á rua Miguel de Frias n. 270, em Nictheroy foi hontem, na Praça 15, colhido por um auto, que o feriu em diversas partes do corpo.

O chauffeur causador do desastre fugiu e a victima depois dos soccorros que recebeu da Assistencia foi removido para a sua residencia.

CASA SUCENA

O melhor e maior sortimento de sedas e as ultimas creações da moda

Av. Rio Branco 76 a 86

9560

## Veiu só de S. Paulo e desappareceu da estação Pedro II

A demasiada confiança de uma senhora no serviço do nosso Correio, ou a sua pouca reflexão, é a causa da afflicção em que está, desde ante-hontem, uma pobre mãe, por não saber onde paira sua filha.

Trata-se do seguinte:

Tendo de mandar para a casa de sua mãe, Maria Clara dos Santos, a menor de 13 annos e sua afilhada Rosa Rodrigues, d. Maria de Freitas Bueno, residente á rua Backer n. 12, em S. Paulo, escreveu, no dia 18 uma carta expressa, á comadre, prevenindo-a para que fosse esperar a filha na estação Pedro II, pois que esta viria só.

Confiando, entretanto, no excesso, no nosso correio, ou não reflectindo num possivel desencontro, logo no dia seguinte embarcou a menina.

Resultado: a carta só chegou ao seu destino muito tempo depois da chegada do trem.

A despeito disso, Maria Clara, correu anciosa á estação, nutrindo a esperança de ainda ali encontrar a filha.

Por mais que a buscasse, porém, não só não a viu como nem sequer, encontrou quem lhe désse a mais vaga informação a seu respeito.

Angustiada a pobre mãe correu, então, á delegacia do 14º districto relatando a sua desdita as autoridades respectivas, que andam em busca da menor. Maria Clara reside á rua dos Arcos n. 68.

## Uma fabrica de vidros apedrejada por desoccupados

A policia foi informada hontem de que um grupo de desoccupados durante a noite havia apedrejado a fabrica de vidros "Augusta", da rua Cardoso n. 20, quebrando grande quantidade de vidros das janellas.

A policia fez guardar as immediações da fabrica por praças, na esperança de prender taes desoccupados.

## O arroz foi furtado, mas apprehendido depois

A policia do Cáes do Porto, em virtude de uma queixa que lhe foi apresentada pelo sr. Nelson Siqueira Lamas, representante da firma R. Barros & Irmão, poz-se em campo afim de saber o paradeiro dos autores de um furto de 25 saccos de arroz, verificado nos seus armazens. Soube aquella policia que o chauffeur do auto-caminhão n. 782, Antonio Soares tinha cumplicidade no caso e prenderam-n'o.

O chauffeur confessou o caso e indicou o nome dos ladrões, Antonio de tal, vulgo "Relampago" e um outro conhecido apenas pelo vulgo de "Malvadinho".

Indicou mais o paradeiro de toda a mercadoria, que foi apprehendida.

ESTADO DO PARANA'

A NACIONAL

AMANHÃ

50:000$000

Inteiro 12$000

Fracção 1$200

Distribue 80 % em premios.

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS LOTERICAS.

(4437)

## PERSEGUIÇÃO DESHUMANA

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Luiz de Oliveira Guimarães, quasi paralytico de ambas as pernas e morador á rua do Tintureiro, 11, estação do Bangú. Esse pobre homem veiu pedir que intercedessemos junto a quem de direito, sobre a perseguição que lhe movem o cabo da Policia Militar Claudionor Santos, do 2º batalhão, e os soldados Nelson Pimenta de Moraes, da 4ª companhia do 5º batalhão, e Pedro Santos, do 5º batalhão e irmão do cabo Claudionor, todos moradores á rua Ferraz, 91, em Cascadura. O soldado Nelson e o cabo são, respectivamente, sobrinho e cunhado do queixoso, o qual, tendo teimado em receber dinheiros emprestados ao cabo Claudionor, foi por este barbaramente espancado.

Aqui registramos a sua queixa, endereçando-a a quem de direito.

## UMA LOUCA COLHIDA E MORTA POR UM TREM

A infeliz no seu estado de demencia não mediu o perigo que corria, andando pelo leito da estrada, entre as estações de Engenheiro Leal e Cavalcanti, da linha Auxiliar. E assim foi ella colhida por um trem que passava, o S. U. A. 14, que a matou instantaneamente. O cadaver da infeliz que apparentava 30 annos e cujo nome não foi conhecido, foi, pela policia local removido para o necroterio.

## O novo collector de Borba

O ministro da Fazenda por acto de hontem resolveu nomear Heli Corrêa, para o logar de escrivão de collectoria das rendas federaes em Borba, Estado do Amazonas.

## PORQUE FORAM DESPEDIDOS, ENTENDERAM DE VINGAR-SE

### E atacaram a padaria a tiros

A cada dia que se passava mais indesejaveis se tornavam os dois empregados da padaria da rua Gratidão n. 58, João de Almeida e José Vieira da Silva.

Não mais podendo supportal-os, certa vez, um dos socios da firma Fernandes & Vidal, a que pertence o negocio, aproveitando-se de mais uma irregularidade praticada pelos dois, despediu-os.

Almeida e Vieira deixaram o trabalho, mas, entenderam que por esse acto natural, se deviam impôr dos ex-patrões e de então para cá, raro era o dia em que não passavam pela porta do estabelecimento para provocal-os, dirigindo-lhes chufas e insultos.

Os donos da Panificação Tijuca, como se intitula a padaria em questão, não lhes deram, entretanto, a menor importancia, esperando que ante o seu desprezo, Almeida e Vieira se cançassem e, por fim, os deixassem em paz.

Tal, porém, não se deu.

Ao contrario que aquelles negociantes esperavam o seu descaso mais excitou os homens, que resolveram ir além das provocações.

Assim decidindo, voltaram, hontem, mais uma vez á padaria que já se achava fechada e depois de dirigirem em altos brados os mais pesados insultos aos seus proprietarios sacaram dos revolveres e fizeram vario disparos contra as portas e para o ar.

Attraido pelos gritos e estampidos dos tiros correu ao local o guarda nocturno n. 119 em serviço ali e que ainda encontrando os turbulentos, conseguiu prender um delles, o Almeida, que desarmou e levou para a delegacia do 17.º districto.

Vieira que fugiu a approximação do nocturno, foi preso mais tarde e conduzido tambem á delegacia, foi fazer companhia a Almeida no xadrez.

Broches alfinetes com iniciaes e nomes

CASA DO FIO DE OURO

Rua do Ouvidor n. 126.

(9773)

## Chamado a depôr em S. Paulo

A requisação da 2ª circumscripção judiciaria, em S. Paulo, deverá seguir para este Estado, afim de depôr como testemunha do processo a que responde o major Bertholdo Klinger, o capitão Boanerges Marques.

PARA O CABELLO

? — Um preparado maravilhoso e moderno — ?

A loção "BELLA COR" é de effeitos rapidos e garantidos contra a caspa, quéda dos cabellos, calvicie e molestias do couro cabelludo.

Com quatro applicações desapparece completamente a caspa, tornando a cabeça limpa e fresca. Com seis applicações cessa a quéda e faz brotar novos cabellos nos casos de calvicie; com dez applicações os cabellos brancos, grisalhos ou descorados vão ganhando vida nova e a côr natural primitiva.

E' usada e aconselhada por notaveis medicos brasileiros, e licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica; o que consiste uma grande garantia para o publico. Compre hoje mesmo um vidro de loção "BELLA COR", ella vos dará inteira satisfação. Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

(4160)

## O auto partiu-lhe a perna esquerda

O menor Waldemar, de 14 annos, preto e residente á rua Felisberto Felix n. 92 foi hontem, á tarde, na rua Visconde de Inhaúma, esquina de Candelaria, atropelado pelo auto n. 2.417, da Drogaria Baptista. O referido menor teve a perna esquerda fracturada. A Assistencia soccorrendo-o, deixando-o em tratamento na residencia.

A policia do 2º districto soube do caso e tomou as providencias que nelle lhe cabiam.

V. Ex. comprando bilhetes no

**Centro Loterico**

R. SACHET, 4,

enriquecerá facilmente.

(4443)

## Uma representação contra a Light julgada improcedente

Na representação feita pelo 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Alfredo Bicudo de Castro, contra a The Rio de Janeiro Light and Power Company, Ltd., por estar então vendendo ou cedendo sellos adhesivos aos seus devedores, por isso que se julgava exonerada de sellar, por sua conta, os recibos superiores a 20$000, estribando-se para isso em disposições orçamentarias, o sr. director da Recebedoria do Districto Federal proferiu o seguinte despacho:

"Não procede a representação de fls.

Quando a denuncia agiu pelo modo referido na denuncia, — constituia materia de interpretação o modo de dar cumprimento ao disposto na lei n. 4984, de 31 de dezembro de 1925, quanto á obrigação de pagamento do sello nos recibos, isto é, se competia ao credor ou ao devedor, assumpto que foi devidamente solucionado pela administração, posteriormente.

Não houve, pois, infracção punivel, da parte da accusada, — o que só occorreria se, após a decisão da autoridade administrativa, continuasse a Empresa denunciada a proceder pela maneira apontada na peça de fls. 2.

Em vista do exposto, archive-se o processo".

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios independentes, de grande circulação, na capital e no interior de S. Paulo.

Para assignaturas e publicações, dirigir-se á succursal, largo da Carioca n. 13, primeiro andar, das 2 ás 5 horas da tarde. (6024)

## Ex-officiaes da "Briosa" que não obtêm habeas-corpus

Em vista de haverem os pacientes retirado incontenenti uma petição em que, como officiaes da guarda nacional pediram habeas-corpus contra a prohibição ditada pelo ministro da guerra, do uso de farda e gallões, não foi possivel, no fôro federal, conhecer os nomes dos interessados, nos quaes foi a ordem negada.

## São brasileiros

O Ministro da Justiça por portarias de hontem resolveu conceder as seguintes portarias de naturalisação:

Boleslau Nowicki, natural da Polonia residente nesta capital.

Emilio Bogado, natural de Paraguay residente nesta Capital.

Clara Armer natural da Allemanha residente nesta Capital.

José Antunes Corrêa natural de Portugal residente nesta Capital.

Ernesto Elyakim Israel natural da Italia residente nesta Capital.

Aiello Vincenzo natural da Italia residente nesta Capital.

Sêde um bom amigo para vos mesmos

Defendei-vos contra vós mesmos, supprimindo todo gasto inutil moderando vossos desejos.

Estaes ganhando 600$000 por mez? — Economisae 25$000, siquer; *não importa que isso vos pareça realisavel ou não. — O que não deveis affirmar e ser impossivel fazel-o; executae-o de qualquer modo.*

Deveis cerrar os olhos e fazer crêr á vós mesmos que esses 25$000 não vos pertencem.

Ganhaes 12 contos de réis por anno? — Economisae 500$000.

Nossas palavras echoarão, tal vez, aos vossos ouvidos como um conselho muito antiquado, um sermão enfadonho; de qualquer modo porém, ellas vos livrarão de recorrer aos vossos amigos, poupando-vos deste modo amarguras e desenganos.

E' A PRIMEIRA LICÇÃO, A MAIS ELEMENTAR — O A. B. C. DO RESPEITO DEVIDO A SI MESMO.

A BASE DO RESPEITO A SI MESMO E' A ECONOMIA.

SÊDE UM BOM AMIGO PARA VO'S MESMOS — Do contrario, como podeis esperar que os outros o sejam?

Podeis estar certos de que, quando sobrevierem os dias da adversidade e clamardes de porta em porta pelo auxilio dos vossos amigos, procurando uma pequena compensação para a bôa amizade que tão generosamente lhe havieis dispensado, se apoderará de vós UM TERRIVEL SENTIMENTO DE AMARGURA E DESENGANO E A DESOLADORA CONVICÇÃO DE QUE PARA UM HOMEM SEM DINHEIRO ESTE MUNDO NADA MAIS E' QUE UM HUMIDO E MUI DESAGRADAVEL *VALLE DE LAGRIMAS*".

Esta poderosa Associação vos ajudará a adquirir um bom amigo — AMIGO VERDADEIRO E LEAL PARA OS DIAS DA NECESSIDADE; AMIGO QUE NÃO FAZ CARA FEIA NEM VOS NEGA O QUE PEDIRDES.

**Offerecemos para as vossas economias:**

1º — Garantia hypothecaria, ou seja a melhor das garantias,

2º — Oito por cento de juros compostos;

3º — Disponibilidade em qualquer momento: (Artigo 21 dos Estatutos);

4º — Credito equivalente ao dobro da quantia economizada, quando quizerdes comprar vossa casa propria;

5º — O privilegio de devolver as quantias que "LAR BRASILEIRO" vos emprestar para acquisição da casa propria sem sacrificio algum ou augmento das vossas despesas actuaes, bastando que destineis para seu reembolso as quantias que pagaes mensalmente por uma casa alheia e que perdeis irremediavelmente.

*Com a insignificante quantia de Dez mil réis podereis abrir uma conta de deposito.*

Nossos Prospectos explicam o plano com toda a clareza.

PARA COMMODIDADE DA NOSSA CLIENTELA, NOSSA CAIXA ESTARA' ABERTA DE 9 HORAS DA MANHÃ ÁS 6 DA TARDE, INCLUSIVE AOS SABBADOS.

"LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario — Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a acquisição de uma casa propria.

Rua do Ouvidor 82. — (Edificio da SUL AMERICA).

S. PAULO — RUA S. BENTO, 47. (4439)

## Transferencias de segundos-tenentes

Foram transferidos os 2ºs tenentes: João Laurentino Rosa, do 15º de caçadores para o 13º e Cicero Marques, deste para o 7º.

Clinica de Vias Urinarias

Tratamento pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. — Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas, (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha — Rua 13 de Maio n. 36. Diariamente das 4 ás 7 horas. Telephone 1.000, Central. (943)

## COM FUNDAMENTO NA LEI DE IMPRENSA

### Jornalista que recorre para o Supremo Tribunal

*Belém* (Pará), 20 (A. A.) — O director do "O Independente", que fôra condemnado por crime de injurias impressas, recorreu da sentença para o Supremo Tribunal Federal.

SOCCORROS URGENTES

A Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto acaba de organizar um modelar serviço de Soccorros Urgentes, pelos preços communs da Assistencia Publica. Chamados a qualquer hora pelo telephone, C. 2047. (4360)

## ENTROU COMO CAIXEIRO...

### E, ao sair, fez-se socio do patrão

O facto, em suas linhas geraes já o noticiamos: Mario Ximenes, estabelecido com armazem de seccos e molhados, á rua Carolina Machado n. 1.016, em Bento Ribeiro, foi roubado por Aluizo José Maia, que até ha pouco fora seu caixeiro.

A policia do 23º districto, iniciando diligencias, foram descobrir, em uma casa, no logar denominado "Estrella do Norte" na estrada Rio Petropolis, além da Pavuna, saccos de arroz e de feijão, conservas, café e varias meudesas.

O larapio foi tambem preso e, com elle um menor que o auxiliara na pratica do crime.

Dr. Bastos de Avila

CLINICA MEDICA

das 4 ás 6 horas da tarde Rua. 7 de Setembro n. 231, sob. (6387)

## O ministro da Guerra manda cancellar trechos de uma censura do Laboratoio Militar

Solucionado o inquerito aberto no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar contra o escrevente Pedro Alvaro Bettbecourt, o ministro da guerra, resolveu impor-lhe a pena de suspensão por 20 dias e ordenar o cancellamento de certos topicos do boletim daquella repartição, visto encerrarem elles uma offensa á dignidade do funccionario em questão.

## Inspeccionando guarnições em Matto Grosso

O General Malan d'Angrone acha-se em viagem de inspecção as guarnições de Ponta Porã e Bella Vista, em Matto Grosso.

Que inferno!

Utero Doente

Que Sofrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançaços, Falta de Somno, Falta de Apetite, Incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Irritações, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando ele está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador **Gesteira**

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Suores Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorragias causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar Regulador **Gesteira**

(5843)

## Expediente

### ASSIGNATURAS

| | | |
|---|---|---|
| Brasil | Anno...... | 60$000 |
| | Semestre. | 35$000 |
| Exterior | Anno...... | 140$000 |
| | Semestre. | 80$000 |

As assignaturas de semestre e anno terminarão sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro, respectivamente.

| | |
|---|---|
| Numero avulso ........ | 200 rs |
| Idem no interior ........ | 300 rs. |
| Idem atrazado ........ | 400 rs. |

### PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

| | |
|---|---|
| 1ª pagina ............ | 1:500$000 |
| 2ª pagina ............ | 1:200$000 |
| 3ª pagina ............ | 1:000$000 |
| 4ª pagina ............ | 1:500$000 |
| 5ª pagina ............ | 900$000 |
| 6ª pagina ............ | 800$000 |
| 7ª pagina ............ | 700$000 |

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigôr.

TELEPHONES:
Director, 1358 C. Redacção 5698 C.
Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã"

A serviço desta folha, percorrem o interior os srs. Eurico Baeta de Faria, Carlos Rolim

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS

São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp. Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Telep. Cent. 178.


# O signal dos tempos

Um grupo de estudantes paulistas acaba de lançar uma revista com o titulo *Mocidade*, com o intuito de fixar o movimento idealista que começa a agitar presentemente a mocidade do paiz, principalmente nos dois centros culturaes do sul — o Rio e São Paulo. E' uma bella tentativa e seria muito mais bella, se os seus directores tivessem a feliz idéa de renunciar aquella horrivel orthographia phonetica que adoptaram...

No seu artigo-programma sente-se que os domina um espirito francamente nacionalista (no bom sentido do qualificativo) e um sentimento de positividade, de objectividade, de realidade, o gosto dos nossos problemas concretos, ou melhor, dos nossos problemas concretamente resolvidos. Elles procuram accentuar que o ponto de partida do seu idealismo é o Brasil, a nossa realidade nacional e parecem desdenhar os idealismos de importação. Eu não posso deixar de applaudil-os, porque até agora, em todos os meus livros, me tenho batido por esse ponto de partida — aquillo que nos *Pequenos estudos*, chamo "o quadro das realidades naturaes e sociaes que nos cerca e em que vivemos".

Foi attendendo a um appello gentil dos seus directores que eu escrevi com o titulo deste artigo, para a nova revista, as seguintes linhas:

— "Eu acompanho, não apenas com a minha sympathia, mas com a minha curiosidade mais viva, esse movimento de renovação idealista que se esboça na mocidade dos dois grandes centros universitarios — o Rio e São Paulo.

Digo o Rio e São Paulo porque não me consta que os outros dois grandes centros universitarios do Norte, principalmente o recifense, tão fecundo e vibrante outrora, estremeça ao sopro de qualquer espirito novo, se repasse do fremito de qualquer idealidade renovadora. Estão quietos, atonicos, mudos. Será que já não lateja mais nas veias da sua mocidade estudiosa o sangue ardente daquella radiosa geração de 70 — geração do abolicionismo, da republica, da democracia, da renovação positiva do pensamento philosophico? Não sei; o que sei é que, quando attento para aquelles bandas o que vejo é a immobilidade e o que ouço é o silencio.

Só em São Paulo e no Rio — em São Paulo principalmente — presinto um rumor de seiva, um acordar de vida, um como que estrepito longinquo, que me parece um annuncio de renovação. Sim? E' quasi certo que sim. Porque era já tempo que assim fosse.

Realmente, na historia das nossas idealidades, devemos estar nas vesperas da abertura de um novo cyclo. Os ideaes que animaram a geração de 70 e a que lhe seguiu, ou não têm mais razão de ser, porque já realidades, ou deixaram de exercer sobre as elites actuaes o seu primitivo poder de commoção e enthusiasmo. E é natural que assim aconteça, porque o poder de projecção de um grande ideal, aquillo que podemos chamar o seu raio de acção na historia, não vae nunca além de duas gerações, isto é, não vae além de um periodo de cincoenta annos.

— "Quand une croyance devient inutile á l'humanité — disse já alguem — elle la perd commes les têtards perdent leur queue; sans s'en apercevoir".

Ora, entre esta geração sonhadora de 70 e esta geração que está despontando, que adeja ainda nas academias, que agora começa a nascer para a vida publica, medeia exactamente um lapso de cincoenta annos.

Esta nova geração é, portanto, uma geração annunciadora; uma geração "prophetica", para falar como Maláto, a geração da Boa Nova — a que está sentindo, ou melhor, *presentindo* em ponto diverso do horizonte os signaes indicativos de uma nova idealidade.

Eis porque eu disse que acompanho não apenas com a minha sympathia, mas tambem com viva curiosidade esses movimentos, ainda indecisos, da mocidade do Rio e de São Paulo no sentido de um alto pensamento de renovação. Este grande pensamento não creio que esteja bem definido na sua consciencia, na nitidez perfeita dos seus contornos, por emquanto, parece-me apenas como que a percepção indecisa e fluctuante do seu instincto premunitorio. Mas, como quer que seja, não é, por isso mesmo, menos interessante. Estamos, por assim dizer, deante de uma chrysalida quasi no momento maravilhoso de estalar o seu envolucro delicado para sair a palpitar cá fóra, ao grande sol, as suas azas deslumbrantes.

Esse momento maravilhoso eu o guardo, attento, inquieto, curioso, sobresaltado de esperanças.

Que palavra nova elle nos trará? que novo sentido da nossa vida nacional? que visão nova dos nossos problemas fundamentaes? que nova orientação dos nossos destinos?

E' possivel, que a geração a que pertenço, que é a que desabrochou a sua consciencia com a Republica, tenha contribuido ou tenha que contribuir para o advento do novo idealismo. Eu direi mesmo que, para mim, é certo que está contribuindo; mas, direi tambem que considero com um certo scepticismo a hypothese de que desta geração, a que pertenço, venha a sair o *leader* dessa geração que desponta. Já o tive occasião de dizer, á viva voz, aos meus jovens amigos da Mocidade.

Nós, os da minha geração, temos de nos resignar a ser uma geração de preparadores, contentando-se com a modesta funcção dos semeadores que não colherão as searas. Somos como o plantador do carvalho, que trabalha sem a esperança de poder gozar um dia a sombra da arvore futura e cuja gloria interior, cujo galardão e vaidade unica se resume justamente nesse sentimento intimo da alta belleza que existe no seu esforço desinteressado.

Eu, pelo menos, trabalho na minha obra com esta convicção. Isto me enche de um orgulho intimo — e este sentimento, de que o meu esforço vae servir as gerações que succederem á minha, é que não me tem deixado desanimar, é que me tem dado até hoje, apezar de todas as fragoas da tentativa, a coragem de proseguir.

Para mim, o guia, o conductor, o illuminado que deverá trazer ás novas gerações a palavra reveladora, ha de sair do seu proprio seio. Talvez já esteja nado, talvez esteja agora com a sua pequenina cabeça de predestinado curvada sobre a cartilha do *a b c*; talvez esteja mesmo circulando já entre os seus collegas de academia, inconscientes ainda do prodigio da sua vocação, sem que ninguem dê por elle, sómente conhecido da Providencia, que o marcou com o signal, invisivel a todos nós, da sua gloriosa predestinação. Não foi assim Castro Alves? Não foi assim Nabuco? Não foi assim Tobias? Não foi assim Ruy?

"L'Humanité change de peau á la manière des serpents et chacun de ses changements marque une de ses grandes étaps" — disse um espirito admiravel. Como a Humanidade, tambem as nacionalidades. Ellas tambem "mudam", tambem se renovam periodicamente, renovando, abandonando, substituindo os systemas das suas idéas e das suas crenças. Esta mudança, esta renovação é sempre feita por um grupo de almas de elite, um nucleo radiante da mocidade, gravitando em torno de um chefe, de um conductor, de um guia.

Eu pergunto agora: esse anceio espiritual, que vejo animar a alma da nossa mocidade, não será o indicio desse Annunciador, o prenuncio da sua apparição, aquella "voz da trombeta", da vocação de Jeremias? Esta agitação, este anceio, esta inquietação, esse desejo de altear-se para o ideal não será porventura a prova de que estamos na imminencia de uma grande transformação?

Eu o creio sinceramente. E' de imaginar-se então o alvoroço que ha em minha alma deante desta radiosa espectativa."

**Oliveira Vianna**

# Topicos & Noticias

### O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, continuando sujeito a chuva.

Temperatura — estavel á noite, ligeiro declinio de dia.

Ventos — de sul a léste.

Estado do Rio — Tempo — instavel, continuando sujeito a chuvas, salvo a léste, onde de bom, passará a instavel sujeito a chuvas.

Temperatura — estavel á noite, ligeiro declinio de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas esparsas em São Paulo e Paraná; melhorará em Santa Catharina e bom com nebulosidade no Rio Grande do Sul.

Temperatura — ligeiro declinio em S. Paulo e Paraná; estavel em Santa Catharina e ligeira ascensão no R. G. do Sul.

Ventos — de sueste a nordeste.

*Nota* — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 ½ e 10 horas, do Estado da Bahia e grande parte das de Minas Geraes.

---

Abrandando os rigores da pena imposta aos condemnados que, durante certo tempo de seu encarceramento, demonstrarem conducta exemplar, attestada pelo chefe do estabelecimento penitenciario, o Codigo, seguindo a legislação dos paizes cultos, desde a reforma de Crofton até o Codigo Penal do Japão, concedeu a liberdade condicional que os autores qualificam de antecipação da liberdade aos condemnados com a obrigação de procederem bem durante um tempo fixado. E' a liberdade vigiada, que excellentes resultados tem dado em toda parte, facilitando a rehabilitação de homens levados ao delicto por um infortunio qualquer e que se regeneram ou antes se corrigem logo que expiam a propria falta no carcere. Em taes casos a permanencia no presidio é prejudicial não só pelos ensinamentos máos que a promiscuidade e o meio proporcionam e o estado de espirito facilita como pela revolta intima que se opera no recluso contra a sociedade. Solto, sob a condição de se portar bem, o condemnado, que aferiu o valor da liberdade, contém quaesquer impetos, domina-se, esforça-se por não praticar nova infracção, certo de que em tal conjuntura voltará summariamente á prisão, além de responder por outro processo.

As vantagens do livramento condicional junta-se a do desafogo ou descongestionamento dos presidios, relevante sob os pontos de vista hygienico, economico e moral.

Entre nós, não se cuida, com amôr, desse nem de outros relevantes problemas. E' verdade que existe um Conselho Penitenciario, mas a Casa de Detenção está pejada de homens que poderiam alcançar a concessão legal. E no entanto, lá permanecem no olvido.

Será que, por estarem na Detenção, devam ser sacrificados?

Com effeito, em rigor, a Casa de Detenção não é estabelecimento penitenciario, mas que importa o nome, se na realidade ali cumprem pena os pobres desgraçados, que não têm culpa de não serem transferidos para a Correcção?

Ha pedidos, devidamente informados e reunindo todas as condições legaes, que se eternizam sem solução.

No Rio Grande, de 30 de dezembro do anno passado a 3 de março corrente, o effectivo de presos de 558 baixou a 524 pelo despacho, em 63 dias de 34 processos.

Aqui os requerimentos consomem mezes e mezes sem andamento, sem solução. Que diabo, numa terra onde ha livre tanta gente que devia estar na cadeia, que se dê liberdade vigiada aos que já começaram o cumprimento de pena e se mostraram propensos á regeneração.

---

Além do telegramma de Nova York, que hoje publicamos, dando noticia das condições de mais um emprestimo paulista, o "Correio Paulistano", de hontem, inseriu o decreto assignado pelo presidente Carlos de Campos, por meio do qual se regula essa operação de credito.

O emprestimo será lançado, simultaneamente, naquella capital e em Londres. E' um emprestimo *mixto*, de sete milhões e quinhentos mil dollars e dois milhões e quinhentas mil libras, predominando o mesmo typo e os mesmos juros.

De accôrdo com o decreto a que nos referimos acima, o governo de São Paulo dará, em garantia da divida que vae contrair, o seguinte: a) uma primeira hypotheca das obras existentes e projectadas das rêdes e esgotos; b) um primeiro onus das rendas das taxas de aguas e esgoto da capital.

O prazo do emprestimo é de 30 annos.

---

Vae o sr. Herculano de Freitas ser o relator do novo aggravo da "Revista do Supremo Tribunal". Como se sabe, a famigerada empresa, allegando ser uma sociedade commercial, impugna a requisição dos seus livros á Procuradoria Criminal da Republica, afim desta apurar as formidaveis ladroeiras que deram motivo á lei mandando incorporar ao Patrimonio Nacional os bens avultados que ainda estão no palacio da Ponta do Calabouço.

Já dissemos que a allegação da "Revista", se partisse de uma casa commercial honesta, talvez servisse de base a uma discussão. Partindo de quem parte, porém, não procede, porque a empresa do maior escandalo, sem precedente na historia da humanidade, etc., etc., é portadora dos peores antecedentes.

O juiz-ministro, a quem caberá relatar o recurso, era deputado quando o vulcão começou a vomitar a lama. Acompanhou os debates sensacionaes da banda-heiras.

De accordo com o direito e a prova dos autos, deve estar apparelhado para julgar com pleno conhecimento de causa.

---

Nós nos temos occupado, de vez em quando, com a situação politica no Rio Grande do Sul, que o sr. Borges de Medeiros vem governando, á vontade, ha mais de um quarto de seculo. Dizem até os seus biographos que, no continente americano, guardadas as proporções, só um outro dictador teve as glorias de tão longa permanencia no poder: Porfirio Diaz, que tambem foi dono do Mexico.

Na Venezuela, o general Cypriano Castro não chegou a tão alto grão de prosperidade e grandeza...

Pois, por isso mesmo que nos interessamos pela sorte do povo gaúcho, com elle identificado contra os processos do borgismo, somos apontados em Porto Alegre, pelos positivoides que engordam á sombra das abas do frack do chefe omnipotente, como curiosos e bisbilhoteiros impertinentes, divulgadores precipitados de notas e informações sobre a successão presidencial do Estado, ainda distante, pois o sr. Borges deverá terminar o seu actual mandato lá para 25 de janeiro de 1928.

Está longe, realmente. Mas, as notas e informações provêm da propria gente borgista, que vive a se guerrear surdamente. Ella é que favorece o ambiente de intrigas e mexericos, dando a impressão de que o partido situacionista da terra é um partido de candidatos á herança do supremo mandato.

O borgismo está aborrecido e manda-nos dizer que, quinze dias antes da eleição — 20 de setembro de 1927 — será pelo sr. Borges indicado o nome do seu successor. Este será acceito, votado e empossado. O partido não admittirá insinuações. Obedecerá exclusiva e religiosamente, ao chefe, ainda que este indique um individuo que não agrade a ninguem. O sr. Nabuco de Gouvêa, por exemplo...

Ora a grande novidade! Andamos fartos de saber que o successor do doutor Borges só será quem elle quizer. Apenas, achamos um pouco difficil que o homem, dessa vez, possa querer a si proprio.

---

A propria Central ainda não tomou pé, na balburdia tarifaria que por ahi vae. Os funccionarios encarregados da repartição de despachos de mercadorias estão desorientados, e não é para menos. Deu nisso a confusão das taes bases-padrão... Ninguem contesta que será uma vantagem, sob mais de um aspecto, uniformizar as tarifas, offerecendo maior segurança aos interessados. Acontece, porém, que vão resultando incoherencias injustificaveis, com a applicação das novas tarifas.

Temos em nosso poder dois recibos de fretes de despachos a pagar, emittidos pela Central do Brasil. As mercadorias eram destinadas á estação de Avellar, no Estado do Rio. Trata-se de tres barris de vinho, do Rio Grande, embarcados em Alfredo Maia. O primeiro talão de n. 132, corresponde ao despacho de um barril, do peso de 118 kilos. A Central cobrou ao expedidor, de frete e imposto, 14$200. O segundo talão, de n. 133, é referente aos outros dois barris, que accusaram o peso de 232 kilos, isto é, pouco menos do dobro. Frete e imposto: 15$200...

Mas os disparates são frequentes. A mesma pessoa que nos fornece estes dados, despachou, ha dias, de Avellar para a estação de Magno, 25 saccos de milho, pesando 1.500 kilos. Custou-lhe o despacho 35$500. No dia seguinte, pelo transporte de mais 25 saccos do mesmo cereal, egualmente com o peso de 1.500 kilos, a Central cobrou 31$200. E' uma tarifa de curiosas alternativas e de absurdas variantes. O que se infere é que os encarregados das secções de despachos, nas estradas de ferro, sem excepção da Central, estão na torre de Babel... Não é a confusão de linguas, mas é a balburdia das bases-padrão.

Decididamente é preciso concertar isso...

---

Uma noticia surprehendente essa do casamento annunciado de Abd-el-Krim. Não que pareça extraordinario que um homem sem compromissos sociaes na vida pense em casar, queira casar e case. E' que o general dos mouros, general como os melhores que tem enfrentado e abatido, arcando sobre os hombros com uma responsabilidade inestimavel como a de ter conduzido as cabilas que lhe são fieis ao abandono do labor pacifico e ao sacrificio da existencia, ainda tenha, nesse momento, preoccupações amorosas, no meio do grande esforço que lhe hão de custar os preparativos para resistir á annunciada offensiva franco-hespanhola da primavera.

Emquanto San Jurjo e Pétain trocam opiniões e discutem os methodos tacticos a empregar para a formidavel operação, elle prepara as trincheiras em que se defenderá, mas, esquecendo-as, deixa-se attrair pelos olhos brejeiros da filha do Raisuli — o que a maldicencia inimiga considera mais que um caso de amor, um golpe politico.

Não se póde, porém, occultar, a significação que tem esse acontecimento na vida do chefe nacionalista marroquino. Significa que os seus adversarios, accumulando material bellico, cobrindo o solo tinto de um sangue generoso de novos reforços de *chair à canon*, não perde a sua serenidade nem a confiança no seu valor pessoal.

O inimigo se agita, assesta as baterias, empilha granadas, enfileira tropas, dispõe as esquadrilhas areas em ordem de ataque, e Abd-el-Krim sorrindo á filha do Raisuli escarnece dos preparativos alliados.

Venham as balas dos exercitos que pensam dominal-o. Mas emquanto não vierem, elle brincará com as settas de Cupido, que, aliás, para o rustico soldado da independencia riffenha talvez sejam mais incommodos do que o ferro e o fogo impotentes dos atacantes que estacam ante a rude guerrilha dos seus homens.

---

A "Briosa", a famosa Guarda Nacional, ainda não é instituição morta. Quer voltar á baila. O governo, após haver distribuido patentes a meio mundo, no Brasil, fazendo do coronelato uma respeitavel instituição, deliberou esquecel-a mandando-a para a reserva, mesmo sem apparatos do mais miserrimo enterro. E, como honrarias, nesta terra, não é coisa de que se prescinda, procurou-se ensaiar o succedaneo dos... penduricalhos do Cruzeiro. Se fosse só o decreto, e o governo não se incommodasse com os galões vistosos dos militares honorarios, tudo iria, certamente, sem mais alarma. Mas o Ministerio da Guerra entendeu que o encanto dos bons coroneis — a espada inutil e os galões que só marcavam a vaidade — não podia mais ser satisfeito. E muitos exclamavam: — "Então, para que paguei patente? Para que fiz farda? E esta espada que talvez me custou o vestido de uma filha?"

O que é facto é que muitos deviam pensar assim. Tanto que não mais hesitaram quanto a esse constrangimento illicito, de uma licita vaidade. O *habeas-corpus* é coisa semelhante ao purgante em nossos habitos medicinaes. Serve p'ra tudo. E os bons coroneis bateram em juizo, pedindo a medida salvadora. Esta foi denegada, sob fundamento de não ser meio idoneo. E os coroneis tanto se acabrunharam, que correram ao juizo, para dar sumiço á petição, evitando a indiscreção dos reporters. Mas, qual o recurso, para usarem os galões? Parece-nos que um carnaval perpetuo seria a solução ideal...

---

Attendendo a velhas, numerosas e frequentissimas reclamações contra o máo serviço, o quasi desmantelo da Noroeste do Brasil, demonstrámos ha dias, mais uma vez, que são já avultados os prejuizos causados por essa anomalia. Sabemos, por exemplo, que é enorme a safra de arroz, este anno, sendo activa a colheita em grande extensão da zona servida por aquella estrada, de Baurú a Araçatuba. Calcula-se a producção em mais de um milhão de saccos. Os productores, porém, estão deante de uma triste perspectiva: não ha por onde escoar a optima colheita. A Noroeste estabeleceu o regimen da limitação de embarques para o arroz, á imitação do que se faz com o café... Com uma differença: ao passo que a medida applicada á saida do café visa valorizar o producto, o despotismo da Noroeste deprecia consideravelmente o arroz. Retido, em risco de deteriorar-se nos depositos, o precioso cereal fará a delicia dos intermediarios, que o comprarão a baixo preço. E os productores perdem o esforço de um anno de rude labor...

Nem ao menos ha o recurso de uma estrada de rodagem, porque o governo paulista ainda não cumpriu a promessa de dar aos lavradores da zona assim flagellada uma porta que os salve do pesadello da Noroeste.

---

Registram-se, num crescendo alarmante, os crimes contra a propriedade, notadamente praticados na vasta e populosa zona suburbana. Reclamações partem de todos os lados, sem que se promovam os meios de prevenção ou de repressão. Não ha policiamento, não se exercita vigilancia, não se faz nada no sentido de obstar os furtos e roubos que se repetem a miude.

Ha, no Meyer, uma sub-inspectoria do Corpo de Segurança, mas seus fins foram completamente desvirtuados. E é doloroso verificar-se que a população fica ao completo desamparo por parte das autoridades.

Emfim...

---

MIGUEL BRAGA — Callista: Quitanda, 79, sob., esq. Ouvidor. Teleph. Norte 5502. (6381)

# O INQUILINATO

A sentença do juiz Sylvio Martins Teixeira veiu pôr, novamente em fóco, a lei do inquilinato. Como se sabe, em um processo que chegou ás suas mãos, o referido juiz sentenciou de maneira a deixar os inquilinos apprehensivos quanto á protecção que a lei lhes possa assegurar, de hoje em deante. Mas os habitantes de predios de aluguel podem permanecer tranquillos, porquanto a nova sentença não basta para resolver, definitivamente. Esperamos, assim, que a justiça, collocada em mãos mais cautelosas, e sabias, desfaça a triste impressão que deixou o acto desse pretor.

Se a decisão do sr. Martins Teixeira não tem o poder de annullar o regimen do inquilinato, instituido a titulo transitorio por uma disposição que todos os annos se revigora, serve para despertar a attenção publica, mais uma vez, sobre o problema da habitação no Districto Federal, mostrando que o simples palliativo que lhe deram anda muito longe de resolvel-o.

Deante do augmento da população desse districto, só ha um meio capaz de attenuar a crise: a construcção de predios. As leis compressivas têm naturalmente a vantagem de obstar a especulação dos proprietarios gananciosos; mas se o numero de inquilinos não fosse muito superior ao de casas, os donos destas não poderiam fazer exigencias absurdas; tinham que se conformar com as consequencias da offerta e da procura, que agora lhes é favoravel. A funcção do governo que quer dar uma solução definitiva ao caso, deve resumir-se em facilitar a construcção, amenizando as relações entre os proprietarios e o Estado que lhes cobra impostos, e tomando outras providencias que influam no custo do edificio.

Ao contrario disso, porém, o que se faz? Tudo quanto aggrava o preço da construcção. Não falêmos no augmento justo do salario dos operarios, consequencia da carestia que tambem os attingiu, tornando logicamente mais onerosa a mão de obra. Mas, já no proprio regimen do dia de oito horas, poderia haver combinações mais harmoniosas para augmentar a facilidade da construcção. Os proprios operarios talvez preferissem trabalhar mais um pouco, se dahi lhe adviessem vantagens proporcionaes... Onde requinta, porém, o desinteresse dos que podem, e mandam, pela sorte dos que precisam de um tecto, isto é, pela maioria da população, é na falta de medidas que viessem diminuir o custo do material de construcção. O anno passado, viu-se com que escarneo, pela democracia que representa, se conduziu no Senado a elaboração orçamentaria. Entre outros escandalos, merecedores de força, perpetrou-se o celeberrimo do cimento. Havendo na terra alguem que possuia enorme partida de cimento, adquirido a cambio baixo, e como este subisse tornando possivel a importação do artigo por preço inferior, de que se lembrariam os venerandos e encanecidos representantes do paiz na Camara Alta? De augmentar a taxa alfandegaria do cimento, para que as novas importações, feitas sob um cambio mais favoravel, não viessem obrigar o *trust* nacional a vender a sua mercadoria por um preço mais accessivel. Eis ahi o escandalo dos escandalos! Quando o povo não encontra um tecto onde abrigar-se; quando o proprio despejo, — de que estavam livres pela lei do inquilinato — voltou a atormentar-lhe os dias, é o Senado, composto de representantes seus, quem dá esse tremendo golpe na construcção civil, tornando-a ainda mais difficil. E isso para proteger determinados cavalheiros, cujo commercio preoccupou muito mais os paes da patria do que a felicidade de centenas de familias brasileiras.

Ha, portanto, muitas outras providencias a serem tomadas, para resolver o problema do inquilinato. Uma dellas é acabar com a advocacia administrativa dos representantes da nação, socios dos que exploram a necessidade e a miseria popular. Reclama-se a suppressão, nas alfandegas, de taxas sobre os materiaes de construcção; pois o que elles concedem é isto: augmento dessas taxas, com o fito immoral de proteger os que fizeram o jogo do cimento, verdadeiro *trust* que consiste em reter as grandes partidas com o fim de augmentar-lhe o preço. Entre nós essa operação, que os economistas e moralistas estygmatizam, chamando de criminosa e immoral, é facilima. Ninguem precisa, para executal-a, recorrer á destreza dos egressos da Casa de Correcção. Basta-lhe um entendimento com alguns representantes da nação, de semblante mais agradavel do que os salteadores lombrosianos, e que dispõem, além disso, de logares confortaveis, ambientes tepidos e macios, onde os interessados possam discutir, repousando em Mapples amplos e estufados, quando não ao som do *jazz*. Ahi, sem a rebarbativa literatura das fórmas tabelliôas, sem as custas, sem as estampilhas, sem os sellos de expediente — e tambem sem a policia — fazem-se contratos que as partes cumprem com uma fidelidade digna da maior admiração. Foi um desses contratos que impediu o barateamento do cimento, da construcção e do aluguel das casas...

Eis, portanto, o mal que a sociedade precisa corrigir. Antes de fazel-o, serão baldadas todas as providencias palliativas como essa da lei do inquilinato. Pedem-se casas para operarios! Mas quem não as conhece, por ahi a fóra, habitadas por toda a especie de gente, essa exceptuada. Na estação Marechal Hermes, por exemplo, da Estrada de Ferro Central do Brasil, para cá de Deodoro, projectou-se, ao tempo das chamadas villas proletarias, uma dessas. Projectou-se, dissemos, mas a execução ficou pela metade. Então o *Correio da Manhã*, com a graça de Deus na opposição — os governos da Republica não têm merecido outra coisa! — combatia o governo. Mas os seus thuriferarios, que tambem existiam, como sempre, e eram servidos como mandavam as "autoridades", entoavam-lhe hymnos, enalteciam os seus feitos, entre elles a construcção da nova villa. Até hoje, no entretanto, quem quizer contemplar aquella obra de benemerencia póde tomar o seu tremzinho na Central e ir até lá. Ruas e ruas de casas edificadas até ao meio, esperam ha mais de dez annos que a mão caridosa das autoridades e dos administradores façam esta dupla obrigação: defender o patrimonio do Estado e dar tectos aos operarios.

Ao envés disso, dão-lhe a morphina do inquilinato, que hoje talvez já nem lhe poupe o sobresalto do despejo judicial. Santa Republica!

---

Os desmentidos mentirosos do governo de S. Paulo!...

Quando appareceu a primeira noticia do emprestimo das Obras Publicas, as ondas hertzianas que ligam o palacio dos Campos Elyseos aos "bars" cariocas, onde o sr. Carlos de Campos costumava reunir seus amigos em palestras... espirituosas, trouxeram as necessarias instrucções para se dizer no Rio o que o "vaporoso" *Correio Paulistano* já teria dito na Paulicéa: — falsa, tres vezes falsa, a noticia; falsa no passado, falsa no presente e falsa no futuro...

E então, com mil "White-Horses'-power", desancou-se aqui e desancou-se na terra que o illustre *virtuose* felicita tudo quanto foi agencia telegraphica que deu tamanha "balela".

Virou-se e revirou-se a ampulheta do tempo, e afinal, *afinal* veiu a saber-se que nada havia de mais exacto que o emprestimo das Obras Publicas do sr. Carlos de Campos, que vae ser lançado, a um juro — santo Deus! — que só não seria pesado se fosse tirado ás carnes de quem o acceitou pela agiotagem feroz de um Shylock... Sete por cento! Juro de agiota!

Mas aqui não se discutem as condições da famosa operação. O que se discute é o amor á verdade que tem a actual administração paulista, tão philauciosa nos seus desmentidos.

Negou o emprestimo. Porque? Gosto de negar? Desejo de clandestinidade? Póde ser uma dessas coisas e podem ser as duas juntas, mas é tambem, acima de tudo, arrojo de affirmações e veso de falsear a verdade.

---

A noticia hontem divulgada, de que um menino soffreu, no xadrez da Policia Central, as mais tôrpes violencias da parte de um grupo de cerca de vinte individuos ali tambem recolhidos, na mais nauseante promiscuidade, assusta, apavora e revolta.

Como? Então, dentro da propria Policia Central uma creança soffre brutalidades nefandas, a ponto de, ao obter, um mez depois, a liberdade, ter necessidade de se recolher ao hospital, e as autoridades ignoram o facto? Mas isso é alarmante, isso é degradante, isso é um crime inominavel!

Teria ido por agua abaixo a assistencia aos menores, para a consecução da qual temos um "juizado"? E não haverá, na policia, quem conheça a grande responsabilidade, pelo menos moral, de atirar uma creança para dentro de um xadrez, na mais repugnante das promiscuidades, com individuos desclassificados, réos de todos os crimes, capazes de todas as acções?

Que especie de carcereiro tem aquella repartição? Será um insensivel, á laia dos verdugos dos tempos dos prebostados? Não se tratará, então, de um relapso, incapaz de arcar conscienciosamente com as responsabilidades que lhe pesam sobre os hombros, a ponto de ignorar que tem em custodia um menino maltratado, operado, enfermo, sob ameaça de morte?

Não, esse caso não póde ficar assim. No seu proprio interesse, pelo menos, se não quer, como lhe cumpre, defender o bom nome do paiz e os nossos fóros de povo civilizado, compete á policia e ao juizo de menores uma acção decisiva, sem tibiezas, conjunta, para que se esclareça sufficientemente o caso e os responsaveis pelo abandono da creança no carcere, sem a menor assistencia, como os autores da selvageria, não fiquem impunes e saibam, aquelles, para o futuro, melhor cumprir os seus deveres.

---

Nunca é tarde para as boas emendas. O ministro da Viação determinou á Contadoria Central Ferroviaria que procedesse a uma revisão completa das tarifas ultimamente autorizadas e cuja execução tem motivado clamorosos protestos das classes conservadoras. Ainda de accordo com o desejo do ministro, a Contadoria deverá convidar, para a reunião em que se tratar do assumpto, representantes dos governos interessados e das Associações Commerciaes das zonas servidas pelas estradas de ferro filiadas á mesma Contadoria.

No editorial em que analysámos, ha dias, a reunião convocada para ventilar e discutir o assumpto, mostrámos que se teria talvez evitado ou attenuado muito esse mal-entendido, se não houvessem desattendido a um dispositivo da lei reguladora do caso. A commissão de tarifas, que funcciona annexa á Contadoria Central Ferroviaria, devia ter ao seu lado, quando cogitasse de tomar resoluções definitivas, representantes das classes conservadoras, sem direito de voto, mas com direito a uma interferencia nos debates.

Omittiu-se essa formalidade. A commissão de tarifas não ouviu os representantes das Associações Commerciaes, em convocação prévia. O ministro da Viação manda agora corrigir a lacuna. A nova reunião será realizada de conformidade com o que dispõe o art. 80 das Instrucções que regulam o funccionamento da Contadoria Central Ferroviaria. Ainda bem...

# NO MUNDO POLITICO

### Partido Democratico

A agremiação partidaria que está sendo arregimentada, em S. Paulo, sob a direcção do conselheiro Antonio Prado, realizará hoje, no salão das Classes Laboriosas, daquella capital, a sua primeira reunião preparatoria.

### A viagem do sr. Washington

O sr. Washington Luis, cuja viagem ao Rio Grande do Sul se devia realizar até 15 do corrente, ainda não marcou, novamente, o dia da sua partida para aquelle Estado.

### A commissão do P. R. P.

Caso se verifique a remodelação da commissão directora do P. R. P., considera-se certa a entrada do coronel Joaquim Junqueira, para essa junta executiva.

### Partido da Mocidade

Pelo "Cap Polonio", partiu para S. Paulo, via Santos, o sr. Reynaldo de Araujo Cintra, delegado do Conselho Director desta capital que, aproveitando a viagem, exporá ao Conselho Director de S. Paulo, o andamento dos trabalhos do Conselho daqui, tendo em vista a connexão de idéas indispensavel á agremiação.

### Municipio de Valença

O sr. Ismar Tavares, secretario da Camara de Valença, contestando a carta hontem aqui publicada pelo coronel Carlos Ferraz, enviou-nos o seguinte communicado:

"Sr. Director: — As informações que prestei ao vosso conceituado jornal esclareciam uma referencia da brilhantissima secção "No mundo politico", do *Correio* de 17 do fluente, em que se commentava a imposição do nome do dr. Humberto Pentagna para presidente da Camara de Valença, a renuncia de 7 vereadores e se dava o legislativo municipal como absolutamente mutilado para o exercicio de suas funcções. Na qualidade de vereador-secretario da Camara, achei do meu dever dar meus informes esclarecendo que a Camara de Valença estava apta para o desempenho de suas funcções. Não omitti que o Directorio local houvesse aconselhado a reeleição da Mesa, não omitti o numero de vereadores que compareceram á sessão nem tão pouco a data em que essa reunião teve logar, pelo que o sr. coronel Carlos Ferraz me quer agora desmentir. Baldado intento! Se o dr. Humberto Petagna não dispuzesse da maioria da Camara como confusamente o missivista pretende provar — hoje o presidente da Camara seria outro dos nossos collegas e não elle. Mais: se dispuzesse apenas da metade, o presidente da Camara teria sido o proprio coronel Carlos Ferraz que, em caso de empate, conforme a lei, tem o ve'hice por achego.

Isso posto, como não contassem na Camara nem com a maioria nem com o numero necessario para empatar — certos da derrota desertaram da sessão que, consoante o artigo 19 da Lei Organica das Municipalidades, teve logar no dia 13 de março, saindo victorioso o dr. Humberto Pentagna. Mais ainda: o nosso prezado collega vereador Monteiro de Carvalho encontrando-se, em Caxambú' a fazer uma estação de aguas não compareceu nem no dia 10, nem no dia 13 á Camara. Isso reduziu a 9 o numero de vereadores que haviam de deliberar sobre a organização da Mesa. Por isso, com sombranceira verdade, affirmei que o dr. Humberto havia sido eleito pela maioria pois em qualquer arithmetica 5 é maioria sobre 4. Provado, assim, que o missivista está enganado, ficam, entretanto, claros os seus intuitos de demonstrar que a politica de Valença vae perturbada. S. S. parece estar radiante. A sua carta visa menos desautorizar os factos por mim com absoluta verdade narrados em prol do bom nome da politica de Valença que aggredir o prestigio do dr. Humberto e ameaçar o directorio com uma hypothetica maioria da Camara em redor do sr. prefeito. O endereço aos meus penates está assim, errado."

### Fallecimento de um politico

Deu-se ante-hontem, em S. Paulo, o fallecimento do senador estadoal José Roberto Leite Penteado, um dos mais antigos politicos do P. R. P. Eleito deputado federal, na vaga do sr. Galeão Carvalhal, o sr. José Roberto esteve na Camara até a ultima legislatura.

### A futura mesa do Senado

Falta pouco mais de um mez para que o Congresso reinicie o seu funccionamento. Não é demais, portanto, que se comece a tratar, desde já, do primeiro acto que cada uma das duas casas legislativas tem que praticar collectivamente. Queremos alludir á eleição das mesas, que hão de dirigir os trabalhos durante a sessão deste anno, tanto na Camara quanto no Senado. Por hoje, alludiremos apenas ao ultimo, onde evidentemente, ha de se formar certa corrente contraria ao máo systema das reeleições, sempre condemnado nos regimens como o nosso.

Com referencia ao sr. Azeredo, não ha duvida que será reeleito. Além dos seus amigos aqui, elle dispõe do apoio de S. Paulo, que, como é de suppor, será decisivo em todas as tricas politicas deste anno.

Para aparar qualquer golpe, porventura tentado contra a sua reeleição á vice-presidencia do ramo do poder a que pertence, o senador de Matto-Grosso já se acha na Paulicéa ha varios dias, jogando com as cartas, no sentido de não ser durante o tempo incommodado nas suas aspirações. O mesmo não se dá, porém, com os outros membros da mesa. Vemos, por exemplo, o sr. Mendonça Martins.

O cargo de 1º secretario, devemos dizer, a bem da verdade, que é o mais espinhoso da commissão de Policia. E' o 1º secretario quem administra e nada se faz na secretaria sem o seu "placet". Não pode ser exercido, portanto, senão por um senador de energia e de independencia, que não trema deante dos prestigiosos transitorios e que saiba ser recto e justiceiro perante os fracos.

Para esse logar, assim de tão alta importancia para a vida interna da casa, o Senado tem outros membros, um dos quaes, deve-se apontar, é o sr. Thomaz Rodrigues.

Dest'arte, se o Senado quizer, para seu bem e ao mesmo tempo, para dar um pouco de descanço ao sr. Mendonça Martins, eleger o outro 1º secretario, terá cumprido o seu dever.

Para 2º secretario, possivelmente será reeleito o sr. Sylverio Nery. Este homem não é carne nem peixe e tem, sobre os outros, a vantagem de passar a maior parte do tempo fóra do Rio...

Os logares de 3º e 4º secretarios, que foram exercidos o anno passado pelos srs. Pereira Lobo e Pires Rebello, provavelmente terão nesta sessão outros occupantes.

Emfim, tudo depende do criterio que fôr adoptado pelas maiorias. Adoptar o principio da não reeleição, é um criterio; ao revez disso, será uma falta de criterio, embora accorde com a nossa lamentavel democracia...

O assumpto é vasto e offerece outras suggestões, que opportunamente serão feitas.

### A scisão mattogrossense

De ha muito ensaiada, verificou-se agora a scisão da politica mattogrossense, devido ao rompimento do sr. Annibal de Toledo e mais tres dos seus companheiros da Commissão Executiva do partido com os srs. Pedro Celestino e Estevam Corrêa.

Tal rompimento se deu em virtude das attitudes do sr. Pedro Celestino em divergencia com os actos do actual governador.

Deante dessa crise, a politica daquelle Estado tomará outra feição, ficando o sr. Pedro Celestino em situação de não poder se reconciliar.

O caminho a seguir, está naturalmente traçado. Os que obedecem á orientação do sr. Azeredo, em dissidio com o ex-governador, alliar-se-ão aos que têm como chefe os srs. Villas Bôas e Costa Marques e todos juntos apoiarão o actual manda chuva, sr. Mario Corrêa, já posto com a acquiescencia do que agora está sendo excommungado.

Em politica é assim mesmo...

### Em Araruama ha disso

ARARUAMA, 20 (A. A.) — A Camara Municipal desta Cidade, em sua sessão de hoje, reelegeu a sua mesa que ficou composta dos seguintes vereadores: Antenor Soares de Souza, presidente; Severino Ferreira da Silva, vice-presidente; José Maria Castanho, secretario.

### Onde está o sr. Dionysio Bentes

BELÉM (Pará), 20 (A. A.) — O sr. Dionisyo Bentes, governador do Estado, seguiu hoje para Vigia, afim de inspeccionar os serviços da estrada de rodagem de Vigia a Santa Izabel.

## O record sul-americano de 400 metros livres

*Rosario*, 20 (U. P.) — o nadador Alberto Zorrilla bateu o record sul-americano de quatrocentos metros livres em cinco minutos, quatorze segundos e um quinto.

## O estado do conde Bergolo não é grave

*Roma*, 20 (U. P.) — Segundo informações fornecidas esta noite, o estado do conde di Bergolo, não é sério. As primeiras noticias, segundo se affirma, foram muito exaggeradas.

# A nota politica do dia

## Funda-se hoje em S. Paulo, sob a presidencia do C.ons. Antonio Prado, o Partido Democrata

### O que é, em resumo, o manifesto que será lido hoje á tarde na grande reunião da associação da classe Laboriosa

S. PAULO, 20 (*Do nosso correspondente, pelo telephone, á noite*) — O grande acontecimento de S. Paulo, o facto commentado em todas as rodas de responsabilidade, é a fundação amanhã, domingo, do Partido Democrata, de orientação nacional — iniciativa do conselheiro Antonio Prado, e logo acolhida carinhosamente no terreno fertil das boas intenções dos melhores elementos da sociedade paulista. Ainda durante o dia de hoje, na rua 15 de Novembro — que é centro nervoso de vida e acção da paulicéa, — o mesmo nos restaurantes e outros pontos de reunião, não havia assumpto que superasse. E á tarde era de ver o phrenesi que ia pela secretaria provisoria do Partido, sendo muitas as pessoas de posição social que ali procuravam informações e manifestavam interesse na solennidade de inauguração.

A installação do Partido Democrata, amanhã, domingo, promette revestir-se de uma solennidade civica jamais vista, dada esta phase prodromica do seu nascimento. O acto será presidido pelo conselheiro Antonio Prado, que não se arreceiou da luta, não obstante o avanço da edade. Em primeiro logar, será lido o manifesto, que muito deve ao espirito do sr. Marrey Junior. E após as palavras inauguraes do presidente, se farão ouvir fogosos oradores, como Gama Cerqueira, Waldemar Ferreira, Fabio Camargo Aranhas, Paulo de Moraes Barros, Marrey Junior e Luiz Queiroz Aranha.

Nesta sessão inaugural do Partido Democrata, far-se-á a acclamação do Conselho Director Provisorio, cuja missão será organizar e definir as bases do Partido, até a sua primeira assembléa geral, em que todos participarão, opportunamente, promovendo a eleição do primeiro Conselho Director. Sabemos que farão parte desse conselho director provisorio, o conselheiro Antonio Prado — que será seu presidente, — o dr. Marrey Junior (seu secretario geral), dr. Morati, dr. Paulo de Moraes e Barros, dr. Cardoso de Mello Netto, dr. Luiz Queiroz Aranha, dr. Waldemar Ferreira, dr. Prudente de Moraes Netto e dr. Paulo de Nogueira Filho. O cargo de thesoureiro desse conselho director provisorio deve caber a uma figura representativa do alto commercio, cujo nome não está bem assentado.

As listas das adhesões, apezar de terem sido encaminhadas sempre com a maxima cautela, para assegurar apoio de pessoas eminentemente representativas, já contavam hoje, á tarde, com mais de 600 nomes. Entre as pessoas, que as subscreveram em S. Paulo, é de notar que são todas da mais valiosa significação na vida do Estado paulista.

O MANIFESTO

O manifesto é uma peça politica de valor, como documento doutrinario, e de acção, a um só tempo. E' um trabalho synthetico. Ouvimos de um dos directores a exposição de suas linhas geraes, que desafiarão a critica inconsequente e inconsciente dos cortezãos.

Começa dizendo o que têm sido os partidos politicos em nosso regimen representativo, mostrando a necessidade indeclinavel a que chegamos, de organizar partidos politicos de finalidade historica, e que venham orientar realmente o povo na comprehensão do phenomeno politico do governo, nas democracias. Allude a seguir á preoccupação dominante actualmente, em que sómente vemos o *governo* lutando com o fim unico da conservação das posições, para o que se sacrificam rumos fundamentaes de administração. Não temos partidos.

E os politicos mudam de acção conforme as circumstancias o exigem. Não ha opinião. E assim se vae desacreditando o regimen, e o publico desinteressando-se cada vez mais das eleições, permittindo-se, com isto, tão só a victoria daquellas chapas das sympathias governamentaes. Além desses pontos, ha outros no manifesto.

As circumstancias actuaes do paiz — friza o manifesto — impõem que todos se sacrifiquem em bem da causa publica. E' esta a razão de ser que explica o apparecimento do Partido Democrata. O Partido, em principio, não participará das lutas eleitoraes que se travarem agora, em virtude da situação em que se encontra o paiz; situação irregular, *reconhecida pelo proprio governo no manter o estado de sitio, em grande parte do territorio nacional*. Fará, a principio, a propaganda das idéas que defende. Opportunamente entrará em acção, lutando dentro do campo destas idéas principaes: — *defesa* dos principios liberaes, consagrados na Constituição, afim de que se torne realidade o governo do povo pelo povo, repellindo toda revisão constitucional que venha trazer restricção ás garantias da liberdade; *propugnação* por uma reforma eleitoral que assegure a moralidade do voto, instituindo de preferencia o voto secreto e medidas que garantem o alistamento, a votação effectiva, e a apuração e reconhecimento; *participação effectiva* da lavoura, do commercio e da industria nos postos a que têm direito, por sua importancia, no governo do paiz; *estudo* de todas as medidas relativas á questão social; *independencia economica* da magistratura nacional, com uma organização judiciaria em que os tribunaes venham a ser compostos livremente, sem influencia ou qualquer pressão dos poderes politicos; *independencia economica* do magisterio publico, organizando de modo integral a instrucção em todos os seus ramos de ensino — primario, secundario, industrial, technico e superior.

Essa peça termina frizando que tanto na imprensa, como na propaganda, em comicios, não permittirá o Partido Democrata o debate de questões fundamentalmente pessoaes. Agirá sempre com elevação de vista, afim de esclarecer a opinião publica, e tornar uma realidade o nosso governo democratico.

O ENTHUSIASMO

De facto, o acontecimento politico tomou São Paulo. Demais, o Partido Democrata não resta duvida que tambem se vae enraizando por todo o paiz. Os seus promotores recebem diariamente applausos de todos os Estados. A semente parece que foi lançada em terreno amanhado e tempo opportuno. A arvore crescerá e frutificará.

Esta solennidade será no salão de honra da Associação das classes laboriosas.

# A LUTA RELIGIOSA NO MEXICO

## Começou a acção contra as egrejas em S. Luis de Potosi

*Mexico*, 20 (U. P.) — As autoridades de San Luis de Potosi começaram o fechamento das egrejas, confiscando livros religiosos como "literatura subversiva". Reuniu-se uma immensa multidão deante do palacio do bispo para protestar, sendo porém dispersada pela policia, que atirou para o ar. A unica victima foi uma senhora que recebeu um ferimento no pé.

## A terra tremeu a 1.800 milhas de Plymouth

*Londres*, 20 (U. P.) — O sismographo de Plymouth registrou um sério tremor de terra a 1.800 milhas de distancia.

## O "Alsedo" deixará Buenos Aires amanhã

*Buenos Aires*, 20 (U. P.) — Na proxima segunda-feira levantará ferros regressando a Hespanha o destroyer "Alsedo".

## O CASO MATTEOTTI

*Chieti*, 20 (A. A.) — Na audiencia de hoje do Tribunal do Jury a que respondem os implicados no assassinio de Matteotti, a proposito do telephonema dirigido ao Hospital San Giacomo e attribuida pelo deputado Cassinelli, ao sub-secretario Acerbo, no qual se solicitara um leito para ficar á disposição de um ferido, ficou provado tratar-se de uma communicação apocrypha, attribuida agora ao deputado socialitsa Baldesi.

Durante os trabalhos o sr. presidente do Tribunal pôz os jurados ao corrente da pericia feita no automovel de que se serveram os raptores, na roupa manchada de sangue e no esqueleto de Matteotti.

*Chieti*, 20 (A. A.) — O presidente do Tribunal do Jury em que estão sendo julgados os envolvidos no processo Matteotti, occupou-se na audiencia de hoje dos meritos de guerra do accusado Volpi, condemnando as referencias feitas pelo accusado Poveromo, dizendo que aquelle se havia destacado durante a guerra.

O sr. Farinacci subindo á tribuna, sustentou que Dumini não teve participação no delicto.

# Portugal no Brasil

## Pelo telegrapho

### O caso das colonias portuguezas

*Lisboa*, 19 (A. A.) — O sr. Vasco Borges, ministro das Relações Exteriores, leu na sessão da Camara de hoje, um telegramma em que o embaixador de Portugal em Londres, explicando as palavras proferidas pelo sub-secretario dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, na Camara dos Communs, diz terem sido resposta ao deputado que o havia interrogado sobre o caso anglo-russo, para defeza das colonias portuguezas.

Accrescenta o telegramma que o secretario permanente da Camara ingleza declarou ao embaixador de Portugal que a resposta não diminue a força do espirito do tratado celebrado entre Portugal e a Inglaterra, que tem respeitado sempre os seus tratados escrupulosamente.

Essas declarações provocaram um movimento geral de todos os "leaders", que, em altas vozes, pediram ao governo esclarecimentos definitivos sobre a situação.

A estas manifestações patrioticas, respondeu o ministro do Exterior, que disse não haver razão para receios, declarando textualmente: "A Inglaterra, como Portugal, sempre teve escrupulo em respeitar os seus contractos e o nosso tratamento para com a Inglaterra tem de ser de egual para egual.

### O Congresso do Partido Radical

*Lisboa*, 20, (U. P.) — Inaugurou-se nesta capital o Congresso do partido radical, sendo impedida a entrada do sr. Veiga Simões ao dar inicio á reunião. O facto provocou serio incidente que foi depois sanado. O sr. Veiga Simões declarou que abandonava temporariamente a actividade politica.

### A Sociedade Nacional de Phosphoros

*Lisboa*, 20, (U. P.) — Ficou constituida nesta capital a Sociedade Nacional de Phosphoros com o capital de 12.000 contos, participando o Estado com 3.000 contos.

### Na exposição de Sevilha

*Lisboa*, 20, (U. P.) — O governo nomeou uma commissão composta dos srs. Julio Dantas, Cortezão, Amaral dos Reis, José Figueiredo, Garcia Rosado, Reynaldo Santos directores dos ministerios dos estrangeiros, commercio e sub secretaria das Bellas Artes, afim de elaborarem o plano da representação de Portugal na Exposição Ibero Americana de Sevilha.

### Bertha Singerman, em Lisboa

*Lisboa*, 20, (U. P.) — Reappareceu no Theatro Trindade desta capital a artista argentina Bertha Singerman, sendo muito applaudida.

### O caso do gado

*Lisboa*, 20, (U. P.) — O consul do Brasil nesta capital enviou ao jornal "O Rebate", um desmentido terminante da noticia dada por essa folha de que a exportação de gado brasileira era feita sem fiscalisação sanitaria, e accrescentando que os technicos do ministerio da agricultura inspeccionam rigorosamente o gado antes do embarque.

### Com a grã-cruz da Ordem de S. Gregorio Magno

*Lisboa*, 20 (U. P.) — O pontifice agraciou o sr. João Ulrich governador do Banco Ultramarino com a grã-cruz da Ordem de São Gregorio Magno.

**Verdadeiras surpresas**
EM CARTEIRAS, com fechos de cremalheira; a maior novidade parisiense de formatos, nunca vistos e de uma graça que convida a compra.
PREÇOS MARCADOS
Rua Uruguayana 80
**Real Moda**
(4400)

DR. BUENO PRADO
General Medico

Attesto ter empregado frequentemente em minha clinica civil e militar, o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do saudoso pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, tendo obtido sempre resultados satisfatorios e mesmo completo successo no tratamento das manifestações syphiliticas de 2º e 3º gráos que muitas vezes tenho visto curadas com o uso continuado deste apreciado preparado, que parece possuir uma "acção especifica sobre a terrivel affecção".

Rio, 14 de Março de 1913.

*Dr. Bueno Prado* — General-Medico
(4387)

**FORMULA:**
CREOSOTO DE FAIA
-:- IODO -:-
Hypophosphito de SODIO
Hypophosphito de CALCIO
GLYCERINA
Fartos elementos para a Hygiene dos Pulmões e
: : Robustez : :
Ap. D. G. S. P. n. 56, de 1|10|1924. (6374)

Alerta maridos!..
FOX FILM
apresenta
Amanhã
NO
CINEMA AVENIDA
o seu grande, alegre, seductor film
Esposas em greve

com a graça estonteante de
Jacqueline Logar
Zasu Pitts
Margaret Liwisgston

**CINE PALAIS**

AMANHA
PROGRAMMA MATARAZZO
Warner Bros

Numa das encruzilhadas da vida elle teve de escolher entre o

**Amor sincero e amor leviano**

Podeis ver o que lhe aconteceu optando pelo segundo num film daquelles que só

**Warner Bross**
(Os classicos da téla)

sabem fazer e que tem como interpretes os nomes consagrados de

Marie Prevost
Mont Blue
Helen Chadwick

**O bairro dos mysterios**

O logar de viellas escusas e gente que não póde apparecer á luz do sol: onde cada casa tem a vedar-lhe a entrada a physionomia impenetravel de um chinez é o segundo film do programma em que o DIAMOND PROGRAMME apresenta o masculo

GEORGE LARKIN

2 FILMS NUM SO' PROGRAMMA

Semana Santa
films Especiaes

**Aos Pés do Confessor**

Romance de Pierre Ermite, parocho da freguezia de São Francisco de Paris.
Fita feito sob os auspicios do arcebispo de Paris.

(Y. 25497)

## NOTAS SOCIAES

### NATALICIOS

Faz annos, hoje, Santos Maia, homem de letras, homem de imprensa, uma das figuras de maior relevo e sympathia de sua geração.

Espirito original e forte, moral antheriana, Maia representa, na intellectualidade hodierna, a cultura que se despe de aspirações, o espirito creador para o qual a belleza que crea não é instrumento de adorno fatuo, ou trombeta de uma gloria improficua.

Sempre o conhecemos, assim: modesto, simples, mas, sempre cercado pela admiração e pelo respeito dos que têm a ventura de desvendar os thesouros da sua intimidade.

— Faz annos hoje o sr. Francisco Reguffe, funccionario do Supremo Tribunal Federal.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario o interessante Carlos, galante filhinho do sr. Augusto Drummond Dias, funccionario da Alfandega desta capital, e de sua esposa, sra. Adelina Matera Dias, professora municipal. Por esse feliz acontecimento haverá hoje, no palacete de residencia de seus avós, o casal Eduardo Cesar de Menezes Dias, á rua Derby-Club, 35, uma reunião intima. Muitos serão, por isso, os abraços e beijinhos que o galante Carlinhos hoje receberá.

— O capitão Hermenegildo Portocarrero que hoje faz annos, terá occasião de ser muito felicitado e cumprimentado.

### BAPTISADOS

Realiza-se hoje na egreja de São José o baptisado da menina Alice, filha do sr. José P. de Siqueira e d. Isabel G. de Siqueira, sendo padrinhos o sr. Segismundo S. Baptista e sua esposa d. Georgina Silveira Baptista.

### CASAMENTOS

Contratou casamento com o sr. Velpho Baptista de Assis a senhorita Gilda de Oliveira, filha do sr. Braz José de Oliveira e de dona Alzira Eugenia de Oliveira.

Os noivos, que pertencem á nossa melhor sociedade, têm recebido innumeros cumprimentos.

— Realizou-se ante-hontem o casamento da senhorita Maria José d'Oliveira com o sr. Sebastião Ribeiro Bastos, alto funccionario da Cantareira.

As cerimonias civil e religiosa, foram realizadas na casa da sra. Maria Carolina da Costa Oliveira, mãe da noiva.

Serviram de padrinhos no civil, o dr. Lourival Baunilha e a senhorita Iracema Cardoso, no religioso, o industrial Francisco da Costa Silva e a senhorita Gloria Rodrigues d'Oliveira.

Após a cerimonia, foi offerecido um lunch aos convidados, partindo os recem-casados para Petropolis.

### VIAJANTES

DR. CASPER LIBERO — Passa hoje pelo Rio com destino á America do Norte, a bordo do "Vauban", o dr. Casper Libero, director-proprietario do vespertino paulista "A Gazeta".

O illustre confrade vae aos Estados Unidos tomar parte no "Congresso Internacional de Jornalistas", a ser installado em Washington, a 6 do proximo mez e para o qual fôra especialmente convidado.

Casper Libero é um moço cheio de fé nos destinos do Brasil. Conseguiu fazer da "A Gazeta" um jornal moderno e interessante.

### CONFERENCIAS

Amanhã no Templo Presbyteriano da rua Silva Jardim, ao meio-dia, occupará a tribuna sagrada o revmo. Mattathias G. dos Santos, pastor da 1ª Egreja Presbyteriana Unida de S. Paulo.

Tambem no culto da noite, ás 7 horas, o mesmo orador fará nova conferencia.

Haverá canticos de hymnos especiaes acompanhados ao harmonium.

### MANIFESTAÇÕES

Assumiu hontem a chefia da 4ª secção da sub-directoria de Rendas Municipal, o dr. Ivo Pagani, recentemente promovido.

Os seus amigos e companheiros fizeram-lhe uma manifestação por occasião de sua posse, sendo-lhe offertada uma corbeille de flores naturaes.

### FALLECIMENTOS

CORONEL FLORENCIO RILLO FERREIRA — Falleceu hontem, quasi subitamente o coronel Florencio Rillo Ferreira, agente da Prefeitura no districto da Gamboa.

Funccionario antigo e honesto, era muito estimado tendo exercido varias commissões de destaque.

Foi propagandista da Republica pela qual se bateu, na época em que constituia crime propagal-a em nosso meio, e um extremoso chefe de familia.

O seu enterro sairá da rua Amaral, 31 para o cemiterio do Cajú.

— Com a avançada edade de sessenta annos, após longos soffrimentos, falleceu, hontem, a actriz brasileira Rosalina Palhaes.

A extincta era casada com o actor Antonio Palhaes, cego e de quem a esposa era o unico arrimo.

O enterro foi hontem mesmo, a expensas da União dos Cegos no Brasil, no cemiterio de Inhauma.

— Falleceu hontem o sr. João Belisario, funccionario do Ministerio da Agricultura e pae do sr. João Belisario Filho, tambem serventuario daquelle departamento da administração.

O enterro realizar-se-á hoje, saindo o feretro da Estrada Dona Castorina, n. 2632 para o cemiterio de S. João Baptista.

### MISSAS

No altar-mór da matriz de São José, foi hontem, ás 9 horas, celebrada a missa de setimo dia em suffragio da alma da sra. Carmen Costa de Albuquerque, esposa do sr. Estacio Jacintho de Albuquerque Junior, da Defesa Sanitaria Maritima.

A cerimonia religiosa teve grande concorrencia.

**Flôres naturaes**
Os melhores floristas. Arte e bom gosto.
175, Avenida Rio Branco, 175
Em frente á Galeria Cruzeiro
CASA "A FLOR DE LIZ"
(3893)

**BRINQUEDOS**
Velocipedes americanos 30$000; automoveis 78$000. — Rua 7 de Setembro, 32.

**Os leilões de amanhã**

Estão annunciados os seguintes

JOIAS — A' rua de São José, 18 — Ao meio-dia.

MOVEIS DE ESCRIPTORIO — A' rua General Camara, 263 e 265 — A' 1 hora da tarde.

**THEATRO RECREIO**
EMPREZA PINTO & NEVES
Grande companhia de Revistas MARGARIDA MAX
HOJE — As 7 3|4 e as 9 3|4 — HOJE
ARCHI COLOSSAL SUCCESSO
DA ULTRA-CHIC E HILARIANTE REVISTA-FEE'RIE
**As Encantadoras**
de VICTOR PUJOL musica de SA' PEREIRA
Gloriosos triumphos na ESCOLA DO AMOR - O record da gargalhada - As estonteantes e perfumadas BOMBEIRINHAS e as CONTRABANDISTAS DO AMOR - de esfusiante alegria
HOJE — A's 2 3|4 matinée — HOJE

**A CASA DAS Fazendas Pretas**
fará até 31 do corrente, uma venda extraordinaria de fim de estação, com o desconto de 30 o|o sobre todos os preços marcados, de seu variado sortimento
141 — Avenida Rio Branco — 143
4365

**CINE THEATRO MODELO** (Rua 24 de Maio, 287)
HOJE! — GRANDIOSA MATINE'E, ás 2 1|2—HOJE Quem quer ver dansar o CHARLESTON, o novo estylo de "fox-trot"? Assistam ao estupendo film — A MOSCA NEGRA, onde a celebre bailarina Ann Pennington, sua creadora, o dansa admiravelmente, 7 actos originalissimos. MUNDO EM FOCO e a comedia — CASAMENTO AO AR LIVRE.
Amanhã — EM NOME DO AMOR, Ricardo Cortez e O PRIMO PONS, da Gaumont. (Y 21621)

**CINEMA MATTOSO**
HOJE! HOJE!
Programma de successo
PERDOA-ME MAE
— E —
FILHAS EXEMPLARES
e ENGAZOPADOR, comedia
Matinée, ás 2 horas.
Segunda e terça-feira — VAE-VENS DA VIDA e CORAÇÃO DE MULHER. (Y 24731)

**Drogaria Baptista**
Está reduzindo os seus preços de accôrdo com a alta do cambio. Rua 1.º de Março, 10. (3820)

**ANTIGUIDADES**
Moveis de jacarandá, prata lavrada e objectos de arte offerece a
ANGLO-AMERICANA
RUA DO CATTETE, 246
Teleph. Beira Mar 1795.

**Cine Boulevard**
Telephone Villa 124
HOJE! HOJE!
DA DESGRAÇA A VENTURA
7 actos da Paramount, por Richard Dix
ONDE O NORTE COMEÇA
7 actos pelo cão sabio Rim-Tim-Tim. Grandiosa matinée, ás 2 hs.
2ª-feira — "Mocidade em demasia", 6 p.; "Paris", (cidade das loucuras), 9 partes. (Y 25428)

**CINE SMART**
Pára com este namoro
Comedia dramatica, 6 actos
Amor negligente
6 actos essencialmente comicos
2ª-feira — O AMOR NÃO ENVELHERE. (Y 25455)

**CINEMA PARIS**
Praça Tiradentes, 42 - Tel. C. 131 — Emp. Garrido
HOJE — ULTIMO DIA
As Duas Juventudes
First National para o programma Serrador, com Anna Q. Nilson, Ben Lyon e Marjorie Daw
Como se fazem heroes
Hilariante super-comedia da Warner Brothers, pelos impagaveis: Dorothy Devore e Mat Moore
2. FEIRA
DIAS: 22 a 24
APENAS TRES DIAS
Salammbô
Film este acompanhado por grande orchestra e partitura propria. (Y 24720)

**Theatro PALACIO**
Grande Companhia Argentina de Comedias
ANGELINA PAGANO
Empresario N. VIGGIANI
— ENLENCO ARTISTICO —
ACTRIZES — ANGELINA PAGANO — Lucia Barausse—Lina Esteves — Josefina Battaglia — Margarita Urribarri — Maria Urribarri — Carmen Casas — Luisa Hernandez.
ACTORES — Alfredo Lliri — Guillermo Battaglia — Florindo Ferrario — Eduardo Bultorini — Hector Torres — Pascual Falcon — Alberto Puertolas — Mario Jonardi — Tomas Pardo — Pedro Gonzalez — Pedro Tocci — Natalio Pagano — Casimiro Diaz — Alberto Mary.
QUADRO TYPICO CRIOLO
PEDRO GIMENEZ e PEDRO MEDINA
Carmen Casas — Rosa Montemar
Orchestra Typica Berto
ESTRÉA! — Quarta-feira, 24 de março — ESTRÉA!
**Cartas de amor**
de LEON PAGANO
**FIM DE FESTA**
BILHETES A' VENDA DES DE AMANHÃ, NA BILHETERIA DO THEATRO
PREÇOS — Frizas, 40$; camarotes, 35$; poltronas, 8$; balcão, 6$; geral, 3$000. (Y 24405)

**Theatro Republica**
Direcção Gomes da Silva
COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS
Vicente Celestino - Ary Nogueira
HOJE — Matinée ás 2 1|2 — HOJE
ESPECTACULOS POR SESSÕES —):(— A'S 7 3|4 e 9 3|4
A notavel opereta nacional em 3 actos:
**O Mano de Minas**
Protagonistas: *Vicente Celestino* — *Adriana Noronha*
A OPERETA NACIONAL DE MAIOR SUCCESSO EM TODO O BRASIL
*AMANHÃ* — A's 8 3|4 (inicio dos espectaculos completos
A PRINEZA DAS CZARDAS. (Y 25529)

**O EDIFICADOR DO LAR**
UNIVERSAL JEWEL
baseada sobre o delicado romance de DOROTHY CANFIELD
A solução de um importante problema social
Apresentado com maestria e finamente interpretado por
Clive Brook - Alice Joyce
e mais artistas de escól habilmente dirigidos por
KING BAGGOTT
Pellicula admiravel que poderá ser vista nos cinemas
PATHÉ e IDEAL
na semana entrante

**TRO'-LO'-LO' - THEATRO GLORIA**
HOJE — Matinée ás 3 horas. Soirée ás 7 3|4 e 10 horas — HOJE
A revista da moda, a melhor e mais interessante peça
**- ZIG E ZAG -**
Original do rei dos humoristas BASTOS TIGRE - Com maravilhosa musica do maestro ANTONIO LAGO
Graça em abundancia, para todos os paladares. - Verdadeira victoria do nosso theatro
Rir ininterruptamente! — Duas horas de intensa alegria! — Constante gargalhar!
A caminho do MEIO CENTENARIO
3ª-feira — Soirée chic — 4ª-feira — Grandioso festival de MEIO CENTENARIO, com bellissimo programma!

Emp. V. R. CASTRO
Rua S. Pedro 222
— **CINEMA POPULAR**
Rua Marechal Floriano Peixoto, 99 e 103
HOJE! *Tom Mix* o intrepido e arrojado "Astro" da Fox, em: MURMURIO ETERNO 6 actos arrebatadores. — LADRÕES TERRIVEIS, 5 actos de aventuras policiaes por *William Fairbanks*. — O AZ DE ESPADAS, 1.ª e 2.ª série. *William Desmond*. — CASAMENTO AO AR LIVRE, 2 actos comicos.
AMANHÃ — *Harry Carey* em: PE'S CAUTELOSOS.

**CINEMA MASCOTTE**
Rua Archias Cordeiro, 230—Meyer
HOJE! — MATINE'E A'S 2 HORAS
*Bert Lytell* e *Marion Nixon* n'uma super-producção da Universal: VIDA SPORTIVA, 7 actos formidaveis. O AZ DE ESPADAS, 1.ª e 2.ª série — *William Desmond*.
O NAMORO NÃO DEMORA, 2 actos comicos. — *A' noite*: Em substituição á série: O SEU A SEU DONO por *Edmund Cobb*.
AMANHÃ — *Lilian Harvey* em: AMOR A TOQUE DE CORNETA.

**CINEMA PRIMOR** — Avenida Passos, 119. Tel. N. 5934
HOJE *Lilian Harvey* e *Mary Kid*. Na grandiosa e alegre comedia dramatica em sete longas magnificas e bellas partes de aventuras galantes AMOR A TOQUE DE CORNETA.
*Dorothy Revier* e *Cullen Landis* na grandiosa e interessante super-producção em sete maravilhosos actos de aventuras emocionantes A INIMIGA DOS HOMENS.
DESQUITES E FANIQUITES, hilariante comédia em 2 actos de gargalhadas.
AMANHÃ — *Ricardo Cortez*, EM NOME DO AMOR, 7 actos e *Jacqueline Logan* em FALLENCIA DO CASAMENTO, 7 actos.

# VIDA NOCTURNA DE NEW-YORK

Será revelada AMANHÃ, com todos os detalhes e seducções, no IMPERIO

Excellente interpretação de Rod La Rocque, Dorothy Gish e Ernest Torrence

No prologo -- BUENO MACHADO, o principe dos nossos bailarinos -- Vae dansar, pela primeira vez no Brasil, o famoso "CHARLESTON", com mlle. Rinah Roland.

Em scena aberta, vae tocar o estonteante "Jazz" norte-americano "Kosarin's Orchestra". -- Formidavel scenario de Luiz de Barros.

Amanhã no IMPERIO (O cinema onde a Sociedade se diverte)

## SEM FIO

### O PROGRAMMA DO RADIO CLUB

O Radio Club do Brasil, por intermedio da estação da Praia Vermelha, da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 320 metros, transmittirá hoje o seguinte programma:

Das 12 á 1,20 — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.

Das 2,15 ás 2,30 — Transmissão da biographia de Puccini e o libretto da opera "Tosca".

Das 2,30 em deante — Transmissão do Theatro Lyrico, da 1ª matinée da Companhia Lyrica da Empresa Viggiani, com a opera "Tosca", de Puccini, interpretada pela soprano Rossi Oliver e o tenor Chiai e o barytono Ansaldi. Direcção da orchestra, M. De Angelis.

Das 7 ás 8,30 — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.

Nesta irradiação daremos o resultado do jogo interestadoal de foot-ball, entre o America F. C. (do Rio), e a Associação Portuguesa (de São Paulo).

Das 8,30 ás 8,50 — Transmissão da biographia de Verdi e o libretto da opera "Il Trovatore".

Das 8,50 em deante — Transmissão do Theatro Lyrico da opera "Il Trovatore", de Verdi, com a estréa da soprano Sinclair.

Nota — As operas do Theatro Lyrico ouvidas ao ar livre?

O Radio Club do Brasil, que está transmittindo as operas do Theatro Lyrico, installou na sua séde social, á rua Bitthencourt da Silva n. 21, 3º andar, edificio do Lyceu de Artes e Officios, poderosos alto-falantes, onde são reproduzidas as transmissões da grande Companhia Lyrica organizada pelo sr. Luigi Billoro, bem como a tarde, as cotações das Bolsas commerciaes, a Previsão do tempo, noticias telegraphicas e um programma de discos.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos.

Das 4 ás 5 horas — Discos.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,30 — Orchestra do Hotel Avenida. — Notas de interesse geral.

Das 8,30 ás 8,55 — Boletim commercial.

### COMMUNICADO DA SECRETARIA

*Assembléa geral extraordinaria*

De ordem do sr. vice-presidente e de accordo com o artigo 3º dos estatutos, é convocada a reunião da assembléa geral extraordinaria para o dia 31 do corrente mez, ás 5 horas da tarde afim de proceder á eleição do cargo de 2º secretario, vago com a renuncia, por motivo de incompatibilidade do actual cargo na Repartição Geral dos Telegraphos, sr. João Valle.

Rio de Janeiro, 20-3-1926. — *Roberto Schalders*, 1º secretario.

### ELECTRON

Como os seus numeros anteriores o ultimo numero de "Electron", posto á venda, está interessantissimo.

Além das suas secções habituaes: "Alto falante..."; "Roncos e Apitos"; "Pagina Domestica", "Programma da segunda quinzena de março" e "Curso a Radio Sociedade", publica uma pagina com o retrato dos artistas lyricos que presentemente deliciam os radio-amadores brasileiros nas irradiações nocturnas.

Contem ainda uma extensa nota e os "Estatutos da Associação Brasileira de Radio Amadores"; "Festejos do anniversario do presidente Massaryk", e artigos technicos sobre a "Recepção das ondas horizontaes", "Principios fundamentaes da T. S. F."; "Regulador de crystal nos transmissores" e palpitantes notas de sciencia.

Seu artigo de fundo é da lavra de Roquette Pinto.

STANDARD THE WORLD OVER
**WESTON**
*Pioneers since 1888*
O PATECK PHILIPP dos Medidores Electricos.
**M. BARROS & Cia.** - 49, Rua São José, 49 - 1º andar
Representantes exclusivos para o Brasil
(4282)

## A Temporada Lyrica de 1926

As excellentes irradiações das operas cantadas no Theatro Lyrico, são ouvidas em 203 receptores montados por nossa casa.

Especialistas em Radio, estamos aptos para quaesquer installações a preços sem concorrencia.

Montagens, reparações, installações de qualquer typo de apparelho.

**Pinto & Barreto**
Importadores
148 — Rua S. Pedro — 148
— RIO —
(4406)

### IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda 400 metros)

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com onda de 400 metros, irradiará hoje o seguinte programma:

A's 8,45 — Transmissão integral da opera "Il Trovatore", cantada no Theatro Lyrico, pela Companhia Lyrica, sob a direcção do maestro Luigi Billoro. Regente da orchestra, Arturo de Angelis.

Amanhã:

A's 12 horas — "Jornal do Meio-Dia" (noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da manhã. — Abertura da Bolsa. — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes.

Pagina Sportiva.

Supplemento musical do "Jornal do Meio-Dia".

A's 5 horas — Supplemento musical do "Jornal da Tarde". "Quarto de Hora infantil", pela "Tia Joanna". — "Jornal da Tarde" — (Previsão do tempo — Noticias diversas — Fechamento da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos).

A's 8.50 — "Jornal da Noite" (Secção noticiosa e de informações).

A's 8,45 — Transmissão da opera "Carmen", cantada no Theatro Lyrico pela Companhia Lyrica, sob a direcção do maestro Luigi Billoro. Regente da orchestra, Arturo de Angelis.

Estréa da meio-soprano Italia de Kenering.

Nota — No intervallo do 1º para o 2º acto, o dr. Alberto Costa fará a 3ª palestra sobre Mozart e o seu Don Juan, segundo Scudo. Traços biographicos do genio, considerações philosophicas, historicas e artisticas sobre a sua obra prima.

VALVULAS PHILIPS
PARA RADIO

de todos os typos encontram se á venda nas boas casas especialistas no ramo.
(2424)

### Uma representação theatral em Juiz de Fóra

*Juiz de Fora*, 20, (A. A.) — Obteve grande successo a primeira represensentação da revista local "Modos e Modas" de autoria do escriptor Lindolpho Gomes e musica do maestro Duque Bicalho.

## ESTAÇÃO LYRICA

**Apparelhos receptores DE FOREST ao alcance de todos**

| | |
|---|---|
| Typo D 17 M., completo, inclusive alto-falante trabalhando sem antenna e sem terra, installado na casa do comprador . . . . . . . . | 2:160$000 |
| Typo F 5 M., trabalhando com uma pequena antenna, completo, installado na casa do comprador . . . . . . . . | 1:940$000 |
| Typo 2 S 3 v, — ultra audição — trabalhando com pequena antenna, completo, installado na casa do comprador . . . . . . . . | 815$000 |
| Phones Ericsson de 4.000 ohms . . . . . . | 60$000 |
| Phones J. K. de 4.000 ohms . . . . . . | 45$000 |

Grande sortimento de valvulas De Forest e baterias Burgess de 22 1/2 volts, bem assim peças avulsas e outros apparelhos de valvulas por menores preços, tudo na

**"A INSTALLADORA"**
R. Uruguayana 150. Phone: Norte 810. Rio de Janeiro
(4340)

### MEDICINA E PHARMACIA

Já está circulando o numero 6 desta conceituada revista scientifica, dirigida por Medeiros e Albuquerque R. Pereira Guimarães e da qual é director medico, o dr. Jorge de Medeiros e Albuquerque.

O summario deste numero é bastante interessante e comprehende as seguintes materias:

Contribuição ao estado do emprego da Galactotherapia, pelo dr. Ayres de Mendonça;

A Medicina pro-clinica — Uma especialidade nova, por M. A.

Asthma Bronchica e seu tratamento pelos raios X, pelo dr. J. Campos.

Notas e observações.
Notas internacionaes.
Expediente.
Medicamentos novos.
Novidades bibliographicas.
Novidades scientificas.
Medicina.
Pharmacia.

### SEMANARIOS ILLUSTRADOS

PARA TODOS...

Excellente o ultimo numero deste interessante semanario que Alvaro Moreyra e J. Carlos com tanto apricho dirigem. Além de magnifica reportagem da semana, fartamente illustradas, ha leitura variada e agradavel.

O MALHO

Está merecedor de leitura, como sempre, o numero de "O Malho" ontem posto em circulação.

Traz profusa collaboração e desenvolvido noticiario dos sete dias.

### Pela independencia da Syria

Ha hoje uma reunião, ás tres horas da tarde, á rua da Quitanda n. 157, sobrado, afim de ser constituido o Comité pró Independencia da Syria.

# A FALLENCIA DO CASAMENTO

HOJE NO CINE PALAIS

ULTIMO DIA deste grandioso film que tem obtido grande exito!

Trabalho maravilhoso de Jacqueline Logan, Clive Brook e Jean Hersholt

DIAMOND SUPER ESPECIAL — Agencia Cinematographica LEON ABRAM

## Theatro João Caetano

(Ex-S. Pedro)

Empreza Paschoal Segreto

Inauguração da temporada theatral de 1926

Companhia Lyrica Italiana

Organizada integralmente na Italia de onde procederá a bordo do transatlantico "Conte Verde"

ESTREA — 13 de Abril — ESTREA

Direcção technica — Mº SYLVIO PIERGILI. Director geral dos espectaculos — Mº FEDERICO DEL CUPOLO

40 CORISTAS — 40 PROFESSORES DE ORCHESTRA — 12 BAILARINAS

Continua aberta na bilheteria do theatro uma assignatura para

**12 récitas**

inclusive as "premières" de BUTTERFLY e IRIS, com a soprano japoneza NOBUKO-HARA, cujos preços avulsos serão superiores aos dos demais espectaculos

PREÇOS DE ASSIGNATURA PARA 12 RECITAS: Frizas e camarotes, 720$000 — Camarotes de 2ª, 480$000 — Camarotes de 3ª, 300$000 — Poltronas, 144$000 — Balcões, 96$000. OS PREÇOS AVULSOS SERÃO SUPERIORES AOS DA ASSIGNATURA. (Y 24722)

Dois dias sublimes do Eden até ás horas dolorosas de hoje, duas grandes forças se encontram em frente uma da outra

## DEUS E A HUMANIDADE

Uma fazendo o bem e personificando o perdão, outra dilacerando-se nas garras do peccado.

Desta sublime idéia fez o ROYAL PROGRAMMA um film estupendo de grandeza e sumptuosidade que será exhibido na

*Semana Santa* (De 28 de Março a 4 de Abril)

nos salões distintamente frequentados do

CINEMA AVENIDA

No paraiso terreal; nas tragicas horas do Diluvio; o captiveiro do povo eleito no Egypto; Os Dez Mandamentos; empolgante tragedia do Calvario; victoria dos ideaes de justiça e liberdade; as horas emocionantes da ultima grande guerra.

Tudo isso vereis neste film através de uma encenação grandiosa nunca attingida em films

(4397)

## Trianon

HOJE

Vesperal as 3 horas

Sessões ás 8 e 10 horas

O HOMEM DAS 5 HORAS

A peça de maior successo mundial.

Notaveis creações de Procopio no protagonista e Itala Ferreira em Mlle. Ginette

PROCOPIO FERREIRA no elegante banqueiro LEAO PRECARDAN (O homem das 5 horas)

4a. FEIRA 24 — Premiere da hilariante comedia hespanhola

A Carta anonyma

**AMERICANO**
Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 622
HOJE — GLORIA SWANSON, em
**FOLIA**
7 actos estupendos da Paramount
Vera Gordon e Barney Bernard, em
**Modas e Confecções**
8 bellos actos
O alegre Walter Hiers, em
**Vêr, Tocar e gostar**
2 actos divertidos
Amanhã — Anita Stewart e Bert Lyttel, em
**Os 3 mandamentos do amor**
7 actos esplendidos
William Fairbanks, em
**A TORRENTE**
6 actos vigorosos
O MUNDO EM FOCO

**BRASIL**
Haddock Lobo, 437. Tel. V. 2012
HOJE — Norma Shearer, Tom Moore, Ann Pennington e Conrad Nagel, em
**A mosca negra**
7 actos luxuosos da Metro
André Nox, em
**O PRIMO PONS**
6 actos esplendidos
**Uma noite de assombro**
2 actos engraçados
O MUNDO EM FOCO
Amanhã — GLORIA SWANSON, em
**-:- FOLIA -:-**
7 estupendos actos da Paramount
Louise Fazenda e Rim-Tim-Tim, em
**O pharol da ponta do mar**
7 esplendidos actos da Warner Bros

**Haddock-Lobo**
R. Haddock Lobo, 20. Tel. V. 480
HOJE — Irene Rich, Ben Alexander e Henry B. Walthall, em
**O fructo da discordia**
7 admiraveis actos da First National
Louise Fazenda e o famoso Rim-Tim-Tim, em
**O pharol da ponta do mar**
7 intensos actos da Warnes Bros
Uma pandega comedia em 2 actos
Amanhã — NORMA SHEARER, Tom Moore, Ann Pennington e Conrad Nagel, em
**A Mosca Negra**
7 luxuosos actos da Metro
Charles Hutchison, em:
**NA TRILHA DO PERIGO**
5 actos vibrantes
A optima comedia brasileira: QUANDO ELLAS QUEREM.
(Y 25503)

## THEATRO SAO JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — As 7 3/4 — A's 9 3/4 — HOJE

— A's 2 1/2 - Matinée - A's 2 1/2 —

a hilariante revista charge

**CAFE' COM LEITE**

do MAESTRO FREIRE JUNIOR

Chapéos da Casa Castro — Toilettes de A fama e Parc Royal

Em abril-Estréa da nova Companhia de Grandes Revistas com a super-revista Pirão de Arêa do az Marques Porto

CINEMA MODERNO—A estrella do montanhez, 7 actos — Um Bello Par, 2 actos—Mundo em Fóco, 1 acto

## Theatro Carlos Gomes

Empreza Paschoal Segreto

COMPANHIA CARIOCA DE BURLETAS

HOJE — Matinée ás 2 3/4 — Soirée ás 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

A mais engraçada peça do momento!—A burleta em 3 actos de Tito Leviano, musica de J. Rodrigues e W. Morgado

**A MARIA ANTONIETTA**

Grande successo de toda a companhia!

Amanhã — A MARIA ANTONIETTA

Dia 26 — OS LEÕES DO CIRCO, burleta em 3 actos de Cesario Campos

(Y 24724)

## COPACABANA CASINO-THEATRO

Todos os dias um film novo

HOJE — DOMINGO — HOJE

NA TÉLA, A'S 21 HORAS

**A Inspiração perdida**

Splendid Programma

Poltronas, 2$000 — Camarotes, 10$000

GRILL-ROOM: Diner e Souper dansants todas as noites Pan American Jazz-Band. Aos sabbados é obrigatorio o traje de rigor ou branco no Grill-Room. AOS DOMINGOS: Apiritif-dansant das 17 ás 19 horas.

Amanhã — CARTAS DE AMOR (6, do prog. Matarazzo). (Y 24389)

## THEATRO LYRICO

Empreza N. VIGGIANI

Companhia Lyrica Italiana

Direcção: LUIGI BILLORO — Director geral dos espectaculos: M.º ARTURO DE ANGELIS

HOJE — DOMINGO, 21 DOIS ESPECTACULOS — HOJE

1ª VESPERAL, ás 2 3/4
**TOSCA**
Rossi Oliver — Chiaia
Faini — Zonzini — Guasqui
Mº. DE ANGELIS

A' NOITE, ás 8 3/4
**Il Trovatore**
Lampagni
Sinclair — Marietta
Lima — Guasqui
A. Zonzini
M.º BORZELLI
(Y 24704)

Amanhã, segunda-feira, 22 — 4ª récita de assignatura
Estréa do meio soprano
ITALIA DE KENERING
**CARMEN**
Kenering — Chiaia — Lima —
Fantini — Di Siervia — Guasqui
Mº. DE ANGELIS

## ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

**Attrahente e interessante sport**

Breve, estréa dos Electro-ballers — Erdoza — Bruno.

SESSÕES CINEMATOGRAPHICAS com os films dos melhores fabricantes — Banda de musica do regimento de cavallaria da policia militar — Popular centro de diversões — Ping-pong — Bilhares — Barbeiro — Bar.

HOJE, ás 2 horas da tarde, grande e attrahente torneio duplo em 20 pontos, disputado por Vergara — Goenaga (azues) contra Leceta —Gabriel (vermelhos). A noite, a funcção será abrilhantada com banda de musica militar.

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51 (Y 25532)

**Cine MEYER**
HOJE! HOJE!
**Perfeita melindrosa**
7 actos colossaes e admiraveis, com Frank Mayo, Colleen Moore e Sydney Chaplin
**Ver, tocar e gostar**
2 actos de gargalhadas
JORNAL PARAMOUNT
1 parte, natural
Amanhã—A MOSCA NEGRA.

**Cine Eng. de Dentro**
HOJE! — UM COLOSSO!
**Vae-vens da vida**
Super-producção com o destemido artista Hoot Gibson, 6 actos
Interessantissima comedia
**Perigos do sertão**
2 actos instructivos
A CAIXA DO MYSTERIO
5º e 6º episodios
Amanhã — A ULTIMA ESPERANÇA.
(Y 26164/5)

## V. EXCIA. E' SURDO?

Não perca tempo em escrever ao endereço abaixo pedindo um catalogo do

**"MICROPHONE",**

que é hoje em dia o apparelho mais moderno e mais aperfeiçoado em materia de surdez.

Os milhares de apparelhos em uso são a melhor prova da sua efficacia.

Unicos depositarios no Brasil:

**C. BIEKARCK & Cia.**

RUA MISERICORDIA, 34 — CAIXA POSTAL 767
RIO DE JANEIRO
(3237)

ELEGANCIA MASCULINA

**Marvello**

Collarinho da moda-Não tem forro. Não enruga. E' o mais economico porque é o maisduravel

NAS PRINCIPAES CAMISARIAS DO BRASIL

Pedimos aos Srs. consumidores exigirem a marca MARVELLO nos collarinhos (3883)

# Correio Sportivo

## FOOTBALL

O INTERESTADUAL DE HOJE NO AMERICA F. C.

No campo da rua Campos Salles, realisa-se, esta tarde, o match interestadual, que vem sendo esperado com ancidade pelos afficionados do football.

O jogo que se ferirá entre os quadros do America F. C. e o da Associação Portugueza, promette assumir explendidas proporções, tal o cuidado com que se prepararam para a luta, que, desenvolvendo-se num ambiente de grande cordialidade, será renhida.

Ao vencedor da prova será conferida a posse da taça Raul Meirelles Reis, instituida o anno passado pela Associação Portugueza, em homenagem ao presidente do America e saudoso presidente do America.

Como se sabe, a primeira competição para a disputa da sua posse, que se realizou em S. Paulo, terminou por um empate de 2 x 2.

*O Botafogo e o Vasco disputarão a taça Ventura de Azevedo*

Em prova preliminar os primeiros quadros do Botafogo F. C. e do Vasco da Gama disputarão a posse da taça Ventura de Azevedo, instituida pelo America F. C. em homenagem ao presidente da Associação Portugueza de Esportes.

*Os juvenis do America x Vasco*

Ainda em preliminar os juvenis do America e do Vasco jogarão um match, que se iniciará a 1 hora.

*Instrucções do America para a prova*

Da secretaria do America F. C. pedem-nos a publicação do seguinte aviso:

a entrada dos socios será pessoal, e se fará com a apresentação da carteira acompanhada do ultimo recibo;

as pessoas da familia dos socios (senhoras ou creanças) que os acompanharem só terão ingresso em sua companhia, deverão adquirir, no guichet com o distico "Socios" os necessarios ingressos.

Os socios que ainda não estejam de posse dos seus recibos e carteiras encontral-os-ão com o encarregado no guichet acima referido.

Aos socios será dado o ingresso pela porta central;

De accordo com a numeração dos cartazes indicadores collocados nas tres portas da fachada principal do club, os portadores das cadeiras numeradas terão ingresso:

autoridades, convidados officiaes do club e imprensa terão ingresso pela porta principal;

os portadores de ingressos para as archibancadas deverão entrar pelas portas lateraes da rua Marquez de Olinda ou Gonçalves Crespo.

para as geraes o ingresso se fará pelas portas da rua Mattos Penna (barreira);

os jogadores dos teams visitantes terão ingresso pelo portão á direita da fachada principal, onde se lhes indicarão os vestiarios que lhes são destinados;

a directoria agirá com todo o rigor contra os espectadores que insultarem os juizes ou jogadores, mandando retirar do campo todo aquelle que, por seu comportamento incorrecto, possa provocar perturbação da ordem.

*O juiz da prova interestadual*

O juiz da prova interestadual será o dr. Leite de Castro.

*A delegação da Associação Portugueza*

A delegação da Associação Portugueza de Esportes está assim constituida:

Ventura dos Santos Azevedo, presidente e chefe da delegação; Dr. José dos Santos Calheiros, representante da Associação Paulista de Esportes Athleticos.

Taciano de Oliveira, chronista da "Folha da Manhã" e da "Folha da Noite", representante da Associação de Chronistas de S. Paulo.

Antonio Raposo, Mario Cornelet, Braz, Salvador Sabbatini, Francisco Moura Netto, Hercules del Nero, Francisco Bastoni, Caetano Isi, João Ministra, José Bermudes, José Duval Filho, Domingos Oliveira, Benedicto Gomes, Avelino Raposo, jogadores,

Manoel Nunes, massagista.

O Guarany F. C., de Campinas, a convite do America F. C. está representado na delegação pelo seu director dr. Alvaro Bellegard.

Acompanhando a delegação, em que se encontra o [illegible] representante do club da rua Campos Salles em S. Paulo.

Aggregar-se-á á delegação aqui o sr. Affonso de Castro, representante da Portugueza no Rio e o dr. Leite de Castro, juiz da prova, que são considerados como fazendo parte da delegação.

*O team do America F. C.*

O America enfrentará a Portugueza com o seguinte team:

Egberto; Pitarelho e Daniel; Fernando, Mazzeo, Walter; Gilberto (ca) Oswaldo, Zico, Celso e Paulo.

Reserva — Ubirajara, Nogueira, Chiquinho.

*O team da Portugueza*

Raposo, Ano, Mario; Moura, Hercules, Bataeni, Caetano, Ministro, Bermudes, Minguta e Duval.

UM TRAINING E UMA FEIJOADA NO ANDARAHY

O director de sports do Andarahy A. C. communica aos socios jogadores que hoje haverá training de primeiros e segundos teams contra o S. C. Mangueira.

A's 10 horas haverá no campo uma feijoada.

O PERMANENTE DO S. C. BRASIL

Da directoria do S. C. Brasil, recebemos hontem o convite permanente para os jogos que se realizarem em seu campo, na temporada a iniciar-se.

O ANDARAHY ELEGEU SUA DIRECTORIA

Recebemos:

"Sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que para o biennio de 1926-1927, foram eleitos para os cargos da directoria os seguintes consocios:

Presidente, Alfredo Moraes; vice-presidente, Raphael Bueno Lopes; secretario geral, Manoel Gomes da Costa Figueiredo; 1º secretario, Paulo Duarte Fontenelle; 2º secretario, João Martins Ribeiro; 1º thesoureiro, Romão Alves Martins; 2º thesoureiro, Manoel Domingues Macedo; procurador, Castano Diniz Gonçalves; director de sports, Otto Bandusch.

Certo de que v. ex. dará o seu valioso apoio á nova administração, sirvo-me desta opportunidade para apresentar-lhes os protestos de minha estima e alto apreço. — *M. Figueiredo*, secretario geral."

UMA ASSEMBLÉA NO S. C. BRASIL

O presidente do S. C. Brasil convida os socios quites a se reunirem na séde social do club, na proxima quarta-feira, ás 8 horas, em assembléa geral extraordinaria (2ª e ultima convocação), afim de ser tratada a seguinte ordem do dia: a) eleição de cargos vagos; b) interesses sociaes.

## NATAÇÃO

OS CONCURSOS DO NATAÇÃO

*Uma nota da F. do Remo*

Relativamente á uma local publicada num matutino, dizendo ter sido dada permissão ao Fluminense F. C., pela C. B. D., depois de ouvida a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para o mesmo tomar parte numa competição com sociedade não confederada.

O presidente, declara não ter havido nenhum entendimento entre a C. B. D. e a Federação, que ignora se tal permissão foi concedida, mesmo porque essa formalidade é desnecessaria, visto tratar-se de attribuição privativa da C. B. D.

A directoria da F. B. S. R. publica tambem todas as suas amadoras que participaram da referida competição, sem a devida permissão, que serão seus registros cassados, na forma dos actuaes estatutos.

## TENNIS

O TORNEIO DE CANNES

*Cannes*, 20 (U. P.) — Realizaram-se hoje as provas semi-finaes do torneio de tennis, derrotando a senhorita Wills a sua collega miss Bennet, pelo score de 6-2.

## Yachting

AUDAX CLUB

O Audax Club vae concorrer á festa aquatica da Liga Nautica, com os philonautas.

## BOX

BERLENBACH FOI DERROTADO

*Nova York*, 20 (U. P.) — Johnny Risko venceu por pontos Paul Berlenbach, no final de dez rounds do match que disputaram hontem á noite, no Madison Square Garden. Nessa luta não havia titulo a conquistar.

AS LUTAS DO DIA 25

A Commissão de Box do Rio de Janeiro, hontem reunida, tomou conhecimento do programma apresentado pelo sr. Eurico Palhares para o festival do dia 25, proximo futuro no Theatro Republica. Como não tivesse causado boa impressão a ultima luta de Bellini, nesta capital, a commissão resolveu negar consentimento á realização da luta desse boxer com Crespo, aguardando informações urgentes, que foram pedidas, á noite, para São Paulo, ao dr. Lacerda Franco, presidente da Commissão de Box Paulista. Cerca das 8 horas da noite, o 2º secretario da Commissão de Box do Rio, em nome do seu presidente, entreteve uma longa palestra telephonica com o dr. Lacerda Franco, a esse respeito.

O presidente da Commissão de Box de S. Paulo declarou, então, no decorrer daquella palestra, que tanto Bellini como Henry são dois pugilistas capazes e bons [illegible]

Assim sendo, o sr. Palhares fez seguir hontem mesmo para São Paulo [illegible] á tarde.

UM DESAFIO

O sr. Spinelli Santi acceitando o repto do boxer allemão Fritz Duben, declara-se prompto a lutar com elle nas condições que desejar.

O MATCH FIRPO x SPALLA

*Buenos Aires*, 20 (A. A.) — Quinta-feira proxima o boxeur Firpo iniciará publicamente o seu treinamento para o match que vae ultimar com o boxeur italiano Herminio Spalla, campeão de peso pesado da Europa, em 1923.

Este match está despertando grande interesse, visto que Spalla já foi vencido por Firpo em 8 de março de 1924, no 14º round, em um encontro verificado nesta capital.

## Uma nova marca de cigarros

A firma Lopes Sá & Cia. acaba de lançar no mercado mais uma marca de cigarros, manufacturados com tabaco turco e havana combinados.

A nova marca de cigarros denomina-se "Cubanos" são elles ovaes e vêm acondicionados em elegantes carteiras.

## Experiencias de tiro com granadas carregadas pela Armada

Pretendendo o Ministerio da Marinha effectuar experiencias de tiro de canhão com granadas carregadas pela com de explosivos, solicitou o titular daquella pasta do seu collega da guerra providencias para serem remettidos á linha de tiro da fabrica de Polvora do Piquete dois canhões com os respectivos reparos.

## DECLARAÇÕES

A'S PRAÇAS DO INTERIOR

*Almeida Chaves & Comp.*, estabelecidos no largo do Rosario n. 22 e 24, communicam ás praças do interior, com as quaes mantêm relações commerciaes, que deixou de ser seu viajante, o sr. José Aragão; aproveitando o ensejo para communicar que é seu viajante actualmente o sr. João Rosa Teixeira, unico que a partir desta data póde transigir em seu nome.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1926. (Y 26100)

## DE GRAÇA

"A NOBREZA" está saldando milhares de retalhos, de seda, crepons, voiles, etamines, linhos, tricolines, filós, brins, zephires, etc., quasi de graça.

**Pechinchas**

Crepon finissimo, francez, largura 1 metro, de valor real de 9$000 o metro, em perfeito estado, por ser só azul marinho, metro 2$500.

**Crepe Ruff**

Crepe Ruff francez, largura 1 metro, de valor real de 8$000 o metro, em perfeito estado, por ter só 8 cores, córte com 2,50, por 7$900.

**A Nobreza**

Uruguayana, 95

(4425)

NÃO E' REFINADO COM SANGUE

Unico que não humedece. Assucar alvissimo, á venda nos armazens e confeitarias

ASSUCAR POLAR

Pedidos á

REFINAÇÃO S. JOSE'

Telephone 2874, Central

J. M. MACIEL & C.

PRAÇA DA REPUBLICA, 64

(4060)

**Thermometros Clinicos só confiem no Casella, London**

(3516)

## Dentes artificiaes

**A. F. de Sá Rego**

Cir-dentista, especialista

Technica moderna — Eguaes aos naturaes. — Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO 71, esq. de Ouvidor. Teleph. Norte 481. (Y 24580) S

**CREPE RADIUM**

Pesando 90 grammas cada metro

Metro: 28$500

"A NOBREZA" está vendendo radium francez, pura seda, pesando 90 grammas, cada metro, medindo um metro de largura em perfeito estado, a... 28$500 o metro. Dez lindas côres, inclusive preto e branco.

**A NOBREZA**

95, Uruguayana, 95

(4432)

## TRICOLINE DE SEDA 3$900

"A NOBREZA" está vendendo tricoline de seda ingleza, branca, creme e beije a 3$900 o metro, a titulo de reclame.

Opala fina, branca e de cores, enfestada, metro Rs. 2$900.

Vender barato só

**"A' NOBREZA"**

95 — URUGUAYANA — 95

(4376)

DR. RAUL PITANGA DOS SANTOS

AGRADECIMENTO

Com a sinceridade que me caracteriza, sinto-me bem com a minha consciencia, ao transportar para estas linhas o quanto existe de gratidão, em meu intimo, ao dr. Raul Pitanga dos Santos, esse verdadeiro sacerdote da medicina.

Moço ainda, tem a grandiosa ventura de ver o seu nome cercado por uma aureola de respeito, admiração e amizade daquelles que, attingidos por crueis enfermidades, tiveram a suprema felicidade de o encontrar em seu caminho.

Assim, bemdigo a hora em que tive a ventura de, após longos oito annos de soffrimentos atrozes, provenientes de um mal intestinal, procural-o em seu consultorio e recebel-o como interventor na debelação da molestia que me perseguia, impossibilitando-me até de praticar os deveres mais simples de cortezia.

A minha gratidão torna-se ainda maior porque, no curto espaço de vinte e seis dias, verifiquei a cura radical, sentindo logo ao primeiro curativo sensiveis melhoras.

Por isso a todos os que se sentirem attingidos pelos males de sua especialidade, aconselho, confiante, a procural-o immediatamente, certos de que encontrarão o allivio desejado.

Ao Creador faço votos pela conservação de tão preciosa vida.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1926 — *Lupercio Garcia*; rua Visconde de Figueiredo 66.

(Firma reconhecida). (4445)

## SECÇÃO LIVRE

**TERRAS EM JACARÉPAGUA'**

FAZENDA DO ENGENHO DA SERRA

Chamo a attenção dos interessados para a publicação nos A pedidos do "Jornal do Commercio" de hoje, sobre a epigraphe acima.

Rio, 21 de Março de 1926.

*Manoel José d'Oliveira.* (Y 25482)

# FAZENDA a "0"

| | |
|---|---|
| Crepe da China, grosso, enfestado, 20 côres | 10$800 |
| Crepe Chiffon, pura seda, enfestado, 10 côres | 14$500 |
| Crepe Radium, pura seda, enfestado, 20 côres | 15$800 |
| Tricoline legitima ingleza, enfestada | 4$500 |
| Zefir Inglez, cor firme, enfestado | 2$900 |
| Opala muita fina, em côres | 2$300 |
| Cretone para lençóes, muito largo | 4$500 |
| Linho para lençóes, larg. 2 metros | 11$500 |
| Morim lavado, para roupa branca, peça | 11$800 |
| Voil com barra, muito chic, córte | 19$500 |
| Lençól de cretone, grande | 9$300 |
| Lençól de cretone, para casal | 12$500 |
| Fronha, bainha ajour, 50 x 50 | 4$200 |
| Fronhas, bainha ajour, 60 x 60 | 4$800 |
| Fronhas, bainha ajour, 70 x 70 | 5$500 |
| Toalhas felpudas, para rosto | 1$800 |
| Toalhas felpudas, muito grossas e grandes, para banho | 8$500 |
| Colchas de cor para solteiro | 6$900 |
| Colchas de fustão branco, casal | 19$000 |
| Guardanapos, para jantar, duzia | 9$800 |
| Guardanapos para chá, duzia | 3$200 |
| Guarnição para toilette, 6 peças | 8$500 |
| Guarnição de nanzouk, para toilette, 2 peças grandes | 11$000 |
| Centros de mesa, nanzouk, bordados, comprimento 1 metro | 6$800 |
| Pannos de linho bordados, para toilette | 1$000 |
| Guarnição para chá, sendo 1 toalha e 6 guardanapos | 24$000 |
| Guarnição de quarto, 10 peças, ricamente bordada, em filó e setim | 75$000 |
| Cortinado de filó, ricamente bordado | 48$000 |
| Carteiras, pastas em couro, artigo moderno, tamanho grande | 14$500 |
| Meias em fio de Escossia, finas | 3$500 |
| Meias de pura seda, perfeitas, com costura | 4$500 |
| Camisas de dia, com ajour | 2$800 |
| Camisa de dia, muito bordada | 4$800 |
| Camisa de dia, opala fina | 7$800 |
| Calça com ajour | 2$800 |
| Calças muito bordadas | 4$800 |
| Calças de opala fina | 7$800 |
| Camisa de noite, com ajour | 5$800 |
| Camisa de opala muito bordada (dia) | 7$800 |
| Calça de opala muito bardada | 7$800 |
| Tapete de lã para quarto | 7$800 |
| Tapete de lã grande | 13$500 |
| Tapete de lã ovaes, grandes | 25$000 |
| Tapete de lã para sala 2 x 1,60 | 72$000 |
| ENXOVAL COMPLETO PARA BAPTISADO TUDO SEDA | 25$000 |
| ENXOVAL COMPLETA PARA NOIVA, SENDO O VESTIDO DE SEDA SUPERIOR | 145$000 |

**Kolossal lote de retalhos que é vendido pela maior offerta**

Vendas por atacado e a varejo

# O MANDARIM

**REI DOS BARATEIROS**

46 - Rua da Carioca - 46

TEL. C. 368 — RIO. (4424)

# O TOMBO DO RIO

Continúa com a sua grande liquidação

APROVEITEM

a melhor occasião de effectuar suas compras.

SÃO ASSOMBROSOS SEUS PREÇOS!!

**Secção de Alfaiataria**

| | |
|---|---|
| Ternos de casaca | 350$000 |
| Ternos de frack | 260$000 |
| Ternos de smocking | 300$000 |
| Ternos de casemira rigor da moda, de 250$000, por | 180$000 |
| Idem de 160$000, por | 115$000 |
| Costumes tecido Tropical, de 140$, por | 100$000 |
| Idem de 170$000, por | 120$000 |
| Idem, brim branco, linho, de 170$, por | 150$000 |
| Capas de Gabardine de 200$000, por | 150$000 |
| Capas de Gabardine de 150$000, por | 130$000 |

Roupas sob medida, os melhores tecidos inglezes. Confecção de 1ª. Os menores preços.

**Secção para meninos**

| | |
|---|---|
| Vestuarios de casemira, diversos modelos, desde | 20$000 |
| O maior sortimento de vestuarios de Jersey de seda de 1 1\|2 a 5 annos, desde | 30$000 |
| Vestuarios de brim diversos, desde 1 1\|2 a 12 annos | 15$000 |
| 500 duzias de vestuarios de zephir, crepon, desde | 4$500 |

**Secção Camisaria**

| | |
|---|---|
| O maior sortimento de camisas de tricoline, desde | 22$000 |
| Camisas de zephir, desde | 8$500 |
| Cuécas, desde | 4$500 |
| Cuécas de tricoline, desde | 12$000 |
| Lenços de seda, desde | 5$000 |
| Lenços brancos 1\|2 duzia | 7$000 |
| Lenços inglezes, 1\|2 duzia | 9$000 |
| 500 duzias de gravatas de seda, todos os modelos, desde | 2$000 |
| Meias de seda, par | 4$500 |
| Meias fio de escossia | 3$500 |
| Ligas, desde | 1$400 |
| Pyjamas, desde | 20$000 |

**Secção Chapelaria**

| | |
|---|---|
| Chapéos de feltro, rigor da moda, desde | 19$500 |
| Chapéos de palha, 6$, 10$, 11$, 12$, 14$, 15$, 16$ e | 18$000 |
| Completo sortimento de bonets de casemira para viagem desde | 8$000 |

Não sae freguez sem comprar

TODOS AO

**Tombo do Rio**

**URUGUAYANA, 1 e 3**

PONTO DOS BONDES.

(4097)

# COMPRE A PREÇOS BAIXOS

Todo o colossal stock de artigos para homens, roupas, cama e mesa que a

**CASA YORK**

adquiriu nas mais importantes fabricas por preços baratos e são vendidos a preços baixos.

CAMISARIA

| | |
|---|---|
| CAMISAS PEITO 1\|2 LINHO, SALDO | 7$900 |
| CAMISAS TRICOLINE SEDA | 17$800 |
| TRICOLINE LISTADINHA | 18$500 |
| LINHO E SEDA | 19$800 |
| CAMISAS PARA TENNIS | 5$800 |
| CUECAS CAMBRAETA, 3 por | 9$800 |
| CUECAS ZEFIR AMERICANO, 3 por | 11$800 |
| CINTOS AMERICANOS, $800 c. | 1$000 |
| CINTOS TUBOLARES | 2$400 |
| GRAVATAS SEDA INGLEZA | 1$400 |
| GRAVATA AZUL PETIT-PO'S | 1$800 |
| GRAVATA SEDA DE BEYRUTH | 2$500 |
| GRAVATAS FRANCEZAS, ULTIMOS PADRÕES | 3$800 |
| MEIAS PURA SEDA PARA HOMENS | 2$800 |
| MEIAS SEDA MUITO DURAVEIS | 3$800 |
| MEIAS SEDA DUPLA | 4$800 |
| MEIA PURA SEDA PARA SENHORA | 3$500 |
| MEIA PURA SEDA FRANCEZA SENHORA | 4$500 |
| LIGAS TYPO PARIS, PAR | 1$200 |
| LIGAS EXTRA-FORTE YORK, PAR | 1$700 |
| LIGAS GUYOT FRANCEZA, PAR | 1$600 |
| LIGAS HYGIENICAS SEM METAL, PAR | 2$800 |
| ROUPÕES FELPO AMERICANO | 17$000 |
| ROUPÕES FELPO LUXE | 19$800 |
| ROUPÕES FELPO ITALIANO, XADREZ | 24$800 |
| PYJAMAS PERCALINE SUPER | 8$500 |
| PYJAMA PERCALINE BRODOWAY | 9$800 |
| PYJAMA PERCALE MANXESTER | 10$800 |
| PYJAMA ZEFIR ALSACIANO | 12$800 |
| PYJAMA SEDA E LINHO | 37$500 |

CAMA E MESA

| | |
|---|---|
| COLCHAS FUSTÃO, SOLTEIRO | 8$500 |
| COLCHAS INGLEZAS FUSTÃO, CASAL | 2$000 |
| LENÇÓES CRETONE COM AJOUR, SOLTEIRO | 5$800 |
| LENÇÓES CRETONE, SOLTEIRO 200 x 140 | 6$800 |
| LENÇÓES CRETONE, SOLTEIRO 200 x 140 | 8$500 |
| LENÇÓES CRETONE, SOLTEIRO 200 x 140 | 9$800 |
| LENÇÓES CRETONE, SOLTEIRO 200 x 140 | 11$500 |
| LENÇÓES CRETONE, com ajour, Casal 220x170 | 12$000 |
| LENÇÓES CRETONE, CASAL, 210 x 160 | 14$500 |
| LENÇÓES CRETONE, CASAL, 220 x 200 | 18$500 |
| LENÇÓES CRETONE, CASAL, 230 x 180 | 21$000 |
| LENÇÓES CRETONT, CASAL, 230 x 200 | 23$000 |
| TOALHAS ROSTO CÔRES, 3 POR | 4$500 |
| ALAGOANAS, CÔRES, 3 POR | 5$800 |
| ALAGOANAS BRANCAS, 3 POR | 5$800 |
| ALAGOANAS GRANDES, 3 POR | 7$800 |
| FRONHA CRETONE, 50 x 35 | 1$800 |
| FRONHA 50 x 35, AJOUR | 2$700 |
| FRONHA 60 x 40 | 2$500 |
| FRONHA 60 x 40, AJOUR | 3$600 |
| FRONHA 70 x 45, AJOUR | 3$800 |
| FRONHA 70 x 45, AJOUR | 4$200 |
| FRONHA 70 x 45, AJOUR | 4$800 |
| FRONHA, CRETONE, 60 x 40 | 1$900 |
| FRONHA, CRETONE, 50 x 50 | 5$200 |
| FRONHA, CRETONE, 60 x 60 | 5$200 |
| FRONHA, CRETONE, 70 x 70 | 5$800 |
| ATOALHADO ADAMASCADO, METRO | 3$600 |
| PANNO FELPUDO GROSSO, METRO | 6$500 |
| GUARNIÇÃO PARA CHA' | 21$800 |
| GUARDANAPOS PARA CHA', 1\|2 DUZIA | 2$900 |
| GUARDANAPOS GRANDES, DUZIA | 9$800 |

ROUPAS DE BANHO, MAR

| | |
|---|---|
| CALÇÃO OU CAMISA PRETA | 3$000 |
| CAMISA CÔRES DE CLUB LISTADA | 5$800 |
| COSTUME PARA CREANÇAS | 3$500 |
| COSTUME PARA SENHORAS | 9$800 |

PERFUMARIAS

| | |
|---|---|
| ESCOVAS ALLEMÃS, PARA DENTES | $500 |
| ESCOVAS FRANCEZAS | 1$000 |
| BRILHANTINA FRANCEZA | 1$900 |
| SABÃO PARA BARBA, BASTÃO | 2$200 |
| SABONETES, FINOS PERFUMES | $400 |
| AGUA COLONIA, VERDE DAUX | 1$200 |
| SABONETES FINOS, CAIXA, COM 3 | 1$800 |
| PO' DE ARROZ LADY, CAIXA | 2$200 |

E como sempre continuamos a vender todos os demais artigos a preços de fabrica, attendendo a pedidos por ATACADO.

**R. ASSEMBLE'A, 22 e 24**

Esquina Rua do Carmo.

(4413)

**PARA ANNUNCIOS**

em geral (e Reclames em Bondes, Estradas de Ferro, etc., etc.) — Dirijam-se á

**AGENCIA EDANEE**

Rua Chile n. 7 — Telephone Central 4844

Santos: Rua Frei Gaspar, 37-39. — São Paulo: Rua Lib. Badaró, 9 (6598)

## Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho
Prof. cathedratico da Fac. Medicina
e
Dr. Castilho Marcondes
assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá, 335 — Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente. (5780)

# AGUA MEYER

**MINERAL NATURAL**

APPROVADA E LICENCIADA PELO D. N. S. P.

Conclusão da analyse: Cloro bicarbonatada calcico sodica — Magnifica agua de mesa.

Fonte, Av. Amaro Cavalcanti, 63-Meyer

PEDIDOS: — Tel. Jardim 1.011.

(4211)

**Bicyclettas**

A melhor Flying Wheel não compre outra sempre grande Stock e seus pertences

Rua da Constituição, 63

(1174)

**Fogões á gaz OTTO**

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos desde 310$000. Vendas a dinheiro e a prestações. — RUA DA ASSEMBLÉA, 45, OTTO SCHUBACK.

(4409)

PROFESSOR MOZART

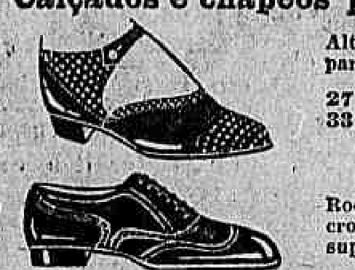
Avisa aos seus amigos que nenhuma ligação tem com o Centro Espirita Professor Mozart, de Nictheroy. — Professor *Mozart Dia Teixeira*. Hotel Vera Cruz. Rua do Espirito Santo, 35. Rio. (Y 25524)

ALVARO CORRÊA & Cia.

Acham-se preparados os autos de appellação civil n. 5.344, para respectivo julgamento, na 1.ª secção depois das férias forenses na Collenda Côrte de Appellação, em que são partes Manoel Pereira e Alvaro de Souza Corrêa, ambos socios solidarios da firma Alvaro Corrêa & Cia. proprietaria das casas á rua Misericordia, 47, nesta Capital, e Praça Martins Affonso n. 7, em Nictheroy. (Y 25465)

## DA FABRICA AO CONSUMIDOR

**Calçados e chapéos pelo custo real**



Alta moda, artigo fino para meninas e senhoras

27 a 32. . . 23$000
33 a 40. . . 28$000

Rodolpho Valentino em cromo americano, artigo superior, por 35$000

Pelo Correio mais 2$500 o par.
Aproveitem os serviços gratuitos da

**A Modelar**

AVENIDA PASSOS, 92

EM FRENTE A CASA DA COTIA

VIEIRA & SILVA

(42096)

**Casa Pereira de Souza**

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. Preços baratissimos! — 4, RUA GONÇALVES DIAS.

(7297)

## COLLEGIOS

**Curso Jacobina**

Reabertura das aulas a 5 de abril

Os autos da Empreza Auto-Viação passam pela porta

Jardim da Infancia — Curso Primario — Curso Secundario

A Directoria prévine que vão começar a funccionar os cursos de aperfeiçoamento de Historia Natural, Hygiene, Trabalhos Manuaes, Litteratura geral, Dactylographia, Stenographia e Chapéos.

As matriculas se acham abertas para qualquer moça, que se interesse por estes estudos.

Para informações na rua Guanabara n. 75 (Laranjeiras), ás 2.ªs e 5.ªs-feiras, das 2 ás 4 horas da tarde ou na residencia da Directora, á rua Smith de Vasconcellos n. 30 (Cosme Velho). Tel. B. Mar 348. (Y 25439)

## ANNUNCIOS

# RUGAS

dos olhos, testa, bocca e segundo queixo (double-menton) SÃO O TUMULO DO AMOR. Os productos ELECTRICOS MIRABILIA da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA fazem a alegria da vida.

Escreva hoje mesmo e peça estes productos que custam 15$000 (pelo correio 17$) e em 8 dias verá que as rugas progressivamente vão desapparecendo.

A ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA trouxe ao Rio 400 productos de BELLEZA que são 400 maravilhas, premiados com o "Grand Prix" na Exposição Internacional do Rio e noutras a que têm concorrido.

Use na toilette diaria; nas pelles seccas ou normaes AGUA, CREME e PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA; nas pelles gordas e luzidias os productos OLY; nos póros dilatados os productos TASIBOR. Para lavar o rosto use Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA.

O DEPILATORIO ELECTRICO RADICAL tira os PELLOS para sempre.

Os productos ELETRICOS fazem SEIOS firmes e desenvolvidos.

A MASCARA DE BELLEZA tira a pelle em 8 dias; é o processo mais moderno de rejuvenescimento.

O TONICO YILDIZIENNE faz voltar os cabellos brancos á sua côr natural sem os pintar e faz desapparecer a calvicie.

A TINTURA YILDIZIENNE pinta instantaneamente os cabellos em todas as côres com a duração de 2 annos.

Todos estes productos só se vendem na ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Rua 7 de Setembro, 166. (Proximo á Praça Tiradentes). Rio. Catalogo gratis. (4440)

**PEQUENA CASA OU APARTAMENTO** mobilado, nas proximidades do Flamengo, precisa-se para um casal. — Cartas a **Americo.** Caixa postal, 836. (4444)

**Aposentos com pensão em casa de familia de todo respeito**

A' Rua Benjamin Constant n. 30, alugam-se optimos aposentos ricamente mobilados a casaes de tratamento e respeito, com pensão de primeira ordem. (Y. 25436)

**VENDE-SE**

Uma casa á rua Bento Gonçalves n. 79 — Engenho de Dentro. Trata-se na rua Uruguayana 202. (Y 25910)

**PHARMACIA**

Em Botafogo, bem localizada, com sortimento e freguezia, vende-se. Com Castro, á rua S. Pedro 140. (Y 25512)

**Ipanema ou Leblon**

Compra-se um terreno num desses bairros, á vista e com urgencia. Caixa Postal, 2556. (Y 25515)

**ALUGAM-SE**

Quartos e salas a rapazes do commercio: sem pensão á rua Corrêa Dutra 48. Tel. B. M. 3217. (Y 25507)

**CAMISAS SOB MEDIDA**

Fazem-se com ou sem monogrammas, camisas, cuecas e pyjamas, á rua Chile 14, tel. Central 1786. (Y 25511)

**MOBILIARIO PARA NOIVOS**

**Casa Ribeiro**

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus, quaesquer trabalhos inclusive em laqué fino. Preços modicos e acabamento cuidadoso. Rua Senador Dantas 45. (Y 24719)

**CALISTA E MASSAGISTA**

Chegado de Pariz vae á casa dos clientes. Teephone C. 1182. Carioca 44 1º and. (Y 25520)

**Casa, Jacarépaguá**

Alugam-se 2 casas novas á rua Retiro dos Artistas 6, Jacarépaguá, sendo uma por 180$000 e a outra por 400$000. Trata-se com o proprietario na mesma. (Y 25530)

**BOTAFOGO — TERRENO**

Vende-se em uma rua peralella á rua Donanna. M. Carvalho — Ourives, 51 sob. (Y 25514)

**PIANO PLEYEL**

Vende-se um de tamanho alto, cordas cruzadas, 4 bis, quasi novo, preço rasoavel. Rua Affonso Penna, 89, c. 1. proximo Hadd. Lobo. (Y 25543)

**PIANO PLEYEL**

Vende-se um de cordas cruzadas e cepo de metal; está quasi novo; preço barato. Rua Affonso Penna, 89, c. 6. (Y 25542)

**Carruagens e carroça**

Vende-se uma victoria em perfeito estado, um troly e uma carroça de quatro rodas, por preço de occasião. Trata-se com Emilio Brandão — Parahyba doSul — Estado do Rio. (Y 25417)

**PIANO PLEYEL**

Vende-se um de tamanho alto, cor boas vozes, quasi novo, motivo de viagem. — Rua da Prainha, 70. (Y 25542)

**MOTOCYCLETTA**

Vende-se com urgencia uma Indian quasi nova, preço baratissimo. — Rua Affonso Penna, 89, c. 1. (Y 25543)

**Fabricas de calçados**

Faz-se qualquer typo de broca para machina Royal, á rua do Livramento, 169, Ximenes. (Y 25537)

**ALUGA-SE**

O 1º e 2º andar da rua das Marrecas n. 19. Tratar na loja, das 8 ás 18 horas. (Y 25546)

**AUTOMOVEIS!...**

Vendem-se os seguintes: baratas: — "Cole" e "Kissel", Double-Phaeton: — "Hudson", "Willys", "Six", "Maxwell", "Overland", "Ford", Cabriolet: F|N. caminhão "Lloyd". Ver e tratar na "Garage Brasileira", á rua Marquez de Abrantes, 178. (Y 25544)

**Casa á venda — Botafogo**

Vende-se por 55:000$000 a optima vivenda da rua Voluntarios da Patria n. 101, tendo 2 salas, 5 quartos, uma área e mais 4 commodos, banheiro moderno, fogão a gaz e a lenha e amplo jardim na frente, com ou sem mobilia. Motivo de mudança. Trata-se na mesma. (Y 24643)

**Traspassa-se ou aluga-se**

Boa casa no Cattete, proximo ao largo do Machado, com 12 quartos, todos com janellas, 4 salas de frente, optima sala de jantar, 2 banheiros com aquecedores a gaz, jardim ao lado e mais dependencias, toda mobilada. — Cartas no escriptorio desta folha a A. (Y 26179)

## Transmissões

Mancaes, rolamentos, luvas, eixos, polias, correias, etc.

LUPORINI & Cia.

Representantes e Depositarios dos rolamentos Italianos R. I. V.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 146

RIO DE JANEIRO

(6780)

## A' PRAÇA

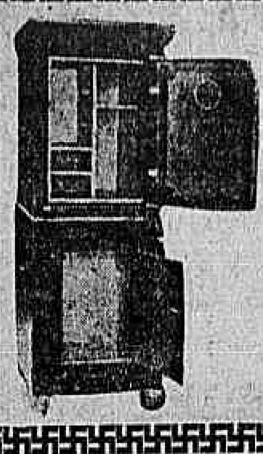
Socio de uma firma desta praça, tendo de fazer o Sul, onde tem boa freguezia ha 618 annos, deseja encontrar qualquer artigo para collocar nas praças servidas por E. de Ferro, porém que não dependa de grande mostruario, podendo assumir o delcredito se assim fôr preciso; tem referencias bancarias e de casas idoneas. Cartas a Paulo Affonso, caixa postal 1695. (Y 26144)

**A SENHOR**

Aluga-se uma bellissima sala de frente, com aprazivel terrasse, independente, sem mobilia, com café pela manhã, telephone, optimo banheiro; a senhor de alto tratamento e respeito, unico inquilino, em casa de casal de rigoroso asseio e ordem, á rua São Clemente n. 460, casa IX, brevemente rua Alfredo Chaves. (Y 26141)

**Piano allemão**

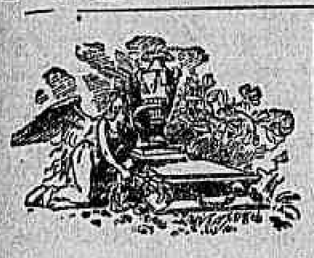
Vende-se um de cordas cruzadas, cepo de metal, quasi novo, por viagem; rua Moraes e Valle, 40, Lapa. (Y 25542)



**Empreza Universal de cofres**

Cofres para casas commerciaes e particulares
Marcas conhecidas, e de fama reputada
Vendas a vista e a prazo
Visitem nossa exposição
(A maior das existentes no Rio)
á RUA SENHOR DOS PASSOS, 75 - Tel. N. 4b66
Rodrigues, Sá & Cia.
Fabrica: R. D. Anna Nery, 311-Tel. Jardim 259 (6099)


# ACTOS FUNEBRES



## ANTONIO JOSÉ CORRÊA DA COSTA

CHEFE DA FIRMA CORRÊA DA COSTA & C.

Candida Pereira Corrêa da Costa e filhos, Rita Isabel Ferreira da Costa e netos, Antonio Teixeira da Motta, senhora e filhos, Henrique da Silva Simões e filhos, Emilia Teixeira da Motta e Silva e filhos, Gastão Marques de Carvalho Oliveira, senhora e filho, Maria Cassiano da Cunha Ferreira, Augusto Marques de Carvalho e familia e Corrêa da Costa & Cia., penhoradissimos agradecem a todos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, genro, con-cunhado, tio, sobrinho, primo, amigo e socio ANTONIO JOSÉ CORRÊA DA COSTA, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que se realizará amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria, confessando-se desde já sinceramente agradecidos. (Y. 25434)

## Manoel Teixeira de Lacerda

(DOLEQUE)

A sua viuva e filhos (ausentes), os seus irmãos, cunhados e sobrinhos, profundamente consternados, mandam rezar missa de setimo dia por sua alma, na terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Parto. (Y 26184)

## Dr. Felix de Sá Nogueira

Os seus collegas da turma de 1890 do Collegio Pedro II e de 1896 da Faculdade de Medicina, fazem celebrar uma missa em suffragio de sua alma, no dia 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega, proximo á Avenida). Para este acto religioso convidam a exma. familia, os collegas, amigos e clientes do querido morto. (Y 24714)

## Dr. Americo Frederico da Rocha

Capitão de mar e guerra Alberto Frederico da Rocha e familia, Cecilia Rocha, Elisa Rocha, Eugenia da Rocha Bastos e filha, Maria Paulina de Mattos Rocha, Rosa de Moraes Rocha e filhos, Antonio J. Lopes de Araujo e familia, dr. Luiz Alberto da Rocha e familia e mais parentes do DR. AMERICO FREDERICO DA ROCHA, profundamente penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de seu prezado irmão, cunhado, tio e parente e convidam para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto. (Y 25501)

## Amy do Nascimento Britto

José do Nascimento Britto e filhos, Wolf Siemsen e senhora, W. Tanner, senhora e filha (ausentes), Manoel Francisco de Britto e senhora, Maria do Nascimento Soares Pereira, Renato do Nascimento Britto, senhora e filho (ausentes), Manoel do Nascimento Britto e Octavio do Nascimento Brito, senhora e filho, participam a seus parentes e amigos que, no dia 20 do corrente, falleceu sua querida esposa, mãe, filha, irmã, nora, sobrinha, cunhada e tia AMY DO NASCIMENTO BRITTO e mandam rezar uma missa de setimo dia no altar-mór da egreja do Carmo, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas da manhã, agradecendo, desde já, a todos que se dignarem comparecer. (Y 26205)

## Agradecimento

Francelina Serrão de Medeiros Reis e Marcio Reis, profundamente sensibilisados com todas as demonstrações de carinho e amizade recebidas por occasião da perda de sua adorada mãe ELISA SERRÃO DE MEDEIROS REIS, envíam a todos quantos tomaram parte na sua immensa dôr, a expressão do seu mais sincero e eterno reconhecimento. (Y 26188)

## José Purvis de Oliveira

Sua familia faz celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. José, missa de 7º dia pelo descanço eterno de sua alma, e convida aos parentes e amigos do seu inesquecivel chefe para assistirem a esse piedoso acto de religião. (Y 26207)

## Dr. Luiz Pedro da Costa

CIRURGIÃO DENTISTA

A viuva Circe Carneiro da Costa, filhos, genros e netos, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso e prezado chefe, o dentista LUIZ PEDRO DA COSTA, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, será celebrada terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. (Y 26082)

## Lecticia da Costa Pires

Manoel José da Costa Pires, Amelia Vieira de Souza e Silva, seus filhos e nora, participam o fallecimento de sua saudosa esposa, filha, irmã e cunhada LECTICIA DA COSTA PIRES, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será rezada no dia 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam muito gratos a todos que comparecerem a esse acto. (Y 26080)

Antonia Bahiana e seu marido Carlos Bahiana, Marguerite e seu marido (ausente), Marthe Févat (ausente), Gabriel Févat e seu marido (ausentes), Claire Ferrez, seu marido Julio Ferrez e filhos, Irene Brandão, seu marido Bernardo Brandão e filhos, Paulo Poncy, participam o fallecimento em Genebra, no dia 16 do corrente, de sua prezada mãe, sogra, avó e bisavó JEANNE FE'VAT, e convidam todos os parentes e pessoas das suas relações para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar para descanso de sua alma, terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar do Santissimo Sacramento, na Cathedral Metropolitana. (Y 25442)

## Fernando da Silva Coelho

Affonso da Silva Coelho e sua familia, gratos aos seus parentes e pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso filho, irmão e afilhado FERNANDO DA SILVA COELHO, á sua ultima morada, convidam a todos para a missa de setimo dia que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores. (Y 26146)

## Felisberta S. Busch Varella

(1º ANNIVERSARIO)

As filhas mandam rezar missa de 1º anniversario de sua inesquecivel mãe FELISBERTA S. BUSCH VARELLA, na terça-feira, 23 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas. Para esse acto convidam os parentes e amigos e desde já agradecem. (Y 26145)

## Eugenio Raphael Moreira

Benedicta Theodora de Alcantara, Beato Raphael Moreira, José Moreira de Souza e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso filho, irmão e afilhado EUGENIO RAPHAEL MOREIRA e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia em suffragio de sua alma, que mandam celebrar na terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula. (Y 26170)

## Dr. Gregorio Nanzianzeno de Mello e Cunha

Adelia de Noronha Mello e Cunha, cunhados, sobrinhos e primos, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento de seu idolatrado esposo, cunhado, tio e primo DR. GREGORIO NANZIANZENO DE MELLO E CUNHA, que será rezada terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam penhorados a todos que comparecerem a esse acto de religião. (Y 25432)

## Orminda Barbosa Vianna de Barros

(MINDOCA)

Nilo G. Vianna de Barros, seus filhos, sogra, cunhados e demais parentes, participam a seus amigos que a missa de setimo dia por alma da saudosa MINDOCA, será celebrada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (Y 25450)

## Cosme Sylvestre Cardoso

(MISSA DE 30º DIA)
(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Seu filho, nora, neta e sobrinhos mandam rezar uma missa por sua alma, na egreja do Sacramento, (capella Nossa Senhora da Piedade), á Avenida Passos, terça-feira, 23 do corrente, ás 7 1/2 horas, e pedem a todas as pessoas de suas relações para assistir, o que antecipadamente agradecem. (Y 26212)

## Waldemar Sequeira Dias

O engenheiro Francisco Sequeira Dias e esposa (ausentes) filhos, noras e netos, Hortencia Marie Bruce, dr. Carlos Sequeira Dias, esposa, filhos, nora e netos, as familias Marie, Cantão, Fluza de Castro e Moura, participam o fallecimento de seu filho, pae, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo WALDEMAR SEQUEIRA DIAS, e convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Cruz dos Militares. (Y 25413)


FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837, C. (6373)

**Corôas de Biscuit**

COMPREM SO' "BISCUIT"

São as mais distinctas, mais duraveis as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 893. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62. (6372)

**AO TINTUREIRO PARISIENSE**

Casa de 1ª ordem — Lava chimicamente qualquer tecido, com especialidade as flanellas, palha de seda e vestidos finos de senhora. Limpa a secco, lava luvas de pellica, faz plissés e tinge com perfeição para luto em 24 horas.
Avenida Salvador de Sá, 46
Telephone 7337 Norte (2997)

**DIABETES OBESIDADE Estomago-Intestino**

Dr. Xavier Pedrosa

De volta da Allemanha com novos meios de diagnostico e tratamento offerece seus serviços diariamente á rua Buarque de Macedo 48, das 4 em deante — Tel. Beira Mar 166. (Y. 26167)

**BALSAMO APPARECIDA**

Internamente Para TOSSE BRONCHITE e ASTHMA

Externamente Para GOLPES DORES e RHEUMATISMO

Nª Sª APPARECIDA

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. — Pedidos PHARMACIA TORRES — R. INVALIDOS, 46. — RIO (Y 24709)

**A'S SENHORAS**

recommenda-se o uso da PHILAGYNA, o melhor de todos os desinfectantes para uso intimo e proprio da toilette. Composta de principios inoffensivos, em reduzido volume de manteiga de cacao, é inteiramente soluvel, o seu uso é facil e o seu effeito não fatiga, nem causa dôr no acto da applicação, pelo que garante inteira tranquillidade. Licenciada pelo D. N. S. Publica em 19/9/23.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Para informações — CAIXA POSTAL 412 — Rio. (6400)

**GRIPPE**

Está grippado? Resfria-se facilmente? Tem accessos de frio, dôr de cabeça e mal estar? Use a VELLEDINA, preparado de grande valor, que cura em poucos dias. Rua Andradas, 43 e 45, e nas boas drogarias. (Y 24687)

**ALUGA-SE**

Quarto mobilado, a casal ou a senhor só, á rua Avenida Henrique Valladares, 23, sobrado. (Y 25541)

**NA CAPITAL BAHIANA!**

Attesto que tenho empregado na minha clinica, o

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado

formula do pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados, pelo que o considero um medicamento de prompta efficacia e como um dos melhores depurativos do sangue. O que affirmo em fé de meu grão.
Bahia, 6 de junho de 1908.
Dr. Aristides Americo de Magalhães.
(Firma reconhecida). (11773)

**TERRENOS EM PROF. MIGUEL PEREIRA**

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, Paraiso das Creanças, ou em Paty do Alferes com Pedro Chain. (2807)

**BUZINAS**

Bocina Bosch

Steinberg & C.ia

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 31 e 33.
Caixa Postal 1281. Tel. Norte 716 e 124

**CASA**

Casal que pretende installar-se procura casa pequena e nova ou recentemente reformada, que não seja muito distante do centro. Preços e informações para E. F. Caixa postal 10. (Y 24603)

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. Corrige e repara chapas defeituosas. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 231. Phone: Central 1555 (Y 26114) R

**CASA EM COPACABANA**

Aluga-se ou vende-se a bella casa acabada de construir da rua Toneleros, 263, proximo á rua D. Clara, edificada em centro de terreno com 3 varandas, 2 salas, saleta, 6 quartos, 2 banheiros, copa e demais dependencias; tem garage, póde ser visitada a qualquer hora; para tratar com o sr. Braga, no "Correio da Manhã". (6386)

**Molho Inglez**

Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio, Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12, Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (9233)

**PATENTE N. 105 41**

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas.
Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000.
Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

RUA DOS ANDRADAS, 27—RIO (5296)

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor 96—T. Nte. 4034 (2485)

**OURO JOIAS**

Compram-se na Joalheria FORT

Rua Uruguayana 77 (Y 25498)

*Broches e alfinetes com iniciaes e nomes, muitos outros presentes.*

CASA DO FIO DE OURO
FREDERICO GIESE
Rua do Ouvidor n. 126.

Não tem vendedores ambulantes. (9797)


**Pensão Harding**

22, Marquez de Abrantes, grande sala com sacadas, com ou sem quarto em communicação, banhos de mar. (Y 25548)

**FORD 1926!**

Entrega immediata? Só na nova agencia João Daré, á rua das Marrecas n. 19, onde acham-se tambem em exposição os afamados e sumptuosos automoveis "Lincoln". (Y 25547)

**Leclerc & Cº**

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se, juntamente com WEISZFLOG IRMÃOS, desta cidade, de contratar e promover o emprego do processo para fabricação de varios artigos de fantasia, privilegiado pela patente de invenção n. 7560, de 2 de abril de 1913. (Y 26140)

**CABELLEIREIRA**

MASSAGEM E MANICURE

Tingem-se cabellos em todas as côres, pretos, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça, ondulações Marcel. Vendem-se posticos ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Corta-se "á la garçonne" e "demi-garçonne". Ondulação permanente, duravel oito mezes. RUA SETE DE SETEMBRO, 134. Tel. C. 1551. Mme. Augusta. Entrada pela loja "Paraiso das Creanças". (Y 24.420)

**Leclerc & Co.**

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA DO ROSARIO N. 156.

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos trucks de carros dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 10.327, de 26 de março de 1919, pertencentes á THE J. G. BRILL COMPANY. (Y 26139)

**CHACARAS AO ALCANCE DE TODOS**

A 200$ em prest. de 20$

Venha escolher uma em Campo Grande, zona saluberrima, em vertiginosa valorização, servida por bonde electrico e auto. E' o recanto do Rio mais pittoresco e onde se gosa melhor clima, no verão. Tomar em Campo Grande, o bonde de "Ilha" até á Estrada Matto Alto (Padaria Velha) e tratar com Mesquita. Inf. e planta: Rua do Rosario 160, sobrado. (Y 25365)

**EMPREGO GARANTIDO DE CAPITAL**

Precisa-se para desenvolvimento de uma industria em pleno funccionamento e grandes lucros 10 até 20 contos, retirada 2 contos mensalmente, com cinco por cento juros. Cartas para H. P. "Correio da Manhã". (Y. 26132)

**Augmente sua renda**

Este livro "GUIA PARA O EXITO COMMERCIAL", interessa a todos que pretendem organizar seu proprio negocio, nas horas vagas, com pequeno ou nenhum capital inicial, ganhando semanalmente 80$ a 120$000. Novo systema de vendas pelo Correio. Uma opportunidade muito lucrativa. Se V. S. ainda não possue este livro, peça-o immediatamente para a remessa

**FAZENDA**

Vende-se uma boa fazenda no E. do Rio, com 6.534.000 metros quadrados, egual a 100 a 135 alqueires de 100 x 100 braças de terras superiores, possuindo bastante matta virgem, lavoura de canna em começo, excellente casa de morada, situada em ponto salubre e aprazivel, de onde se descortina surprehendente panorama para o mar. Distante de uma das mais prosperas cidades do Estado, 10 minutos de automovel, de Nictheroy, 5 horas de trem. Serve para qualquer cultura, criação ou recreio, de inconfundivel belleza natural, tendo á sua frente esplendida praia de banhos. — Preço e informações com o sr. Walter Doederlein, á rua da Prainha n. 17, loja. (Y 25506)

**Piano allemão**

Vende-se um do afamado autor Sponnagel, magnificas vozes, cepo de metal, cordas cruzadas, estando sem uso. Preço barato devido retirada dono. Barão de Mesquita, 507. (Y 25487)

**Pensão Excellente**

RUA DOIS DE DEZEMBRO, 124
TEL. B: M. 680

Alugam-se salas e quartos á familias e cavalheiros, casa rodeada de jardim, cozinha de primeira ordem. — Preços modicos. (Y 24667)

**CASA**

Precisa-se para casal, nova e moderna, bairro pouco distante do centro; póde-se esperar até fins de abril; dão-se boas referencias; offertas e informes no escriptorio deste jornal para Abacé. (Y 26129)

**LINDOS BUNGALOWS**

Vendem-se dois bungalows, ainda não habitados, caprichosamente acabados, por 27 contos cada um, com commodidades para pequena familia de tratamento, quarto de banho com agua quente e fria, tectos envernisados, armarios embutidos, etc. Acham-se situados á rua Juiz de Fóra ns. 119 e 121, Andarahy, junto á praça Verdum e podem ser vistos a qualquer hora, informações á rua Visconde do Itamaraty, 37. (Y. 26110)

**FAZENDA**

Vende-se — Barra Mansa — Ramal Lavras — 85 alqs. Geom. m|m, 100 cabeças gado — parada, desvio — clima superior — soberba agua. Para mais informações: Ulysses, 1º de Março, 67. (Y 24654)

**Terreno junto á praia das Flexas — Nictheroy**

Vende-se um optimo terreno na rua Pereira Nunes, perto da Praia das Flexas. Trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 38, com o sr. Octavio. (Y 24612)

**Empregado para contabilidade**

Um estabelecimento importante precisa de um empregado bem educado, com excellente calligraphia, portuguez ou brasileiro, edade minima 25 annos, maxima, 30. Deve conhecer todos os serviços de contabilidade, inclusive contas correntes. Boa opportunidade para futuro. Escrever carta manuscripta para Alphamy, caixa deste jornal. (Y 24650)

**LOJA PARA NEGOCIO**

Loja para negocio — Estação de Ramos — Contrata-se um predio com cinco portas de frente e o sobrado do mesmo, com 7 janellas, á rua Uranos n. 24, em frente á estação; serve para qualquer negocio. Trata-se com Serraco, rua Gonçalves Dias n. 14. (Y 24662)

**GARAGE OU BARRACÃO**

Precisa-se de uma que comporte pelo menos 20 automoveis. Procurem o gerente da Agencia Hudson-Essex. 142, Rua Evaristo da Veiga, 144. (Y. 24623)

**Marcos allemães**

Os prejudicados com a especulação, dando endereço, receberão circular relativa a uma acção judicial a ser ajuizada. Cartas ao advogado dr. Newlands Junior, ex-sub inspector dos Bancos. Becco das Cancellas n. 10, sala 1. Telephone Norte 6783. Correspondencia em portuguez ou allemão. (Y 26115)

**Copacabana**

Vende-se uma magnifica vivenda á rua Dias da Rocha n. 16, com tres salas, cinco quartos, garage e mais dependencias. — Trata-se com o sr. Cunha. Rua da Quitanda, 137. (Y 24595)

**LAVOL**

Este poderoso agente operará, instantaneamente sobre as cellulas, inflammadas e torturadas. Banhadas com este liquido dourado, as superficies asperas e feias tomarão aquelle aspecto saudavel que V. talvez já não conhece ha annos.
*O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10.000 Medicos Norte Americanos* (9545)


**Predio — Botafogo**

Aluga-se um com tres quartos, e mais dependencias para familia de tratamento, á rua d. Marianna n. 225, onde póde ser visto a qualquer hora. Aluguel 550$000 mensaes. Trata-se á Avenida Rio Branco, 133, 2º, sala 2. (Y 25488)


Para modernisar um producto usem um envoltorio de papel vegetal, transparente, impermeavel.

**CELLOPHANE**

42 — Rua Pedro 1º. C. P. 2082 — Rio. (6921)

**Cithara Ideal**

E PIANOS MIGNONS

Qualquer creança executa sem saber musica! Depositario: Museu Infantil, Ouvidor, 133. (Y. 24698)


**STUDEBAKER — VENDA**

Vende-se um Studebaker, particular, perfeito, com pouco uso, typo especial, de cinco logares, a dinheiro á vista, por 10 contos; custa novo, actualmente, 19 contos. — Ver á ladeira do Leme n. 44, das 9 ás 15 horas. (Y 26210)


PEÇAM CAFE' CAMARA O MAIS PURO (2822)


**ESCRIPTORIOS**

Alugam-se bons escriptorios á rua Primeiro de Março n. 8, 1º andar. (Y 19809)

**VENDE-SE OU ARRENDA-SE**

uma fabrica de sabão, no interior, com 20 contos m|m de material em condições optimas; o sabão especial é vendido a 1$550, e o virgem 1$200 e 1$300, ou acceita-se um fabricante de conducta. Informações com Andrade. Rua de S. Pedro n. 115. (Y. 26048)


**NER-VITA**

Se tem melancolia tome NER-VITA. Umas colherinhas de NER-VITA bastarão para devolver-lhe a alegria de viver. Prove este famoso e antigo tonico. (7392)

**Chá "IDEAL"**

Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (2984)


**FERREIRO**

A Fundição Americana, á rua General Pedra, 153, precisa de um bom ferreiro com conhecimentos de obras de bancada. Paga-se um bom ordenado. (Y 25412)


**CARTEIRAS PARA SENHORAS**

AS MAIS MODERNAS
Contendo vales em dinheiro
Tel. C. 1939
Casa David Ferro
Rua do Carmo, 17 (Y 25509)


**Palacete na Avenida Atlantica e Leme**

Vendem-se modernos, com todo conforto para familia de alto tratamento, facilitando-se o pagamento para ser liquidado em longuissimo prazo, mediante uma pequena entrada. Tratar com o dr. Marcondes á rua S. Bento n. 21, loja, das 15 ás 16 1/2 horas. Telephone 4242 Norte. (Y. 25447)

**HYPOTHECA DE PREDIO**

Empresta-se de 20 a 1.000 contos, sob predios bem situados; procurar Bastos de Oliveira & Filhos, rua do Ouvidor n. 81. (4427)


FABRICA DE LUSTRES E OUTROS APPARELHOS PARA ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

CASA BERTHOLDO
RUA THEOPHILO OTTONI 90
TELEPH. NORTE-3359
CAIXA POSTAL-1262
RIO DE JANEIRO


**HYPOTHECAS DE PREDIOS**

Dá-se sobre predios e terrenos, qualquer quantia, pelo menor juro; trata-se com Oscar Brum, á Avenida Passos n. 21, sobrado. — Telephone Norte 5192. (Y 25479)

**PETROPOLIS**

For rent with contract for private family, a lovely residence with all modern comforts. A good garden and spring water supplied by pipes to the house Situated at Rua Barão de Rio Branco n. 1456. Can be seen any day from 8 to 10 a m. and 1 to 5 p. m. Further informa, can be had with Tabellião Penafiel, Rua do Rosario n. 78, Rio de Janeiro. (Y. 15467)

**Casa nova**

Para familia de tratamento aluga-se a da rua Aristides Lobo n. 30; tem tres salas e cinco quartos. (Y 25480)


**Banco Commercial do Rio de Janeiro**

FUNDADO EM 1866

Capital: Rs. 10.000:000$000

O Banco Commercial do Rio de Janeiro, com séde á rua 1º de Março n. 81, no intuito de facilitar os pagamentos em cheque, estabeleceu uma nova conta corrente denominada "PARTICULAR".

Esta conta, tendo o limite de Rs. 30:000$000, vence o juro annual de 4 1|2 %, sendo as retiradas livres de aviso.

Os cheques são de modelo especial, acondicionados numa carteira portatil, permittindo ao seu possuidor trazel-os sempre comsigo para pagar as suas despezas.

Taxas especiaes para depositos a prazo (4432)

**SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO**

O primeiro inventado para as doenças de Senhoras e Senhoritas. Combate as Flores Brancas, falta de regras, regras escassas, suspensão, fluxo com dôr ou dysmenorrhéa, Colicas Uterinas, regras excessivas, incommodos da idade critica e inflammações do Utero. Não confundir com outros Reguladores imitações do REGULADOR BEIRÃO.

Registrado no Departamento Nac. de Saude Publica. (3833)


**TERRENO**

Vende-se em rua central um grande terreno proprio para fabrica; trata-se na administração desta folha. (4113)

**ALUGA-SE**

A casa da rua Caminho do Sacco, 51, Ramos; as chaves na casa defronte. (Y 26175)

**Fabricantes de carimbos**

de borracha. Procura-se um, que possa assumir a gerencia de todo o serviço; dá-se interesse; rua Buenos Aires n. 335. (Y 24713)

**OPTIMO NEGOCIO**

Vendem-se para os Estados, apparelhos de reclames luminosos. Trata-se, na rua da Alfandega, 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas. (Y 26180)

**MEDICO**

Precisa-se sem compromissos para viajar pelo Brasil. Tratar das 9 ás 12 horas. Senador Vergueiro, 66. (Y 25475)

**URCA**

Vende-se optimo terreno de esquina com frente para praça perto do balneario; 24 metros de frente e 350 metros quadrados. Informações á caixa 33, no "Jornal do Commercio". (Y 24558)

**CASA MOBILADA**

Aluga-se a partir de 15 de abril, pelo prazo de um anno, proximo ao Collegio Militar; com 4 quartos e banheiro em cima e 2 quartos e 2 salas em baixo; tem telephone. Informações á rua Gonçalves Dias, 39, ou telephone V. 5392. (Y 26055)

**Contrato, rua da Assembléa**

Traspassa-se o contrato do 1º andar do predio n. 73, á rua da Assembléa, quasi esquina da Avenida. Trata-se no mesmo. (Y 24520)

**ALUGA-SE**

apartamento, com ou sem mobilia, composto de sala de visitas e jantar, 2 dormitorios, installação sanitaria completa e independente. Exigem-se referencias. Pereira da Silva, 75. — Tel. B. M. 1371. Vinte minutos da cidade. (Y 26035)

**SOBRADOS**

Alugam-se esplendidos sobrados, recentemente construidos, para familia de tratamento com todos os requisitos modernos e hygienicos, abundancia de agua e outras commodidades. Ver e tratar á Avenida Henrique Valladares n. 146. (Y 25344)


**FIAT**

Automoveis — Caminhões — Motores maritimos — Accessorios.
LUPORINI & Cia.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 146
RIO DE JANEIRO
Importação das Ind. Reun. F. Matarazzo — S. Paulo (6777)


**Chacara em Jacarépaguá**

Vende-se uma, na rua Candido Benicio n. 402, com 22 x 96, de terreno todo plantado com 300 novas arvores fructiferas. O predio, que é novo e de construcção solida, é collocado em morro e no centro do terreno, tendo duas varandas aos lados, duas salas, 4 quartos, sendo 2 no porão, quarto para banho, com agua quente e fria, cozinha, despensa e mais dependencias. Agua, com abundancia, havendo uma caixa para 2.500 litros. Proximo de Cascadura, 10 minutos. Local mui arejado e salubre, tendo uma esplendida vista. Preço: 35 contos. Trata-se na mesma com o proprietario. (Y 26149)

**Casa — Vende-se**

O confortavel predio novo da rua Borda do Matto n. 36, Andarahy, tendo duas boas salas, sendo um almoço, cinco bons quartos, sendo um para banho, um para empregado e um para engommado, cozinha com fogão a gaz, despensa, varanda ao lado, jardim e pomar; está vago; as chaves com o sr. Oliva, por favor na casa ao lado n. 44. Trata-se á rua Frei Caneca, 68, loja. (Y 25496)

**GRANDE PREDIO NO CENTRO**

Vende-se um com grande terreno, á rua do Riachuelo; mais informações com sr. Mancio, á rua Chile n. 21, 2º andar. Telephone Central 2012. (Y 25437)

**SOLDADINHOS DE CHUMBO**

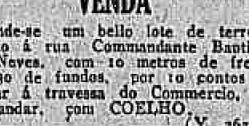
Vendem-se formas para fabrico de soldadinhos de chumbo e outros brinquedos, moldes differentes; para tratar com Dorindo, rua General Camara, 56, 2º andar; tem elevador. (Y 26138)

ELIXIR DE INHAME
DEPURA - FORTALECE - ENGORDA


**TERRENO — LEBLÃO VENDA**

Vende-se um bello lote de terreno situado á rua Commandante Baptista das Neves, com 10 metros de frente por 30 de fundos, por 10 contos — Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com COELHO. (Y 26210)


**A'S SENHORAS**



Seringas hygienicas.
CASA OSWALDO CRUZ
Rua 7 de Setembro, 213.
TEL. CENTRAL 4677. (3987)


**TERRENOS NO MEYER**

Occasião — Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 2º andar, com o dr. L. Machado Guimarães. (Y 23853) (Y 25203)

**BUNGALOW MOBILADO**

Aluga-se por seis mezes optimo para familia de tratamento, com tres quartos dormitorios, e um de banho, com todas as installações modernas no pavimento superior, e no terreo, sala de jantar, visita, cópa, cozinha, despensa, quarto para creados, W. C., chuveiro.
Aluguel 700$000 por mez, trata-se á Rua D. Maria 44, Aldeia Campista. (Y. 21174)

**MOVEIS**

Novos ou usados, vendem-se a preços de occasião, grande quantidade de guarnições completas e peças avulsas, na Colchoaria do Povo, á rua 24 de Maio, 505, Sampaio. Telephone Jardim 785. (Y 24071)


Para feridas, queimaduras, ulceras
**AMBRINE**
Nas drogarias App. 975 de 18-8-22 (6920)

**R. I. V.**

Rolamentos de espheras italianos. OS MELHORES — Os mais economicos.
Para todas as applicações
LUPORINI & Cia.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 146
RIO DE JANEIRO (6778)


**ARMAZENS**

Alugam-se 2 armazens na Estação de Del Castilho, em frente a fabrica de tecidos á Rua Capitão Sampaio ns. 87 e 89; trata-se no local, das 8 1|2 ás 5 horas da tarde. (Y. 25471)


**SALDOS**

Para não entrar em balanço até 31 do corrente.

**Verdadeiras pechinchas**

**ASTRAKAM**

Largura 1,30, beje, marinho, grenat, metro 12$800 (3 metros da freguez)
Vestidos seda, senhora . . . 25$000
Vestidos linho, senhora . . . 16$000
Vestidos creança, 1$500, 2$500, 4$000 e . . . 6$500
Macacão meninos, 1$400, 2$500 e . . . 5$000
Ternos, meninos, 9$800, 12$000 e . . . 16$000
Renda, seda preta bordada a ouro larg., 0,60 . . . 3$500
Retalhos seda, morins, outros artigos por qualquer preço.
Filó só branco, enfestado . . . 1$700

**COLCHAS**

Grandes, 7$000, 9$800 e . . . 12$500
Lençoes festoné, 12$, 15$ e . . . 18$000
Lençoes ajour, 9$, 12$ e . . . 15$000
Porta-seios, bordados . . . 1$300
Toalhas mesa, 5$800, 6$500 e . . . 10$000
Zephir inglez, 1, 0,80 . . . 2$200
Estes artigos são vendidos em perfeito estado apenas com pequenos defeitos.
N. B. — Para fóra só de 50$000 para cima.

**A Oriental**

Rua Marechal Floriano Peixoto, 51
Canto da rua dos Andradas
Tel. N. 632 (4410)


**PENSÃO**

A domicilio, fornece-se magnifica pensão — Rua Benjamin Constant n. 30. (Y. 25437)

**URCA — PRAIA VERMELHA**

Vende-se á vista ou a longo prazo mais barato que na Empreza e particulares os melhores terrenos das principaes ruas, inclusive á beira-mar. M. Carvalho — Ourives, 51 sob. Tel. Norte 3978. (Y 25514)

**AV. VIEIRA SOUTO**

Vende-se um terreno com 30x50 ou em lotes. M. Carvalho — Ourives, 51, sob. Tel. Norte 3978. (C 25514)

**AV. EPITACIO PESSOA**

Vendem-se dois optimos terrenos proximos da esquina da rua Jangadeiros. Urgente; M. Carvalho — Ourives, 51 sob. (Y 25514)

**Av. Portugal**

Vende-se optimo terreno no melhor ponto. M. Carvalho — Ourives, 51 sob. (Y 25514)

**CONSULTORIO**

Aluga-se um o que ha de melhor, a medico, na rua S. José 83 1º andar, não tem outro inquilino. Trata-se no mesmo. (Y 24725)

**OPTIMOS TERRENOS**

Vendem-se nas ruas José Hygino, Uruguay, Maria Amalia. M. Carvalho — Ourives, 51 sob. (Y 25514)

**CATTETE — TERRENO**

Vende-se um proximo da esquina dessa rua. M. Carvalho — Ourives, 51 sob. (Y 25514)

**TIJUCA — TERRENOS**

Vendem-se um de 15x76 na rua ... e outro de 22x40 na mesma rua. M. Carvalho — Ourives, 51 sob. (C 25514)

**MAGNIFICOS TERRENOS**

Vendem-se os melhores da Estrada Nova da Tijuca, nº 203. Preços de occasião. M. Carvalho — Ourives 51 sob. (Y 25514)

**COPACABANA**

Vende-se bom terreno numa transversal. M. Carvalho — Ourives, 51 sob. (Y 25514)

**LEME — PALACETE**

Vende-se um moderno, centro de terreno, garage, 5 quartos, etc. — 180:000$. M. Carvalho — Ourives 51 sob. (Y 25514)

**PETROPOLIS**

Aluga-se com contrato á familia de tratamento aprazivel vivenda, com todo o conforto moderno, boa chacara e agua encanada de mina, á rua Barão do Rio Branco n. 1.456. Póde ser vista todos os dias das 8 ás 10 e de 1 ás 5. Trata-se á rua do Rosario n. 76; Rio de Janeiro. (Y. 254 7)

**Officina allemã**

Fabricações e concertos de fogões e aquecedores a gaz. Serviço garantido. Orçamento gratis. Rua Haddock Lobo n. 60. Tel. Villa 1322. (Y 25543)


**MILAGRES DO BAZAR COLOSSO**

Os invejosos ao freguez dizem tudo que possa depreciar o sortimento do Bazar Colosso; esses mesmos piratas dizem aos importadores, que o Bazar Colosso estraga os preços; a propaganda que fazem é por inveja, mas as Exmas. familias já não dão credito nos aventureiros, por que o Bazar Colosso vende barato e usa de lisura para com a freguezia, *e para a Confusão,* principiamos hoje com preços mais baratos vinde ver; Sedas fantasia fascinadoras com vantagens de 10 por metro, Cretone para lençol com vantagem de 2$ por metro, colchas para casados com vantagens de 8$ uma; temos as melhores sedas para vestidos pretos, radium encorpado pura seda egual ao melhor da Cidade 24$ Crepe Setin encorpado metro largura egual ao melhor da cidade para Vestidos e chapeos 24$ charmeuse de pura Seda encorpado 26$ Americano bom 12$ peça 10 metros Morim legitimo Ave Maria 33$ peça 20 jardas garantidas; Americano enfestado metro meia largura 35$ peça 10 metros; morins Inglezes para noivas 18$ peça 20 jardas filo 5 metros largura para cortinado 8$; Cambraia metro 20 largura 3$400; Cambraia puro linho legitima belga para vestidos 5$. Linho puro de cores para vestidos 4$500 SEDAS — Setim fulgurante encorpado egual ao melhor da cidade para vestidos manteaux e chapeos 30$; Astrakan preto o melhor que existe com metro 40 de largura 28$; chegaram Bonecas quasi metro altura 40$; temos Bonecas menores por outros preços Tricotine, rendas de Seda; filó fitas meias; Cas'mira Marinho metro de largura para Normalistas 10$500 cretone metro 30 largura 3$500 cobertores pura lãn; cobertores lan crianças 2$ Rua Haddock Lobo n. 6. flanelas para coeiros; flanelas de lãn; gabardines pura lãn. (Y 25539)

**VESTIDOS CHICS**

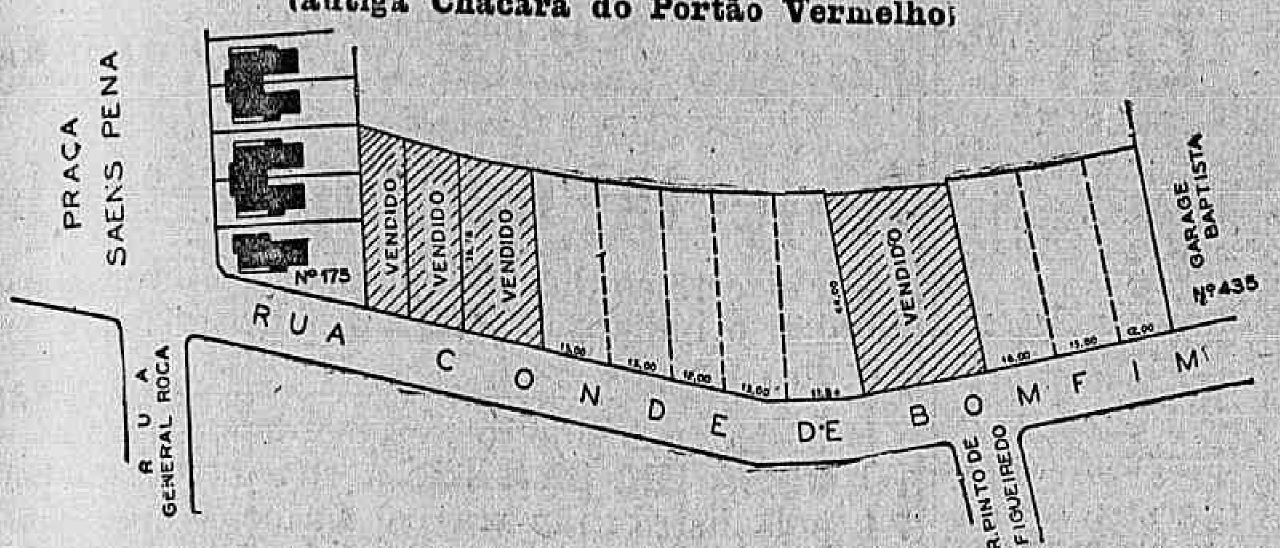
Feitios de Vestidos seda 25$; feitios de Vestidos luto em 12 horas, feitios de costumes 30$ feitios de Vestidos de Voiles, Linhos filos e triclines a 25$; tar; as costuras de madame Branco tem fama e garante-se Atelier e residencia rua do Haddock Lobo n. 6, primeiro andar. (Y 25540)

# Vendem-se magnificos Lotes de Terrenos

## no melhor trecho da

# RUA CONDE DE BOMFIM

(antiga Chacara do Portão Vermelho)




PARA INFORMAÇÕES, dirigir-se á Secção de Propriedades da

# COMPANHIA SUL AMERICA

RUA DO OUVIDOR, esquina de Quitanda

(4016)


# ULTIMOS ANNUNCIOS

**Leilão de penhores**
**Em 31 de março de 1926**
**CASA GONTHIER**
Henry e Armando
**45, Rua Luiz de Camões, 47**
(Y 26136)

## COZINHEIRO E COZINHEIRA

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; á rua Moraes e Silva, 84, proximo á rua Mariz e Barros. (Y 24178) B

## Creados e creadas

SOCIEDADE DOMESTICA precisa boas cozinheiras, arrumadeiras e amas seccas. Rua Marquez de Abrantes n. 78, sobrado; tel. 3180 B. M. Mme. Cruz. (Y 26190) C

PRECISA-SE de uma copeira que abone a sua conducta; á rua Martins Ferreira n. 24 — Botafogo. (Y 26191) C

PRECISA-SE uma boa empregada para cozinhar e lavar para casa pequena familia; paga-se bem; á rua Arnaldo Quintela n. 105 (antiga d.ª Polixena) — Botafogo. (Y 26186) C

PRECISA-SE de uma arrumadeira; á praia da Lapa n. 50. (Y 25472) C

PRECISA-SE de uma empregada com pratica de pensão; rua de S. Pedro n. 113. (Y 25477) C

## Empregos diversos

PRECISA-SE de bons compositores biqueiros; na typographia da rua Sacadura Cabral, 143. (Y 25482) D

DAMA DE COMPANHIA — Estrangeira, de 20 annos, de boa apparencia e respeitavel, falando bem o portuguez e allemão, se offerece a familia de tratamento ou senhor viuvo; podendo viajar para fóra. Resposta nesta para S. R. G. (Y 25505) D

**PRECISA-SE de rapazes espertos e conhecedores da Praça, para vendedores. Agencia Central Ford. Rua do Senado, 165. Das 11 ao meio-dia. (4438) D**

## Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um bom quarto em casa de pequena familia; na rua Marqueza de Santos n. 34 — Largo do Machado. (Y 24696) E

ALUGA-SE o predio da rua Monte Alegre n. 211, pintado e forrado de novo; as chaves no 209 e tratar 1º de Março n. 2, Casa de Cambio. (Y 25410) E

ALUGA-SE junto ou separadamente o predio acabado de construir, loja e 2 andares; á rua Carlos de Carvalho n. 59, esplanada do Senado. (Y 26160) E

ALUGA-SE um quarto de frente com pensão a casal ou rapazes á rua dos Ourives n. 50, 2º andar. (Y 25531) E

ALUGA-SE loja com duas portas; rua Visconde Itauna n. 7. (Y 24728) E

## Lapa e Santa Thereza

QUARTO independente mobilado aluga-se em casa de familia. R. da Lapa n. 14. (Y 25502) F

ALUGA-SE uma sala de frente e 1 quarto, mobilado, com optima pensão; rua Candido Mendes n. 35. Tem telephone. (Y 25538) F

ALUGA-SE em casa de familia uma sala e um quarto independente com direito a telephone a rapazes do commercio, á rua Maranguape n. 39, sobrado. (Y 24730) F

## Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE uma optima sala, com cinco janellas, entrada independente, agua corrente, cozinha de primeira ordem, propria para familia de tratamento, na rua das Laranjeiras numero 334. Tel. B. M. 2855. (Y 24726) G

ALUGA-SE uma grande sala bem mobilada, largo do Machado, perto dos banhos; casa de respeito, conforto e asseio; só café, não tem pensão; Bento Lisboa n. 161, phone 841 B. Mar. (Y 26208) G

ALUGAM-SE esplendidos e confortaveis predios que se acham terminando as construcções, com o maximo conforto moderno, para grande familia de tratamento, com 7 quartos, 3 salas, ricas installações para banho, luz e gaz, jardim, quintal, etc., á rua do Humaytá ns. 275 e 277, podem ser visitados das 6 ás 6 e trata-se, Rosario n. 136, 2º andar, das 3 ás 5 horas, com Miraglia. (Y 26198) G

ALUGA-SE a casa n. 11, da rua Carvalho Monteiro; póde ser vista; informações, phone Sul 722. (Y 24766) G

ALUGA-SE amplo aposento mobilado, encerado, de pequena familia de tratamento, muito socego e rigoroso asseio, a cavalheiro que trabalhe fóra, por 150$000; Bento Lisboa n. 55, sobrado (Cattete). (Y 26206) G

ALUGA-SE um appartamento e 1 sala de frente para o mar, com terraço, mobilado com todo gosto, pensão familiar e um quarto para solteiro; rua Buarque de Macedo n. 2. (Y 26158) G

ALUGAM-SE dois quartinhos de porão, a pessoas que trabalhem fóra; ru aBuarque de Macedo n. 2. (Y 26156) G

ALUGAM-SE aposentos grandes e arejados, perto dos banhos de mar. Linda vista e bom tratamento. Exclusivamente para familias. Preços commodos. Tel. B. M. 217; 84, praia do Flamengo, 84 — Rio de Janeiro. (Y 25464) G

ALUGA-SE um bom quarto com pensão; á rua Bento Lisboa numero 88, terreo. (Y 25453) G

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua Ypiranga n. 61, a quem ficar com alguns moveis. (Y 25457) G

ALUGA-SE sala mobilada com entrada independente, em casa de familia, a rapazes ou senhora só, aluguel 150$000; rua das Laranjeiras numero 221, sobrado. (Y 26193) G

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia de todo o respeito, uma magnifica e bem mobilada sala de frente; Buarque de Macedo n. 71. (Y 25459) G

ALUGA-SE uma boa casa, por 500$ para uma ou duas familias e outra 300$; outra 220$; na rua Santa Christina n. 78 — Gloria. (Y 25476) G

ALUGA-SE bom quarto mobilado, em casa de familia; á rua Silveira Martins n. 76, casa 14. (Y 25448) G

PRECISA-SE um quarto com pensão, rapaz distincto. Off. com preço, neste jornal, a Rapaz. (Y 25433) G

ALUGA-SE a casal distincto 1 optimo quarto com vistas para o mar, perto do Hotel Gloria. Informa-se B. M. 3358. (Y 24721) G

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito uma bonita sala e quarto de frente, sem moveis, á rua 2 de Dezembro n. 9, praia do Flamengo. (Y 25526) G

QUARTOS e salas mobilados, com optima pensão, para casal ou rapazes. Aluga-se no largo do Machado n. 42. — B. M. 1283. (Y 24712) G

SALA de frente, magnifica, com boa pensão, aluga-se em casa de familia distincta, á rua Machado de Assis n. 37, Flamengo. (Y 25528) G

## Leme, Copacabana e Leblon

RUA TONELEROS, 52 — Precisa-se de carpinteiros e serventes. (Y 25522) H

ALUGA-SE por 430$ ou vende-se por 45 contos, uma casa recenconstruida para pequena familia, com entrada para automovel, perto dos banhos e dos bondes, ponto de futuro; trata-se na rua Barão da Torre n. 286 (praça) — Ipanema. (Y 25456) H

## Catumby e Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE o predio da r. Aristides Lobo n. 30; tem 3 salas e 5 quartos. (Y 25481) J

ALUGA-SE metade de uma casa, a casal sem filhos ou sala de frente; Barão Itapagipe n. 39. (Y 26185) J

ALUGA-SE na Avenida Paulo Frontin n. 335, terreo, um bello quarto em casa de familia distincta, exigindo-se as mesmas condições. (Y 26176) J

## Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE uma sala de frente completamente independente; rua Haddock Lobo n. 71, sobrado. (Y 26171) K

ALUGA-SE casa com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias, porão habitavel, grande chacara; informa-se á rua do Rosario n. 105, 2º andar. (Y 25466) K

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos e 2 salas; rua Pinto Guedes n. 110 — Muda. Chaves no 108 — 300$000. (Y 25443) K

ALUGA-SE em casa de um casal, 2 grandes quartos a pessoas de respeito; casa nova, encerada, ponto magnifico, junto á praça Saenz Pena; rua Conde de Bomfim n. 272. (Y 25500) K

ALUGA-SE em casa de familia, grande e esplendida sala de frente, com pensão, etc., para casal ou familia; rua Barão de Ubá n. 17. — Tem telephone. (Y 25463) K

ALUGA-SE excellente sala de frente a casal, com passadio de 1ª ordem, casa de familia; rua Sta. Sophia n. 76, proximo á p. Saenz Pena, Villa 3677. (Y 26177) K

RUA BOM PASTOR, 83 — Precisa-se de pedreiros, serventes e cavoqueiros. (Y 25521) K

## São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

PREDIOS NOVOS — Alugam-se, com dois pavimentos, acabados de construir, todo conforto. No 1º pavimento: hall, salas de visitas e jantar, cópa, despensa e cozinha. No 2º pavimento: quatro bons dormitorios e quarto de banho com apparelhos. Fóra: garage, quarto de creados, W. C. e tanque. Aluguel 750$. Rua Derby-Club ns. 209 e 213. Trata-se com o sr. Oliveira, avenida Rio Branco n. 63, 1º andar. Tel. Norte 5174. (Y 25444) L

EM casa de uma senhora só e distincta, aluga-se uma boa sala de frente e um quarto, sem mobilia, e com mobilia, para casal sem filhos ou para cavalheiro de respeito. Trata-se na rua S. Francisco Xavier, 1, largo da Segunda-feira, sobrado. (Y 26163) L

## SUBURBIOS

ALUGA-SE o predio da rua José Bonifacio n. 76, em Todos os Santos, tendo 4 quartos, 3 salas e mais dependencias para familia de tratamento por 380$; as chaves estão junto. (Y 25513) M

ALUGA-SE uma boa casa para familia á rua Carolina Machado n. 538, em frente á Est. de Oswaldo Cruz. Trata-se á rua S. Pedro n. 17, sobrado. (Y 25516) M

ALUGA-SE magnifica casa nova, á rua Pedro de Carvalho n. 14 — Meyer, com 5 quartos, grande quintal arborizado, garage e mais dependencias. Chaves por favor no armazem da esquina. (Y 24692) M

ALUGA-SE por 45$000, uma casa com sala, quarto e cozinha; á rua Baptista das Neves n. 193 — Nilopolis, E. F. C. B. (Y 26204) M

## NICTHEROY

CHACRINHA — Aluga-se, 350$000. Vende-se, 30 contos, de 5 quartos, 2 salas, quarto para creados, banheiro, etc., á rua Geraldo Martins, 17. (Y 26200) T

PREDIO — Aluga-se 280$, vende-se 25 contos, de 3 q., 2 salas, grande terreno, barato; 3 linhas bondes; facilita-se; á rua Brazilia n. 13. (Y 26201) T

## ILHAS

ALUGA-SE excellente casa mobilada; na praia da Freguezia, ilha do Governador. Informa-se na mesma praia n. 41. (Y 25445) X

ALUGA-SE até dezembro a casa n. 29, da praça da Freguezia, ilha do Governador, vista para o mar, 3 quartos, alguns moveis. Tratar na mesma, ou ás 3 horas, 3ªs e sabbados, rua da Assembléa n. 45, 1º andar. (Y 25449) X

## Compra e venda de predios e terrenos

CASAS — Quem queira comprar nos melhores bairros, não deixe de procurar Rua dos Invalidos, 16, sob., das 2 ás 5 horas. (Y 24717) N

COMPRA DE CASA — Precisa-se de uma casa, de construcção nova, para familia de tratamento; dá-se preferencia num dos seguintes bairros: Tijuca, Haddock Lobo ou Villa Isabel; até o maximo de 20 CONTOS. Cartas a A. I. Hotel Minas-São Paulo — Quarto 2, praça da Republica. (Y 25461) N

**Predios** e TERRENOS—Aluguel, compra, venda, hypotheca e construcção, com J. Pinto; rua do Rosario n. 161, sobrado. (Y 25483) N

PREDIO — Vende-se um novo, vago, por 35 contos; á rua Miguel Fernandes n. 152 — Meyer. (Y 26162) N

PREDIO — Vende-se o predio apalacetado de 2 pavimentos, á rua General Andrade Neves n. 35, quasi em frente á rua Visconde de Cabo Frio (Conde de Bomfim), com 4 salas, 6 quartos e mais dependencias, para familia de tratamento. Está vago. Trata-se com o leiloeiro Palladio, rua S. José n. 57, onde tem photographia do predio. (Y 26203) N

TERRENO — Vende-se o superior terreno á rua Antonio Basilio, junto e antes do predio n. 27, quasi esquina da rua Pinto de Figueiredo, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 25 do corrente, ás 4 1|2 horas. (Y 26202) N

TERRENO, Icarahy. Canto do Rio — Vende-se o da rua Prefeito Sodré n. 65, com 13 x 50, perto da praia; trata-se com o proprietario senhor Paiva, praça Tiradentes n. 39, sala 3, Capital. Acceitam-se offertas. (Y 25478) N

**VENDE-SE no Sampaio rua Paes de Andrade 21, quasi esquina 24 de Maio, servida por 3 linhas de bondes e trens, uma casa nova com 3 quartos, 2 salas e mais conforto. Trata-se na mesma com o proprietario. (Y. 25425) N**

VENDE-SE na Cidade Nova, a 8 minutos da Central, bondes á porta, uma boa casa assobradada, construcção moderna, tres janellas de frente, corredor separado, duas salas, cinco quartos, despensa, cozinha, etc., grande quintal. Trata-se na rua Marquez de Sapucahy, 29. (Y 25492) N

VENDEM-SE palacetes e casas, em Copacabana, Ipanema, Leblon, Leme, Botafogo, Av. Suburbana e Nictheroy, facilitando-se o pagamento mediante accordo, para ser liquidado em longo prazo. Tratar com o dr. Marcondes, á rua S. Bento n. 21, loja, das 15 ás 16 1|2 horas. (Y 25446) N

VENDE-SE, na estrada da Gavea, esquina da avenida Niemeyer, uma casa com terreno, 33 x 133. Serve para moradia ou negocio. Preço: 40 contos. Trata-se na rua General Camara n. 34, loja. (Y 25426) N

VENDE-SE predio para familia de tratamento, grande jardim, junto ao mar. Ipanema, rua Prudente de Moraes n. 259. (Y 26147) N

VENDEM-SE bons terrenos em Copacabana e Ipanema. Trata-se á rua do Rosario n. 100, com o sr. Maia. (Y 23713) N

VENDE-SE um terreno de 16 ms. x 80 ms., com edificações, situado na rua Maria José n. 65, em D. Clara; trata-se á rua do Carmo numero 34, sala 3, das 16 ás 17 hs., diariamente. (Y 25134) N

VENDEM-SE lotes de terrenos na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 5 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou a prestações, lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Rée, rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. (Y 26181) N

VENDE-SE o grande predio da rua Copacabana n. 857. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 01. (Y 26155) N

## VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletots saccos, frak, smocking, casaca, de 400$, liquidam-se a 25$, 30$, 40$, 45$, 50$, 60$ e 150$, paletots desde 5$000 e colletes desde 3$000. Rua Senador Dantas n. 75. (Y 24682) O

VENDEM-SE duas peças de sala jantar e um grupo de saleta, de couro; para tratar á rua Buarque de Macedo n. 2. (Y 26157) O

## DIVERSOS

ALUGAM-SE ternos de smockings, casacas, fraks, cartolas, côcos para casamentos, bailes e recepções — Menos 20 º|º — Rua Senador Dantas n. 75. (Y 24681) S

AVISO — M. Caffarra, viuvo e successor da celebre cartomante madame Zirina, mudou-se para a avenida Passos n. 27, 1º andar; consultas das 9 ás 19 horas. (Y 25323) S

AFIAM-SE e amolam-se navalhas, tesouras, machinas de cortar cabellos e quaesquer instrumentos cortantes. Concertam-se e nickelam-se. Preços minimos: tesouras, $500, navalhas, 1$000; machinas, 1$500, etc. Rua General Camara, 177 (largo do Capim). Officina e deposito. (Y 24697) S

BUCHA — Compra-se madura, secca e descascada; — rua Senador Pompeu n. 185, sobrado. (Y 24693) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e sciencias occultas, ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay n. 157, Nictheroy e Caixa Postal 1688 Rio. (Y 26153) S

CONCERTOS de moveis de jacarandá e de antiguidades, a preços modicos; só na rua do Senado, 166, bis. tel. Central 368; orçamentos, croquis e avaliações. (Y 24716) S

COMPRAM-SE roupas usadas de homem e senhora; paga-se mais 30 º|º Rua Senador Dantas n. 75. Tel. Central 3344. (Y 24679) S

COMPRAM-SE machinas de costura e de escrever; paga-se bem. Telephone Central 3344. — Rua Senador Dantas n. 75. (Y 24680) S

**Gonorrhéa Syphilis** Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações no homem e na mulher. Tratamento da syphilis e todas as suas manifestações com injecção indolor de effeitos garantidos. — Rua Uruguayana n. 134 — DR. RUPERT PEREIRA, de 8 1|2 ás 11 e de 2 1|2 ás 6. (Y 25495) S

**DINHEIRO** a juros modicos, para hypothecas, com J. Pinto; á rua do Rosario n. 161, sobrado. (Y 25484) S

**Doenças venereas** Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (Y 25480) S

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia, sobre hypothecas de predios. Rua do Theatro, 19, sobrado. (Y 26195) S

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias e duplicatas: — praça Tiradentes, 75, 1º, com o sr. Azacas. (Y 26183) S

**IMPOTENCIA** — Cura rapida no homem bem como da frieza sexual na mulher. Uruguayana, 134, sob. Dr. RUPERT PEREIRA — das 8 1|2 ás 11 e 2 1|2 ás 6. (Y 25495) S

PIANO — Vende-se um em bom estado, por preço razoavel de familia que se retira desta capital, á rua dos Voluntarios da Patria, 95. (Y 25508) O

PIANO, 1 dormitorio, 1 sala de jantar, 1|2 mobilia, bureau, estante, vendem-se por motivo de viagem. Ver e tratar, á rua Francisco Manuel, 18, (Riachuelo). Domingo e segunda-feira, das 12 ás 17 horas. (Y. 26137) O

**PIANOS** Novos, allemães, com tres pedaes em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo. (Y 24688)

**PIANOS — Compram-se de qualquer autor, paga-se bem, ó favor não venderem sem ouvir a nossa offerta. Avenida Mem de Sá 319. — Tel. 4625, Norte. (Y. 26142) S**

## MEDICOS

### CLINICA SO' DE SENHORAS

Prof. dr. Octavio de Andrade — Especialista, tratamento das hemorrhagias, suspensão, atrazos, faltas, vomitos e enjôos da gravidez, frieza, etc. Regulariza as regras, processo proprio, sem operação. Rua Sete de Setembro, 219, das 10 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. 1591, Central. (Y 24683) R

### Dr. Huber

CIRURGIÃO ALLEMÃO, partos, mol. de senhoras, c. 20 annos de pratica. hospitaes Berlim; rua Sachet 28. das 2 ás 5. Ip. 631. (Y 24684) R

### TUBERCULOSE

Tratamento por INJECÇÕES INTRO-TRACHEAES pelo DR. OSCAR LACERDA — Syphilis e doenças das Senhoras. R. S. José 63, das 16 ás 17 — Tel. C. 208 e V. 4817. (Y 24686) R

### CLINICA DE SENHORAS

Moderno tratamento sem operação, das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo, DR. BARTOLI — Rua S. José 27. T. C. 1127. De 1 ás 6. (Y. 24700)

### HEMORRHOIDAS

Cura radical por processo completamente indolor sem operação. Doenças do recto (rectoscopia), operações em geral.

**Vias urinarias** por methodos e apparelhos modernos, usados nas clinicas de Berlim e Vienna. Blenorrhagia e complicações (prostatite, cystite, gotta, etc.). Electricidade, diathermia, raios ultra violeta. DR. MARIO KROEFF, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (da Saude Publica e da Fundação Gaffrée-Guinle). De volta de sua viagem á Europa. Uruguayana, 104. 3—6 horas. N. 6404. (4418) R

### CLINICA DE SENHORAS

Moderno tratamento sem operação, das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo, DR. BARTOLI — Rua S. José 27. T. C. 1127. De 1 ás 6. (Y 24642) R

**A SENHORA** Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol — Sabina — Arruda) — A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (Y 22576) R

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, (rectites, hemorrhoides etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco, 137, (Odeon). Tel. N. 6966, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria, 66, Sul 3176. (Y 24685) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar, (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (Y 26199) S

### CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y. 24639) R

### CLINICA SO' DE SENHORAS

Tratamento garantido sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc.; regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves, Rua Sete de Setembro, 219, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. Central 1691. (Y 19885) R

### DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

**Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dois mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. — Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69. — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul. 2844.** (Y 22387) R

**GONORRHÉA** e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. Serviço nocturno das 20 ás 21 horas. (6385)

**HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA**

**HYDROCELE e estreitamento da urethra** — Cura radical sem dor, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. **DR. LUIZ DE MARCOS Uruguayana 105, das 2 ás 4.** (2761)

**RAIOS X** Exames e photographias das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, etc. — **DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade, das 3 ás 6, á Rua de S. José n. 39.** (3554)

### HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas **Av. Almirante Barroso, 1 2º andar Dr. Pedro Magalhães** (Y 25534) R

**Gonorrhéa Syphilis** aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolores Av. Almirante Barroso (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and., 9 ás 19. T. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães (Y 25535) R

## DENTISTAS

**Dr. Silvino Mattos** laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231. (Y 25486) R

CONSULTORIO electrico-dentario — Aluga-se tres vezes na semana, á praça Tiradentes n. 33. (Y 25233) R

**Dentista** — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440 Central. (4710)

# Indispensavel no lar

# CHLORONESIA

Dos antisepticos utilisados em cirurgia a CHLORONESIA é sem duvida um dos melhores. E' esse o motivo pelo qual o emprego correntemente na minha clinica.

(Ass.) Dr. Fernando Vaz.

CHLORONESIA é um liquido antiseptico e desodorante que vem sendo empregado com os melhores resultados na clinica civil e no serviço hospitalar. Sua applicação indolor e sua acção germicida são incontestaveis.

(Ass.) Dr. Lassance Cunha.

Attesto que o preparado CHLORONESIA é o melhor entre os seus congeneres e por isso lhe dou preferencia nos casos indicados. Rio de Janeiro, 16 de março, 1926.

(Ass.) Dr. Galdino F. Travassos.

INDISPENSAVEL NO LAR

## A CHLORONESIA

PORQUE?

O maior inconveniente dos ferimentos não está em geral nelles mesmo, mas nas complicações provenientes da infecção. Uma ferida, uma simples arranhadura, póde, pelo descuido, por falta de uma desinfecção opportuna, causar a morte. Por isso mesmo, em toda a casa de familia deve haver para os casos de emergencia, um vidro de CHLORONESIA, que é o desinfectante mais poderoso e adequado, e que póde ser applicado sem o menor inconveniente, no tratamento das feridas recentes ou antigas, dos abcessos, dos anthrazes, e em todas as occasiões em que se tornar preciso um antiseptico. A maior parte dos operadores do Rio empregam-no nos casos de alta e pequena cirurgia. Uma ferida simples, uma coceira, uma arranhadura, um talho e a CHLORONESIA impedirá a infecção promovendo a cura immediata. Por uma combinação feliz, que os especialistas competentes têm verificado, a CHLORONESIA torna-se o medicamento providencial, como desinfectante e para o restabelecimento da metrite, na endometrite, nas adenites suppuradas, nas urethrites e em todos os incommodos infecciosos, com especialidade na hygiene das senhoras.

A CHLORONESIA é, emfim, medicamento mais que indispensavel, insubstituivel, não só nos hospitaes, nas officinas, nas fabricas, como nas casas de familia.

Em cada lar, do rico ou do pobre, deve haver sempre a

## CHLORONESIA

AGENTES GERAES PARA TODO O BRASIL

**Oliveira Maia & C.**

RIO DE JANEIRO: Av. Almirante Barroso, 1, 2º andar — Tel. C. 1730

SÃO PAULO: Rua da Quitanda, 16-A Tel. C. 5961

(Y 25435)

**SENHORAS** Utero, ovarios colicas, corrimento, regras, irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso (Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar, 9 ás 19. Tel. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães (Y 25536) Y

DR. ALDO CUNHA—Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 57. (Y 23966) R

VENDE-SE lavatorio aseptico, Rougier, com torneiras nos pedaes, á rua Visc. do Rio Branco n. 453, Nictheroy. (Y 25231) R

## PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. das 2 ás 6 hs. São José n. 27. Tel. Central 1127. Acceita parturientes á rua Buarque de Macedo n. 78. Tel. B. M. 104. (Y 24691) Y

**SENHORAS** Utero, ovarios, colicas, corrimento, regras, irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso (Barão de S. Gonçalo) 1, 2º and. 9 ás 19. Tel. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães

**PARTEIRA** — Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na avenida Gomes Freire n. 77, tel. Central 3642 — Consultas gratis. (Y 21073)

**Impotencia** seu tratamento. Avenida Almirante Barroso (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19. Dr. Pedro Magalhães. (Y 25533) S.

## PROFESSORES E PROFESSORAS

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda, 72, ensina a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geogr., hist., etc. só em particular, na rua S. José, 34, 2º, mesmo á noite e vae a domicilio. (Y 25429) Z

AULAS DE CHAPEUS — Reformam-se de todas as classes; trabalho caprichoso, attende-se a domicilio. Aulas diurnas, nocturnas. Preparam-se alumnos com poucas lições. Curso de pintura, piano, canto, violino. Cattete n. 94, Tel. B. M. 2701. (Y 24548) Z

AULAS particulares de ensino secundario pelo prof. dr. Washington Garcia. Tel. Norte 7748 — Avenida 28 de Setembro n. 303. (Y 24529) Z

**BELLO SEXO** Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda). App. D. N. S. P. n. 94, 19|1|921. A' venda Drogaria Huber. R. 7 de Setembro, 61. Tubo original 7$. (Y 22578) Z

COPIAS á machina e ao mimiographo; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (Y 24392) Z

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez, tres vezes por semana, 25$ mensaes; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial, á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania Tel. Central 751. (Y 24392) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (Y 24392) Z

ENSINA-SE piano pelo mesmo methodo do Instituto, á rua Tavares Bastos n. 21, casa 4 — Cattete. (Y 26062) Z

**ESCOLA IDEAL** Dactylographia 10$ mensaes. Curso completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (Y 25441) Z

**ESCREVER A' MACHINA — Curso completo em 30 lições, com os dez dedos e em todas as machinas. ESCOLA "VELOX". — Largo de São Francisco, 36, 1º. (Y. 23838) Z**

FRANCEZ, inglez e allemão, senhora respeitavel, lecciona theorica e praticamente em casa dos alumnos. — Falar na Casa Ouvidor, á rua do Ouvidor, 171, com o sr. Guimarães. (Y 26160) Z

INGLEZ—Exames, conversação, commercio. Professora norte-americana, com longa pratica no Brasil. Condições vantajosas aos alumnos. Largo da Carioca n. 15, 2º andar, sala da frente. (Y 22965) Z

INGLEZ theorico e pratico, ensina-se, á rua da Alfandega n. 144, sob. Preços modicos. (Y 25259) Z

**LINGUAS, arithmetica, escrip. mercantil, tachygraphia e dactylographia. ESCOLA "VELOX", Largo de São Francisco 36, 1º andar. (Y. 23837) Z**

MUSICA, piano e violino, ensina-se a 20$ mensaes pelo methodo do Instituto, toca-se em diversões, á rua Venancio Ribeiro, 79, Engenho de Dentro. (Y 24464) Z

PROFESSOR BARBOSA — Lecciona portuguez, francez e arithmetica; preços modicos. Rua Alfandega, 144. (Y 25257) Z

PIANISTA, diplomada pelo Conservatorio de Praga, ensina piano em sua residencia, á rua do Cattete n. 98, 2º andar, ou em casa dos alumnos. Programma do Instituto. Acompanha concertos. (Y 23794) Z

PROFESSORA de violino e musica, curso do Instituto, acceita alumnas em domicilio e em cursos, na cidade. Tratar, tel. Ipan. 33. (Y 23367) Z

PROFESSOR, com 16 annos de pratica de ensino, 11 no Rio e 5 na Europa, onde recebeu esmerada educação e o governo portuguez o condecorou com medalha de comportamento exemplar e premiou por seu methodo de ensino, lecciona, só em particular, portuguez (analyse, redacção, etc.), arithmetica (systema metrico, etc.), francez (theorico e pratico), escripturação mercantil, calligraphia, etc., na rua S. José, 34, 3º, casa de familia. Bondes: Barcas, praça 15, Chile, Lapa, etc. Descer ao chegar á rua do Carmo. (Y 25429) Z

PROFESSORA ingleza dá lições fóra e em curso, para moças, em casa della; rua Professor Gabizo, 164, c. XI. (Y 15947) Z

**10$** Mensalidades do curso de Dactylographia na ESCOLA IDEAL curso rapido 50$. Largo da Carioca, 6. (Y 26077) Z (Y 25441) Z

PROFESSORA de piano do Instituto. 20$ mensaes; rua Alegre 93 — Aldeia Campista. (Y 25356) Z

PROF. Valle, ex-prof. do Collegio Pedro II, prepara para o Pedro II e commercio, em portuguez, francez (pratico e theorico), arith., algebra e philosophia. Preços modicos. Acceitam-se alumnos particulares. Portuguez gratis a senhoritas. Rua da Carioca n. 12, 2º andar, das 8 ás 22 horas. (Y 24689) Z

PROFESSORA diplomada; ensina piano e dactylographia a preços modicos; á rua dos Coqueiros n. 83 — Catumby. (Y 24523) Z

RAPAZ habilitado lecciona arithmetica, algebra e geometria pelo programma do Pedro II. Rua General Silva Telles n. 49. Andarahy. Até ás 10 da manhã e das 7 da noite em deante. (Y 25393) Z

TRADUCÇÕES, copias á machina e ao mimiographo; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. C. 751. (Y 24393) Z

### 110$000

E' o preço de um serviço em semi-porcelana branca ingleza "Imperial", 44 peças; ditos em côres, lindos padrões, para 140$000. — CASA GUIMARÃES, Praça Saenz Peña, 15. (Y 23448)

### FAZENDINHA

Vende-se com cinco pastos divididos, 50 alqueires, algum capoeirão, 3 kilometros da cidade; informações com Aprigio de Gouvêa, Campos Elysios de Rezende. (Y 24376)

**Fabrica de Molduras "Galeria Jorge"**

Molduras em varas — Optima qualidade. Só em madeiras de lei — Vendas por atacado.

Molduras de estylo, com adaptações privilegiadas. Restaurações de pinturas a oleo

Jorge de Sousa Freitas

Tel. N. 1303. End., telegr. "Jorfreitas" Rua do Rosario 131 — Rio de Janeiro. (Filial em S. Paulo: R. S. Bento, 12-D)

(1040)

### POÇOS DE CALDAS SUL DE MINAS — E. F. MOGYANA

Altitude. . . . . . . 1.200 metros
Clima ameno.
Bella e culta cidade de verão. A mais importante estancia balnearia do Brasil. (Y 21912)

### Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, uretrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias. Deposito: DROGARIA GIFFONI 17 — Rua 1º de Março — 17 RIO DE JANEIRO (8711)

### MALAS

Valises, Pastas, Chapeleiras. A melhor e mais barateira no genero.

**Rua Marechal Floriano 10|12**

Prox. á Avenida (3396)

### PROFESSORA

Precisa-se para fazenda no Estado do Rio, que leccione portuguez, francez, inglez, trabalhos, piano, etc. Cartas para Romeu Corrêa da Silva — Conservatoria — Rêde Sul Mineira. (4254)

### Fazenda Mixta

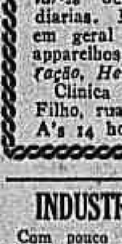
Servida por estação da E. F. C. B., distante 5 1|2 horas do Rio, vende-se por rs. 350:000$, parte á vista e parte a longo prazo. Para informações, com HOPKINS, CAUSER & HOPKINS — Rua Municipal, 22, Rio de Janeiro. (4183)

### Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (2083)

### Banco Sul Americano

Realiza todas as operações bancarias, excepto cambio. Rua do Ouvidor, 54. Brevemente: RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 47, esquina da rua Buenos Aires. (6414)



Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas Uzae o poderoso tonico e reconstituinte **"VINHO CREOZOTADO"** do Pharm. Chim. João da Silva Silveira (6568)

### - Gratis -

Não mande dinheiro; querendo, porém, colloque em sua carta 400 rs. para o porte do livro. Esta offerta vigora por pouco tempo. Escreva ainda hoje á LIVRARIA IDEAL, rua Rosario, 24 — C., secção H. — Porto Alegre. (Rio G. do Sul). (Y 24519)

### Terrenos — Jacarépaguá — Venda

Vendem-se terrenos no largo do Pechincha e Estrada do Páo Ferro, em frente do bonde e proximo do bonde, a dinheiro e a prestações, livres e desembaraçados, os mais bem localizados e de maior futuro. Informa Figueiredo, armazem, no local. Tratar á rua Figueira n. 12, S. Francisco, com Rangel, das 13 ás 17 horas. (Y 23646)

### Hydrocele Estreitamento da urethra

Cura radical por *processo benigno* sem *operação cortante* e sem o doente *afastar-se* de suas occupações diarias. Molestias, cirurgias, em geral especialmente dos apparelhos *urinario* e da *geração, Hemorrhoidas.* Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. Tel C. 5730. (1303)

### INDUSTRIAS CASEIRAS

Com pouco capital qualquer pessoa póde ser independente, fabricando em sua residencia qualquer industria. — Procure Chimico Industrial, das 8 ás 11 horas. Praia do Flamengo, 12. (Y 21681)

### FRAQUEZA GENITAL!...

Soffreis? Ou esgotamento nervoso! Peça receita gratis ao Dr. G. Cruz, caixa postal 2012 — Rio de Janeiro. (Y 18454)

**ELASTICOS CASA MORAES** R. Assembléa 107 Tel. 2419 C. (4021)

### CAMISAS SOB MEDIDA

Primorosa confecção, na Casa Moraes, rua Assembléa n. 107. Tel. C. 2.419. — Preços modicos. (4021)

### Meias Aymoré e Leal

As mais elegantes, as mais resistentes, encontram-se nas melhores casas. Depositario, Rua da Alfandega, 234. Telephone Norte 6.022. (4040)

### Azulejos brancos

Vende-se em conta bons, recebidos do estrangeiro; informa-se na Casa Jardim, rua Gonçalves Dias, 38. (Y 25431)

### AUTOMOVEIS

Temos em stock as seguintes marcas: Buick, Studebaker, Dodge, Hupmobile, Essex, Cole, Paige. Facilita-se o pagamento, com pequena entrada e longo prazo. AGENCIA HUDSON-ESSEX T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. 142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (Y 26007)

### CAMARA PATHE' BABY

Vende-se, com grande abatimento, uma camara para filmar, nova e em perfeito estado de conservação. Trata-se á rua d. Anna Nery, 189. (Y 26088)

### SALA DE JANTAR

Vende-se boa e moderna, preço de occasião, para desoccupar logar, á rua Vinte e Quatro de Maio, 505, Sampaio. (Y 25492)

### ESCRIPTORIO

Aluga-se sala ampla, com installação propria, no sobrado á rua do Ouvidor n. 18; trata-se na loja n. 20. (Y 24541)

### MATERIAL CIRURGICO

Vende-se barato, novo, bom fabricante. Tratar á Travessa S. Francisco 9, sala 15, 1º andar, diariamente 3 ás 5. Tel. C. 500. (Y 24544)

### OPTIMOS SOBRADOS

Alugam-se os da rua do Senado numero 276 1º e 2º, juntos ou separados, com 5 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro em cada andar. Trata-se na rua 7 de Setembro n. 231, com Corrêa & Santos. (Y 24543)

### Professor de violão

Methodo pratico e rapido. Preços modicos. Tel. Beira Mar 1283. (Y 25384)

### Fabrica de sabão

bem montada para 30 toneladas mensaes, vende-se em Petropolis, por preço muito favoravel, inclusive vantajoso contrato de locação duma boa casa ao lado, com grande terreno, matta, agua, luz electrica, etc. Demais informes: Rua Larga 27, 1º andar (sala 4). (Y 24560)

### Professor de contabilidade

Precisa-se de um bom, com urgencia, não sendo careiro e que vá á casa do discipulo. Cartas, por favor, nesta redacção a X. F. T. O. (Y 25383)

### QUER UMA CHACARA ?

A 200$000, em prestações de 20$, vendem-se esplendidas, em Campo Grande, servidas por bonde electrico e auto. — Rosario, 160, sobrado. (Y 24373)

### CASA — LARANJEIRAS

Vende-se neste bairro. Informações á rua Moura Brasil, 56 — Laranjeiras. (Y 24339)

### REGISTRO DE MARCAS — PATENTES DE INVENÇÃO — NATURALIZAÇÕES — INVENTARIOS E MONTEPIOS

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves, — Rua S. José n. 46. (Y 24342)

### GAVEA

Alugam-se duas casas novas ainda não habitadas, na rua 12 de Maio ns. 65 e 67. São em centro de terreno e uma com garage. Aluguel 600$ e 650$. Trata-se: Ipanema 1.135. (Y 23877)

### DENTISTA — F. Guerrieri

Consultorio luxuoso e modernissimo. Maximo conforto. Clinica indolor. — Applicações de electricidade. RAIOS VIOLETAS — IONTETHERAPIA. CINE IMPERIO, sala 71. (Y 23531)

### PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos mobilados para familias distinctas. — RUA MARQUEZ DE ABRANTES N. 26. (Y 24394)

### COFRE MILNER

Para desoccupar logar vende-se legitimo inglez, com duas portas, por preço de occasião. Rua Theophilo Ottoni n. 103. (Y 25312)

### CABELLEIREIRO Salão Roma

Rua da Assembléa n. 77. Tel. 3197 C. Especialistas em córtes de senhoras e creanças. Aristides, Carvalho e Carlos, manicures e callistas. (Y 25205)

### Piano — Compra-se

Urgente, para particular, mesmo que precise algum concerto. — Phone 241 Villa. (Y 25326)

### SITUAÇÃO

A cinco kilometros da estação de Sant'Anna de Pirahy, E. F. C. B., na estrada que vae para Thomazes, vende-se uma situação com dezoito alqueires de superiores terras; tem algum matto, pasto para 50 rezes, lavoura de café para 100 arrobas por colheita, 10 bois arreiados, dois carros, um animal de sella arreiado, casa de morada, tres ditas para colonos, aguada superior; para se informar, no mesmo logar com o proprietario Joaquim Rodrigues de Oliveira. (Y 23968)

### EXTRAORDINARIA ESPIRITA

Rua S. Francisco Xavier n. 898 — Trata de qualquer assumpto da vida particular e decide negocios difficeis, havendo a crença espirita. Diariamente: 12 ás 15 horas. (Y 24528)

### Machinas de encadernação

Vendem-se: uma guilhotina para cortar papel de 70 cent. de largura: Preço: 1:200$000. Uma machina de grampear. Preço: 1:200$000. Uma machina de pautar. Preço: 800$000. Uma machina de afiar facas de guilhotina. Preço: 500$000. — A' rua de Santa Rosa, 249, Nictheroy. (Y 24588)

### PAQUETA'

Aluga-se uma boa casa mobilada, com excellentes accommodações para familia de tratamento; á Praia Grossa n. 44. Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se com o sr. Malta, rua Primeiro de Março n. 13. (Y 26074)

### TERRENOS

A' Praia da Ribeira, ponte das barcas, vendem-se optimos lotes de 12 por 44 e 20 por 40 e 16 metros de fundos. Optimo negocio. Rua Sete de Setembro, 176. Telephone Central 4790, com o sr. Biasi. (Y 26087)

### PEQUENO CAPITAL

Para negocio seguro e bom precisa-se a quantia de 8 a 10 contos de réis, que deixa um lucro mensal de um a dois contos. Cartas a PEQUENO CAPITAL, para este jornal. (Y 26081)

### Administrador (allemão)

Tem longa pratica em criação e lavoura ha 15 annos, procura collocação. Cartas neste jornal para Administrador. (Y 25389)

### MODAS

Passa-se uma secção de chapéos para senhora, já funccionando, perto da Avenida Rio Branco; para mais informações á rua de S. José n. 74, 2º andar, das 9 ás 11 horas. (Y 25430)

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos este mercado em condições frouxas, com os bancos estrangeiros sacando a 7 3|32 e 7 1|8 d. e o do Brasil, com restricções, a 7 7|32 d.

O papel particular achava collocação a 7 5|32 d.

Momentos depois, o mercado accusou maior frouxidão, passando o Banco do Brasil a fornecer cambiaes a 7 3|16 e 7 7|32 d. e os outros a 7 1|16 e 7 3|32 d.

As letras de cobertura eram adquiridas a 7 1|8 e 7 9|64 d.

O mercado fechou em calma, com os bancos estrangeiros sacando a 7 3|32 e 7 1|8 d. e o do Brasil a 7 3|16 e 7 7|32 d.

Para a compra do papel particular corria a taxa de 7 5|32 d.

### TABELLA DOS BANCOS

| | |
|---|---|
| *A 90 d/v* | |
| Londres | 7 1\|16 a 7 7\|32 (33$982)-(33$246) |
| Paris | $243 a $247 |
| Canadá | — 6$980 |
| Nova York | 6$930 a 6$980 |
| *A vista* | |
| Londres | 6 31\|32 a 7 1\|8 (34$439)-(33$684) |
| Nova York | 7$000 a 7$090 |
| Paris | $246 a $250 |
| Italia | $281 a $286 |
| Portugal | $362 a $365 |
| Buenos Aires (peso papel) | 2$780 a 2$810 |
| Buenos Aires (peso ouro) | 6$340 a 6$385 |
| Suissa | 1$350 a 1$367 |
| Hespanha | $988 a 1$000 |
| Austria (por dez mil corôas) | $990 a $995 |
| Hollanda | 2$810 a 2$845 |
| Noruega | 1$500 a 1$530 |
| Belgica | $279 a $285 |
| Dinamarca | 1$850 — |
| Syria | $248 a $250 |
| Palestina | $248 a $250 |
| Montevidéo | 7$150 a 7$231 |
| Canadá | 7$050 — |
| Chile | $900 — |
| Rumania | $035 — |
| Japão (yen) | 3$200 a 3$294 |
| Allemanha | 1$665 a 1$690 |
| Tcheco-Slovaquia | $208 a $211 |
| Suecia | 1$880 a 1$900 |
| Vales ouro, por 1$ | 3$823 — |
| Vales, café | $248 a $249 |
| *CABO* | |
| Londres | 6 15\|16 a 7 3\|32 (34$594)-(33$832) |
| Paris | $249 a $253 |
| Nova York | 7$040 a 7$130 |
| Italia | $284 a $289 |
| Suissa | 1$360 a 1$365 |
| Buenos Aires (peso papel) | 2$800 a 2$820 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — — |
| Allemanha | 1$685 a 1$700 |
| Belgica | $283 a $286 |
| Tcheco-Slovaquia | $209 a $211 |
| Canadá | 7$070 |
| Hollanda | 2$830 a 2$860 |
| Hespanha | $995 a 1$000 |
| Noruega | 1$510 a 1$540 |
| Suecia | 1$910 — |
| Dinamarca | 1$860 — |
| Montevidéo | 7$180 a 7$240 |

### CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | 90 d/v | A vista |
|---|---|---|
| S/Londres | 7 9\|64 | 7 5\|64 |
| " Italia | — | $283 |
| " Paris | $244 | $248 |
| " Belgica | — | $285 |
| " Portugal | — | $365 |
| " Allemanha | — | 1$675 |
| " Hespanha | — | $992 |
| " Suecia | — | 1$885 |
| " Suissa | — | 1$358 |
| " Syria | — | — |
| " Palestina | — | — |
| " Nova York | 6$945 | 7$041 |
| " Tcheco-Slovaquia | — | $209 |
| " Buenos Aires (peso papel) | — | 2$795 |
| " Buenos Aires (peso ouro) | — | 6$345 |
| " Japão (yen) | — | 3$210 |
| " Hollanda | — | 2$825 |
| " Montevidéo | — | 7$175 |
| " Austria (por dez mil corôas) | — | $995 |
| " Dinamarca | — | 1$840 |
| " Noruega | — | 1$510 |
| " Rumania | — | $035 |
| *EXTREMAS* | | |
| Bancaria | 7 1\|16 a | 7 7\|32 |
| Caixa matriz | 7 7\|32 | — |
| *MOEDAS* | | |
| Libras (ouro) | — | — |
| Libras (papel) | — | 34$500 |
| Liras (papel) | — | $290 |
| Francos (ouro) | — | — |
| Francos (papel) | — | $280 |
| Francos (ouro) | — | — |
| Pesetas (papel) | — | 1$000 |
| Escudos (papel) | — | $390 |
| Dollars (papel) | — | 7$000 |
| Dollars (ouro) | — | — |
| Peso argentino papel | — | — |

## MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 20.

| Hora | Estado do mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Bancos compram sobre N. York | Letras Offerecida |
|---|---|---|---|---|---|
| 9.55 a.m. | Fraco | 7 3\|32 | 7 5\|32 | 6$900 | Não ha. |
| 12.20p.m. | Estavel | 7 3\|32 | 7 5\|32 | 6$910 | Não ha. |

## CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20.

| *Abertura:* | *Hoje* | *Anterior* |
|---|---|---|
| LONDRES s/N. York á vista por £ | $ 4.86.12 | $ 4.86.12 |
| " s/Genova á vista por £ | L. 121.00 | L. 121.00 |
| " s/Madrid á vista por £ | P. 34.47 | P. 34.47 |
| " s/Paris á vista por £ | F. 138.00 | F. 135.95 |
| " s/Lisboa á vista por 1$000 | d. 2 17/32 | d. 2 17/32 |
| " s/Berlim á vista por £ | M. 20.42 | M. 20.42 |
| " s/Amsterdam á vista p. £ | Fl. 12.13 | Fl. 12.13 |
| " s/Berne á vista por £ | F. 25.25 | F. 25.25 |
| " s/Bruxellas á vista por £ | F. 121.00 | F. 120.75 |

LONDRES, 20.

| *Fechamento:* | *Hoje* | *Anterior* |
|---|---|---|
| LONDRES s/N. York á vista por £ | $ 4.86.12 | $ 4.86.12 |
| " s/Genova á vista por £ | L. 121.00 | L. 120.75 |
| " s/Madrid á vista por £ | P. 34.48 | P. 34.45 |
| " s/Paris á vista por £ | F. 137.90 | F. 136.50 |
| " s/Lisboa á vista por 1$000 | d. 2 17/32 | d. 2 17/32 |
| " s/Berlim á vista por £ | M. 20.42 | M. 20.42 |
| " s/Amsterdam á vista p. £ | Fl. 12.13 | Fl. 12.13 |
| " s/Berne á vista por £ | F. 25.25 | F. 25.25 |
| " s/Bruxellas á vista por £ | F. 120.85 | F. 121.00 |
| " s/Amsterdam á vista p. £ | Fl. 12.13 | Fl. 12.13 |
| " s/Stockholmo á vista p. £ | Kr. 18.12 | Kr. 18.14 |
| " s/Christiania á vista p. £ | Kr. 22.60 | Kr. 22.65 |
| " s/Copenhagen á vista p. £ | Kn. 18.54 | Kn. 18.55 |

NOVA YORK, 20.

| *Abertura:* | *Hoje* | *Anterior* |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.86.12 | $ 4.86.12 |
| " s/Paris, tel., por F. | c 3.53.50 | c 3.57.00 |
| " s/Genova, tel., por L. | c 4.02.00 | c 4.02.00 |
| " s/Madrid, tel., por P. | c 14.10 | c 14.10 |
| " s/Amsterdam, tel., por Fl | c 14.05 | c 14.06 |
| " s/Berne, tel., por F. | c 19.26 | c 19.25 |
| " s/Bruxellas, tel., por F. | c 4.04.00 | c 4.01.00 |
| " s/Berlim, tel., por M. | c 23.80 | c 23.80 |

BUENOS AIRES, 20.

| *Abertura:* | *Hoje* | *Anterior* |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda | d 44 1\|4 | d 44 5\|16 |
| BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra | d 44 5\|16 | d 44 3\|8 |
| MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda | d 50 1\|4 | d 50 1\|8 |
| MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra | d 50 5\|16 | d 50 3\|16 |

## TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 19.

| *Fechamento:* | *Hoje* | *Anterior* |
|---|---|---|
| *Taxas de descontos:* | | |
| Do Banco da Inglaterra | 5 % | 5 % |
| Do Banco de França | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Italia | 7 % | 7 % |
| Do Banco de Hespanha | 5 % | 5 % |
| Do Banco da Allemanha | 6 % | 6 % |
| Em Londres, tres mezes | 4 7/16 % | 4 7/16 % |
| Em Nova York, tres mezes | 4 % | 4 % |
| *Cambios:* | | |
| Londres s/Bruxellas, á vista por £ | F. 121.00 | F. 121.00 |
| Genova s/Londres, á vista, por £ | L. 121.05 | L. 121.05 |
| Madrid s/Londres, á vista, por £ | F. Feriado | P. 34.50 |
| Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs. | F. 88.65 | F. 89.00 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/v), p. £ | Es. 95 | Es. 95 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/c), p. £ | Es. 94 ½ | Es. 94 ½ |
| Paris s/Nova York, á vista por $ | F. 28.09 | F. 27.96 |
| Paris s/Londres, á vista, por £ | F. 26.63 | F. 25.98 |
| Paris s/Italia, á vista, por 100 L. | F. 111.20 | F. 111.75 |
| Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. | F. 397.00 | F. 395.12 |
| Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs. | F. 539.00 | F. 537.50 |
| Nova York s/Londres, t. te., por £ | " 4.86.12 | $ 4.06.12 |
| Nova York s/Paris, telegr. bancario, por franco | Cts. 3.54.50 | Cts. 3.57.50 |
| Nova York s/Genova, idem, por lira | Cts. 4.02.00 | Cts. 4.02.25 |
| Nova York s/Madrid, idem, por P. | " 14.10 | " 14.10 |
| Nova York s/Amsterdam, por Fl. | " 14.06 | " 14.05 |
| Nova York s/Suissa, idem, por franco | " 19.25 | " 19.25 |
| Nova York s/Bruxellas, tel., por F. | " 4.01.75 | " 4.03.00 |
| Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, por marco | " 23.80 | " 23.80 |

## STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 19.

| *Fechamento:* | *Hoje* | *Anterior* |
|---|---|---|
| *TITULOS BRASILEIROS* | | |
| FEDERAES: | | |
| Funding, 5 % | 89 3/4 | 89 3/4 |
| Nova Funding, 1914 | 80 1/8 | 80 1/4 |
| Conversão 1910, 4 % | 53 3/8 | 53 3/4 |
| 1908, 5 % | 86 1/2 | 86 1/2 |
| ESTADUAES: | | |
| Districto Federal, 5 % | 75 3/8 | 75 3/4 |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | 78 1/2 | 78 1/2 |
| Estado do Rio, bonus ouro, 5 % | 79 3/4 | 79 1/2 |
| Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 % | 51 | 51 |
| *TITULOS DIVERSOS* | | |
| Brazil Railway, Common. Stock | 3/16 | 4/16 |
| Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord. | 93 1/4 | 95 |
| S. Paulo Railway Cº, Ltd. Ord. | 180 1/2 | 181 |
| Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord. | 37 | 37 |
| Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref. | 9 | 9 |
| St. John del Rey Mining, Ord. | 9/3 | 9/9 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 84/4 ½ | 84/4 ½ |
| Ltd. | 10 1/4 | 10 1/4 |
| Bank of London and South America, Mala Real Ingleza | 81 | 81 1/2 |
| Companhia Nacional de Estamparia | 98 | 98 1/2 |
| *TITULOS ESTRANGEIROS* | | |
| Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, 1929/47) | 101 3/8 | 101 3/8 |
| Consols, 2 1/2 % (Ex. dividendo) | 54 3/8 | 54 1/2 |
| Rente Française, 4 %, 1917 | 45.90 | 45.65 |
| Rente Française, 3 o/o (na Bolsa de Paris) | 46.95 | 47.40 |
| Rente Française, 1918 (Integralizado) | 46.05 | 45.90 |
| Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris) | 56.35 | 56.00 |

6ª FEIRA — 6ª FEIRA
100:000$000
Loteria do Rio Grande do Sul
Jogam 18 mil bilhetes
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Casa Rio Grande
AGENCIA GERAL DE LOTERIAS
PEREIRA & COELHOS
Rua da Assembléa, 74
(4412)

## CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$550

Entradas em 19:

| | Saccas |
|---|---|
| E. F. Leopoldina | 1.352 |
| Maritima | 590 |
| Alfredo Maia | — |
| Cabotagem | 750 |
| Total | 2.692 |
| Idem o anno passado | 47 |
| Desde 1º | 80.296 |
| Média | 4.226 |
| Desde 1º de julho | 3.264.649 |
| Média | 14.414 |
| Idem o anno passado | 2.759.765 |

Embarques em 19:

| | |
|---|---|
| E. Unidos | 3.530 |
| Europa | 1.475 |
| Cabotagem | 30 |
| Cabo | 4.325 |
| Rio da Prata | 1.623 |
| Asia | — |
| Total | 10.983 |
| Idem o anno passado | 2.002 |
| Desde 1º | 115.772 |
| Desde 1º de julho | 3.032.993 |
| Idem o anno passado | 2.662.928 |
| Existencia em 20 | 219.064 |
| Idem o anno passado | 211.507 |

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 15 a 21 do corrente, 3$760.

Hontem este mercado foi aberto em condições sustentadas, com alguma procura e regular numero de lotes na taboa.

Nas primeiras horas foram apuradas vendas de 4.156 saccas, na base de 37$400 por arroba, pelo typo 7.

A' tarde foram registrados negocios de mais 3.300 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado inalterado.

### COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 40$600 |
| Typo 5 | 39$800 |
| Typo 5 | 39$000 |
| Typo 6 | 38$200 |
| Typo 7 | 37$400 |
| Typo 8 | 36$600 |

### MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

*PRIMEIRA BOLSA*

| Por 10 kilos | V. | C. | Da cot. anterior |
|---|---|---|---|
| Março | 25$525 | 25$450 | + $450 |
| Abril | 25$575 | 25$450 | + $350 |
| Maio | 25$575 | 25$475 | + $475 |
| Junho | 25$350 | 25$300 | + $150 |
| Julho | 25$100 | 24$900 | + $200 |
| Agosto | 24$800 | 24$550 | + $150 |

Vendas: 3.000 saccas.
Posição: calma.

*SEGUNDA BOLSA*

| Por 10 kilos | V. | C. | Da cot. anterior |
|---|---|---|---|
| Março | 25$550 | 25$350 | — $100 |
| Abril | 25$500 | 25$400 | — $050 |
| Maio | 25$500 | 25$400 | — $075 |
| Junho | 25$385 | 25$300 | |
| Julho | 25$200 | 24$850 | — $050 |
| Agosto | 24$900 | 24$525 | — $025 |

Vendas: 2.000 saccas.
Posição: calma.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em maio | 16.78 | 16.80 |
| Café para entrega em julho | 16.29 | 16.30 |
| Café para entrega em setembro | 15.83 | 15.85 |
| Café para entrega em dezembro | 15.54 | 15.50 |

Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 4 e baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em maio | 16.90 | 16.80 |
| Café para entrega em julho | 16.36 | 16.30 |
| Café para entrega em setembro | 15.95 | 15.85 |
| Café para entrega em dezembro | 15.57 | 15.50 |

Vendas 25.000 saccas.
Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 6 a 10 pontos.

HAVRE, 19.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em maio | 656 ¾ | 654 ½ |
| Café para entrega em julho | 639 ¾ | 637 |
| Café para entrega em setembro | 622 | 621 ½ |
| Café para entrega em dezembro | 595 ½ | 595 |
| Vendas | 3.000 | 5.000 |

Mercado estavel.
Alta de 1|2 a 2 1|4 francos desde o fechamento anterior.

HAVRE, 20.
Unica chamada:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em maio | 667 ½ | 656 ¾ |
| Café para entrega em julho | 650 | 639 ¾ |
| Café para entrega em setembro | 633 ½ | 622 |
| Café para entrega em dezembro | 606 | 595 ½ |
| Vendas | 8.000 | 3.000 |

Mercado estavel.
Alta de 10 1|2 a 11 1|2 francos desde o fechamento anterior.

LONDRES, 19.
Fechamento:

| Mezes: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Maio | 91\|6 | 91\|— |
| Julho | 90\|— | 90\|— |
| Setembro | 89\|7 ½ | 89\|4 ½ |
| Dezembro | 89\|4 ½ | 89\|— |

Mercado estavel.
Alta parcial de 3 a 6 d.

SANTOS, 20.

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 27$000; anterior, 27$000; mesmo dia no anno passado, n|cotado.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 25$000; anterior, 25$000; mesmo dia no anno passado, n|cotado.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 36.050 saccas; anterior, 36.099 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.065 saccas.

Existencia: hoje, 1.458.419 saccas; anterior, 1.422.369 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.879.561 saccas.

Saidas não constam.

SANTOS, 20.
Fechamento.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café typo 4 para entrega em março | 27$600 | 27$600 |
| Café typo 4 para entrega em abril | 27$450 | 27$100 |
| Café typo 4 para entrega em maio | 27$450 | 27$950 |
| Vendas do dia | 15.000 | 11.000 |
| Estado do mercado | Calmo | Fraco |

S. PAULO, 20 (meio-dia).

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Total: hoje, 35.000 saccas; dia anterior, 37.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 20.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.

Total: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.

**Rocha Faria & C.**

Codigos: Borges, Ribeiros, etc.
End. tel.: ROCHAFARIA
Commissarios de café
Rua do Mercado n. 22, 1º andar
Arm.: Camerino, 68
Caixa postal, 710

Adeantam sobre conhecimentos, sendo a commissão apenas de 700 réis por sacco.

FILIAL — Santos: Rua Santo Antonio n. 62
MATRIZ — RIO

Preços por 15 kilos, no Rio:

| | |
|---|---|
| Typo 2 | 40$600 |
| Typo 3 | 39$800 |
| Typo 5 | 39$000 |
| Typo 6 | 38$200 |
| Typo 7 | 37$400 |
| Typo 8 | 36$600 |
| Mercado | Firmo |

**Barboza, Albuquerque & Comp.**

Successores de JOSE' JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOZA

Casa fundada em 1864
Endereço telegraphico — OLIBARBOZA
Rua do Rosario n. 101.
Caixa postal n. 622 — Rio de Janeiro

| Cotações por 15 kilos: | Americano | Côr |
|---|---|---|
| Typo 2 | 41$416 | 41$926 |
| Typo 3 | 40$650 | 41$109 |
| Typo 4 | 39$833 | 40$343 |
| Typo 5 | 39$016 | 39$526 |
| Typo 6 | 38$250 | 38$709 |
| Typo 7 | 37$432 | 37$943 |
| Typo 8 | 36$615 | 37$126 |

Informações: mercado FIRME.
*Sabino De Robertis*, encarregado.
(6383)

**CUNHA NEVES & Cª.**
COMMISSARIOS
De manteiga e outros artigos
End. telegraphico: Antoneves
Caixa Postal, 1532
Rua do Rosario 140 - Rio de Janeiro
(6382)

## ASSUCAR

(Rio)

Hontem o mercado deste producto funccionou frouxo e sem procura de interesse.

Verificaram-se regulares entradas e pequenas entregas.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 237.413 |
| *Entradas:* | |
| Da Bahia | 2.900 |
| De Macció | 2.500 |
| Da Parahyba | — |
| Do Espirito Santo | 260 |
| De Sergipe | 1.270 |
| De Pernambuco | 3.000 |
| Total | 9.930 |
| Desde 1º | 137.575 |
| Saidas | 5.922 |
| Desde 1º | 116.298 |
| Stock hontem á tarde | 241.421 |

### COTAÇÕES

| | Por 60 kilos |
|---|---|
| Crystaes | 65$000 a 67$000 |
| Demeraras | 54$000 a 55$000 |
| Mascavinhos cif. | 56$000 a 58$000 |
| Segundos jactos | 58$000 a 60$000 |
| Terceiros jactos | 47$000 a 49$000 |
| Mascavos, cif. | 44$000 a 46$000 |
| Terceiras sortes | — — |

### MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

*PRIMEIRA BOLSA*

| Por 60 kilos | V. | C. | Da cot. anterior |
|---|---|---|---|
| Março | 65$000 | 64$000 | — $600 |
| Abril | 66$000 | 64$600 | — $700 |
| Maio | 65$200 | 63$000 | — 1$000 |
| Junho | 62$400 | 62$200 | |
| Julho | 58$000 | 57$500 | — $200 |
| Agosto | 54$700 | 54$500 | — $600 |

Vendas: 11.000 saccas.
Posição: calma.

*SEGUNDA BOLSA*

| Por 60 kilos | V. | C. | Da cot. anterior |
|---|---|---|---|
| Março | 64$800 | 63$900 | — $100 |
| Abril | 65$500 | 64$500 | |
| Maio | 65$800 | 65$000 | |
| Junho | 62$000 | 61$800 | — $400 |
| Julho | 57$300 | 57$000 | — $500 |
| Agosto | 55$500 | 54$500 | |

Vendas: não houve.
Posição: calma.

LONDRES, 19.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em maio | 13\|3 | 13\|3 |
| Assucar para entrega em julho | 13\|7½ | 13\|7½ |
| Assucar para entrega em setembro | 14\|3 | 14\|4½ |
| Assucar para entrega em dezembro | 14\|4½ | 14\|4½ |
| Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros | Nominal | Nominal |

Mercado calmo.
Baixa parcial de 1 1|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 2.23 | 2.29 |
| Assucar para entrega em maio | 2.27 | 2.32 |
| Assucar para entrega em julho | 2.40 | 2.46 |
| Assucar para entrega em setembro | 2.54 | 2.58 |

Mercado: hoje, accessivel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 2.26 | 2.23 |
| Assucar para entrega em maio | 2.26 | 2.27 |
| Assucar para entrega em julho | 2.40 | 2.40 |
| Assucar para entrega em setembro | 2.54 | 2.54 |

Mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

Unica chamada:

| | Compradores | Vendedores |
|---|---|---|
| Typo Crystal: | | |
| Para entregar em março | 56$000 | N\|cotado |
| Para entregar em abril | 56$800 | 58$000 |
| Para entregar em maio | 58$100 | 59$000 |
| Para entregar em junho | 58$300 | N\|cotado |
| Bruto typo Balsa: | | |
| Para entregar em março | N\|cotado | N\|cotado |
| Para entregar em abril | 35$000 | 36$400 |
| Para entregar em maio | 36$000 | N\|cotado |
| Para entregar em junho | 34$000 | N\|cotado |

PERNAMBUCO, 20 (meio-dia).

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira: hoje, 13$500 a 14$; anterior, n|cotado.

Usina de segunda: hoje, 12$500 a 13$; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 13$ a 13$600; anterior, 13$ a 13$600.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, 12$ a 12$500; anterior, 12$ a 12$500.

Somenos: hoje, 11$ a 11$300; anterior, 10$900 a 11$500.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, 8$ a 8$400.

| Entradas: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem, 60 kilos | 4.700 | 16.700 |
| Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos | 2.568.000 | 2.563.300 |
| Exportação: | | |
| Para o Rio de Janeiro saccas de 60 kilos | Nada | 200 |
| Para Santos saccas de 60 kilos | Nada | 8.000 |
| Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos | — | — |
| Para outros portos do norte do Brasil saccas de 60 kilos | — | — |
| Para a Europa, saccas de 60 kilos | — | — |
| Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos | — | — |
| Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos | — | — |
| Existencia em saccas de 60 kilos | 382.900 | 380.200 |

Sorteios de automoveis
LA PORTA & C.
(Agentes autorizados dos automoveis OLDSMOBILE)
SABBADO, 27 do corrente
19º SORTEIO
Pela Loteria Federal e sob a fiscalisação do Governo
1º premio: Um automovel OLDSMOBILE, Sport
2º premio: Um " OLDSMOBILE, Standard
E Mais 1.600 premios de 30$, 20$ e 10$000
Jogam apenas 12.000 coupons. Cada coupon contem CINCO numeros
LA PORTA & Cia.
SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Chile, 25
Escriptorio: Rua Chile, 21, 1º.
Pela caixa postal 836 acceitam-se agentes idoneos que poderão ganhar optimas commissões. Attendem-se pedidos mediante remessa de 10$000 para cada coupon.
(4346)

## ALGODÃO

(Rio)

Ainda hontem este mercado conservou-se durante todo o dia completamente paralysado, mas sem modificação nas cotações.

Registraram-se entradas volumosas e entregas de pouca monta.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 27.176 |
| *Entradas* | |
| Do Ceará | 1.588 |
| Do Rio Grande do Norte | — |
| De Pernambuco | — |
| De Natal | — |
| Do Piauhy | — |
| Total | 1.588 |
| Desde 1º | 20.224 |
| Saidas | 470 |
| Desde 1º | 8.395 |
| Stock hontem á tarde | 28.294 |

### COTAÇÕES

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Sertões | 38$000 a 39$000 |
| Primeiras sortes | 36$000 a 37$000 |
| Paulista | 31$000 a 32$000 |
| Mediano | 30$000 a 31$000 |

### MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

*PRIMEIRA BOLSA*

| Por 10 kilos | V. | C. | Da cot. anterior |
|---|---|---|---|
| Março | 30$000 | 28$500 | |
| Abril | 30$000 | 30$000 | + $500 |
| Maio | 30$000 | 30$000 | + $100 |
| Junho | 30$000 | 30$600 | + $400 |
| Julho | S/v. | 31$800 | + 1$800 |
| Agosto | S/v. | 31$800 | + 1$800 |

Vendas: 180.000 kilos.
Posição: estavel.

*SEGUNDA BOLSA*

Não funccionou.

LIVERPOOL, 20.
Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Calmo | Estavel |
| Pernambuco, Fair | 10.30 | 10.33 |
| Macció, Fair | 10.30 | 10.33 |
| American Fully Middling | 10.05 | 10.08 |
| American Futures, para maio | 9.44 | 9.47 |
| American Futures, para julho | 9.36 | 9.38 |
| American Futures, para outubro | 9.14 | 9.16 |
| American Futures, para janeiro | 9.01 | 9.04 |

Disponivel brasileiro baixa de 3 pontos. Disponivel americano baixa de 3 pontos. Preços mais baixos. Negocios limitados.

Termo americano baixa de 2 a 3 pontos. Affrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hedge.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 19.30 | 19.30 |
| American Futures, para maio | 18.72 | 18.65 |
| American Futures, para julho | 18.24 | 18.18 |
| American Futures, para outubro | 17.55 | 17.52 |
| American Futures, para janeiro | 17.21 | 17.16 |

Mercado: affrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior alta de 3 a 7 pontos.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para maio | 18.68 | 18.72 |
| American Futures, para julho | 18.22 | 18.24 |
| American Futures, para outubro | 17.52 | 17.55 |
| American Futures, para janeiro | 17.15 | 17.21 |

Mercado: melhorou depois da abertura. Os baixistas estão se cobrindo. Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 6 pontos.

PERNAMBUCO, 20 (meio-dia).

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Calmo | Calmo |
| Preço por 15 ks.: | | |
| Primeira sorte, vendedores | — | — |
| Primeira sorte, compradores | 39$000 | 39$000 |
| Entradas: | | |
| Desde hontem, em saccas de 80 kilos | Nada | Nada |
| Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos | 67.700 | 67.700 |
| Existencia em saccas de 80 kilos | — | — |

## MOVIMENTO DA BOLSA

A Bolsa de Titulos funccionou hontem destituida de interesse, tendo as apolices Uniformizadas e as de Diversas Emissões, ao portador, ficado frouxas; as nominativas e as Obrigações do Thesouro, firmes; as acções do Banco do Brasil e as apolices municipaes, estaveis.

### VENDAS

| *Apolices* | |
|---|---|
| Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 1, 5, 6, 2, 6, 10, 30, 59, a. | 690$000 |
| Ditas port., 3, 19, 51, a | 628$000 |
| Ditas idem, 1, 14, 50, 100, a. | 629$000 |
| Ditas idem, 30, a. | 630$000 |
| Obrigações Ferro Viarias, 40, 60, a. | 818$000 |
| Ditas idem, 50, a. | 819$000 |
| Municipaes de 1920, port., 20, a. | 137$000 |
| Ditas decreto 2.097, port., 500, a. | 147$000 |
| Ditas idem, 100, a. | 148$000 |
| Ditas de Bello Horizonte, 10, a. | 145$000 |
| *Bancos:* | |
| Português do Brasil, port., 100, a. | 167$000 |
| Mercantil do Rio de Janeiro, 13, 5, a. | 380$000 |
| Brasil, 100, 15, 6, a. | 390$000 |

### VENDA JUDICIAL

| | |
|---|---|
| Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, nom., 6, a. | 688$000 |

### OFFERTAS

| *Apolices* | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro 7 % | 850$000 | — |
| Ditas Ferro-Viarias, 7 % | 820$000 | 818$000 |
| Uniformizadas, de 1:000$ | 695$000 | — |
| Obras do Porto | 680$000 | 660$000 |
| Diversas Emissões, de 1:000$, nom. | 693$000 | 689$000 |
| Ditas em cautela | — | — |
| Diversas Emissões, port. | 628$000 | 625$000 |
| Ditas em cautela | — | — |
| E. do Rio (Popular) | 102$000 | 100$000 |
| Ditas de 500$000, nom., 6 % | 340$000 | 320$000 |
| Popular, da Parahyba | 85$000 | 80$000 |
| E. do Rio Grande do Sul de 1:000$, nom., 7 % | — | 770$000 |
| Ditas port. | — | 780$000 |
| Ditas da Legalidade, 8 % | — | 790$000 |
| E. de Minas Geraes | 735$000 | 720$000 |
| Estado do Espirito Santo, 8 % | 900$000 | — |
| Ditas de 6 % | — | 640$000 |
| Municipaes de 1906, port. | 150$000 | — |
| Ditas nom. | 150$000 | — |
| Ditas de 1914 port. | 150$000 | 142$000 |
| Ditas nom. | — | 140$000 |
| Ditas de 1917 port. | 145$000 | 142$000 |
| Ditas nom. | — | 140$000 |
| Ditas de 1920 port. | 137$000 | — |
| Ditas nom. | 355$000 | 345$000 |
| Ditas de £20 port. | 460$000 | 450$000 |
| Ditas nom. | 360$000 | — |
| Ditas decreto 1.535 | — | 150$000 |
| Ditas decreto 2.097 | 148$000 | 147$000 |
| Ditas decreto 1.999 | — | 147$500 |
| Ditas decreto 1.933 | 174$000 | 173$000 |
| Ditas decreto 1.550 | 150$000 | 145$000 |
| Ditas decreto 2.093 | — | 172$000 |
| Ditas decreto 1.523 | — | 100$000 |
| Ditas decreto 1.948 | — | 147$500 |
| Ditas de Nictheroy, 1ª serie | — | 65$000 |
| Ditas de Campos, de 200$ | 175$000 | 170$000 |
| Ditas de Petropolis | 175$000 | — |
| Ditas de Bello Horizonte | 150$000 | — |
| Ditas da Barra do Pirahy | — | 20$000 |
| Ditas de Valença | — | 20$000 |
| Industrial Itaquary | 1:000$ | — |
| *Bancos:* | | |
| Brasileiro Allemão | — | 185$000 |
| Commercio | — | 170$000 |
| Funccionarios Publicos | — | 50$000 |
| Português do Brasil, nom. | 167$000 | 164$500 |
| Ditas port. | 166$500 | 165$000 |
| Dito e\|50 % | 68$000 | — |
| Mercantil | 385$000 | 380$000 |
| Brasil | 390$000 | 388$000 |
| Nacional Brasileiro | — | 230$000 |
| Commercial | 205$000 | 202$000 |
| *C. de Seguros* | | |
| Continental de Seguros | — | 150$000 |
| Previdente | 2:000$ | — |
| Lolyd Atlantico | 100$000 | — |
| Sagres | — | 210$000 |
| *C. de E. de Ferro* | | |
| Minas S. Jeronymo | — | 66$000 |
| *Comp. de Tecidos* | | |
| Corcovado | 170$000 | — |
| Santo Aleixo | 150$000 | 100$000 |
| America Fabril | 268$000 | — |
| Nova America | — | 214$000 |
| Manuf. Fluminense | 280$000 | 240$000 |
| Industrial Mineira | 380$000 | 300$000 |
| Brasil Industrial | 500$000 | — |
| Petropolitana | 402$000 | — |
| *Diversas* | | |
| Docas de Santos, port. | 259$000 | 250$000 |
| Ditas nom. | 243$000 | — |
| Docas da Bahia | 30$000 | — |
| Mercado Municipal | — | 150$000 |
| Melh. no Maranhão | — | 45$000 |
| *Debentures* | | |
| Docas de Santos | — | 179$000 |
| C. Brahma | — | 1:000$ |
| Tecidos Alliança | — | 165$000 |
| Docas da Bahia | — | 70$000 |
| Cotonificio Gavea | — | 195$000 |
| Prog. Industrial | 195$000 | 187$000 |
| Mercado | 200$000 | 195$000 |
| Nova America | — | 980$000 |
| Fluminense Football Club | — | 70$000 |

## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

*Dividendo:*

Companhia Seguros Industrial, réis 50$000.

Companhia Internacional de Seguros, 8 %.

Companhia Grande Manufactora de Fumos "Veado", 12$000.

*Juros:*

Provincia Carmelitana Fluminense.

Companhia Transporte e Carruagens.

O "Casaca" do Becco das Cancellas agora virou "Casacão"

Porque vendeu os 500 contos DA Loteria de São Paulo

Foi este conhecido cambista de loterias que vendeu o bilhete n. **7872** o feliz sorteado em 19 do corrente

Está realizado o desejo da Agencia Geral **CASA RIO GRANDE** á rua da Assembléa 74, pois distribuiu para os cariocas uma sorte colosso

4442

### ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Fiat Lux, dia 22, ás 11 horas da manhã.

Banco dos Funccionarios Publicos, dia 22, á 1 hora da tarde.

Banco Fluminense, dia 22, ás 2 horas da tarde.

Companhia Ferro-Carril do Jardim Botanico, dia 22, á 1 hora da tarde.

Sociedade Anonyma Fabrica Hurlimann, dia 24, ás 11 horas da manhã.

Banco Nacional Brasileiro, dia 24, á 1 hora da tarde.

Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos de Malha Santa Thereza, dia 25, á 1 hora da tarde.

Companhia de Tecidos Magéense, dia 25, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Cotonificio Gavea, dia 25, á 1 hora da tarde.

Companhia Edificadora, dia 25, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Lloyd Nacional, dia 25, ás 2 horas da tarde.

Companhia Calçado Cleveland, dia 25, ás 3 horas da tarde.

Companhia Nacional de Altos Fornos, dia 25, ás 3 horas da tarde.

Moinho Fluminense, dia 25, ás 2 horas da tarde.

Companhia de Seguros Brasil, dia 25, ás 2 horas da tarde.

Companhia Edificadora, dia 25, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Cotonificio Gavea, dia 25, á 1 hora da tarde.

Companhia Nacional de Tecidos Nova America, dia 26, á 1 hora da tarde.

Companhia de Seguros Previdente, dia 26, ás 2 horas da tarde.

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, dia 26, á 1 hora da tarde.

Companhia Locativa e Constructora, dia 26, ás 3 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Pacheco Moreira, dia 26, ás 2 horas da tarde.

Companhia de Seguros Argos Fluminense, dia 26, á 1 hora da tarde.

Sociedade Anonyma Fabrica Santa Heloisa, dia 26, á 1 hora da tarde.

Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, dia 26, ás 2 horas da tarde.

Empreza de Melhoramentos da Baixada Fluminense, dia 26, ás 2 horas da tarde.

### TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, até ao dia 26.

Companhia de Seguros Brasil, até ao dia 25.

Companhia Fiat Lux, até ao dia 22.

Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, até ao dia 26.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes, até ao dia 27.

### VENDAS JUDICIAES

Dia 23 — 160 acções da Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, 50 ditas do Banco de Credito Commercial, 25 ditas da Companhia de Seguros Brasil e 5 ditas da Companhia de Seguros Sagres.

Dia 27 — 83 apolices Uniformizadas, de 1:000$, juros de 5 %.

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dormentes de madeiras brancas, para a 5ª divisão, em 1926.

Dia 22 — E. de F. Paracatú', B. Horizonte, para o fornecimento de carros de passageiros e vagões de mercadorias.

Dia 22 — Museu Nacional, para o fornecimento de material photographico.

Dia 22 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de diversos artigos ao Almoxarifado deste Arsenal.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 25 — Directoria de Fazenda, para a execução do serviço de estiva de carvão, durante o corrente anno.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de um girador, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de um girador, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 26 — Caixa Economica do Rio de Janeiro, para obras na 3ª secção (Monte Soccorro).

Dia 27 — Directoria da Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos (material medico cirurgico).

Dia 29 — Directoria da Contabilidade, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos: 2, generos de padaria; 4, fructas, lenha e carvão vegetal; 7, generos alimenticios; 9, calçados, e 11, gazolina e kerozene.

*Abril:*

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para carros e machinas, para a 4ª divisão, em 1926.

— Para o fornecimento de uma superstructura metallica, para a 5ª divisão, em 1926.

Dia 5 — Directoria do Patrimonio, para o salvamento de mercadorias ou material, ainda aproveitavel, do vapor "Uberaba", naufragado nas costas do Estado do Maranhão.

Dia 7 — Consistorio da Egreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, para a construcção de sete predios no terreno ao lado da casa numero 393 da rua Barão de Mesquita e na rua Pinto de Figueiredo.

### REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Credores de Ascendino Gonçalves, dia 22, á 1 hora da tarde.

2ª. VARA CICEL

Credores de Fernandes & Herculano, dia 26, ás 1 1|2 hora da tarde.

3ª VARA CIVEL

Concordata preventiva de Britto & C., Limitada, dia 22, á 1 hora da tarde.

Fallencia de M. Rodrigues, dia 22, á 1 hora da tarde.

Fallencia da Companhia Constructora Iparema, dia 22, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Bruch & Braun, dia 22, á 1 hora da tarde.

Credores de Pinto Fontes & C., dia 23, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Antonio de Souza Thomé, dia 25, á 1 hora da tarde.

4ª VARA CIVEL

Fallencia de Vieira & C., dia 22, á 1 hora da tarde.

Concordata de Maria Marques & C., dia 23, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Michiref & C., dia 24, á 1 hora da tarde.

Concordata de L. A. Azevêdo, dia 24, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de A. Milliet, dia 23, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Ludgero Pereira de Jesus, dia 22, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Frointo & C., dia 25, á 1 1|2 hora da tarde.

### DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

**Expediente do Director Geral**

DIA 18 DE MARÇO:

Varini & Soloperto, Julien Eugène Renodier, Intrenational General Electric Company, Incorporated, Companhia Hanseatica, The F. F. Dalley Cº of Hamilton, Limited, Juan Esper & Irmão e Ingersoll Rond Cº. — Annotem-se as transferencias e dêem-se certidões.

William R. Warner & Cº, Inc e Alcindo Fernandes Faria. — Junte-se ao processo.

Moniz & C., Limitada (dois requerimentos). — Dê-se vista.

Bhering & C. — Entregue-se, mediante recibo.

Antonio Cunha e Antonio Pereira Gestal. — Dê-se certidão.

Momsen & Harris (cinco requerimentos), Marti Pacheco & C. e João Franco & Filho. — Expeçam-se guias.

*Pedidos de registro de marcas:*

Casa Lohner S. A., da marca que consiste num escudo de fantasia com a representação de um bastão e a figura de uma cobra e os dizeres Casa Lohner e as letras C L, para distinguir artigos da classe 40. — Registre-se.

União Manufactora de Roupas S. A., da marca "Marvello", para distinguir artigos da classe 37. — Registre-se.

Associação de Estradas de Rodagem, da marca representada por dois circulos concentricos com os dizeres Boas Estradas e as letras A E R, para distinguir artigos das classes 21 e 50 letra J. — Registre-se.

Nadim Chohfi, da marca "A Rainha das Meias", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Daudt, Oliveira & C., da marca representada por uma etiqueta com os dizeres Necatorina Especifico Contra Vermes, para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Companhia de Oleos e Productos Chimicos, da marca representada por um terreiro coberto de formigas e a figura de um homem applicando com um apparelho o producto para extinguil-as, para distinguir artigos da classe 2. — Registre-se.

Soares & Carvalho, da marca representada por uma etiqueta com a figura de uma borboleta e os dizeres Sabão Inglez 20 Brs. Borboleta, para distinguir artigos da classe 46. — Registre-se.

Casa Lohner S. A., da marca "Tita", para distinguir artigos da classe 10. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.

Silva e Cerqueira, da marca "Zazá", para distinguir artigos da classe 35. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.

Irmãos Azevedo, da marca "Petiz", para distinguir artigos das classes 2 e 48. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.

Sociedade Anonyma Hilpert, da marca representada por um triangulo dentro do qual se vêem tres circumferencias e em cada uma dellas as letras H S A, para distinguir artigos das classes 5, 6, 7, 11, 12, 17, 21, 41 e 50 letras F, I e J. — Publique-se a descripção apresentada a 15 do corrente.

Tude, Irmão & C., da marca "Suave Nazareth", para distinguir artigos da classe 44. — Declarem a proveniencia do producto a que a marca se destina.

José Ferreira Gomes, da marca representada por uma etiqueta com os dizeres Elixir de Cacáo — Trib'on — Kola e Glycerophosphato, para distinguir artigos da classe 3. — Accrescente as declarações necessarias.

J. B. Duarte & C., Ltda., da marca "Satinol", para distinguir artigos das classes 1, 4, 46 e 50 letra J. — Declare a que artigos da classe 50 letra J a marca se destina.

João Victorino de Souza, da marca representada pela figura de uma cruz de ancora e dos dizeres Ao Cruzeiro do Sul, para distinguir artigos da classe 36 e 37. — Indeferido. A marca imita a n. 18022, desta capital.

Sociedade Anonyma "Diario da Manhã", da marca "Diario da Manhã", para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Indeferido. A marca imita a n. 6558, de S. Paulo.

Leopoldo Hofmann Filho, da marca representada por uma etiqueta com os dizeres Sabonete Superior Ria, para distinguir artigos da classe 48. — Indeferido. A marca imita a n. 8513 desta capital.

A. F. Pragata, da marca "A Sumamita", para distinguir artigos da classe 35, 37 e 50 letra J. — Indeferido. A marca imita a que foi mandada registrar por despacho de 12 de janeiro deste anno (processo n. 4404, de 1924).

DIA 19 DE MARÇO:

Boaventura Abbate, Moline Implement Company, Manuel Sanches, Julius Ostertag, Georges Eveno, Hugo Molinari & C. Ltd. (dois requerimentos), The Keystone Watch Case Cº (tres requerimentos), Nery & Vargas (dois requerimentos), Michele Printing Press and Manufacturing Company, Williams Sealing Corporation, Thomas B. Austin, Matth Hohner Aktiengesellschaft, Walter Heuer (dois requerimentos), Grande Manufactura de Fumos e Cigarros Castellões S. A., José de Barros Portugal, Rodolpho Meceni, David & C., (dois requerimentos), e Companhia Souza Cruz. — Lavre-se o termo.

Pereira Junior & C. (tres requerimentos). — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Alberto Romero & C. — Entreguem-se mediante recibo.

Empresa Ideal Prado. — Dê-se certidão.

Asahi Glass Company Limited, Anchor Cap & Closure Corporation, American Steel Foundries, Worthington Pump and Machinery Corporation (dois requerimentos), Fulton Iron Works Company (tres requerimentos). — Deferido.

Galdino B. Smith. — Certifique-se se estão registradas as marcas a que se referem os requerentes.

*Pedidos de registro de marcas:*

Americo Baptista dos Santos Junior, da marca representada por uma etiqueta com os dizeres Hematosan Preparado Pharmaceutico de propriedade de Americo Baptista dos Santos Junior, para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Alfredo Santos & C., da marca representada por uma etiqueta rectangular vendo-se na mesma as letras B C e o numero 400, para distinguir artigos da classe 23. — Registre-se.

Carlos Martins Catharino, da marca representada por uma etiqueta com os dizeres Pilulas São Lazaro, para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Golembeck & C., da marca representada pela figura de um campeiro tendo á cinta um facão, segurando pelos chifres um touro e os dizeres Sal Em Bocos Marca Campeiro, para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Irmãos Micheloni, da marca representada por dois circulos concentricos vendo-se ao centro o retrato de Tiradentes e os dizeres Café Tiradentes, para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Multibestos Company, da marca "Multibestos", para distinguir artigos da classe 6. — Registre-se.

Henry Charles Stephens, da marca representada por uma etiqueta rectangular com os dizeres Blue Black Stephens Writing, para distinguir artigos da classe 38. — Registre-se.

Broocks Appleece Company Limited, da marca "Brooks", para distinguir artigos da classe 10. — Registre-se.

Helvio Cardoso, da marca representada por uma etiqueta com o retrato de uma moça e os dizeres Manteiga La Garçonne, para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Alban Russell Culmer e Harold Martin Culmer, da marca "Culmak", para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Registre-se.

Gomes da Cunha & C., da marca "Esplendido Hotel", para distinguir artigos das classes 41 e 42. — Registre-se.

Maluhy & C., da marca representada por uma etiqueta com a figura de uma mulher e os dizeres Sultana Meias Sultana Marca Registrada Extra Finas Industria Brasileira, para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Luiz Antonio Fernandes, da marca representada por uma etiqueta com os dizeres Canninha Luiz Antonio Fernandes, para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

Carvalho de Souza & C., da marca "Araponga", para distinguir artigos da classe 9. — Registre-se.

Alfredo Santos & C., da marca representada por uma etiqueta com os dizeres Louisine B C 500, para distinguir artigos da classe 23. — Registre-se.

Americo d'Oliveira, da marca Garage Republica, para distinguir artigos da classe 21. — Registre-se.

Sophn Medical Company, da marca representada por uma etiqueta com o retrato de Samuel F. Spohn, e os dizeres Distremper Compound Spohn's, para distinguir artigos da classe 2. — Junte o certificado de registro no paiz de origem.

Luiz Fernandes Braga & C., da marca representada por uma etiqueta com o retrato de uma mulher e os dizeres Autogenopio Tonico Capillar, para distinguir artigos da classe 3. — Accrescentem as declarações necessarias.

Olympio Bueno e Arnaldo Bueno, da marca representada por dois circulos concentricos vendo-se ao centro o retrato de uma velha com oculos e os dizeres Grande Torrefação Hygienica de Café Franzoi, para distinguir artigos da classe 41. — Não sendo caso de renovação, proceda-se á busca opportunamente.

Raphael Leon Bertagni, da marca representada por uma etiqueta com os dizeres Bertagni Qualidade XXX São Paulo, para distinguir artigos da classe 33. — Indeferido. A marca imita as que foram mandadas registrar por despacho de 20 de novembro do anno findo (processos ns. 1093 e 1094 de 1924).

Raphael Leon Bertagi, da marca representada por uma etiqueta com os dizeres Bertagni Qualidade Luxo, São Paulo, para distinguir artigos da classe 33. — Indeferido. A marca imita as que foram mandadas registrar por despachos de 20 de novembro do anno findo (processos ns. 1093 e 1094, de 1924).

França, Carvalho & C., da marca representada por um circulo com os dizeres Super Pasta Sunlight, para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Indeferido em vista do disposto no artigo 88 do decreto n. 16.264, de 1923.

Bargstrom & C., da marca "Silt", para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Indeferido em vista do disposto no art. 88 do dec. n. 16.264, de 1923.

Dizioli & Filhos, da marca representada por uma etiqueta vendo-se a esquerda a figura de uma abelha e os dizeres Dizioli & Filhos Torrone Dizioli, para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido, em vista do disposto no art. 88 do decreto n. 16.264, de 1923.

Magalhães, Braga & C., da marca Drogaria Magalhães, para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido, em vista do disposto no art. 88, paragrapho unico do decreto n. 16.264, de 1923.

General Electric (S. A.), da marca "Diamante", para distinguir artigos das classes 12 e 50 letra J. — Indeferido. A marca não reveste forma distinctiva.

### FEIRAS LIVRES

Preços maximos dos generos alimenticios e de primeira qualidade, nas feiras livres, no Districto Federal:

| | | |
|---|---|---|
| Aboboras, uma | $800 a | 1$000 |
| Alhos, 6 cabeças | — | $500 |
| Arroz superior, kilo | — | 1$100 |
| Assucar refinado de 1ª kilo | — | 1$250 |
| Azeite fino, lata | 5$000 a | 6$000 |
| Azeitonas pretas, lata | — | 2$000 |
| Azeitonas brancas, lata | — | 2$300 |
| Banha, lata de 1 kilo | — | 4$000 |
| Bacalhão, kilo | — | 2$200 |
| Bananas maçã, duzia | — | $400 |
| Bananas ouro, duzia | — | $400 |
| Bananas prata, duzia | — | $400 |
| Bananas da terra duzia | — | $800 |
| Bananas de S. Thomé, duzia | — | $800 |
| Banana, lata | — | — |
| Batata doce, tampa | — | $500 |
| Batata ingleza, kilo | — | $700 |
| Bertalha, dois molhos | — | $100 |
| Café moido, kilo | — | 3$800 |
| Camarão fresco, kilo | 5$000 a | 8$000 |
| Camarão secco, kilo | — | 4$800 |
| Carne secca, kilo | — | 2$500 |
| Lombo de porco, salgado, kilo | — | 3$200 |
| Costellas de porco, salgadas, kilo | — | — |
| Cebolas, kilo | — | $600 |
| Cenouras, molho | — | $400 |
| Couve, dois molhos | — | $200 |
| Farinha de mandioca, kilo | — | $600 |
| Farinha de trigo, kilo | — | 1$300 |
| Fecula de batatas, pacote | — | 1$100 |
| Feijão preto, kilo | — | $600 |
| Feijão manteiga, kilo | — | 1$100 |
| Feijão mulatinho, kilo | — | $600 |
| Idem branco | — | $900 |
| Feijão de côres, kilo | — | $800 |
| Fubá de milho, kilo | — | $450 |
| Fubarina, pacote | — | $500 |
| Frangos grandes, um | 2$800 a | 3$000 |
| Frangos regulares, um | — | — |
| Gallinhas superiores | — | 5$000 |
| Gallinhas regulares, 1 | 5$000 | |
| Goiabada, lata | — | 2$500 |
| Goiabada, pacote | — | 2$600 |
| Laranja selecta, duzia | — | $800 |
| Laranja lima, duzia | — | $800 |
| Leite fresco, litro | — | $600 |
| Linguiça de 1ª kilo | — | 5$000 |
| Lombinho defumado, kilo | — | 6$000 |
| Linguiça, kilo | — | 5$000 |
| Lombinho de salmoura, kilo | — | — |
| Lentilhas, kilo | — | $500 |
| Manteiga fresca, kilo | — | 5$500 |
| Marmelada, kilo | — | 2$700 |
| Marmelada, pacote | — | 2$500 |
| Massa de tomate lata | 1$000 a | 1$500 |
| Milho, kilo | — | $300 |

# AS CAMARAS FRIGORIFICAS

DO

# DO NOVO HYPPRODOMO JOCKEY CLUB

(Gavea)

Estão sendo installadas

# "GLACIA"

A moderna e mais aperfeiçoada machina para a producção de gelo e frio industrial.

Fabricada pela "S. A. ATLAS", de Copenhague e re presentada exclusivamente em todo o Brasil pela nossa firma.

MARCA REGISTRADA

Solicitem os nossos catalogos, orçamentos e projectos sobre a montagem e fornecimento de usinas completas para beneficiamento e exportação de leite, fabrico de gelo e manteiga.

Fornecemol-os gratuitamente, e com elles terão os nossos clientes a opportunidade de aproveitar o conhecimento da nossa competencia technica indiscutivel, ao par da mais absoluta garantia commercial.

Em stock permanente, temos installações completas para usinas desde 500 a 10.000 litros de leite diarios.

## H. LERCHE & CIA. LTDA.

Unicos representantes em todo o Brasil das afamada machinas dinamarquezas

"ATLAS" Frigorificas — "PAASCH" Para leite — "TITAN" Desnatadeiras e filtros.

Coalhos e colorantes "DANO"

MATRIZ
Rua São Pedro, 126
Caixa Postal, 2374.
RIO DE JANEIRO.

FILIAL
Rua Florencia de Abreu, 37
Caixa Postal, 3180.
SÃO PAULO.

Telegrammas "DANO".

(4434)


| | | |
|---|---|---|
| Massa amarella, kilo | — | 1$600 |
| Massa branca kilo. | — | 1$300 |
| Ovos frescos, duzia. | — | 3$600 |
| Phosphoros, pacote. | — | $800 |
| Peixe fresco, diversos, kilo. | $600 a | 3$500 |
| Palitos caixa. | — | $300 |
| Queijos, typo prata, kilo | — | 6$000 |
| Queijos de Minas kilo | — | 4$500 |
| Sabão especial, kilo. | — | 1$500 |
| Sabão Virgem, kilo. | — | $800 |
| [illegible] | — | 1$500 |
| Toucinho, kilo. | — | 2$800 |

# Titulos protestados

### Primeiro Cartorio

Portador, Francisco José da Silva Sellos; emittentes, A. Ferreira, Almeida & C.; avalista, A. Ferreira Santos — 168$000.

Portadores, Esperança & C.; devedor, Abrahão Goldhard — 284$000.

Portador, Francisco Fernandes Pereira; emittente, Viuva Camille Valentine Ligoure — 15:000$000, 5:750$000, 5:000$000.

Portador, dr. A. J. Accioly de Brito; emittente, Francisco Maciel; avalista, Adamastor de Oliveira Pereira — 200$000.

Portadores, Lazes & C.; devedor, Miguel Bechelany — 315$000.

Portador, Alfredo Rizzo; emittente, Frederico Lopes da Silva; avalista, Eugener Alves de Castro — 60$000.

Portador, A. Arnaldo Taveira; devedores, Souza Pereira, Reis & C. & — 2:880$000.

Portador, Banco Nacional Ultramarino; emittente, Germano Rosemberg — 500$000.

Portador, Banco Nacional Ultramarino; emittente, Benito Bermudez — 164$000.

Portador, Banco Germanico; acceitante, Hirsch & Cia. — 20:000$000.

### Segundo Cartorio

Portador, Companhia Santa Lucia; emittente, Francisco Amendola; avalistas Armando de Figueiredo Campello e Julietta da Silva Amendola — Réis 1:100$000.

Portador, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, Caixa Operaria e Rural da Parochia do Espirito Santo; emittente, Francisco Alves Barroso; avalistas Barroso & Souza e José da Rosa Furtado — 5:000$00.

Portador, Antonio Carlos & Cia.; devedor Edmundo Fontes Thomé — 185$700.

Emittente, Antonio Parissoto; avalista, Waldemiro Tonelotto.

Portador, Agostinho M. de Souza; devedor, A. Rocha & Cia., 444$000.

Portador, Afez Abrahão; devedor, Nicolas Teres — 1:000$00.

Portador, The National City Bank; emittente, Oswaldo R. Lima — 600$000

Portador, Gil Ribeiro da Silva; emittente, Antonio Bento Antunes; avalistas, Tojeiro & Oliveira e Henrique da Silva Tojeiro — 1:500$000.

Portador, Banco Allemão Transatlantico; devedor, Mizael Mansand — 1:100$00.

Portador, Banco Francez e Italiano; emittentes A. Ferreira Almeida & Cia. — 500$000.

Portador, Banco do Brasil; emittente Henrique da Silveira Machado — 10:533$300.

Portador, C. Damasco; devedores: J. F. Alves & Cia. — 1:754$560.

Portadores: Lopes, Renha & Cia. — Devedor, Emilio Turano — 847$800.

# MOVIMENTO DO PORTO

### ENTRADAS DE HONTEM

De Belem e esc., vapor nacional "Maoury", a Pereira Carneiro & Cia.

De Hamburgo esc., vapor nacional "Raul Soares", a C. N. Lloyd Brasileiro. Limitada.

De Malmo e esc., vapor norueguez "Waldemar Skogland", a Skogland Linje.

De Nova York e esc., vapor inglez "Portuguese Prince", a Houlder Brothers & C.

De Paraty e esc., vapor nacional "Diamantino", a S. N. Lloyd Brasileiro.

De Cardiff, vapor inglez "Jevington Court", a Wilson Sons & Sons.

De Bremen e esc., vapor allemão "Werra", a Herm Stoltz & C.

De Iguape e esc., vapor nacional "Piraby", a Pereira Carneiro & Cia. Limitada

De Genova e esc., vapor italiano "America", a Companhia Italia America.

De Porto Alegre e esc., vapor nacional "Itaguassu'", a Lage & Irmãos.

De Hamburgo e esc., vapor allemão "Villagarcia", a Theodor Wille & Cia.

De Santos, vapor nacional "Iguassu'" a C. N. Lloyd Brasileiro.

### SAIDAS DE HONTEM

Para Aracaju' e esc., vapor nacional "Itaituba".

Para Santos, vapor nacional "Goyaz"

Para Itabapoana, patacho "Competidor".

Para S. Vicente, vapor norueguez, "Tharoy".

Para Lands Ends e esc., vapor inglez "W. I. Radcliff".

Para Buenos Aires e esc., rebocador argentino "Peixador".

Para Buenos Aires e esc., vapor norueguez "Porá".

Para Buenos Aires e esc., vapor allemão "Werra".

Para Rio Grande do Sul e esc., vapor inglez "Laplace".

Para Montevidéo e esc., vapor nacional "Affonso Penna".

Para Regencia vapor nacional "Rio Doce".

Para Santos, vapor nacional "Gurupy".

Para Manáos e esc., vapor nacional "Jaguaribe".

Para Buenos Aires e esc., vapor italiano "America".

Para Porto Arthur, vapor inglez "Archimel"

Para Aracaju' e esc., vapor nacional "Commandante Vasconcellos".

## MARITIMAS

### VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Hamburgo, "Villagarcia". | 21 |
| Japão, "Manilla Maru". | 21 |
| Portos do sul, "Tamoyo". | 21 |
| Genova e escs., "Ré d'Italia". | 21 |
| Rio da Prata, "Duca d'Abruzzi". | 21 |
| Rio da Prata, "San Francisco". | 21 |
| Rio da Prata, "Vauban". | 21 |
| Hamburgo e escs., "General Belgrano". | 21 |
| Portos do sul, "Victoria". | 21 |
| Nova York, "Vandyck". | 22 |
| Portos do norte, "Belém". | 22 |
| Rio da Prata, "Madrid". | 22 |
| Bordeaux e escs., "Mosella". | 23 |
| Rio da Prata "Malte". | 23 |
| Portos do norte, "Itaipú". | 23 |
| Rio da Prata, "Orania". | 23 |
| Rio da Prata e escs., "Malte" | 23 |
| Rio da Prata, "Alhena". | 23 |
| Portos do norte, "Itapu'". | 24 |
| Rio da Prata, "Valdivia". | 24 |
| Belém e escs., "João Alfredo". | 24 |
| Bordeaux e escs., "Belle-Isle". | 25 |
| Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio". | 25 |
| Genova e escs., "Alsina". | 25 |
| Rio da Prata, "Ammiraglio Bettolo". | 25 |
| Nova York "Werten Word" | 26 |
| Helsingford e esc., "Santos" | 27 |
| Bordéos e escs., "Lutetia". | 27 |
| Liverpool e escs., "Arlanza". | 27 |
| Rio da Prata, "Principessa Mafalda". | 27 |
| Rio da Prata "Asturias" | 28 |
| Amsterdam e escs., "Flandria" | 28 |
| Portos do norte, "Campinas". | 28 |
| Rio da Prata, "Desirade". | 29 |
| Genova e escs., "Giulio Cesare" | 29 |
| S. Francisco do Sul, "Portugal" | 29 |
| Londres e escs., "Highland Laddie". | 30 |

### VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Rio da Prata, "Manila Maru" | 21 |
| Macáo e escs., "Una". | 21 |
| Rio da Prata, "Villagarcia". | 21 |
| Rio da Prata e escs., "Ré d'Italia". | 21 |
| Helsinfors e escs., "San Francisco". | 21 |
| Genova e escs., "Duca d'Abruzzi" | 21 |
| Nova York, e escs., "Vauban" | 21 |
| Rio da Prata e escs., "General Belgrano". | 21 |
| Bremen e escs., "Madrid". | 22 |
| Rio da Prata e escs., "Vandyck" | 22 |
| Porto Alegre e escs., "Icarahy" | 22 |
| Pará e escs., "Itaquera". | 22 |
| Porto Alegre e escs., "Itapuhy" | 22 |
| Ponta d'Areia e escs., "Ipanema" | 23 |
| Macáo e escs., "Itamaracá". | 23 |
| S. Francisco, "Sunare". | 23 |
| Santos, "Belém". | 23 |
| Recife e escs., "Cubatão". | 23 |
| Rio da Prata e escs., "Mosella" | 23 |
| Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim". | 23 |
| Havre e escs., "Malte". | 23 |
| Hamburgo e escs., "Alhena". | 23 |
| Amsterdam e escs., "Orania" | 23 |
| Recife e escs., "Itaguassú". | 24 |
| Messina e escs., "Valdivia". | 24 |
| Ponta d'Areia e escs., "Iraty". | 24 |
| Mossoró e escs., "Goyaz". | 24 |
| Genova e escs., "Ammiraglio Bettolo". | 25 |
| Iguape e escs., "Piraby". | 25 |
| Rio da Prata e escs., "Belle-Isle". | 25 |
| Santos, "Raul Soares". | 25 |
| Rio da Prata e escs., "Alsina". | 25 |
| Santos, "Raul Soares". | 25 |
| Swansea e escs., "Iguassu'". | 25 |
| Hamburgo, "Entre Rios". | 25 |
| Porto Alegre e escs., "Itatinga" | 25 |
| Hamburgo e escs., "Minden". | 25 |
| Ponta d'Areia e escs., "Dova". | 26 |
| Rio da Prata "Werten World" | 26 |
| Belém e escs., "Pará". | 26 |
| Recife e escs., "Itapema". | 26 |
| Laguna e escs., "Manoel Lourenço". | 26 |
| Laguna e escs., "M. Lourenço". | 27 |
| Porto Alegre e esc., "Borborema" | 27 |
| Rio da Prata e escs., "Santos" | 27 |
| Rio da Prata e escs., "Lutetia" | 27 |
| Manáos e escs., "Joazeiro" | 27 |
| Rio da Prata e escs., "Arlanza" | 27 |
| Genova e escs., "P. Mafalda". | 27 |
| Mossoró e escs., "Gurupy". | 27 |
| S. Francisco e escs., "Tamoyo" | 28 |
| Rio da Prata e escs., "Flandria" | 28 |
| Pelotas e escs., "Itapacy". | 28 |
| Southampton e escs., "Asturias" | 28 |
| Nova Orléans e escs., "Cabedello" | 29 |
| Havre e escs., "Desirade". | 29 |
| Rio da Prata e escs., "Giulio Cesare". | 29 |
| Antofogasta e escs., "Spreewald" | 29 |
| Rio da Prata e escs., "Highland Laddie". | 30 |
| Montevidéo e escs., "Macapá". | 30 |
| Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio". | 30 |
| Corumbá e escs., "Commandante Miranda". | 30 |
| Porto Alegre e escs., "Campinas" | 30 |
| Rio Grande, "Portugal". | 30 |


# Gravidez e parto

**Importante obra do Dr. William Schaft, illustrada com 30 gravuras**

Este importante trabalho scientifico é o unico no genero, além do seu incontestavel valor, é o bom guia dos solteiros, que aspiram casar, dos casados que desejam ser paes, á mulher que aspira ser mãe e muito principalmente no estado de gravidez.

Os phenomenos durante o estado de gravidez, são para a mulher gravida muitas vezes um mysterio. Esta grande obra, explica claramente muitos segredos da sciencia medica. Este precioso livro contém entre assumptos que interessam geralmente a todas as pessoas, o calendario da mulher gravida, que indica qual o dia e o mez que deve dar á luz, etc., etc.

Preço 3$000, pelo Correio livre de porte. Remette-se para todas as localidades do Brasil; basta sómente remetter a importancia em carta com valor declarado ou em vale postal.

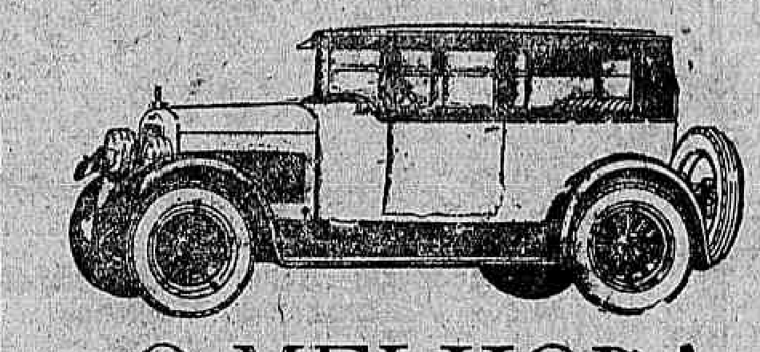
Vende-se na casa editora de romances populares, de novellas policiaes, de historias e contos para creanças, de anecdotas, de cozinhas e doces, de jogos, de sonhos, de prestidigitação e versos de um cavador, Manoel Alves. Fazem-se descontos aos srs. revendedores de todos os Estados do Brasil. Remettemos catalogo gratis a quem o solicitar. — Livraria João do Rio. — Rua Ledo, 72 — Rio de Janeiro — Gerente: Saverio Fittipaldi. (Y 25470)

## PREDIO — HADDOCK LOBO VENDA

Vende-se um bom predio á rua Barão de Ubá, quasi esquina da rua Haddock Lobo, com entrada do lado, com grande porão que póde ser dividido, e no primeiro andar tem quatro confortaveis quartos, duas salas, mais todo o indispensavel, com quintal, etc. Preço 67 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. COELHO. (Y 26210)

## Caminhões FIAT

Com os agentes
LUPORINI & Cia.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 146
RIO DE JANEIRO
Importação das I. R. F. Matarazzo — São Paulo. (6781)



# O MELHOR!

em todos os pontos de vista.

Compare o **CLEVELAND** com os outros automoveis de sua categoria, em força, belleza, conforto, velocidade, durabilidade, etc.

As suas linhas demarcam a elegancia que o faz sobresahir sempre, distinguindo-se d'entre os outros automoveis.

Todos os **CLEVELAND** têm o systema de lubrificação automatica "ONE-SHOT", o unico que com um simples golpe de pedal lubrifica 23 pontos do chassis.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

CLEVELAND
MOTTA, REZENDE & C.ia
TELEPHONE - CENTRAL 1061
19, EVARISTO DA VEIGA, 19
OFFICINA - RUA VISCONDE DE ITAUNA, 161

(4415)

# O que é o systema RONEO?

O systema **RONEO** é um methodo de archivar a correspondencia por meio de pastas dispostas de modo tal, de accordo com a combinação de numeros e letras.

(SYSTEMA NUMERALPHA)

que o seu accesso é sempre facil e seguro, ao par de ser o mais simples.

O systema Roneo Numeralpha serve para pequenos e para grandes negocios, serve para medicos, dentistas, advogados, engenheiros; serve para Bancos ou Repartições Publicas; serve tanto para archivar cartas como para archivar fichas de credito, cartões de stock, estatisticas de toda sorte.

Enviaremos um prospecto explicando o Systema. Faremos demonstrações gratis a quem nol-o pedir. -- Incumbimo-nos, outrosim, da organisação inicial de qualquer archivo.

DISTRIBUIDORES GERAES

**PAUL J. CHRISTOPH COMPANY**

Ouvidor, 98 — Rio
S. Bento, 45 — S. Paulo

## DINHEIRO

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios. Rua do Theatro n. 19, sala 10. (Y 26191)

## Oração forte

Dictada pelo bom espirita, realiza casamentos difficeis e amores ausentes, tendo chegado da Bahia, dá consultas á rua S. Francisco Xavier, 657, casa 14; consultas com médio vidente, ás segundas e quintas-feiras; bonde Piedade e Engenho de Dentro. (Y 24710)

## BUNGALOW

Vende-se um ricamente mobilado, á rua da Cascata n. 25, com 7 quartos, 3 salas, 1 varandas, 2 W. C., garage, cozinha e copa. (Y 24708)

## Não precisa saber musica! "Cithara Ideal"

Uma cithara com dez musicas differentes com caixa, acompanhada de chave, palhetas e cordas sobresalentes custa 35$000; pelo Correio mais 5$. Depositario: Museu Infantil. — Ouvidor, 133. (Y 24.699)

## PROPRIEDADES

Livre e desembaraçados vendem-se os seguintes

PREDIOS

Copacabana: um á rua Copacabana; Aldeia Campista: um á rua Gonzaga Bastos; Olaria: dois na rua Tres e r. Pimentel; Todos os Santos: rua Camarista Meyer, em prestações; Bento Ribeiro: R. Sapopemba, estylo bungalow; Nilopes: 2 á rua Caraide, optimas condições; Realengo: r. Um á rua Imperatriz n. 344.

TERRENOS

Tijuca: r. Grajahú, 9 x 32, 13:000$ em prestações; Piedade: r. Berquó, facilita-se pagamento; Realengo: um 22 x 125, com um predio, e outro de 11 x 48, ambos na rua Imperador; B. Ribeiro: um 20 x 29, facilita-se pagamento. Mais informes e tratar com Oscar Brum, Avenida Passos, 21. — Phone N. 5192. Attende-se chamados.

A PRESTAÇÕES

Vendem-se terrenos e predios a prestação e a dinheiro: Tratar com Oscar Brum, Avenida Passos, 21, sobrado. N. 5192. Attende-se chamados. (Y 25479)

## Escriptorio — Alugam-se

Aluga-se um bom escriptorio á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, quasi esquina da rua do Ouvidor; póde ser de frente — nos fundos; preço em conta. (Y 26210)

# Só não possue um Piano-Pianola

quem não quer, porque vendemos até **30 mezes de prazo**

## Casa Beethoven

**175, Rua do Ouvidor**

Em Juiz de Fora, Ribeiro & Paiva - Rua Halfeld 558

4435

## Optimo negocio

Vende-se ou traspassa-se um optimo contrato de restaurante, á rua S. José n. 81; trata-se no mesmo, no segundo andar. (Y 24707)

## Terreno na rua Getulio

Vendem-se 4 magnificos lotes, ns. 265 e 294, promptos para edificar, perto do bonde José Bonifacio, 4:000$, 4:500$ e 5:000$; trata-se com o proprietario á rua Silva Gomes, 31, Cascadura. (Y 26182)

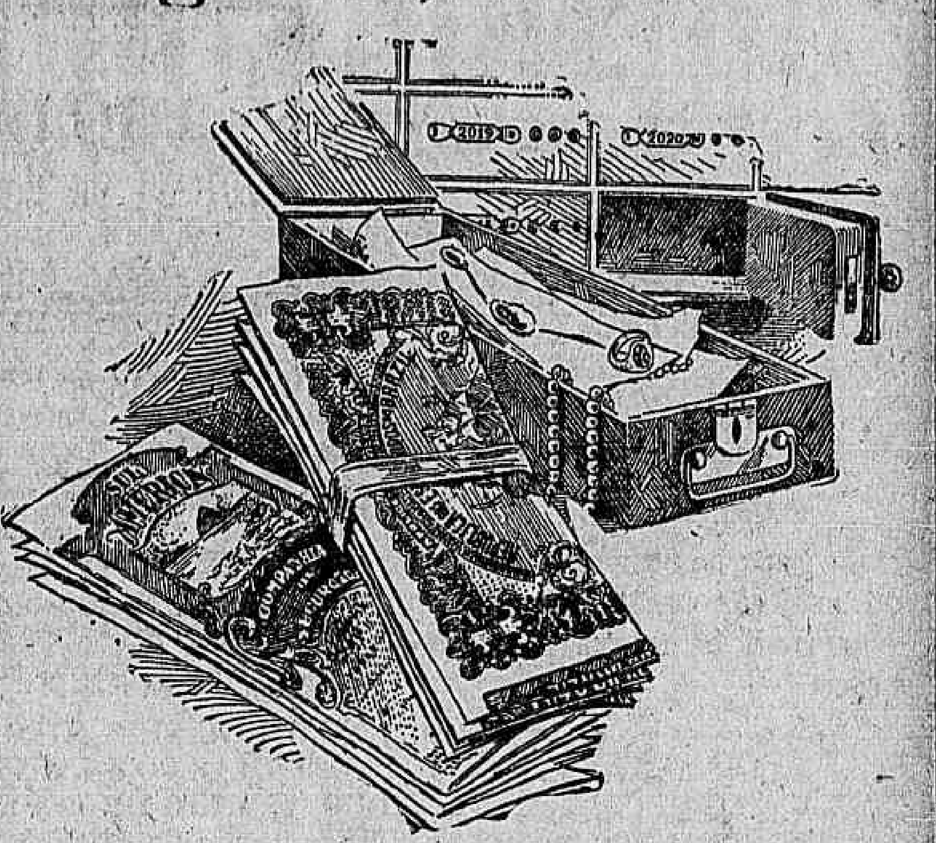
## QUARTOS

Precisa-se para casal estrangeiro 2 quartos sem mobilia, dando preferencia aos que têm banheiro. Escrever descripção, local, preço á caixa postal 370. (Y 24702)

## AVENIDA ATLANTICA

Proximo ao posto 4, aluga-se elegante e confortavel palacete, proprio para uma embaixada. Informações á Avenida Rio Branco n. 50, com o sr. Sylvio. (Y 24600)

# Segurança absoluta



Um cofre na casa forte da **SUL AMERICA** é o logar mais seguro e conveniente em todo o Brasil para guardar seus valores.

Salas reservadas estarão á disposição dos Srs. locatarios para exame de seus valores.

Aluguel de Cofres Fortes desde 60$000 por anno.

Peça gratis nosso folheto sobre Cofres Fortes para locação.

## "SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
OUVIDOR E QUITANDA
PLENO CENTRO COMMERCIAL

(4792)

## PILULAS LAXO-TONICAS-DIGESTIVAS "MILAGROSAS"

LICENÇA Nº3680 [illegible]
MARCA REGISTRADA — PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
MARCA DEPOSITADA Nº2505

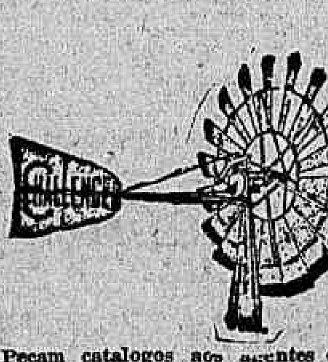
*Indicadas nas molestias do Estomago, Figado, Intestinos, Prisão de Ventre habitual, Inappetencia, Atonia da funcção gastrica e em todos os casos que houver necessidade de um laxante energico e normal ou um tonico estimulante do Apparelho Digestivo.*

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

# AEG

APPARELHOS CINEMATOGRAPHICOS
Rua General Camara, 130 - Rio de Janeiro

## MOINHOS DE VENTO ERVEN CHALLENGE




Trabalhando sobre rolamentos de lubrificação automatica e montados sobre torres de aço reforçadas, completos e com bombas para todos os fins.

ABASTECERÁ' COM AGUA SUA PROPRIEDADE SEM DESPEZA.

Peçam catalogos aos agentes depositarios:

**van ERVEN & C.**

TELEPHS.: ARMAZEM: NORTE 6584.
ESCRIPTORIO: NORTE 2948.

Endereço telegraphico Erven

RUA THEOPHILO OTTONI, 74 - RIO DE JANEIRO

(4399)

## Sempre optimo resultado

O sr. Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas, intelligente medico licenciado, do segundo municipio de D. Pedrito, onde possue vasta clientela, tendo, na sua pratica, colhidos optimos resultados com o emprego do "Peitoral de Angico Pelotense", traduz o seu fundamento juizo sobre o magnifico peitoral por estas pala-vras.

"Attesto que tenho empregado em minha clinica o poderoso "Peitoral de Angico Pelotense", formula do illustrado sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira, de Pelotas, contra as constipações, bronchites, resfriados, etc., do qual tenho tirado sempre optimos resultados.

D. Pedrito, 26 de Junho de 1917. —*Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas*, medico.

CONFIRMO este attestado. *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.* (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 de 26-3-906

**Deposito geral:**

**DROGARIA SEQUEIRA - Pelotas**

DEPOSITOS NO RIO: Drogarias: J. M. Pacheco & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess Granado, V. Ruffier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & C., Drogaria Baptista, E. Legey, etc. (6035)

## CASA — COPACABANA

Aluga-se á rua Toneleros n. 98, centro jardim. Aberta das 2 ás 5 horas. Chaves: rua Copacabana, 619. (Y 26192)

## Pôço do Imperador Corrêas

Vende-se em um só lote de 52.000 ms. ou em lotes de 10 x 40 e 10 x 50. Tem um volume d'agua de 28.000 litros por minuto. Trata-se á rua Visconde de Itauna n. 41. — Telephone Norte 2615. (Y 26209)

## FAZENDAS

Quem queira comprar ou vender, não deixe de ir á rua dos Invalidos, 16, sobrado, das 2 ás 5, que tem sempre muitas para vender, grandes ou pequenas, como tambem acceita outras para vender, para attender muitas encommendas que tem, mediante modica commissão. (Y 24715)

## ROOMS

Couple require 2 unfurnished rooms preferably with bath. Give description, location, price, caixa postal 370. (Y 24701)

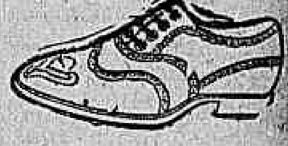
## Chapéos de gosto

Encommendas e reformas
MODISTA FRANCEZA
RUA HADDOCK LOBO N. 1
— "A GAROTA" —
PHONE V. 920
Acceitam-se alumnas
(Y 25494)

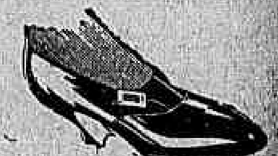
# Sapataria POPULAR

Rua Marechal Floriano, 34
Em frente á R. Uruguayana
PHONE N. 5631

Sapato alpercatas, artigo muito forte, em beije com guarnições amarellas.
De 18 a 26.. 12$000
De 27 a 32.. 14$000
De 33 a 40.. 16$000



Sapatos em chromo chocolate, preto e amarello . . . 31$000
Em borzeguins . . 32$000
Pelo Correio mais 2$500



Ultra chic; a ultima moda é pellica envernizada, com linda fivella

**32$000**

Em camurça branca

**33$000**

Alpercatas de pellica envernizada, toda debruada
Ns. 18 a 26 . . . 8$000
Ns. 27 a 32 . . . 9$500
Ns. 33 a 40 . . . 11$000

Alpercatas em côres
Ns. 18 a 26 . . . 11$000
Ns. 27 a 32 . . . 13$000
Ns. 33 a 40 . . . 15$000

Pelo Correio mais 1$500
PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

(4411)

## OFFICINA MECHANICA VENDA

Vende-se uma em Botafogo, muito conceituada e antiga, dispondo de muito boa freguezia em Botafogo como no centro e arrabaldes, fabrica qualquer peça mechanica, como grades, toldos, fogões, claraboias, chapas de qualquer especie e todos os mais trabalhos que dizem respeito á arte mechanica; deve ter um stock em mercadorias e ferro, proximo de 50 contos; machinismos regula a mesma quantia, regula o mesmo valor, nada saes, por contrato, por tempo que se ja; aluguel da officina 500$000 mensal, por contrato, por tempo que se combinar; regula a officina 8 metros por 40 de fundos, alargando na linha dos fundos; motivo da venda é seu proprietario se retirar do negocio; vende-se tudo por 85 contos, podendo ser 50 contos á vista, o resto como se combinar. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o correctar J. F. COELHO. (Y 26210)

## MOLESTIAS DA PROSTATA

O especialista DR. CARLOS DAUDT, garante optimos resultados no tratamento das prostatites gonococicas agudas e chronicas. Reintegração rapida da fraqueza genital e faz desapparecer a gotta militar. — Doze annos de pratica. Methodos modernos e indolores. Preços modicos. Consultas das 14 ás 17 horas. Avenida Rio Branco n. 133, elevador. (Y 25439)

# 200:000$000

**Este annuncio vale de 2$ a 10$**

DARIAM PARA OBTER UM ATTESTADO OFFICIAL COMO ESTE, QUE O "LUETYL" CONSEGUIU COM VIDRO E MEIO (8$000) MOSTRANDO O SEU VALOR SEM EGUAL E SEM SUBSTITUTO

ATTESTADO

CERTIFIC[illegible] DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO, DEPOIS DE HAVER SUBMETTIDO O "LUETYL" A EXPERIENCIA:

Em obediencia a ordem do Sr. Coronel Dr. Director, para cumprimento dos despachos do Sr. Marechal Ministro da Guerra e General Dr. Director da Saúde da Guerra constante do presente requerimento, que tendo sido empregado no tratamento de doentes, recolhidos ás enfermarias deste Hospital o preparado "Luetyl", foi passado o seguinte attestado:

**Attesto que empreguei o preparado "Luetyl", em caso de Syphilis cutanea (feridas da pelle) na 8ª enfermaria do Hospital Central do Exercito, obtendo um resultado surprehendente (maravilhoso, assombroso).**

**O doente que pesava 38 kilos augmentou seis kilos com uso de vidro e meio de "Luetyl", tendo as manifestações cutaneas (ulceras da pelle) cicatrizado (curadas) completamente.**

(Assignado) DR. HUMBERTO MELLO, 1º Tenente encarregado da 8ª enfermaria.

Nada constando a respeito, nem sendo requerido, dou por finda a presente certidão que eu, Aristacho Lopes de Oliveira Ramos, escrevi.
Está conforme.

Hospital Central do Exercito (assignado sobre estampilhas do valor de 3$000), JAYME FERREIRA DO AMARAL, Secretario. Visto, Dr. PEDRO VIEIRA, Coronel Director.

**ENGORDOU SEIS KILOS EM 20 DIAS COM UM VIDRO E MEIO DE "LUETYL".**

**Dempsey campeão de box. Luetyl campeão dos preparados para Syphilis.**

Todas as bôas drogarias e pharmacias de 1ª ordem tem "LUETYL", as que não tiverem é por que?

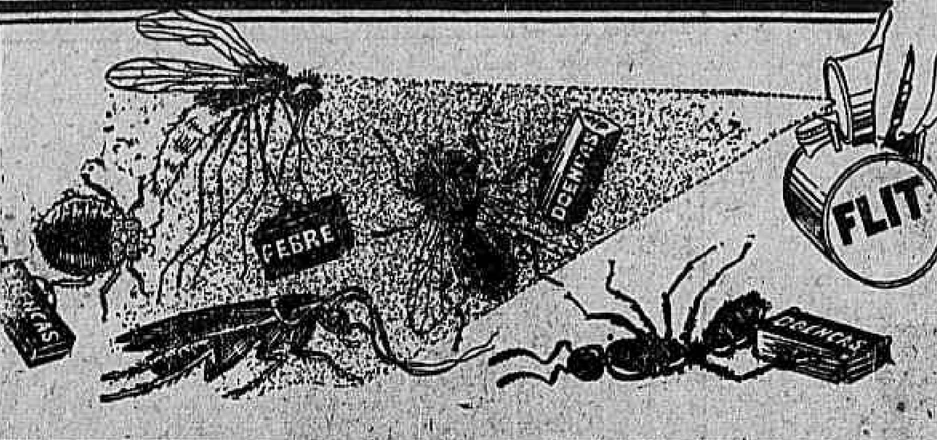
Receberão todos os que responderem, um brinde de valor; um lapis gigante ou um "Livro do Triumpho", ou uma bella regua milimitrada, um chromo, 12 santinhos, conforme a resposta que mais se approximar da minha pergunta, valendo 2$ a 10$.

RESPOSTA:
E' porque...........
Nome:..........
Profissão:..........
Rua.......... N....
Logar.......... Est.......

Resposta a C. Postal, 1686—Rio. "LUETYL".

(4304)





**Destruam-se os insectos que infestam a casa trazendo doenças**

A MAIOR parte dos insectos são inimigos do homem. Deixal-os viver é deixar que tragam doenças ao lar, contaminando os alimentos e infectando o corpo. Aonde ha insectos ha perigo de doenças contagiosas. Os insectos incommodam a humanidade e é necessario exterminal-os, para a segurança e o bem-estar do lar. Para isto ha um alliado poderoso.

Depois de annos de investigações a afamada empreza mundial, a Standard Oil Co. (New Jersey), E. U. A., achou um simples e infallivel meio de destruir estes insectos.

Este meio é o producto Flit que se applica pulverizando-o. Por meio d'este producto pode-se limpar uma casa em poucos minutos das moscas e dos mosquitos que trazem as doenças. E' limpo, seguro e facil de empregar. Tem-se demonstrado em extensas provas que o Flit não deixa nodoas nem ataca os tecidos mais finos.

**O Flit destroe os insectos que infestam a casa**

O Flit destroe as moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas e os seus germes. Entra nas fendas e nas cavidades escondidas em que os insectos se albergam e criam. O Flit mata tambem as traças e a sua larva destruidora, podendo-se applical-o na roupa.

Pulverizando este producto limpar-se-ha a casa de insectos. A' venda em todos os estabelecimentos em toda a parte.

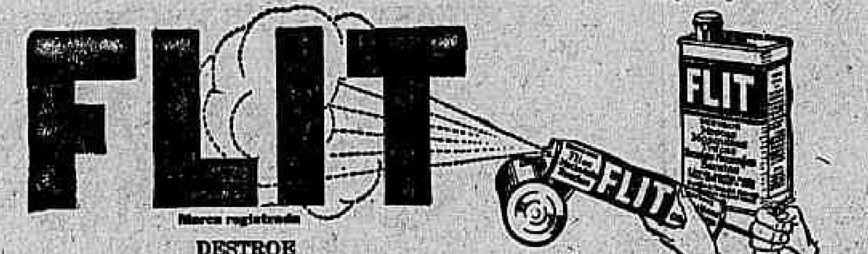
| | |
|---|---|
| JOGO COMPLETO (Bomba e Lata de 473 c. c.) | 15$000 |
| BOMBA | 10$000 |
| LATA de 473 c. c. (1 Pinta) | 10$000 |
| LATA de 946 c. c. (1/4 galão) | 15$000 |
| LATA de 3,785 litros (1 galão) | 40$000 |

A lata grande é oito vezes maior que a lata pequena e custa apenas quatro vezes mais. E' portanto mais economico comprar lata grande.

**STANDARD OIL CO. (New Jersey), E. U. A.**
*Distribuido por Standard Oil Company of Brasil*

*A lata amarella com a faixa preta*

# FLIT

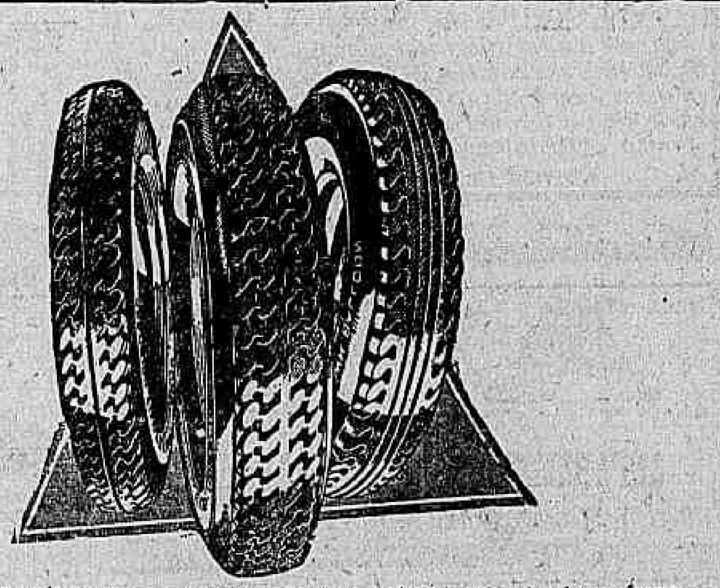


Marca registrada

DESTROE
**Moscas - Mosquitos - Traças - Formigas**
**Percevejos - Pulgas - Baratas**
demais insectos domesticos, suas larvas e ovos

*Para obter bom resultado deve-se empregar o pulverizador de mão Flit*





Bôas estradas fazem o progresso de um paiz; assim tambem bons pneus fazem com que um automovel dure mais, ande melhor e offereça maior commodidade ao seu dono.

Use os pneus BALÃO GOODRICH SILVERTOWN e veja como elles são macios e resistentes.

Peçam sempre

**BALÃO GOODRICH SILVERTOWN**

Cia. COMMERCIAL E MARITIMA — Rua Benedictinos, 1 á 7

(4292)



COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

# CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE

# MALTE

Esperado do Rio da Prata a 23 de Março, sahirá no mesmo dia para DAKAR — LISBOA (Via Leixões) — LEIXÕES — VIGO — LA PALLICE — HAVRE.

PASSAGENS DE 1ª CLASSE — PREFERENCIA — 3ª CLASSE COM CAMAROTE — 3ª CLASSE SIMPLES

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207.

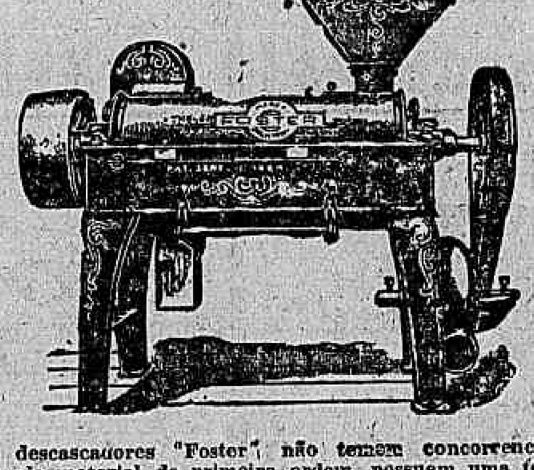
(Y 24650) S



DESCASCADORES DE CAFE' COMBINADOS

# "FOSTER"

Numero 5 capacidade diaria 60 arrobas de café limpo
Numero 2 capacidade diaria 150 arrobas de café limpo
Numero 1 capacidade diaria 300 arrobas de café limpo



Os descascadores "Foster" não temem concorrencia. São de material de primeira ordem, possuem uma tempera especial. O seu funccionamento é perfeito e de facil manejo. São simples e economicos; não quebram o grão nem tingem o café. Descascam, pulem, esbrugam e ventilam o café com a maxima perfeição.

Temos tambem, em *stock* esbrugadores para café, ventiladores, elevadores, bica de jogo e classificadores.

Peçam catalogos e preços á

SOCIEDADE

**KNOWLES & FOSTER**
PARA O BRASIL LTDA.

Largo de S. Bento, 12 — São Paulo
Avenida Rio Branco, 18 — Rio de Janeiro.



# Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

FUNDADA EM 1854

Rua da Quitanda, 68

Esta Companhia distribue os lucros a seus proprios segurados. A média annual tem sido de 40 %. Suas reservas excedem a réis 900:000$000. Só segura predios e seus mobiliarios no Rio, Nictheroy e Petropolis.

(4118)



***QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?***

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, e jogo do Bicho sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 1369. — Buenos Aires. Republica Argentina.

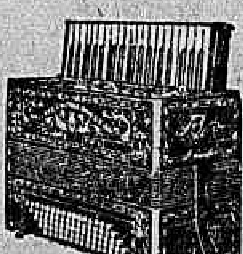
"Cite-se este Diario" —

(Y 22874)



# GRANDE SORTIMENTO DE HARMONICAS

**O maior sortimento do Brasil**



Chegou a nova e grande remessa das celebres harmonicas "Stradella", da fabrica CAV. MARIANO DALLA-PE' & FIGLIO, a mais importante do mundo. Premiadas com medalhas de ouro em todas as exposições e reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Absolutamente sem eguaes. Bem acabadas, de grande duração, sem precisar concertos. Todos os tamanhos e qualidades, de 8 até 240 baixos, a dois tons, semitonadas, chromaticas e a piano. METHODOS para facilitar a aprendizagem. GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo a responsabilidade por cinco annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos e listas de preços gratis.

**João Sartorello**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — LINHA MOGYANA.
ESTADO DE SÃO PAULO

(6200)



# FAZENDA

Vende-se no Municipio de Bananal, E. S. Paulo, uma bôa fazenda contendo...... 7.647.280 metros quadrados, eguaes a 158 al: de 100x100 braças, ou sejam 316 al: paulistas ou 237 al: mineiros. Esta fazenda é servida pela E. F. O. de Minas, tendo parada e desvio a dois minutos da casa de residencia.

A fazenda está colonizada, tendo 45 colonos.

Casa de residencia com o conforto e mobilada, com telephone, etc.

Grande pedreira calcarea em exploração. Forno para queimar a pedra, olaria e jazidas de feldspatho.

30.000 pés de café de 6 a 7 annos, lavoura de canna, milho, fumo, etc., 16 al: mais ou menos, em capoeirões velho.

Clima e agua potavel de 1ª ordem. Animaes de sella e carroça, bois carreiros, carros de boi, carroça, etc.

Para mais informações dirigir-se á Carlos Porto — BANANAL, E. S. PAULO.

(1900)



# DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos sem dôr, 540$000 (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Serviço de isolamento, para infectados. Tratamento do cancer do seio e utero por methodo pessoal.

**Sanatorio Guanabara-Morro da Graça**

BEIRA MAR 877 (6683)



**Tapeçaria Americana**

S. ROZENTAL

Chamamos a attenção do Publico para os preços sem competidores de grupos de couro e panno como — chez-long — isto só na

349 — AVENIDA
MEM DE SÁ — 349
Telephone Norte 5398.



# SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA STA. ALEXANDRINA, 254 — TEL SUL 4601

Recommendado pela sua privilegiada situação em meio de parque ajardinado para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos e convalescentes). Cura do emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes, operações cirurgicas e molestias do apparelho digestivo. [illegible] o [illegible] podera tratar-se com qualquer medico de sua escolha.

São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Cristiano Filho, (cirurgia).

Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 18$000.

(385)



# MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae as bellas exposições de

**LEÃO DOS MARES**

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).

A titulo de reclamo offerecemos:

Grupos para sala de visitas, estofados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$.
Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno. ........ 1:200$000
Elegante sala de jantar "Hollandeza" ...... 1:100$000

CATALOGOS GRATIS

(5316)



# OTTO SCHÜTTE FILHO

**Execução de INTERIORES completos, de gosto artistico e MOVEIS embutidos nas paredes**

Lambries — Lustres de madeira, etc.

Peçam projectos e orçamentos

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 150

(7285)



# Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

(6377)



# SALA E QUARTO

Aluga-se optimos, pintados de novo e encerados, em casa de familia de todo o respeito, sem outros inquilinos. Preço modico, com o café pela manhã, dando-se preferencia a casaes sem filhos ou a rapazes do commercio. — Ver e tratar á rua Benjamin Constant n. 118 — Gloria.

(4373)



# Casa em Ipanema

Aluga-se a casa da rua 20 de Novembro 342, mobiliada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, da administração desta folha.

(2819)



# «Juventude Alexandre» Dá vigor e mocidade

aos cabellos. Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos. Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume, sem que o tempo seja util. Cuidado com as imitações.

Pelo Correio, 5$000. Dep. Casa Alexandre — Rua Ouvidor numero 148

Peça e exija **«Juventude Alexandre»**

(Ap. D. N. S. P. Nº. 204 — 11|10|911) (376)



# Combatamos a coqueluche

KRAEMINA, formula do Dr. Pedro da Cunha é infallivel. Resultados immediatos. Gosto delicioso — Puramente vegetal.

(4370)



# Pianos allemães

de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição technica.

Grande e variado sortimento de rôlos de musica para qualquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

**CASA DIEDERICHS**

RUA SETE DE SETEMBRO N. 141.

(2904)



# BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1898

Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHERS". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pela D. N. de Saude Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo.

PHONE — Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55

(2501)



# PARANA' E STA. CATHARINA

Acceitam-se representações para estes dois Estados, dispondo de bons viajantes e grandes conhecimentos. Referencias bancarias e particulares. — Danielewicz & Cia. — Escriptorio commercial, rua Aquidaban, 44 — CURITYBA — ESTA. DO DO PARANA'.

(6782)



# MARAVILHOSO-HOTEL

Predio novo. Restaurant de 1ª ordem. Em frente aos banhos de mar. Rua Machado de Assis 26. — Phone 1857. — FLAMENGO — RIO. (Y. 23140)



# CASA EM COPACABANA

Aluga-se mobilada a casa da rua Barroso 60, com amplas accommodações para familia de tratamento. Ver e tratar na mesma.

(180)



# Saldos de Balanço

**Amanhã, ás 9 horas, grande liquidação de retalhos de sedas e tecidos finos**

ADMIREM OS PREÇOS

500 córtes de voile inglez em bellas fantazias, largura 100 c|., córte para vestido, 4$500

| | |
|---|---|
| FILO' inglez para vestido, grande saldo de côres, largura 100 c., metro | 1$400 |
| OPALA ingleza para confecção, sem gomma, branca, rosa, azul, lilaz e mais 15 côres, metro | 1$400 |
| CREPELINE ingleza, todas as côres, larg. 100 centimetros | 1$500 |
| VOILE inglez, muitas côres, larg. 100 c\| | 1$500 |
| FOULARDINE fantazia | 1$800 |
| VOILE fantazia, larg. 100 c\| | 1$900 |
| OPALA fantazia, larg. 100 c. | 2$400 |
| CREPON fantazia | 2$400 |
| CREPON japonez para kimonos | 3$200 |
| TRICOLINE de linho e seda listada, de 8$ por | 4$800 |
| CAMBRAIA de linho, branca, larg. 100 c\| | 2$900 |
| CAMBRAIA de linho, todas as cores, largura 100 c\| | 4$500 |
| LINHO, saldo de cores, larg. 90 c\| | 2$900 |
| LINHO Francez (puro linho) todas as cores, inclusive branco, larg. 120 c\| | 6$800 |

## SEDAS

| | |
|---|---|
| SETIM pura seda (saldo de côres) | 2$900 |
| FILO' de seda (grosso) enfestado | 3$900 |
| JERSELINE de seda, todas as côres, enfestado | 4$500 |
| GAZE chiffon, larg. 100 c\| | 4$900 |
| SEDA lavavel, japoneza, enfestada | 5$800 |
| CREPE Georgette de seda, saldo de côres, roxo, marinho, preto, larg. 100 c\| | 6$000 |
| CREPE de seda listado | 9$500 |
| CREPE Georgette de seda, larg. 100 c. | 11$000 |
| SETIM charmeuse, todas as côres, larg. 100 c\| | 12$000 |
| Grande collecção de sedas fantasias, bellissimos padrões, larg. 100 c\|, a | 14$800 |
| CREPE marrocain de pura seda, todas as côres, larg. 100 c. | 17$000 |
| CREPE radium encorpado, todas as côres inclusive preto e branco | 18$000 |
| CREPE brochée, pura seda, todas as côres, largura 100 c\| | 19$500 |
| SEDA fantasia, larg. 100 c\| | 24$000 |
| CREPE Georgette, fantasia, novidade | 28$000 |
| CREPE radium fantasia, larg. 100 c\| | 28$000 |
| Um grande lote de sedas Crepe setim floconée façonée, charmant, artigo de 60$000 a escolher | 35$000 |

## RETALHOS DE SEDAS

3.500 RETALHOS DE SEDA de todas as qualidades, como sejam: radium, crepes de Chine, marrocains, foulards charmeuse, em côres lisas e fantasias, retalhos que dão para vestidos, a começar de 12$000 cada retalho

## Retalhos de Tecidos Finos

POR PREÇO DE ALGODÃOSINHO

8 grandes mesas de retalhos de cretones, morins, opalas, tricolines, voiles, cambraias, etamines, filós, crepons, marrocains, epongée — Retalhos com 1,50, 2, 2,50 e 3 metros, a começar de 1$500 cada retalho.

## Cretone e Morins

| | |
|---|---|
| CRETONNE para lençoes s\|gomma | 3$600 |
| MORIM cambraia inglez, peça c\|20 jardas | 28$500 |
| 1\|2 peça da mesma qualidade, por | 14$500 |
| MORIM inglez enfestado para confecção, peça | 12$900 |
| LINHO puro finissimo para lençoes de casal, larg. 2,20, de 36$, por | 14$000 |
| ETAMINE c\|bellas ramagens para cortinas, c\|duas barras, larg. 100 c\|, metro | 2$400 |
| TRICOLINE listada de linho e seda, para camisas, artigo de 9$500, por | 4$800 |

## Ultima Novidade

| | |
|---|---|
| VOILE etamine com barra, padrões bellissimos, larg. 120 c. | 5$900 |
| VESTIDOS 1\|2 confeccionados c\| barra, bordados a missanga, côrte de vestido completo | 29$000 |

## MEIAS

| | |
|---|---|
| MEIAS para creanças, grande saldo em seda e fio de Escossia, a | 1$500 |
| MEIAS de Mousseline fio d'escossia, com costuras (perfeitas) côres moda | 2$500 |
| MEIAS de seda para Senhoras todas as côres (perfeitas), a | 3$900 |
| MEIAS de seda marca Aguia | 6$500 |
| MEIAS toda de seda animal, com baguet, todas as côres, para Senhoras, artigo perfeito, de 18$, por | 9$500 |

## LEQUES

| | |
|---|---|
| LEQUES japonezes, grande variedade, a | 1$000 |

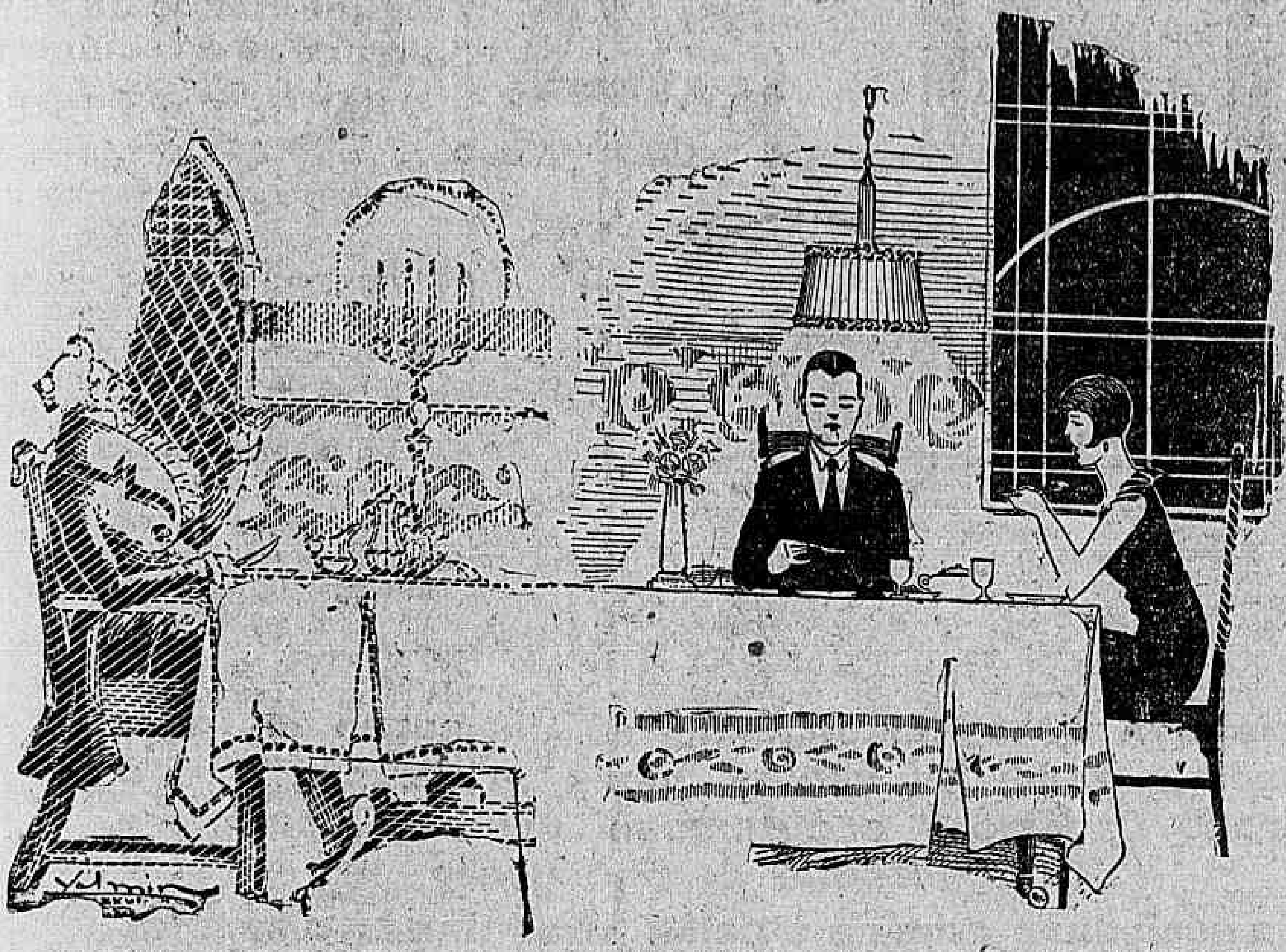
AVISO — Não fornecemos amostras e só attendemos aos pedidos do interior superiores de 50$000 e mais 10 % para registro.

***Grande queima de retalhos começa ás 9 horas***

# A PAULISTANA

176 — RUA 7 DE SETEMBRO — 176

(Y 2546)



# A luz electrica é, hoje, o mais barato dos confortos

Em tempos passados, a illuminação era dispendiosa e, só aos ricos era dado ter bôa luz.

A electricidade com o seu vertiginoso progresso tudo nivelou.

A GENERAL ELECTRIC com as lampadas EDISON-MAZDA, ultimou a tarefa, barateando-as e permittindo a todos terem bôa e profusa luz.

Exijam lampadas EDISON-MAZDA.

A illuminação foi o unico conforto que baixou de preço. Se tivesseis de illuminar a vossa casa, com velas, pagarieis 20 vezes mais o preço da luz electrica. As lampadas EDISON-MAZDA são o complemento indispensavel a uma bôa installação. As casas de electricidade que desejarem servir os vossos interesses as recommendarão com toda segurança.

GENERAL ELECTRIC

| RECIFE | RIO DE JANEIRO | S. PAULO |
|---|---|---|
| Av. Rio Branco, 159 | Av. Rio Branco, 60/64 | R. Florencio de Abreu 52 |

(4372)


## LEILÕES

Cia. AUREA BRASILEIRA
MATRIZ: Em 23 de março. 11—Avenida Passos—11
FILIAL: Em 30 de março. 187—Rua 7 de Setembro—187
(4203)

**Leilão de penhores**
**Em 24 de março de 1926**
**Veuve Louis Leib & C.**
Successores de A. CAHEN & C. Ruas Imperatriz Leopoldina, 22 e Luis de Camões, 62, esquina. (4063)

## Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

## Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, fazendo serviços leves, em casa de pequena familia, dormindo no aluguel; exige-se bom certificado — Bambina n. 35 — Botafogo. (Y 26085) B

## Creados e creadas

PRECISA-SE uma empregada para todo serviço de casa; na rua São Leopoldo n. 173. (Y 25366) C

PRECISA-SE de uma lavadeira que passe roupa e arrume casa; na rua Barão de Itapagipe n. 295. (Y 26106) C

PRECISA-SE de uma arrumadeira e serviços leves, com conducta; á rua Santo Henrique n. 111, praça Saenz Pena. (Y 26108) C

## Empregos diversos

OFFERECE-SE uma costureira para casa de familia. Rua Marquez de Abrantes n. 88, quarto n. 58. (Y 26131) D

OFFERECE-SE um moço de toda a confiança para todo o serviço de um casal de tratamento, estrangeiro ou brasileiro. Trata-se á rua D. Marianna n. 32, Botafogo. (Y 25351) D

PRECISA-SE de lavadeiras; á rua S. Clemente n. 320. (Y 26078) D

## Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE uma magnifica sala de frente, completamente independente e bons quartos, casa com todo o conforto, grandes jardins; — preços modicos. Rua Cassiano, 2. — Gloria. (Y 25237) E

ALUGA-SE vasta sala de frente mobilada a casal sem filhos, casa de todo respeito á rua Marechal Floriano n. 226, entrada por Visconde da Gavea. (Y 24671) E

ALUGA-SE uma optima sala de frente muito bem mobilada, com ou sem pensão a casal ou cavalheiro; rua Paulo Frontin n. 16, terreo, direito phone 5218 C. (Y 24651) E

ALUGA-SE bom quarto mobilado a rapaz do commercio, em casa de familia; á rua Senador Dantas, 24. (Y 24664) E

ALUGA-SE, á rua Paulo de Frontin, 16, 1º andar, um optimo aposento, muito bem mobilado. — Tel. C. 3315. (Y 24579) E

ALUGA-SE a casa da ladeira do Senado n. 83. Aluguel 250$000, póde se ver das 8 ás 16 horas; trata-se na rua Assembléa n. 80, Casa de bonbons. (Y 26034) E

ALUGAM-SE salas luxuosamente mobiladas, independentes, para descanso; á rua do Senado n. 334. (Y 24563) E

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados, independentes, a cavalheiros distinctos ou casaes; á rua do Senado n. 334, entre Av. Mem de Sá e Riachuelo. (Y 24563) E

ALUGAM-SE a senhores de respeito sala e quarto sem moveis; á rua de Santa Luzia n. 122. (Y 25395) E

ALUGA-SE um optimo 2º andar ou parte do mesmo, muito arejado e com grande área nos fundos. Para ver e tratar á rua Chile n. 29. (Y 25397) E

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, duas salas de frente, com pensão, com ou sem moveis; á rua Carlos Sampaio n. 73 — Esplanada. (Y 26015) E

ALUGAM-SE bons commodos para solteiros; á rua Luiz de Camões n. 112. (Y 26105) E

ALUGA-SE um apartamento mobilado, independente, a um cavalheiro de tratamento, em casa de um casal; rua Paulo de Frontin n. 79, sobrado; tem telephone, antigo morro do Senado. (Y 26096) E

ALUGA-SE por contrato esplendida casa com todo conforto, propria para familia de tratamento; á rua do Riachuelo n. 321; trata-se á rua Radmacker n. 41 — Tijuca. (Y 24598) E

ALUGA-SE um escriptorio, na rua do Rosario n. 105, 1º andar. (Y 24610) E

ALUGAM-SE escriptorios por 150$ e 200$000. Um vasto salão por 500$; na rua da Carioca n. 32. (Y 25418) E

ALUGAM-SE casas por 200$000; na ladeira Barroso n. 39. (Y 25419) E

ALUGA-SE sala independente com terraço; rua da Carioca n. 43, 1º andar. Preço 150$000. (Y 24622) E

ALUGA-SE bôa loja revestida de azulejo e bom sobrado, a vagar. Av. Mem de Sá n. 178, onde se trata. (Y 25374) E

ALUGA-SE uma sala de frente a rapazes do commercio ou escriptorio; tem telephone; rua da Alfandega n. 144, 2º andar. (Y 25226) E

CONSULTORIO medico — Aluga-se um, montado e barato, na rua da Carioca; informa 1294 Villa. (Y 24600) E

**Sobrado - Aluga-se**
**A' rua do Riachuelo, 379, informações no local. (Y 24546) E**

SALA DE FRENTE — Mobiliada. Aluga-se a casal sem filhos ou rapaz do commercio. Avenida Mem de Sá, 301. (Y 24377) E

SALA — Aluga-se a moças em casa de familia. Rua do Riachuelo, 245. (Y 24572) E

## Lapa e Santa Thereza

**ALUGA-SE no melhor ponto Santa Thereza, magnifico palacete á rua do Aqueducto n. 537, com importante chacara e pomar. — Trata-se no mesmo, das 10 ás 4 horas. (Y 24540) F**

ALUGA-SE a casa da rua Oriente n. 24-A. Trata-se no n. 37. (Y 25162) F

ALUGA-SE um quarto com pensão; rua Augusto Severo n. 78, Lapa. (Y 25146) F

ALUGA-SE um quarto independente com ou sem moveis. Preço modico; rua Santo Alfredo n. 54, largo das Neves — Santa Thereza. (Y 26124) F

ALUGA-SE á rua Monte Alegre, 17, casa de familia, uma sala de frente a moços solteiros. (Y 24509) F

SANTA THEREZA — Aluga-se casa nova com 4 quartos, 2 salas, etc., em centro de grande chacara, mobilada ou sem mobilia, na rua Barão de Petropolis n. 314. (Y 26089) F

## Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE em rua transversal ao Flamengo uma boa casa. Telephone Central 2308, Machado. (Y 24668) G

ALUGA-SE para familia de tratamento o grande e luxuoso sobrado da rua das Laranjeiras n. 458, com magnificas salas, salão de jantar, dormitorios, "hall", confortavel banheiro e outras dependencias, ricas installações de luz e gaz e mais um sobradinho que forma um apartamento independente, fundos immensos, terraços ajardinados, arvores fructiferas, grande terreno para plantações e chalet para jardineiro ou criados; ver das 8 ás 17 horas; trata-se na Av. Rio Branco n. 128, joalheria. (Y 24645) G

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, a casal de tratamento, em casa de pequena familia; rua do Cattete n. 247, casa 9. (Y 26123) G

ALUGA-SE um quarto mobilado, com roupa de cama, por 130$, a cavalheiros; Cattete n. 98, 2º andar. (Y 26086) G

ALUGA-SE em casa de familia um espaçoso quarto com 3 sacadas para a rua, mobilado, para 2 rapazes ou senhores do commercio; rua Dois de Dezembro n. 12 — Flamengo. (Y 25396) G

ALUGA-SE em casa de familia magnificos quartos e salas bem mobilados, com agua corrente e optima pensão; rua das Laranjeiras n. 356. (Y 25408) S

ALUGA-SE uma sala independente, mobilada, com pensão ou quarto nas mesmas condições; Barão Guaratyba n. 34. (Y 24594) G

ALUGA-SE casa, com 4 quartos, salas e mais dependencias, logar fresco e descortinando maravilhoso panorama, proprio para familia estrangeira, aluguel 550$000; rua Tavares Bastos n. 112-B. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 38. (Y 24605) G

ALUGA-SE a boa casa da rua Corrêa Dutra n. 68. (Y 24669) G

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, bem mobilados, a cavalheiros, á rua Guanabara, 34. Laranjeiras. (Y 25225) G

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão a casal ou rapazes á rua Marquez de Abrantes, 142. (Y 24584) G

ALUGAM-SE em casa de casal de tratamento, 2 bons quartos, bem mobilados, com ou sem pensão, sendo um de frente, para casal no sobrado e o outro para solteiro, com entrada independente, no pavimento terreo; cada quarto com 2 janellas. Tem telephone; rua Visconde de Caravellas n. 39 — Botafogo. (Y 26041) G

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria n. 349, para tratar com o sr. Cunha, á rua de São Pedro n. 64, loja, das 12 ás 16. (Y 24290) G

ALUGA-SE boa sala de frente, mobilada, a um senhor em casa nova; rua Corrêa Dutra n. 158. (Y 24468) G

ALUGA-SE por 600$000, a casa da rua Grajahu' n. 141. Está aberta. Trata-se, na Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (Y 26002) G

ALUGA-SE a casa á rua Buarque Macedo n. 9, Flamengo, cede-se o contrato a quem comprar os moveis; ver de uma ás 6 horas da tarde. (Y 26064) G

ALUGAM-SE uma sala e um quarto ricamente mobiliado, para familias e cavalheiros de fino trato. Cozinha de primeira ordem, proximo aos banhos de mar; rua Senador Vergueiro, 139. (Y 24451) G

ALUGAM-SE salas, appartamentos, e quartos com pensão de primeira ordem para casal e solteiros, rua de Santo Amaro n. 44. (Y 23937) G

ALUGA-SE sala ou quarto mobilado com ou sem pensão, a cavalheiro ou casal, em casa onde ha asseio e socego. Rua Marqueza de Santos, 28. (Largo do Machado). (Y 26026) G

ALUGA-SE, na rua Assis Bueno n. 25, pequenas casas com uma boa sala, quarto, cozinha, fogão a gaz, etc., proprias para casal de tratamento; esta villa ainda em obras, vae ficar com aspecto muito distincto e ajardinada ao centro; emfim propria para gente fina. Esta rua principia na rua General Polydoro e termina na rua Alvaro Ramos. Bonde Real Grandeza. Aluguel, 200$000 liquidos. (Y 21428) G

EM casa de pequena familia aluga-se um quarto ou uma sala, mobilados e com café, banhos e telephone; Tavares Bastos n. 11, Cattete. (Y 25401) G

**PRAIA DO RUSSELL** com linda aposento vista para o mar, esplendido quarto de banho, mesa excellente, aluga-se a pessoas de tratamento, na praia do Russell, 160. (Y 24498) G

SALA DE FRENTE — Cede-se uma em casa de familia distincta a casal nas mesmas condições, ou senhor de tratamento, boa pensão, á rua do Cattete n. 249, casa 4. (Y 26103) G

SALA e quarto, separados, arejados e bem mobilados, alugam-se, com pensão, excellente. Preços modicos. Rua Silveira Martins, 70. (Y 23842) G

TO LET — In a two-story house the upper story with every comfort to be let furnished with or without board. 124 rua Prudente de Moraes. Ipanema. (Y 24340) H

## Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE por 750$000 a casa da rua Copacabana n. 1071, com 5 quartos. Trata-se telephone B. Mar 1361. (Y 26039) H

ALUGA-SE esplendido quarto no Leme, 4 x 4 mts., agua corrente, a pessoas de tratamento. Phone Sul 1980. (Y 24591) H

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, 3 quartos, 2 salas, todas as dependencias. Perto do mar. Ver e tratar, rua Goulart n. 38 — Leme. (Y 25354) H

ALUGA-SE um quarto com janellas, de frente e independente, mobilado ou não, com ou sem pensão; rua Barata Ribeiro n. 653. (Y 24545) H

**ALUGA-SE a casa da rua 20 Novembro 342, Ipanema, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, na administração do "Correio da Manhã". — Central, 37. (6497) H**

NO melhor ponto do Leme, ponto dos banhos de mar e com bondes á porta, alugam-se optimos quartos, elegantemente mobilados a pessoas de tratamento. Cozinha de primeira ordem. Predio novo. Rua Buarque, 39, Leme. Telephone Sul 2770. (Y 25164) H

## Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE a moderna e confortavel casa da avenida Rio Comprido n. 335, com 7 quartos, 3 salas, sala de banhos e todas as commodidades. Aberta hoje, domingo, das 10 ao meio dia. (Y 26091) J

## Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE a magnifica casa á rua do Mattoso n. 181, de 2 pavimentos, com 8 quartos, etc. Trata-se na rua de S. Pedro n. 61, 1º, das 10 ás 15 horas. (Y 24065) K

ALUGA-SE a grande casa á rua do Mattoso n. 109, com 11 quartos, e demais dependencias. Trata-se na rua de S. Pedro n. 61, 1º, das 10 ás 15 horas. (Y 24066) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem mobilia e com pensão. Aristides Lobo n. 83. (Y 25253) K

ALUGA-SE a optima casa da rua da Cascata n. 51, Tijuca, propria para familia de tratamento. Tratar á rua do Carmo n. 57, 1º andar. (Y 24677) K

ALUGA-SE um quarto mobilado, banhos quentes e frios, jardim e mais commodidades; tem telephone; rua do Mattoso n. 107. (Y 25394) K

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Barão Mesquita n. 175, proximo á praça Saenz Pena e trata-se na mesma rua n. 147. Chaves de Ouro; preço 700$000. (Y 24596) K

ALUGAM-SE dois bons predios, proprios para familias de tratamento; á rua Conde de Bomfim numeros 865 e 867; as chaves estão na venda no lado. Trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 38. (Y 24611) K

ALUGA-SE a metade de uma loja com 2 portas de frente; rua Aristides Lobo n. 134 — Armarinho. (Y 26040) K

ALUGA-SE ou vende-se, por motivo de viagem do proprietario, o predio n. 137, á rua Antonio Basilio, proximo á praça Saenz Pena, construido completamente com materiaes de primeira qualidade. Tem 5 esplendidos quartos, 2 salas, boa copa, cozinha, dispensa, banheiro com as melhores installações, 3 W. C. sendo um para creados com um bom chuveiro, grande varanda e terraço. Está edificado em centro de magnifico terreno com ampla entrada para automoveis. Trata-se á rua da Quitanda n. 24, 1º andar, das 9 ás 10 e das 14 ás 16 horas, com o dr. Oliveira Lima. (Y 23934) K

FAMILIA de commerciante aluga a casal de tratamento, uma grande sala e dois quartos. Rua do Mattoso n. 133. (Y 24590) K

NA acreditada Pensão Diamantina, alugam-se boas salas para pessoas distinctas, H. Lobo, 417. (Y 23850) K

QUARTO DE FRENTE — Cede-se um com pensão, luz e banhos quentes, 400$, a casal de tratamento e respeito; rua Carlos Vasconcellos n. 148, praça Saenz Pena. (Y 23922) K

SALA DE FRENTE ou quarto, aluga-se um confortavel em casa de familia, a casal ou moços do commercio, á rua Moura Brito n. 42, Conde Bomfim. (Y 24593) K

## São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE o predio á rua Barão S. Francisco F.º n. 267, completamente reformado e com fogão a gaz. Chaves no n. 261 — Villa Isabel. (Y 26053) L

ALUGAM-SE a casaes ou moços do commercio, espaçosos commodos, com todos os requisitos de conforto e hygiene; logar socegado e saudavel; agua com fartura; á rua Barão de Ubá n. 45 — S. Christovão. (Y 19285) L

ALUGA-SE uma casa n. rua Alzira Brandão. Informações na rua Sete de Setembro n. 134, Paraiso das Creanças. (Y 25245) L

ALUGA-SE o optimo predio da rua Hilario Ribeiro n. 37, loja; chaves no predio 37, sobr.; trata-se com o dr. Haroldo Valladão; Ouvidor 45, 1º, de 3 ás 5 horas. (Y 26058) L

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Major Fonseca n. 27 (São Januario) com optimas accommodações para familia. Trata-se na rua da Quitanda n. 195. (Y 24526) L

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, para casal; rua de S. Christovão, 549. (Y 26121) L

ALUGA-SE, mobilado ou não, lindo predio, com accommodações para pequena familia, construido em centro de terreno e com garage; na rua Marechal Joffre n. 86, onde se trata. (Y 25460) M

ALUGA-SE uma bonita casa para familia de tratamento; rua Dr. Lino Teixeira n. 231, Jockey Club; tratar, rua Larga n. 50. Phone Norte 1538; as chaves defronte n. 238. (Y 21602) L

ALUGA-SE uma confortavel casa, ainda não habitada; á rua Araujo Lima n. 142-B, Andarahy. Aluguel 250$000 e taxas. As chaves por favor no botequim da esquina. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 121, sobr., das 2 ás 5 horas. (Y 26130) L

CASA — Aluga-se, com 3 quartos e 2 salas, por 330$, á rua D. Romana n. 186 — L. Vasconcellos. (Y 24542) L

## SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casa com grande terreno, á rua S. João Baptista n. 519, estação de S. João de Merity, linha auxiliar; trata-se no mesmo. (Y 25399) M

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc., á rua Engenho de Dentro n. 222; informações no n. 214. (Y 25400) M

ALUGA-SE uma pequena casa, toda reformada, em centro de grande terreno, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, por 200$ e taxas — Estrada do Capenha n. 449 — Freguezia, Jacarépaguá. (Y 26076) M

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, á estrada Engenho da Pedra n. 277, estação de Olaria; trata-se á rua Senador Euzebio n. 26 — Loja. (Y 25388) M

ALUGA-SE uma boa casa sobrado, 2 salas, 2 quartos, dispensa, cozinha, quintal, 300$; rua do Rocha n. 12, em frente á estação. (Y 24608) M

ALUGA-SE casa moderna, encerada, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, banheira e dispensa. Tem bom quintal e jardim. A meio minuto bondes Uruguay e V. I.-Engenho Novo; na rua Visc. de Santa Cruz n. 20, podendo ser vista todos os dias. Chaves no Café Paz e Amor, rua General Bellegard n. 1, esquina de Barão do Bom Retiro. Tratar com Vianna; rua Visc. do Rio Branco n. 61-A, casa 8. (Y 26107) M

## NICTHEROY

ALUGAM-SE salas de frente e quartos, em casa de familia, com pensão; praia do Icarahy n. 11. Phone 2163. (Y 24607) T

ALUGAM-SE quartos para moços solteiros ou casal, com pensão, em casa de familia; rua Coronel Moreira Cesar n. 180 — Icarahy. (Y 24537) T

ICARAHY — Aluga-se bom quarto; rua Oswaldo Cruz n. 23, Canto do Rio. (Y 26038) T

ICARAHY — Alugam-se bons quartos e sala, com janellas, mobilados, roupa de cama e café de manhã, á rua Coronel Moreira Cesar n. 208, dois minutos da praia. (Y 24422) T

## Compra e venda de predios e terrenos

COMPRAM-SE predios e terrenos no Engenho Velho, centro, Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Copacabana. Offertas completas á caixa 2 do "Jornal do Commercio". A Empresa. (Y 22272) N

CINCO PREDIOS — Vendem-se os da rua Cajueiros ns. 43, 45, 50, 56 e 58, proximos ao Tunnel João Ricardo, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 22 do corrente, ás 4 ½ horas. (Y 23834) N

PREDIO — Vende-se o da rua Anna Guimarães n. 17, proximo ao Jockey-Club, S. Francisco Xavier, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 23 do corrente, ás 4 ½ horas. (Y 23833) N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, luz electrica, agua, etc., edificada num terreno de 11 de frente por 66 de fundos, distante 3 minutos do bonde; á rua Sá n. 292. Preço 12:500$000. Trata-se na rua General Pedra n. 20. (Y 26128) N

VENDE-SE EM BOTAFOGO um bungalow e um palacete na rua David Campista, o 1 com 5 quartos e o 2º com 6 quartos; têm garage. Acceitam-se offertas pelos telephones Sul 609 e Norte 6737, com o proprietario. (Y 24616) N

VENDE-SE a casa da rua Maria Vargas n. 34, com todas as commodidades e está vasia, com 2 salas, 2 quartos, tanque, cozinha e W. C., o terreno mede 14 x 45 de extenção. Preço de occasião e facilita-se o pagamento conforme se combinar. Bondes Cascadura, saltar na rua Cattete, Piedade. Tratar com o proprietario na rua Vaz da Costa n. 2 — Inhauma. (Y 25387) N

VENDE-SE, na Bocca do Matto, Meyer, ruas Maranhão e Fabio Lier, a oitenta metros da rua Dr. Dias da Cruz, magnifico terreno medindo 10 x 56. Avenida Rio Branco n. 46, 3º, sala 9. Tel. N. 6508. Das 11 ás 12, depois das 4. (Y 25359) N

VENDEM-SE sete lotes de 10 x 40, promptos a receberem edificações, situados á rua Lina de Vasconcellos, no ponto terminal dos bondes; tratar á rua Theophilo Ottoni n. 135, tel. Norte 5312. (Y 26093) N

VENDE-SE uma casa sita á rua Filomena Nunes n. 154, estação de Olaria, contendo 3 commodos, agua, luz e quintal; trata-se na mesma. (Y 25302) N

VENDE-SE o predio da rua Santos Titára n. 59 — Todos os Santos. Trata-se á rua Alfandega n. 72, 1º andar, fundos (4 ás 6). (Y 24628) N

**VENDE-SE a aprazivel vivenda da rua Grajahu', 63 com 3 quartos e todas as accommodações para familia de tratamento; grande terreno arborizado. — Informações no local ou com o proprietario. Tel. Norte, 3134, das 3 ás 5. (Y 24538) N**

VENDE-SE na rua Dr. Manoel Victorino, entre as estações de Encantado e Piedade, um terreno medindo 11 x 66; Av. Rio Branco n. 46, 3º, sala 9. Tel. N. 6508. Das 11 ás 12, depois das 4. (Y 25358) N

VENDE-SE o solido predio á rua Cachamby 160, em leilão, terça-feira, 23 de março, em frente ao mesmo, ás 4 horas da tarde, pertencente ao espolio d. Rosa Pavoni, pelo leiloeiro Ernani. (Y 25265) N

VENDE-SE casa, sala quarto, jardim, etc. 23 hectares de frente — E. de Dentro. Inf. 7 de Setembro n. 61 — Mauricio. (Y 26092) N


**FORTALECENDO**
Restabelece todas as funcções o
*Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*
111, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P., n. 41, 17-6-909. (6373)


VENDE-SE o esplendido predio á rua da America 42, pertencente ao espolio do finado Octavio Machado Fernandes, segunda-feira, 22 de março, em frente ao referido predio, ás 4 horas da tarde, pelo leiloeiro Ernani. (Y 25263) N

VENDE-SE ou ALUGA-SE o confortavel predio da rua Figueira n. 50, em S. Francisco Xavier, proprio para familia ou fabrico de pequena industria; póde ser visto a qualquer hora. Tratar com Francisco Leal & C., rua General Camara n. 87, sobrado. (Y 23830) N

VENDE-SE, no Engenho Novo, boa casa em centro de jardim, com 5 quartos e mais dependencias. Para mais informações, á Avenida S. Geraldo, casa 7 — (Praça Saenz Pena). Tel. Villa 628. (Y 25362) N

VENDE-SE, no centro da cidade, esplanada do Senado, um esplendido terreno com 7 metros de frente por 30 de fundos, á rua Paulo de Frontin. Informa-se na Avenida Central n. 106, 2º andar, das 10 ás 12 horas. (Y 25286) N

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapé, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do rio d'Ouro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial, á rua da Alfandega n. 28. (Y 6370) N

## VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por causa de mudança, mobilia de quarto; 164, rua Santa Clara — Copacabana. (Y 24604) O

VENDE-SE um auto Buick, particular, com todos accessorios, funccionamento perfeito; negocio urgente. Garage Mattoso; rua Mattoso. Preço dois contos. (Y 24549) O

## TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE a loja e sobrado da rua do Ouvidor n. 146. (Y 25373) P

TRASPASSA-SE uma casa com sala e tres quartos e demais commodidades. Trata-se Barão de Guaratyba, 22, Cattete. (Y 24592) P

TRASPASSA-SE um gabinete completo para cabelleireiro e massagista, á rua Gonçalves Dias n. 13, sobrado; tem clientela. (Y 24503) P

TRASPASSA-SE o contrato de magnifica casa, com 12 quartos e 2 salas, optimas installações sanitarias, esplendido jardim e quintal, situado no bairro das Laranjeiras, a quem ficar com os moveis completamente novos que a guarnece. Serve para pequena pensão familiar. Informações pelo telephone B. M. 3780. (Y 25410) P

## DIVERSOS

ALUGAM-SE pianos, á rua Senador Euzebio n. 30. (Y 24427)

ARTIGOS para chapéos de senhoras — J. Lobo & C., importadores. Rua Buenos Aires, 129. Teleph. Norte 1243. Recebem novidades de Paris. Remettem encommendas para o interior. (Y 23346) S

CARTOMANTE mineira — Trabalhos garantidos — Rua Frei Caneca n. 123, sob., das 13 ás 19 hs. (Y 24331) S

CANARIOS — Filhotes, vendem-se ao por 200$ e dois por 25$, até o fim deste mez. Rua Itapiru' n. 24. (Y 24621) S

CARTOMANTE espirita, especialista trabalhos occultos. Travessa do Lopes n. 5, esquina da Avenida Salvador de Sá. (Y 25349) S

**DERMICURA** Sara qualquer comichão, empingem, sarna, darthro ou eczema, (não é pomada). Em todas as drogarias e pharmacias. (Y 24155) S

DINHEIRO ao commercio, por promissorias e duplicatas, a juros modicos, empresta-se de 2:000$000 a 50:000$; com F. Martins, travessa Santa Rita n. 33, sobrado, das 12 ás 5 horas. (Y 15416) S

ENXERTOS de laranjeiras em grande quantidade e outras plantas frutiferas e de ornamento, vendem-se por preços razoaveis; laranjeiras desde 2$000 cada. Rua Candido Benicio, 321 (Jacarépagu); informações Mercado de Flores, local 2. (Y 24613) S

**EXTRANGEIRO, procura para 1º de Abril um bom quarto mobilado em casa de familia brasileira, como unico inquilino, com café de manhã ou meia pensão. Offertas com preços na redacção desta folha sob J. C. (Y 26042) S**

**EMPRESTIMOS** — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Compram-se predios e terrenos. Rua Rosario n. 69, sob. (Y 24665) S

**FELIZ** em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar, carta com enveloppe prompto para resposta, mme. H. Silva; rua 7 de Setembro n. 105, 2º andar, sala 4 — Rio.

FRUTAS de qualquer especie, acceitam-se em consignação, boas contas e pagamentos rapidos. A. Fernandes, rua Sousa Barros n. 36, Engenho Novo. (Y 25248) S

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e prazos longos, qualquer quantia, a casa Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. (Y 24635) S

MACHINAS de escrever e calcular, officina de 1ª ordem. Variado stock de Underwood, Remington, Royal, portateis e outras marcas perfeitas e garantidas, á preços modicos. Largo do Capim, 8, E. Magalhães. (Y 24370) S

**MYSTERIO** negocios, reconciliações da vida bons mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta, Mme. O. Fernandes. Nova Iguassu, Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia. (Y 25357)

MME. STELLA — Espirita vidente, esclarece a origem de todos os maleficios e indica gratis a forma de os destruir, faz o diagnostico de qualquer doença e acompanha a sua cura até final; das 12 ás 19 horas, só a senhoras. Gratis das 12 ás 13, aos pobres, á rua S. Januario n. 231, sobrado. Telephone Villa 351. (Y 26047) S

PIANOS — Concertam-se e afinam-se; preço barato; na rua Pinto Telles n. 58, no Campinho, endereço Afinador. (Y 26084) S

MME. STELLA — Espirita clarividente, realiza qualquer assumpto com trabalhos garantidos participa que mudou para a rua Major Fonsecа n. 25, ponto dos bondes de São Januario, consultas todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. N. B.: não confundir com cartomancia.

**OPILAÇÃO** — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2.208. (6378)

PIANO Pleyel, modelo 4 bis, quasi novo, vende-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 606. (Y 24631) S

PIANO francez, muito harmonioso, vende-se por preço de occasião; á rua B. Bom Retiro n. 35. (Y 24632) S

PRECISA-SE encontrar uma senhora séria, sem compromissos, até 30 annos, que queira viver maritalmente com um homem nas mesmas condições. Carta para a Avenida Suburbana n. 1.172 (Del Castilho). Francisco Cimato. (Y 25382) S

**PIANO** — Vende-se um novo, em optimas condições, á rua da Carioca, 43, sob. (Y 26066) S

PIANOS, alugam-se dos melhores autores, grande sortimento, a escolher, de 30$ a 50$, na Casa Nova, praça Tiradentes n. 37. Telephone Central 901. (Y 24382) S


INTERNACIONAL PIANO
FISCHER · GORDON · AMPICO · PIANOS AUTOPIANOS ETC.
LARGO DA LAPA
(7076)


**PIANOS** e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia, Rua São Francisco Xavier n. 383. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6280)

**PIANOS LUX**
Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES.
Avenida 28 de Setembro n. 345
TEL. VILLA 3228
(6379)

SOCIO — Procura-se solidario ou commanditario para fabrica de carimbos de borracha. Pequeno capital, á rua Buenos Aires n. 335. (Y 24641) S

**SER FELIZ** nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta, a P. S., estação de Mesquita, E. do Rio. (Y 23957) S

TYPOGRAPHIA bem montada, acceita socio com pratica e capital, ou vende-se em condições favoraveis. Informações na rua General Camara, 328, com o Dr. Nilo, das 10 ás 12 horas. (Y 26109) S

VENDE-SE MUITO BARATO, tudo que existe na "Joalheria Valentim"; tambem troca, faz e concerta joias e relogios; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 994, Cent. (Y 25408) S

## TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (4329)

## Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 22 annos de pratica em Allemanha e Dr. Th. Pereira Caldas. Orthopedia cirurgica e mecanica das mal-formações paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca, 55, 1º and. Tel. Central, 328. (1702)

## CONSULTORIO MEDICO

Traspassa-se bem installado, com tres salas, duas de frente, e telephone, á rua S. José n. 51. Tratar das 2 ás 4 1/2 horas. Preço modico. (Y 24473)

# CADILLAC

Na historia do automobilismo, só um carro foi proclamado a todos os ventos, como o melhor: — é o soberano Cadillac — o automovel dos aristocratas e das pessoas de fino gosto

A alta sociedade admira-o pelas suas linhas discretas e harmoniosas, pela sua potencia, pela sua fascinadora belleza

AGENTES AUTORISADOS

Sociedade Anonyma Brasileira
ESTABELECIMENTOS **MESTRE & BLATGE**

RUA DO PASSEIO 48, 54-RIO DE JANEIRO

S. PAULO - Cassio Muniz & Cia.
SANTOS - Rebello Alves & Cia.
MOCOCA - F. Barreto
BELLO HORISONTE - Ribeiro de Abreu & Cia.

PRODUCTO
DA
GENERAL MOTORS

3457



## HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos intestinos, Rectum e Anus. Diarrhéas, colites e dysenterias, prisão de ventre e suas complicações, quédas do rectum, fistulas, fissuras, corrimentos, prurides, feridas, etc. Cirurgia dos intestinos, Rectum e Anus — Dr RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob. de 1 ás 5

(9706)

## OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO E CASAS DE PENHORES
— COMPRA-SE —
Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.
Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.
— CASA OLIVEIRA —
Fundada em 1917.
ANDRADAS, 54.
(Y. 25518)

## AO COMMERCIO E AO PUBLICO

No recente violento incendio occorrido na rua Farani, 26, onde era estabelecido o sr. José Firmino Borges, ficou mais uma vez como dezenas de outras vezes provada a absoluta garantia dos cofres M. W. Americanos registrados sob numero 11.317. O cofre foi aberto em presença das autoridades e representantes das companhias de seguros, e encontraram tudo em perfeito estado. Comprem hoje, não esperem, um da marca acima referida, que continuamos a vender por preços reduzidos. F. de Araujo & Cia. Rua Theophilo Ottoni, 103.
(Y 26189)

## Casa de campo

Vende-se um bungalow completamente mobilado, 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, em centro de terreno, logar esplendido para a saude, a 600 metros de altura, no Estado do Rio, a duas horas da capital. Preço de 25 contos. Trata-se na rua da Alfandega, 120, 1º andar, das 4 ás 6 horas.
(Y 26182)

## Quarto mobilado com pensão

Aluga-se para uma ou duas pessoas, casa allemã; tem jardim e telephone; 10 minutos do centro. Rua Sampaio Vianna, 64, Rio Comprido. Bondes Bispo, Sta. Alexandrina, Itapagipe e Estrella.
(Y 25454)

## ? ? Para-Todos ? ?

Construimos (chalets) com madeira de lei, em seu terreno, com todas as installações, 5:000$ e 6:000$, e de alvenaria 9:500$, 11:000$, 12:500$ e 16:700$, com metade do pagamento na entrega das chaves, a longo prazo. N. B. — Não confundir com a casa (Mesini) porque não recebemos adeantamento. Plantas, orçamentos e outras informações, á rua dos Invalidos, 34. Tel. Central 160. Bittencourt.
(Y 25473)

## 120:000$000

Precisa-se desta quantia dando como hypothecas predios no centro do valor de 250 contos. Telephone Norte 1018, para ser procurado.
(Y 26161)

*Motores e Transformadores*
*Fios isolados*
*Telephones*
*Lampadas*
*Materiaes de Radio*
**Material Electrico em geral**
**Materiaes para estradas de ferro**
**Ferragens**
**Canos de ferro galvanizados para agua e gaz.**
**Connexões de ferro galvanizados**
**Parafusos de madeira**

## Companhia Nacional de Electricidade

**45 – Rua da Quitanda – 45**
**Telep. Norte 7257**

## POS CONTRA ASSADURAS"

Utilissimos assaduras, brotoejas, coceiras, queimaduras do sol e todas as erupções da pelle.
(Y 25468)

## ENGORDAR

De 2 a 4 kilos por mez, usar as injecções de "Eusthenyl" Sôro Glyco — Adreno-Ferro — arseniado á base de agua do mar. — Vendem-se em todas as drogarias
(Y. 25468)

## "SUICIDIO DOS RATOS"

Veneno para ratos e animaes damninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos.
(Y 25468)

## "CALOCIDIO"

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dôr e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.
(Y 25468)

## DENTINA

Unico odontologico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato.
(Y 25468)

## "UNGUENTO EPULOTICO"

Regenerador e cicatrisante poderoso de todas as feridas, eczemas ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes por dia em gaze ou algodão: effeito garantido e rapido.
(Y 25463)

## "SUICIDIO DAS BARATAS"

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para outros animaes domesticos.
(Y 25468)

## ESCRIPTORIOS

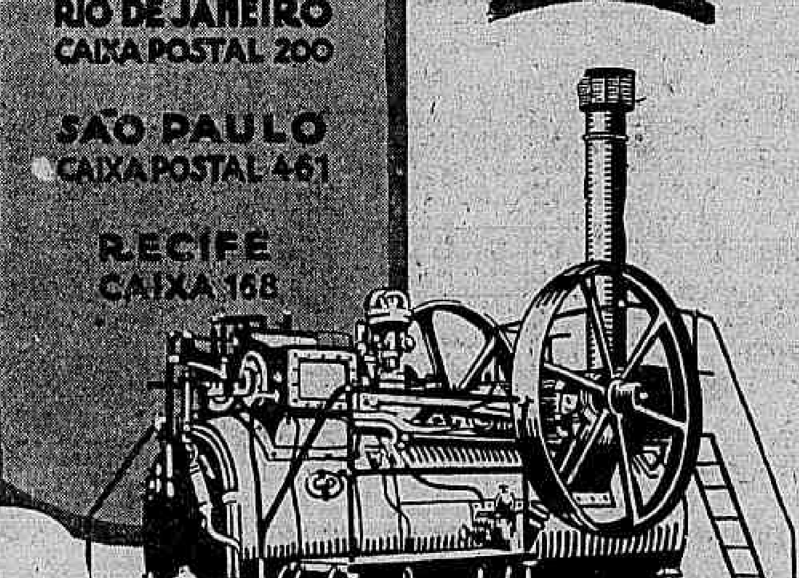
Alugam-se no 3º andar do edificio da rua de São Pedro n. 14, uma area de 7 x 9 (63 m. 2), podendo ser dividida á vontade do locatario, com 8 janellas, propria para grande escriptorio, contrato de 3 annos. Elevador. Tratar com E. Kemnitz & C., Ltda.
(Y 26073)

## Leitura da mão

Rosario Castello, muito conhecido nas cidades principaes da America do Sul, lê o passado, presente e o futuro, pela mão, obedecendo aos mais rigorosos principios scientificos, sem qualquer dislumbre de charlatanismo. Rua Buenos Aires, 168, 1º andar.
(Y 23189)

## STOLTZ

HERM. STOLTZ & CO
RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 200
SÃO PAULO
CAIXA POSTAL 461
RECIFE
CAIXA 168



LOCOMOVEIS
SEMIFIXOS, DE VAPOR SATURADO
10 ATMOSPHERAS DE PRESSÃO
FORNALHA ESPECIAL ECONOMICA
PARA LENHA, ETC.

(4423)

## RUSCO

A melhor Correia de transmissão
Resistente,
Duravel,
Economica
A correia ideal para o nosso clima

Importadores
Fonseca, Almeida & C
Caixa Postal 422
RUA 1º DE MARÇO, 75 e 77
End. Tel. «Calderon» Rio de Janeiro
(7157)

## CLUBS-BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900
— CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

*Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.*

PEÇAM PROSPECTOS

De 15 a 20 de Março de 1926.

| | | |
|---|---|---|
| Dia 15—Segunda-feira. . . | 433 | e 33 |
| Dia 16—Terça-feira. . . . | 045 | e 45 |
| Dia 17—Quarta-feira. . . | 206 | e 06 |
| Dia 18—Quinta-feira. . . | 570 | e 70 |
| Dia 19—Sexta-feira. . . . | 296 | e 96 |
| Dia 20—Sabbado. . . . . | 672 | e 72 |

Rio, 20 de março de 1926.

O fiscal do governo — Dr. Annibal Bessone Corrêa.

**Assembléa 27 - Telep. C 5028**
(4416)

## HYDROMETROS "ASTER"

Adoptados pela Repartição de Aguas e Obras Publicas.
COLLOCAÇÃO FACIL E ECONOMICA.
O melhor hydrometro pelo menor preço.
Unicos Agentes:
ISNARD & Co.
Casa fundada em 1868.
Rua Sete Setembro, 75.
—: Rio de Janeiro. :—
(7150)

## Escola de chapéos e córte

Mme. Zambelli & Cia., acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Córtam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Maria Baptista Teixeira, Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 29. O unico deposito dos manequins mechanicos.
(Y 24092)

## PENSÃO E. BARANÉS

Alugam-se, bons quartos mobilados para casal ou rapaz solteiro, á rua Vieira Fazenda n. 61, antiga rua do Cotovello.
(Y 24703)

## TERNOS A PRAZO

De casemiras inglezas e nacionaes de primeira ordem, acceitam-se tambem feitios. Só n' "A ELEGANTE". Avenida Rio Branco, 155, 1º andar.
(Y 25451)

## Sobrado em Laranjeiras

Aluga-se baratissimo, magnifico sobrado. Rua Ypiranga, 61, a quem ficar com alguns moveis. — Ver e tratar no mesmo.
(Y 25458)

## Optima residencia na praia da Freguezia — Ilha do Governador

Vende-se por 16 contos, com agua e luz, a dois minutos do bonde e a 300 metros dos banhos. Construcção moderna em excellente e grande terreno. Tratar na Freguezia, com João da Ilha, na rua Engenheiro Almeida, ou com Eduardo, na rua do Carmo n. 56, 1º andar.
(Y 26154)

## TERRENO — IPANEMA

Vende-se magnifico lote muito bem situado em Ipanema, junto á praia, em rua transversal á Avenida Vieira Souto, com agua, gaz e luz, medindo 9,35 x 20. — Trata-se na Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar.
(Y 26151)

## SOCIA — PRECISA-SE

Com 4 contos, para desenvolvimento de industria muito decente e em franca prosperidade. Para lidar com senhoras, podendo ser caixa. Retirada de 500$000 mensaes. Cartas neste jornal a D. X. 40.
(Y 26178)

## ALUGA-SE

Pelo prazo de um anno, a casa da rua Joaquim Murtinho n. 31, completamente mobilada, com 4 quartos, 2 salas, banheiro com aquecedor, cozinha com fogão a gaz, telephone e porão habitavel; cinco minutos do largo da Carioca; ver e tratar na mesma a qualquer hora.
(Y 26167)

## CABELLEIREIRO

Precisa-se para o Instituto de Belleza. Tratar das 3 ás 5 horas. Rua do Ouvidor, 119, 4º andar, sala 8.
(Y 25473)

## GRANDES CASAS E TERRENOS

Vende-se uma com duas grandes salas, nove quartos e mais dependencias, toda em um só pavimento, em perfeito estado, com grande terreno, carramanchão, bello ar e vista panoramica. Outra mais pequena, tambem com terreno e terrenos isolados, tudo junto ou separado. Para ver e tratar, dirigir-se á rua Paula Mattos n. 124, perto da Ladeira do Senado.
(Y 26052)

## CASAS EM NICTHEROY

Deseja comprar, pois não comprem sem ver as condições destas construcções novas, ainda não habitadas. Rua Barros, em frente ao n. 296. — Trata-se á rua Capitão-Mór n. 72.
(Y 25364)

## ARMAZEM — PRECISA-SE

Importante firma com negocio de fazendas por atacado, precisa para breve de amplo armazem e primeiro andar ou predio, no centro.— Offertas á redacção, a Tecidos.
(Y 26036)

## TONICO IRACEMA

ROTOLO PRETO

ROTOLO VERDE

Torna o cabello branco, á primitiva côr, preta, loura ou castanha, sem tingil-o, nem queimal-o.
Indicado contra a seborrhéa e affecções parasitarias do couro cabelludo.
Regenera o bulbo pilloso evitando por completo a quéda dos cabellos e seu embranquecimento prematuro. Indicado nas diversas affecções capillares.

Tanto uma como outra fórmula extingue as CASPAS rapidamente.
O TONICO IRACEMA foi premiado nas seguintes exposições de Turim e Rio de Janeiro (1908) e na exposição do Centenario com medalha de ouro. A' venda nas drogarias, pharmacias e em todas as boas casas.
(2113)

## VENDE-SE ou ALUGA-SE

o predio n. 28, da Travessa Souza Dantas, esquina da rua Ceará, e S. Francisco Xavier, com seis quartos, tres vastas salas, banheiro, cozinha, dispensa etc., completamente pintado e reformado. Póde ser visto qualquer hora. Trata-se em Maria Barros 394. Tel. Villa 3500.
(Y 26065)

## CASA — COPACABANA

Aluga-se a da rua Barroso n. 250. Cinco salas, tres quartos, quintal. Chaves, por favor, no 254.
(Y 25541)

## SENHORITAS

Precisam-se activas e educadas para vendedoras de artigo facil e que não exige pratica. Bom ordenado e commissão. Rua da Quitanda, 63, 1º.
(Y 26165)

## Waite's ANTI-PY-O

PASTA DENTIFRICIA

A VENDA EM TODA A PARTE

Exclusivos Agentes no Brasil: Dental MFG. Co. Ouvidor 127. Em São Paulo: Jayme Teixeira. Rua 11 de Agosto 53
(3843)

**GRATIS** — Si quer ser feliz em emprego, em negocios e em amizade, gozar saude, educar a vontade, augmentar a memoria, a lucidez de espirito e o vigor physico e viril; agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias estranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz; peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos.
Escreva para ARISTOTELES ITALIA, á CAIXA POSTAL 604, Secção C — (Rua Buenos Aires, 335) Rio. Mande-nos o nome e endereço escriptos com clareza, hoje mesmo.
(24711)

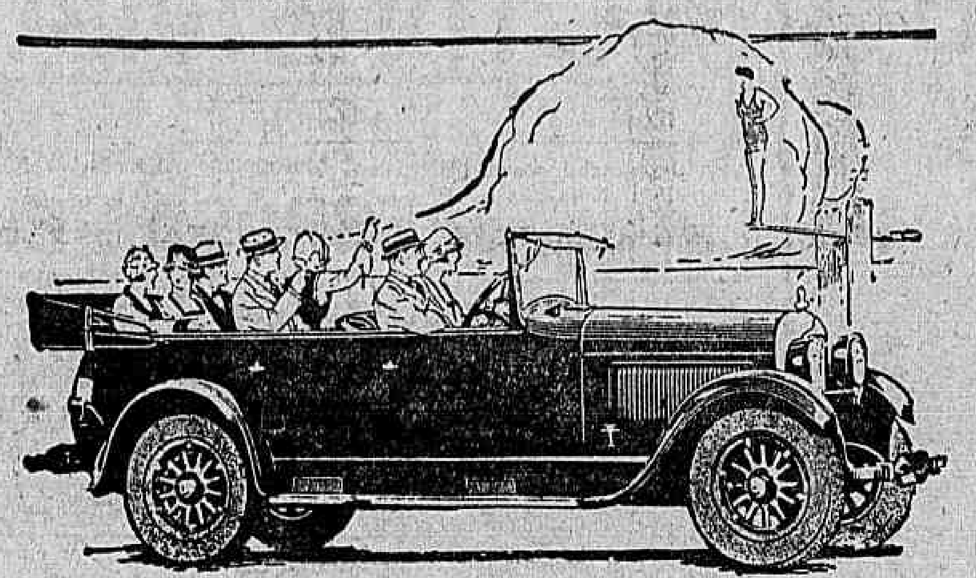
## PODEIS FICAR PROPRIETARIO

Adquirindo um predio construido pela COMPANHIA CONSTRUCTORA DE SANTOS é pagando com o aluguel. Terrenos e casas a prestações mensaes na Muda da Tijuca, Meyer, Avenida Suburbana e Realengo.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Rua Sachet, 27 Phone Norte 6126

(4401)



O Studebaker Big Six

7 passageiros

75 H. P.

21:000$000

Passeios agradaveis, pic-nics alegres, viagens rapidas, commodas e faceis, tudo podereis ter possuindo um STUDEBAKER.

O seu possante motor não teme obstaculos e estará sempre prompto para fazer o que quizerdes.

A sua apparencia distincta e a commodidade extrema de sua carrosseria, vos satisfação por completo.

Comprae um STUDEBAKER, elle vos fará feliz e vos alegrará a existencia.

STUDEBAKER DO BRASIL, S. A.

Av. Rio Branco, 180 — Rio de Janeiro | R. Barão de Itapetininga, 25 — São Paulo

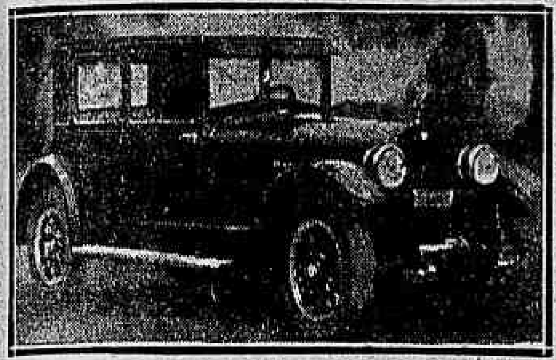
Acceitam-se agentes nas zonas vagas.

O STUDEBAKER DE HOJE, E' O IDEAL DE AMANHÃ !

(4416)

## AUTOMOVEIS HUDSON

A GRANDE MARCA AMERICANA



Typo — Coche conduit interieur
O carro ideal para todas as estações
Exposição e Vendas

AGENCIA HUDSON-ESSEX

T. L. WRIGHT & C.IA LTDA.

142 — Rua Evaristo da Veiga — 144

## POTENTOL

Usal-o e desfructar mocidade eterna!

Antes de usar POTENTOL ▽ Depois de usar POTENTOL

POTENTOL é um preparado moderno de extraordinario valor therapeutico, baseado nas ultimas e mais autorizadas experiencias medicas.

POTENTOL são comprimidos drageados, de uso facillimo. Não se deve confundir esse magnifico preparado com certas formulas aphrodisiacas e incendiarias, quasi sempre perigosas, aliás de effeito contraproducentes... Milhares de pessoas de todas as classes sociaes, inclusive medicos notaveis, têm encontrado em POTENTOL a restauração integral das suas energias perdidas.

POTENTOL é o unico meio racional de combate aos symptomas da senilidade precoce e as manifestações da fraqueza organica, pois que age por effeito de uma tonificação intensa e radical do organismo, despertando e estimulando de maneira segura e progressiva todas as funcções physiologicas. Os seus effeitos são, por isso, sempre promptos e duradouros.

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. — Vende-se nas pharmacias e Drogarias do Rio e dos Estados. — Depositarios: SILVA, IRMÃO & LIBERATO - Rua do Livramento, 137 — Rio de Janeiro. — BRASIL. (4414)

## SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL SUISSA

S. PAULO - RIO DE JANEIRO - PORTO ALEGRE

RUA S. PEDRO, 14 — CAIXA POSTAL 1775

UNICOS REPRESENTANTES NO BRASIL DA

SULZER FRÈRES S. A. SUISSA — MOTORES SULZER-DIESEL de 2 a 4 tempos, maritimos e estacionarios de 20 a 5000 cav. Motores "Sulzer sem compressor de ar.

### Chapéos e Córtes

Curso rapido em 24 lições — Diurno e Nocturno. Tratar de meio dia ás 6 horas. Rua da Carioca 41, 1º andar. Mme. Soares. Tel 376. (Y 25372)

### Motores maritimos FIAT

Sempre em deposito
LUPORINI & Cia.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 146
RIO DE JANEIRO
Importação das Industrias Reunidas F. Matarazzo — São Paulo.
(6779)

### 500 a 1.000 CONTOS

Emprestam-se com urgencia, em uma ou mais hypothecas, sobre predios bem situados. Trata-se com Eduardo Ramos, á rua S. Pedro, 45. (Y 26148)

### PALACETE

Aluga-se ou vende-se magnifico, estylo colonial, maximo conforto moderno, 6 quartos, 5 salas, 2 banheiros, 5 quartos creados, garage, pomar, etc. Rua S. Francisco Xavier n. 40. — Proximo Haddock Lobo, Tijuca. (Y 26044)

### PETROPOLIS

Vende-se o excellente predio da rua Monsenhor Bacellar n. 95, de construcção moderna, de um só pavimento, tendo sala de entrada, tres salas, seis quartos, escriptorio, dois banheiros de agua quente e fria, agua encanada em todos os quartos e boas dependencias para quatro empregados, sala para engommar, tanque para lavar e bom jardim. Tratar com Eduardo Ramos, á rua de S. Pedro n. 45. (Y 26148)

### Apartamento

Aluga-se um apartamento bem mobilado, a senhor de tratamento, sem pensão. Unico inquilino. — Trata-se á rua S. Salvador n. 30. (Y 26111)

### CAMA - CADEIRA

E TRANSPORTE PARA PARALYTICOS

*MODELO "MERINO"*

Ouvidor, 163.

(4295)

### TERRENOS — ENGENHO DE DENTRO

Vendem-se tres magnificos lotes, tendo 8 metros de frente e 31 a 36 metros de fundos, um á rua Curupaity e dois á rua Domingos Freire e Zeferina, distante cinco minutos da estação de Todos os Santos, a dois minutos do bonde, por 6:500$000 cada lote, á vista ou em prestação, com uma entrada de 20 °|°, podendo o comprador tomar posse immediata. Para ver e tratar á rua Curupaity n. 57, com o sr. Carlos, e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (Y 25474)

### Cachorro desapparecido

Cachorro allemão, preto, com as patas marron, orelha e rabo cortado, dando pelo nome de Boby. Gratifica-se a quem der noticias á rua D. n. 33 — Praia Vermelha — Laport, telephone n. 1634. (Y 25452)

### Confortavel Bungalow

Solidamente construido em centro de magnifico terreno, com entrada para automovel, vende-se por preço razoavel, á rua Conselheiro Olegario n. 12, proximo a D. Zamira. — Póde ser visto de 1 ás 5 da tarde. (Y 25460)

### PREDIO — COPACABANA

Aluga-se ou vende-se, mobilado ou não, magnifico predio, construido para residencia do proprietario e situado no melhor ponto de Copacabana, com garage para dois automoveis, vasto salão independente para bibliotheca ou bilhar, 4 salas, 6 quartos, sendo 2 para empregados e outras dependencias. Informa-se pelo telephone Sul 1610 ou na Av. Rio Branco, 112, 7º andar. (Y 26152)

### Ganhar dinheiro

Qualquer pessoa que tenha relações na industria e commercio, poderá sem grande perda de tempo, ganhar diariamente de 25 a 100$, obtendo annuncios para uma revista illustrada e de idoneidade comprovada na classe de architectos. Para melhores informes dirijam cartas á caixa postal 1258 — Rio. (Y 25491)

### Imposto sobre a renda

Declarações para o imposto sobre a renda, fazem-se de accordo com o novo regulamento. Serviço rapido, completo e garantido até final quitação, sem o menor incommodo para o contribuinte. (Y 25490)

### ESCRIPTAS AVULSAS

Serviço bem organizado e por modico preço. Declarações do Imposto sobre a Renda. — Luiz, telephone Villa 3628. (Y 24522)

### 1.000 CONTOS

Empresta-se, com urgencia, em hypothecas sobre predios bem situados; procurar Bastos de Oliveira & Filhos, rua do Ouvidor, 81. (4341)

### Largo do Machado

Vende-se o solido e grande predio á rua Carvalho de Sá n. 54, (hoje rua Gago Coutinho), com porão habitavel e dois amplos pavimentos com grandes e confortaveis accommodações, em leilão, pelo leiloeiro JULIO, autorizado por alvará. Acha-se vago, poderá ser visto a qualquer hora e o leilão será terça-feira, dia 23, em frente ao mesmo. (4274)

### EXAMES DE ADMISSÃO AO 1º ANNO DO CURSO SECUNDARIO

— Aceitam-se inscripções de novos alumnos, de accordo com a ultima determinação do Departamento Nacional de Ensino, para os exames de admissão a realizar-se no dia 22 do corrente. Os interessados devem sem demora dirigir-se á secretaria do Collegio Sylvio Leite, na rua Mariz e Barros, 258. (4436)

### SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se um, corrido, grande, proprio para escriptorios ou escola. Trata-se na rua Primeiro de Março, 4. (Y 25247)

### PHARMACIA

Vende-se uma bem montada nesta capital. Informações com o sr. Simões na Drogaria Baptista, á rua Primeiro de Março n. 10. (Y 25267)

### COMMANDITARIO

Procura-se um socio capitalista para a compra em optimas condições de um activo commercial e industrial avaliado em mais de quatro mil contos, proporcionando-se vantagens relativas. Cartas para esta redacção a Ricardo Gomes. (Y 25261)

### Brilhantes e Joias

Compra-se

Ouro, prata, platina, brilhantes e joias.

Compra-se ou troca-se na Joalheria Thesouro do Castello

RUA URUGUAYANA, 9
perto Carioca

(Y 25525)

### Terrenos — Collegio Militar Venda

Vendem-se bons lotes de terrenos, sitos á travessa Universidade e Almirante Jaceguay, a 20 minutos da cidade:
17:000$ um lote de 10x37 metros.
15:000$ um lote de 10x25 metros.
14:000$ um lote de 10x25 metros.
18:000$ um lote de 10x31 metros.
9:000$ um lote de 10x17 metros.
8:500$ um lote de 10x17 metros.
Ver plantas e tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (Y 26210)

Lustres electricos a 10$000.

CASA DOS TRES BRAÇOS
Rua 7 de Setembro n. 161.

(4393)

### Terrenos — Copacabana

Vende-se um lote na rua Souza Lima, e alguns outros em Sá Ferreira e Gomes Carneiro, Copacabana, com frentes e fundos diversos. Trata-se na Avenida Rio Branco, 112, 7º andar. (Y 26150)

### Precisa-se de professora allemã

Que conheça bem portuguez, para ensinar o seu idioma a um casal brasileiro: informes com o dr. Fonseca á rua Francisco Muratori n. 21, Lapa, até ás 14 horas de hoje. (Y 26173)

### Vivenda magnifica

Aluga-se ou vende-se, mobilada ou não, esplendida vivenda, 160, Rua Conde de Bomfim, Tijuca. Casa de esquina, 86 metros pela rua Pyratini, 5 salas, 7 quartos, quartos para creados, garage e mais dependencias, todo o conforto desejavel, jardim, chacara, arvores frutiferas, viveiro de passarinho, etc. Visitar das 2 ás 5 da tarde. (4112)

### TERRENOS E PREDIOS Petropolis

A LARGOS PRAZOS — PRESTAÇÕES MENSAES AO ALCANCE DE TODOS

Vendem-se lotes de 20 x 50 por 2 a 4 contos de réis, em Corrêas, no Parque de São Manoel, distante de Petropolis 20 minutos. Pagamento em 36 prestações mensaes com entrada inicial de 10 % e posse immediata do terreno.

Bungalows solidos, confortaveis e elegantes pelo prazo que se combinar.

Clima magnifico semelhante ao da Suissa, absolutamente secco e de uma pureza inegualavel — Abundancia de agua potavel — Luz electrica — Serviço telephonico local e interurbano — Trens directos que sáem da Praia Formosa, diariamente ás 6 horas da manhã e 3,30 da tarde — Linhas regulares de auto-omnibus em correspondencia com todos os trens da Praia Formosa a Petropolis. Trata-se com a Companhia Brasil Cinematographica, á Avenida Rio Branco, 137, sobrado, onde se mostram as plantas das casas já construidas. (4035)

### PYORRHE'A Tratamento indolor

Raios Violetas — Iontotherapia. — F. GUERRIERI.
CINE IMPERIO, sala 71
(Y 25532)

### AUTOMOVEL CHANDLER

Vende-se um de Sete logares, por 4:000$000.
AGENCIA HUDSON-ESSEX
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(Y 26097)

### STUDEBAKER

Vende-se um em bom estado de funccionamento. Facilita-se o pagamento, com pequena entrada e longo prazo.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(Y 26097)

### HUPMOBILE

Vende-se um desta reputada marca, quasi novo. Póde ser visto das 4 ás 6, á rua da Assembléa, 28. Trata-se á rua Evaristo da Veiga, 142|144. — Facilita-se o pagamento. (Y 26097)

### BUICK

Vende-se um double-phaeton em perfeito estado. Facilita-se o pagamento, com pequena entrada e longo prazo.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(Y 26097)

### AUTOMOVEL DODGE

Vende-se um double-phaeton, pequena entrada e longo prazo.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(Y 26097)

### TERRENOS — RUA PAYSANDÚ, 201

Vendem-se nesta rua e na transversal aberta no Parque onde foi a Embaixada Franceza. Tambem empresta-se dinheiro para as construcções. Rua da Quitanda n. 72, sobrado. — PAULO. (Y 25499)

### MACHINA PARA GELO

Vende-se uma fabricante Brunswick U. S. A., com tanque e serpentinas. Fórmas para gelo, 20 kilos á hora, mais ou menos. Preço de occasião. Rua Theophilo Ottoni, 99, loja. (4390)

### FAZENDEIROS

Vendem-se diversas turbinas para agua, até 30 cavallos, para illuminação ou industria, tendo dynamos em stock, desde 150$000 para cima, conforme capacidade. — Casa Eugenio, á rua Theophilo Ottoni n. 99, loja. (4390)

(4422)

## AUTOMOVEIS ESSEX

O HUDSON PEQUENO

Preço Rs. 10:500$000

A Ultima palavra em economia, conforto e durabilidade.
Verifiquem os nossos preços.
Vendas a longo prazo.
Em stock: — Double phaeton e coche

Agencia Hudson-Essex

T. L. WRIGHT & CIA. LTD.

142 — Evaristo da Veiga — 144

(4441)

## Casa Leitão

Aventaes para medicos, de cretone superior 18$000

Paletots para barbeiros, cretone superior 14$000

Largo de Santa Rita

25433

### ARRENDA-SE UMA FAZENDA

Por 600$000 mensaes, prazo longo (não vende), tendo um milhão e quinhentos mil metros quadrados cobertos de capoeiras, capoeirões, compostos de excellente barro para olaria e com mais de quinhentos mil metros cubicos de areia doce. Ella tem casa de moradia dividida em dez commodos e mais outras casas para trabalhadores e fica situada a hora e vinte desta capital, por Estrada de Ferro e a meia hora de Paquetá, pois grande parte de suas terras fazem frente pela bahia do Rio de Janeiro e fazem rumo com a cidade de Magé (hoje saneada pela commissão Rockfeller); exige-se fiador idoneo ou dinheiro em deposito; informes com o dr. Fonseca, á rua Francisco Muratori n. 21, Lapa, até ás 14 horas. Telephone Central 333. Tem photographias. (Y 26172)

### PREDIO — APARTAMENTOS VENDA

Vende-se perto do centro commercial, um predio novo, com dois andares, com 22 quartos, occupados com inquilinos, do commercio, tendo todos os requisitos modernos, dando a renda de 1:800$000 mensal. Vende-se por 120 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (Y 26210)

### Palacete em Santa Thereza

Vende-se um magnifico palacete á rua Joaquim Murtinho, com todo o conforto moderno e deslumbrante vista sobre a cidade. Trata-se na rua da Alfandega n. 32, com Mario Veiga. (4322)

### FORMITONICUM

Poderoso fortificante

Desperta o appetite, engorda e dá forças.

Vende-se em todas as pharmacias.— Um vidro 3$000. Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43. Lab. Homoeopathico Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro, 26. (3938)

### PREDIO — TIJUCA VENDA

Em centro de terreno, com frente para duas ruas, proximo á Fabrica Souza Cruz, vende-se um predio antigo, systema colonial, reformado, tendo muitos arvoredos, etc., com duas salas, quatro quartos, salão de banho; fóra tem dois quartos, garage e quarto de chauffeur, em um terreno, tendo por uma rua 40 metros, por outra rua 20 metros; local saluberrimo, clima ideal. Preço 72 contos. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (Y 26210)

### PREDIO

RUA BARÃO DE MESQUITA, 1015

Vende-se pela metade do seu valor um novo, de luxo, ainda não habitado: cinco quartos, duas salas, agua quente e fria, tudo em grande tamanho. (Y 26107)

## LOTERIAS

### CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

| | |
|---|---|
| 19.672 | 100:000$000 |
| 17.154 | 20:000$000 |
| 15.754 | 10:000$000 |
| 3.074 | 5:000$000 |

PREMIOS DE 2:000$000

16390 709 24313 24601 23717

PREMIOS DE 1:000$000

3620 26742 20331 20929 12094
15976 16261 13432 10382 8497

PREMIOS DE 500$000

17920 28460 26892 13368 14649
2605 24105 13194 1413 3150
26547 24714 0860 7623 6024
18039 14908

PREMIOS DE 200$000

27904 30537 3051 17577 2744
15712 13897 12905 19179 29992
17468 1429 1520 16838 13161
6976 26980 10563 16509 16667
24378 15458 1442 5364 5716
4594 3080 13835 12167 11840
16002 23874 16535 5377 11170
10883 29307 16040 22306 19821
9414 19036 8121 26455 9672
10823 26247 21750 7229 16531
7255 504 13958 15885 4343
18057 9876 29107 27567 18643
13573 20379 23627 23951 27715
6228 27759 20010 17219 14212

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 19671 e 19673 | 1:000$000 |
| 17153 e 17155 | 500$000 |
| 15753 e 15755 | 400$000 |
| 3.073 e 3.075 | 300$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 19671 a 19680 | 200$000 |
| 17151 a 17160 | 100$000 |
| 15751 a 15760 | 60$000 |
| 3.071 a 3.080 | 50$000 |

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 2 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 72 que têm 40$000.

### ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone.
Extracção de ante-hontem:

| | |
|---|---|
| 7.872 (Rio) | 500:000$000 |
| 1.372 (Curityba) | 50:000$000 |
| 7.369 | 10:000$000 |
| 6.562 | 5:000$000 |

PREMIOS DE 2:000$000

2575 4635 8448 8612

## Loteria de Santa Catharina

DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS

Extracções em GLOBOS DE CRYSTAL e BOLAS numeradas por inteiro

Em movimento continuo por motor electrico

EXTRACÇÕES EM ABRIL DE 1926, ás 15 horas.

| Numero | Plano | Extracções | Valor do bilhete | Premio maior | Premio menor |
|---|---|---|---|---|---|
| 269 | OO | Sabbado 3 de Abril | 30$ | 50:000$ | 50$ |
| 270 | RR | 5ª-feira 8 de Abril | 15$ | 60:000$ | 30$ |
| 271 | RR | 5ª-feira 15 de Abril | 15$ | 50:000$ | 30$ |
| 272 | RR | 5ª-feira 22 de Abril | 15$ | 50:000$ | 30$ |
| 273 | SS | 5ª-feira 29 de Abril | 20$ | 60:000$ | 40$ |

PLANO O O

7 milhares — 1.000 premios

| | | |
|---|---|---|
| 7.000 bilhetes | | 154:000$ |
| menos 25 % | | 38:500$ |
| 75 % em premios | | 115:500$ |

*Premios*

| | | |
|---|---|---|
| 1 premio de | | 50:000$ |
| 1 premio de | | 5:000$ |
| 1 premio de | | 2:500$ |
| 2 premios de | 1:000$ | 2:000$ |
| 10 premios de | 500$ | 5:000$ |
| 35 premios de | 100$ | 3:500$ |
| 600 premios de | 50$ | 30:000$ |
| 350 premios a U. A. 1, 2, 3, 4, 5 premios a | 50$ | 17:500$ |

1000 premios no total de. 115:500$
Os bilhetes são divididos em vigesimos de réis 1$500

PLANO R R

14 Milhares — 1650 premios

| | | |
|---|---|---|
| 14.000 bilhetes | | 154:000$ |
| menos 25 °/° | | 38:500$ |
| 75 °/° em premios | | 115:500$ |

*Premios*

| | | |
|---|---|---|
| 1 premio de | | 50:000$ |
| 1 premio de | | 5:000$ |
| 1 premio de | | 2:000$ |
| 2 premios de | 1:000$ | 2:000$ |
| 10 premios de | 500$ | 5:000$ |
| 35 premios de | 100$ | 3:500$ |
| 900 premios de | 30$ | 27:000$ |
| 700 premios a U. A. 1, 2, 3, 4, 5, premios a 30$ | | 21:000$ |

1650 premios no total de. 115:500$
Bilhetes divididos em decimos de Rs. 1$500.

PLANO S S

12 Milhares — 1370 premios

| | | |
|---|---|---|
| 12.000 bilhetes | | 180:000$ |
| menos 25 °/° | | 45:000$ |
| 75 °/° em premios | | 135:000$ |

*Premios*

| | | |
|---|---|---|
| 1 premio de | | 60:000$ |
| 1 premio de | | 5:000$ |
| 1 premio de | | 3:000$ |
| 2 premios de | 1:000$ | 2:000$ |
| 10 premios de | 500$ | 5:000$ |
| 25 premios de | 200$ | 5:000$ |
| 30 premios de | 100$ | 3:000$ |
| 700 premios de | 40$ | 28:000$ |
| 600 premios a U. A. 1, 2, 3, 4, 5, premios a 40$ | | 24:000$ |

1370 premios no total de. 135:000$
Bilhetes divididos em vigesimos de Rs. 1$000.

Havendo repetições nos dois ultimos algarismos dos primeiros cinco premios passarão aos numeros posteriores.

Os pagamentos de premios estão sujeitos á lista da administração e não se attende reclamação alguma por PERDA, ADULTERAÇÃO, SUBTRACÇÃO de bilhetes ou qualquer outro accidente allegado.

Do premio maior se deduzirá 5 por cento para pagamento dos numeros anterior e posterior.

Os premios prescrevem 6 mezes da data da extracção.

Os bilhetes carimbados com as palavras "Pago e Inutilizado", não têm valor algum, porquanto os referidos carimbos pertencem á Administração.

Centenas de Sortes Grandes vendidas nesta Capital, Comprovam a supremacia da LOTERIA DE SANTA CATHARINA.

### Pedidos á CASA GAU'CHO—L. Costa & C.

Attende a todos os pedidos do Interior para todas as loterias desde que os mesmos venham acompanhados das respectivas importancias em dinheiro, cheques ou vales do Correio e mais um mil réis para o porte.

Rua Chile n. 3. — Caixa Postal 481, Rio de Janeiro

## RODA DA FORTUNA

PARA AMANHÃ

| | |
|---|---|
| Grupo... 24 | Grupo... 25 |
| Dezena 93 | Dezena 99 |
| Centena 293 | Centena 899 |
| Milhar. 2293 | Milhar. 8899 |
| Grupo... 13 | Grupo... 2 |
| Dezena 51 | Dezena 06 |
| Centena 451 | Centena 506 |
| Milhar. 6451 | Milhar. 5506 |

Para pequena aventura grupos: 5 a 10

65281 invertidos

*ZANGÃO.*

DERAM HONTEM:

| | | |
|---|---|---|
| 1º premio | 9.672 | 18 Porco |
| 2º " | 7.154 | 14 Gato |
| 3º " | 1.754 | 14 " |
| 4º " | 3.074 | 19 Pavão |
| 5º " | 0.709 | 3 Burro |
| Moderno. | 363 | 16 Leão |
| Rio...... | 1453 | 14 Gato |
| Salteado. | ... | 22 Tigre |

| | |
|---|---|
| PRIMEIRA | 270 |
| SEGUNDA | 331 |
| TERCEIRA | 444 |
| QUARTA | 107 |
| QUINTA | 636 |

Rio, 20|3|926. — V. P.
(Y. 25519)

7872

500:000$000

DE

S. PAULO

VENDIDO PELA

Casa Sorte

OUVIDOR, 81

Convida-se o feliz possuidor a vir receber o premio.

(Y. 24597)

### RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central -- (Y 25246)

### Appartamento

Passa-se um, aluguel 400$000, contrato de um anno. Informações: Phone 1250 B. M. (Y 24534)

## OS DESTOCADORES "AYMORÉ"

O MACACO — O GUINCHO

TRABALHO PARA 3 DIAS FEITO EM 10 MINUTOS

(4177)

## Tosses, Bronchites, Rouquidões

USEM:

Xarope de Guaco Glyco-Creosotado

De W. ROCHA BRAGA

PODEROSO EXPECTORANTE

Agentes Geraes:

Araujo, Freitas & Cia.-R. Ourives 88-90

4044

## RAIOS X

DR. JORGE A. FRANCO.
Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. Consulta com exame pelos Raios X.

Tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmão, coração, rins. ossos, etc. Cura da blenorrhagia e suas complicações com injecções de sua descoberta.

15, Largo da Carioca, 15, das 3 ás 6 (6376)

### PARA GANHAR NO BICHO

Leia a CHAVE DA FORTUNA, livro illustrado e com linda capa a côres. Dá o historico do Bicho, todas as explicações dos systemas cotações e termina por um diccionario de sonhos. Preço 2$000, (Pelo correio 2$500). Vende-se na livraria editora CASA GUTTENBERG, á rua Buenos Aires n. 335, proximo á P. da Republica, e em todos os engraxates e livrarias. Bons descontos aos revendedores neste e em outros livros. Peça lista e condições de venda. (Y 24695)

### PREDIO — TODOS SANTOS VENDA

Vende-se em todos os santos, proximo do bonde, um predio quasi novo, centro de terreno, que mede de frente 10 metros por 45 de fundos, com dois bons quartos, duas salas, cozinha, etc. Preço 18 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. Coelho. (Y 26210)

### PENSÃO

A 100 metros do Flamengo. Vende-se por motivo de viagem. Tem todo o conforto e commodidades. Preço 45 contos de réis. Informa-se á rua São José n. 66 loja de vinhos. (Y 25163)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

# CAPITOLIO

HOJE

EM ULTIMO DIA

o trabalho explendido de PERCY MARMONT ao lado de MARY MARIAND — em

**Mendigo Elegante**

um film de amor e de emoções da PARAMOUNT

DESOITO QUILATES — comedia da Universal

AMANHÃ

**A Confiança** — é a felicidade, como

O **Ciume** — é a desgraça do casamento

**Elle** desconfiava

— o **Outro** na verdade tambem amava, mas

**Mary Astor**

é a deliciosa heroina deste romance, em que

**Elle** — é

CLIVE BROOKS

e o **Outro**

IAN KEITH

Assim vemos no film da

First National Pictures

**EXCELSO SACRIFICIO**

(PROGRAMMA SERRADOR)

AMANHÃ

# IMPERIO

HOJE

**Ultimas Exhibições** com NORMA SHEARER a artista adoravel, e LEW CODY, em

**Escrava do Luxo**

da Metro Goldwyn

**Ultimas opportunidades** para ver os bailados classicos de **MARIA AMELIA**

AMANHÃ

Na TELA — Uma MARAVILHA — Uma REVELAÇAO

No PALCO — Fará o — PROLOGO DANÇADO

**BUENO MACHADO** — o rei dos bailarinos que executará pela primeira vez no BRASIL, a

**CHARLESTON**

com Mlle. RINAH ROLAND. — acompanhado em scena aberta pelo celebre «JAZZ BAND» da — «Kaserine's Orchestra» !!

Si é verdade que

**A VIDA NOCTURNA DE NEW YORK**

o empolga — porque não se apressará a vir — **Amanhã** — ver este film ? E' um trabalho de sensação e luxo da — METRO GOLDWYN — com DOROTHY GISH — ROD LA ROCQUE — ERNEST TORRENCE e GEORGE HACKATHORNE

# ODEON

**No Dominio do Jazz**

esse film soberbo da FIRST NATIONAL (Programma Serrador) com

CORINNE GRIFFITH — NITA NALDI — HARRISON FORD e KENNETH HARLAN — será exhibido **HOJE** em **Ultimas sessões** — 8 actos grandiosos

AMANHÃ

**Acredita no ESPIRITISMO ?**

**Crê no poder das FORÇAS OCCULTAS ?**

Acredite ou não, não deixe de ver este MYSTERIO que APAVOROU PARIS !

**O FANTASMA DO MOULIN ROUGE**

Que cousas extraordinarias se passavam alli !

Que fim levaria o deputado JEAN BEAUCIEL ?

Quem desvendará o mysterio será a GAUMONT, que nos apresenta aqui a deliciosa

**Sandra Milovanoff**

# CINEMA AVENIDA

FOX — INDEPENDENCIA & FIRMEZA

HOJE

As ultimas exhibições do bello film da Fox

**O mar encantado**

com CLARA BOW e GLADYS BROKWELL

A engraçada comedia em 2 partes

**EM PLENO MAR**

O film instructivo

**Indios norte americanos**

E o sempre querido

**Jornal da Fox**

AMANHÃ | AMANHÃ

Maridos !... Attenção !... Não deixeis de ir ver

**ESPOSAS EM GREVE**

que ficareis prevenidos para qualquer contingencia com as vossas terriveis esposas e ainda por cima rireis a perder com **Jacqueline Logan e Zasu Pitts** da Fox-Film

tereis ainda a engraçada comedia em 2 partes da Fox

***Heroe das aguas turvas***

E o sempre victorioso **Jornal da Fox**

## CINE THEATRO AMERICA

(HOJE) Em matinée e á noite—VIDA SPORTIVA, interessante film da Universal em 7 partes com Bert Lytell.—**O homem sem coração**, emocionante drama em 6 partes com com Keneth Harlan. — A SOBRINHA DO TIO THOMAS, espirituosa comedia da Universal em 2 partes.—O MUNDO EM FOCO, film natural.—Só na matinée o film em 2 partes **A Armadilha do ouro**

*Amanhã* | *Amanhã*

# IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M. PINTO

**O maravilhoso e incomparavel programma que vos promettemos**

A gloriosa e inimitavel

**NAZIMOVA**

vivendo uma de suas mais formidaveis heroinas, aquella que nasceu no «bas fond» da cidade Luz, que peccou, que soffreu e que um grande amor, por fim, dignificou

**PECCADO REDEMPTOR**

Super-producção da VITAGRAPH, em 8 partes apresentada por Select-Programma e dirigida por Stuart J. Blackton

Uma obra prima de elevada moral, a historia de uma alma feminina incomparavel, forte, disposta á luta pelo conforto, pela felicidade e bem estar dos seus

**O EDIFICADOR DO LAR**

SUPER-JEWEL-UNIVERSAL, em sete partes, considerada pela critica americana como a obra mais bella do cinema, no serviço da familia

Um monumento, em que nos resurge, linda e suave, a brilhante **ALICE JOYCE**

**Na Semana Santa—A paixão de Christo** e **Aos pés do confesor**, empolgantissima producção, obra prima da cinematographia

**Hoje**, em ultimas exhibições—**A fallencia do casamento**, com **Jacqueline Logan** e **O Veredictum**, com **Elliott Dexter e Louise Lorraine**

# PARISIENSE

*O cinema dos films escolhidos*

HOJE

**Salammbô**

**Ultimo dia**

**O mais grandioso dos films**

**O MAIOR SUCCESSO DO ANNO !**

**15 000 personagens**

**Um assombro de sumptuosidade**

**Uma maravilha do Programma MATARAZZO**

**ESTUPENDA ORCHESTRA**

HORARIO : 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

**Tres são os grandes inimigos da tranquillidade familiar: o homem das prestações, o gramophone do visinho e as**

**MULHERES INTROMETTIDAS**

**Explendido, ironico, vibrante e luxuoso film dos «Programmas de Ouro» (Imp. MATARAZZO). Estupenda creação de**

LIONEL **BARRYMORE** o grande actor americano

e das lindas e adoraveis **Dagmar Godowsky** **Sigrid Holmquist**

**Amanhã**

**E mais: A impagavel comedia da «Pathé Ex.»**

**ORA BOLAS**... — **Deliciosas Girls** — **A mais engraçada parodia ao foot-ball.**

# CINEMA RIALTO

A melhor e mais confortavel casa de diversões da Avenida

HOJE | HOJE

Um programma maravilha

**Um film da UNIVERSAL**

**A prova de amor**

**Com a linda CARMEL MYERS**

**Quem pinta faz tinta**

2 actos da "WESTERN" deliciosamente comicos

*Amanhã* - **BRASILEIROS!** - *Amanhã*

— Conheceis as consequencias de um amor desegual

— Conheceis os transes penosos de um moço pobre, apaixonado por uma moça abruptamente rica ?

— Quereis conhecer as peripecias da cinematographia perigosa?

— Quereis ver como se faz um film ?

**O RIALTO**

mostrará tudo isto, em :

**CORAÇÕES EM SUPPLICIO**

**A SEGUIR** - Um dos grandes films da METRO GOLDWIN

O DESTINO DOS HOMENS

Com Lew Coody e René Adoré

(Y. 25320)

# CINEMA THEATRO CENTRAL

4ª Feira 24 Ethel Clayton e C. Landis em A Mansão dos Corações que Soffrem

Dia 5 de Abril, Fox Film no Central "Montanha de Trovão" com Madge Bellamy

**Unico music-hall familiar no Brasil— Empresa Pinfildi — Avenida Rio Branco 168 e 170 — Telephone Central 4218**

HOJE

**6 grandiosas sessões ás 2 1|2, 3 1|2 e 5 da tarde, 7, 8 1|2 e 10 1|2 da noite Novidade absoluta no Palco. Ventilação natural Ar puro. Unico cinema que tem 33 portas e janellas.**

**NA TELA**

grandioso successo

O bello film em 7 partes

**Os 3 mandamentos do amor**

pelos artistas

Annita Stewart

Bert Littell

Donald Keith

Serie de ouro Matarazzo

1 sessão ás 2 horas **Conchita Hilary** cançonetista

**Los Yettos** acrobatas diplomaticos

**Pepi Vergan** bailarina

**OKATY** prestidigitador

**Estrella Azucena** Bailarina hespanhola

2ª sessão ás 3 1|2 hs **Della Vile**, tenor

**Les Weldons** Equilibristas

***CLARITA CARBONEL*** bailarina hespanhola

**Meriska** com sua cachorra Poupée

**La ROSINE** a rainha das cançonetistas

EDITH HAGEDORN

No sketch no reino da phantasia

3ª SESSÃO ás 5

BALET YARA

Musicos excentricos

MERYSKA

Apresenta sua cachorrinha Poupée

LES BROWINGS

Cyclista num sketch comico

FEDI FERRARD

Cantora

4ª SESSÃO ás 7 hs. da noite

CONCHITA HILLARY

Cançonetista

PEPI VARGAN

DELLA VALLE

Tenor

LES YETTOS

Acrobatas diplomaticos

ESTRELLA AZUCENA

Bailarina hespanhola

LES WELDONS

Equilibristas

5ª SESSÃO ás 8 1|2 da noite

BALLET YARA

Bailes classicos

MERYSKA

LES BROWINGS

Notaveis cyclistas comicos

LA ROSINE

Cançonetista

EDITH HAGEDORN

Seu sketch no reino da phantasia

6ª SESSÃO ás 10 hs. da noite

DELLA VALLE

LES YETTOS

FEDI FERRARE

Cantora

OKATI

Prestidigitador

CLARITA CARBONELL

Bailarina hespanhola

LES WELDONS

Equilibristas

HOJE

SUCCESSO !

**Les Browning's**

em seu hilariante sketch

A compra de uma bycicleta e suas consequencias

15 minutos de gargalhadas

*Dia 1 e 2 de abril*

5ª e 6ª FEIRAS SANTAS

Nascimento, Infancia, Vida Milagres, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo

Film completo Pathé completamente colorido. Copia nova 1926. Importada directamente pela Empresa Pinfildi. Grande acompanhamento de tenores, sopranos barytonos, contraltos e 24 coristas

Verdadeiro espectaculo lyrico ABSOLUTA NOVIDADE !

HOJE — 10 bellissimos premios aos distinctos frequentadores da matinée — ás 4 horas da tarde. — Acha-se no Salão do Cinema Central exposto — 2 Monstruosos phenomenos ! — Um Bezerro com 7 pernas, 2 cabeças, 4 olhos e um gallo com 3 pernas. — De 1 hora da tarde em deante. — Entrada 1$000. — Quarta-feira, 24 : — Estréa de CATULLO CEARENSE e JOÃO PERNAMBUCO.

(Y. 24729)

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
# Correio da Manhã

DOMINGO
21 de Março de 1926

## Maio florido

ABRIA o sol em pleno meio-dia,
E tudo respirava o seu ardor:
Aquelle intimo fogo, alma do Amor,
Sangue da Vida corpo da Alegria.

E fomos nós, os dois, romaria
Ao teu jardim, banhado de esplendor,
E aonde, em cada rosa e em varia côr,
Como que o proprio sol de novo abria

Fizeste um fresco ramo. E, já fugindo:
"Lá vão murchar! Precisam de agua". Rindo,
Sumias-te no fundo da carreira.

— Precisam de agua? Que maldade. Não.
Deixe-as estar, assim, na tua mão:
Hão de julgar-se ainda na roseira... —

Antonio C. D'Oliveira.

## A caça do lobo em trenó automovel

IVAN Metchikof, rico goyardo russo do tempo do Czar assassinado, dava caça aos lobos por gosto e necessidade. O perigo era para elle um estimulo irresistivel: a sua alegria de abater uma fera sanguinaria, faminta, audaz, compensava-lhe todas as canceiras e sacrificios. A necessidade de defender as terras vizinhas contra os perigosos hospedes completava a emoção do seu desporto.

Ivan installava-se com qualquer companheiro num trenó puxado por vigorosos cavallos que não temiam a presença dos lobos nem os seus terriveis uivos.

Mas quando as féras eram muito numerosas, formavam uma barreira viva tão formidavel que elle era obrigado a suspender o ataque.

Debalde tres ou quatro caçadores disparavam os seus fuzis sobre a multidão de lobos: quando algum tombava ferido, outros logo acudiam de dentro da matta e tomavam-lhe o logar.

Diversas vezes o divertimento tornou-se numa tragica aventura, e o sr. Metchikof voltava ao seu castello trazendo no seu trenó um ou outro ferido.

Assentou por isso que ninguem mais o queria acompanhar á perigosa caçada. Então occorreu-lhe uma idéa sensacional: substituir o trenó de tracção animada por um trenó automovel, protegido por uma solida rêde de ferro.

Segundo um desenho seu, Ivan Metchinkof mandou construir um trenó provido de pás, collocadas entre os patins e semelhantes ás que usam os ferryboats, com as quaes tambem tinha em commum a protecção de um tambor.

As pás da roda, accionadas por um poderoso motor a petroleo, mordiam a neve e impelliam em velóz corrida o trenó. O carro era além disso mettido numa especie de gaiola de fortes fios de ferro, de malhas tão largas que permittiam aos caçadores fazer bem a pontaria e disparar, passando-lhes através os canos dos fuzis e dos revolvers.

A' inauguração do singular trenó automovel de caçada, tomaram parte tres amigos do rico boyardo, que se achavam dentro do apparelho como numa fortaleza. Os quatro caçadores penetraram numa matta infestada pelas feras, e chegando numa clareira, pararam, preparando as armas.

Os lobos farejaram nas suas tocas o cheiro de carne fresca e começaram a acudir em bandos esparsos para os adversarios.

Achando-se diante da extranha machina, tão diversa das que elles estavam acostumados a vêr, pareceram comprehender a sua potencia e puzeram-se a dar uivos ferozes muito altos.

O echo de suas vozes propagou-se longe e fez acudirem feras e mais feras dos seus mais remotos antros.

Era um formidavel concerto que divertia extraordinariamente os quatro caçadores em segurança.

Mas toda a alegria cessou quando elles viram as feras, agora ás centenas, decidirem-se com desesperada resolução atacar o trenó automovel.

Accendeu-se terrivel combate: os revolvers e carabinas crepitavam continuamente disparando contra os lobos que pulavam ferozmente contra a machina, agarrando-se com pernas e queixos á gaiola, sacudindo-a furiosamente, procurando partir as malhas, arrancar os sustentaculos.

O trenó automovel, achou-se em breve num verdadeiro circulo de corpos pardos mortos ou agonisantes, entre rios de sangue que se destacavam na neve extranhamente, derretendo-a com o seu calor.

De improviso resoou um grito humano.

Um dos lobos havia conseguido partir a rêde e penetrar na gaiola, tomando o sr. Ivan por um braço com as suas guelas vermelhas ofegantes.

Foi um momento tragico, indescriptivel: os dentes da fera, furando a pelliça e os pannos, já tocavam nas carnes quando um tiro de revolver disparado a queima-roupa, partiu a cabeça do lobo, fazendo cessar a feroz dentada dos queixos.

Com admiravel presença de espirito, o sr. Metchikof havia entretanto feito friccionar o motor com a mão direita livre, e o trenó-automovel pôz-se em movimento, superou a barreira viva, e acelerando a corrida sumiu-se na planicie, debalde perseguido pelos lobos furiosos.

## DOIS AMIGOS DE CARLOS II

CARLOS II, de Inglaterra, quando casou com d. Catharina de Bragança, nomeou sir William Killigrew seu primeiro vice-camarista, cargo que este exerceu, durante vinte e dois annos, até morrer na avançada edade de oitenta e oito.

Killigrew fôra, anteriormente, gentil homem da camara de Carlos I, e, durante a guerra civil, commandou um dos corpos de cavallaria que guardavam a pessoa desse monarcha. Mas este nobre, e este militar, era, egualmente, prendado em sciencias juridicas e bellas letras, e tanto que, em 1642, a Universidade de Oxford, conferiu-lhe o gráo de doutor em direito civil.

Publicou, em 1684, quando já ia nos seus 79 annos, uma curiosa obra, intitulada: "The Artless Midnight Thoughts of a Gentleman at Court; who for many years built on sand, which every blast of cross fortune has defaced; but now he has laid new foundations on the rock of his salvation."

"Pensamentos nocturnos e sem arte de um gentilhomem da côrte, o qual, durante longos annos, edificou, sobre a areia, que cada golpe da adversa fortuna desfigurou; mas que assentou agora novas fundações sobre o rochedo da sua salvação."

Cibber disse que, nessa obra, depois reeditada, com addicções, havia 233 pensamentos; o que Southey commentou, com graça, desta maneira:

"Se realmente nos deu 233 pensamentos num volume, temos de recommendar sir William como um objecto digno de admiração, ou, então, admirar antes o aperfeiçoamento introduzido, após elle, no processo de fazer livros, por meio do qual se compõem volumes absolutamente sem pensamentos nenhuns."

Houve, porém, um outro Killigrew (sir Thomas), mais novo do que este, seis annos, e que morreu onze annos antes delle, o que o não impediu de viver mais de setenta, e que era, decerto, seu mui proximo parente. Foi pagem de Carlos I; fiel á memoria deste principe, de quem acompanhou o filho no desterro; e, depois da restauração, nomeado gentil homem da camara de Carlos II, o qual, na frivolidade do seu espirito, concedeu, sempre, a esse seu favorito, mais tempo da sua vida e mais consideração do que aos seus proprios ministros.

Este Killigrew era engraçado e tinha grandes liberdades com o rei. Contaremos algumas:

Como Carlos II esquecesse nos braços de suas numerosas amantes (este monarcha teve mais de cincoenta bastardos), os mais importantes negocios do Estado, Killigrew, um dia, entrou-lhe no quarto, vestido de peregrino. Perguntou-lhe o rei o que queria aquillo dizer, e onde ia elle? "Ao inferno", respondeu bruscamente o interpellado. "E de que mensagem vaes incumbido a esse paiz?" "Vou lá buscar Oliveiro Cromwell, para elle vir cuidar dos negocios da Inglaterra, dos quaes seu successor não tem cuidado nenhum."

Killigrew dizia a toda a gente que o rei padecia horrivelmente do nariz. Foram dizel-o ao monarcha, e este perguntou-lhe o motivo porque o dizia: "Meu senhor, respondeu elle; tenho concluido que o nariz vos deve incommodar muito, de ha tanto tempo que v. m. se deixa conduzir por elle."

Estas saidas têm graça, e não ficam mal nem ao conselheiro que tomava a liberdade de têl-as, nem ao rei, que ás ouvia e attendia. Mas ha uma outra, da qual a dignidade real não sae a limpo.

Carlos, arrastado pelas attracções do prazer, despedia ou adiava frequentemente o seu conselho, no momento mais urgente. O duque de Landerdale, homem impetuoso, melindrado com essa conducta desdenhosa, arrebatou-se, um dia, contra o monarcha ausente, na presença de Killigrew. Este pediu-lhe que se moderasse e propoz-lhe uma aposta de cem libras esterlinas em como seria capaz de fazer com que s. m. viesse á reunião do conselho, dentro de meia hora.

O duque acceitou a aposta e Killigrew foi procurar o rei. Recebido immediatamente por este, como sempre, contou-lhe as coisas como se tinham passado, e accrescentou: "Eu sei que v. m. detesta Landerdale: e embora a necessidade dos negocios publicos vos obrigue a manter com elle uma certa apparencia de deferencias, se agora se quizesse livrar de um homem que lhe é odioso, não tinha mais do que ir, neste momento, ao conselho: eu conheço tanto a avareza delle que estou convencido de que preferirá enforcar-se a pagar-me as cem libras; e assim v. m. fica livre delle para sempre."

O rei prometteu-lhe ir ao conselho; e, com effeito, foi, no prazo de tempo marcado.

No "Diccionario da Literatura Ingleza", de Davenport Adams, este personagem figura, em quatro linhas, simplesmente como escriptor dramatico, que foi, pois compoz varias comedias e tragedias (ao todo onze), entre ellas "The Parson's Wedding" ("As nupcias do padre-cura"), que foi originariamente represntada só por mulheres, e que tinha parecenças com "O Antiquario", de Shakerley Marmion.

Ao contrario de Cowley, poeta e dramaturgo seu contemporaneo, o seu espirito, vivo na palestra, abandonava-o um pouco no gabinete; o que fez dizer a Denham: "Se Cowley nunca tivesse falado, e se Killigrew nunca tivesse escripto, os dois, fundidos num só, teriam formado um espirito perfeito."

## O PERFUME INDIANO

MALBA TAHAN — Do livro "Roba el-Khali"

*HANK MALBA TAHAN famoso escriptor arabe, filho do rico Musulmano Salin Malba Tahan, nasceu na cidade de Mecca, quando sua familia ahi se achava em peregrinação. Viveu durante doze annos em Manchester. Percorreu a Russia, a China, a Persia e a India. Escreveu varias obras de grande valor "Roba el-Khali", "Mil historias sem fim...", "Tempos de Guerra", etc. Manteve, durante algum tempo, correspondencia literaria com Anatole France, Rudejard Kipling e com o notavel philologo francez professor Gaudefroy-Demombines. Morreu em combate (Julho de 1921) nos aredores de El-Riad, lutando pela liberdade de uma pequena tribu da Arabia Central.*

(Do livro "Crestomathie arabe", do dr. *A. Van Gennep*).

QUANDO eu fazia, ha quinze annos, longas viagens pelo interior do Mexico, negociando em joias e objectos de arte, tive occasião de travar conhecimento e fazer boa amizade com um velho canadense chamado Jack Smith que se achava — diziam — foragido em Vera Cruz.

Uma noite — lembro-me bem — uma noite triste e chuvosa de Maio, convidei o meu amigo para ir ao meu quarto no Hotel Durango, pois pretendia mostrar-lhe uma bella collecção de perolas orientaes que então possuia. Mas, ao entrar nos meus aposentos o velho Jack empallideceu de repente, como se tivesse sido victima de um mal inesperado.

— E' extraordinario! E' incrivel! — exclamou elle — o senhor parece ter aqui, no seu quarto, um frasco legitimo de perfume indiano!

E apontou, com a mão tremula e hesitante, para um vidro esguio e avermelhado de finissimo extracto, que se achava sobre a minha mesa de trabalho.

— Comprei-o hoje — respondi — E' um perfume raro e de grande valor. Sou bom conhecedor do artigo.

— Pois meu amigo — ajuntou o velho canadense — foi um perfume indiano, exactamente semelhante áquelle, que me induziu a praticar os maiores crimes da minha vida.

E deante do meu espanto indisfarçavel, como se não pudesse mais conservar o tormento de um segredo, contou-me o mysterioso e triste romance de sua vida.

— Não sou canadense — começou — nasci em Playmouth, na Inglaterra, e o meu verdadeiro nome é Jackwell King. Exerci, durante varios annos, cargo de medico nas tropas coloniaes inglezas, tendo sido destacado para servir, em commissão, nas Indias. Na cidade de Bombaim salvei, certa vez, um velho marinheiro de Combaia que fôra esfaqueado numa rixa no porto. Esse marujo, mostrando-se muito grato, presenteou-me com um vidro do perfume chamado "Rosas de Najab". O frasco parecia-se perfeitamente com aquelle, na fórma e na côr. Quando voltei a Londres dei-o de presente á minha esposa Angela, que por motivo de molestia não me havia acompanhado ás Indias.

— Em Londres — continuou o dr. Jackwell — todas as pessoas se gabavam as qualidades daquelle extraordinario perfume, e chegaram a offerecer por elle elevadas quantias. Realmente, O perfume "Rosas de Najab" é inconfundivel; tem qualquer coisa de divino, qualquer coisa de infernal! Um certo Williams, perfumista, mandou que seus correspondentes procurassem em Bombaim, em Madras e em varias outras cidades indús um frasco da essencia de Najab, mas não conseguiu obter uma unica amostra. Um dia, porém, ao voltar do Club, notei que havia trazido a bengala de um joven millionario, meu conhecido, chamado Charles Brand. Querendo evitar futuras contrariedades, resolvi ir immediatamente aos aposentos particulares de Brand, afim de lá deixar aquelle objecto que não me pertencia. Ao entrar, porém, no quarto de Brand, senti, terrivel e inconfundivel, o perfume de Najab. Uma suspeita horrorosa atravessou os meus pensamentos: minha mulher traia-me e Brand era seu cumplice!

— Mas qual a razão dessa suspeita?

— O perfume! O maldito perfume indiano. A unica pessoa na Inglaterra — na Europa mesmo! — que possuia aquelle extracto era Angela, minha mulher; era evidente, portanto, que ella vinha frequentemente aos aposentos de Brand!

A suspeita era, por certo, exaggerada. A simples existencia do perfume não devia constituir provas sufficientes...

— Prova? — exclamou o dr. Jackwell — Para que outras provas? A mim me bastava o perfume. Uma sêde de vingança de mim se apoderou, cegou-me o odio, enlouqueceu-me o ciume! E nesse mesmo dia assassinei Angela e seu cumplice!

Causou-me uma impressão dolorosa a narrativa daquella tragedia. E seria possivel que um frasco do fatal perfume indiano viesse ter ás minhas mãos? Seria aquelle?

— Não é com certeza — affirmou o velho foragido — Posso lhe garantir que, fóra da India, só havia um frasco e esse pertencia a Angela.

Lembrei, então, que talvez fosse util esclarecer definitivamente a duvida, ouvindo a opinião do proprio estrangeiro que me havia vendido o estranho perfume; podiamos ficar conhecendo assim não só o nome do extracto suspeito como tambem a sua origem.

Momentos depois, attendendo a um chamado meu, chegava á nossa presença um homem alto, de tez bronzeada e vestido com esmerado apuro. Parecia realmente um indiano.

— Diga-me — perguntou o doutor dirigindo-se ao estrangeiro, e levando na mão o frasco suspeito — como se chama este perfume?

— "Rosas de Najab" — respondeu [illegible], olhando, com calma, para o frasco que lhe era apresentado.

— E' falso! é mentira! — gritou o dr. Jack rubro de colera — Esse homem é um impostor!

— Perdão — replicou o desconhecido, inclinando-se respeitosamente — Esse perfume é authentico. Eu o recebi de meu pae que era marinheiro em Combaim.

Ficamos durante alguns minutos em silencio. A resposta do indiano parecia a expressão exacta da verdade. Afinal o dr. Jackwell enchendo-se de animo, com voz tremula, perguntou:

— E seu pae tinha muitos frascos desse perfume?

— Tinha apenas tres — respondeu o indiano, sem trair a sua calma imperturbavel — Um delles é esse que ahi está; o outro foi dado por meu pae a um medico inglez que lhe salvou a vida, e o terceiro...

— E o terceiro?!

— O terceiro — concluiu o indiano — foi vendido por meu irmão a um millionario de Londres chamado Charles Brand!

Nesse momento o infeliz medico canadense como se o fulminasse um raio, rolou pelo chão. Soccorrel-o. Chamei-o varias vezes pelo nome. Pareceu-me ouvil-o pronunciar, ainda, vagamente, uma palavra que eu não comprehendi.

Tudo fôra inutil. O dr. Jackwell King estava morto.

Um perfume suave e penetrante invadia, lentamente o ar.

Quebrava-se o ultimo frasco.

## A OCCASIÃO

Por C. Giachetti

SIM, caro amigo... a honestidade é hereditaria assim como o é a loucura, trazemol-a no sangue, é um instincto, uma razão de ser. Digo tambem que é um tropeço, porque essa honestidade de que tanto nos gabamos, é quasi sempre um empecilho que tolhe as nossas iniciativas. Prende-nos, embaraça-nos, e na maioria dos casos, nem mesmo um cão nos é grato por sermos... differente dos outros.

Adriano fixou em mim o olhar, em silencio, como se me quizesse dizer qualquer coisa; depois, com um gesto nervoso, endireitou o laço da gravata, com as juntas dos dedos bateu tres ou quatro pancadinhas na mesa e, finalmente, decidiu falar.

— Creio que não tens razão — disse elle. No que diz respeito á honestidade ser uma bagagem pesada e incommoda, não discuto. Já disse, porém, um philosopho que, na realidade, o melhor negocio ainda é a honestidade... Mas quando se trata de hereditariedade, deves lembrar que a sciencia faz da tara do atavismo a desculpa dos criminosos e de todos os espiritos fracos. A culpa, em geral, nasce da occasião.

— Queres então negar que nascemos com instinctos, virtudes e defeitos, não creados por nós? E que é então a impossibilidade de commetter o mal que sentimos, nós "pessoas honestas", mesmo quando a occasião nos convida a commetter um crime com plena impunidade? Não é o medo do castigo, creio, que nos retem, embora a opinião de Oscar de Wilde nessa materia seja bastante suspeita...

— Que pergunta, caro amigo...

[illegible]

O meu pae, como sabes, [illegible] tado. Ao contrario — eu soube-o depois — o que o meu pae ganhava de um lado, esgotava-se tranquillamente de outro. Eu havia-me habituado á vida alegre e prodiga e não comprehendia como fosse possivel um homem applicar-se num trabalho qualquer.

"Tinha-me na verdade, formado em engenharia, porém, julgava que o meu pae tinha querido antes ornamentar-me com um titulo, que exigir de mim uma vida de sacrificios e de trabalho. O apparente bem estar da minha familia enganava-me; nessa edade, nem sempre sabemos distinguir as apparencias da realidade. Seguimos os habitos agradaveis e não procuramos saber mais do que se nos apresenta ao olhar. Se o meu pae, que Deus tenha em sua gloria, me houvesse a tempo esclarecido... Porém, não quero censurar quem já morreu e a quem venero e pôr ás costas de outrem a culpa bem minha.

Adriano, com gesto nervoso, accendeu um cigarro e proseguiu:

— Liquidando a minha deploravel situação monetaria, não me restavam senão alguns milhares de francos. Que fazer? Empregar-me repugnava-me, procurar explorar os meus conhecimentos e o meu diploma, pareceu-me coisa tão difficil... Em breve, tomei uma resolução digna de um espirito leviano e mundano que eu era. Parti para Montecarlo.

Não pude deixar de sorrir.

— Tens razão de te compadeceres de mim. Ninguem, nessa occasião, comprehendeu melhor do que eu toda a cobardia da minha conducta.

Esbocei um gesto de protesto.

— Não... não... é assim como digo. Confiar ao acaso a existencia, jogar os restos da fortuna propria num panno verde, na alternativa febricitante de perder tudo ou de resurgir sem per um pouco de energia numa nobre tentativa de renascimento... Montecarlo era logar conhecido meu... Ser um jogador inveterado, sempre me seduzia esse ponto de mundanismo, de vicio e de simulada serenidade de modos que torna esse logar seductora emboscada de perdição. Joguei. As minhas notas de mil francos sumiram-se uma a uma, com regularidade [illegible]

[illegible]

Eu tinha um certo conhecimento de pedras preciosas e avaliei-a em trinta mil francos (hoje valeria quatro vezes mais).

"Certamente, tinha-a perdido uma senhora que havia passado, desprendendo-se da correntinha de platina que ella usava ao pescoço: um pedacinho dessa corrente restava, de facto, presa ainda ao brilhante. Bastava-me correr atrás da desconhecida, chamal-a para que a joia voltasse ás suas mãos de legitima dona.

Não fiz nem uma nem outra coisa.

Parecia-me que uma força superior me tolhia os pés, me suffocava a voz. Fiquei absorto, anniquilado como sob o peso de uma fatalidade estranha á minha vontade, os olhos fixos no pequeno objecto luminoso que tinha no concavo da mão, e que me parecia a salvação caida do céo. Um ruido de passos despertaram-me do transe em que estava: instinctivamente, guardei rapido a joia no bolso, e olhando furtivamente em volta de mim, como se já me sentisse um ladrão, afastei-me dali.

A' noite, com o primeiro trem, segui para Genova, onde me deixei depennar, vendendo a joia por vinte e dois mil francos...

Adriano calou-se improvisadamente como se a memoria lhe faltasse ou a vontade de continuar a narração.

— E depois?... — disse eu, passado o primeiro momento de espanto.

— Como sabes, embarquei para a America. Com o pequeno capital, com os meus conhecimentos, pude fundar uma agencia de negocios, que prosperou. Senti ancia de trabalho para atordoar-me, para ganhar dinheiro, para reparar um dia a minha culpa... De facto, fiz uma fortuna...

— E a historia acaba aqui? — disse eu um pouco desapontado, depois de uma outra pausa que me pareceu definitiva.

— Não, agora é que vem o melhor... mas digo-o apressadamente porque — e olhou para o relogio — é tarde e Izabel vem, de certo, buscar-me... Ao cabo de dez annos, pois, voltei á Italia; em Milão conheci uma mulher, uma viuva ainda moça que me seduziu com a sua graça e intelligencia.

[illegible]

a voz.

— Sim! — disse elle. Reparei, mas não tive a coragem de confessar a ella o meu roubo.

— Isso demonstra — conclui triumphante — que eu é que tenho razão.

— Como?

— A tua honestidade hereditaria revolta-se ainda contra um acto que commetteste num momento de inconsciencia, agarrando-te a uma taboa de salvação... De resto restituiste com usura.

## O coração humano

E' um theatro em que se representam todas as scenas, das mais tragicas ás mais burlescas. E' um manequim a que se accommodam todas as mascaras, a do tyranno e a do hypocrita. E' um instrumento em que todas as cordas vibram e que nem sempre anda afinado. Umas vezes, restricto e quieto como um altar em que só póde estar um santo, outras vezes amplo e bulhento como uma hospedaria, em que entram caras novas todosos dias. E nada lhe altera a natureza. Puro e sereno como um céo sem nuvens, negro e sombrio como uma noite de tempestade, é sempre o mesmo coração humano.

Fala uma lingua que em todas as nações se entende mas de que ninguem póde fixar as regras. Aninha todas as virtudes e todos os vicios, tendo uma moral sua, que o leva com egual impulso, pelo bem ou pelo mal para o fim almejado: a satisfação do eu. Aquillo mesmo que se combinou chamar abnegação, sacrificio, é o egoismo depurado, a quinta essencia do gozo, que consiste em soffrer, para ter o prazer de evitar o soffrimento áquelle a quem o coração se dedica.

Eu creio que no coração humano ha o germen de tudo que ha de bom e máo na natureza: o succo de todas as plantas, as que nutrem e as que matam; um pouco de todos os animaes indistinctamente, leões e cordeiros, o pelicano e o abutre, os que voam e os que se arrastam, as mariposas que morrem na luz, e os microbios que nascem na podridão.

Como estranhar que seja sublime e covarde, adoravel e repugnante, heroicamente grande ou microscopicamente mesquinho?

Ferreira de Araujo.

O pé da mulher, e a grossura das pernas, estão crescendo na Europa.

Antigamente, as meias mais procuradas eram as do tamanho de 8 ½. Hoje, os tamanhos preferidos são 9 e 10.

A Australia já tem uma população de 6.000.000 de habitantes.

*

Para 6.500 vagas na Marinha ingleza houve 48.500 candidatos.

*

Sómente um passageiro foi morto por desastre de trem no anno passado, em todas as estradas de Ferro da Inglaterra.

*

Ha no Jardim Zoologico de Londres 746 animaes, 1.791 aves, 622 reptis e 3.080 peixes.

## RESTOS DA GUERRA

### A tragedia dum homem que esteve prisioneiro dos allemães e que não sabe dizer quem é...

TRINTA e cinco a 40 annos. Altura: um metro e sessenta, olhos pardos, cabello castanho e carregado espalhado sobre a testa, barba castanha, rosto pallido; tem na parte interior da perna direita uma forte calosidade ossuda, e no pulso esquerdo uma cicatriz em semi-circulo".

Tal foi a descripção summaria deste prisioneiro repatriado da Allemanha para França no fim da guerra, pelos cuidados da Cruz Vermelha, que, em virtude do seu estado mental, passou successivamente do asylo de alienados de Bron para o de Clermont-Ferraud e depois para o de Rodez, onde ainda se conserva.

O caso do presumptivo Anthelme Mangin — presumptivo apenas, porque está totalmente amnesico — não é, porém, um caso isolado.

Ninguem saberá jamais o nome daquelles que, em consequencia de violentas agitações physicas ou moraes, perderam, durante a atroz matança, toda a memoria da sua existencia anterior, desses sêres cujos destino, depois da paz, é acabarem de viver como espantosos phantasmas que não mais reconhecem ninguem entre os vivos e que ninguem entre os vivos reconhece mais...

Anthelme Mangin? Porque lhe chamam assim? Quem lhe deu esse nome?

Seja elle quem fôr, nada attesta o seu estado civil. Elle não o aceita, nem o recusa. Indifferença total que continua ainda.

Quando em 1920, fôram publicadas as photographias de dez desses repatriados atacados de doença mental, uma suprema e dolorosa esperança sobresaltou o coração de muitas mães, de muitas esposas, de muitas creanças que não ousavam esperar mais. Se o ente querido desapparecido fôsse um daquelles...

Como os seus companheiros de infortunio, o [illegible] Anthelme Mangin foi objecto de numerosos inqueritos.

Depois de uma familia de Rodez o ter julgado um parente desapparecido ha alguns annos, o infortunado e mysterioso doente é agora reclamado, ao mesmo tempo, por uma irmã e uma mãe, tambem de Rodez, por uma familia de Nantes e por uma mamã do Canadá, — nenhuma das quaes tem o nome de Mangin e que lhe attribuem primeiros nomes que não são o de Anthelme.

Na sua cela do asylo de alienados de Rodez, que elle nunca deixa, o pobre amnesico recebe de cada uma das suas presumptivas familias, guloseimas, visitas e missivas affectuosas.

O Ministerio das Pensões, a administração departamental, na pessoa do prefeito Callard, a administração do asylo, na pessoa do seu director, o dr. Fenayron, appelaram para o professor Locard, director dos serviços de identidade judiciaria lioneza e para a brigada movel de Montpellier, e esforçam-se agora, com elles, para esclarecer o caso.

Tem-se feito já dezenas de analyses de escripturas, de observações medicas, de inqueritos minuciosos, que formam um volumoso processo.

E', porém, tão difficil a tarefa que provavelmente o asylado de Rodez morrerá sem que se saiba quem elle é...

## Resolução

(Bastos Tigre)

TALVEZ se fôra o meu querer querer-te
Não te quizera assim como te quero;
Mas, de amor captivado ao jugo féro,
Fugindo de ver procuro ver-te.

Quantos planos de fuga delibero!
Quanos projectos fórmo de esquecer-te!
Entretanto o infortunio de perder-te,
Maior que o mal de amar-te considero.

Entre dois rumos sinto-me indeciso:
Temo ficar, mas se de ti me aparto,
Aparto-me dos bens de um paraizo.

Mas brado, emfim, de reflectir já farto:
Adeus! já que evitar nos é preciso
Maiores males no futuro: parto.

## Um leilão... literario

A nossa vida intellectual sempre tem sido para as nossas intelligencias, um rol de pobreza e miseria lamentaveis. Nesse particular, basta que se medite um momento sobre a fina obra de Machado de Assis, que, parece, foi vendida a um livreiro, por uns miseraveis 17 contos. Entretanto, ainda agora, em França, faz-se o leilão das obras de Ronsard, o poeta vendeano, e obtem-se uma somma de muitos mil francos. A serie vendida era representada pelas seguintes obras: *Hymnio de França* (1549) e *Ode á Paz* (1550), este um opusculo rarissimo, que faltava á Bibliotheca Nacional de Paris, e que ella adquiriu por 3.000 francos; *"Le Bocage"* (1554), preciosa collectanea rarissima, e differente da que fôra publicada em 1580, cujo lance subiu a 32.000 francos; *Obras;* 4 volumes, in-16, edição de 1560, (primeira edição in-8°), rendendo 8.000 francos; *La Remonstrance* (1563), 5.200 francos; *Resumo de arte poetica,* 2.000; *Hymnos,* 1.000; *Obras,* em 4 vol., in-16 (1560), primeira edição collectiva, muito raro, havenda cerca de umas trintas collecções, dando 31.000 francos; *Obras,* em 4 vols., in-4°, na sua encadernação antiga, e que deram 61.000 francos. Depois, foram adquiridas as obras de 1584, por 10.900; as de 1597, por 6.400; e as de 1609, por 26.000. *Ainda o Lycophron,* annotado pela mão de Ronsard, rendeu 18.000 francos.

## COMO SE MORRE

## O filho do pobre

## — EMILIO ZOLA —

IV

JANEIRO tinha sido aspero. Nem trabalho, nem pão, nem lume em casa. Os Morisseau têm lutado com a miseria. A mulher é lavadeira, o marido é pedreiro. Moram nas Batignolles, na rua Cardinet, em uma casa escura, que envenena o bairro. O seu quarto, no quinto andar, está tão arruinado, que a chuva entra pelas fendas do tecto. Entretanto, não se queixariam, se o seu Carlinhos, um gaiato de dez annos, não tivesse precisão de bom alimento para se tornar homem.

A creança é fraquinha, qualquer coisa a põe á dependura. Quando ia á escola e se applicava, por querer aprender depressa, voltava doente. Sem embargo, muito intelligente, um maganão muito esperto, que conversava em assumptos superiores á sua edade. Nos dias em que os paes não têm pão para lhe dar, choram como uns animaes. E dahi, o predio é tão doentio de alto a baixo, que as creanças morrem nelle como moscas.

Nas ruas parte-se o gelo. O pae trabalhava mesmo nisso: desentupir as sargetas com a enxada, para trazer á noite quarenta soldos. Em quanto não recomeçavam as obras de construcção, sempre servia para não morrer de fome.

Porém, um dia, quando o homem entra em casa, encontra Carlos deitado. A mãe não sabe o que elle tem. Mandára-o a Courcelles, a casa da tia, que é adela, a ver se encontraria um casaco mais quente que a sua blusa de chita, com a qual tiritava. A tia não tinha senão velhos sobretudos de homem muito largos, e o pequeno chegára todo a tremer, a modo de ebrio, como se houvesse bebido. Agora, está com a cara muito encarnada sobre o travesseiro, diz tolices, pensa que joga o bilhar e canta.

A mãe tinha dependurado um pedaço de chale defronte da janella, para tapar um caixilho partido, em cima só ha dois vidros, que deixam penetrar a claridade livida do céo. A miseria esvasiára a commoda, toda a roupa está no Monte de Piedade. Uma noite tinham vendido a banca e duas cadeiras. Carlos dormia no chão; mas, depois que está doente, deram-lhe o leito; e mesmo ahi fica pessimamente, porque a lã do colchão fôra levada ás mãos cheias para a loja de um alborcador, que a comprava aos meios arrateis por quatro ou cinco soldos. O pae e a mãe são quem dorme agora a um canto, numa enxerga que nem os cães quereriam.

No entretanto, ambos olham para o Carlitos, que pula na cama. Mas então o que tem elle, o pequerrucho, para estar tão desinquieto? Podia muito bem ser que algum animal o tivesse mordido ou que lhe dêssem a beber alguma coisa má. Entrára uma vizinha, a sra. Bonnet; e, depois de haver farejado o pequeno, opina que são acrescimos. Era entendedora da materia, tinha perdido o marido de doença egual.

A mãe chora estreitando Carlinhos nos braços. O pae sae como doido e corre a procurar um medico. Traz um, muito alto, modorido, que escuta nas costas da creança, bate-lhe no peito, sem dizer palavra. Depois, é necessario que a sra. Bonnet vá a casa buscar papel e lapis para que elle possa escrever a sua receita. Quando vae a retirar-se, sempre mudo, interroga-o a mãe de voz afflicta:

— O que vem a ser, meu senhor?

— Uma pleurysia, responde elle em tom sacudido, sem mais explicação.

Dahi, pergunta a seu turno:

— Vossemecês estão inscriptos no estabelecimento de beneficencia?

— Não, meu senhor... Nós governavamo-n'os menos mal o verão passado. Foi o inverno que nos matou.

— Tanto teor! tanto peor!

Promette voltar. A sra. Bonnet empresta vinte soldos para ir á botica. Com os quarenta soldos de Morisseau compraram dois arrateis de carne, carvão de pedra e luz. Aquella primeira noite passa-se bem. Mantêm o fogo. O doente, como que adormecido pelo grande calor, já não fala. As mãositas ardem-lhe. E os paes, vendo-o abatido pela febre, tranquillizam-se. No outro dia ficam pasmados, cheios de espanto, quando o medico abana a cabeça deante do leito, com a careta do homem que já não tem esperança.

Por espaço de cinco dias, não se apresenta mudança alguma. Carlitos dorme, inanimado sobre o travesseiro. A miseria que no quarto sopra mais forte, parece entrar com o vento pelos buracos do tecto e da janella. Na segunda noite, vendeu-se a ultima camisa da mãe; na terceira, foi preciso tirar mais punhados de lã da cama do doente para pagar á botica. Depois, tudo faltou, não houve mais nada.

Morisseau continúa quebrando o gelo; porém, os seus quarenta soldos não bastam. Como aquelle frio rigoroso póde matar o Carlitos, elle deseja o desgelo, no mesmo tempo que o receia. Quando parte para o trabalho, está contente de ver as ruas brancas; depois, pensa no pequeno que agoniza lá em cima, e pede ardentemente um raio de sol, um sôpro de primavera que varra o gelo. Se ao menos estivessem inscriptos no estabelecimento de beneficencia, teriam medico e remedios de graça. A mãe apresentára-se na mairie, mas responderam-lhe que as petições eram muitas, que havia de esperar. Alcançou, porém, alguns pães; uma dama caridosa deu-lhe cinco francos. Depois, recomeçára a miseria.

No quinto dia traz Morisseau a sua ultima moeda de quarenta soldos. Viera o desgelo, tinham-n'o despedido. Foi isso então o fim de tudo: a fornalha conserva-se fria, falta o pão, as receitas já não vão para a botica. O pae e a mãe tiritam no quarto a escorrer de humidade, defronte do pequeno que está com o estertor. A dama Bonnet já não vem vel-os, porque é sensivel e causa-lhe aquillo muita pena. A gente do predio passa apressada por deante da porta. A mãe, accommettida a espaços por uma crise de lagrimas, arremessa-se para o leito, beija o filho, como para o alliviar e cural-o. O pae, idiota, conserva-se durante horas ao pé da janella, levantando o chale velho, vendo fundir o gelo, cair a agua dos telhados em grossas gotas e ennegrecer a rua. Talvez aquillo fizesse bem ao Carlitos.

O medico declarára um dia que era escusado voltar. A creança está perdida.

— Este tempo humido é que deu cabo delle, disse.

Morisseau mostra o punho ao céo. Então, todo o tempo mata a pobre humanidade! Caia gelo, e era o mesmo que nada; desgela, e era peor ainda! Se a mulher quizesse, accenderiam um alqueire de carvão, e ir-se-ião todos tres juntos. Acabava-se tudo mais depressa.

No entanto voltára a mãe á mairie; promettéram mandar-lhe soccorros, elles esperam. Que horrendo dia! Pelo tecto entra um frio penetrante; a um canto, chove; é necessario pôr uma celha para aparar os pingos. Desde a vespera que elles não tinham comido nada; a creança só bebera uma chicara de tisana, que a mulher do guarda-portão trouxe. O pae, sentado deante da mesa, com a cabeça entre as mãos, permanece estupido e zumbem-lhe os ouvidos. A cada ruido de passos corre a mãe á porta, julgando que são emfim os soccorros promettidos. Dão seis horas, e ainda sem vir nada. O crepusculo é viscoso, lento e sinistro qual agonia.

Subito, na noite que augmenta, balbucia Carlinhos palavras entrecortadas:

— Mãesinha... mãesinha...

A mãe approxima-se, recebe no rosto uma respiração forte. Não sente mais nada; distingue vagamente a creança, com a cabeça deitada para trás, o pescoço hirto. A mulher grita, desvairada, supplicante:

— Luz! depressa, luz!... Meu Carlinhos, fala-me!

Não ha vela. A mãe, na sua precipitação, fricciona os phosphoros e parte-os entre os dedos. Em seguida, apalpa de mãos tremulas, o rosto da creança...

— Ah, meu Deus! elle morreu!... Olha, Morisseau, morreu!

O pae levanta a cabeça, cégo pelas trévas.

— Então, que queres tu? morreu... Foi melhor assim.

Aos soluços da mãe resolvera-se a sra. Bonnet a apparecer com o candieiro. Então, quando as duas mulheres estão vestindo Carlitos de lavado, batem á porta. São os soccorros que chegam; dez francos, vales de pão e de carne. Morisseau ri a modo de idiota, dizendo que no estabelecimento de beneficencia anda-se sempre de vagar.

E que pobre cadaver de creança, magra, leve como uma penna. Se tivessem deitado sobre a enxerga pardal morto pela neve e apanhado na rua, não faria mais pequeno volume.

A sra. Bonnet, que voltára, no entretanto, a mostrar-se muito obsequiadora, explica o como, pelo facto de se jejuar ao lado do Carlitos, não resuscitará elle. Offerece-se para ir buscar pão e carne, accrescentando que tambem trará velas. Os donos da casa deixam-n'a proceder. Ella, quando volta, põe a mesa e serve chouriços ainda quentes. E os Morisseau, esfaimados, comem avidamente ao pé do morto, cujo vultosinho branco se destaca na sombra. A fornalha crepita, está-se bem. A espaços, humedecem-se os olhos da mãe. Caem-lhe em cima do pão volumosas lagrimas. Como o Carlinhos aquecerial com que vontade comeria chouriço!

A Bonnet quer velar por força. Pela uma hora, quando Morisseau acabára por se deixar dormir, com a cabeça encostada aos pés do leito, vão as duas mulheres fazer café. E' convidada outra vizinha, uma costureira de dezoito annos; e, para contribuir com alguma coisa, traz uma pinga de aguardente no fundo de uma garrafa. As tres mulheres bebem então o seu café aos golinhos falando em voz baixa, narrando-se historias de mortes extraordinarias; elevam-se-lhes as vozes a pouco e pouco, as suas conversas generalizam-se; falam do predio, da freguezia, de um crime que se commettera na rua Nollet. E a mãe levanta-se por varias vezes e vem ver o Carlitos, como para adquirir a certeza de que elle não se tinha mexido.

Como a declaração não fôra feita á noite, tiveram que conservar o pequeno todo o dia seguinte. Não havendo mais que um quarto, vivem com o Carlitos, comem e dormem com elle. As vezes, olvidam-n'o; depois, quando se recordam, é como se o perdessem outra vez.

Emfim, no outro dia, trazem o esquife, que não era maior do que um caixote de quinquilharias — quatro taboas mal aplainadas, fornecidas gratuitamente pela administração, sobre o attestado de indigencia. E a caminho! dirigem-se a correr para a egreja. Atrás do Carlinhos, vae o pae com dois companheiros que encontrára no caminho, depois a mãe, a sra. Bonnet e a outra vizinha, a costureira. Esta gente patinha na lama até ao joelho. Não chove, mas o nevoeiro molha tanto que encharca os fatos. Na egreja abreviam a cerimonia. E a caminhada continúa pela calçada lamacenta.

O cemiterio é lá em casa do diabo, fóra das fortificações. Descem a avenida de Saint-Ouen, passam a barreira, chegam, afinal. E' um vasto cerrado, um terreno vago, fechado por muros brancos. Crescem ahi hervas, a terra revolvida faz covas; e, ao fundo, ha um renque de arvores enfezadas, que mancham o céo com os seus troncos negros.

O enterro avança lentamente na terra molle. Agora, chove; é necessario esperar debaixo do aguaceiro que um padre velho se resolva a sair de uma capellinha. O Carlitos vae dormir no fundo da valla commum. O campo está juncado de cruzes derrubadas pelo vento, de corôas apodrecidas pela chuva, um campo de miseria e de luto, devastado, pisado; ressumbrando essa reunião de cadaveres que a fome e o frio dos arrabaldes amontôam.

Está tudo acabado. A terra corre, o Carlitos fica no fundo da cova, e os paes vão-se embora, sem terem podido ajoelhar, na lama liquida onde se atolam. Na rua, como continuasse a chover, Morisseau, que ainda possue tres francos dos dez que a caridade lhe enviára, convida os companheiros e as vizinhas para tomarem alguma coisa numa locanda. Sentam-se á mesa, bebem-se dois litros, come-se um bocado de queijo de Brie. Depois, toca a vez aos companheiros de pagarem outros dois litros. Quando a sociedade entra em Paris, vae bastante alegre.

# OS GRANDES HOMENS QUANDO ELLES ERAM PEQUENOS

Recordando episodios da meninice de Bourget, Henri Robert, Camille Flammarion, Georges Courteline e Lucien Guitry

Falar dos grandes homens, dos seus feitos, das suas aventuras, é sempre uma coisa divertida... Divertida, e não poucas vezes, empolgante... Agora, mesmo, vemos o impulso que os estudos desse natureza vão tomando, e cada vez mais intenso, em toda a parte, na literatura ingleza, na litteratura americana, na literatura hespanhola, hoje considerada, sem favor, uma das mais ricas do mundo, e sobretudo na literatura franceza, onde as obras sobre politicos, homens de letras, militares, pintores, que souberam inscrever o seu nome na historia, têm tomado, nestes ultimos tempos, um desenvolvimento verdadeiramente extraordinario. Começa-se a estudar uma dessas grandes individualidades, esmiuçam-se particularidades de sua existencia, acompanham-se passagens em que ellas foram partes, e, quando menos se espera, vem-se a gente enthusiasmada, attraida, conquistada. São leituras essas que prendem o leitor do começo até ao fim...

Jaboune, fino psychologo, de alma, teve a idéa singular de relembrar "les grands hommes quand ils etaient petits". O livro que, sob este titulo suggestivo, acaba de editar, é um dos mais interessantes que as livrarias francezas lançaram á publicidade, nestes ultimos dois annos. Jaboune mostra-se um estylista leve, simples, superficial, mas de uma visão muito segura e muito acurada. Pelas paginas de sua obra transitam nomes conhecidissimos nas letras, nas artes, nas sciencias, no clero, nas classes armadas. De Paul Bourget, Henri Robert, general Castelnau, monsenhor Boudrillart, Camille Flammarion, Jean Richepin, Henri Regnier, Courteline, René Bazin, marechal Joffre, de cada um desses, Jaboune tem uma série de casos a contar... de quando elles eram meninos. Fal-o com simplicidade, com graça, com humor, dando-nos uma leitura que tanto tem de original como de attraente.

Paul Bourget era um menino grave, circumspecto, inteiramente avesso aos divertimentos e brinquedos infantis; um homemzinho. Quando elle tinha seis annos o seu maior amigo não era, como se deve calcular, algum collega [illegible] que o levasse ás bôas partidas; mas um velho primo de Diderot, o delicioso sr. [illegible], antigo professor, que lhe dava lições praticas nas suas grandes caminhadas. O pequeno Paul tinha immenso prazer em sair na sua companhia, em longos passeios instructivos pelas alamedas do campo de Auvergne. E ainda hoje recorda, com saudades do tempo que se foi:

— Com este mestre indulgente e encantador aprendi a conhecer a natureza e a amal-a...

Desde creança Bourget revelava a sua affeição á litteratura. Elle diz:

— Michelet, Julio Cesar, Romeu, Cleopatra, pareciam-me para mim, quando tinha seis annos, pessoas quasi familiares, como se elles houvessem sido os gatos ou os cachorros dos vizinhos...

E depois:

— [illegible] grande coisa de suas historias, mas ellas me apaixonavam: eu representava personagens com as pennas que fazia mover sobre o tapete, como uma scena imaginaria, e vós sabeis que tenho conservado em tudo que escrevo um gosto de drama, que não vem, talvez, senão da nossa sala de refeições de Clermont...

O gosto de escrever, tanto como o de ler, era sentido no filho de Justino Bourget. Elle conta, sorrindo de sua brejeira meninice:

— O numero de versos, longos ou curtos, de novellas, de contos, de estudos, se assim posso dizer, criticos, de memorias e de lembranças que pude redigir entre 6 e 10 annos é absolutamente incalculavel... Escrevia a proposito de tudo. Era o meu prazer... A minha obra primeira importante, de que conservo a lembrança, é um "Romance de uma formiga" que terminei com a edade de 9 annos...

Henri Robert foi, tambem, um temperamento como o deu Paulo Bourget, calmo, socegado, moderado, embora gostasse muito dos seus sports e dos seus jogos com os camaradas, [illegible]. A historia foi sempre a sua predilecção.

Amava a palavra, a historia, a recitação e a comedia.

E o prosador admiravel de "Les grands procés de l'histoire", relembra:

— Quando contava 10 annos, no pateo da escola, durante os recreios, punha-me em frente a uma arvore e falava; falava na rua do General Foy, no boulevard Haussmann sobre as filas, entre Fenelon e Fontaines; falava na classe, falava no refeitorio, e todas as vezes que alguem tinha de falar eu apresentava a minha candidatura. Repetir era a minha paixão, o "meu forte"; teria passado meu tempo a representar na comedia...

Camille Flammarion madrugou no genio. Quando elle tinha sete annos e estava no collegio, [illegible] de Montigny. Pergunta ao instructor se elle póde interrogar aos alumnos: Qual a parte do programma que elles conhecem melhor? O instructor responde, promptamente:

— Sr. prefeito, podeis fazer aqui todas as perguntas que vos agradar. Eis um que é capaz de responder a todas...

— Deveras? Qual é, então, esse pequeno sabio?

— Camille Flammarion!

A sorte foi-lhe a principio, ao grande scientista, muito adversa. Vejamos a esta parte dolorosa e heroica da sua vida. Em meio as vicissitudes que o apertavam, resistia, reagia:

— Mas eu não queria abandonar os meus livros... Durante dois annos trabalhei o dia como obreiro e á noite como estudante...

Foi uma luta titanica esta em que Flammarion enfrentou numa campanha formidavel contra elle, a sorte, revelando uma tenacidade e um poder de vontade e de resistencia verdadeiramente notaveis.

— "Meu trabalho acabado, eu seguia, após o jantar, todos os cursos livres e gratuitos que existiam então, e ainda, depois, ás 10 horas, mais ou menos, voltando á casa, começava a ler ou escrever. Os domingos, meus dias de repouso, eram consagrados a visitas de estudos ao jardim das plantas ou aos museus; e, desta maneira, ganhando um pouco de dinheiro, podia continuar a aprender... Mas este regimen me fatiga. Com 16 annos, caia doente."

Era inevitavel.

E aqui que a fortuna se decide, afinal, a não deixar de fóra aquelle filho glorioso que tanto poderia engrandecer á humanidade. Ella se insinúa na casa do pequeno enfermo, sob a capa piedosa de um medico que accorria a aliviar-lhe os padecimentos. Scena emocionante [illegible]. O doutor acabára de dar a receita, quando as suas vistas, por um desses accasos da fortuna, caem, instinctivamente, sobre um grosso calhamaço de mais de 500 paginas, sobre a mesa. Tem a curiosidade de vêr o que é, e lê, [illegible] na extensão de toda a frente: "Cosmologia universal". Folheia o manuscripto, vê, em latim, [illegible] e seu prefacio... E cheio de interesse:

— Que é isto?

— Um livro meu, responde do leito Flammarion.

O primeiro gesto do medico é de incredulidade. Sorri, o sorriso sceptico do descrente. Olha com mais cuidado a obra... Passa os olhos sobre algumas linhas. De repente a sua physionomia, doce e calma, se abre, illuminada:

— Conheces o latim, meu pequeno?

— Conheço-o.

— Estás afeito ás mathematicas?

— Estou...

— Tens estudado astronomia?

— Muito.

— Ficarias contente de entrar para o observatorio?

— E' o sonho de toda a minha infancia...

Na semana seguinte, com 16 annos, elle ingressava effectivamente para o laboratorio, como calculador. "Alguns mezes mais tarde publicava o seu primeiro livro; com 18 annos, [illegible] celebre". E Jaboune remata o episodio [illegible]:

Quando elle chega ao regimento, com 20 annos, e [illegible] perguntam se era filho do grande Flammarion... Porque em 1862, Flammarion era já um grande nome...

— Com sete annos eu era um pequeno trabalhador sobre [illegible] do Zodiaco, dizia o mestre. E ainda:

— Desde a edade de 5 annos tenho trabalhado, sem cessar, quasi todos os dias. Jamais conheci outro prazer que o estudo da natureza. E entretanto não fui, nunca, um ambicioso...

Georges Courteline passa na França como um dos maiores autores comicos que ella possuiu, [illegible]

— Minha infancia, senhor? Não fui nunca um menino [illegible]

[illegible] guerra de 1870 meu pae me poz em um collegio de Meaux. [illegible]

E depois de uma pausa:

— Vós ides ver a barbaria, a inepcia, a crueldade de certos mestres desse tempo. Tinha um professor do quinto anno, que se chamava Grangé... Grangé, senhor, notae. Este homem [illegible]

E Courteline tanto tempo passado, ainda se lembrava:

— Grangé, elle se chamava Grangé, o monstro...

Muito curioso foi o que se deu com Luciano Guitry, que era um menino [illegible]

[illegible] "... Domingo, meu pae me veio ver, e eu sentado nos seus joelhos: Papae, papae, o sr. Gateau me bateu!..."

O velho Guitry revolta-se com aquillo e levando-o, pelo braço, á presença do mestre:

— Senhor, destes nesta creança?

[illegible]

— "O sr. Gateau curvou-se do cemente para mim, o ar contricto, envergonhado, quasi com lagrimas nos olhos:

— Meu pequeno, meu pequeno, perdoae-me... [illegible]

Mas quando meu pae partiu, o sr. Gateau fez-me voltar á sua presença e deu-me, novamente, tres grandes pares de bolos..."

Muitas outras passagens interessantes da vida de diversos outros grandes homens, quando elles eram pequenos, encontram-se no livro. O trabalho desse escriptor francez é, realmente, um trabalho de valor. [illegible] com tanta graça; Assim, no seu volume, tudo é authentico e quasi todas as narrativas vêm com as proprias palavras do entrevistado... O sr. Jaboune fez, sobretudo, um trabalho original, original e official, a que deu uma feição leve e encantadora.

**Heitor Moniz**

# — O virtuoso adulterio —

**Por G. A. CESAREO**

D'A' licença?

— Entre, entre! exclamou a senhora, fazendo soar os ultimos accordes da "Plegaria", de Stradella. Poz-se de pé, compoz com nervosidade os caracóes da sua abundante e revolta cabelleira de azeviche e estendeu a dextra ao velho sacerdote que vinha ao seu encontro.

— Muito bem! queira sentar-se, desta vez foi bem pontual...

Toma café? eu já ordenei para que trouxessem... Não, não me pergunte nada... Contar-lhe-ei tudo depois. O senhor veiu aqui para escutar a minha confissão!...

— Nada menos! — interrompeu o sacerdote com jovial terror.

— Não, não se ria, monsenhor... Trata-se de uma coisa muito séria.

E deixando cair os braços ao longo do corpo gracil Hercilia, voltou a cabeça, como que envergonhada por duas lagrimas furtivas que lhe bailaram involuntariamente nos olhos.

— Mas!... de que se trata minha senhora? exclamou o velho sacerdote enrugando a testa.

— Acontece... acontece... que não se sabe já, onde termina o bem e onde começa o mal... Claro... O senhor acredita saber, não é verdade?... Perdão! não é bastante chamar-se d. Alejo Raeli e ensinar theologia no seminario para poder fazer calar todas as vozes que despedaçam um coração de mulher.

O padre Raeli assentiu com humildade num sorriso de paternal ironia.

Entrou um creado com a bandeja de café, que pousou em uma mesinha ao lado do velho sacerdote. Hercilia calou-se, voltou a passar a mão pela selva da sua cabelleira negra e, logo que o creado saiu, acercou-se vivamente de d. Alejo, perguntando-lhe a queima-roupa:

— O senhor acredita em Deus?

— Eu?!... Sim! respondeu o sacerdote, olhando-a severamente. Mas... a senhora Hercilia tambem deve acreditar, não é verdade?

— O senhor sabe que eu sou crente, do contrario eu não lhe teria pedido que viesse visitar-me. Tenho Deus aqui, aqui — gritou, batendo no coração com a mão aberta — roguei-lhe toda noite, presa de insupportavel insomnia, chorosa... que me inspirasse, que me illuminasse... Mas... nada!... Um silencio de morte... Sem embargo...

E como aquelle esforço a tivesse deixado exhausta, deixou-se cair sobre uma poltrona, escondendo o rosto entre as mãos e soluçando convulsivamente.

— Mas... Fale minha filha!... intimou d. Alejo com a mão estendida, sem atrever-se a tocar aquella linda cabeça juvenil, que exalava um tenue perfume a cada estremecimento produzido por aquella ignota dor.

Depois de alguns minutos, Hercilia ergueu-se lentamente, olhou o sacerdote com os olhos ainda humedecidos e sorriu como um roseiral em flor, depois de um forte aguaceiro em primavera.

Parecia ausente. O padre Raeli, se bem que conhecesse ha muitos annos, todas as contradicções daquella extranha creatura, olhava-a perplexo.

Hercilia cruzou uma perna sobre a outra e, com a voz mais natural deste mundo disse:

— Esta noite serei, ou não serei, a amante de um homem. Quero que o senhor me diga se este peccado é mortal.

O padre deu um salto e olhou-a com irritação nos olhos e deixou-se cair novamente na poltrona; esboçou um sorriso de santa indulgencia e observou com a maior calma:

— A senhora está se divertindo commigo...

— Escute-me — preseguiu ella, sem reparar na observação. — Antes de tudo, eu gosto desse homem; elle me ama; a sua estima por mim tem mais de um anno; deu-me provas incriveis do seu amor... e eu tambem o amo... muito... Tenho trinta annos (com o senhor não posso mentir porque foi quem me baptisou) e meu pobre marido se encontra ha já cinco annos em um manicomio, não é verdade?... e já não existe esperanças de cura...

— Quero que o senhor me diga se o peccado seria mortal.

— Escute, meu padre, escute!... O respeito do mundo! — Antes de tudo o mundo é tão vil, que eu com meu nome, com minha posição e meu orgulho, posso viver perfeitamente sem seu respeito!

O mundo! Querido d. Alejo, o senhor não é um padre vulgar, eu não sou uma collegial. Nós dois sabemos perfeitamente que o mundo nunca negou seus favores a uma mulher pelo motivo de esta ter tido um amante.

Que faz o senhor quando vae visitar a marqueza de Geleani que tem tido varios deslises que deram origem a outros tantos pequenos escandalos? Recusa accaso o seu cumprimento? Oh! pobre amigo! *Marqueza!... gentil senhora... sua caridade... sua virtude... seus dotes...* negue-o se póde meu padre.

— Entretanto... eu, nunca vi nada...

— Não faltava mais do que isso! O padre Raeli contraiu o rosto com um sorriso mal reprimido.

— ... Sempre a mesma! As mesmas travessuras do tempo em que usava saias curtas! concluiu o sacerdote, dando nas mãos de Hercilia palmadinhas affectuosas.

— Muito bem, padre, fallemos do meu problema!...

Porque o tenho cravado no meu coração como se fôra una espinha. A lei de Deus...

— A lei de Deus é terminante, minha filha...

— Bem sei. Porém a mesma lei de Deus, tambem diz: *Não matarás.* Em troca, durante a guerra, o senhor, como todos os demais capelães de regimentos, não fiziam mais do que predicar aos soldados para que matassem e matassem sem treguas!...

— Cheguei a convencer-me que a senhora, tinha perdido de uma vez para sempre, esse ditoso vicio do paradoxo!

— Mas, não, meu padre! — exclamou Hercilia, com voz desfallecida. Falo-lhe serio. Trata-se da minha consciencia... trata-se desta luta interior que não me deixa viver... Eu lhe exponho as minhas duvidas... desejo que o senhor me livre dellas...

— Emfim... vejamos: Segundo sua opinião, o adulterio é... uma obra de mesiricordia.

— Ai! meu Deus! Eu não digo isso... Penso unicamente que o consentimento póde ser quasi... uma necessidade... para evitar peores males. Não lhe falo por mim. Já lhe disse que amo esse homem porque... emfim... amo-o. Ganhou uma medalha de ouro na campanha de Grappa... e aos trinta e dois annos é já coronel. Comprehende padre, que na minha edade... em plena juventude... edade... em plena juventude...

— Adiante minha filha...

— Elle é viuvo. Tem uma filhinha de oito annos. Um encanto!... Foi-lhe confiado um regimento de cavallaria.

E um desses homens altivos, que occultam no fundo da alma, a paixão e sabem soffrer em um desesperado silencio. Faz, já tres mezes — eu já o amava! — veiu aqui, para declarar-me sua sympathia. Não podia fazer-me sua esposa porque estou casada... só podia amar-me. Disse-me com grande ternura porém com certa gravidade e com tal melancolia que me embalou de secreta e doce delicia... Penso que o olhei de um modo singular... O certo é que elle se atreveu a agarrar os meus braços e unir a sua boca á minha...

Por sorte — ou por desgraça... não o sei dizer — entrou um creado annunciando uma visita...

A' noite, secudida não sei porque escrupulos, escrevi uma carta laconica ao coronel, na qual lhe rogava, que não se incommodasse mais em visitar-me...

— Muito bem, minha filha, muito bem!

— Muito mal, padre, muito mal!... Sabe o que fez o coronel depois da minha heroica negativa? Perdeu a cabeça. Entregou-se ao jogo e a cocaina, não se preoccupa com o seu serviço e está crivado de dividas... e... a filhinha, essa encantadora creancinha, não sae do seu assombro e tem os olhinhos sempre cheios de lagrimas.

— Quem a informou de tudo isso?

— Ah! d. Alejo! Para que servem as amigas? Não passa um só dia em que não venha uma aqui com todas as minucias precisas de logar, data e testemunhos de tudo que faz o coronel, todas ellas me culpam dos seus desatinos devido á minha obstinação cruel. Diga-me, pois, se considera justo que um homem probo, valoroso, leal, precipite-se dessa fórma para a deshonra e para a ruina; que uma innocente creança tenha que soffrer com a sua primeira dôr o mais amargo de todos os soffrimentos; que tenha de suffocar, meu impulso de juventude e de vida, só por... um preconceito.

— Mais de vagar, mais de vagar! interrompeu o padre — Não é um preconceito! Se isso fosse permittido a todas as mulheres...

— Mas... quem fala de todas as mulheres? As solteiras e as viuvas, se amam a um homem casam-se com elle, e... está tudo acabado.

— Mas a senhora, não é viuva...

— Ora, aqui está o X do problema!

Fazer mal, o que significa? Segundo minha maneira de pensar, é causar uma dôr á quem não merece. Uma mulher tem um marido que a ama sinceramente: ella o atraiçoa-o, essa mulher pecca. Outra mulher compromette-se a casar com um homem que a ama, e ella vae, casa-se com outro! Para mim isto é peor, é como se ella se tivesse dado ao primeiro homem que encontrasse, sem matrimonio...

— Não, minha filha, isso é um exagero...

— Deixe-me falar. Uma mulher, finalmente, como eu, tem marido e não tem; este marido nem a odeia nem a ama, porque a vida moral se extinguiu para elle, e não sabe, não saberá nunca porque — pobrezinho — passará a vida encerrado, em um hospital, apartado do mundo... Devo destruir a felicidade de quem me ama verdadeiramente, em proveito de um dever hypothetico que a ninguem favorece?

— Mas... mas... balbuciou don Alejo com certo embaraço — não compete á senhora relegar um dos mandamentos da lei de Deus...

— Tem razão! Foi por isso que eu reclamei a sua presença! O senhor é que me vae aconselhar...

— Minha filha... deve escrever ao coronel, com prudencia, com muita prudencia... Reprove suavemente as suas desordens, tratando de o chamar ao bom caminho.

— Já o fiz uma vez.

— E elle?

— Não me respondeu e não mudou de vida...

— Entretanto elle não é uma creança... elle deve raciocinar.

— Elle não attende a razões. Accaso ignora senhor padre até onde possa influir uma paixão na mentalidade de um homem? Ella pôde ir até á loucura! — Romantismo, não? Pois tambem a fé é um romanticismo. Sómente...

— Escute, querida Hercilia, eu não lhe posso dizer mais que isto: faça o que lhe ordena o Senhor...

— Quer dizer — deixar que o coronel se precipite de vez no abysmo, ser exonerado de seu serviço, que a maldicencia arraste pelas ruas o seu nome deshonrado, que sua filhinha padeça miseria e talvez a fome... sempre!

— Mas, por Deus bemdicto! A lei de Deus é terminante... murmurou o padre, agitando os braços, como um naufrago, que implora soccorro.

— Então... espere — disse Hercilia com entonação resoluta.

Levantou-se, saiu da saleta e voltou depois de alguns minutos, com uma folha de papel nas mãos.

— Faça-me o favor, e dando a folha de papel a d. Alejo disse — Transmitta este telegramma, se está verdadeiramente convencido do que me diz. Porém, antes leia-o... E, com rapido movimento, saccudindo a sua adoravel cabelleira, Hercilia abriu a porta e saiu da saleta.

O padre Raeli ficou immovel e perplexo por um instante com aquelle papel na mão. Por fim, tirou do bolso os seus oculos, montou-os sobre o nariz, leu e abanou a cabeça pensativamente.

— Tem o diabo no corpo, murmurou, emquanto se dirigia ao vestibulo.

*

Quando na rua, e já em frente a estação do telegrapho o padre Raeli se deteve e poz-se a ler novamente o papel:

*"Não. Nem esta noite nem nunca. — Hercilia Brandi."*

O padre proseguiu sua marcha de cabeça baixa e com o papel na mão. O sol estival, proximo que estava da hora do crepusculo, queimava-lhe as espaduas; mas tão abstracto elle caminhava, que nem disso se apercebia.

— Tem o diabo no corpo! repetiu com voz alta o padre Raeli.

Um garoto irreverente que passava, naquelle momento, parou e poz-se a rir do velho padre.

Sobresaltou-se ao planger de um sino que chamava os fieis a oração. Alteou a vista e viu que estava em frente á porta de uma egreja.

— Talvez... quem sabe? esse infeliz é capaz de commetter algum disparate — monologou d. Alejo, emquanto transpunha a porta do templo.

Uma frescura quasi humida, reinava na immensa nave.

— Ah! E' santo Ignacio! — murmurou, olhando á sua volta, com a alegria de quem encontra um amigo.

A egreja estava deserta, d. Alejo dirigiu-se a um altar, ajoelhou-se e, sustentando com a mão o seu velho chapéo, persignou-se com a outra, repetidas vezes.

Curvou a fronte, cerrou os olhos em um profundo recolhimento e permaneceu longo tempo immovel, como que petrificado.

O sacristão, passando, fazia tilintar o molhe de chaves, como a advirtir os fieis indiscretos que já era hora de fechar a egreja, porém, quando divisou o padre Raeli, se affastou precipitadamente nas pontas dos pés. Sobre o altar, em um formoso quadro, a adultera do Evangelho, prostada, levantava seus olhos supplicantes ao divino mestre, o qual, exhortando os accusadores que gritavam e gesticulavam atrás delle, pousava a sua divina mão sobre a cabeça da humilhada, como para acalmal-a e protegel-a.

Finalmente o sacerdote se levantou; com o chapéo tambem estava o papel que Hercilia lhe dera. Subiu ao altar, bem em frente ao cirio que illuminava o quadro de Magdalena, o velho padre deu em offerenda á chamma o telegramma, e observou o breve clarão produzido. Depois, as cinzas que se dispersaram sobre as lages da casa de Deus...

— Graças! — suspirou, olhando os olhos do Redemptor. Eu perguntei a ti o que devia fazer... e tu me inspiraste desta maneira!... *Non imputavit Dominus peccatum.*

E o Redemptor, sereno e triste, mantinha a sua mão indulgente sobre a cabeça da mulher adultera, como acalmal-a, como para protegel-a.

## A ESPADA E A PENNA

SE a Grecia foi submettida á espada pelo barbaro romano submetteu, por sua vez, este ultimo com as suas obras primas de arte — não só do escopo e do pincel — mas da penna, meio poderosissimo para o triumpho e affirmação das idéas. E de tal modo forte é a influencia exercida pelas obras da penna grega sobre o pensamento latino que os mais abalizados criticos opinam que se não houvessem existido Homero, Sophocles, Eschylo, Euripedes, Thucydides, não teriam existido Virgilio, Horacio, Ovidio, ao menos na perfeição a que elles elevaram as lettras latinas.

A Grecia, pois, vencida pelo ferro, venceu por sua vez Roma especialmente com as excelsas obras da penna; e a victoria foi enorme.

Sabe-se como Tyrteo, com as suas "Exhortações", contribuiu para repellir do sólo espartano os messenios odiados.

O Renascimento é o effeito — além das estauas e quadros de Miguel Angelo, Ticiano, Raphael — dos escriptos de todos os humanistas.

Nos periodos de maior barbaria ou de desordem os livros resplandeceram como pharóes que esclareceram as mentes e as consciencias.

O livro tem sido o productor das bellas e das grandes idéas.

E que dizer do Evangelho de Christo, livro dos livros que fez caminho nos seculos e onde aprendemos a verdadeira philosophia?

Seja pois bemvindo entre os homens o livro.


ATTENÇÃO!...

Prevenimos aos nossos clientes e ao publico em geral, que continuamos a fazer grandes reducções nos preços do nosso grande stock de:

MOBILIARIOS - TAPEÇARIAS - DECORAÇÕES

Grande Exposição de Tapetes de Arraiolos - Fabrico manual

Tecidos
Cretones
Etamines
Velludos

CASA NUNES

Cortinas
Stores
Tapetes
Finos, etc.

67, RUA da CARIOCA, 67 - Rio

Tracyl — Salvação dos livros

Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e as estantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17. (1485)

SYPHILIS!!!
ABORTOS! CHAGAS!
INVALIDEZ!
RHEUMATISMO!
ECZEMAS!
DOENCAS DA PELLE!
UM HORROR!!!

Tenha pena de seus filhos. Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficarão com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa nestes casos, o Elixir 914 dá [illegible] resultados.

COM O USO DO

Elixir "914"

ELIXIR E COMPRIMIDOS

No fim de poucos dias nota-se:

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.
3º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.
4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Licenciado pelo D. N. de S. P., em 21 de fevereiro de 1916, sob n. 26

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVAO & Cia. — CAIXA 2-C — S. PAULO.

CREME FISTOL
(BISMUTHADA)

Belleza eterna da mulher. Mais uma descoberta da chimica franceza. O Bismutho faz desapparecer as rugas porque penetra nos tecidos arrugados dilatando os poros e obrigando o sangue a circular.

As rugas são tecidos sem vida, porque falta a circulação, logo que o sangue circule desapparecem as rugas. Não existe nenhum creme que tire rugas. A unica é, a Creme Fistol porque contém Bismutho, é só o Bismutho que tira rugas e dá a côr natural ás faces. As espinhas e os defeitos cutaneos desapparecem rapidamente, e a pelle fica suave, branca com o Creme Fistol. Segura bem o pó de arroz. Deposito: Drogaria Baptista, 1º de Março, 10. Perfumarias: Avenida e Bazim. S. Paulo: Galvão, rua S. João n. 145 e Drogaria Baruel.


## A LIÇÃO

CEDO, pela manhã, nos dias de sol, Cacilda descia para o collegio. Não julgem a pequena Cacilda na promiscuidade bulheta de uma aula, sentada a uma carteira diante de grandes mappas coloridos, guardada pelo olhar vigilante de uma professora severa, não! Cacilda estudava no jardim, á sombra de uma latada de passifloras.

lava beijando as artemisias ou pa-

A boneca ficava sobre a grama, dormindo, emquanto ella punha em ordem, na pequenina cabecinha tonta, as regras do participio. Distrahia-se, ás vezes, para acompanhar um cascudo que perambulava beijando as artemisias ou parava os olhares nas azas de tulle das lavandiscas que adejavam a flôr do lago ou acima das tinas violaceas formadas pelas pondederas. E a voz suave de Cacilda conjugando baixinho os verbos confundia-se com o zumbido amoroso das abelhas e com o fru-fru das azas dos beija-flores que pareciam namorados, conversando com as calandrinas e com as cinerareas. Eram pois, as flores, os insectos e os passarinhos os collegas da pequena Cacilda. As escoltizias dobravam-se sobre a grammatica como se quizessem decorar principios, as portulacas rasteiras pareciam argumentar mysteriosamente com os escaravelhos; os myosotis e as violetas esticavam-se nas hates pedindo um pouco de trabalho. Os passarinhos gazis, aos chilros declinavam verbos ternos e o sol, o decussão vermelho, velava lá de cima, bonancheiramente. A pequena dedicava-se com afinco nos seus compendios e, se as vezes deixava de estudar não era por vadia: os collegas, coitadinhos, não tinham livros e mostravam tanto desejo de aprender que ella, de piedade, deixava a grammatica aberta na relva para que estudassem todos: as flores, os passaros e os insectos... Por isso, as vezes, ella confundia o indicativo com o subjuntivo.

Quando o professor appareceu — era um rapazito loiro, de lindos olhos; Cacilda, em vez de recebel-o de pé, os olhos baixos, correu a abraçal-o e beijou-o, mas o beijo entre o professor e a discipula, ainda tra ensino; primos como eram e noivos promettidos... que mal havia em que se beijassem?

O professor tomou logar no banco ao lado da discipula e perguntou: Qual o verbo da lição de hoje, Cacilda — Amar...

— E sabes — Não, disse a discipula baixando os olhos... Foi tão linda a noite de hontem que não tive coragem de preferir os tempos do verbo ao luar.

— Mas... que melhor querias tu para estudar o verbo do coração? E' justamente á luz da lua que se aprendem os tempos desse verbo. Emquanto sonhavas debruçada á varanda, todas essas flores davam su lição de mor. Olha as anemonas como dormem, examina as rosas, as margaridas, as magnolias... Vê que desfallecimento. As pequenas que moram na relva estão debilitadas. Attenta agora nas amaryllis, nas gardenias, demora um pouco os olhos nas dedrilhas e nos tinhorões... estão languidos ainda. Os junquilhos e os narcisos parecem mortos. Vêm todos da noite de hontem. Cacilda, quero que saibas o teu verbo, vou explical-o: O verbo amar, Cacilda, é um derivado, não?

— Sim de amor — E amor, donde se deriva prima? — Do coração — O verbo amar Cacilda, é uma transtivo? — transitivo porque a sua acção passa de uma alma a outra — Regular ou irregular — Oh! primo fez a discipula... que pergunta. E' regular. O presente do indicativo? Cacilda baixou os olhos mas o professor solicito procurou-lhe os labios e com um beijo disse:

— Tão facil prima... Sabes agora? — Sei — Repete... E os labios approximaram-se de novo. Preterito perfeito... As duas mãos apertaram-se com força... Preterito imperfeito, prima. — Imperfeito? meneou a cabeça — O casamento tollinha! Futuro? Cacilda sorrindo, apontou a boneca que dormia na grama. — O infinito... o infinito, Cacilda? interrogou o professor num impeto. Mas o jardineiro appareceu com a grande foice ao hombro... E a culpa não é della se não conhece o infinito do verbo, a culpa não é della e nem do professor... O culpado é o jardineiro

**Coelho Netto**

ASTHMA
COMBATEM SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COM OS
PO'S ANTI-ASTHMATICOS
"DESCOBERTA JAPONEZA"
MARCA REGISTRADA
A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil
(6601)


CONTO GAUCHO

# DESCANSAR

DARCY AZAMBUJA

JOÃO Ponciano bateu com força a cancellinha do cercado e veio tocando por deante o boi velho.

— "Ora boi! Ora desgraçado!"

E dava grandes bordoadas com uma vara nas ancas do animal. O boi, porém, mal mudava as patas e todo o seu grande corpo esqueletico, de pêllo eriçado, vacillava, como tonto. Ao mudar a mão, as ancas pendiam para um lado, os cascos arrastavam-se, e quasi cahia.

— "Ora boi! Eta bicho ruim—"

Com uma pancada mais forte, partiu-se a vara, e Ponciano, enraivecido por não poder mais surrar o animal, deu-lhe um ponta pé nos quartos que quasi o atirou por terra.

A mulher do posteiro chegou á porta do rancho.

— "Eié... esse bate com a cola na cerca este inverno. P'ra que tirou elle do cercado?"

— "Pois este desgraçado não serve p'ra mais nada e havera de estar comendo o pasto dos outros?"

E, tomando de um fueiro da carreta que estava sob a figueira, cutucou com a ponta aguda os quartos do boi e foi levando-o até longe.

— "P'ro campo pesteado! e vê se arrebenta."

Voltou depois, entrando no rancho. Tomou a cuia do chimarrão, puxou um cêpo para perto do fogão formado de tres pedras uma trempe de arame e encheu um matte com a agua da chaleira reluzente de picumã. Com o rosto junto ás brazas, as palpebras apertadas devido a fumaça, accendeu o tôco de cigarro, de fumo maneiro. E ficou quieto, chupando ora o matte, ora o cigarro, com as pernas quasi sobre o fogo, sentindo um grande bem estar com a tepidez que vinha das brazas e amenizava o frio intenso que fazia.

Depois de muitos mattes, atirou no chão um pouco de herva, e, como um frango que entrara pela porta do rancho viesse beliscar a cevadura, espantou-o com um ponta pé. A mulher acudiu:

— "E', mata a criação. Pior que burro!"

— "Cuidado, bruaca velha! Bota cabresto na lingua."

Como a mulher não calasse, levantou-se e sahiu. Trouxe o tordilho barrigudo, encilhou com os arreios que estava sobre o recavem da carreta e reentrou no rancho, pedindo a mala. Do cancho preso a um caibro tirou e poz na cintura o cinto com a pistola e enfiou o bicharà côr de café. Já a cavallo, agarrou a mala que a mulher lhe alcançára. Esta, da porta do rancho, gritou-lhe ainda, referindo-se á mulher do estancieiro, de quem Ponciano ia receber o mantimento da semana.

— "Vê si aquella sorra velha manda um pouco de toucinho".

Ponciano guasqueou o tordilho e desceu pela estradinha que dobrava o canto do cercado e, subia depois em curvas curtas um occhilão, vencido o qual se divisavam já as casas da estancia, perto poucas quadras.

Antes de contornar o cercado avistou o boi velho, parado, com dormindo sem forças para ir adeante.

— "Póde ser que amanhã nem mais te coreie."

"Serrano", chamava-se o boi; era colorado, grande, com guampas quasi de franqueiro, e talvez o mais velho dos bois carreteiros da estancia.

Por velho, pesteado, esfraquecido, naquelle duro inverno de geada e minuano, não podia carretear mais e ia de certo morrer. Por isso, Ponciano tirara-o aquella tarde do cercado, onde havia pasto tenro e restos de alfafa, e enxotara-o para o campo desabrigado, batido rijamente pelos ventos e lavado pelas enxurradas. Não trabalhava mais, não tinha direito a abrigo: que morresse.

E alli parado, estupido, as juntas endurecidas, a cabeça tonta, nem sabia para onde o levassem os cascos doridos. Moveu vagarosamente a cabeça e ficou olhando para as arvores do arroio [illegible] baixo. Depois de muito tempo, desceu em procura de abrigo [illegible]. Entre umas moitas de espinheiro e branquilhos achou logar resguardado — alli, ao menos, não ventava.

E ficou toda a noite alli, quieto, remoendo com difficuldade o pasto que comera no cercado.

A noite foi escura e silenciosa, a madrugada veio tarde envolta em brumas. Um quero-quero gritou longe. Do rancho do posto vinha, de quando em vez, o canto tristonho do gallo. Derramou-se no céo uma claridade vaga, coada entre vapores densos, e o dia amanheceu, ennevoado. Mas logo começou um vento forte, que virou leste, espalhou as nuvens e fez o sol apparecer. Appareceu como um sol de verão, forte e claro.

O gado, após meio dia, veio para os altos pastar tranquillamente. Todos os bichos sahiram de seus abrigos. Perto de uma touceira de espinhos, á margem do arroio, uma grande cruzeiro rabeou toda a tarde, ao sol.

Quando João Ponciano, á tarde, sahiu no tordilho barrigudo para ir ás casas da estancia, viu de longe para os lados do arroio, côrvos que voavam.

Vinham do alto, traçando espiraes preguiçosas no azul do céo, descahindo em linha recta, afastando-se, voltando, cada vez mais baixos. O primeiro desceu entre as arvores; os outros afastaram-se, para voltar logo e, um a um foram pousando.

Ponciano puxou as redeas do cavallo, esteve um pouco olhando e tomou a direcção do arroio.

— "Com certeza é o Serrano".

Era elle, de facto. Mas não morrera ainda. Como desde manhã estivesse alli deitado, lingua de fóra immovel, os côrvos julgaram-no morto. Tinham pousado numa arvore seccae grasnejavam o seu — gluf, gluf-carniceiro.

Ponciano lembrando-se que elles iriam bicar mesmo vivo o Serrano puxou da pistola para afugental-os. Guardou-a, porém, de novo.

— "Diz que não presta atirar bicho: a arma fica chorando. Depois, gastar uma carga de chumbo com aquelle pesteado? Não vê..."

Deu de redea no tordilho e seguiu pela margem do arroio, ao tranquinho.

Os côrvos estiveram muito tempo pousados na arvore. Depois desceram dois delles e vieram, no seu andar desageitado, approximando-se da carniça. Pararam um pouco gramando, deram umas voltas por perto como se certificando da morte do boi. Um pulou-lhe sobre a cabeça e deu uma bicada no olho direito. Com a dor lancinante, o Serrano soergueu-se. Os côrvos espantados, voaram, fazendo grande rumor com o — raaf, raaf — das azas.

Elle ficou algum tempo com a cabeça oscillando, agoniada; após innumeros esforços levantou-se. Mal caminhava. Tinha os cascos inflammados, quasi a despegarem-se, a lingua dura pendendo da bocca, os olhos meio-vidrados. Foi-se arrastando pelo declive brando da pequena cochilha e já chegado ao cimo tombou sem forças, as pernas estiradas.

Começou a morrer lentamente. Morria [illegible] que ia morrendo. A nevoa começava a ennoitar o horizonte indeciso com uma barra negra. Os cêrros, os mattos e as arvores distantes [illegible] na bruma fria, que vinha tudo envolvendo vagamente de tristeza. O sol sem calor descia no céo pallido, tingindo de côr de rosa os longos stratus do poente.

Estendido na cochilha o velho boi tocava o termo de sua vida de trabalho bondoso e fecundo.

Já meio vidradas, abriam-se-lhe muito as pupillas, uma que a bicada do corvo varara, a outra, redonda, cheia de uma grande e resignada tristeza, que olhava longe, para o confim do horizonte, para a serra escura, que não via, e era a sua querencia. Dir-se-ia que, morrendo a evocava, lembrando-lhe as interminas pastagens elevadas em cochilhões, cavadas em valles suaves onde cantava a frescura das nascentes, o sombreado dos grandes mattos, as lhanuras escampas, a liberdade das invernadas abertas...

Si pudesse recordar... Si pudesse recordar ver-se-ia quando, ainda tourito, viera numa grande tropa, que ficará na estancia onde estava agora. Soffreu então o costeio, os primeiros tombos quando laçavam nos rodeios, o supplicio da marca a castração. Depois, já boi manso ajoujado, carreteando e lavrando ensinado por um velho bom, de falla descansada. Entregaram-no então, formando junta com o Bragado, do João Ponciano, que viera do potriero para a invernada nova. Tivera ahi varios annos de trabalho aspero. Fôra elle que, com o Bragado trouxera do matto a madeira para o rancho do posteiro, e o capim do banhado grande, para a coberta; fôra elle que carregou o arame e os moirões para o cercado. Ao seu labor incessante crescera a lavoura do posteiro; e João Ponciano era mão: tratava-o a aguilhaços. O Bragado morrera, então, e fôra ainda elle com outro, um osco, que lavrara a terra, a terra boa, que depois semeada, brotou no milho verde, no feijão, nas aboboras e melancias frescas, no pasto tenro para os cavallos de trato. Todos os annos lavrava aquelle longo trecho do campo, e o seu trabalho era fecundo.

Quantas viagens fizera á estancia, levando plantas e sementes e á villa, pela estrada vermelha, cheia de sol, com a carreta chiando atulhada de aboboras e melancias.

E outros, muitos outros trabalhos enchiam toda a sua vida, duramente forcejando de sol a sol, com a canga e os canzis opprimindo-lhe o pescoço, assoleado pelo calor ou enfraquecido pelo frio, arrastando o arado ou a carreta, cochilhas abaixo, cochilhas acima...

Não lembrava, porém. O que vira e sentira tinha passado quasi sem deixar vestigio. Só lembrava o que lhe haviam ensinado por innumeras repetições: o nome, carretear, lavrar... Habitos e instinctos guiando a resignada bondade da sua especie. A sua vida interior era como um lento rio a correr, em terreno suave, reflectindo as paisagens que as arvores faziam nas margens e as nuvens faziam no céo sem guardar nenhuma das scenas e dos rumores que lhe animaram o curso. Os trabalhos e os soffrimentos, esquecera-os. A agua não se turvara. Corria, não lembrava. Não lembrava, e por isso soffria menos e não odiava os homens, a quem servira e que agora o enxotavam. Porque estava velho e pesteado, tinham-no atirado á rude in[illegible] do campo, e ia morrer. Era como se fosse descansar; era o descanso e não a morte que lhe estava entorpecendo os membros doridos. Não soffria quasi. Tinha apenas uma enorme fraqueza, e frio. Muito frio. Era como se tivesse geada nos ossos; o corpo todo estava rigido. Primeiro os membros esfriaram, depois o frio foi subindo pelo ventre. Parecia estar atravessando a agua de um arroio no inverno. Quando aquele frio todo lhe chegou aos encontros, teve uma longa contracção no corpo, com um arrepio. E morreu, quando já anoitecia e do céo negro, onde appareceram as estrellas, a noite triste de inverno, sem o adeus dos passaros cahia sobre a terra gelada. Todo o campo estava quieto, e através do frio intenso e da escuridão a agua do arroio marulhava tristemente. Si parasse o vento haveria uma grande geada. Mas ventou toda a noite, tão forte que parecia ser o sopro do vento que fizesse tremer a luz das estrellas no negror do céo.

# NO MUNDO DA TÉLA

## NOTICIAS DA CINELANDIA...

Harold Shaw, director, foi victima dum accidente de automovel em Hollywood. Harold era casado com Edna Fleugrath, irmã das conhecidas estrellas Shirley Mason e Viola Dana.

Edna é agora a terceira viuva da familia, pois Shirley perdeu o marido, Bernard Durine, ha mais de um anno e John Collins, esposo de Viola falleceu na grippe.

William Haines substituiu Jack Pickford no film "Brown of Harvard", cuja historia se passa numa grande universidade americana.

O proximo trabalho de Marion Davies é "Red Mill", uma opereta muito popular na America. Frances Marion foi contractada para fazer o scenario.

O proximo film de Ramon Navarro será "Bellamy the Magnificent", para a Metro Goldwyn.

Marie Prevost, Huntly Gordon e John Roche abandonaram a Warner Bros. Marie assignou um contracto com a Metropolitan Pictures. Huntly Gordon e John Roche vão ser "freelancers", isto é, trabalhar para quem pagar mais.

Wellard Louis e Louise Fazenda, porém renovaram os seus contractos com os "Classicos da Tela".

Consta que a querida Gloria Swanson espera um "Marquezinho"...

Monte Blue foi encontrado, no outro dia num canto do "studio", a folhear um pequeno livro de nomes proprios e repetia em voz alta: Mary... Evelyn... Pat... Monte... Henry...

...perada por estes dias na casa do sympathico actor...

Theodore Roberts fará a sua "rentrée" em um film de Betty Bronson. Devido á sua doença, Roberts esteve afastado do trabalho, perto de dois annos.

Mal terminar o film, Theodore fará uma "tournée" pelo Estados Unidos, em uma companhia de vaudeville.

Ha tempos, os jornaes noticiaram que um navio, em cujo bordo se encontravam diversos artistas, estivera prestes a soçobrar, num forte temporal, perto dos Rochedos de Point San Vincente, na California.

Chegam-nos, agora, informações mais detalhadas, que nos contam as horas de verdadeira angustia por que estes artistas passaram.

Filmava-se a producção da Metropolitan "Shipreck" que tem muitas scenas passadas em alto mar.

Joseph Henabery, o director, precisando de local apropriado á acção do film, levou a sua companhia para o Canal Catalina, afim de que algumas scenas fossem tomadas.

Quasi á noitinha, uma formidavel tempestade desencadeou-se sobre aquella região, um tanto perigosa pela proximidade de recifes.

Uma escuridão profunda cercava o navio, que, durante tres horas, ficou ao sabor das ondas e a mercê da procella.

Ao amanhecer, chegaram os soccorros pedidos e o navio posto a salvo.

Os artistas, que se encontravam a bordo, eram Seena Owen, Joseph Schildkraut, Clarence Burton, Lionel Belmore, Mathew Betz, o director e Erwin Connelly, que passaram terriveis quartos de hora...

A Metropolitan Pictures, que tem os seus films distribuidos pela Producers Distributing, promette para este anno, vinte e seis peliculas. Entre ellas, vemos: "Simon, the Jester", com Eugene O'Brien, "Without Mercy", "Steel Preferred", com Hobort Bosworth; "Rocking Moon", com John Bowers e Lilyan Tashman; "The Million Dollar Handicap"; "The Danger Girl"; "Forbidden Waters"; "The Dice Woman", todas com Priscilla Dean, "Whispering Smith"; "Paris at Midnight", adaptação da obra de Balzac, "Pere Goriot"; "Shipwreck", com Leena Owen, "The Last Frontier", episodio epico, da historia americana e outras mais, cujos nomes ainda não estão escolhidos.

Laska Vinter, que teve um optimo papel em "The Rocking Moon" foi contratada, novamente, pela Metropolitan para figurar em "Shipwreck".

## UMA ESTRELLA QUE VOLTA...

Alice Joyce, ha muitos annos, foi uma das mais queridas artistas da téla. Depois esteve affastada do trabalho, durante certo tempo, mas os seus antigos admiradores não podiam conceber a sua ausencia e ella voltou mais linda e elegante do que nunca...

esposa, foram de Hollywood assistir á grandiosa première.

Durante a viagem, porém, Roman apanhou um resfriado e, chegando a Nova York, teve de se metter na cama.

A recepção, que a fina platéa do Broadway fez aos interpretes do film e ao director, foi extraordinaria.

Fred foi abraçado por centenas de pessôas.

Pela primeira vez, dizem as revistas, a elegante, fina e selecta assistencia desse cinema externou o seu enthusiasmo com exclamações e palmas, durante as scenas da corrida de bigas, quasi todo o mundo cinematographico de Nova York esteve na première.

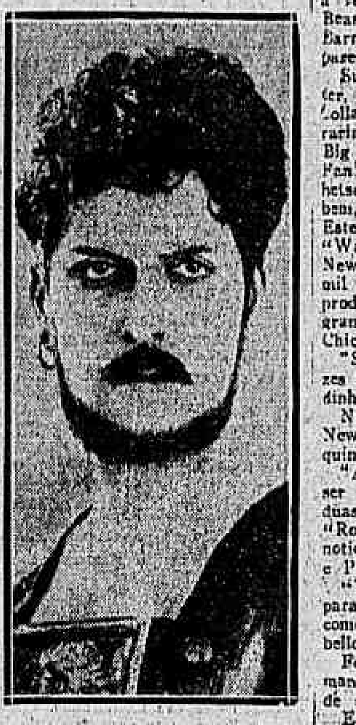
Aileen Pringle foi acompanhada de Kenneth Mac Kenna, que tem prestado a mais significativa attenção a essa estrella, na sua visita ao Este.

May Allison apresentou-se com um rico vestido de lamé dourado.

Alma Rubens, Lois Moran e muitos outros, jornalistas, criticos e todos os que trabalham para essa formidavel industria estavam lá nessa noite memoravel.

Correm, cada vez mais intensos, os boatos acerca do namoro e proximo enlace de Richard Dix e Lois Wilson...

## SALAMMBÔ



Henry Baudin no papel de Mathô

## SUCCESSOS DE BILHETERIA

SEGUNDO o "Motion Picture Magazine", os primeiros mezes deste anno estão dando prova sufficiente de que "The Big Parade" é o maior successo de bilheteria, desde quando David Griffith electrizou o mundo do cinema com "O Nascimento de uma Nação".

Antes de que John Gilbert abandone o cinema, por velhice, "The Big Parade", talvez, tinha rendido 4 milhões ou 5 mais do que essa obra classica de Griffith.

Ao mesmo tempo, é preciso não perder de vista "Ben-Hur", que teve a sua estréa no dia 30 de dezembro. O romance do general Lew Wallace, que se desenrolla nos tempos Biblicos teve 7 mil dollares em localidades, vendidas antes do dia da première do film.

No momento em que este numero vae para a machina, "Ben-Hur" está dando 20 a 21 mil dollares por semana.

Se fizermos um criterio rigoroso, pode muito bem ser que no final "Ben-Hur" baixe "The Big Parade", levando em conta aos direitos para a Europa, que hão de dar grandes lucros de volta. Voltando, porém, a "The Big Parade".

Suas exhibições continuam a chamar publico, rendendo perto de 21 mil dollares por semana, no Astor Theatre. Em Chicago, onde o publico se resentiu dos 2 dollares de entrada, assim mesmo está causando furor.

Essa pellicula não deu menos do que 17 mil dollares, nas primeiras quatro semanas de exhibição.

Em Los Angeles, no Syd Graum, "The Big Parade" continua a render quantias fabulosas, contando-se a renda, por semana, entre 20 mil dollares a 23 mil.

Noticias de S. Francisco, Philadelphia, e outras cidades dizem que o exito é o mesmo em toda a parte, rue Dallas, Texas rendeu 15 mil dollares.

"The Merry Widow", outra pellicula da Metro-Goldwyn, completou vinte e cinco semanas no Embassy Theater, em New York, rendendo mais ou menos 12 mil dollares, nas ultimas semanas.

"A Viuva Alegre" foi exhibido em Stanley e bateu todos os recordes, produzindo 29 mil dollares numa semana.

Essa mesma pellicula na costa da California no "Million Dollar Theater" continua na sua marcha triumphal.

Não se póde dizer, mesmo nada a respeito de films, "The Sea Beast", ultimo trabalho do John Barrymore, para a Warner Bros. parece vencedor.

Sua primière no Warner Theater, em New York, rendeu 24 mil dollares, rivalizando, assim, temporariamente com "Ben-Hur" e "The Big Parade". "Lady Wedermere's Fan", ultima pellicula, que Lubitsch dirigiu, parece possuir, tambem, grande successo de bilheteria. Este film correu tres semanas no "Warner" e duas no "Cameo", em New York. No Warner, deu 26 mil dollares, por semana. Esta producção especial de Lubitsch fez grande successo no "Orpheum" em Chicago e em Baltimore.

"Stella Dallas", ha já dois mezes em exhibição, continua a dar dinheiro.

No pequeno "Cinema Apollo", em New York está rendendo 13 mil e quinhentos dollares por semana.

"A Kiss for Cinderella" parece ser um desapontamento. Esteve duas semanas, com exito, no "Roosevelt" em Chicago, mas as noticias de Washington, Baltimore e Philadelphia são más.

"That Royle Girl", de Griffith, para a Paramount não fez dinheiro, como se esperava num film tão bello.

Fôra programmado para duas semanas no Straud e retirado depois de sete dias de exhibição.

E' muito interessante anotar o grande poder de bilheteria, que os films de Richard Barthelmess possuem. Os seus tres ultimos trabalhos, "Shore Leave", "The Beautiful City" e "Just Suppose" estão fazendo passar por toda a America.

Richard Dix, tambem, dá sorte. "Womanhandeed", seu ultimo film está fazendo successo em toda a parte. No "Palace", em Washington, em opposição a "The Big Parade", rendeu 11 mil e 500 dollares.

Norma Shearer desenvolveu — mais a sua attracção de bilheteria. "His Secretary" produziu tão bons resultados na primeira semana, no "Capitol", em New York, que continuou mais uma outra.

Nas duas semanas esse film produziu 125 mil dollares.

## GRETA NISSEN

### abandona a Paramount e entra para a Universal...

NADA mais sensacional do que a sahida de Greta Nissen da Paramount e o seu immediato, contrato com fabrica de Carh Laemmle.

As revistas americanas contam como e porque a loura norueguesa deixou de trabalhar para Lasky.

O caso deu-se em New-York, onde Greta começara a posar, no novo film de Malcolm St. Clair, "I'll see you tonight". Certa manhã, logo no inicio da filmagem, Greta chegou ao studio, em marcada.

Artoria, muitas horas depois da hora. Todos estavam á sua espeha. Adolphe Menjou, que figurava ao seu lado, nessa pellicula, não sabia mais que fazer para passar o tempo, Malcolm estava impaciente, os electricistas bocejavam...

Pois foi nessa atmosphera carregada que Greta surgiu no studio, com a cara mais innocente deste mundo.

Nem uma desculpa siquer!...

Adolphe achou que aquillo era desaforo, que elle não era creado de ninguem e "estrillou" com a "estrella"...

Greta ficou furiosa e, depois, desatou a chorar.

Correu ao camarim, apanhou a maleta e abandonou o studio. Esta foi a segunda vez, que Greta procedeu desse modo e, de maneira que foi tirada do "cast" e o seu papel entregue a uma "new comer" Elsie Lawson, que, assim, teve uma boa opportunidade.

A Universal annuncia agora, que Greta Nissen vae figurar em uma das suas producções ao lado de Norman Kerry em "The Love Thief," cuja acção se passa na Europa.

Greta causou grande successo na America, nos films da Paramount, que fizeram em torno do seu nome uma grande publicidade.

Das pelliculas que pousou nos studios Lasky, dois já vimos: "Perdi minha Esposa" e "Em nome do Amôr".

Os outros trabalhos seus são: "The Wanderer" e "King of Main Stael". A Universal está pois de parabens, pois Greta é um bom elemento, que goza de certa popularidade entre o publico, apezar da sua curtissima carreira.

## FILMS PASSADOS

Constance Bennett e Ouren Moore, em uma sçena do film "A Ultima Esperança", da Paramount. No medalhão: o sympathico e querido Thomas Moighan fazendo uma declaração a Lila Lee...

Maurice Tourner, o connecido director, acaba de ser contratado pela Metro-Goldwyn, para dirigir a adaptação cinematographica de "A ilha mysteriosa", de Julio Verne.

A producção começou a ser filmada este mez, nas ilhas Bahamas, para onde Maurice partiu com os seus auxiliares e "comera-men". O conhecido Williamson, inventor da camara submarina prestará o seu concurso para o filmagem da fauna e flora marinha, nessas regiões que são de belleza extraordinaria.

Lew Cody interpreta o principal papel em "Monte Carlo" ao lado da encantadora Gertrude Olensted. O resto do elenco é formado por Roy D'Arcy, Harry Myers, Karl Dane, Cesare Crainia, Trixie Friganza, Zazu Pitts, André Lacy, Arthur Hoyt e Gene Borden.

Dorothy Phillips assignou contrato com a Metro-Goldwyn para uma serie de films.

A proxima comedia do esplendido Johnny Hines será "Kid Gloves".

Seus ultimos trabalhos para a First National foram: "The Love Wire" e "The Raimbow Riley".

Frank Lloyd vae filmar para a First National "The Wise Guy", cujo principal papel foi entregue a James Kirkwood.

Walter Pidgeon é um novo astro, que surge. Vae ser galã de Constance Talmadge em "Silky Anne". Walter nasceu no Canadá, tendo começado a sua carreira como artista, em um dos theatros de Londres.

Em Broadway alcançou muito successo na revista "1925 Follies". Mal termine o seu trabalho ao lado da deliciosa Connie, vae figurar em "The Desert Healer", ao lado de Katherine MacDonald, que, assim, volta á actividade.

Harry Langdon, comico, que goza de grande popularidade na America, terminou a sua primeira comedia para a First National. "Ratap'an-Rataplan".

Monte Blue e Marie Prevost, que tanto successo alcançaram em "Beija-me outra vez", tornam a figurar juntos em "Other Women's Husbands", da Warner Bros.

"D. Juan", que John Barrymore está posando para a Warner Bros, está quasi terminada.

A proxima producção de Lubitsch será "The Door Mat", que tem agradada muito no palco.

Raymond Keane, o formoso astro da Universal, acaba de obter um grande successo em "Midnight Sun", em que Laura La Plante é a estrella.

O film foi dirigido por Dimitri Buchowetzky e é uma verdadeira joia de arte e belleza.

A estréa de "Ben-Hur", no George Mac Cohan Theatre, de Nova York, foi uma verdadeira apotheose á Metro-Goldwyn, a Fred Niblo, o director e aos artistas.

Ramon Navarro, Ray Mac Avoy, Francis Bushman, Fred Niblo e a esposa, foram de Hollywood assistir á grandiosa première.

# Os programmas da semana

## O EDIFICADOR DO LAR

### (Home Maker)

### Universal

*Interpretes principaes: — Alice Joyce, Cline Brook, George Fawett e Lloyd Whitlock.*

HAVIA já treze annos que Eva e Lester Knapp estavam casados. Do consorcio, tinham nascido tres filhos, Helena, Henrique e Estevão, este de quatro annos e uma creança de genio indomavel.

Emquanto Eva se entregava heroicamente aos cuidados da casa e dos filhos, Lester trabalhava numa grande companhia, que explorava o commercio de modas e roupas feitas. O logar de gerente estava vago e era praxe na companhia promover-se o empregado mais antigo.

Lester, aguardava anciosamente a chegada do novo director, que deveria assignar a sua promoção, pois a vaga lhe cabia. Tambem Eva, anceiava pelo grande dia em que, o marido lhe annunciasse que as esperanças de ambos se tinham convertido em realidade.

As illusões dos dois ruiram, pois, Lester foi preterido por um empregado mais novo. E, como uma desgraça nunca vem só, o sr. Willing dispensou-o da companhia.

Era uma fatalidade! Como dar a Eva a noticia cruel. O infeliz pensou no suicidio, e, nessa noite, quando numa casa proxima, irrompe um incendio, Lester sôbe ao telhado e resolve atirar-se de lá.

Attribuiriam o caso a um accidente e Eva poderia receber o seu seguro de vida. Pensa e fal-o, mas não morre, graças aos cuidados do dr. Merritt, medico ha muitos annos da familia.

Lester ficou paralytico e eil-o agora, invalido para sempre. Eva, corajosa, resolveu tomar o logar do marido, provendo á subsistencia do lar.

Foi procurar o sr. Willing, contou-lhe o succedido. Repelliu o cheque de duzentos e cincoenta dollars que o antigo chefe de Lester lhe quiz dar, declarando que o procurara para que lhe desse trabalho e não para provocar-lhe a caridade.

Willing fel-a immediatamente incluir entre o pessoal feminino da secção de vendas. Eva atirou-se resoluta ao trabalho e, dentro em pouco, os seus serviços eram tidos na mais alta conta.

Graças a ella, na sua secção, as vendas augmentaram de quarenta por cento. O sr. Willing elevou-lhe o ordenado para tres mil dollars, fixando-lhe ainda uma porcentagem sobre os lucros.

Emquanto a esposa ganhava o pão de todos, Lester, preso sempre á sua cadeira de rodas, dirigia a casa, educando os filhos. O proprio Estevão, era agora uma creança boa e carinhosa, assim como os dois outros, Henrique e Helena, faziam prodigios para adivinhar os pensamentos paternos. Lester tornara-se como que o verdadeiro edificador do lar!

Certa noite, uma das cortinas incendiou-se, na chamma da lamparina. Perto dormia o Estevãozinho. A alma em desespero, num esforço supremo, por um desses milagres extraordinarios, Lester conseguiu levantar-se da sua cadeira e abafar as chammas. Estava curado!

Curado! Isso seria a ruina de sua propria familia. Elle teria de prover-lhe novamente á subsistencia, emquanto Eva voltaria a cuidar dos affazeres domesticos. Elle nunca poderia fazer pelos seus o que a mulher fazia. Sim, as coisas deveriam continuar como estavam. Sacrificar-se-ia e ficaria para sempre preso á sua cadeira de invalido, pois assim o exigia a felicidade dos seus.

## O PODER DO AMOR

### (I Want my Man)

### Programma Serrador

*Interpretes principaes: — Milton Sills, Doris Kenyon, Thillis Haver, May Allison e Kate Bruce.*

QUANDO o doutor lhe deu a noticia de que o marido ia recuperar a vista, toda ella se encheu de alegria.

O seu querido Gilly ia, emfim, tornar a ver, depois de sete annos de trevas completas.

Vida, assim se chamava ella, sentiu, depois uma tristeza. Ella se tinha casado com elle durante a guerra, por piedade e para isso dissera ter o rosto deformado, por uma ciatriz.

E ella o abandonou, com receio de que elle a expulsasse como mentirosa.

Gilly tinha deixado em Nova York uma noiva e Vida resolveu, então, partir para essa cidade e despertar o amor delle á essa mulher.

Quando o rapaz chegou á casa dos paes, encontrou tudo mudado e o seu lar transformado pela irmã casada, uma verdadeira melindrosa.

Lá estava a sua noiva Lell, que fumava dansava o shimmy e se deixava cortejar por todos os rapazes. Como era differente da sua Vida, que o tinha abandonado, sem elle saber ainda o motivo.

Vida, sob o nome de miss Lawe estava empregada como enfermeira da mãe de Gilly, assim estava perto do seu amado e podia se fazer conquistar por elle.

Os dias passam-se e Vida começa a causar uma sensação nova em Gilly, que cada vez que ella lhe falava sentia uma estranha recordação daquella voz.

Lael, porém, era noiva de Gilly, que se tinha divorsiado e o enlace estava marcado para dahi a uns dias.

O dia fatal para Vida chega, finalmente.

Pouco antes do casamento realizar-se, o cunhado de Gilly, que especulara com dinheiro da casa, estoura a cabeça com uma balla.

A cerimonia é transferida e, agora, que todos suppõem a familia de Gilly pobre, Lael desmancha o noivado.

Nesse dia, Vida resolve partir, sendo impedida por Gilly, que lhe declara todo o seu amor.

Fechando os olhos, em movimento instictivo, que tinha sido o de sete annos, elle tacteou o rosto de Vida.

A moça, como sempre, quando chegava ao ponto em que ella dizia ter a cicatriz, recusou.

Aquelle movimento revelou a Gilly tudo. Elle tinha encontrado a sua querida Vida, a mulher dos seus sonhos...

## PEGANDO-OS FACILMENTE

### Diamond-Programma

*Interpretes principaes: — George Larkin, Margaret Cullington, Olive Kirby e Rob, Walker.*

TIP O' Neill conquistara fóros de celebridade na reportagem policial. Graças a elle, poderá a policia desvendar varios crimes mysteriosos.

De uma feita, andava elle atrás de um patife famoso, De Manville, quando foi mandado para uma cidade do interior, afim de reorganizar o jornal local, a "Gazette", de propriedade do capitalista Lang e entregue até então aos cuidados de George Newhall, noivo da esguia Sarah Green.

Logo ao chegar a Robersville, Tip conheceu tambem a linda Bertha Lang, filha do ricaço, e que fizera relações a bordo com uma tal Blanche Renaud, julgando-a uma moça direita, quando não passava ella de uma ladra vulgar.

Corria na cidade a crença de que uma casa pertencente a Sarah era theatro de scenas dantescas. Ali se reuniam almas do outro mundo, que apavoravam a população.

Para solennizar o regresso de miss Lang, Tip tem a idéa original de realizar na citada casa tambem uma festa de fantasmas e é durante ella que vem a conhecer certos planos de uma quadrilha dirigida justamente pelo larapio, que andava a procurar, De Manville, ao qual já se reunira Blanche Renaud.

Os patifes pretendiam assaltar o trem expresso, apoderando-se de um cofre que continha avultada quantia. Peripecias interessantes se desenrolam e os miseraveis prendem Bertha Lang e Tip.

O reporter não era homem de perder o sangue frio e consegue escapar das garras da quadrilha, dirigindo-se a uma estação antes de Robersville, onde substitue o cofre do dinheiro por outro sem valores.

Depois, disposto a salvar Bertha, a creatura amada, volta elle á casa sinistra, onde trava formidavel luta, finda a qual todos os bandidos caem nas garras da policia.

## O TERROR DO DESERTO

### (Durand of Bad Lands)

### Fox

*Interpretes principaes: — Buck Jones, Marion Nixon James Corrigan e Carol Lombard.*

ERA ao sul da cidade de Cheijenne, nas montanhas cobertas de neve, que Ricardo Durand habitava, havia certo tempo.

Este cavalheiro conhecido na pequena cidade como "o terror do deserto", mais por fama do que pelas suas acções.

Lá em baixo, um grande deserto se stendia e, no sopé da montanha, vivia Mary e o seu velho que queria, á viva força, tirar proveitos daquella terra arida.

Durand andava sedno procurado pela policia, por crimes que outros tinham praticado e lhe jogado a culpa.

Certo dia, Mary tem occasião de conhecer a Ricardo e sente, logo, por elle grande estima, que, aos poucos, vae se transformando em amor.

Perto dali, existia a pequena cidade de ouro grande, onde esse metal era explorado por John Boyd.

John necessitava enviar uma nova remessa de ouro para outra cidade vizinha e, imaginara esconder a mala, numa carroça em que uma mulher e seus dois filhos iam viajar.

Ninguem poderia desconfiar disso e os unicos que conheciam esse plano era o sub-delegado e o "sheriff".

Ora, Allison, o sub-delegado, pertencia ao bando, autor dos constantes crimes e assaltos praticados. Elle usava uma roupa, roubada, a Ricardo de modo que era facil passar por Durand, que, no final das contas era mesmo considerado um perigoso bandido.

O carro com a indefeza mulher é assaltado, a mulher morta, mas o ouro não fôra encontrado.

O pequeno Jin o tinha escondido e quando Ricardo passou por ali, soccorreu os garotos e levou a mala para a casa de Mary.

Nesse interim o pae da joven tinha morrido e quando os policiaes chegam para prender Durand, Mary diz que o corpo de seu velho pae estava no outro quarto e que elle morrera de bexiga. Os homens tratam de fugir e, assim, Ricardo póde escapar.

Dias depois, o bravo cow-boy vae á pequena cidade e ajusta contas com Allison, que confessa tudo.

Póde elle, finalmente, viver em paz, em companhia de Mary e aos pequenos orphãos.

## PECCADO REDEMPTOR

### (Redeeming Sin)

### Vitagraph

*Interpretes principaes: — Alla Nazimova e Lou Tellegen.*

JOAN e Lupin, um casal de apaches, vivem para o roubo, o prazer e a aventura.

Naquella taverna, onde a escoria de Paris vinha á noite beber um pouco, Joan é rainha.

Lupin apezar da vida miseravel que leva, ama, com sinceridade a Joan, que não lhe dá a minima attenção.

Certa occasião, Joan que dansava na taberna, é applaudida por um rico bohemio, que, em companhia de amigos entrara ali para beber.

O rapaz causa bôa impressão á apachinette que, entrando em palestra com elle, vem a saber da sua profissão de esculptor e da moradia.

Joan vae, então, ao atelier de Paulo e, lá, tem occasião de apreciar um lindo quadro que representa a Virgem Coroada. Aquella pintura era promessa da mãe do rapaz, e devia ser offerecida, durante a missa no dia seguinte.

Joan é convidada a assistir á cerimonia e para isso prepara-se condignamente.

Mais tarde, nesse mesmo dia, Joan ao passar pelo atelier de Paulo vê uma linda mulher, que o beija, e se despede delle.

Tratava-se da irmã do esculptor, mas Joan, tomando-o como sendo amante de Paulo, jura vingar-se.

Confabulando com a quadrilha de apaches, resolve, então roubar as valiosas joias da capella da mãe de Paulo, uma rica titular.

Os assaltantes aguardavam o signal combinado, quando Joan vem a saber que aquella mulher era irmã do homem a quem ella começava a amar.

Lupin tinha se compromettido a roubar as joias de maior valor e, assim, conseguir o amor da apachinette.

O assalto não póde ser evitado e realiza-se, resultando delle um sacrilegio.

Quando Joan recebe o fructo do roubo das mãos de Lupin e que vê quanto amor o ladrão lhe dedicava, arrependida, Joan faz com que o seu amado devolva o roubo á igreja.

Lupin, vencido pela força daquelle amor puro redime-se do peccado, que commettera, entregando as joias ao vigario e caindo aos pés da Virgem em prece.

Joan o esperava e ambos ainda podiam gozar da felicidade, seguindo o caminho do bem e da honra.

## A VIDA NOCTURNA EM NEW-YORK

### (Night Life in New-York)

### Paramount

*Interpretes principaes: — Rod La Rocque, Dorothy Gish, Helen Lee Worthing, Ernest Torrence e George Hachthorne.*

NA pequena cidade de Clay, Iowa, levantava-se a importante fabrica do velho John Bettey, que nutria odio mortal á cidade de New-York.

Seu filho, Ronald, porém fazia dessa cidade a mais opposta idéa do seu velho pae, e, por isso, ardia em desejos para bater as azas em direcção a ella.

John Bettey não sabe como tirar tal idéa, que estava encaixada na cabeça do filho.

Resolve, então, ouvir os conselhos de William, que, em outro tempos, fôra seu rival e casara com a menina dos seus sonhos. A roda da fortuna, no entanto, tinha girado e William, pobre, fôra achar emprego na fabrica de Bettey.

William resolve então enviar o filho do patrão para a filial, em New-York e, de combinação com uma linda mulher, fazer tudo para que o joven coquistador se aborreccesse da cidade.

Durante a noite, é um correr, sem conta, pelos cabarets e centros de divtrsões. Ronald, entretanto, estava bem mudado. Era que a gentil telephonista do hotel, Madge, o tinha deixado apaixonado.

O irmão de Madge, Jimmy, era um bom rapaz, mas deixava-se arrastar por más companhias e tinha praticado pequenos roubos.

Uma noite, Ronald e os dois estão num cabaret, onde tambem, se achava a riquissima mulher do inventor de um apparelho de radio. Suas joias aguçaram a cubiça de Jerry e Jimmy, que planejam assaltar a dama.

Ronald vae em companhia delles, pelas ruas da cidade, sem saber que destino levavam.

A' entrada do palacete, a Sra. Parkes é roubada e Ronald, atacado por Jerry, cahe sem sentidos.

E' preso. William passa um telegramma ao pae, que, immediatamente, parte para New-York.

Madge, porem, desconfiara de tudo e consegue que Jimmy devolva o roubo sendo posto então em liberdade o nosso heroe.

O velho Bettey é que cahira em grossa pandega e achava a vida nocturna em New-York uma delicia, tanto que, quando o filho e Madge partiram para Iowa, elle se deixou ficar na cidade a gozar as delicias da vida...

## CORAÇÕES EM SUPPLICIO

### Producção Brasileira da Masotti-Film

*Interpretes principaes: — Lillian Loty, Waldemar Rodrigues, Mirian Clermont, Lydia Clermon e W. Goutier.*

A graciosa Linda vivia numa pequena cidade do interior do Brasil, entregue ao seu trabalho do interior do Brasil, entregue ao seu trabalho de dactyligrapha do engenheiro Alvares, um patife de marca.

Com o seu ordenado, Linda sustentava a uma irmãzinha pequena, a encantadora Martha.

Na mesma cidade, havia um rapaz, Marcos, que era como um protector das duas irmãs, conforme desejo da mãe de ambas ao morrer.

Marcos, de ha muito, vinha desconfiando das multiplas attenções do engenheiro para com Linda, que resumia toda a razão do seu viver, tão grande era o amor que dedicava.

Linda, ingenua, deixava-se levar pela labia do miseravel e, certa vez, Accede a ir com elle a um cabaret do logar, onde se reuniu a fina flor das mulheres de vida desregrada da redondeza.

As dansas estavam animadas, o champagne estourava, os beijos soavam bem alto, como expressão bem accentuada do meio baixo em que estavam.

E' ali que Marcos vae buscar a sua querida Linda.

Alvares tenta insultar o rapaz, que lhe dá merecida lição, acertando-lhe um forte socco no rosto.

Passam-se os dias, Alvares, não satisfeito com as suas conquistas anteriores resolve levar a cabo o seu novo plano e, com muita habilidade, leva Linda á passeio á sua casa de campo.

Marcos, que fôra avisado por pessoa amiga, vae em soccorro da sua protegida, cortando do seu automovel as esplendidas estradas de rodagem do Estado.

Cégo de raiva investe contra a porta, que não cede aos seus impulsos.

Dando uma volta, Marcos salta pela janella, mas cae ferido na cabeça por uma forte pancada, que Alvares lhe dá com uma garrafa.

O golpe fôra bastante forte e Marcos perde o juizo ficando na eterna treva dos loucos.

O dr. Ribeiro, celebre alienista paulista, amigo de Marcos resolve tentar a cura delle.

Com o auxilio de Linda, que, agora, via quanto o amava armam um plano no que surte effeito.

Linda faz-se annunciar, com outro nome, em casa de Alvares, que a recebe. Nesse instante, Marcos é introduzido na sala e, reconhecendo os mesmos personagens daquelle dia tragico, reconstitue a scena e atira-se contra o seu odeado inimigo.

A cura, prevista, se déra.

Retornando a felicidade interrompida, Marcos e Linda sellam o compromisso de casamento com um longo beijo.

## O FANTASMA DO MOULIN ROUGE

### (Le Fantôme du Moulin Rouge)

### Programma Serrador

*Interpretes principaes: — Mr. Valtier e Sandra Milawanof.*

YVONNE Vinnert, filha dum rico banqueiro, amava o joven deputado Bossiel, que estava fazendo uma carreira promissora.

A felicidade dos dois, porém, um dia se esvaiu, quando o pae de Yvonne pede-lhe que acceite o nome que Gauthier, o dono dum jornal lhe offerecia.

Gauthier possuia certos documentos que publicados iriam concorrer para a fallencia do prestigioso banqueiro.

Era elle, pois, o senhor da situação e Yvonne não teve outro remedio, senão auxiliar o velho pae, tornando-se noiva de Gauthier.

Bossiel, vendo-se desprezado, enche-se de magua e deixando arrastar pelos amigos, vae ter ao celebre Moulin Rouge, onde uma multidão se entrega ao prazer.

Bossiel não dá a minima attenção áquillo tudo, pois a sua tristeza é bem grande.

Momentos depois da sua entrada ali, um cavalheiro approxima-se delle e pede-lhe que o ouça e pratique um processo que acabaria com todo o seu penar.

O tal cavalheiro era o dr. Welton, um scientista que necessitava dum corpo para fazer uma serie de experiencias — libertar a alma da materia.

Bossiel presta-se á prova e sente-se livre do corpo, a andar pelo espaço.

As mais extravagantes aventuras elle commette, coisas essas que começa a espantar todo o Paris.

Bossiel resolve, então, não obedecer mais a Welton e continuar a seu bel prazer "bancando" a alma do outro mundo.

Um reporter, porém, com agudeza cidade consegue desvendar o fio da méada e vae ter á casa do scientista. Lá se achava o corpo do deputado. Welton é preso como assassino de Bossiel e ninguem lhe dá credito, quando elle narra a experiencia que fizera.

Durante os seus longos passeios, Bossiel tem occasião de ver, quanto era amado por Yvonne e, sabendo do modo de proceder de Gauthier vae ao escriptorio deste.

Amedrontando-o, Bossiel consegue se apoderar dos documentos compromettedores para Vinnert.

O corpo do deputado tinha sido levado para a morgue e a autopsia ia ser feita.

Ao saber disso, Bossiel corre a implorar a Welton que lhe devolva o corpo, novamente, pois elle queria viver como dantes.

Poucos minutos restavam para ser iniciada a autopsia pelos medicos, no necroterio.

Welton, porém, chega a tempo e restitue a alma ao corpo do joven deputado, com grande pasmo de todos os presentes. De posse dos documentos, facil foi a Bossiel repellir as ameaças de Gauthier, que nada mais poderia fazer contra Vinnert.

Os dois, Bossiel e Yvonne, encontram, finalmente, felicidade no grande amor que os unia.

# SUA MANA DE PARIS

Uma das scenas mais interessantes da esplendida comedia da First National, "Sua Mana de Paris", cujos principaes papeis estão a cargo de Constance Talmadge e Ronald Colman, um dos melhores pares do cinema

## OS SEGREDOS DA SALIVA

Ha cerca de vinte annos que os homens de sciencia vêm sendo maravilhados com as suas descobertas sobre a saliva. Sabia-se, ha muito, que alguns remedios como o mercurio, o iodureto de potassio, o chumbo, o chlorato de potassio, etc.; se eliminavam pelas glandulas salivares. Isso, porém, era bem pouco, comparando com os segredos que a chimica vem arrancando, dia a dia, á saliva, e a respeito dos quaes Binet acaba de publicar uma série de factos interessantes.

Dentre esses factos, se destacam dois, um pela sua importancia medica e o outro pelo interesse que deve despertar nos ambientes mundanos e sportivos.

Em 1907, o professor Ferrannini teve um doente que apresentava todos os symptomas do diabetico: fraqueza geral, (facil cansaço, prostração após pequeno trabalho, muita fome, muita sêde, etc.) mas faltava-lhe o assucar nas urinas! Em compensação cuspia extraordinariamente.

Ferrannini teve uma curiosidade. — Amanhã é domingo, devia ter dito ao doente, não saia de casa, cuspa sempre em uma mesma vasilha e me traga.

Esse doente levou ao medico no dia seguinte dois ou tres litros de saliva!

Examinada essa saliva, continha cerca de 250 grs. de assucar! O assucar que faltava na urina estava na saliva.

Em 1909 Michele Pellegrino tambem observou o assucar na saliva de um diabetico.

Esse é o primeiro facto a que acima alludimos dos citados por Binet, e ao qual podiamos accrescentar mais esta nota. Tratamos, actualmente, de um diabetico de nacionalidade hespanhola, que ao passo que vae melhorando, desapparece-lhe o gosto assucarado da bocca. Quer dizer que tambem elle elimina o assucar pela saliva.

Entretanto o grande physiologista Claud Bernard, negava essa via de eliminação ao assucar.

O outro facto é este.

Descobriu-se que aos mais famosos cavallos de corrida se faziam, criminosamente, pouco antes de correrem, injecções de morphina, de cocaina, de hervina e de estrychnina, etc., afim de impedir-lhes a victoria!

Ora, tambem se sabe que esses alcaloides se eliminam pela saliva, e Stass Otto creou o seguinte methodo para descobrir a fraude: uns minutos antes da corrida, com mãos enluvadas, recolhe a saliva do cavallo com um pouco de gaze e se essa gaze e as luvas fôr a reacção para verificar a presença desses alcaloides.

Segundo Nicloux, o alcool se encontra mais na saliva do que no sangue. Fabre descobriu a eliminação da quinina pela saliva; Binet e Roger, a do acido picrico. A eliminação do acido urico pela saliva foi assignalada em 1896, por Boucheron, e estudada bem em 1913 par Herzfeld e Stocker (gota, urémia, etc.). A eliminação da uréa por essa via foi estudada por Petten-Kofer, Wright, Fleischer, Debove e Dreyfous, e Barié; e mais recentemente por Hench, Aldrich, Landsberg e Degréz. Isso tem muito valor para o diagnostico e o prognostico das nephrites. No homem normal, o azoto combinado da uréa e do ammoniaco, na saliva, varia entre 6 e 13 milligrammas por 100 c.c., ao passo que nas doenças renaes augmenta extraordinariamente.

Como se vê, a saliva é uma importante via de eliminação.

Dr. Nicolau Ciancio

# ESSA GENTE DE CINEMA!...

NÃO é raro o dia em que vemos essa phrase ser pronunciada, com desprezo, pelos moralistas, referindo-se aos artistas da téla a quem elles consideram as pessoas mais baixas do mundo.

Vamos, porém, contar certos casos, que se tem dado, em Hollywood, a pequena cidade da grande industria do cinema. Estes factos não se ouvem nos studios, nem nos cafés dos boulevards.

São casos que, se contam quasi que em segredo, por entre labios pallidos, nas valas dos hospitaes e em quartos humildes. São elles como pronunciados, suavemente, pelos anjos.

São os murmurios doces de bons pensamentos, que valem mais do que o ouro, boas acções que se fazem e não se narram, generosidade de que os agentes de publicidade não falam, todos elles resumem e nos dizem o bom coração e a grande caridade que esses artistas praticam, com humildade, porque elles são bons e mãos como nós e como esses mesmos moralistas hypocritas que os calumniam, a toda a hora.

Todo o mundo sabe quando uma estrella se divorciou ou quando foi presa por excesso de velocidade. Suas festas intimas, são transformadas em bachanaes, mas o que o mundo não conhece, talvez, só a colonia que habita Hollywood é que certo artista está passando as férias num hospital de creanças aleijadas, contando historias para os pequeninos doentes, levando, assim, um pouco de alegria e amor a um logar de tristeza e desventura. Outras vezes são os irmãos que são collocados em boas escolas ou os parentes doentes que encontram conforto e generosidade nelles, "nessa gente de cinema"...

Estes factos sabem-se, através a gratidão dos protegidos, por amigos delles ou por parentes, pois os que labutam nessa arte, são, talvez, mais humildes do que os que fazem caridade com o fito dos seus nomes figurarem nos jornaes.

Ha poucos mezes atrás, o telephone em casa de Lois Wilson tocou.

"Eu sei que a senhora é muito bondosa, "dizia uma voz no outro lado", e penso que sabe do caso da pobre Lucille Ricksen. Não é dinheiro, que ella precisa é de amor e de caridade.

A pobre creança está só com uma enfermeira, desde a morte da sua mãe e tem necessidade de amigos."

Foi, assim, que Lois Wilson conheceu a mallograda Lucille Ricksen, que a morte arrebatou, ha mezes passados.

A pobre Lucille jazia no seu pequeno quarto, no seu leito de dor.

A morte implacavel velava, dia e noite, á sua cabeceira, á espera do momento final.

As férias de Lois Wilson, férias que podiam ser passadas em descanço, ou em divertimentos, foram gastas naquelle pequenino quarto de enferma.

Lois tudo fez para que os ultimos dias da pequena Lucille se tornassem mais amenos e, pedindo aos seus amigos jornalistas, fez com que publicassem e escrevessem artigos sobre ella, e a infeliz artistazinha teve dias de alegria.

Pouco a pouco, Lucille foi-se tornando mais fraca e, então, Lois e sua mãe, não a abandonaram dia e noite, velando, em uma grande cadeira junto ao leito:

"Reze para que o sol brilhe amanhã, pediu Lucille, uma noite, olhando as trevas que se faziam lá fóra. Se você pedir, Deus a ouvirá, Lois."

Muitos a esqueceram, na verdade, no afan diario, mas Lois Wilson passou as suas férias ajudando uma pobre menina a morrer...

Quando Lucille Ricksen falleceu, os jornaes deram noticia de que Conrad Nagel e Rupert Hughes tinham sido designados para tutores do pequeno irmão que ficara orphão, mas a verdade é que elles adoptaram o rapaz e o vão mandar para o collegio.

Quando Lew Cody estava fazendo uma "tournée" pelos cinemas que exhibiam os seus films, ha alguns annos, uma caixeirinha falou-lhe depois do espectaculo e pediu-lhe um retrato. Contou-lhe a pobre pequena da sua vida de trabalho, cheia de difficuldades e poucos divertimentos e o famoso villão da téla ficou sensibilizado.

De volta a Hollywood, Lew escreveu-lhe uma carta muito amigavel, que foi immediatamente respondida pela empregadinha da loja de modas.

Durante dois annos elles mantiveram a correspondencia e, sempre, pelo Natal, Cody mandava-lhe presentes, que iam enchel-a de alegria.

Sómente os que conhecem a vida de um artista, a confusão de trabalho e mil outras coisas em que elles se envolvem, póde apreciar toda a delicadeza e bondade desse acto de Lew Cody, em sentar-se e escrever palavras de conforto á uma pobre joven isolada em uma pequena cidade do interior. Então, Lew mandou-lhe dizer que voltaria, numa "personal appearence" á sua cidade e que lhe ia enviar entradas para o espectaculo.

"Não poderei ir", escreveu ella, "fui victima de um accidente e tive uma perna cortada." "Mas se v. quizer vir até a minha casa eu me sentiria tão feliz...".

Naquella noite Lew, no film, era mais uma vez, o villão elegante; depois do espectaculo, porém, após ter feito um ligeiro discurso e desapparecido, Cody podia ser encontrado em um pobre quarto, a conversar com uma aleijadinha, que se sentia a pequena mais feliz do mundo. E quem poderia imaginar tal coisa de um artista? "Dessa gente de cinema?..."

Quando um cow-boy morre em Oaklahoma, Tom Mix providencia para que elle tenha um funeral decente. Quando um cow-boy chega a Hollywood, Tom Mix dá-lhe um emprego ou, então, crea um novo cargo para servil-o.

Elle encoraja os seus vaqueiros a comprar casas e, elle mesmo, endossa as letras que devem ser pagas. Não ha muito tempo, um velho amigo de Tom comprou um terreno em Signal Hill e começou um pequeno poço para extrair petroleo.

Antes que a obra estivesse acabada elle morreu e uns piratas induziram a viuva a vender-lhes o terreno, contando-lhes que ali não havia petroleo. E tanto fizeram que conseguiram, por certos meios, uma acção contra a pobre mulher. Esta, immediatamente, escreveu a Tom Mix, que logo partiu para o logar, onde esses factos se passavam.

Contratou os serviços de um advogado e poz-se contra os que queriam roubar a viuva seu unico bem, que ella possuia. Para facilitar a justiça Tom fez com que os direitos do terreno fossem passados para o seu nome e entrou direito na disputa da posse dos mesmos. Mezes depois, tudo estava liquidado e a viuva entrava em propriedade legal do que lhe pertencia. Tudo isso Mix fez com o seu proprio dinheiro, sómente com o espirito de bondade.

A caridade e o auxilio que Tom pratica, em Hollywood, é enorme. Hoje é um antigo empregado a quem elle adeanta o dinheiro para um negocio, amanhã um pobre homem de quem elle se faz socio numa garage. E, assim, vae elle prestando o seu apoio financeiro aos que necessitam.

Para finalizar, vamos contar certos factos que bem demonstram toda a bondade que vivia no coração de Barbara La Marr, recentemente fallecida.

Barbara, em toda a sua vida, trabalhou e ajudou, sempre, a quem precisava. Nunca recusou um auxilio, que lhe era implorado. Sua bolsa estava a qualquer momento, aberta para mitigar o soffrimento alheio.

Durante a guerra, Barbara sustentou, muito tempo, diversos orphãos belgas, que estavam só neste mundo, quasi que a morrer de fome.

E foi o dinheiro do cinema, dinheiro ganho á custa de um trabalho tão hourado, como qualquer outro, que deu conforto e sustento a meia duzia de pobres abandonados.

Barbara, além dessa grande acção, que, por si só, basta para provar o seu bom coração, tinha adoptado dois orphãos e compartilhava com elles o seu dinheiro, luxo e amor.

Aquella alma tão boa condoia-se da miseria humana, auxiliava com verdadeiro espirito de caridade, os desgraçados e miseraveis e, depois de morta, um chronistazinho só soube dizer a seu respeito, que La Marr fôra uma linda mulher, de braços torneados e que beijava longamente os seus companheiros de films...

Factos como esses, que acabamos de narrar, deviam ser impressos e distribuidos pelo mundo afóra, para que esses moralistas e puritanos vissem, quantas vezes tem calumniado uma pobre artista, porque o seu trabalho exige que ella beije um homem...

## O LIVRO DE UM ESTHETA

(Albertus de Carvalho)

MEU talentoso João Ribeiro Pinheiro:

— Eu li o teu livro "Dansa de Pan".

Isto, deve significar bem pouco, pois que centenas de vezes deves ter ouvido a mesma phrase, pronunciada em um assomo de admiração que não posso reproduzir na frieza immutavel das linhas.

No entanto, para mim, que escrevo obedecendo ao impulso irrefreavel da expansão do espirito, significa muito, diz muito, representa tudo.

Significa que passei horas longas, em um recolhimento a bem dizer sagrado, deixando que se infiltrassem em meu espirito as gottas maravilhosas de uma estranha ambrosia.

Significa que eu senti, um pouco com teu espirito, tudo que te fez vibrar ao humanizar, em concepção arrojada, o deus lendario que ensinava ás almas a procreação.

Porque, — deixa que eu repita o que, certo, já sabes, — sente-se, no poema que traçaste toda a ansia da alma que procura o amor na terra, como bem surpemo; toda a escala de sentimentos experimenta aquelle que, mesmo sendo deus, deseja fazer de uma mulher a razão da vida.

Tu sentiste e, quem te lê, sente comtigo.

A tua Rosal, a Rosal de San, nós a vemos em todos os prismas da vida; e só quem a viu, quem sentiu o ferretear de seus caprichos, póde sentir nas paginas do li- ...o a dôr que puzeste na alma de Pan.

. . . . . . . . . . . .

Além do mais, afóra a belleza do poema, eu senti mais porque senti comtigo, porque fiz meus teus pensamentos.

Senti o desespero do espirito perfeito, agitado dolorosamente pelo vendaval da paixão; senti a descrença da alma feita para o sonho e para a luz e que cegou repentinamente no dia que se apagou o phanal da illusão.

O Pan que tu retrataste, meu illustrado amigo, eu o vi, em sonho, na morbidez de uma tarde calma, quando procurava tornar inapagaveis, em meu cerebro as estrophes do teu poema metrificado pela belleza.

Elle tinha no rosto uma expressão de dôr e os olhos perdidos na sombra do passado.

Havia no seu gesto a molleza de quem acaricia um bem cuja fuga se teme.

E pareceu-me ouvil-o dizer: Vês? E' verdade. Pensei ser feliz entre os homens, porque não sabia que o amor, é tormento.

Hoje, vivo de procurar conservar o calor nas cinzas do passado...

Mas, João amigo, eu não dormira; não cerrára os olhos.

Estava com a mente e o espirito presos ás estrophes do poema.

E foi então que notei, com alegria, que o espirito que espalháras nas paginas do livro, unira-se ao meu e eu sentia comtigo.

Obrigado: ensinaste-me a conhecer mais uma face da vida.

Creio que em teu livro só ha uma phrase incompleta.

E' quando dizes: "Ha musica numa pedra que cáe; ha musica num regato que corre...".

Eu completaria: Ha musica ineffavel no poema que traçaste.

Esta musica, este rythmo que te dão o conceito real da vida, dar-te-ão tambem o predominio dos espiritos.

Crê no que te digo.

NA cidade de Omaha, Estados Unidos, appareceu um homem terrivel que, armado de um revolver silencioso, vae matando quem lhe apetece, certamente para satisfazer um apetite de sangue, digno de um tigre, ou de um chacal.

São já seis as pessoas victimas de tal féra.

Como ninguem sabe quem elle é, de onde veiu, por que ruas e avenidas passeia, o panico apoderou-se dos omahenses.

Estes fecham-se em suas casas, cheios de terror.

Perderam a confiança uns nos outros, cada qual julgando ver no seu vizinho um assassino.

Um ferroviario, que se achava a pequena distancia de uma das estações de Omaha, notou que avançava para elle um robusto mancebo, de boina sobre os olhos e com um casaco de couro. Viu-o sacar de um revolver, uma bala partiu sem ruido, ferindo-o mortalmente no peito. O desconhecido abalou tranquilamente, como se nada fosse com elle. Quando a policia topou a victima estendida e a gemer, nas vascas da agonia, perguntou-lhe o que se passára.

A muito custo, conseguiu explicar-se. Trata-se agora de descobrir o criminoso.

Conservará elle o mesmo vestuario? Serve-se, porventura, de disfarces, afim de escapar á perseguição? E' um doido ou um perverso? Estas perguntas dão azo, em Omaha, a discussões interminaveis.

Como de noite se apaga a illuminação e as casas se conservam fechadas a sete chaves, o criminoso, abandonado á sua furia homicida, póde considerar-se o senhor absoluto de uma cidade, tolhida pelo medo.

Um jornal americano inseriu o seguinte commentario, acompanhado de um desenho: "A liberdade de um homem contra o pavor de cem mil."

## Desolação

George O' Brien, o sympathico galã da Fox, ao lado de Edith Chapman, em uma scena da pellicula "Desolação", cuja acção se passa durante a guerra


# Paraiso das Creanças

*Casa especial de artigos para Creanças*

**Confecções para Mocinhas e alfaiataria para rapazes**

RUA SETE DE SETEMBRO, 134
TELEF. CENTRAL 1213
Rio de Janeiro

(5801)


# A DANSARINA DE PARIS

Uma das mais interessantes scenas do grande film da First National, "The Danzer of Paris", em que Dorothy Mac Kail é a estrella. Nessa pellicula, baseada no popular romance de Michael Arlen, o escriptor mais em vóga, nos Estados Unidos, trabalham, tambem, Robert Cain e Conway Tearle


# EMPRESTIMOS

Artigos de joalheria, Cautelas da Caixa Economica — Apolices, Debentures, Acções, Descontos de juros.

TAXAS REDUZIDAS.

# A MUTUANTE (S.A.

Secção Bancaria — Secção de Penhores.

**Rua 7 de Setembro, 179**

(7126)


# A MULHER E O JOGO DE XADREZ

COMQUANTO me pareça que em materia de problemas já algumas vezes se distinguiram mulheres, e recordo-me de uma menina de 12 annos que, ha tempos, despertou a attenção na Inglaterra pela precisão e elegancia dos problemas que armava, de duas e tres jogadas, reconheço que no nobre jogo não se distinguiu nenhuma mulher.

Sem duvida isto acontece porque a primeira qualidade do enxadrista é a previsão e que os melhores jogadores são aquelles que, dentro da sua capacidade em abranger determinado numero de jogadas possiveis, não se decidem a mover uma peça sem analizarem as consequencias. Ora, a mulher é mais decidida que o homem; parece que as suas decisões surgem do fundo inconsciente que constitue a base do psychico humano. Fia-se, geralmente, na sua intenção, que muitas vezes proporciona acertos que surprehendem, porém que, na marcha ordinaria dos factos, não serve e occasiona desastres. Quando a mulher se vê obrigada a tomar uma resolução repentina, não analysa um por um os resultados que possam advir, porém ao surgir uma com caracteres mais ou menos provaveis, si a vê de aspecto brilhante ou de effeito immediato ou surprehendente, queda-se como deslumbrada e não mais reconsidera: decide-se por ella sem se preoccupar que haja outras.

Nós outros, com miores responsabilidades do que ellas, procuramos não nos deixarmos arrastar pelo primeiro impulso ou pelo brilho maior de uma resolução a tomar, e pesamos uma por uma as diversas soluções que um problema da vida nos apresenta. Pelo menos, os que triumpham são os que sempre assim procederam, sem prejuizo de que, uma vez tomada a resolução a levemos a cabo com todo o enthusiasmo, e esta parece ser a regra fundamental da conducta: — pesar detidamente com a maior detenção possivel, porém agir com a maxima decisão e com a maior energia tambem possivel.

Supponho que a differença, nisto, entre os sexos, ha de ir se eliminando á medida que a capacidade social e economica da mulher seja maior e deste modo diminua o effeito da herança dos seculos.

O xadrez não é mais do que um jogo: porém, de todos os que o homem inventou, é o mais propenso á analyse psychologica; os conhecidos proverbios — "dize-me com quem andas ou dize-me o que comes e dir-te-hei quem és" — pódem substituir-se, para nós outros, pelo — "dize-me como jogas e dir-te-hei quem és". — A precipitação, a vaidade, a irreflexão, a falta de encadeiamento no raciocinio, todos os vicios fundamentaes da conducta patenteam-se no jogador de xadrez, quando os possue. E', numa palavra, um arremedo da vida, organisada tal qual ella, como ella complexo e variado; só ha vantagem de que, ao acabar uma partida, pode-se começar outra, ao passo que na vida humana o cheque-matte é definitivo.

Por isto, a sensação do jogador no começar, rico de peças e com infinitas probabilidades á sua disposição, tanto se parece com a do homem na mocidade, quando tudo possue e o adversario (a propria vida e o mundo todo) não começou de comer-lhe peças e diminuir-lhe probabilidades...

# XADREZ

**PROBLEMA N. 18**

GAMAGE

Pretas 10

Brancas 11

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 18

Jogada em Hastings, em 3 de janeiro de 1926.
(Torneio de Mestres)

| | Brancas *Janowski* | Pretas *Sergeant* |
|---|---|---|
| 1 | P 4 R | P 4 R |
| 2 | C 3 BR | C 3 BD |
| 3 | C 3 B | C 3 B |
| 4 | B 5 C | B 5 C |
| 5 | Roq. | Roq. |
| 6 | P 3 D | B x C |
| 7 | P x B | P 4 D |
| 8 | D 2 R | P x P |
| 9 | P x P | B 5 C |
| 10 | B 3 T | T 1 R |
| 11 | P 3 TR | B 4 T |
| 12 | TR 1 D | D 1 B |
| 13 | D 3 R | B 3 C |
| 14 | B 3 D | C 4 TR |
| 15 | C 4 T | C 5 B |
| 16 | B 1 BR | B 4 T |
| 17 | T 2 D | T 1 D |
| 18 | C 5 B | T x T |
| 19 | D x T | D 1 D |
| 20 | D 3 R | P 3 B |
| 21 | P 3 C | C 3 R |
| 22 | T 1 C | C 4 T |
| 23 | B 4 C | C 3 B |
| 24 | B 4 B | B 2 B |
| 25 | B 3 T | C 4 T |
| 26 | B 2 R | P 3 CD |
| 27 | T 1 D | D 1 R |
| 28 | B 4 CD | C 2 C |
| 29 | B 7 R ! | C de 3 R á 4 B |
| 30 | B x P ! | P x B |
| 31 | D 6T | D 1 B |
| 32 | D x PB | P 3 TR |
| 33 | C x P cheq. | R 2 T |
| 34 | C x B | As pretas abandonam |

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 17**

D. 4 C R

Enviaram solução exacta: Ismael Gonçalves, Mario Lopes Gonçalves, Domingos Silva, Helio Rodrigues Alves, Maria Thereza de Barros e Azevedo, Alayde Pinto Amando.

# VISÕES

## EDMUNDO MUNIZ RIBEIRO

MEIA-NOITE. No leito já cansado
Busco em vão afastar de minha mente
Turbilhões de visões que me apavoram.
A treva é densa e o mocho desprezado
Contempla á escuridão indifferente
A's miserias que em risos nos affloram

E quasi a blasphemar, aborrecido,
Pela insomnia cruel que me acabrunha,
Abro a janella e ponho-me a scismar
Em coisas dum passado ennegrecido,
Do qual não ha mais firme testemunha
Que a consciencia, que zomba a gargalhar,

E as horas vão passando. Tudo é triste.
O silencio é quebrado pelo vento
Que em louca disparada, numa orgia,
Dando a impressão que Satanaz desiste
Da luta contra Deus e então sedento,
De vingança pragueja uma heresia

E fico-me a scismar em roseos dias
De amor e de loucuras illusorias,
Que agora tanta dor me vem causar!
Numa febre de dores e agonias,
Busco esquecer as malfadadas glorias
Que o riso e a calma rouba e faz chorar.

E um corisco fazendo a treva em claro
Faz com que eu veja estupefacto um vulto
Que reverente a mim se chega e fala:
Bôa noite! Eu sou a Dôr e tu meu caro,
Que a rir no coração trazes occulto,
Um mal secreto que o teu peito rala,

Ignoras talvez que eu seja um bem,
E aquelles que os caprichos meus supportam,
Esmaeço o negror de seus peccados!...
Feliz de todo aquelle que me tem,
Por confidente e num sorriso esgotam
A taça de amargura dos coitados.

Mas se te afflige a dor e tu preferes
Perder o eterno goso lá dos céos
Pra viver no prazer enganador
Eu te aconselho, que antes, consideres
Que é bem melhor soffrer carinhos meus
Que me votar covardemente horror;

E assim falando elle se curva e sae
Deixando-me a pensar no feio riso
Que de pavor me encheu, me fez tremer
E então com a alma a soluçar um ai
Outro vulto mais calmo ali diviso
Onde a dôr me fugiu, me fez viver.

E o novo personagem calmamente
A mim se chega de chapéo na mão
E com voz de crystal pede licença
Dizendo estas palavras mansamente:
Chamo-me Prazer o Deus da emoção
Que o riso espalho em quem me vota crenç,

A vida nada vale. E' uma illusão,
Suppor-se ser a dor um lenitivo,
Capaz de desfazer maguas passadas,
Se quizeres de amor o coração
Enlouquecel-o num prazer festivo,
Não te esqueças de Baccho as gargalhadas;

Pois vinho, a orgia o tango nos dão vida,
E o coração se afóga na ventura.
Vem que o licor da hypocrisia eu trago
E te offereço pra te ser banida
A crucia dor que o peito teu tortura,
E em mim terás um logar sempre vago.

E o Prazer a sorrir me dando adeus
De mim se foge a gargalhar de goso,
E ao mesmo tempo em seu logar eu vejo,
Um outro ser, que tem nos olhos seu
O fulgor dum diamante luminoso
Que fascina e nos mata de desejo

E co'uma melifluidade, todo ufana
De ventura, começa me falando:
Eu sou o Amor, e o meu prazer consiste,
Em transformar o coração humano
Num punhado de estrellas scintillando
Ou num mal para o qual cura não existe.

Não te deixes levar pela tristeza
Nem te faças cobarde ante a mulher
Por quem, teu coração forte palpita;
Pois tolo é todo homem que a fraqueza
O domina sem dó e nem sequer,
Sabe occultar num sorriso a desdita

E sendo assim, eu te aconselho, amigo,
Que forte, audás, indifferente á dor,
Saibas sempre mostrar á tua amada,
Que a magua que suppunhas ter comtigo,
Se desfez a um olhar revelador,
Duma deusa por ti, apaixonada;

Convence ao coração, que o dissabor
Na vida pelo amor é coisa pouca
Quando o homem é forte, finge e esquece;
Transforma o pranto teu numa só flor,
Pois ventura sublime é ter-se a boca
Noutra boca num beijo que enlouquece

E tendo agora tu luzes bastante
Pra saber quanto póde um homem forte,
De ti me aparto, adeus, eu vou me embora...
Eu ao terminar surge no mesmo instante
Outra sombra que diz: Eu sou a Morte,
Que implante a dor a rir-me de quem chora,

Do verme ao homem elimino tudo
Quando bem me parece, quando quero;
Encaminho pro céo ou para o inferno
Todo aquelle que levo desilludo
Da luta pela vida, e te assevero,
Que mui poucos merecem o bem eterno

Feliz de todo aquelle que não vir
O que está reservado á humanidade
Que incauta ora se entrega a perdição;
Por que Deus revoltado ha de ferir,
De morte co'a mesma arma e sem piedade
No exterminio final da podridão.

E com riso macabro me fitando,
A Morte se approxima e diz baixinho:
Abraça a Caridade como irmã,
Porque dia virá em que cantando
No céo renderás gloria ao teu caminho...
Desperto! — Vinha raiando a manhã.

*Campo Grande — Rio*

# Assumptos femininos
## Modas — Modelos — Curiosidades

Em torno de um caso de amor

## Os dois corações

O principe Carol e sua esposa, a princeza Helena

TEM repercutido escandalosamente o triste caso passional do principe Carol, da Rumania. Não se cansa o telegrapho de espalhar por tudo o mundo os minimos detalhes desse drama de amor em que duas mulheres desempenham grandes e difficilimos papeis, e os espiritos ávidos de novidades, acompanham, plenos de curiosidade, esse complicado romance tecido pelo coração inquieto do jovem principe.

Raro é mesmo o dia em que não surjam, nas paginas dos grandes diarios, barulhentas noticias, desgraçadamente successo, illustradas com os retratos dos principaes personagens que o representam.

Já está ficando popularissima a figura garbosa do moço deste principe amoroso que não conseguia escolher bem a eleita do seu coração apaixonado. Sua physionomia sympathica é tantas vezes mostrada atravez dos *clichés* que já nós vamos acostumando a conhecel-o e... por que não dizel-o? a admiral-o!

Na verdade, é digno de admiração, nos tempos que correm, a franqueza desassombrada com que esse homem se confessa escravo da sua indecisão em materia de amor, e a sinceridade com que se apresenta aos olhos do mundo. Como elle ha muitos sobre a terra, sob o ponto de vista, de querer a duas mulheres ao mesmo tempo, porém, bem poucos querem que se saiba disso e procuram dissimular cuidadosamente o seu estado d'alma.

O principe Carol, não tem essa banal preoccupação, e o seu coração balança entre as duas creaturas que tem complicado a existencia, e, emquanto a cabeça não pronuncia a sentença de uma dellas, mas sentença definitiva, vá patenteando aos olhos curiosos do mundo o inquieto estado de sua alma amorosa e vária. Ora pende para uma, ora para outra... e assim fica como um pendulo vivo marcando os instantes talvez mais emocionantes de sua vida. Elle está como um pobre passaro perdido na immensidade dos mares, para onde o levou o mais extranho dos destinos, e que, cançado de voar, procura um ponto de apoio onde possa repousar e viver... Os pontos porém, são dois... Cada qual mais convidativo e mais encantador, e elle, pobresinho, não sabe decidir-se, não sabe escolher e vae cançado a asas incerto vôo fatigante...

Parece a principio um vulgar entrecho de opereta essa complicada historia de um principe que, amando duas mulheres, não sabe decidir-se por nenhuma, muito embora a ambas se tinha ligado por laços os mais sagrados, mas, na realidade, esse facto deixa de ser uma banalidade para se affirmar de uma gravidade profunda.

Que esse principe se debata entre dois amores ou duas sympathias, não tem importancia alguma porque, afinal, cançado dessa situação, elle com a liberdade que a todos os homens, a resolverá facilmente, escolhendo... uma terceira apaixonada, e se lhe for necessario para tranquillidade de seu coração, uma quarta ou mesmo uma quinta... deita.

O que faz meditar sobre esse caso é a situação delicada dessas duas infelizes mulheres que o destino reservou para servirem de joguete nas mãos de Carol.

Ellas, sim, forçosamente, são duas soffredoras, duas pobres almas cheias de magua e de tristeza. Ambas estão presas ao vario principe por liames sagrados e ambas tem para ter o direito de exigir a preferencia, o indissoluvel laço de carne, o laço palpitante que para sempre une as creaturas que se amam ou que se amaram...

Cada qual possue um garotinho lindo e essas duas creancinhas são duas predestinadas ao infortunio. Tanto um como o outro são filhos do principe e tanto um como outro irão, decerto, sentir a falta de um pai amoroso e bom a guiar-lhes os passos na senda do mundo... Pobres pequenitos innocentes...

Só muito mais tarde, quando o conhecimento da vida lhes illuminarem os espiritos poderão elles avaliar dos soffrimentos por que agora passam as suas mães dedicadas... E qual das duas mães soffrerá mais? A princeza Helena que a seus pés todas as illusões de sua alma de mulher predestinada a sentir na fronte o peso de uma corôa de rainha, ou a outra, a esposa morganatica, reduzida a uma especie de concubina desprezada, sem direito de dar ao filho, o nome do seu verdadeiro esposo?

Nessas duas almas de mulher as tempestades devem se desencadear tremendamente furiosas!

Em uma a depois do tremendo golpe moral dado pela estrondosa traição do esposo, o rugir potente do Dever mandando que suffoque todas as maguas, todos os seus melindres de esposa offendida, todo o seu pundonor de mulher insultada, para que o filho não perca o direito de se sentar um dia, no alto de um throno!

Em outra a agonia medonha de se sentir indefesa diante das leis sociaes; o horror de ver o filho amado com o triste qualificativo de bastardo; o supplicio de ver fugir-lhe o adorado principe em que depositara todas as suas esperanças e todo o seu grande amor! Qual das duas a mais digna de compaixão?

Qual a mais merecedora da sympathia das demais mulheres capazes de as comprehenderem?

Impossivel dizer-se!

Si o principe, talvez por simples interesse da Patria obtiver a reconciliação com a esposa, ella decerto, nunca mais esquecerá a dôr que elle lhe infligiu e nunca mais poderá amal-o verdadeiramente. Poderá perdoar-lhe, porém, a sombra da traição soffrida, nunca mais deixará de pairar na sua mente... e se elle não procurar essa reconciliação, a princeza soffrerá ainda mais por se sentir depreciada, trocada pela outra e vendo fugir-lhe da mão o sceptro dourado; da frente a corôa rutilante e do coração o seu pobre amor mal empregado!

Não será mais do que uma repudiada e deve ser essa a mais dolorosa condição de uma mulher!...

Pela hypothese do principe resolver ficar com a outra, esse tambem não será nunca mais feliz por saber que a sua escolha causou a desgraça de outra mulher, e por se sentir sempre na falsa situação de uma esposa illegitima.

Em qualquer hypothese essa loucura sentimental do principe Carol, implantou nesses dois corações de mulher, a triste flor do soffrimento, despertando nelles o amor que não dá alegrias.

E além de tudo nessas duas almas femininas ficará eternamente o espinho agudo do remorso, pois nenhuma se perdoará o crime, embora involuntario, de roubar o pae a um garotinho innocente.

E que, ambas são mães, as duas heroinas dessa batalha de sentimento, e se mesmo as mães poderão comprehender o horror de ver um filho orfão de carinho paternal quando não foi a morte quem roubou esse thesouro!

Que Deus tenha misericordia dos personagens desse drama e que destinem sobre as infantis cabecinhas dos filhos do principe Carol, todas as bençãos e todas as graças.

RIO — IVETA RIBEIRO

# Casa Isidoro

**Grandes Saldos de Balanço**

**SO' ARTIGOS FINOS E PERFEITOS**

ROUPAS BRANCAS

Camisas de dia... 4$800
Calças, desde... 4$800
Combinações... 12$800

CAMA E MESA

Morim inglez superior, peça de 55$, por... 38$000
Toalhas para mesa.. 9$200
Guardanapos, duzia.. 3$400
Lençoes de cretone. 8$500
Colchas para casal. 21$500

Mil retalhos de seda por todos os preços.

SEDAS

Crepe China, sup., metro... 9$900
Crepe Radium (45 côres, de 26$500, por... 19$800
Crepe Radium, 30 côres, de 34$, por 28$500
Crepe Radium com barra, larg. 1,40 44$500
Palha de seda japoneza... 7$800
Chales com franjas largas, lisos e fantasia, de 160$, por... 98$000

**7 SETEMBRO, 99**


## De mulher para mulher

### Cinco cartas de mulher

HA quem mantenha a opinião de que a mulher tudo quanto pensa, sente e escreve é apenas reflexo do amor. Amor que nella é a razão de ser da sua vida, das suas aspirações.

Duvido um tanto da efectividade desta theoria; contudo, o que me parece absolutamente indubitavel é que o amor póde levar a mulher a atingir as culminancias da celebridade e até do genio.

Para confirmar esta minha afirmação basta penas citar cinco cartas de mulher que, tendo somente a recommendal-as a poderosa sentimentalidade que encerram, conseguiram impôr-se, correr mundo e immortalizar a sua autora.

Foram ellas as cartas de Soror Mariana Alcoforado. São cinco chagas, cinco gotas de sangue caidas de uma alma de mulher que, num impeto de angustia e de revolta, esculpiu na brancura do papel esse amor que arrancou do nada que a tirou do olvido.

Que ha de estranho, de formidavelmente grande, de sublime nas cinco cartas da religiosa portugueza para assim ficarem na litteratura patria?

A dôr que das suas phrases resalta, o delirio que baila nas suas palavras, a amargura que tomba dos seus queixumes.

De resto, são incoerentes seus pensamentos, não é litteraria a sua forma, etc.

Porém, Soror Mariana não escreveu para o publico, escreveu para si. No fundo, nem sequer foi para Chamilly!... porque, não obstante a elle se dirigirem as supplicas de seu pobre coração, vê-se que poucas esperanças acalentava de por elle ser attendida.

Para que lhe enviou, então, essas cinco cartas? Para allivio da sua alma, para desabafo de seu peito alanceado; por isso tão depressa diz a: "eu triste", com immediatamente exclamava: "eu duvido".

Na verdade, é espantoso como uma pobre mulher, enclausurada num convento, tendo a cingil-a um habito, naquella modesta Beja do pequeno Portugal, póde, á força de amar, tornar-se conhecida na estrepitosa França, nessa França gosta de sensações, repleta de lirismos, cheia de espiritos scintillantes e garridos.

Mas o seu grito de amor era altissonante! A paixão que a incandescia era como que o symbolo de todas as paixões que têm ecoado pelo mundo! Era a sinthese de muitos brados de mulheres que amaram, deram toda a sua alma e depois foram esquecidas. E então esse grito tornou-se universal e por isso admirado por todos — quer em França, quer no nosso paiz.

Mas, pergunto eu: Outra mulher, que não fôsse uma portugueza, teria sentido o amor da mesma forma idealista que Marianna Alcoforado? Outra mulher que não estivesse habituada a fitar o azul do nosso céu, a aspirar o perfume dos nossos campos, a sentir a nostalgia do nosso luar, que não costumasse alongar a vista pelas charnecas alentejanas, cobertas de resteva e rosmaninho, outra mulher que não nascesse a ouvir pronunciar a palavra "saudade"? Talvez que não. Talvez que — muito embora freira e, portanto, habituada a concentração do pensamento e do sentimento — não possuisse alma sufficientemente lyrica e sincera para escrever cinco cartas tão cheias de incoerencias, mas tão impregnadas de sentimentalidade.

"E faz padecer, mais ainda, a tua pobre Marianna", diz ella no final da primeira carta.

Esta frase, duma abnegação heroica, vale, por si só, um poema!...

Marianna Alcoforado, no seu espirito arrebatado e visionario, nos seus paroxismos amorosos, tem o que quer que seja de louca, de doente. Porém, nesses arroubamentos, ergue-se tão alto, immaterializa-se tanto como Santa Thereza de Jesus, ou Joanna D'Arc, em seus transportes belicos! Transportes tão extraordinariamente dominadores que glorificaram a França.

Que dois opostos perfis de mulheres!...

Joanna D'Arc foi a imagem da mulher guerreira, da mulher Walkyria, tendo escripto, com a espada uma epopéia de triumphos que envaidecem a Historia da sua patria.

Marianna Alcoforado, unicamente com as suas lagrimas, com a sua dôr, com as gagrenas da sua alma apaixonada, deu brilho a uma literatura, caracterizou o sentir duma raça lyrica, como é a portugueza; e foi a imagem de toda a mulher que, nos estos dum amor sincero vehemente, toca a sublimidade, o irreal e embebe seu pensamento nos nectares da Pureza e do Idealismo.

Lisbôa.

# Ao Bicho da Seda

(Edificio do Lyceu)
Av. Almirante Barroso, 13
RIO DE JANEIRO

## ATE' O FIM DO MEZ

# Grande Venda

DE

## Cortes
## Retalhos
e
## Fins de Peças

**PREÇOS**
**SEM**
**CONCORRENCIA**

EM S. PAULO
30 e 32
Rua Barão de Itapetininga

**GEORGES DUCASSE & CIA.**

(4171)


## A MODA EM PARIS E O QUE DIZEM OS PRINCIPAES COSTUREIROS

O "Excelsior" abriu um inquerito entre os costureiros de Paris, procurando saber delles o que vão ser as modas da primavera. Trata-se, em verdade, dum assumpto que é de molde a provocar discussão e que justifica todas as sympathias e antipathias. Em que sentido serão feitos os fatos que as senhoras devem usar nos tres ou quatro mezes que vão seguir-se? Com que orientação, com que aspecto, com que modalidade?

As respostas são, naturalmente, divergentes. Bastante divergentes mesmo. Nem admira que seja assim. Ellas dirigem-se a um publico que compra e que paga, e perante o qual é logico e necessario estabelecer uma concorrencia e uma diversidade de opiniões que, justificando a discussão, justifique, sobretudo, as encommendas.

Mas ha alguns principios de ordem geral a que vae obedecer a confecção de vestidos para a primavera que se annuncia.

Os vestidos serão complicados, mas a complicação não exclúe, de maneira nenhuma, o bom gôsto.

Moda eclectica, de resto. Linhas direitas, corte baixo, um falso ar de 1830 no aspecto geral. Evidentemente, cada creador de modas apresentará aspectos particulares e proprios. Mas todos concordam na necessidade de regressar ás cores claras, claras como os bellos dias que ahi vêm. Vamos ter, enfim, uma moda alegre, garrida.

Mas os costureiros, interrogados, dizem de sua justiça e fazem-no com sinceridade e arte.

Jeanne Lauvin affirma:

— O que ha na minha collecção? O ponto de partida para arranjar muitas collecções. Tentaram-me estylos diversos. Apresentarei vestidos mais curtos a frente do que atraz.

E Jeanne Lauvin apresenta uma serie de pormenores sobre a forma porque arranjará os seus vstidos. E, depois, ainda uma serie de pormenores dizendo respeito aos seus mantos, mantos brancos de tecido especial.

Quando a tona Jeanne Lauvin concluio as suas declarações nestes termos:

Para a tarde, o que quizerem. Para a noite o "Bleu Capri" e o "Soleil Couchant".

Jeuny declara:

— Não ha, na moda, mudanças notaveis. Em todo o caso algumas mudanças. Uma evolução progressiva, em resumo. Em minha casa existe, sobretudo, o desejo de ser moderno. E' necessario ser moderno, é necessario ser jovem.

"E' pela linha e pelo corte que nós conseguimos a chamada "silhoutte adolescente".

Em materia de côres Jeuny pronuncia-se claramente em favor de umas com prejuizo de outras.

Madeleine Viomet, Paul Poiret, Lucien Lelong, Drescoll, Domillet pronunciam-se tambem neste inquerito que tem tanto de curioso como de opportuno.


# --NYSE--

**— Esmalte para unhas —**
**:: Ultima creação ::**
**Côres — RUBI e NATURAL**
**Linda coloração ::: Brilho admiravel.**
**Vende-se nas CASAS DE 1ª ORDEM.**

(4303)


### GAUFFETTES FRIANDES

250 grammas de fina farinha de trigo, 250 grammas de assucar fino, raspas de um limão, 3 ovos, 250 grammas de manteiga fresca, 3|4 litro de nata fresca. Mexem-se os ovos com o assucar, acrescenta-se a manteiga derretida em creme, depois a farinha de trigo, a nata e as raspas de limão.

Toma-se um ferro de fazer sonhos, enche-se de massa e assa-se até dourar.

# OS OLHOS DELLA...

SYLVIA PATRICIA

NÃO me perdoas, Paulo? — interrogou ella, fitando no marido os seus grandes olhos de uma estranha belleza, uns olhos cuja côr não era possivel precisar, mas que pareciam dourados quando os illuminava um sorriso. Naquella noite, porém, naquella horrivel noite de agonia, sorriso algum brilhava nos olhos de Gilberta, e assim, humidos ainda de tantas lagrimas vertidas, profundos, sombrios e tristes, tão desesperadamente tristes, pareciam negros, pareciam dois abysmos onde não penetrava luz...

— Perdoar-te, eu? A ti que eu tanto amei e que...

— Paulo, ouve-me por piedade, Paulo, escuta! Sou uma leviana, uma tonta, mas não sou indigna de teu amôr, de teu perdão. Juro-te que não sou culpada!

Timidamente deu alguns passos, tentou approximar-se do marido, quiz falar ainda. Elle deteve-a com um gesto de repulsa, com um olhar que queria ser apenas desdenhoso e frio e que era doloroso tambem.

— Vae-te de uma vez; deixa-me por caridade! Bem vês que não quero fazer escandalo, mas acabemos com isto. Não sei se te odeio, se te desprezo. Já fizeste de mim um desgraçado, não queiras fazer tambem um assassino.

E como a rapariga erguesse de novo para elle os lindos olhos de tão estranho colorido, Paulo exclamou num riso de amargura, um riso que era antes um soluço:

— Poupa-me o teu olhar, odeio os teus olhos, Gilberta! Odeio esses teus olhos que tanto adorei, que foram o meu sol, a luz divina que me alumiava a alma... Nelles eu lia o meu crédo, como no missal sagrado lê o crente. Os teus olhos que tão apaixonadamente amei e que docemente, tão mentirosamente me falavam de esperança, olhos que eram toda a minha fé...

Calou-se, sentindo que ia chorar e num gesto brusco que fez ao levantar-se, balançou a pequena mesa ao lado da poltrona; um objecto caiu, partiu-se. Sobre o tapete o rapaz apanhou machinalmente o que restava do objecto que seu gesto brusco inutilizára. Era um pequeno medalhão de porcelana, trabalho de artista e de amante, obra prima de amôr que Paulo executára nos primeiros mezes do casamento: uma miniatura de Gilberta; um rico rosto claro, emmoldurado por uns cabellos escuros, levemente anellados; no rosto quasi infantil dois labios frescos sorriam numa confiante ternura e mais que os labios sorriam os olhos de Gilberta, os seus maravilhosos olhos de estranha, mysteriosa belleza.

— Partiu-se? perguntou timidamente emquanto duas lagrimas lhe desciam pelas faces.

— Partiu-se, respondeu elle num tom duro, e com um sorriso máo. — Olha, acabaram-se os teus olhos, os olhos que tão bem sabem mentir, enganar. Parte, vae para casa de tua tia; que eu nunca mais te veja, que eu nunca mais veja esses teus olhos que com beijos abençoei e que hoje com lagrimas maldigo...

— Paulo, eu sou innocente e um dia terás a prova do que te digo; fui uma leviana, repito; não sou uma criminosa. Lembra-te que ha um anno que te mostravas mais frio, mais indifferente; quasi que só a tua arte te occupava; a tua arte e os teus modelos, sobretudo os teus modelos, accrescentou com amargura a rapariga. Nestes ultimos tempos eu ficava muitas vezes abandonada; sou moça, não tinha experiencia; só por ti conheci a vida... O artista cansou-se de seu pobre modelo.. Procuraste outros mais bellos e...

— Quizeste então um outro admirador, um outro...

Gilberta interrompeu-o com triste altivez.

— Não me insultes, Paulo; ambos fomos culpados, mas a mulher, bem sei, é sempre mais culpada que o homem. Foste tu quem trouxeste Marcos a esta casa; fez-me a côrte, confesso: e eu um instante acceitei-a, exasperada pela tua frieza e mais para provocar o teu ciume do que por vaidade. Aquella carta na qual tão depressa acreditaste é uma infamia, uma grande infamia. E subitamente, num soluço: Oh, dize, meu amôr, dize que me crês, perdoa-me como eu te perdoei...

Mas o pintor teve outra vez um gesto de repulsa e repetiu: — Parte, poupa-me a tua presença; por piedade que eu não veja mais teus olhos, que nunca mais os veja...

Um creado veiu annunciar que o carro estava á espera da senhora. Gilberta fitou num mudo desespero aquella peça amiga onde tão doces horas vivera, aquelles objectos que tanto lhe falavam ao coração; no seu orgulho ferido, recusára levar o minimo delles. Depois os grandes olhos estranhos, os olhos tristes que que outrora a alegria dourava, pousaram-se longamente, numa derradeira supplica, sobre o bem-amado. O rapaz desviou o olhar e ella então tomou a porta, desceu lentamente os degráos que davam para o jardim e nas trévas da noite desappareceu o pequeno vulto fragil, envolto num grande manto negro. Ouviu-se o rumôr de um carro que se afastava. Os soluços de Paulo que caira sobre uma cadeira, tendo ainda entre as mãos o medalhão partido, aquelles soluços convulsos como o chôro de uma creança, ninguem ouviu porque em torno delle, no lar vasio, tudo era solidão...

.................................

A marqueza ouviu com uma maternal piedade a longa narrativa de Gilberta. O primeiro encontro dos dois jovens num baile, o sentimento espontaneo daquellas duas almas, o noivado florido, as nupcias e os primeiros tempos de doce e confiante ventura. Depois a vida em Florença, uma deliciosa vida de amôr. Paulo voltára á sua arte com um novo enthusiasmo, com um novo ardor. Ella, Gilberta, era o seu modelo, não queria outro. Quanta, quanta vez pousára ante os olhos de Paulo, olhos em que orgulhosa e feliz lia toda a paixão que inspirava ao artista, ao amante... Mas, após dois annos risonhos, despreoccupados, cobriu-se de nuvens o céo de Gilberta. O pintor tornou-se mais frio, entregou-se mais inteiramente a seus quadros, teve outros modelos... Ella, no entanto, amava-o cada vez mais e soffria com aquella mudança e Paulo irritava-se com as suas lagrimas, com o seu ciume infantil, como dizia. E Gilberta cada vez chorava mais, cada vez tornava-se mais ciumenta... Marcos Stelio começou então a frequentar a casa onde fôra trazido pelo pintor. Entre os dois jovens nasceu depressa uma amizade ingenua e franca da parte della, ligeiramente amorosa da parte do rapaz. Trocavam livros, elle trazia-lhe flôres. Vendo a rapariga que o marido que não admittia ciumes, principiava a impacientar-se pela attitude de Marcos, achou graça, imaginou uma pequena vingança, um triumpho. Acceitou alguns passeios, chás, visitas a exposições. Se Paulo houvesse falado, se tivesse dito que soffria, tudo estaria acabado, porque a pobrezinha adorava o marido. Mas Paulo não quiz falar e um dia uma carta anonyma, essa immunda mensageira da desgraça, veiu desfazer um lar que fôra tão feliz...

— Sabe que não sou culpada, não é verdade, tia Branca? soluçou Gilberta ao terminar sua historia. Ah, se eu tivesse sabido soffrer com paciencia... Tia, diga que acredita em mim. Paulo não acreditou...

— Minha pobre filhinha, eu creiu em ti e teu marido ha de crer tambem um dia. Ès uma creança, não soubeste soffrer.

— Agora sou mulher, tia Branca, soffro tanto, tanto...

.................................

Ha mais de um anno já que dura a guerra. Paulo foi um dos primeiros a partir. Gilberta sob o véo branco de enfermeira pensa feridos dia e noite, com um infatigavel desvelo e dolorosamente pensa no marido de quem nunca mais teve noticias; fazem dois annos já que estão separados. Se elle morrer sem perdoal-a, julgando-a culpada, odeando-a talvez até o derradeiro instante? E nos lindos olhos que tão supplices se erguem para Deus nunca mais brilhou num sorriso a luz dourada.

Um dia, no hospital entregaram á Gilberta uma carta; não conhecia aquella letra feminina, uma letra muito egual, muito serena: abriu-a e com uma profunda emoção leu estas linhas:

"Meu amôr — E' uma freira que me empresta a sua mão caridosa, é por ella, Gilberta, que te venho supplicar o meu perdão... Meu pobre e lindo amôr, eu creio em ti, eu sei que és pura... O meu orgulho de homem foi cruel para contigo, mas o meu coração nunca póde realmente duvidar de ti. Perdoa-me. Marcos morreu ha um mez, na mesma batalha da qual sai ferido; caimos lado a lado e elle falou-me até o ultimo momento; não mente a um companheiro um soldado que vae morrer. Mas antes da confissão de Marcos já o meu coração te havia absolvido. Absolvido não, que és innocente... Logo depois daquella triste noite em que partiste veiu a guerra e eu não soube mais para onde tinhas ido. Meu dôce amôr, como soffri longe de ti... Perdôa-me Gilberta, embora não mereça o teu perdão. Vou morrer talvez; uma granada levou-me o braço esquerdo, a minha vista está ameaçada; neste momento estou inteiramente cégo, mas os medicos asseguram que é uma questão de tempo. De que me servem uns olhos que te não vêm mais? Foi tia Branca que me enviou hontem, caridosamente, o teu endereço. Gilberta, não tenho direito de pedir que reates o laço que tão brutalmente desliguei. Sou um mutilado, um cégo talvez... Mas por piedade, meu amôr, envia-me numa palavra o teu perdão; é um pobre soldado que to supplica, a ti, dôce irmã de caridade dos feridos. Oh, Gilberta, pudesse eu por um instante recuperar a vista e tornar a ver antes que venha a morte, os teus olhos, os teus estranhos olhos de luz dourada, olhos amados em que se reflectiu toda a felicidade que tive na vida... Depois que os perdi, querida, foi-se toda a luz da minha existencia; para sempre, por minha culpa, sou hoje um condemnado ás trévas... Adeus, meu adorado amôr, guarda sem muito rancôr em teu coração e nos teus olhos de ouro, nesses olhos que tanto e tanto amei, uma lembrança de teu — *Paulo*"

.................................

No quarto do enfermo entrou de repente uma onda de perfume; dir-se-ia que aquella sombria tarde de inverno se transformára por milagre numa radiosa primavera. Uns passos timidos, leves...

— Quem está ahi, perguntou o ferido numa agitação.

Uma dôce voz respondeu num murmurio:

— Sou eu, Gilberta.

— Tu, meu amôr, minha pequenina amada...

Sobre o estreito leito de hospital espalhou-se toda uma braçada de rosas, debruçou-se um vulto branco, o longo véo da Cruz Vermelha. Chorando e rindo a um tempo o ferido beijava a sua nova enfermeira; houve um momento de silencio no quarto onde entrára a primavera...

— Meu lindo amôr, vieste trazer-me o teu perdão, e não posso ver-te... Gilberta não mereço o teu carinho; fui cruel do; hoje sou um mutilado, um cégo talvez por que vieste?

E ella, num beijo:

— Paulo, eu vim trazer-te os meus olhos...

PALESTRA FEMININA

# HOSTIAS VIVAS

O surdo rumor de uma chave, e, no silencio do grande parlatorio branco onde velhos mosaicos azues reproduzem numa arte ingenua e primitiva algumas scenas biblicas de suave poesia: Adão e Eva no paraiso, Ruth e as espigas de Booz, Tobias e o anjo, e outras mais, no grande silencio cheio de emoção, abriu-se lentamente, de par em par, a porta da clausura, a unica do austero mosteiro, uma enorme porta de madeira negra toda esculpida.

Um sacerdote aproximou-se do limiar sagrado que os profanos nunca transpuzeram. Então, no parlatorio externo penetraram tres religiosas; uma dentre ellas era quasi uma creança ainda. Do lado de dentro afastaram-se, perderam-se na penumbra do claustro, uns grandes vultos negros, rostos cobertos, levando nas mãos longos cirios accesos. Lentamente cerrou-se a porta secular... Na assistencia tornára-se mais profunda a emoção; muitos olhos encheram-se de lagrimas porque as monjas choravam. Uma dellas, a que parecia quasi uma creança, atirou-se soluçando nuns braços que se estendiam para ella; "Mamãe, mamãe, quanta recordação, como poderei viver longe daqui? "E a pobre mãe com seus beijos enxugava o pranto da filha que chorava ao deixar o velho convento para onde entrára aos quinze annos e por lá deixar a dôce Mãe de sua alma... Houve depois um momento de confusão, um burburinho de palavras; todos queriam falar ás religiosas, beijar o escapulario do Carmelo, o grande escapulario que ellas trazem ao peito e que lhes desce aos pés; os parentes queriam abraçar aquellas de quem havia tanto tempo já, viviam separados pelas austeras grades conventuaes. Ellas sorriam agora entre as lagrimas, tendo para cada um uma palavra de bondade, de carinho. Uma rapariguinha muito moça, muito alegre, ajoelhou-se um instante aos pés da religiosa mais velha, a formosa freira que parece o retrato vivo de Santa Thereza, e ao erguer-se disse num sorriso a alguem que estava a seu lado: — Amanhã serei postulante no novo convento.

Porque é para a fundação de um novo convento o Carmelo de São José, que ha alguns dias sairam do velho mosterio de Santa Thereza, as tres religiosas. A outras almas generosas que no silencio da oração e no rigor de uma vida de penitencia se querem entregar a Deus sob o manto protector de Nossa Senhora do Carmo, vão levar o mistico perfume das virtudes fortes e sublimes, virtudes que colheram no regaço da dôce Mãe cuja saudade choram e que vão por sua vez ensinar. Hostias humanas, ciborios vivos onde repousa Jesus, partem serenas, com um bravo sorriso nos olhos ainda humidos de pranto, partem para novos sacrificios, novas imolações. No parlatorio branco, uma creança que trouxe lá de fóra toda a alegria de seus quinze annos, olhava num mudo espanto aquella austera scena tão nova para ella; pousando nos meus seus olhos meigos interrogou como interroga sempre que lhe vem uma duvida, a lição a fazer ou a escolha de um vestido: — Não comprehendo, madrinha; como pódem ellas imolar-se assim? — Possas tu, querida, comprehender um dia a doce e sublime virtude dos sacrificios de Amor...

Sahindo do parlatorio ganharam todos o jardim; as tres monjas dirigiram-se então para uma das portas lateraes da secular capella onde as aguardava o capellão do convento; acompanhadas só por elle entraram na egreja onde foram pela ultima vez ajoelhar-se no altar onde haviam feito os votos sagrados. Pouco depois voltavam ao jardim; as familias daquellas que iam partir haviam obtido licença para se photographarem ainda uma vez ao lado das filhas, das irmãs, antes que entre novas paredes se fossem encerrar para sempre. Fizeram-se alguns grupos; as religiosas occultavam sob a graça do sorriso o cansaço e o pouco interesse que naturalmente sentiam por aquellas ceremonias a que estavam tão pouco afeitas. No momento de fazer a photographia de uma dentre ellas, a mais moça, a que é chamada pelas companheiras a Therezinha do Carmelo por haver, como a santinha de Lisieux entrado para o convento aos quinze annos, offereceu alguem um ramo de lirios á jovem religiosa; ella com um sorriso recusou as flores e pediu a um dos sacerdotes presentes o crucifixo que trazia comsigo; tendo entre as mãos a imagem de seu divino Esposo, pousou, então docilmente, pacientemente ante a machina photographica. Estavam terminados os retratos, era preciso deixar o velho convento, o sombrio jardim todo plantado de arvores seculares; uma nova casa, novas almas aguardavam as monjas. Com um derradeiro olhar ás austeras grades atrás das quaes tantos annos serenos haviam passado, desceram a escadaria, acompanhadas sempre pelos parentes; tomaram os automoveis e bravamente partiram para onde as mandava o Senhor a quem tão amorosamente servem.

— E' uma vida cheia de sacrificios, a dessas santas mulheres, disse-me a amiga que me acompanhava; no emtanto parecem tão serenas, tão felizes; no mundo ha tambem sacrificios e é raro encontrar essa alegria, essa paz. Qual é a vida que te parece melhor, a dellas, a nossa?

Porque aprofundar tão graves problemas? As Carmelitas são no claustro as hostias vivas onde Jesus repousa; sejamos nós, christãs do mundo, as flores que aos pés do altar celebram a gloria de Deus...

Março — 1926.

Claudia.

## EVOCAÇÃO

P. FERREIRA

A'S vezes, na solidão da noite, no silencio do meu quarto, quando a insomnia me atormenta e, lá fóra, o vento geme nas folhas dos arvoredos; quando as estrellas espiam para a terra e a lua sobe no céo, acordando doces saudades na minha alma, fico horas seguidas a evocar uma vida que já passou e que nunca mais hei de viver!

E é nessas horas de recordações que vão desfilando deante dos meus olhos todos os sonhos do passado. Vejo em pensamento os dias de venturas, que ha muito se extinguiram; transporto-me, assim, áquella vida antiga e revejo a Semana Santa, tão commemorada pelas almas christãs da minha villa, com procissão e cantos sacros... Ouço o *kyrieleison*, o *ora pro nobis*... E vou evocando e recordando... E vem-me, então, á lembrança, a noite do Natal, na villa onde nasci.

Assisto, ainda em pensamento, á missa do gallo e ouço os sinos a tocar, a tocar e a encher o espaço de sons, cuja tristeza fazia o coração chorar...

Dou curso ás minhas idéas e, nesses momentos de saudades immortaes, resuscito na alma um milhão de coisas mortas...

E oh! quantas vezes mergulhada nessas recordações não me transporto á minha meninice — áquella meninice cheia de sonhos, que nunca mais me embalarão a vida, e em que á luz do luar illuminando a terra, cantavam alegres pastorinhas festejando a noite de Natal.

Pastorinhas dos amores,
Cheias de suave poesia,
— Vamos levar nossos louvores,
A Jesus Christo e á Maria.

E em meio de uma dessas alegrias que raras vezes se tem na vida, ellas, as pastorinhas, iam cantando pela noite a fóra. Quem [illegible] com[illegible]moção, como que envolta em amavios amorosos...

E quando a hora da meia noite vinha surprehender a gente, uma profunda tristeza, então, misturada com a saudade, invadia o coração de todos. E' que a essa hora, as pastorinhas, compostas de meninos e meninas, se preparavam para a despedida em que, conforme o costume as palhas do Natal, symbolisando as do berço onde nasceu o redemptor do mundo, eram queimadas entre cantos:

Queimemos que já é hora
Do adeus triste, pastorinhas...
Queimemos com ancia agora
E saudosas as palhinhas...

E as palhas ardiam ao som de vozes, cantando:

Pastoras de trato lhano
Troquemos a despedida!
Adeus! Até para o outro anno
Se até lá tivermos vida.

E o fogo devorava as palhas symbolicas e a musica da derradeira copla, com ellas se extinguia:

Adeus, noites enluaradas!
Adeus lindas pastorinhas...
Do Natal já estão queimadas
Todas, todas as palhinhas...

Esse final era o mais sentido, o mais pezaroso, para os que assistiam áquella commemoração do Natal, tão poetica e tão cheia de belleza. Todos sentiam algo de saudade e de tristeza invadir-lhes a alma nesse momento supremo — tão pungente era a separação entre os dias seguidos, nos ensaios, viveram juntos vendo-se e amando-se como verdadeiros irmãos.


Os melhores modelos
EM CARTEIRAS, tudo com preços marcados e sempre mais barato 20 % do que os preços communs.
Os melhores modelos
EM CHAPÉOS nas palhas mais novas e de fino gosto.
Os melhores modelos
EM VESTIDOS da época em linho, em sedas "fleury" e outros tecidos, por preços minimos.
REAL MODA
RUA URUGUAYANA, 80. — Telephone, 27, C. (3443)


# UMA ESTRELLA NEGRA

Josephine Baker, que tem causado grande successo em Paris, na revista "La Revue Negre", no "Theatre des Champs Elysées". Miss Baker é a principal figura duma troupe de negros americanos, que foram levar suas musicas, cantos e bailes á cidade Luz


As moças "chics" usam MAGIC"

Preparado pharmaceutico que evita o suor excessivo debaixo dos braços fazendo desapparecer até o mais pequeno máo cheiro da transpiração dispensando o uso dos horriveis suadores de borracha.

Vende-se nas pharmacias e perfumarias. Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & Comp. Ourives n. 88 — Rio.


## FORNO E FOGÃO

BOLINHOS PARA CHA'

Um copo de agua, 60 grammas de manteiga fresca, um pouco de sal, 250 grammas de farinha de trigo; põem-se ao fogo a manteiga e o assucar e assim que fizer levantar a fervura lança-se a farinha de trigo. Mexe-se durante alguns minutos sobre o fogo. Quebram-se num prato tres ovos; batem-se como para uma omeleta; despejam-se numa caçarola. Depois mexem-se até que a massa esteja bem lisa.

Fazem-se os bolos que assam ao forno.

Para a glacé é preciso uma clara de ovo, 150 grammas de assucar e duas colheirinhas de agua de cereja.

PUDIM DIPLOMATA

Para dez a doze pessoas, tomam-se 500 grammas de palitos francezes, outras tantas de suspiros, 130 grammas de cerejas crystalisadas, outro tanto de passas de Malaga, outro tanto de passas de Smyrna, dos quaes se tiram as hastes e as sementes. Tomam-se 150 grammas de doce de laranja crystalisado, outro tanto de limão crystalisado, tanto um como outro picados miudos. Ferve-se um litro de leite com uma fava de baunilha e assucar quanto adoce. Num prato separado, batem-se seis gemmas de ovos até formar um liquido grosso, sobre esse preparado despeja-se o leite mexendo sempre para bem dilui-l-os. Toma-se uma forma de charlotte bem untada de manteiga e polvilhada em seguida de farinha de rosca. Colloca-se no fundo uma camada bem forrada de palitos francezes, uma camada de frutas crystalisadas, uma camada de suspiros esmagados, depois cerca de umas 8 colheres do creme; depois nova camada de palitos francezes, nova camada de frutas crystalisadas, nova camada de suspiros socados. Molha-se novamente com o creme, e assim por diante até encher a fórma. Coze em banho-maria no forno, tampando a fórma. A cocção dura duas horas, mexendo com a fórma uma vez ou outra. Deixa-se meia hora á beira do fogão, depois desenforma-se.

Serve-se este pudim com o creme de baunilha ou com espuma de vinho branco que se faz do seguinte modo.

ESPUMA DE VINHO BRANCO

Deita-se numa terrina meio kilo de assucar despejando em cima um copo grande de vinho branco e deixa-se derreter. Toma-se seis gemmas de ovos em outra vasilha e batem-se até formar um creme. Quando o assucar estiver derretido mistura-se com os ovos; depois despeja-se tudo numa caçarola, leva-se ao fogo e bate-se com a vassoura até esse molho cozer e ficar muito grosso. Numa outra vasilha, deita-se um calix de bordeaux cheio de bom rhum e despeja-se pouco a pouco, fora do fogo, o molho sobre esse rhum, continuando a bater com a vassoura durante bastante tempo até que o rhum fique bem misturado.

Na hora de servir o pudim glaça-se com uma parte do molho e serve-se o resto na molheira.

MAGDALENAS DE CLARAS

Tomam-se 250 grammas de assucar, outro tanto de farinha de trigo, 125 grammas de manteiga batida em creme, sete claras de ovos, um pedaço de baunilha ou raspas de limão; fórma-se uma massa que coze no forno em formas de tortasinhas.

PUDIM RAPIDO

Tomam-se 250 grammas de palitos francezes que se cortam pelo meio e reunindo de novo com quatro qualidades de doces differentes. Arrumam-se na forma, rega-se com rhum e um pouco de agua muito adoçada. Serve-se o pudim no dia seguinte com um creme de baunilha despejado á volta.

BISCOUTOS DE QUEIJO

Misturam-se e amassam-se bem um pires de queijo ralado, tres de polvilho, um de manteiga, 4 ovos, leite e sal. Fazem-se os biscoitos que devem ser assados em forno regular.

BOLACHA PAULISTA

Misturam-se e amassam-se bem um prato de farinha de trigo, um de polvilho, um de assucar, 9 ovos, duas colheres de manteiga, uma colher de sopa de ammoniaco em pó. Estende-se com o rolo e cortam-se as bolachas com a forma. Pintam-se com gemmas de ovo e polvilham-se com assucar crystalisado.

Forno quente.

ROSQUINHAS DE CERVEJA

Meio kilo de farinha de trigo, meio copo de cerveja, 250 grammas de manteiga. Depois de bem assado, fazem-se as rosquinhas muito pequenas. Arrumam-se em taboleiros e assam em forno regular. Assim que sahirem do forno, emquanto quentes, passam-se em assucar refinado.

TARECOS

Nove ovos com as claras, duas chicaras e meia de assucar. Batem-se bem os ovos, juntam-se-lhe duas chicaras de farinha de trigo e meia chicara de araruta. Mexe-se bem e pinga-se com uma colheirinha em taboleiros polvilhados com farinha de trigo. Forno quente.

BISCOUTOS DO RHENO

250 grammas de manteiga, 250 grammas de assucar, 250 grammas de farinha de trigo, 4 ovos inteiros, 125 grammas de amendoas moidas e uma pitada de fermento inglez. Bate-se a manteiga com o assucar, junta-se-lhes os ovos, a farinha misturada com o fermento e por ultimo as amendoas. Assam em bandejas em forno regular. Depois de fria, corta-se a massa em losangos.


SENHORITA
Já chega de experiencias
Convença-se de que os melhores chapéos, os mais chics, os mais baratos, são encontrados somente na popular
CHAPELARIA VARGAS
7 de Setembro, 120
(Entre rua Uruguayana e travessa S. Francisco)
4169


# Concurso Infantil de Palavras Cruzadas

ENIGMA N. 12 — Praso: 15 dias

HORIZONTAES

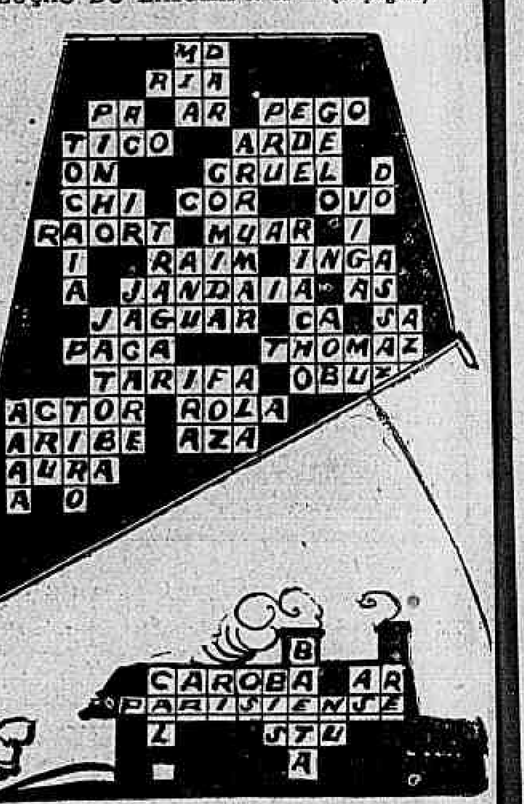
4 — Metade final de fruta
5 — A fruta boa é para você ou para mim?
8 — Fruta coroada
10 — Dois terços de fruta
11 — Fruta de "graúdo" coroado
12 — Fruta. O pão da dita é "horrivel"
15 — Fruta. Tão pesada que é rasteira
17 — Quatro setimos de duas fructas
19 — Irmão "Jeca-Tatú" do abacaxi
20 — Fruta. Ah! Que cheiro!...
21 — Pedaço de laranja, jaca ou lima
22 — Fruta. Uma pancada com a "dita" tambem é refresco

VERTICAES

1 — Fruta. A's vezes tem umbigo
2 — Fruta, invertida. O caroço fica por baixo
3 — Fruta. Se responder de oitiva, tire dahi a resposta
4 — Fruta que zomba das outras
6 — Já disse de oitiva, que fruta
7 — Fruta inteira ou cinco setimos de outra
9 — Fruta amarellinha e gostosa
13 — ".....". Não confunda com barba
14 — Fruta que não tem caroço
14 — Fruta. Tem um pé que enxerga
16 — Fruta, tambem amarellinha e gostosa
18 — ..... que mama muito

Gilberto Ferreira Mendes, contemplado no sorteio dos decifradores do enigma n. 8

SOLUÇÃO DO ENIGMA N. 11 — (Papagaio).



Enviaram soluções certas:

1 — Salomé de Azevedo
2 — Léa Campos
3 — Zilda de Barros Ramos Maia
4 — Irita Villa Bella
5 — Alvaro B. Seixas Filho
6 — Cléo Vannier (Ribeirão Preto)
7 — Lord, o soldado de sangue azul
8 — José Maria de Paiva Ronco
9 — Maria Helle de Paiva Sayão
10 — Maria Lucia de Paiva Sayão
11 — Humberto Faria
12 — Helena S. Dantas
13 — Paulo Gimenes
14 — Ninice Fernandes
15 — Maria Luiza Sarmento Brandão
16 — Gilo Chenu
17 — Darcy Marha
18 — Elza Gomes Braga
19 — Eduardo G. Salamonde
20 — Paulo Domingues
21 — Narbal Assumpção
22 — Luiz C. Borges
23 — Paulo Lafayette R. Pereira
24 — Luciamil da Silva Braz
25 — Oswaldo Rossi (Petropolis)
26 — Marina Andrade
27 — Nancy de Souza
28 — Venitius Nazareth Notare
29 — Celia Leite
30 — Sylvio Sá
31 — Resinha Malheiro
32 — Debora Malheiro
33 — Danilo Ramos
34 — Diva Ferreira de Mello
35 — Irene Penido
36 — Nello Machado Bastos
37 — Nilson Machado Bastos
38 — Olga de Lourdes
39 — Dulce Pires
40 — Gilda Ferreira Landim
41 — Sylvia Amaral
42 — Fatis
43 — Rodolpho Melgaço (Abaeté, Minas)
44 — Ubirajara Cardoso

RESULTADO DO SORTEIO DO ENIGMA N. ...

Foi contemplado o n. 44 (Elza Gomes Braga). Entraram no sorteio os 44 decifradores cujos nomes foram publicados no SUPPLEMENTO passado e a menina Ninice Fernandes. A vencedora póde procurar o presente no escriptorio desta folha.

LENDA RUSSA

QUATRO moscas andavam em busca do seu almoço. Uma dellas achou uns confeitos e ... com elles. Mas os confeitos eram falsificados e a pobre mosca falleceu em soffrimentos atrozes.

A segunda resolveu evitar as gulodices e contentou-se com migalhas de pão... Mas o pão tinha alumen, e ella morreu tal qual como a sua companheira.

A terceira, atirou-se a um copo de cerveja. Mas, ai della! a cerveja continha alves. A mósca foi fazer companhia ás duas primeiras.

A ultima, aterrada com tantos lutos e vendo que se tornava impossivel num mundo onde tudo estava a tal ponto falsificado, resolveu suicidar-se... Pousou sobre um papel envenenado chamado mata-moscas... Extranha cousa! quanto mais comia, melhor passava. O veneno estava falsificado!

Tudo era fabrico allemão.

# UMA NOITE EM PARIS

Scenas da vida nocturna parisiense em silhueta


R. DA CARIOCA 19 TELEPHONE C.1940
PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS ALTAS NOVIDADES
VITRAUX CONGOLEUM
CASA CARIOCA
NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS


Historia infantil por Bridget e Kavanagh

# O PRINCIPE DORAN

O principesinho Doran foi sete annos amammentado; mais sete annos embalado e depois dormiu outros sete. Emquanto estava sendo embalado o pae deu-lhe um cachorrinho que se chamava Trin e a mae, a Rainha, deu-lhe um cachorrinho que se chamava Muff. Trin e Muff gostavam muito de Doran e dormiam com elle, Muff á cabeça, Trin aos pés, só acordando quando elles acordavam.

O principe tinha agora vinte e um annos e como o pae tinha morrido quando elle estava a dormir, a mae disse-lhe:

— Meu filho, é tempo que te cases. A princeza Alegre — muito bonita e rica; o melhor é tu ires pedil-a em casamento.

— Mandarei um embaixador pedir a sua mão ao Rei seu pae, — disse Doran. E mandou logo um embaixador.

Quando o Principe Doran ficou sósinho com Muff e Trin e lhes disse o que tinha feito, Muff disse: — a Princeza móra muito longe; vae levar muito tempo a chegar. Porque não havemos de ir correr mundo até lá?

— Oh Muff, disse Doran, nunca vi um gato com mais juizo do que tu.

Foi dizer á mae que ia com Muff e Trin viajar e que estariam de volta quando chegasse a Princeza.

— Meu querido filho, — disse-lhe a Rainha, — tu não pódes ausentar-te do reino onde tens de governar os teus subditos.

— Muito bem, — respondeu Doran, — ficarei.

Naquella noite o Principe fallou a Muff e a Trin e declarou-lhes que tinha concordado com a mae, em ficar para governar os subditos. Ambos se zangaram e objectaram que o Duque seu tio podia perfeitamente ficar como regente emquanto estivesse fóra.

— Então, — disseram elles, — os subditos não passaram bem sem ti quando estavas a dormir; não pódem passar igualmente emquanto viajares?

— Confesso, Trin, que és um cão admiravel e tens quasi tanto juizo como Muff.

Quando Doran disse á Rainha que fosse como fosse tinha de ir fazer a viagem e que ficaria o Duque governando em seu logar, a Rainha, que era muito ajuizada, fez-lhe ver: Meu filho, isso não te convém. Lembra-te de quanto tempo perdeste dormindo.

— E' exacto, — respondeu Doran, — dormi tanto que quero agora abrir os olhos e quero recuperar o tempo perdido andando um bocado por ahi.

Nada do que a Rainha disse poude impedir o filho na tal viagem que tanto desejava. Lá foi portanto com Muff e Trin e só levou comsigo uma colcha de pennas.

Quando Muff e Trin se cansavam o Principe carregava-os ao hombro e quando era o proprio Principe que se cansava enrolava-se na colcha com Muff á cabeça e Trin aos pés e todos tres cochilavam.

Havia muito que o Principe tinha partido e tinha visto já uma série de coisas maravilhosas quando recebeu um mensageiro da mae que veiu com tal pressa que não tinha respiração, e lhe disse que a Princeza Alegre já tinha chegado, que era a mais linda Princeza jámais vista e que tinha trazido comsigo quarenta carroções cheios de ouro e pedras preciosas e que era melhor que voltasse logo para casa duma vez.

— Ainda não pódes ir para casa, — disse Muff que estava encarrapitado no hombro; — sabes que tens de ver a grande batalha que vae haver no mez que vem entre gatos e ratos. Como has de tu poder lutar contra teus inimigos se não assistires primeiro a um combate?

O mensageiro voltou para a casa e o Principe continuou na sua jornada; mas não chegou a tempo, estava terminada a batalha quando chegaram e os ratos que tinham sido os vencedores estavam enterrando os seus mortos e comendo os inimigos. Já o Principe pensava em voltar a toda a pressa, quando chegou outro mensageiro da Rainha que lhe disse que a Princeza Alegre tinha ficado tão offendida por elle ter-se demorado para assistir a uma batalha de gatos e ratos que quiz ir-se logo embora mas que não só para evitar guerra com o pae como para não deixar sair do reino tantos valores, o Duque tinha casado com ella.

— Bem, então isso está arranjado; que havemos agora de fazer?

— Vamos ouvir o passaro que só canta uma vez cada cem annos, disse Trin.

— E' verdade, — disse Doran, — vamos lá, depois voltamos para casa.

A admiravel ave morava muito longe dalli e quando chegaram á terra onde vivia, ainda faltava muito para os cem annos.

— Já que viemos tão longe, — disse o Principe Doran, — o melhor é esperar que chegue a occasião do passaro cantar.

Mas Doran recebeu outro recado da Rainha Mãe: — Os seus subditos, — dizia ella, — cançados de o esperar, pediram ao Duque que se fizesse Rei em logar do Principe Doran. No fim de contas achava que o melhor era que o filho lá não apparecesse.

— Bom, — disse Doran, — o que não tem remedio remediado está; pelo menos, havemos de ouvir o maravilhoso passaro cantar; vamos porém dormir uma somnéca até que chegue o tempo.

Enrolou-se na colcha de pennas com Muff á cabeceira e Trin aos pés e foram dormir os tres, debaixo de uma arvore da floresta. Dormiram regaladamente e dormiram tanto, que quando acordaram, o passaro extraordinario que morava no mais alto carvalho da floresta, já tinha cantado e agora só dahi a cem annos é que ia tornar a cantar.

— E agora, — disse Doran, — que havemos nós de fazer?

— Eu acho, — responderam ao mesmo tempo Muff e Trin, — que se póde perfeitamente ficar aqui mesmo onde estamos.

— Temos então de fazer casa, — disse Doran.

— Pois faze-a na floresta, — disse Trin, — porque quero caçar.

— E deixa bastante largueza para os ratos correrem, — disse Muff; — uma casa sem ratos é muito triste.

O Principe Doran fez o que lhe aconselharam.

Construiu uma casa na floresta ajudado por Muff e Trin. Quando estava prompta a casa e só faltava o telhado, os tres sentiram-se cansados e fizeram uma boa somnéca.

— Vamos agora pôr o telhado na casa, — disse Doran quando acordaram.

— Não, — disse Trin, vamos primeiro caçar.

— Vamos, eu quero tomar um pouco de fresco, — disse Muff.

— Pois sim, — disse Doran, — sinto que um passeio me vae fazer bem.

Sahiram todos tres; Trin na frente procurando brincadeira, Doran logo atrás e Muff ao hombro de Doran.

Ainda não tinham andado muito tempo, disse Trin: — Estou a ouvir um grande barulho. V. não está vendo nada?

— Eu o que estou vendo são dois corvos apanhando não sei que coisas no chão, — respondeu Muff.

— Trin, corre e vae ver o que é, — disse Doran.

Trin lá foi correndo até chegar perto dos corvos. Estes soltaram o vôo e encontraram um Esquilosinho todo ferido escorrendo sangue; agarrou-o com os dentes e foi leval-o ao amo. O bichinho parecia quasi morto, mas o Principe Doran levou-o para casa, deitou-o na chaminé, Trin lambeu-o e Muff conservou-o quentinho.

Depois de um tempo o Esquilozinho abriu um olho, depois abriu o outro, bocejou e remexeu-se; depois disse:

— Muito obrigado, Principe Doran, salvou-me a vida.

Doran estava acostumado a ouvir fallar Muff e Trin mas nunca tinha ouvido um Esquilo fallar; além disso este sabia-lhe o nome, não podia ser um Esquilo qualquer. Muito surprehendido perguntou-lhe: — Quem és tu?

— Eu sou a Somnéca fádica e sou eu que embalo todas as fadas. Faço-as dormir pondo em movimento todas as bolotas de prata e oiro do carvalho fádico. Queria ver o mundo mas a Rainha das Fadas não queria que eu viésse. Eu, porém, tanto a atormentei que ella consentiu com a condição que eu não havia de demorar-me mais de uma semana e que tinha de por cá andar em fórma de Esquilo. Viu o que succedeu. Mal me punha eu a olhar para um e outro lado quando me vi atacado pelos dois corvos me tinham matado se não tivesse mandado Trin livrar-me.

Principe Doran, Muff e Trin ficaram contentissimos em terem comsigo alguem do reino das Fadas. Ao fim de tres dias o Esquilo ou antes o Somno estava perfeitamente bem porque indicou a Doran as hervas com que havia de coral-o. Ficou um nadinha côxo da perna esquerda mas estava muito esperto e comia alegremente as nozes que Muff e Trin lhe traziam como se nunca tivesse comido outra coisa toda a vida.

O que não queria era dormir com Muff e Trin mas quando o Principe Doran tirou á noite o casaco e o pendurou, elle meteu-se no bolso e lá ficou até de manhã. A primeira coisa que fez no dia seguinte o Principe foi tiral-o do bolso e assim nos outros dias; mas no quarto dia já não o encontrou como de costume.

— Não é ahi que deve procurar-me, porque já lá não caibo, — ouviu o Principe dizer e deu com uma linda mulhersinha e não era somente bonita, estava scintillante de oiro, prata, perolas e diamantes e pedras preciosas que deslumbravam.

— E's tu a Somnéca? — perguntou.

— Sou eu, — disse ella, a Somnéca fádica e tenho de voltar já para o Reino das Fadas para embalar as fadazinhas que querem dormir; dize-me tu agora qual o dom que posso offerecer-te em troca da vida que me salvaste. Mas avia-te, porque tenho de ir-me embora.

O Principe Doran disse-lhe que tinha de consultar Muff e Trin e os tres muito chegados começaram a discutir baixinho; depois Doran disse: — Olha, Somnéca, uma vez que nos dás a escolher, como vaes para o Reino das Fadas leva-nos comtigo.

A fada Somnéca ficou muito contrariada e procurou por todas as fórmas fazel-os mudar de opinião. Offereceu a Doran fazel-o Rei outra vez e a Muff dár-lhe o condão que faria todos os ratos e camondongos correr para elle e a Trin leval-o á Terra dos Coelhos, mas todos tres declararam que queriam ir para o Reino das Fadas e que não queriam outra coisa. Quando Somnéca viu como estavam determinados achou que devia cumprir-lhes os desejos para poder assim gozar um pouco do mundo desta vez sob a propria fórma.

— Muito bem, — disse ella; — se eu vos levar para o Reino das Fadas Vs. hão de ficar embalando as fadazinhas em meu logar durante uma semana e depois de terem estado sete vezes sete dias no Reino das Fadas voltam para aqui.

O Principe, Muff e Trin concordaram porque não sabiam que no Reino das Fadas, sete vezes sete dias era um semana.

No momento em que disseram que sim acharam-se com Somnéca no Reino das Fadas sob um carvalho enorme cheio de bolotas de prata e oiro.

Todas as fadazinhas estavam deitadas á roda da arvore e cada uma num berço de perolas; em cada berço havia um cordão e todos os cordões reunidos eram presos por um grande diamante. Somnéca poz o diamante na mão do Principe Doran e mostrou-lhe como tinha de fazer para pôr em movimento as bolotas que produziam a musica que embalava as fadazinhas para dormirem; mas era tão suave, tão agradavel a musica das bolotas que deu ao Principe uma vontade irresistivel de dormir tambem; dahi a momentos dizia elle: — Muff segura aqui com os teus dentes e deixa-me cochilar um bocado.

Muff fez o que elle lhe pediu mas dahi a pouco estava tambem com vontade de dormir e disse a Trin: — Péga aqui com os teus dentes que quero cochilar um pouco.

Trin assim fez mas tambem lhe deu um grande desejo de dormir, acordou o Principe que quando não poude mais acordou Muff e assim successivamente e emquanto Somnéca se divertia no mundo, elles alli estavam presos debaixo daquella arvore sem ver coisa alguma do Reino das Fadas.

Mas por fim, Doran já estava tão cansado que disse ao entregar o diamante: — Olha, agora arranja-te como poderes, mas de fórma algumas me acordes.

Muff que se deitou perto delle, dahi a pouco estava a dormir.

Trin tratou, como lhe era possivel, de mover as bolotas para ter musica para as fadazinhas mas dahi a algum tempo, era mais fórte que elle, não poude mais aguentar, deixou cair o diamante enroscou-se aos pés do Principe e ferrou no somno.

No momento em que o diamante poisou no chão e deixou de tocar a musica, as fadas desataram a chorar. Trin, assustado, levantou-se e agarrou na que lhe ficava mais proxima e sacudiu-a frenetico. Depois acordou Muff que fez o mesmo a outra para que se calasse; mas as outras cada vez mais berravam mais e o Principe tambem acordou e passando a mão no berço que lhe ficava mais perto, agarrou na fada que lá estava; gritou-lhe que se calasse. Exactamente nesse instante terminavam as sete vezes sete dias que estavam no Reino das Fadas e acharam-se repentinamente na sua casa sem tecto da floresta: Doran com a fada que tinha agarrado na mão, Muff e Trin com as outras nos dentes.

Está bem, — disse Doran, — sempre lucramos alguma coisa no Reino das Fadas.

Estavam os tres contentissimos com a prenda mais não podiam cobrir a casa por falta absoluta de tempo. Todo elle era para as fadas que tinham de ser embaladas quasi que dia e noite; depois só podiam sustentar-se de mel e orvalho e Doran tinha de ir buscar de manhãzinha o primeiro orvalho que caia e Muff andava a noite toda a roubar ás abelhas mel e Trin ficava em casa para não consentir que viv'alma se approximasse. A casa continuava destelhada, mas como lá habitavam fadas não caia chuva dentro.

De dia e de noite estava sempre quente. Quando as fadas cresceram e puderam andar eram tão engraçadas e faziam umas coisas tão divertidas, que Doran, Muff e Trin nunca estavam tristes e cada dia gostavam mais dellas. Mas não podiam perdel-as de vista nem um momento com medo que fugissem. Não que as fadazinhas mostrassem desejo de irem-se embora. Mas Doran sabia que não havia fiar em fadas e tinha seu medo que a Rainha das Fadas lh'as roubasse.

Um dia a fada de Doran disse-lhe: — Doran, é preciso abrir todas as portas e janellas da casa.

— Para que? — perguntou Doran.

— Porque nós vamos fazer uma colcha para voces tres dormirem e queremos todos os passaros do ar, todos os peixes do mar e todos os insectos dos campos para nos ajudar.

Quando Muff e Trin viram Doran a abrir portas e janellas perguntaram-lhe para que era aquillo.

Trin disse: — A colcha velha serve perfeitamente, para que queres uma nova?

Muff acrescentou: — Eu, no teu logar não confiava nessas fadas.

Mas por uma vez, Doram não attendeu aos conselhos de Muff e Trin. Abertas as portas e as janellas, uma das fadas chamou todos os passaros e fel-os dar-lhe cada um uma penna; depois a outra chamou os peixes que deram cada um uma escama ou uma perola do mar e a terceira chamou os insectos e aquelles que faziam teias deram as teias e os que tinham azas deram cada um uma aza.

Juntas as pennas, as escamas, as perolas, as azas e as teias que queriam, as fadazinhas começaram a fazer as colchas.

Trabalharam tres dias e tres noites findas as quaes estava prompta. O fundo era das pennas e das teias para ser macia e quente. O desenho era formado com as escamas dos peixes e as azas dos insectos e a borda e as franjas eram de perolas.

Agora disseram as fadas deita-te para experimentares se gostas da tua colcha.

Doran deitou-se e achou tão quentinha e agradavel que se enrolou nella e poz-se a dormir logo.

— Experimenta tu tambem, Muff, — disseram as fadas.

Muff foi como de costume pôr-se a cabeceira de Doran e adormeceu tambem.

— Faltas só tu, Trin.

Este não se fez rogado e dahi a pouco estava roncando.

Quando estavam bem ferrados no somno as fadas sentaram-se na colcha que começou a subir, a subir pelos ares; não havia telhado... e Doran, Muff e Trin mais as tres fadas chegavam dahi a pouco ao Reino das Fadas todos sob o carvalho das bolotas de ouro e prata onde Somnéca estava embalando as fadazinhas que dormiam nos seus berços de perolas.

Doran, Muff e Trin acordaram.

— Como é isto, olha onde nós estamos, — disse Doran.

— E' verdade, — disseram as tres fadas — e nós comtigo, não achas bôa a colcha que te fizemos?

— E' muito bôa, — respondeu Doran — mas estou cansado da musica das bolotas e tenho de ir cobrir o tecto da casa.

— Dorme outra vez, primeiro, — disseram ellas.

— Pois sim, — disseram Muff e Trin, — vamos lá dormir.

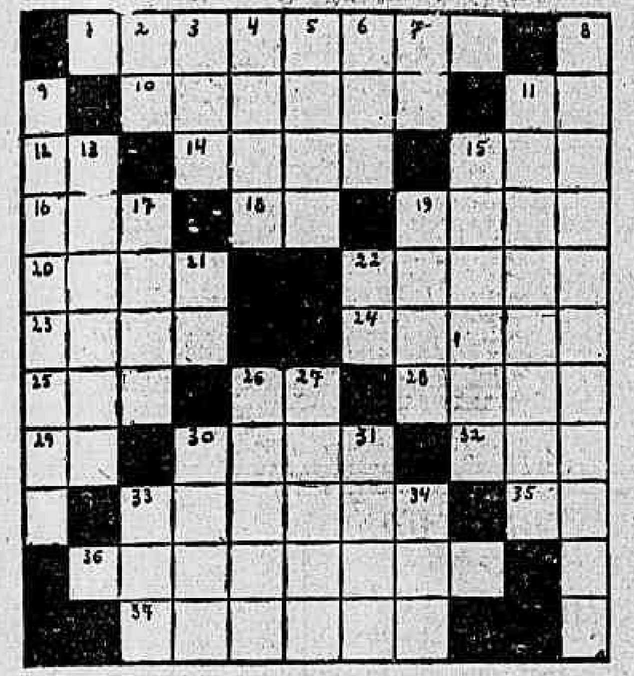
E lá se puzeram a dormir outra vez com as fadas a vigial-os para que não fugissem e de cada vez que acordavam persuadiam-os a dormir e ainda a esta hora Doran, Muff e Trin estão dormindo no Reino das Fadas e na floresta, a casa ficou sem tecto.

# A MANIA - Concurso de Palavras Cruzadas

## Problema extra dedicado á nossa distincta collaboradora Glorinha Amaral

HORIZONTAES: Flôres VERTICAES: Flôres

ENIGMA N. 10 de IRIS—(Itajubá-Minas)



HORIZONTAES

1 — Pomptuario
10 — Doutor
11 — Ruim
12 — Preposição
14 — Fundador da cidade
15 — Perceptivel pela vista
16 — Está em Wenceslão
18 — Na tripa...
19 — Está em abril, invertido
20 — Animal
22 — Verbo da 1ª, no gerundio
23 — Signal
24 — Cultos
25 — Na boca...
26 — Especie de canhamo de manilha
28 — Apetrecho
29 — Prefixo e suffixo
30 — Diariamente no mar
32 — Condimento francez
33 — Sem pennugem
35 — Interjeição
36 — Tem veneno
37 — No plintho (phrase)

VERTICAES

2 — Ruim, invertida
3 — Do verbo dar
4 — Logar de delicia e de felicidade tranquilla
5 — Dadiva
6 — Repetidor do que outrem diz...
7 — Prefixo
8 — Senador
9 — Cucurbitacea brasileira
11 — No serviço do palacio
13 — Rei de Portugal
15 — Cidade portugueza
17 — Nome de homem
19 — Categoria (popular)
21 — Rio da França
22 — Abreviatura de medico
26 — Antiga capital do reino de Sabá
27 — Logar de lutadores
30 — Irmã
31 — Repercussões
33 — Mais da metade de um cento...
34 — Villa de França

### TORNEIO FEVEREIRO-MARÇO

As soluções dos problemas publicados no SUPPLEMENTO serão recebidas até quinta-feira. O prazo para a decifração do enigma que hoje estampamos, ultimo do torneio fevereiro-março, termina no dia 27.

No proximo domingo começarão os desempates. Os concorrentes que perderem nos desempates descerão de chave. Os enigmas de desempate serão contados como pontos para a collocação final dos vencedores.

Nos enigmas de desempate terão preferencia os decifradores variantes. Estas deverão ser assignaladas á do impresso.

Attendendo a solicitações de varios concorrentes que perderam o ponto no problema n. 4 de O. Fernandes faremos opportunamente a revisão do julgamento para verificarmos a procedencia ou não desse pedido.

## O mar

*(Arthur Leite)*

ULULAS, palpitando, e as fauces estupendas
Dilatas, a chorar, sinistramente afflicto
Dilatas, a chorar, sinistramente afflicto
E avanças contra a mole estavel de granito,
Que te reparte o dorso em lacrimosas fendas.

Espumas, arquejante, e em convulsões horrendas
Recuas, contemplando o placido infinito,
Emquanto se retrata o teu medonho grito
Nos rochedos, além das sombras e legendas.

E assim, ó velho mar das perolas sonoras,
Bramindo e regougando, infrene, tu palmilhas
A senda perennal das rutilas auroras!

Da areia no sendal teus alvejantes rastros
De lagrimas, fervendo, accendem maravilhas,
Quando curvas o dorso a praguear os astros...

**Terrenos na Tijuca**

na rua Guaxupé, recentemente construida na quadra entre CONDE DE BOMFIM, D. DELPHINA, URUGUAY e AV. MARACANÃ, vendem-se optimos lotes de terrenos, promptos para edificar. Preços e condições vantajosas. Tratar com proprietario, Uruguayana, 104, 4.º andar, elev. (6586)

## A MULHER NOS SPORTS

DISPUTOU-SE, no penultimo domingo de Fevereiro o campeonato de "cross-country" de Paris. O prova foi ganha individualmente por Mme. Thuault, do Nova Femina, que assim conservou o seu titulo de campeã, ganho em 1925.

A segunda foi Mlle. Marcelle Neveu, que lutou galhardamente contra Mlles. Trente G. Laloz (que já brilhou em Lisboa jogando foot-ball"), Ellens, Gayat, Pécoud, Lecoq e Regel.

O club Nova Femina, contando cinco concorrentes entre as dozes primeiras corredoras, ganhou a prova por "equipes".

Eram 92 as desportistas inscriptas. Apresentaram 80 á partida, terminando perto de 70 o duro percurso, que era de tres kilometros, notando-se que todas terminaram a prova em excellente estado physico.

E' interessante o detalhe de que á partida Marcelle Neveu tomou a cabeça e Mme. Thuault corria em quarto logar, mas esta, melhorando pouco a pouco, conseguiu aos 800 metros tomar o primeiro logar e augmentou depois progressivamente a sua vantagem, chegando ao primeiro "contrôle" já com 150 metros de differença.

Mme. Thuault gastou 13 m. 35 s., o que é, na verdade, um tempo esplendido.

Mme. Catherineau de Libourné, campeã do mundo de 1924 no tiro de carabina, acaba de bater o "record" a 50 metros, com 393 pontos sobre 400!

E' o seguinte o detalhe das quatro séries feitas: 1.ª, 99 sobre 100; 2.ª, 98 sobre 100; 3.ª, 99 sobre 100; 4.ª, 97 sobre 100.

Este resultado é quasi egual aos melhores resultados obtidos pelos homens.

Morreu no mez passado Mme. Thereze Peltier, a primeira mulher que voou em avião como passageira e depois como piloto, embora não tenha adquirido o diploma, pois o primeiro diploma feminino foi obtido em 1909 por Mlle. Helene Dutrieu.

Mme. Peltier voou em Turim, em março de 1908, com o aviador Delagrange. No final desse anno pilotava já. A seguir, e coincidindo com a morte de Delagrange, Mme. Peltier abandonou a aviação.

Era esculptora, tendo sido autora de dois notaveis bustos, o de Delagrange e o de Mr. Henry Deutsch de la Meurthe, o grande Mecenas da aviação.

## ¡Quien retiene el amor...!

JACINTHO BENAVENTE

TANTO es mi amor, por todos mis amores,
que en el jardin de la existencia mia
a verlas marchitarse dia a dia
preferi siempre deshojar sus flores.

Cuanto más encendidos sus colores
mueran en triunfante lozania.
Más triste que la muerte es la agonia
de un amor entre dudas y temores.

Triste fin de un amor, cuando engañoso
quiere fingir que a supesar nos deja,
y más ofende, cuanto más piadoso.

Y qué logrará la importuna queja
del ofendido corazón celoso?
Quién retiene el amor... cuando se aleja!!

**PIANOS ALLEMÃES**

**STEINWAY & SONS**

VENDAS FACILITADAS

CARLOS WEHRS & C.

47 - RUA CARIOCA - 47

(4702)

# Magicas sensacionaes e limpas

Lições do celebre magico mundial HOUDINI

O magico mostrando como conseguiu captar entre os dedos, um pouco de corda que lhe permittiu tornar-se possivel a libertação das mãos

AS magicas dos pollegares amarrados, que Houdini descreve, como mestre e perito, causam grande successo.

A pessoa deixa que lhe amarrem bem os dois dedos pollegares com um pedaço de corda fina. Depois, afastando-se para traz, em distancia razoavel, apara pequenos objectos que lhe são jogados, com qualquer das mãos, e faz coisas inteiramente impossiveis por quem tem os pollegares amarrados.

Ha diversos modos de fazer essa magica, mas o que Houdini descreve aqui em seguida, é provavelmente a mais simples:

Prepare-se um pedaço de corda fina, com uns trinta centimetros de comprimento, fazendo-a ferver em parafina. Este preparo deixa a corda flexivel mas ao mesmo tempo bastante retezada e dura para guardar qualquer fórma em que tenha sido dobrada ou amarrada.

Junte-se as duas mãos, para que os dois pollegares fiquem ao emilhados, conservando tambem os outros dedos do mesmo modo, ficando-se como se diz, com as mãos postas, e offereça-se assim, as mãos para serem amarradas pelos pollegares.

Diga-se a quem amarral-os que o nó deve ficar entre os dois pollegares, como indica o pequeno desenho do medalhão.

Ao amarrarem os nossos dois dedos, curvemos as duas mãos para baixo, para facilitar o nosso trabalho, e — aqui é que está toda a sciencia — colha-se ou faça-se o dedo vizinho do minimo da mão direita passar para dentro da mão um pouco da corda. Continuando a offerecer os dedos ao amarrador, aperte-se bem as mãos, que levemente ainda continuar viradas para baixo. Assim, deste modo, a pessoa que estiver dando o nó, não desconfia que estamos usando um dos dedos para conservar a corda frouxa, por dentro das mãos.

Na gravura, grande, Houdini mostra como colheu a volta da corda, quando tinha as duas mãos postas e viradas para baixo, na occasião em que davamos nós.

Os nós estão dados. Agora, vendo-nos da corda, que, ao envez de ter ficado apertadissima, segurando os dedos ficou frouxa, graças á introducção do dedo por dentro da mão, ser-nos-á facil retirar uma das mãos do laço, a direita de preferencia, apanharmos no ar qualquer coisa com ella, e depois fazel-a voltar ao nó, que, graças á parafina, ficou sempre aberto da mesma fórma, para receber o dedo.

Póde-se depois mostrar ao publico os dedos pollegares fortemente amarrados. Para isto, secretamente faz-se com o mesmo dedo vizinho ao minimo, nova tensão na corda, por dentro das mãos.

OUTRA CORDA MAGICA

Uma outra magica é descripta por Houdini da qual fez parte o "nó que se desfaz", descripto separadamente.

Para esta magica, faz-se uma descripção ou narrativa dizendo-se assim:

"Outro dia estava eu fazendo algumas magicas e pedi a um dos assistentes para amarrar o meu pulso direito. Elle deu o nó assim". (Aqui dá-se o nó só com a corda, como mostra o desenho alludido).

"Depois elle amarrou o meu punho esquerdo, assim". (E dá-se o segundo nó do desenho).

"Pedi-lhe então que amarrasse as pontas da corda, tambem, para que ficasse tudo bem seguro. Elle amarrou as pontas assim:" (E dá-se o que indica o ultimo desenho, as voltas necessarias.)

"Mas tudo isso foi baldado, porque, puxando eu as pontas da corda assim (e puxa-se as extremidades da corda) fiquei inteiramente livre porque os nós se desfizeram rapidamente."

Esta magica muito contribue para dar renome e fama aos magicos e amadores.

OUTRA ALGEMA DESFEITA

Aqui temos outra libertação que surprehende, interessa, mystifica e diverte.

Thomas Meighan e Jack Pickford, as duas grandes celebridades do cinema, tomaram parte na magica como se vê nas duas photographias juntas.

A magica consiste numa pessoa libertar-se rapidamente, á vista de todo o mundo, depois de fortemente amarrada.

Emprega-se um pedaço de corda macia de um metro e meio de comprimento. Colloque-se os dous pulsos no meio da corda, tendo os braços na frente, ou para traz, nas costas.

Peça-se então a um ou dous dos assistentes para dar os nós. Mas ao se fazer esse pedido, escorregue-se a mão esquerda para trás e apoie-se o pulso direito mesmo no fim da mão, como se estivessemos a indicar o logar onde devem ficar os nós. Este movimento é um estratagema para collocarmos a corda com o dedo minimo esquerdo para resguardar um pouco de corda. Tudo depende disto, que deve ser feito com rapidez e maestria.

Com este pedaço de corda frouxa, em segredo, os assistentes podem dar tantos nós quanto quizerem. Póde-se até pedir tres ou quatro pessoas para segurar e puxar com força as pontas da corda.

Haja o numero de nós que houver e estejam elles apertados como estiverem, poderemos retirar qualquer uma das mãos, á vontade.

Para dar mais effeito, faça-se com que os assistentes puxem tanto as pontas da corda até ficarem exhaustos, findo o qual pergunta-se: — Tem certeza que tudo está seguro? Se obter a resposta affirmativa, diz-se novamente: — "Parece que não é verdade". Retire-se uma das mãos do laço, depois a outra, enrola-se a corda, que deverá ser sacudida para um lado, com um ar de graça.

FUGIR DUM SACCO AMARRADO

Para finalizar a serie das magicas de corda annuncie-se a saida dum sacco com a boca amarrada.

Nesta magica, precisa-se de um ajudante ou compadre.

Emprega-se um sacco de fazenda fina, e um outro inteiramente egual que se esconderá dentro do primeiro do um sacco com a boca mesmo rente com o collarinho.

Entre-se no sacco, para ser amarrado e o *compadre* levanta-o ao redor, para que se possa ficar dentro.

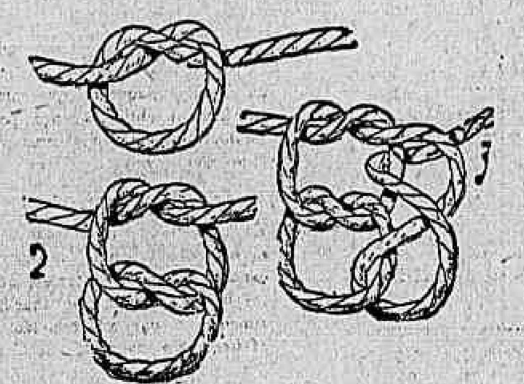
Quando a boca do sacco chega á altura do nosso collarinho, o *compadre* agarra então o outro sacco, levanta as bocas dos dous sobre a cabeça. O sacco de dentro deve ser puxado umas seis pollegadas acima do outro. O compadre então amarra as bocas com um lenço bem apertadas.

Isto faz segurar os dous saccos juntamente e faz crer que só ha um delles.

A boca do sacco interior, que ficou mais alta que o outro, deve então ser amarrada muitas vezes, com muita corda, pelos assistentes, *acima* do lenço, que está occultando a funcção dos dous saccos e fazendo suppor que só ha um.

Feito isso, entra atrás de uma cortina ou biombo. Será, então, sómente necessario puxar-se a boca do sacco exterior para baixo, escondel-o dentro do paletot e apparecer em publico mostrando o outro sacco com a boca ainda amarrada tal qual estava com o lenço e os nós da corda, dados pelos assistentes. (Outras magicas a seguir)

NÓS E LAÇADAS QUE SE DESFAZEM



O nó de uma das magicas descriptas hoje:

EIS aqui um modo de dar-se um nó, apparentemente complicado e difficil, mas que se desfaz quando se estica a corda. Comece-se com uma laçada, como mostra o desenho de cima, á esquerda. Depois, dê-se outro por cima, como indica o desenho n. 2.

Passe-se então uma ponta dos dois laços, como mostra o desenho n. 3. Depois disso, basta esticar-se a corda, para que tudo se desfaça. Convem decorar para maior effeito.

Tom Meigham e Jack Pickford puxando as pontas da corda que amarraram o magico

Preso pelos pollegares

AO alto, Houdini com os pollegares estendidos, prompto para ser amarrado com a corda ou cordel preparado com parafina. Veja-se como elle faz o cordel ficar bambo, com a ajuda dum dêdo. Esta pequena operação não deve ser feita aos olhos do publico. No medalhão, Houdini mostra como os pollegares estão apparentemente amarrados.

**DEUZA DA PAZ**

*A melhor escova para dentes*

## COMEDORES DE OBJECTOS ESTRANHOS

HA cerca de meio seculo, o mundo scientifico francez exaltecia um joven cirurgião: Leon Labbé, pela audacia ainda mais que pela proficiencia demonstrada numa operação que salvou a vida de um homem fatalmente destinado a uma morte atróz. Tratava-se de um individuo que para maravilhar os assistentes havia apostado que enguliria um garfo. A estupida prova verificou-se em parte: o instrumento desceu profundamente na garganta. Mas depois quando o homem o quiz retirar, elle fugiu-lhe afundando no estomago. Os mais habeis cirurgiões não ousavam tentar a extração; o dr. Labbé ao contrario, não hesitou abrir o estomago do paciente e extrahiu o objecto. O operado curou depressa e bem. Hoje esses factos não causam mais admiração, deante dos progressos da sciencia: e a gastronomia praticada frequentemente, pois o numero daquelles que engolem objectos extranhos é maior do que se pensa.

UMA FURTADELLA DE CABELLOS

Em primeiro lugar estão as creanças que de costume facilmente se livram; depois os distrahidos, os imprudentes: costureiras, tapeceiras que engolem alfinetes e pregos. E nos hospitaes se têm apresentado individuos que haviam engulido a dentadura. Depois os imbecis, que para fazerem sensação engolem pedaços de vidro, de ferro, alfinetes etc. Finalmente, os mais dignos de pena: os loucos e os que com essas proezas ganham a sua vida. Os comedores de seixos, de espadas não são em tão grande número como no passado, mais apparecem nos circos. Ha os que engolem uma garrafa inteira reduzida a cacos, canetas, chaves, moedas, etc. Geralmente elles se livram comendo algum alimento especial seguido de um purgante. Mas, em geral essas irregularidades psychicas são de doentes e a sua categoria quasi se poderia incluir na dos dementes.

Entre esses maniacos estão tambem as creanças. O dr. Danziac, convidado a ver uma rapariguita de Bannos que soffreu de pertubações digestivas, operou-a sem demora e achou no seu estomago uma massa...de cabellos que a menina comia todas as noites, desde alguns annos. Essa massa enchia todo o estomago. Este caso não é raro, tanto que se definem os comedores de cabellos — tricophagos.

Os verdadeiros loucos comem tudo. No estomago de um delles encontraram-se — agulhas, alfinetes, grampos, pennas, botões, bolinhas: total — 37 objectos do peso de mais de 260 grms. Num operado do hospital de Lyon, encontraram-se 535 seixos, 24 dos quaes eram do tamanho de uma moeda de 5 francos, um total de 2.800 grammas de seixos, mais 300 grammas de pedaços de pau, um prego, outras coisas, pesando tudo mais de 3 kilos. O dr. Poulet achou na cavidade gastrica de um outro louco 1.841 corpos extranhos, entre os quaes 1.000 pregos de calçado.

**Quer ficar forte?**

TOME A'S REFEIÇÕES

**ARSENICO IODADO COMPOSTO**

o fortificante e depurativo homeopatha que revelou a milhares de pessoas o poder curativo da homeopathia.

Em todas as drogarias e boas pharmacias.

VIDRO 3$000

Depositarios fabricantes De Faria & Comp.

GRANDE LABORATORIO HOMEOPATHICO — RUA S. JOSE' N. 75.

(6971)

**Não vá mais além**

V. Exc. encontra o que deseja e por preço mais barato na

— CASA CRUZEIRO —

J. Cruzeiro & C.

Ferragens em geral, tintas e oleos — Louças, cristaes e artigos de uso domestico.

Rua Visconde do Rio Branco, 5 e 7

Telephone Central 2700. Rio de Janeiro.

FOLHETIM DO SUPPLEMENTO (8)

# A MORTE MORAL

NOVELLA POR

A. D. de Pascual

Em seguida viraram o corpo quasi frio de Cesar, e o cobriram com aquelles immundos lenções.

Oh! se sua mãe o pudesse ver!...

Apenas o capellão volveu as costas para ir trazer os santos oleos, o doutor ordenou a seus discipulos que rodeiassem a immunda cama em que jazia Cesar, e começou o exame minucioso do corpo.

Deixou o chapéo aos pés do moribundo, descobriu-o, inclinou-se, escutou com admiravel attenção a palpitação do coração, fez com a mão signal de silencio, ergueu-se, e disse com voz solenne:

— O mal fez um retrocesso espantoso... quasi não ha movimento no coração, as pulsações paralysaram-se... durará uma meia hora pouco mais ou menos.

E accrescentou, dirigindo-se a um dos assistentes:

— Tome o pulso... não é cadaver?

— Sim, senhor.

— Querem examinar o ventre e o estomago?

Cesar conservava ainda, embora feita em pedaços, a camisa interior de meia; arregaçou-a até o peito o facultativo, e viu-se o abdomen conflhado de pustulas ruças.

— Que lastima! replicou o Galleno. Eis ahi os effeitos da relaxação dos costumes! Este menino, até o momento em que saiu da Companhia de Jesus, devia ser um anjo; esta creança, que por sua belleza parece uma formosa mulher, vae morrer dentro de poucos minutos; e o desapiedado carrasco desta victima foi a volupia; saiu do claustro sedento de prazeres, e na primeira orgia talvez recebeu o galardão de seu desenfreamento.

Durante esta pratica jesuitica do professor de clinica, o joven estudante que tanto interesse tomára pelo ex-noviço Cesar vestia compassivo o seu examine corpo, e lobrigava-se no seu rosto o sentimento que o atormentava.

O medico, depois de contemplar o enfermo, accrescentou:

— A medicina é impotente contra estes estragos.

Continuou, seguido dos seus discipulos, a visita. O capellão administrou os santos-oleos ao filho do infortunio, que ia morrer materialmente depois de ter agonizado moralmente desde que nasceu. Cesar ficou abandonado a si proprio.

Devia ser uma hora da tarde, e já quatro vezes havia visitado a barra de Cesar o sympathico estudante, que outras tantas o encontrára no mesmo estado cadaverico. O capellão, de joelhos junto á cabeceira, recitava recolhidamente as préces dos agonizantes. O estudante limpava as lagrimas que involuntaria e calorosamente cegavam-lhe os olhos.

Cesar tinha os labios contraidos, mostrando os alvos dentes, o braço direito pendurado fóra da cama, a mão esquerda sobre o coração, dando as costas ao sacerdote, que de vez em quando misturava com as orações da egreja algumas palavras pouco reverentes dirigidas aos enfermeiros. Cesar estava frio como a alma do capellão, e teso como um cadaver; seus olhos entreabertos e vitreos fitavam o céo.

O capellão levantou-se, deu uma volta ao redor do leito, murmurando um responso; tocou os braços, mãos, peito e cara do joven; applicou o nariz á boca daquelle, sôou a fatal campainha, tapou-lhe com o lençól a cara, e disse com voz sonora, voltando-se para um daquelles desalmados enfermeiros:

— Morreu. Deus lhe haja perdoado os seus peccados, embora não manifestasse elle arrependimento.

Metteu o breviario de baixo do braço, e ausentou-se do logar, virando-se para trás de vez em quando.

II

Por uns poucos de minutos esteve o moço estudante contemplando o cadaver de Cesar, maravilhado da deshumanidade dos serventes do hospital, da pouca caridade do capellão, e de ver um moço, que parecia pertencer ás camadas mais altas da sociedade, abandonado de todos naquella barra miseravel e medonha.

— Estaes de guarda? perguntou-lhe uma voz insinuante.

— Não, sr. doutor; estou contemplando esta triste scena. Esse rapaz entrou esta manhã, sete horas pouco mais ou menos esteve soffrendo sem ser medicado, e acaba de morrer. O professor de clinica diz que falleceu victima do seu desenfreamento. E' muito moço, e não acha rastros de semelhante coisa. Era mui bonito, e diz-se que foi noviço jesuita. Olhe.

Levantou os immundos lenções e deixou á vista o cadaver.

— E' verdade, é um formoso rapaz!

O sr. Salvatori, que este é o nome do novo facultativo, examinou o corpo do desgraçado, e exclamou:

— Não ha tal victima de relaxação: este coitado morreu de febre miliar. Observe estas pustulas, semelhantes aos grãos de milho, de côr esbranquiçada e vermelha, espalhadas em todo o corpo, e especialmente no collo, nas virilhas, no peito, nas espaduas, e onde o suór é mais copioso. Olhe, olhe... os symptomas são patentes. Parece que este rapaz teve uma vida sedentaria. Começa a fetidez da miliar. Todos estes phenomenos, unidos á quasi desapparição das bostellas provam ter sido a morte consequencia da febre miliar, these que póde ser defendida victoriosamente no salão anatomico. A ignorancia só poderia confundir com a sarna equivoca a enfermidade que matou este rapaz; porque, embora nas duas doenças encontremos pustulas aquosas, não obstante, a differença é assás notavel, óra consideremos as localidades onde apparecem, ora o caracter dos botões, ora os symptomas que acompanham seu desenvolvimento. Na febre miliar, as pustulas são do tamanho e fórma do milho, brancas, encarnadas ou duma côr misturada, e na sarna não; na febre miliar brota esta erupção onde o suór é mais abundante, e na sarna manifesta-se primeiramente nos pulsos, entre os dedos, e depois nos braços, coxas e pernas em geral. Ora, ora, o certo que o desgraçado morreu; porque, se assim não tivesse acontecido, o sr. Mortedanti, professor de clinica, tel-o-ia matado, curando como sarna uma febre miliar.

Não foi pequena a surpresa que causaram no animo do estudante as observações do sr. Salvatori; e ineffavel era o jubilo que experimentava seu coração, vendo que a pessoa com a qual sympathisára não fôra victima do vicio, como asseveravam os jesuitas e Mortedanti.

Nestes entrementes, o facultativo Salvatori, que não era amigo do professor de clinica, e que embora fôsse mais sabio do que aquelle, não desempenhava um logar tão distincto no hospital, na cidade e Universidade de Roma — por não ser adulador dos cardeaes ou dos padres jesuitas — examinava com muita attenção o cadaver de Cesar Ibañez e Lara. Naquelle mesmo instante o capellão e Mortedanti por portas oppostas dirigiam-se para a barra do infeliz. Salvatori acabava seu exame, e dizia ao compassivo praticante:

— Não, senhor, não é sarna, e muito menos duma natureza equivoca, como asseverou o sr. Mortedanti.

Este, o capellão, alguns discipulos e assistentes do estabelecimento ouviram as derradeiras palavras.

Desnecessario é narrar a disputa que originou-se naquelle momento entre os dois homens da sciencia, e não julga conveniente o chronista repetir as phrases insultuosas que acompanharam a discussão por parte do professor de clinica.

O capellão, voltando-se para os escolares, disse com ar de enfado:

— Ora, ora, esta é bôa!... Se não morreu de sarna, melhor; mas ninguem poder-me-á negar que era um carbonaro, um...

Mortedanti, seguido dos seus alumnos, desappareceu; Salvatori saiu indignado, e o capellão cobriu de novo o cadaver com o nojento lençól, deixando-o entregue á solidão no meio do inferno naquelle logar.

Ás Ave-Marias, quando começavam a accender os sordidos lampeões de quatro bicos pendurados nos arcos do salão, voltou de novo o sr. Mortedanti junto da barra de Cesar, e na presença do capellão, de dois medicos praticantes e de alguns serventes, achou-o sem indicio algum de vitalidade, sem pulsação nas arterias, sem halito, com o rosto livido, os olhos abertos, vidrosos e tumescentes, o nariz mucoso, a boca aberta, emfim, frio, embora conservassem os braços alguma flexibilidade.

Pegou na penna, escreveu o attestado de obito e entregou-o ao capellão; depois, numa lauda escreveu algumas linhas, que mandou ler a um dos praticantes, o qual, inteirado do seu conteúdo, respondeu:

— Está aberto.

— Então, pois, mande transportal-o ali immediatamente... Para amanhã ás sete horas estão convidados todos os escolares e algumas pessoas: é preciso escarmentar os charlatães. Bôas noites, senhores, bôas noites...

Não mui arredado do leito de Cesar estava o bom praticante.

Apezar dos gemidos daquelles desventurados, apezar das sombras mysteriosas que cruzavam-se nas paredes, apezar da feroz insensibilidade dos serventes, o moço compassivo nada via, nada ouvia: o seu espirito estava embebido na contemplação do cadaver de Cesar.

Dois carregadores chegaram com a padiola commum, immunda, pintada de preto; largaram as correias, collocaram-n'a perto da barra do sefunto, despiram-n'o, estenderam no caixão um lençól, carregaram-o um por de baixo dos braços, o outro pelos joelhos, metteram-n'o barbaramente nelle, dando com a sua cabeça na borda da padiola, tiraram-lhe a rota camisa, sem despil-o da de meia, e com gesto cynico, disse um ao outro:

— Que bonita rapariga!

Envolveram-o no lençól, pegaram nos tirantes, e começaram a caminhar.

No transito, quasi passando por deante do bom praticante, disse um dos conductores, em tom de chalaça, a seu companheiro:

— Não, não, não quer ir, diz com a cabeça; mas vae.

As trévas da noite esconderam o cadaver e seus portadores despiedados.

III

Eram oito horas da noite. A campainha da portaria do Gesu' soára duas vezes com um açodamento não commum na casa professa dos padres. O coadjutor porteiro levantou-se do encosto, suspendeu a sua rera e foi abrir o postigo: era o dr. Mortedanti, que vinha sofrego annunciar ao padre procurador o fallecimento do mallogrado filho do general hespanhol, inimigo do altar e do throno.

Uma vez na presença do atilado jesuita, exclamou com accento compungido:

— Morreu ás tres horas da tarde, pouco mais ou menos: é uma desgraça; mas o Senhor dispõe todas as coisas *ad majorem suam gloriam*.

— E confessou-se?

— Não alcançou mais do que os santos-oleos.

— Que dôr!... E não deu signaes de christão?

— Nada, reverendo padre. Encontrou-se em seu poder um papel escripto em cifras. Talvez depois da sua apostasia da Companhia filiou-se numa dessas sociedades tenebrosas; e o resultado de semelhante perversidade foi morrer num hospital, feito uma chaga e cheio de podridão.

— E o doutor tem comsigo esse interessante papel?

— Eil-o aqui, reverendo padre: foi-me entregue pelo capellão do estabelecimento.

— Louvado seja Deus!... As coisas do Senhor são sempre admiraveis: *incomprehensibilia judicia ejus*.

Examinou e volveu a mirar o papel, e disse:

— Parecem signaes tachygraphicos, ou coisa que o valha. Chamaremos o irmão coadjutor paleographo, que é assás perito nestas artes, o padre preposito geral, o reitor do noviciado d'Avignon, e vamos ver se é possivel tirar deste mysterioso escripto alguma coisa que possa redundar em seu proveito.

Dez minutos depois achavam-se congregados os supra referidos personagens.

O irmão paleographo cavalgou no nariz as lentes, e depois de aturada leitura e cavillação, verteu com lapis para italiano aquellas cifras. Reinava um silencio religioso na sala. Acabou, e, entregando a traducção, disse:

— O original, padre preposito, está escripto em hespanhol.

O procurador geral leu em voz clara e pausada:

"Mãe, minha mãe! quem podia ter adivinhado que teu filho — que te não conhecia — devia ver-te morrer num palheiro, louca, abandonada de todos!... Mãe do meu coração! olha do céo este teu malfadado filho... Não posso escrever, latejam-me as arterias, não vejo; mas quero conservar sempre em meu poder este papel, para que me recorde do que é o mundo.

Mãe de minha alma! nada ha bom na terra senão o allivio da religião. Mãe adorada, não me abandones.

13 de março de 1824 — *Cesar*."

O padre procurador geral trocou um olhar rapido e mui significativo com o padre general. Todos emmudeceram. O traductor sentiu assomar-lhe as lagrimas aos olhos, e fechou-os. O preposito geral exclamou, depois de profunda meditação:

— Celebrar-se-ão amanhã tres missas por alma desse desditoso, digno de melhor morte.

IV

Quasi na esquina da Piazza di Spagna, na rua Condotti, havia naquelle tempo uma *locanda trattoria*, onde albergavam-se muitos estrangeiros, especialmente inglezes.

Ás mesmas horas em que os jesuitas estavam reunidos ouvindo a traducção do ultimo adeus de Cesar a sua mãe, um homem, uma menina e sua aia apeavam-se na mencionada hospedaria. Os leitores os conhecem: eram Murray, Angelica e miss Cross.

Depois de tomar uma moderada refeição, estavam o doutor e a menina assentados ao redor duma mesa, lendo o primeiro, á luz do lampeão, o "Diario de Roma", quando a ultima o interrompeu, dizendo:

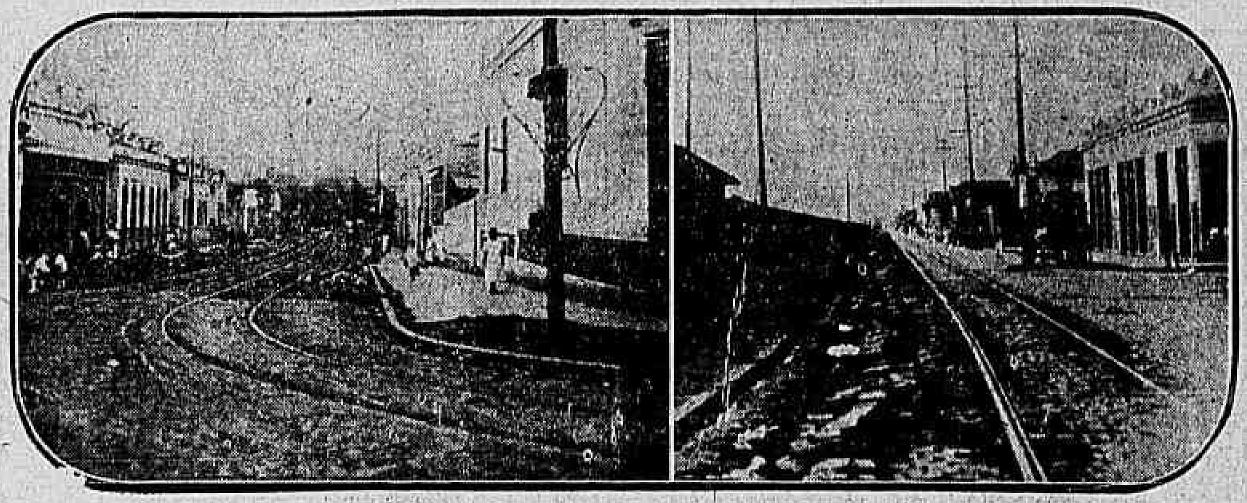
— Estou muito estafada, papae. Estas carruagens italianas são peores do que as francezas.

Murray não parecia o mesmo homem que vimos em Napoles. O pezar havia feito em seu semblante profunda impressão: apenas sorria

*(Continúa)*

# Aspectos suburbanos

## Uma visita do «Correio da Manhã» - Contrastes
## Impressões que acabrunham



Duas ruas que a Municipalidade esqueceu Alvaro Miranda, sem calçamento, e Monsenhor Rangel, em Cascadura nas mesmas condições de abandono

OS suburbios apresentam actualmente um aspecto desolador. Dir-se-ia que um vendaval passou por elles, arruinando, destruindo tudo, deixando nos seus escombros sepultadas todas as esperanças pelo seu engrandecimento.

Uma impressão triste, dolorosa, acabrunhadora, se recebe ao se atravessar as suas ruas esburacadas, lodosas, revolvidas e... abandonadas!

Parece mais uma cidade em ruinas do que o formoso recanto do Districto Federal onde uma vida nova tumultua, se agita, movimentada por um commercio que se dilata, por uma industria que surge por uma lavoura que se estende até Guaratiba e Sepetiba.

O panorama lindo que a Natureza fertilissima creou nesses campos enormes onde a charrúa e o arado movidos pelos braços possantes dos cultivadores da terra, que, suarentos, mas felizes, cantam um hymno ao trabalho, arrancam a fortuna, fórma um contraste impressionante com o que se vê, aqui e ali, numa desordem pavorosa.

Estendendo-se a vista pelos morros e pelas serras que o sol envolve numa saudação carinhosa, sente-se um inaudito prazer pela majestade que elles encerram, mas instantes depois anniquilado, absorvido pela realidade do cruel abandono de todas essas bellezas incomparaveis que empolgam a alma enternecendo-a.

De fórma que o pensamento attonito interroga sobre a acção dos homens, que não caminham ao encontro da Natureza que lhes abre os braços e sorri.

Porque não aformosear a terra, embellezal-a mais, para que ella tenha maiores encantos e nos proporcione tambem maiores alegrias?

Estaca-se deante desse enigma. E' o paradoxo impedindo a solução: muita riqueza envolta em enorme miseria.

São assim os nossos suburbios: vastos, populosos, movimentados, no entanto em completa ruina.

Eis a prova:

Aqui temos uma rua da estação da Piedade, chama-se Coronel Almeida, está fendida, cheia de matto, sem hygiene, nada absolutamente.

E' transversal á de João Pinheiro, de grande transito porque vem da estação á Avenida Suburbana.

Causa pavor ver esta rua.

Completamente abandonada. A' noite, cantam os grillos e os mosquitos zunem impertinentemente.

Subamos á Cascadura. Encontra-se a rua principal, Monsenhor Rangel, parallela á Estrada de Ferro, trafegada pelos bondes que vão á Madureira e vice-versa, completamente revolvida.

Obras infindaveis ahi se fazem.

Outro flagrante. A populosa rua Alvaro Miranda, em Inhauma, immensamente commercial e habitada.

Tem necessidade de calçamento, porém, veiu elle até a esquina, que é o Largo dos Pilares. Revolve-se o sólo, atravanca-se a rua impossibilitando-se o transito de carroças de transporte de mercadorias, um automovel, mesmo da Assistencia, por ali é uma temeridade passar.

O passeio de um lado foi estragado, do outro não existe.

Um horror a rua Alvaro Miranda.

Em summa, os suburbios, como dissemos no começo, apresentam um aspecto desolador e isso comprova que não ha uma perfeita comprehensão da theoria da evolução.

E' triste affirmar-se, mas, é uma verdade.

## CURIOSIDADES ACERCA DOS BENS DE D. PEDRO IV, DE PORTUGAL, E PRIMEIRO IMPERADOR DO BRASIL

POR morte de d. Pedro IV, duque de Bragança, procedeu-se ao inventario no juizo de paz de Alcantara no principio de outubro de 1834. A totalidade inventariada em diversos bens chegou a réis 422:776$828, segundo o valor que lhes foi dado judicialmente, que nunca é o verdadeiro. A imperatriz viuva teve 211:388$414. Cada um dos cinco filhos herdeiros, na conformidade das disposições testamentarias, ficou com direito á quantia de 78:185$121.

O inventario concluiu-se a 23 de dezembro de 1865, no juizo de direito da 6ª vara, escrivão Leiros. No termo da approvação foram testemunhas Thomaz de Mello Breyner, Francisco Simões Margiochi, Agostinho José Freire, Joaquim Antonio de Aguiar, José da Silva Carvalho, o esmoler-mór d. Marcos, e Paulo Martins de Almeida. No testamento declarou quaes eram os filhos do primeiro e segundo matrimonio e instituiu-os todos herdeiros juntamente com a imperatriz, nomeando-a tutora e administradora dos bens dos menores; desejou que a imperatriz conservasse o creado José Maria, a quem chamou amigo e fiel creado; e que ao seu procurador [illegible] que o merecessem. Deixou a sua espada ao principe de Luchtenberg, que depois casou com d. Maria II. Declarou tambem que em consequencia de circumstancias extraordinarias e urgentes, fôra obrigado a mandar reduzir a moeda a prata da egreja de Villa Viçosa, e que era de sua vontade que a imperatriz satisfizesse pelos bens delle, imperador, o que de direito pertencesse o valor dessa dita prata. Declarou mais que era devedor de avultada somma, cuja importancia não lembrava, ao conselheiro Manoel José Sarmento, mas que fôra autorizado João Carlos Ferreira, intendente das reaes cavallariças, a declaral-o. Autorizou a imperatriz a que em quanto aos medicos assistentes, especializando o dr. Tavares, physico-mór do reino; e entregou o cuidado de todos os seus filhos á generosidade da imperatriz. O imperador fizera testamento depois de entrar em Paris, a 21 de janeiro de 1832. Nomeou testamenteira a imperatriz, e dispoz que fosse [illegible] todos os bens moveis e immoveis, que não pertencessem a seu filho d. Pedro II, menos a terça de que dispoz da fórma seguinte: metade para sua filha d. Izabel Maria de Alcantara, brasileira, e a outra metade em tres partes a Rodrigo Delphim Pereira, Pedro de Alcantara, e 3ª parte á imperatriz afim de dar applicação que verbalmente lhe indicara. Recommendou-lhe [illegible] para junto de si as pessoas que designava sob aquelles nomes e uma menina nascida na cidade de S. Paulo em fevereiro de 1830, cujo nome e nascimento communicaria verbalmente á imperatriz.


CASA GUIOMAR

Calçado «dado» —:— A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 - RIO

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem lança, a titulo de RECLAME, aos seus freguezes tres marcas de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.

Mais uma 45$000 — Bellissimos e vistosos sapatos, em bezerro naco, côr perola, com lindas tiras enfiadas. RIGOR DA MODA. — Artigo chic e de fina confecção; custam em outras casas 65$000.

32$000 — Modernissimos e finos sapatos em fina pellica envernizada preta, e pellica fôsca, com vistosas guarnições do mesmo genero; muito moderno; e salto Luiz XV.

45$000 — O mesmo modelo em superior pellica marron com guarnições tambem da mesma pellica, artigo chic, vistoso e RIGOR DA MODA, salto cubano, alto.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Em fino couro estampado da linda côr, caprichosamente confeccionada, da toda forrada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26 .. 12$000
De 27 a 32 .. 14$000
De 33 a 40 .. 16$000

Pelo Correio mais 1$500 por par.

Pelo Correio, mais 2$500 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. — Pedidos a JULIO DE SOUZA


## DOCUMENTO CURIOSO

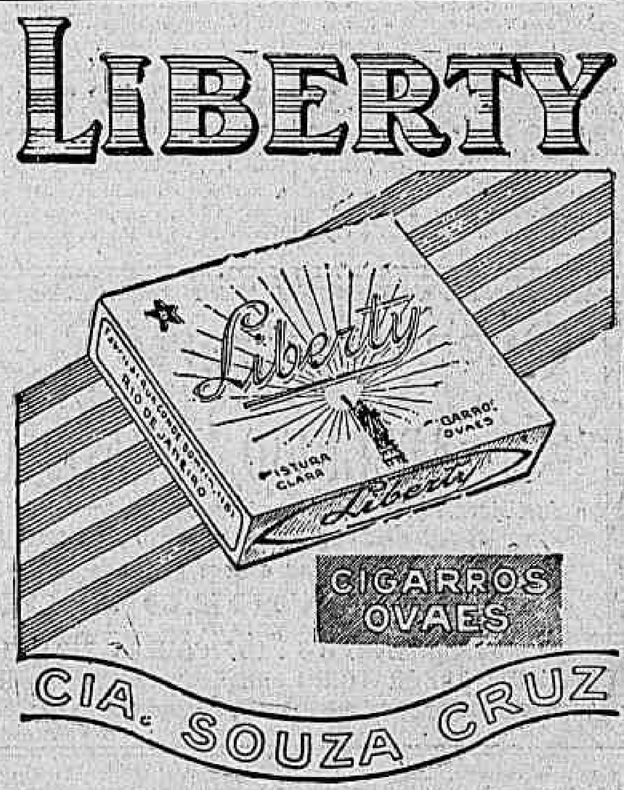
ENTRE os escriptos do dr. Kastner, reitor que foi da Universidade de Gœttingen, ha 167 annos, encontrou-se um documento que nos mostra quaes as precarias circumstancias em que viviam os cathedraticos daquelles tempos.

Cerca do fim da guerra dos Sete annos (entre o tempo de Maria Thereza de Austria e Frederico o Grande da Prussia), um corpo de exercito, sob o commando de um principe da Saxonia, marchou em direcção á cidade de Gœttingen.

O principe intimou a rendição e, para acelerar este acto, escreveu ao reitor da universidade, seu antigo condiscipulo, representando-lhe com insistencia os horrores de um bombardeio e o seu inevitavel acompanhamento de fome e de epidemias rogando ao dr. Kastner, que empregasse toda a sua influencia para inclinar os animos dos moradores de Gœttingen á rendição.

O reitor respondeu ao principe em termos patrioticos, encontrando-se, na sua carta, entre outras, a seguinte phrase:

"Com respeito á fome de que v. me ameaça, tenho a honra de lhe recordar que fui, durante cinco annos, cathedratico "extraordinarius" em Leipzig, cargo em que fiz um "procedium" e "extraordinarium" do que é poderoso de fome, que, por minha parte não tenho já nenhum receio, e dar o bom exemplo a todos."



## CARTAS DE JOGAR

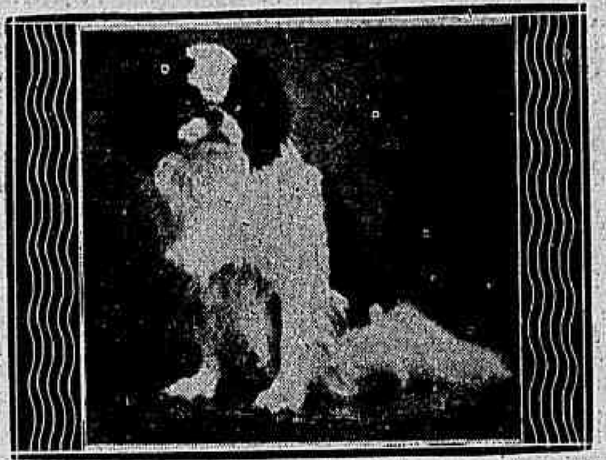
MUITAS pessoas andavam em [illegible] vezes que as cartas de jogar fôram inventadas para distrair Carlos VI de França, nos longos annos em que viveu em grande decadencia intellectual e funda melancolia; mas tal affirmação não é comprovada e o que é facto é não se saber desde quando ellas existem.

Ha um baralho no Museu Britannico, no qual se attribue com verosimilhança a existencia de mais de mil annos; e no seculo XII já havia cartas de jogar na China e no Japão, com os seus desenhos caracteristicos. Em 1400, toda a gente jogava cartas, chegando o vicio a tal ponto, que nos pulpitos os pregadores começavam sermões inflammados contra elle, conseguindo que muita gente entregasse os baralhos, que eram queimados depois nas praça publica.

Os allemães foram sempre grandes jogadores de cartas, e os naipes dos seus baralhos eram corações (copas), sinos, bolotas, e folhas. Sabendo-se [illegible] menos preso em que os homens, [illegible] mulheres, não é para admirar que elles não usassem damas mas apenas cavalleiros (valetes) e reis.

Depois da revolução franceza os reis foram destituidos das cartas, e nos logares delles passaram a figurar Molière, La Fontaine, Voltaire e Rousseau. Em vez das rainhas (damas ou sotas), foram representadas: Venus, a Fortuna, Ceres e Minerva.

# O cão King Charles



SÃO muito escassas, entre nós, as pessoas que possuem cães da bellissima raça King Charles.

Apparece, de quando em quando, uma noticia de um possuidor do lindo cão japonez.

Declaramos desde já que não vamos aqui escrever a sua historia, e sim uma ligeira narrativa para darmos uma pallida idéa do valor incalculavel deste animal.

E' crença geral que os cães pretos e marrons eram os favoritos do rei Carlos II.

Apezar, porém, de muitos esforços não se poude chegar ao resultado de que esses cães eram de facto os predilectos do monarcha, de quem herdaram o nome.

Existem diversos retratos de Carlos II, feitos por Van Dyck e outros, nos quaes o monarcha apparece com cães brancos e marrons.

Diz, entretanto, Blaine, quem primeiro escreveu pathologia canina, que o rei Carlos II foi retratado com cães pretos e brancos. Um desses era pequeno, felpudo, de cores preto e branco, com orelhas em extremo longas, e outro sendo grande e preto, tendo malhas de côr marron.

Esta raça foi com carinho seleccionada pelo duque de Norfalk.

Diz ainda Blaine que a princeza Sophia de Gloucester mostrou-lhe um especimen que lhe fôra presenteado pelo duque com a promessa garantida pelo real irmão, que não fosse cruzado por linha directa. Um outro especimen lhe foi tambem mostrado por Lady Castlereagh recebido tambem com severa restricção. Mesmo o duque York não poude obter nenhum especimen nessas condições.

Southey diz que os cães de Marlborough e do rei James são de belleza sem rival.

Os de cores preto e marron têm o pello da finura da seda (tal como pinta Van Dick nos seus quadros) e eram só de propriedade do ultimo duque de Norfolk.

A cabeça deste cão é pequena e redonda, as orelhas grandes e pendentes, as pernas bellas, finas e curtas, o corpo elegante e a cauda levantada.

O pello, como dissemos, é macio e de varios tamanhos em differentes partes do corpo, sendo muito longo nas orelhas, debaixo do pescoço, bem como nas partes externas de todas as quatros pernas e na cauda, sendo mais curtas nas outras partes do corpo.

A maior parte destes cães é de cor branco, e os mais lindos devem ter a cabeça de outra cor, como preto ou marron, e são marcados de branco no centro da testa.

Os cães de cor preto e branco, tem geralmente pontos marrons em cima dos olhos.

Existem grandes e pequenos.

*Na Historia do Cão*, de W. C. L. Martin, considerado como o zoogista de maior reputação, cuja obra foi publicada em 1845, lê-se o seguinte: A cor do King Charles tem sido preto ou preto e branco e o pello longo e sedoso.

O Marlborough ou Blenteim é criado hoje não para cães de sport, mas sim como companheiro de ornamento dos salões. Os mais premiados desta raça são os de menor tamanho, com as orelhas muito grandes, pello longo, fino e sedoso.

A cor em geral é preto e marron, ou preto e branco, com pontos sobre os olhos.

Dalziel no seu livro *Cães Inglezes*, nada diz em relação ao King Charles, referindo-se sómente ao cão Malta.

Um escriptor desconhecido, em 1802, diz que o King Charles suppõe-se ser animal pequeno, com cachos pretos, como os pintou Van Dick. Outros autores porém, como James Watson, dizem que os cães pintados por Van Dick são favoritos dos retratos e não são de raça fixa.

Os marrons e os tricolores são variedades que datam de 1880.

Nas primeiras exposições inglezas foram expostos cães de todas as cores.

Foi então, entroduzida uma divisão, sendo o primeiro peso de 7 libras augmentado posteriormente na Exposição de Londres, em 1865, para 10 libras.

Alguns escriptores notaveis dizem que Blenteim é menor que o King Charles.

E' provavel, diz James Watson, que o duque de Norfolk tenha reduzido os seus cães e mpeso, tendo alguns com a cabeça redonda. O que fizeram desses cães é desconhecido, porém, elles devem estar nas mãos dos criadores em Londres.

Emfim, para terminar, as particularidades principaes consistem em:

Cabeça: muito grande e pronunciada em comparação ao tamanho do animal.

Olhos: grandes e salientes.

Fontes muitos altas. Focinho anormalmente curto.

Nariz: achatado. Orelhas longas. Corpo curto grosso e compacto.

Pello: muito longo, denso, sedoso, macio e levemente ondeado.

As pernas, peito, orelhas e cauda profusamente pelludas.

A cauda deve ter 4 pollegadas lindamente levantada.

A sociedade carioca, que hoje, na sua grande maioria, interessa-se pelos cães, que são verdadeiros prodigios na amizade que nos dedicam, certamente, lerá, com agrado esta ligeira nota, que é melhor esclarecida pela gravura que a acompanha.

RAUL PEIXOTO


A. W. VESSEY & Cia. Ltda.

Rua Theophilo Ottoni, 89

RIO DE JANEIRO

Especialistas em correias:

| | |
|---|---|
| PELLO DE CAMELLO: | "PYRAMID" |
| BALATA LEGITIMA: | "HAMMER" |
| LONA E BORRACHA VERMELHA: | "CYCLOP" |
| SOLA AMERICANA: (Sem costura) | "AQUATIC" |
| SOLA NACIONAL: | "CRUZEIRO" |
| GRAXA ADHERENTE: | "FLYFOOT" |

Emendas, Polias, etc.

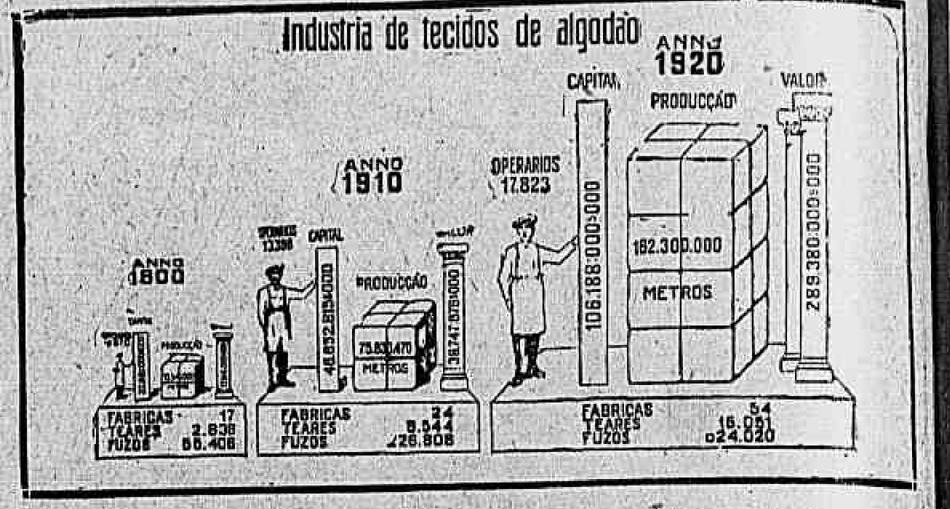
Correias em stock até 18"

O MAIOR STOCK DO BRASIL

Preços sem competição.


# INDUSTRIA

Notas destinadas á divulgação de assumptos da producção industrial brasileira.




### A EXPANSÃO ECONOMICA DO ESTADO DE S. PAULO

DO interessante trabalho que sobre a *Expansão Economica do Estado de S. Paulo*, em um seculo (1822-1922), publicou o dr. Paulo R. Pestana, director de Industria e Commercio da Secretaria de Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado de S. Paulo, extraimos os dados seguintes:

A principal industria paulista, a de tecidos de algodão, realizou grandes progressos nos ultimos vinte annos. O numero de fabricas augmentou de par com o de operarios. O capital empatado quintuplicou.

Em 1920 as fabricas de tecidos de algodão existentes no Estado tinham 16.051 teares e 524.020 fuzos. A força motriz empregada era de 27.245 cavallos electricos, 2.000 cavallos hydraulicos e 6.15 cavallos vapor.

Em 1921 a producção de tecidos de algodão montou a 197.784.698 metros, valendo 320.361:204$900.

Constou de pannos crús, brancos e tintos, chitas, zephirs, brins, cretones, etc. Além disto, fazem-se toalhas, colchas, adamascados, etc.

As fabricas de tecidos de malha e meias formam um total de 44 com o capital de 7.081:000$000 e 2.022 operarios. Só em meias de seda produziram mais de 5 mil contos de 1921.

Dez fabricas de tecidos de lã possuem o capital de ............ 8.970:000$000 e 1.256 operarios.

A sua producção annual orça por 6.720:000$ e consta de excellentes casimiras, flanellas, cobertores, etc.

As 4 fabricas de tecidos de juta dispõem do capital de 11.800.000$, não entrando nisto a parte que uma empreza applica na fabricação de panno de algodão. Produzem especialmente aniagem para saccaria.

A materia prima é importada da India em bruto e em fios, mas ultimamente têm-se utilizado fibras nacionaes misturadas com juta.

Com seda trabalham 10 fabricas, pondo em jogo capital de ........ 5.138:000$000, triplicado nos dois annos mais recentes. A materia prima, em fios, importa-se da Italia e da França. O valor dos tecidos e fitas fabricados annualmente eleva-se a 2.750:000$000, sem incluir o das meias de seda, já mencionadas.

Importante a industria de calçados. Em 1921 o Estado contava 42 fabricas dotadas de força motriz, 47 com operarios variando de 6 a 12 e 2.263 officinas de sapateiros com menos de 6 operarios cada uma. A producção total nesse anno se elevou a 7.293.386 pares de botinas, sapatos, chinellos e alpercatas, com um valor de ......... 75.073:335$000.

A industria de chapéos esta bastante desenvolvida e aperfeiçoada. Ha 25 fabricas importantes e cerca de 200 menores de chapéos para homens, creanças e senhoras. Em 1921 fabricaram 2.098.167 chapéos de lã, feltro, palha, etc, valendo 23.935:634$000.

Dentre as industrias alimenticias, destacam-se as de cerveja e bebidas, fabricadas por 96 estabelecimentos de primeira ordem, 506 de segunda e 2.689 de terceira, segundo o registro para pagamento do imposto de consumo. As cervejas, os licores e as bebidas refrigerantes fabricadas em S. Paulo são conhecidas em todo o Brasil. A exportação desses productos em 1921 alcançou a 18.216:674$000.

Devem-se ainda mencionar as fabricas de biscoitos, massas alimenticias, conservas e confeitos.

Ha 17 fabricas de vidros com 3.052 operarios e o capital de 5.861:500$000. Seus productos e constam de garrafas, vidros para vidraças, objectos de uso domestico, ampolas, etc.

A fabricação de louças apresenta notavel progresso. Existem 4 fabricas de louças e porcellana, utilizando como materias primas o kaolin, a argila, o feldspatho e o quartzo.

Duas empregam ferro em chapas para o fabrico de louças esmaltadas. Todas as 6 possuem um capital de 9.850:000$000 e dão trabalho a 2.146 operarios.

As fabricas de papel, em numero de 6, dispõem de um capital de 15.600:000$000 e nellas trabalham 1.848 operarios. Produzem annualmente 11.800 toneladas de papel para jornaes, cartas e embrulhos, além de 3.000 toneladas de papelão.

Os phosphoros são manufacturados em 6 fabricas, cujo capital eleva-se a 4.615:000$000 e cujo operariado comprehende 860 pessoas.

Os curtumes, num total de 75, têm um capital superior a ...... 11.681:500$000 e 1.128 operarios. Curtem annualmente cerca de 250.000 couros de boi e carneiro, utilisando o tannino de plantas nacionaes, o pau de mangue e barbatimão. Estes couros preparados, servem para o fabrico de calçados, malas, arreios, etc.

Ademais das industrias citadas, prosperam no Estado as de artefactos de metal, machinas agricolas, moveis, cordas e barbantes, etc.

A metallurgia e a ceramica contam estabelecimentos de grande importancia.

Em conjunto, ha 2.715 estabelecimentos industriaes de certa importancia, com 82.221 operarios e o capital de 464.689:430$000.

Taes algarismos não abrangem numerosas pequenas officinas.

Hoje, os productos das manufacturas paulistas são conhecidos e estimados em todo o Brasil. A exportação annual delles para os outros Estados passa de 250 mil contos. E ultimamente começou a dirigir-se para a Argentina e o Uruguay, como demonstração do progresso economico do povo paulista.


FORMICIDA CONCENTRADO EM PO'

INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DE FORMIGUEIROS

"MORTE A'S FORMIGAS"

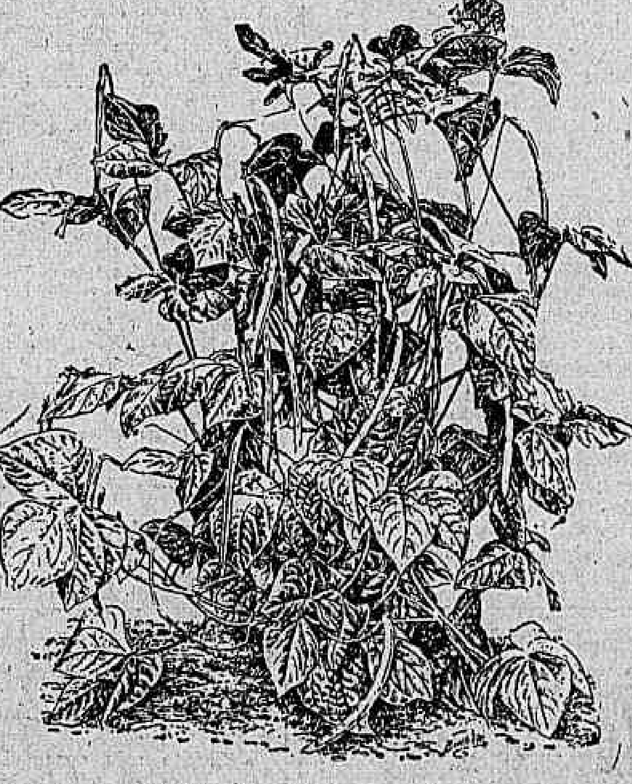
MARCA REGISTRADA

Approvado pelo Ministerio da Agricultura — Reg. n. 25

Applica-se SEM MACHINISMOS E SEM FOGO; puro, ás pequenas porções nos canaes do formigueiro e dissolvido em agua. Deste modo, o seu custo maximo é de ($060) sessenta réis por litro! (1 LATA PELO CORREIO, 6$000)

Fabricantes: Dr. OLESEN & Co. - R. S. Pedro, 115 - Rio.

Encontra-se á venda nos estabelecimentos de utensilios para a Lavoura e em Casas de ferragens. (6741)

Pé de feijão de corda com vagens maduras

## CAPRICHOS ARTISTICOS

NO seculo XVIII houve um esculptor francez extremamente notavel, chamado Roubilliac, que passou a maior parte da sua vida na Inglaterra, onde deixou obras da maxima belleza, e da maior perfeição artistica. Foi auctor dos bustos que se admiram no collegio da Trindade, em Dublin; do monumento ao duque d'Argyle, na abbadia de Westminster; da estatua de Haendel, nos jardins de Vauxhall; dos monumentos do duque e da duqueza de Montague, no condado de Northampton; da estatua de Jorge I, na camara senatorial de Cambridge, etc., etc.

Foi-lhe encommendado para o collegio dos medicos, em Londres, o busto do doutor Mead, do qual ajustou previamente o preço, fixando-o em cincoenta libras esterlinas. Executada a obra, foi tão admirada a perfeição della, que resolveram pagarlh'a pelo dôbro do ajuste, isto é, por cem libras. Mas o esculptor, que nada mais pedira, espontaneamente, do que o preço combinado, perante a inesperada offerta, disse que não a achava sufficiente, e que avaliava o seu trabalho em 108 libras e 2 shillings!

Riram-se do seu capricho, sobretudo dos dois shillings, e immediatamente lhe satisfizeram o preço reclamado, pagando-lhe, porém, toda a somma em shillings velhos, de mais valor que os correntes, e enviaram a anecdota a Hogarth, que a publicou e fez conhecida nos seus "Caprichos dos artistas".

AUTORES ARGENTINOS

ALBERTO GERCHUNOFF

# EL HOMBRE DE LAS MANOS LUMINOSAS

NOS habiamos dado cita en el Ancora de Oro. Era en el mes de diciembre. El café de la calle Corrientes tenía bajadas las cortinas metálicas, para atemperar con la obscuridad el calor de la siesta. Del pavimento subía una emanación pesada y húmeda, como si el asfalto estuviese recociéndose. En la acera, bajo el toldo, algunos judíos del barrio conversaban en voz queda y gesticulaban con lentitud. Al entrar, sentí la grata impresión de la penumbra y del silencio. Desplegué sobre la mesita, junto a una columna crispida, el periódico que acababa de comprar. Me proponia esperar a mi amigo sin impacientarme. Pero no lograba concentrar la atención en la lectura. Estaba incómodo. Experimentaba confusamente la sensación de que alguien me miraba. Me volví muchas veces. Detrás del mostrador, el dueño del establecimiento cabeceaba, dominado por el sopor, con el cigarrillo pegado al labio; en el fondo, un buhonero, de cara cetrina y flaca, revisaba el mezclado bazar de su valija, con la distraída seriedad del que alinea las barajas en un solitario; más allá, una figura de contornos indefinidos, se sumergía en la suave tiniebla del rincón. Intenté leer nuevamente, consulté el reloj, cambié de mesa. Me instalé en el centro del local, y desde allí pude observar a aquella silueta borrosa. Su cabellera, densa y lacia, de color cobrizo, descendía, partida en dos alas, hasta los hombros, sobre los cuales, el saco, en vez de señalarlos, colgaba con la holgura y la dignidad de una túnica. Su frente morena mostraba anchos surcos, y sus ojos, hundidos, vastos, fijos, dolorosamente vagos, parecían velados de lejanía. Su barba reposaba en la mano macilenta, y de la palma huía un leve resplandor.

Decididamente, no podía leer. Sin darme cuenta, seguí cambiando de mesa, y el camarero, a cada instante, me seguía con la taza de té. Así me encontré al lado del hombre que meditaba en el rincón. Me miró sin sorpresa, y con un acento apagado y distante, me saludó:

— La paz sea contigo.

Me estremecí. Repuse medrosamente:

— Señor, no sé porqué me he arrimado.

Volví a oir el acento apagado y distante:

— Así se me acercaban los que necesitaban algo y no sabían que era, cuando recorría la tierra de Zabulon y la tierra de Nephtalim, camino de la mar, de la otra parte del Jordán, Galilea de los Gentiles.

— Señor — pergunté — ¿venís de Palestina? Conocidos míos partieron hacia el antiguo suelo de Israel, en la esperanza de que algún día verán sus hijos los muros nuevos del Templo, como en los días de Salomón.

— Era en los días — prosiguió — en que las doncellas de Jerusalen iban con vestes blancas a llevar palmas y preces al que está en lo alto. Después vinieron los tiempos, y de la ciudad que Dios eligió entre las ciudades, para que en ella le bendijeran, no quedó piedra sobre piedra. Por las calles en que la gente se solazaba y donde se levantaban los palacios de los poderosos, se oía de noche la risa de las hienas y el gruñido de los chacales.

Abrió los brazos, y vi en las palmas de sus manos, como huellas de dos espaciosas heridas que provectaban en la sombra una diafanidad luminosa. Y bruscamente me despojé de la razón vulgar que impide creer lo increíble, y comprendí que por un azar misterioso, me fué dado encontrarme, en un café de la calle Corrientes, con el varón predilecto a quien invoca el mundo. Besé con beso humilde y ligero su puño, y le dije:

— Te he reconocido, Señor. Aunque no me iniciaron en tu credo ni me enseñaron en la infancia las palabras con que te veneran los hombres, ni te dirijo en las horas de aflicción las plegarias consoladoras, tu espíritu me ha fecundado con el dulce riego. Señor, háblame y hazme tu mensajero. Si es menester que yo ande por las sendas difíciles y anuncie a los que quieran oirme, tus encargos supremos, lo haré, como lo han hecho aquéllos a quienes elegiste y los elevaste en la memoria de todos. ¡Háblame, Señor!

Tendió hacia mí las manos radiantes y díjome:

— ¡La paz sea con tu alma, hijo mío! Tranquilízate y conserva tu corazón dispuesto a las cosas amables y frescas. En verdad te digo: el mundo está fatigado de mensajes. ¿Puede florecer el lirio en las pedregosas colinas? Yo planté lirios sobre campos de roca. ¿No te lo advierten mis llagas? Cuando reuní a los tristes y les aconsejé que se nutrieran de alegría, que se limpiaran de sus viejos pecados, que no olvidaran en la vida que la muerte torna inútil el poder y el tesoro, gimieron en largo llanto, se golpearon el pecho y me siguieron gritando: ¡*Hosanna!...* ¡*Hosanna!* Los hombres no han variado desde aquella tarde en que las buenas mujeres fueron a la huerta de José de Arimatea y no me hallaron en el sepulcro. Me han puesto en los altares y me adoran en las oraciones, mas no me han encerrado en su espíritu. Los fariseos son fuertes, y hoy pronuncian mi nombre con la unción con que antes pronunciaban el nombre de mi Padre. Si supieran que estoy aquí volverían a juntarse en el templo para conducirme otra vez al Gólgota. ¿Habría alguien ahora para ayudarme a llevar la cruz? ¿Surgiría, en el filo de la calle, la pobrecilla que me enjugó el rostro con el blando lienzo que todavía acaricia la carne de mis mejillas y endulza el recuerdo de mi travesía doliente?

Próceres orgullosos, revestidos de púrpura, esparcen mis máximas sin sentirlas y sin penetrarlas, y los duros príncipes que en los días remotos eran dueños de la miel y del trigo, contemplan también hoy a la vasta servidumbre sumida en la fatiga de la gleba, con la misma crueldad. El hombre roe al hombre; el hombre destruye al hombre, y el duelo y los afanes forman su ruda ley. Y si alguno se levanta y dice sentencias bondadosas, lo miran como a un enemigo peligroso. En verdad te digo, hijo mío: estoy arrepentido. Estoy arrepentido con la amargura infinita de la madre que ve la esterilidad de sus sacrificios para salvar al ser en que ha rendido su amor. El mundo, hijo mío, es irredimible. Muchas veces he querido dejar de ser lo que soy. Me acuerdo que en cierta ocasión, en una metrópoli populosa, en que mi efigie es el ornamento y el símbolo de sus habitantes, presencié un tumulto. En medio del gentío agitado, los sayones tenían amarrado con cadenas a un anciano que se parecía a Simón. Le castigaban, porque había predicado con mi doctrina, la revuelta de los pobres. Pensé: si intervengo, nadie creerá que soy yo, porque la fe se ha segado, y la desolación caerá una vez más sobre mi alma. Quise apartarme y continuar mi camino hacia la campiña y reposar bajo las estrellas. Pero las llagas empezaron a dolerme. Y cuando había hablado, se rieron de mí, me befaron. Los niños, agrupados en torno mío, se reían. Unicamente un perro, cubierto de lacras, se me acercó y se puso a lamerme las manos. Y así, cada vez que deseo negar lo que fui y hundirme en el olvido de lo que soy, ante una gran injusticia o ante una gran congoja, las llagas me duelen como cuando me clavaron en el leño. Es, por eso que reaparezco y digo de pronto a los hombres, con las palabras cuyo eco se repite vanamente, lo que deben ser y cómo deben vivir. Y es inútil. El viento se lleva las palabras al desierto, mientras la humanidad se revuelve en la pena, en el castigo, en el crimen, en las lágrimas. ¡Oh, Jerusalem, capital santa, que consagró mi hermano Jeremías con su enorme sollozo, llena de suaves cánticos y de ásperas imprecaciones! ¡Te he destruido para traer la paz y la gracia, y no he construido el retiro de amor que prometí a las lúgubres legiones! Estoy cansado de ascender el Calvario, mas sé que debo mantenerme fiel a mi propio dolor. Sé que el aliento del hombre es inerte para la verdad, y a pesar de eso, me empeño en amarlo y en murmurar a su oído lo que entró en el entendimiento de los individuos sencillos que dejaron su red, su huerta y su casa, para diseminar la buena nueva.

Musité débilmente:

— ¡Señor, estoy transido de oírte!

Prosiguió:

— Oran: *Por la señal de la Santa Cruz; de nuestros enemigos líbranos Señor, Dios nuestro*. Me llaman contra los enemigos. ¿Quién es el enemigo del hombre, sino el hombre? Me han hecho el abogado de su voracidad, el defensor de sus iniquidades, el amparo de su fría barbarie. Rezan: *Dios te salve María, llena eres de gracia*. Y niegan el pan y el agua a la mujer, la envilecen y la ultrajan, y la tierra absorbe la sangre inocente, como la arena las gotas de la lluvia. *¡Oh clemente, oh piadosa!* la ungen, y la piedad y la clemencia nunca se abriga en ellos.

Cayó en la quietud. Su cabeza se inclinó, agobiada por la angustia. Al rato, agregó:

— Como el reloj que cuenta sordamente las horas, sin que el tiempo fugitivo pese sobre sus agujas, el hombre balbucea mis palabras sin que pesen sobre su conciencia.

De pronto sonrió con una sonrisa de inefable beatitud, y su frente se aclaró.

Dije:

— Maestro, tu sonrisa es un bálsamo.

Contestóme:

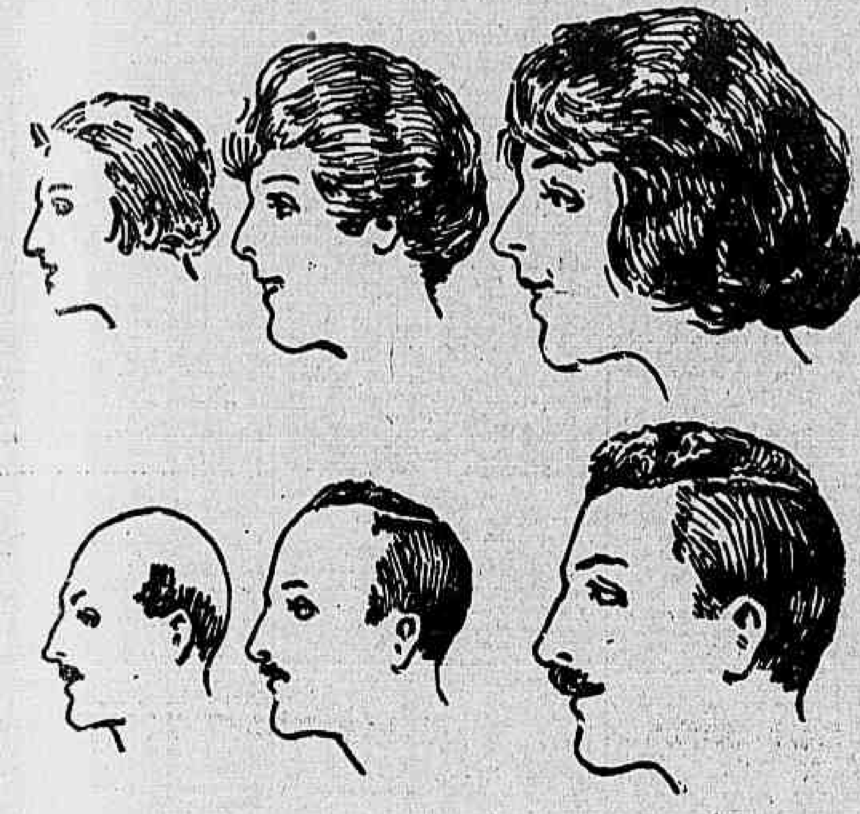
— Recordaba el instante del descendimiento, cuando la Mujer de Magdala posó sobre mis pies las gruesas madejas de su pelo. ¡Oh, tú a quien renovó la misericordia, comprendo que mi obra no ha sido vana!

El Ancora de Oro se iba llenando de parroquianos. Hebreos de barbas extensas discutían sus asuntos o comentaban con ardor los acontecimientos universales. Magros, pringosos y encorvados, evocaban, por su aspecto, a la multitud de los cuadros religiosos en que se representa el Pretorio. Y el hombre de las manos luminosas explicó:

— Gusto venir a este sitio. Les he perdonado, porque no sabían lo que hacían conmigo. ¿Acaso fueron los únicos que me crucificaron? Me consideraron el signo de su desgracia. Yo les amo porque sufren, por que en mi nombre se les humilla. Me niegan, pero ellos, por lo menos, me comprenden, puesto que todavía me esperan.

Iba a contestar, pero vi que el asiento de enfrente estaba desocupado.

# Queda do Cabello ? Cabellos Brancos ? Caspas ?



## Loção Brilhante

### Usada pela alta sociedade

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não mancha a pelle e não é nociva. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

1.° — Desapparece a caspa.
2.° — Cessa a quéda dos cabellos.
3.° — Os cabellos brancos descorados, grisalhos, voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos
4.° — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.
5.° — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
6.° — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

**Formula do grande botanico DR. GROUND**

**cujo segredo custou 200 contos de réis**

# Vigonal

## O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

OPINIÃO DE UM GRANDE SCIENTISTA URUGUAYO

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes nevropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica".

Montevidéo.

(a.) PROF. DR. D. AUBRAN.

(Firma reconhecida).

**EFFEITOS RAPIDOS DO**

1.° enriquece o sangue. 2.° augmenta o peso. 3.° augmenta o cerebro. 4.° fortalece os nervos e os musculos. 5.° tonifica o estomago e o coração. 6.° excita o appetite. 7.° accelera as forças. 8.° regularisa a menstruação. 9.° calcifica os ossos. 10.° evita a tuberculose.

RECOMMENDADO AOS VELHOS E MOÇOS

O VIGONAL alimenta o cerebro, fortalece os nervos e os musculos, tonifica o estomago e o coração. Os advogados, medicos, professores, estudantes, artistas, escriptores, politicos, negociantes, e outros, que soffrem de insomnia dyspepsia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral, logo que tomarem as primeiras dóses ficarão bem dispostos, desapparecendo por completo o desanimo, a melancolia e o mau humor. O cerebro tambem se fatiga, se gasta e se arruina e tem necessidade de ser tonificado.

ESPECIAL PARA SENHORAS E SENHORITAS

As mulheres magras, anemicas e hystericas devem tomar VIGONAL, que enriquece o sangue, augmentando o numero de globulos sanguineos e dando bellas côres ás faces. O VIGONAL faz engordar a olhos vistos. As mocinhas e as senhoras que soffrem de leucorrhéa, irregularidades de menstruação, colicas, vertigens e palpitações ficarão boas em pouco tempo. As mães que amamentam terão o seu leite muito mais abundante e seus bebés crescerão robustos e bonitos.

MUITO UTIL NA INFANCIA

As crianças fracas, pallidas, rachiticas e lymphaticas encontrarão no VIGONAL o remedio que lhes calcifica os ossos e favorece o crescimento. O VIGONAL estimula o appetite e não contém droga alguma ou ingrediente que possa causar damno ao delicado organismo infantil. E' muito agradavel ao paladar, rivalisa com o mais fino licor de mesa.

UMA OFFERTA ESPECIAL COM GARANTIA BANCARIA !

Em qualquer ponto do paiz póde qualquer pessoa fazer uso deste afamado fortificante.

Afim de proteger aquelles que nos comprarem directamente o VIGONAL, acabamos de fazer um deposito de 20:000$ (vinte contos de réis) no Banco do Brasil. Esta quantia assegura a restituição do seu dinheiro se depois de uma boa experiencia com o VIGONAL o resultado não fôr satisfatorio. O VIGONAL ha de produzir o que dizemos e disso temos convicção, ou então nada lhe custará. Não queremos illudir a sua boa fé offerecendo um remedio sem valor, e a prova disso é que nos promptificamos a restituir o seu dinheiro, caso V. S. não fique satisfeito com a experiencia.

NÃO PERCA ESTA OPPORTUNIDADE POIS NADA LHE CUSTARA

Tenha sempre em mente que o VIGONAL não é um fortificante commum, mas sim um preparado altamente scientifico recommendado por mais de mil medicos do Brasil e das republicas sul-americanas.

O preço de um frasco de VIGONAL é de 8$, mas V. S. precisará mandar-nos mais 2$ para cobrir as despesas de emballagem e remessa pelo correio. Estamos certos de que V. S. não abrirá mão desta opportunidade para fortificar-se e recuperar a saude perdida.

COUPON — Srs. Alvim & Freitas — Caixa, 1379 — São Paulo, — Junto remetto-lhe um vale postal da quantia de 10$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de VIGONAL.

NOME ..........................
RUA ..........................
CIDADE ..........................
ESTADO ..........................
(Queira escrever com clareza).

**PEDIDOS AOS**

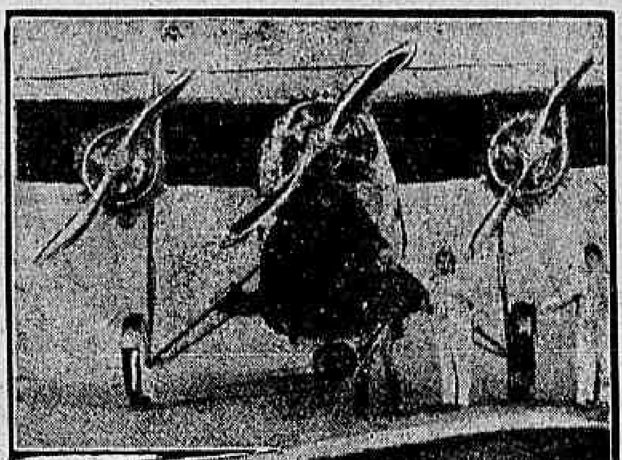
**Grandes Laboratorios "Alvim & Freitas"**

Rua do Carmo, 11 (sob.) - Caixa Postal 1379

S. PAULO

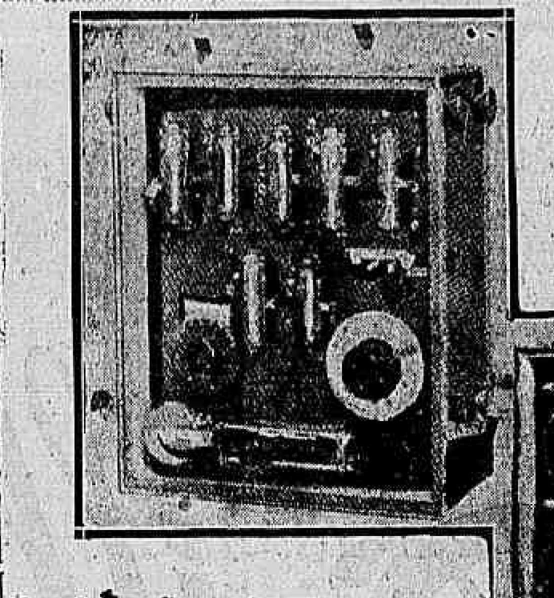
# AS NOVAS MARAVILHAS DA AVIAÇÃO

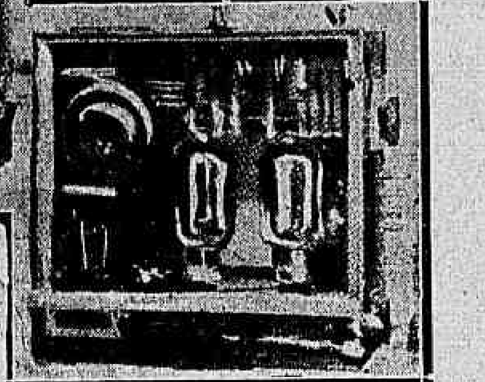
**Aeroplano de passageiro com tres motores**



Este apparelho, um monoplano com tres motores e accommodações para dez passageiros offerece estabilidade e constancia absoluta de direcção e segurança contra os redomoinhos e "pannes". O cliché de cima mostra a disposição das tres helices. Em baixo: hydroplano de metal, de fabricação hollandeza, para o governo inglez, é todo de metal inclusive as azas.

**A Radiotelephonia nos aviões e hydroplanos**

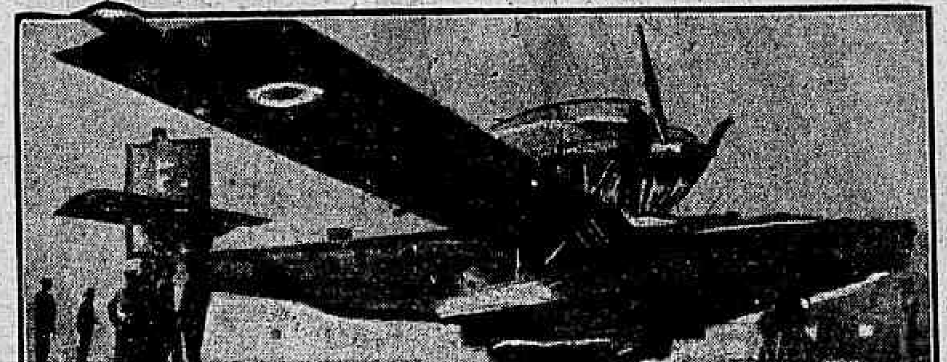




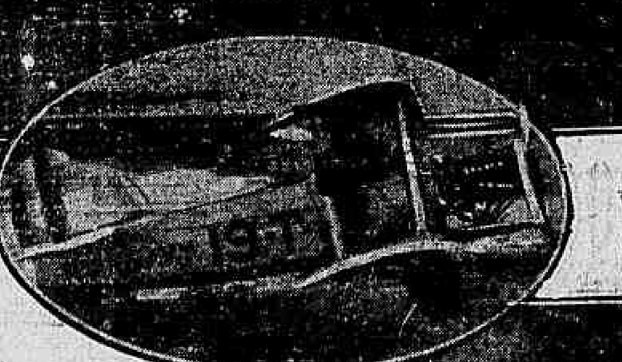
Typo de apparelho receptor, usado em aviões e hydroplanos. A' direita está a parte irradiadora (vacuo transmissor). O tamanho da onda é de 75 a 140 metros. O seu alcance é approximadamente de tres milhas, distancia sufficiente para manter ligação constante nos vôos de esquadras e esquadrões de ataque.

Com modificações para melhor é o apparelho usado em aeroplanos que requerem maior alcance de onda, como o "Plus Ultra" do major Franco.

Curiosa photographia do tenente Tate, no momento em que deixava a aza do apparelho, precipitando-se no abysmo. O corpo que estava possuido pela velocidade do avião, fez com que as cordas do paraquedas ficassem em sentido quasihorizontal.

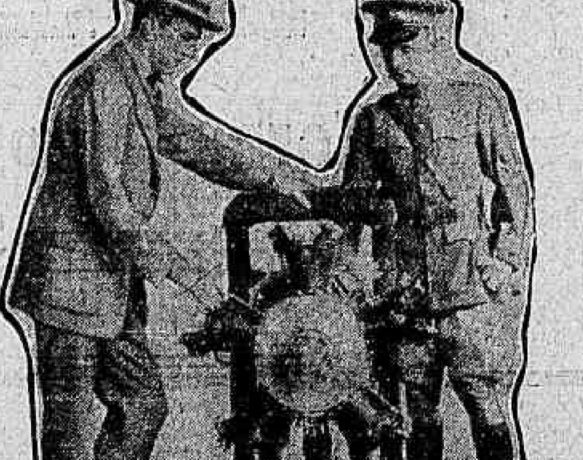


Um hydroavião gigantesco



PARAQUEDAS EM AEROPLANOS

A's vezes quando não ha pontos fixos de referencia os aeroplanos correm o risco, em pleno vôo, de perder a direcção e subir a prumo, quando o aviador tem a sua attenção tomada por outras coisas. Um pequeno apparelho, preso a uma das azas, quando o aeroplano entra numa posição perigosa, por effeito da gravidade, desloca-se e faz accionar automaticamente uma valvula que chama a attenção ao piloto.



Depois de sete annos de experiencias, o capitão Rickenbacker antigo "az" americano do tempo da guerra, chegou a um resultado feliz, inventando um motor especialissimo para aviões commerciaes.

# ECOS LITERARIOS

### PREMIOS PARA ILLUSTRAÇÃO DE LIVROS

Os premios literarios na França — elles são tantos — não se restringem, unicamente, aos livros. Ha uma Associação fundada, principalmente, graças aos esforços de mlle. Claraz, cuja finalidade é favorecer a illustração das obras francezas. Ao lado desta, muitas outras iniciativas têm sido tomadas com successo. Ainda agora o sr. Goltchack, director da Escola de Desenho A. B. C., acaba de annunciar que o premio Gustavo Doré, illustração do *Bal du conte d'Orgel*, de Raymond Radiguet, e do *Infirme*, de Edouard Estaunié, foi concedido ao abbade Pruvost, do Havre, e mlle. Geneviéve Rostand. Os francezes sabem fazer as coisas sempre com arte. No restaurant Drouant reuniram-se os membros do jury, representantes de casas editoras, professores da Escola "A. B. C." e sob a presidencia dessa interessantissima mme. Collete serviu-se um almoço delicioso.

A associação de mlle. Claraz instituiu, no seu primeiro concurso, dois premios, um de 5.000 e outro de 1.000 francos; tendo ficado o jury assim constituido: Maurice Donnay, Paul Leon, Pel Neveux, Justin Godart, Jean Guiffrey.

### AS ULTIMAS ELEIÇÕES DA ACADEMIA FRANCEZA

As eleições da Academia Franceza são, em geral, disputadissimas. Muitas vezes o "immortal" é logo sagrado no primeiro turno. Não raro, porém, são precisos tres, quatro escrutinios para que se possa chegar a um resultado.

No ultimo pleito que se realizou para preenchimento das vagas de Maurice Barrés, Hausonville e Anatole France tomaram parte 32 academicos, que foram os srs. Henri Bergson, Abbade Henri Bremond, René Boysleve, Henri do Regnier, Pierre de Nolhac, M. Donnay, Raymond Poincaré, Henri Lavedan, François de Curel, Louis Barthou, Gabriel Hannotaux, Marcel Prévost, Henri Robert, René Bazin, Georges Coyan, marechal Liautey, marechal Joffre, mons. Boudrillart, Camille Julien, Jean Richepin, Joseph Badier, Edouard Estaunié, Paul Bourget, Eugéne Brieux, Henri Bordeaux, Jules Cambom, André Chevrillon, La Gorce, marechal Foch, Robert de Flers, René Doumic, Jonnart.

Louis Bertrand, candidato á cadeira de Barrés foi eleito logo no primeiro escrutinio por 22 votos contra 5 dados a Emile Hinzelin, e 2 a Tancréde Martel. Houve tres chapas em branco. O duque de La Force foi escolhido tambem no primeiro escrutinio, obtendo 17 votos, contra 13 dados a Emile Male. Duas cedulas em branco. A eleição de Paul Valery para a vaga de Anatole France é a que mais custou. Os resultados foram esses: no 1º escrutinio, Leon Berard, 16 votos; Victor Berard, 7; Paul Valery, 9; no 2º escrutinio, Leon Berard, 15; Victor Berard, 2; Paul Valery, 14; 3º escrutinio, Paul Valery, 16; Leon Berard, 14; 4º escrutinio, Paul Valery, 17; Leon Berard, 14. Só no ultimo turno venceu Paul Valery, escapando Leon Berard de ser eleito no primeiro pela differença de um voto.

### UM INEDITO DE TOLSTOI

Uma comedia inedita de Tolstoi acaba de ser descoberta. O possuidor dessa preciosidade é o escriptor russo Serge Melgunoff, que adquiriu o original das mãos de Alexandra, filha de Tolstoi. Elle fazia parte de uma casa editora que se propunha a editar a novidade quando acontecimentos politicos obrigaram-no a procurar o exilio... A comedia intitula-se "A Familia infecta" e foi composta, ao que dizem os jornaes parisienses, em 1863. Não tendo sido publicada [illegible] isso se oppoz o autor. [illegible] ma do sr. Tolstoi põe em scena os homens novos que appareceram na Russia durante o periodo de libertação dos servos [illegible] através da comedia [illegible] mas sociaes. "O movimento feminista, o problema sexual, a moderna concepção do casamento apparecem illuminadas sob o ponto de vista tolstoiano. A luta entre a velha e a nova geração é pintada [illegible] maestria muito digna da arte do autor da *Sonata de Krauser*." Um critico de "La Comedia" que tem tratado do assumpto diz que, malgrado suas sympathias, o grande escriptor se mostra perfeitamente objectivo no seu modo de julgar a nova geração. Elle revela, sem os excusar, os lados negativos da velha sociedade.

### SOBRE A VENDA DE OBJECTOS DE ARTE

A venda de objectos de arte preoccupa, sempre, na França a attenção dos dirigentes... Não fica [illegible] como hoje acontece entre nós, [illegible]. Ainda agora um projecto de lei sobre a materia, apresentado á Camara pelo deputado Henri Auriol, procurando fazer uma regulamentação razoavel do assumpto. Assim todo objecto movel, pertencente ao Estado, [illegible] um caracter de arte ou de historia, não poderá ser alienado senão por decisão do Ministerio das Bellas Artes com o daquelle a que pertencer o objecto. Nos casos de venda, [illegible] diversas condições, esta não poderá ser feita, qualquer que seja a offerta, senão depois de exposição publica [illegible]. Tornam-se então necessarias a descripção do objecto, sua proveniencia, seu preço de estimação, tudo o que será inserto no jornal official quinze dias, no min'mo, antes da data fixada para a venda. Todo o particular que entenda de contestar o valor de estimação póde solicitar que o objecto seja submettido a nova avaliação...

O caso não se deixa, como aqui, ao inteiro arbitrio da incompetencia ou dos interesses pessoaes das autoridades...

ARTE, ELEGANCIA — E — BOM GOSTO
São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações da
RED-STAR
RUAS:
69 - Gonçalves Dias - 71
82 - Uruguayana - 82
(6975)

No Japão o numero oito obtem mais alto pagamento dos assignantes que outro numero qualquer.

Esse numero escripto em letras japoneza indica successo e prosperidade e custa ao assignante que o possue 100 libras annuaes.

O outro numero que traz sorte é 357 pela razão que é o habito apresentar as creanças ás Divindades nos dias que fazem tres, cinco e sete annos. Em regra geral os numeros impares são considerados mais felizes que os pares.

Os numeros quarenta e dois e quarenta e quatro são de mão agouro para os japonezes.

O primeiro, pronunciado "Shini", significa morte; o ultimo, "Shiku" significa desgosto e soffrimento.

Esses numeros são cuidadosamente evitados pelos assignantes do telephone, e são usualmente attribuidos aos postos policiaes, asylos e outros institutos publicos.

# Castro Alves

*Se a luz rola na terra,*
*Deus, colhe genios no Céo.*

Castro Alves, — "Espumas".

(*Conclusão*)

Durante esse periodo, aliás, curto, a sua descendencia não fez sinão crescer, avolumar-se, tornando delirante e submissa a mocidade academica do seu tempo, que enfeitiçada decorava-lhe os versos, recitava-lhe as arrebatadas estrophes.

E' que a larga e lucida agudeza do seu genio fazia-lhe descobrir atravéz as fórmas opacas, a energia interna na qual reside o segredo da actividade e a originalidade dos sêres capazes de acção propria.

Como o colossal philosopho de Stagyra, procurava em tudo a idéa; mas essa idéa, em vez de ser abstracta como a do celebre discipulo de Socrates, era concreta e activa, era a essencia mesma dos factos sociaes que observara durante o pequeno cyclo de sua profícua e rutila existencia.

Animar ao calôr de uma imaginação inspirada e profunda, os factos idos, evocal-os em espirito e resuscital-os em versos magistraes, tal foi o condão originalissimo do seu genio.

As producções poeticas do illustre vate bahiano guindam-se ás alturas de epopéias, desdenhando os processos artificiaes da poesia pseudo-futurista, hoje tão em voga, aqui como na velha Lysia.

Seus versos attingem o bello e a verdade pelo movimento vivo e expontaneo, pela impressão quasi directa da realidade, como testemunha secular que fôra dos martyrios de toda uma raça.

Ha, com effeito, no seu grandiloquo estylo, o quer que é de agitação e intermittente como no estylo dos prophetas, que inflados pelo sôpro dominador do Espirito, saem a cada instante fóra dos moldes pautados pelo comesinho e pelo superfluo, superando regras e dominando pelo magestoso.

E Castro Alves era, de facto, propheta, propheta do futuro; agitava-no um sôpro de ardente inspiração: o espirito de humanidade.

E' por isso que abrangia facilmente, na sua vasta sympathia, tudo quanto é humano, superior ás rivalidades de raça, aos preconceitos da côr.

Foi com esses dois excepcionaes que escreveu Castro Alves as suas obras.

Podia applicar a si proprio, o grande brasileiro, o verso do insigne comico romano: "*Homo sum nihil humanum a me alienum puto*".

"O Navio Negreiro" e as "Vozes d'Africa" foram os dois canticos de guerra, que teorba marciana do egregio poeta fez vibrar clangorosamente pelos quatro pontos cardeaes do vasto territorio patrio despertando opprimidos sentimentos de fraternidade humana de fraternidade brasileira, pela integração do negro á communhão social, da qual o afastára um infame decreto de D. João III, que os destinára, aqui, a servir de repasto á ferocidade lubrica, á cupidez depravada cannibalesca dos herdeiros dos Diogo Alvares e dos João Ramalho.

Das regiões esplendorosas dos paços régios ao misero tugurio do infortunado sertanejo; da senzala sordida e impudica do escravo aos solares de amêias e barbacans; de velhos feudos da fidalguia brazonada d'armez e isto d'armas, senhores de baraço e cutélo, á tenda miserrima do pária; da escola régia aos centros da mais alta cultura, produziram as epopéias do genial bahiano enthusiasmos incontidos, loucos transportes, enternecendo a alma sempre vibratil da mocidade, e ecoando docemente nos corações sempre sensiveis da mulher brasileira, que as ouviam em extasi, com deleite e admiração.

Onde, pois, em qual escrinio literario, desta ou de estranha patria, encontram-se versos que melhor e mais fielmente traduzam a saudade da patria, a nostalgia dos prados viridentes da terra evocadora que foi o berço amado de Jesus e com mais fervor lubrico retratem a paixão de oriental que as dessa "*Hibria*," cuja musa *inspiratrix* foi essa purpurea rosa de Israel, a bella judia Amzalak, em Bôa-Vista?

Nelles, na sua contestura, se depara toda a gama, toda a vasta seriação do sentimento evotivo da alma humana. Vede-os:

Sonhas acaso quando o sol declina,
A terra santa do Oriente immenso?
E as caravanas no deserto extenso?
E o pegureiro da palmeira á sombra?

Na "Ode ao 2 de Julho", esse altisonante e patriotico brado, inspirado no feito heroico de Pirajá, tantas bellezas se casam, tantos encantos se chocam, tão alto se remonta o engenho poetico do portentoso vate, pelo sentimento e pela poesia, que, dir-se-ia trabalhada pelo cinzel de ouro desse Benevenuto Celini das "Odes et Ballades" e das "Orientales", o intemerato e cyclopico proscripto de Jersey, o prodigioso joalheiro dos "Miseraveis" e de "Bug-Jargal":

Neste lençol tão largo e tão extenso
Como um pedaço rôto do infinito
O mundo perguntará erguendo um [grito:
Qual dos gigantes morto velará?

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

O soffrimento sublime, o martyrogio cruel, a agonia tragica, dantesca, infernal e deshumana de toda essa raça que por largos annos, por seculos, fecundou com o suór porejado de seus braços, com o sangue vertido de suas chagas o sólo maninho e inhospito, aggressivo e malsão da patria adoptiva, da patria madrasta, na servidão humilhante de um captiveiro impiedoso, arrancou da sua lyra orpheica estes bellissimos e tocantes versos:

"E' ser irmão do escravo
que trabalha!
E' chorar junto a cruz
de seu sudario..."

Palmilhando a estrada accidentada da vida de braços dados com a gloria, a intangivel divindade que lhe embalára o berço, que lhe alfombrára o tépido ninho entretecido nos grimpas do Pindo, elle diz:

"Que Jamais caminha só
Ai! Quem sobre o Capitolio
Vae precedido de pó".

Defendendo com ardôr masculo, com energia varonil, a idéa excelsa de liberdade, os naturaes principios da egualdade humana, a cujo serviço estivera consorciada sua fulgurante e insubmissa lyra, burilou estas rendilhadas estrophes:

"O mundo edenizou-se: é livre a [terra inteira!
A humanidade marcha com a Biblia [por bandeira.
São livres os escravos! quero empu- [nhar a lyra.

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

Já quando mesmo a vida lhe fugia; já quando a sua grande alma busca remontar o empyreo, envolta na clamyde inconsutil dos heróes; já quando o seu incorruptivel e radioso espirito abeirava os negros penetraes do tumulo, onde iria guardar emmudecido o magnifico e aureo plectro, a 3 de julho de 1871, nas vesperas da sua despedida deste opprobioso paraizo, desse mundo de miserias e de ambições descomedidas, ainda se lhe nota, ainda se lhe divisa o estro magnifico, a grande e fulgura nitidez do espirito, o fogo sagrado do estro, a ardencia photopherica da imaginação, vasando em moldes de ouro estes scintillantes versos:

"Porque chora Carlota ao meio dia,
Quando nua de adorno,
Cobrindo os pés c'oa a trança luzidia,
E olhando o corpo a vacillar na rêde
E olhando o corpo morno
Os labios morde... p'ra matar a sêde?

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

Estavamos em 1871. O prodigioso e insuperavel poeta do "O Livro e a America" e do "Pedro Ivo", deixára de existir, partira-se deste mundo, fechará-lhe o cyclo de sua existencia gloriosa o inflexivel "Thanatos", e o seu nome immortal e perfulgente iria ser insculpido no bronze resistente e imperecivel da posteridade, a cujas gerações legava o mais precioso thesouro poetico do aureo periodo romantico no Brasil, além de farta cópia de contribuições em prosa e versos, como: "Espumas Fluctuantes", poesias, Bahia, 1870; "Gonzaga ou a Revolução de Minas", drama, Bahia, 1870; "Cachoeira de Paulo Affonso", poema original brasileiro, 1870; "Os Escravos", poema inédito; "D. Juan", drama, inédito; "El diablo Mundo", de Espronceda, traducção, inédito; "Agonia de Cham", inédito, Bahia, 1870, etc.

A imprensa periodica lhe não foi tambem estranha; o "Futuro", publicação scientifica e literaria, honrou-se de sua collaboração, Recife, 1864.

Mão grádo, porém, tantos e tão peregrinos dotes de espirito, aos quaes tão de molde dava um cunho distinctivo e um caracter proprio, a sua vida, teve-a elle, entrecortada de accidentes e desgostos.

O seu amor estremado e louco, a sua paixão violenta e fatal; a sua demtia submissão aos fementidos carinhos dessa mediocre comediante Eugenia Camara (*A Dama Negra*); a amputação de um pé consequente a uma fatal excursão cynegetica nos arredores da Paulicéa; a sua forçada proscripção ao retiro de "Bôa-Vista", no seu berço natal, com interrupção de seus estudos juridicos (5º anno): os seus novos e mal succedidos amores por uma estonteadora filha da Italia (Angelina Franceschini); a tuberculose minaz e implacavel que lhe corroia o já combalido organismo, arrancaram-lhe dos cyanoticos labios esta supplica divina e tocante:

"Companheiros! Uma cruz na selva [corta
E planta-a no meu tôsco monumen- [to!...

Caira o gigante, tombára o colosso e com elle se obumbrára a mais fulgurante estrella da brilhante constellação intellectual do Brasil.

O seu prematuro e lastimado passamento repercutiu acerbamente nos meios mais cultos de sua patria, ecôando acerbamente por todo o vasto territorio nacional.

Qual o jequitibá opulento e dominador que tomba fulminado pela lamina de fogo do raio, despertando a quietude mansa da floresta virgem e immóta, assim tambem repercutiu o trespasse desse preclaro vulto das letras patricias, accommettendo dolorosamente os corações do povo de sua patria, retumbando de cidade em cidade, de povoado em povoado, de monte em monte, dos centros mais florescentes e cultos aos mais desgraçados e anonymos burgos.

Expoente da escola condoreira no Brasil; ordenado machina desse genero poetico em terras da meridional America, o seu estro magnifico sublimou-se ás mais vertiginosas espheras da eloquencia, hombreando muita vez com o estupendo artista do "Legenda dos Seculos", a cujo assombroso espirito pedia, a miude, a seiva robusta, o fogo sagrado da inspiração, a mésse opulenta e vivificadora, as maçanordas do ouro com que argamassava as suas indestructiveis e cyclopicas construcções.

Para a lingua ciciante e saborosa de Castellar e Lopes da Veiga verteu o nosso grande lyrico Muci Teixeira muitas das poesias de Castro Alves, que as teve tambem traduzidas para o idioma gentil do grande Florentino, pela penna de Antonio della Posta.

EL BUQUE NEGRERO

Estamos en la mar... en el espacio
Brilla la luna, — blanca mariposa...
Las nubes y las olas juguetean,
Como turba de niños bulliciosa

Estamos en la mar... del firmamento
Los astros bullen como espumas de [oro...
Y enciendense en la mar las arden- [cias,
Estrellas — de su liquido tesoro!

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

BOA NOITE, MARIA

Buenas noches, Maria!... En las ven- [tanas
Se extiende de la luna el ray pleno;
Buenas noches, Maria! es tarde... es [tarde
No me estretechas asi contra tu seno.

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

IL FANTASMA E LA CANZONE

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

— Chi è là? — "Triste nottata!..."
— Chi è là? — "Turbine immane..
Odi? latra la ventata
Alla luna come un cane!"
— Chi è? Il mine che t'importa?
E' il dolore; apri la porta!
Schiude, al freddo, il focolar!
Son la fame: un pane agogno!
Il mio nome, ecco: il bisogno!"
— Pezzente, vá, puii andar!

Hoje que se completam setenta e nove annos do seu nascimento e pouco menos cincoenta e cinco depois de haver descido ao seio benigno e humente da terra, justo é que nos lembremos, nós os brasileiros, nessa hora de incertezas e sobresaltos, com amar a saudade da sua figura inconfundivel e varonil, recordando ás gerações do porvir a grandeza dos seus elevados dotes moraes e os immensos thesouros do seu radioso espirito. A patria deve-lhe o monumento na praça publica; mão grádo já os haverem erigido nos corações de todo o filho deste grande paiz, seu berço.

F. CALMON DE SIQUEIRA.

(1) History of Greece.

## PRECEDENCIAS

EM 1504, o papa Julio II, organizou um regulamento hierarchico das potencias europêas pelo qual as diversas nações da Europa eram classificadas, segundo uma ordem de precedencia, afim de evitar questões sobre essa prerogativa, quer pessoalmente, nas assembléas dos principes; quer pelos representantes destes, nas reuniões solennes; quer, ainda, na redacção e na assignatura das peças diplomaticas.

O regulamento foi elaborado por Paris de Crassis, mestre de ceremonias da côrte de Roma, por ordem do pontifice referido:

1, imperador romano; 2, rei dos romanos; 3, rei de França; 4, rei de Hespanha; 5, rei de Aragão; 6, rei de Portugal; 7, rei da Inglaterra; 8, rei da Sicilia; 9, rei da Escocia; 10, rei da Hungria; 11, rei de Navarra; 12, rei de Chypre; 13, rei da Bohemia; 14, rei da Polonia; 15, rei da Dinamarca; 16, republica de Veneza; 17, duque de Bretanha; 18, duque de Borgonha; 19, eleitor da Baviera; 20, eleitor da Saxonia; 21, eleitor de Brandeburgo; 22, archiduque da Austria; 23, duque de Saboia; 24, archiduque de Florença; 25, duque de Millão; 26, duque de Baviera; 27, duque de Lorena.

Porém, a verdade é que esta ordenação, fecunda em germens de discordias futuras, nunca foi geralmente reconhecida; pois, se os Estados favorecidos quizeram considerar tal ordem como definitiva, outros, pela razão contraria, não se submetteram á ella.

## MOEDAS ZODIACAS

SÃO assim designadas umas curiosas moedas indianas, mandadas cunhar pelo imperador mogol Djihan-Ghyr, das quaes a Bibliotheca Nacional de Paris possue uma collecção completa, que é preciosissima. Disse-se, mas não é exacto, que foi a imperatriz sua mulher, — Nur Djihan, — quem as fez gravar, durante 24 horas, em que lhe foi permittido governar absolutamente o imperio. Sylvestre de Sacy e outros contestam a asserção e provam o seu nenhum fundamento. Começadas a cunhar em 1018 (1608), continuaram a sêl-o em todo o reinado do imperador.

Chah Djihan, seu successor, fêl-as retirar da circulação, e assim se tornaram muito raras, mesmo na India. A lenda, que as attribue á autoria da imperatriz, diz que ella fez gravar em todas as moedas do Indostão, e num grande numero de peças de cada especie, em cada uma um signo do zodiaco, para as fazer atirar ao povo e immortalizar assim o seu nome. No "Tratado das Moedas", de Bonneville, pag. 210, encontram-se gravadas quatorze, do anno 1029 (1619) até 1035 (1625). Uma, cunhada em Lahore, no anno 1036, tem o signo de "Sagittario".

Tosse - Bronchite
Grippe - Coqueluche
Asthma - Tuberculose
CREOSGENOL
O TONICO DOS PULMÕES - Vidro 3$500
Faz cessar qualquer tosse, facilita a expectoração nas bronchites, grippe, tuberculose. Tonifica os pulmões, produz um bem estar geral, restituindo o appetite e o somno

(20) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

# OS ERROS DA MOCIDADE

POR
Xavier de Montépin

Na sua frente, com os cotovellos encostados á banca, estava um fidalgo de vinte annos pouco mais ou menos, de estatura regular, mas parecendo dotado de uma força extraordinaria.

De rosto engraçado e juvenil jogava com uma fortuna tão brilhante e tão aturada, que o dinheiro e as notas do banco juntavam-se deante delle formando um monte que engrossava de momento para momento.

Raul lembrou-se de que o favorito da sorte a quem conhecia de vista era um dos officiaes do Palais-Royal, que se chamava visconde de Aubigny.

Por trás do visconde e de pé como Raul, estava outro personagem, que forçosamente devia attrahir a attenção. Logo que a vista se fitasse nelle era impossivel retiral-a.

Alto e sêcco, tinha o rosto ossudo e a côr trigueira de um hespanhol.

Apezar de parecer ainda moço, o cabello preto começava já a branquear-lhe.

No fundo das orbitas denegridas scintillavam os olhos pretos e encovados.

Nunca sorriam os seus labios delgados; a expressão habitual da sua physionomia parecia ser uma sombria preoccupação.

O nariz em forma de bico de aguia, e com as cartilagens muito moveis e muito afastadas, dava-lhe o quer que era de aspecto de uma ave de rapina.

Estava vestido de velludo preto.

Os tres grandes diamantes que trazia, um no alfinete do peito, outro no dedo annular da mão direita, e o terceiro nos copos da espada, lançavam-lhe reflexos tão vivos que deslumbravam a vista.

Nunca jogava, nunca apostava, e não falava a ninguem.

Raul examinou-o com certa curiosidade um momento; depois como se levantasse da mesa um dos jogadores, tomou o seu logar, e tirou da algibeira uma mãocheia de dinheiro em ouro que pôz deante de si.

A fortuna não abandonava o visconde de Aubigny.

Desde que principiara a jogar não perdera uma só vez.

Quando lhe chegava o turno de dar cartas, um leve estremecimento agitava-os jogadores, os mais atemidos dos quaes sempre apostavam a medo contra elle.

Chegou a mão a Raul.

— Vinte e cinco luizes, disse este ultimo pondo deante de si as moedas de ouro.

— Era uma brilhante entrada.

— Topo, volveu o visconde.

Raul, voltou as cartas.

A terceira perdeu.

O visconde apanhou os vinte e cinco luizes, e como o monte de dinheiro que tinha na frente havia augmentado tanto que se lhe puzesse mais algum arriscava-se a fazel-o rolar da mesa ao chão metteu numa algibeira o ouro que acabava de ganhar a Raul.

As cartas correram a roda.

O cavalheiro tornou a ser mão.

— Cincoenta luizes, disse elle.

— Topo, voltou o visconde como da primeira vez.

Raul jogou.

Voltou um *rei*, depois uma *dama*, depois tres *valetes*, depois outro *rei*.

Tinha ganho.

Houve um pequeno sussurro de admiração entre os espectadores. Não havia, porém, nada mais simples; mas estavam costumados á idéa de que o visconde não podia perder.

O proprio senhor de Aubigny não parecia menos surprehendido que os outros jogadores.

— Cem luizes, disse.

— Raul inclinou-se em signal de adhesão e voltou as cartas.

A' quarta ganhou.

O senhor de Aubigny não pôde deixar de franzir o sobr'olho, e de murmurar com evidente descontentamento:

— Vou os duzentos luizes. Convém-lhe isto, senhor?

— Perfeitamente, respondeu o cavalheiro com uma cortezia do melhor gosto, e emquanto quizer, terei sempre a honra de lhe sustentar o jogo.

Decididamente, a sorte tinha mudado.

Raul ganhou a terceira mão como lhe succedera com as primeiras duas.

Do mesmo modo ganhou a quarta e depois a quinta.

Pouco a pouco o monte de dinheiro e de notas de banco havia mudado de logar, e accumulava-se deante de Raul, que o via crescer com perfeita indifferença.

O visconde soffria a perda com visivel impaciencia.

As veias da testa inchavam-lhe, os olhos injectavam-se-lhe, e via-se-lhe o semblante mudar de côr e alterar-se gradualmente.

Em breve ficou sem nada deante de si:

Soltou um rugido abafado e deu a conhecer que se queria levantar, julgando-se completamente exhausto.

Mas no mesmo instante, lembrou-se dos vinte e cinco luizes que ganhára a Raul, e tirou-os da algibeira com o mesmo ardor com que um homem que está para se afogar se agarra á tábua de salvação que o acaso lhe depara.

— Estes vinte e cinco luizes, disse.

Raul fez um signal de assentimento.

Era um golpe supremo.

A attenção geral redobrou.

Mesmo a personagem de rosto moreno parecia interessar-se no que ia succeder.

Raul começou.

As cartas caiam na mesa uma após outra sem darem resultado.

A fortuna, *deusa caprichosa*, como se dizia antigamente, parecia comprazer-se em fazer esperar pela sua sentença.

A anciedade do visconde era assustadora.

Para illudir esta anciedade, tirou da mesa um dos luizes da sua parada, e torceu-o machinalmente entre os dedos.

O luiz partiu-se.

O visconde pegou noutro, que se partiu como o primeiro.

Teve um estremecimento por todo o corpo, e proseguiu na estranha experiencia com identico resultado.

Dez ou doze luizes tiveram a mesma sorte.

Raul não vira nada disto; mas quando o acaso mais uma vez se declarava a seu favor e no momento em que dizia: ganhei! o visconde ergueu-se-lhe na frente e atirou-lhe á cara um punhado de luizes, exclamando com uma voz que a colera mal deixava perceber:

— Roubou-me o meu ouro, que é bom, com o seu dinheiro que é falso! E' um ladrão e um moedeiro falso!

Raul fez-se muito pallido, puxou pela espada e quiz deitar-se ao visconde.

Mas contiveram-no muitas pessoas, e todas de commum accordo lhe segredaram aos ouvidos:

— Aqui não! aqui não!

— Têm razão, meus senhores, volveu o cavalheiro que readquiriu o sangue frio; não é aqui que me devo vingar do insulto que acabo de receber!

— Depois accrescentou, dirigindo-se ao seu adversario:

— Saiamos!

— Quando quizer! respondeu o visconde furioso.

Toda a gente se afastou para deixar sair os dois inimigos, que evidentemente se iam bater como desesperados.

Naquella época eram tão communs os duellos que ninguem se lembrou se quer de os seguir.

Chegaram quasi á porta, quando o personagem do rosto moreno tinha passado um pouco para deante, se approximou delles e lhes disse:

— Meus senhores, peço que me prestem attenção:

O visconde e o cavalheiro pararam espantados em frente daquelle desconhecido, que assim lhes estorvava o caminho.

— Que pretende de nós, senhor? perguntou Raul.

— Prestar-lhes um serviço, como é de uso entre cavalheiros.

— Um serviço? o senhor a nós?

— Sim, um serviço aos senhores.

— Qual é?

— Venho, não dissuadil-os de um duello indispensavel. Deus me livre de tal, mas dizer-lhes: *Não se batam hoje!*

— Por que? disse o senhor de la Tremblaye.

— Porque, respondeu o desconhecido em tom sombrio, porque hoje é sexta-feira.

— Está doido! murmurou Raul encolhendo os hombros, e dando alguns passos para a frente.

O personagem de rosto moreno tornou a atravessar-se-lhe na passagem.

Desde o principio desta scena, a colera do visconde continuava a referver-lhe interiormente, e experimentava uma necessidade imperiosa de lhe dar expansão.

Aproveitou com afan o ensejo que se lhe proporcionava para o deixar transbordar.

Foi direito ao desconhecido e bradou-lhe com gesto ameaçador:

— Quem é o senhor que se atreve a metter-se onde não é chamado?

A pallidez do desconhecido parecia augmentar ainda mais ao ouvir estas insultantes palavras.

Aprumou a alta estatura, e respondeu ao visconde, a quem esmagou com o seu ar de desdem e com o seu olhar fulminante:

— Quem sou? Sou D. Raymundo de Vasconcellos, grande de Hespanha de primeira classe e commendador de Malta! Porque me metti onde não era chamado? Porque fiz voto de impedir, quanto me fosse possivel, todos os duellos á sexta-feira; mas o meu voto não me obriga senão nesse dia, e matal-o-ei amanhã, seu fidalgo de má morte, para lhe ensinar como a gente da sua egualha deve falar ás pessoas da minha categoria.

— Ah! é isso! exclamou o visconde exasperado; pois bem! eu, senhor grande de Hespanha, não fiz voto, e vou matal-o immediatamente.

Raul interveiu neste momento.

— O senhor pertence-me! disse elle ao visconde, e se a minha espada me não engana a mão, creio que daqui a pouco não matará ninguem.

— Pois vamos! disse de Aubigny, primeiro ao senhor e depois a elle.

E apontou para o commendador.

Este tirou socegadamente o relogio.

— São onze horas e meia, disse, e ainda uma vez lhes peço que esperem pela meia noite para cruzarem as espadas, porque então já não estaremos na noite de sexta-feira, mas sim na manhã de sabbado.

Raul e o visconde não responderam, e como D. Raymundo lhes deixasse o caminho livre, sairam precipitadamente da sala.

De Aubigny voltou-se.

— Eu o encontrarei! bradou elle ao commendador.

— Hei de evitar-lhes esse trabalho, respondeu este porque já o não deixo!

E com effeito, saiu ao mesmo tempo que os dois adversarios.

Raul quando atravessou a saleta, fez signal a Thiago para o acompanhar.

O creado largou o copo e os dados de que ia servir-se, e seguiu seu amo.

D. Raymundo ia atrás delles.

— Pega num desses archotes, disse Raul a Thiago quando chegaram á porta da rua.

O creado arrancou um archote acceso das mãos de um conductor de cadeirinhas, e atirou-lhe com um luiz.

Os quatro homens desceram pela rua de Saint-Honoré na direcção do Palais-Royal.

Chegando ali, Raul e o visconde, que iam na frente, voltaram á direita e metteram-se por uma rua estreita e escura situada no terreno que hoje occupa a rua de Rivoli.

Um candieiro meio apagado dava tão pouca luz, que o cavalheiro se applaudiu pela lembrança que tivera de munir o creado de um archote.

Os dois homens pararam e despiram-se, deitando o fato ao chão.

(*Continúa*)